Copyright © by **Marcos José Magalhães Dias**
Direitos Autorais reservados de acordo com a Lei 9.610/98
Coordenação Editorial
Elielma do Lago

Capa
Marcos Dias

Projeto Gráfico e Diagramação
Marcos Dias

Revisão
Maria de Jesus M. Dias

Editora O Tabernáculo
www.osremanescentes.com
Vargem Grande / MA - Fones: (98) 991452880
k7.so@hotmail.com

Dados internacionais

Marcos José Magalhães Dias
Torah de Estudo – Marcos José Magalhães Dias
Vargem Grande, MA, Editora O Tabernáculo, 2018.

Pag. 487
ISBN: 978-85-917109-8-0
Passeio histórico e cultural do VT. 2. Torah de Estudo!

Proibida a reprodução total ou parcial, sejam quais forem os meios ou sistemas, sem prévia autorização do autor.

Acesse nosso site: www.osremanescentes.com

Tabela tipológica da Tanach

JOSUÉ

Raabe – Tipo da religião adultera que se converte a Palavra 422

JUÍZES

Sansão o tipo da igreja enganada pelo mundo 428

RUTE

Rute e Boaz – tipo de Jesus e a Igreja 432

1 SAMUEL

Samuel e Eli – tipo da decadência da Igreja 438

2 REIS

Micaías e os quatrocentos profetas Espirito de mentira 443

ESTER

Ester e Hassuero – tipo da Igreja Escolhida 449

Índice

Introdução/Apresentação 007

Índice da Torah

בראשית- Bereshit - Gênesis .....Gn..... 013
שמות - Shemot - Êxodo .....Êx..... 141
ויקרא - Vayikrah - Levítico .....Lv..... 233
במדבר - Bamidbar - Números .....Nm..... 295
דברים - Devarim - Deuteronômio .....Dt..... 369

Estudos da Torah

Tabela tipológica da Tanach

Números (Torah): Cades - lugar de julgamento 445
Josué: Raabe tipo da restauração 449
Otniel e Acsa – Cristo e a Igreja 462
Juizes: Sansão o tipo da igreja enganada 464
Rute: Rute e Boaz o tipo de Jesus e a Igreja 468
1 Samuel: Eli, o tipo da decadência da Igreja 474
2 Reis: Micaías e os 400 profetas mentirosos 479
Ester: Ester e Hassuero, tipo da Igreja escolhida 485

Notas relevantes na Tanach (תנ"ך)
"Velhor testamento"

As notas relacionadas ao Tanach, segue o mesmo princípio da Torah, categorizando nas seguintes áreas:

Histórica, cultural e arqueológica: Culturas dos povos antigos, Mosopotâmia, antigo Oriente Médio, Babilônia, etc. achados arqueológicos, fatos intrigantes.

Apologética: Foque principal, monoteísmo absoluto, e Jesus é apresentado como e Expressão máxima do próprio Deus; a questão da guarda do sábado, aliança apenas para os israelitas, nunca para gentios.

Tipológica: Todos os códigos da Bíblia apontam para Jesus, tipologia mostra "o que de fato Deus quis dizer em cada escritura", onde a história comprova a veracidade profética das escrituras já revaladas de antemão mais imperceptível pela maioria dos leitores, sombra de uma realidade.

A TORAH

A tradição judaica mais antiga defende que a Torá existe desde antes da criação do mundo e foi usada como um plano mestre do Criador para com o mundo, humanidade e principalmente com o povo israelita. No entanto, a Torá como conhecemos teria sido entregue por Yahweh a Moisés, quando o povo de Israel, após sair do cativeiro em Egito, peregrinou em direção à terra de Canaã. As histórias dos patriarcas, aliados ao conjunto de leis culturais, sociais, políticas e religiosas serviram para imprimir sobre o povo um sentido de nação e de separação de outras nações do mundo. De acordo com a tradição israelita, Moisés é o autor da Torá, e até mesmo a parte que discorre sobre sua morte (Devarim Deuteronômio 32:50-52) teria sido fruto de uma visão antecipada dada por Yahweh.

Hoje a maior parte dos estudiosos do *Criticismo Superior* concordam que Moisés não é o autor do texto que possuímos, mas sim que se trate de uma compilação posterior, enquanto os estudiosos do *Criticismo Inferior* acreditam que o texto foi escrito pelo próprio Moisés, incluindo as partes que falam sobre sua morte. O cristianismo baseado na tradução grega Septuaginta também conhece a Torá como Pentateuco, que constitui os cinco primeiros livros da Bíblia cristã.

Outros estudiosos, de fora do judaísmo tradicional, defendem que, ainda que a essência da Torá tenha sido trazida por Moisés, a compilação do texto final foi executada por outras pessoas. Este problema surge devido ao fato de existirem leis e fatos repetidos, narração de fatos que não poderiam ter sido escritos na época em que foram escritos e incoerência entre os eventos, que mostra a Torá como sendo fruto de fusões e adaptações de diversas fontes de tradição. A Torá seria o resultado de uma evolução gradual da religião israelita.

A primeira tentativa de sistematizar o estudo do desenvolvimento da Torá surgiu com o teólogo e médico francês Jean Astruc. Ele é o pioneiro no desenvolvimento da teoria que a Torá é constituída por três fontes básicas, denominadas **javista, eloísta e código sacerdotal**, e mais outras fontes além destas três. Deve-se enfatizar que, quando se fala destas fontes, não se refere a autores isolados, mas sim a escolas literárias.

Um estudo sobre a história do antigo povo de Israel mostra que, apesar de tudo, não havia uma unidade de doutrina e desconhecia-se uma lei escrita até os dias de Yoshiyahu. As fontes **javista e eloísta** teriam sua forma plenamente desenvolvida no período dos reinos divididos entre Yehudah e Israel (onde surgiria também a versão conhecida como Pentateuco Samaritano). O livro de Devarim só viria a surgir no reinado de Yoshiyahu (621 a.C.). A Torá como conhecemos viria a ser terminada nos tempos de Ezrah, onde as diversas versões seriam finalmente fundidas. Vemos então o início de práticas que eram desconhecidas da maioria dos antigos israelitas, e que só seriam aceitas como mandamentos na época do Segundo Templo como a Brit milá, Pessach e Sucót por exemplo.

O QUE É O TANAKH?

A palavra Tanakh (ou Tanach) (תנך) é uma palavra da língua hebraica, que foi formada com as iniciais das palavras Torá, Neviim, uKhetuvim (תורה, נביאים וכתובים), que significam "Lei, Profetas e Escritos", que são as três partes da Bíblia Hebraica.

תורה **Torá** (ou Torah), que significa Lei, é o nome da primeira parte da Bíblia, que é constituída pelos cinco primeiros livros da Bíblia, que são Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Estes cinco primeiros livros da Bíblia, na verdade são um só livro, chamado **"O Livro da Lei"** (em hebraico, Sêfer Torá), ou simplesmente **"A Lei"** (Torá), ou **"A Lei de Deus"**, ou **"A Lei de Moisés"**, ou Pentateuco (em hebraico, Chumash").

נביאים **Neviim**, que significa Profetas, é o nome da segunda parte da Bíblia, que é constituída pelos livros de Josué, Juízes, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

וכתובים **Khetuvim** (ou Chetuvim), que significa Escritos, é o nome da terceira parte da Bíblia, que é constituída pelos livros de Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações, Ester, Daniel, Esdras, Neemias, 1 Crônicas e 2 Crônicas.

O Tanakh é a Bíblia do Judaísmo. Conhecida por Bíblia Hebraica

O Tanakh é chamado pelos cristãos de Velho Testamento, ou Antigo Testamento, sendo que o Antigo Testamento dos católicos contém também, além dos livros do Tanakh, mais sete livros, que são livros apócrifos, que eles chamam de "deuterocanônicos", e contém também adições ao livro de Ester e adições ao livro de Daniel.

O Tanakh é a parte incontroversa da Bíblia, pois a Bíblia é um conjunto de livros inspirados por Deus, e cada religião ou seita tem a sua própria lista de livros que considera inspirados por Deus, mas os 39 livros do Tanakh fazem parte das Bíblias de todas as religiões ou seitas.

A lista de livros considerados inspirados por Deus se chama "cânon". A palavra "cânon" é derivada da palavra grega *"kanon"*, que significa **"regra".**

Os livros do Tanakh são os seguintes:

	Nome hebraico	Nome em português	Parte a que pertence
1	Bereshit	Gênesis	Torá
2	Shemot	Êxodo	Torá
3	Vayiqrá, ou Vayikrá	Levítico	Torá
4	Bamidbar	Números	Torá
5	Devarim	Deuteronômio	Torá
6	Yehoshua	Josué	Neviim
7	Shofetim	Juízes	Neviim
8	Shemuel Álef	1 Samuel	Neviim
9	Shemuel Bet	2 Samuel	Neviim
10	Melakhim Álef, ou Melachim Álef	1 Reis	Neviim
11	Melakhim Bet, ou Melachim Bet	2 Reis	Neviim
12	Yeshayahu, ou Yeshayah	Isaías	Neviim
13	Yirmeyahu, ou Yirmeyah	Jeremias	Neviim
14	Yechezqel, ou Yechezkel	Ezequiel	Neviim
15	Hoshea	Oséias	Neviim
16	Yoel	Joel	Neviim
17	Amós	Amós	Neviim
18	Ovadyah	Obadias	Neviim
19	Yonah	Jonas	Neviim

20	Mikhá, ou Michá	Miquéias	Neviim
21	Nachum	Naum	Neviim
22	Chavaquq, ou Chavakuk	Habacuque	Neviim
23	Tsefanyah, ou Tzefanyah	Sofonias	Neviim
24	Chagai	Ageu	Neviim
25	Zekharyah, ou Zecharyah	Zacarias	Neviim
26	Malakhi, ou Malachi	Malaquias	Neviim
27	Tehilim	Salmos	Khetuvim
28	Iyov	Jó	Khetuvim
29	Mishlê, ou Mishlei	Provérbios	Khetuvim
30	Rut	Rute	Khetuvim
31	Shir haShirim	Cântico dos Cânticos	Khetuvim
32	Qohélet, ou Kohélet	Eclesiastes	Khetuvim
33	Ekhá, ou Echá, ou Eikhá, ou Eichá	Lamentações	Khetuvim
34	Ester	Ester	Khetuvim
35	Daniel	Daniel	Khetuvim
36	Ezrá	Esdras	Khetuvim
37	Nechemyá	Neemias	Khetuvim
38	Divrê haYamim Álef	1 Crônicas	Khetuvim
39	Divrê haYamim Bet	2 Crônicas	Khetuvim

A Torah de Estudo irá apresentar Jesus como o tema central da Bíblia.

A própria Bíblia declara isto em Lucas 24:27: *E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.*

No mesmo capítulo, no versículo 44, o próprio Senhor Jesus afirmou: *E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e nos profetas e nos Salmos.*

E por fim, em João 5:39, ele reafirma: *Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.*

Na Torah Jesus é apresentado como:

1. **Em GÊNESIS** - Ele é a Semente da mulher / O Cordeiro que substituiu Isaque no Monte Moriá
2. **Em ÊXODO** - Ele é o Cordeiro pascoal

3. **Em LEVÍTICO** - O Sacrifício expiatório
4. **Em NÚMEROS** - A Rocha ferida
5. **Em DEUTERONÔMIO** - Ele é o Profeta

Na Tanahk Jesus é apresentado como:

Em JOSUÉ - O Capitão dos exércitos celestiais; **Em JUÍZES** - O Legislador de Israel / O anjo que apareceu a Manoá e disse: Por que perguntas pelo meu nome, visto que é MARAVILHO?; **Em RUTE** - O Parente redentor; **Em I SAMUEL** – O Ebenézer, o Senhor que nos ajudou; **Em II SAMUEL** - A Glória de Israel que não pode mentir; **Em I e II REIS** – Ele é aquele que guerreia as nossas guerras; **Em I e II CRÔNICAS** – Ele é o Soberano; **Em ESDRAS** - O Que se move pelas nossas orações; **Em NEEMIAS** - A Mão do Senhor sobre Zorobabel; **Em ESTER** - O Nosso advogado; **Em JÓ** - O Nosso redentor; **Em SALMOS** - O Nosso pastor; **Em PROVÉRBIOS** - A Nossa sabedoria; **Em ECLESIASTES** - O Pregador de Jerusalém; **Em CANTARES** - O Amado da Igreja; **Em ISAIAS** - O Messias prometido / Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno e Príncipe da Paz; **Em JEREMIAS** - Ele é o Martelo que esmiúça a penha / O Senhor é a nossa Justiça; **Em LAMENTAÇÕES** - Ele é o Senhor das misericórdias; **Em EZEQUIEL** - O Homem de linho; **Em DANIEL** - O Quarto na fornalha / Aquele que fecha a boca dos leões; **Em OSÉIAS** - A Chuva serôdia; **Em JOEL** - O Que derrama o Espírito sobre toda a carne; **Em AMÓS** - O Prumo de Israel; **Em OBADIAS** - Ele é o Embaixador; **Em JONAS** - O que se arrepende para salvar; **Em MIQUÉIAS** - A Nossa paz; **Em NAUM** - O Livrador; **Em HABACUQUE** - É o Deus da minha salvação; **Em SOFONIAS** - O Remanescente de Israel; **Em AGEU** - O Desejado de todas as nações; **Em ZACARIAS** - Ele é o Castiçal; **Em MALAQUIAS** - Ele é o Renovo.

Veremos que todas as escrituras falam desse único Deus, a qual a nós é apresentado na Pessoa de Jesus Cristo.

Não ergas alto um edifício
sem fortes alicerces, se o
fizeres viverás com medo.

Sabedoria Persa

בראשית- Bereshit - Gênesis

Gênesis

A criação

1 1No princípio, Deus criou os céus e a terra[a]. 2A terra, entretanto, era sem forma e vazia. A escuridão cobria o mar que envolvia toda a terra, e o vento/sopro de Deus se movia sobre a face das águas. **3Disse Deus: "Haja luz!", e houve luz**[b]. 4Viu Deus que a luz era boa; e separou a luz das trevas. 5Chamou Deus à luz "Dia", e às trevas chamou "Noite". Houve então, a tarde e a manhã: o primeiro dia.

6Depois disse Deus: "Haja entre as águas um limite para separá-las em duas partes!" 7Fez, portanto, Deus o firmamento e separou as águas estabelecidas abaixo desse limite, das que ficaram por cima. E assim aconteceu. 8E Deus ao firmamento deu o nome de "Céu". A tarde passou, e raiou a manhã: esse foi o segundo dia.

9Então disse Deus: "Que as águas que estão sob o céu se reúnam num só lugar, a fim de que apareça a parte seca!" E assim aconteceu. 10Deus outorgou o nome de "Terra" a parte seca, e a massa das águas que se haviam ajuntado Ele chamou de "Mares". E observou Deus que isso era bom. 11E determinou: "Que a terra seja coberta com todo tipo de vegetação! Plantas que dêem semente e árvores cujos frutos produzam sementes conforme suas próprias espécies". E assim aconteceu. 12E, assim, a terra fez brotar toda a vegetação: ervas que dão sementes segundo sua espécie, e árvores que produzem frutos, cujas sementes estavam neles, de acordo com suas espécies. E observou Deus que isso era bom. 13Passaram-se a tarde e a manhã: esse foi o terceiro dia.

14Declarou Deus: "Haja luminares no firmamento do céu a fim de separar o dia da noite; e sirvam eles de sinais para definir as estações, dias e anos; 15e que sejam também luzeiros nos céus, para iluminar toda a terra!" E assim aconteceu. 16Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia e o menor para regular o andamento da noite. E formou também as estrelas. 17Deus colocou todas essas luzes nos céus a fim de iluminarem toda a terra, 18para dirigirem o andamento do dia e da noite e fazerem separação entre a luz e a escuridão. E observou Deus que isso era bom. 19Passaram-se a tarde e a manhã: esse foi o quarto dia.

20Disse também Deus: "Fervilhem as águas um fervilhar de seres vivos e que as aves voem acima da terra, sob o firmamento do céu!" E assim aconteceu. 21Dessa forma, Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, em conformidade com suas muitas espécies; e todas as aves, também de acordo com suas espécies. E observou Deus que isso era bom. 22Então Deus os abençoou, declarando: "Sede fecundos, multiplicai-vos! Enchei as águas

dos mares. E que também as aves se multipliquem na terra!”
23Passaram-se a tarde e a manhã: esse foi o quinto dia.
24E disse Deus: “Que a terra produza seres vivos segundo suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e todos os demais seres viventes da terra, cada um de acordo com sua espécie!” E assim aconteceu.

Notas apologéticas

a ***“No princípio Deus criou os céus e a terra”,*** texto claro definido pelo verbo singular “criou” que havia uma única pessoa na criação, todavia essa ideia é muito atacada pelos trinitarianos, já que a Palavra “Deus” é a palavra hebraica ***“Elohim”*** onde o sufixo ***“im”*** expressa uma pluralidade, porém evidente que não de pessoas nem de deuses, haja vista que as escrituras são claras quando relata apenas uma pessoa na criação, veja: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Is 44:24; Is 45:18; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16; etc... Outra coisa é que se a palavra Elohim fosse sinônimo de pluralidade de pessoas teríamos grandes problemas já que o próprio Moisés é chamado de Elohim por duas vezes nas escrituras, no entanto Moisés não é duas ou três pessoas, veja que essa ideologia não tem espaço para se crer. As escrituras por si só se revelam Êxodo 4:16 e Êxodo. 7:1. **E quanto ao sufixo “Im”:** No hebraico, o sufixo “im” portanto no final da palavra, Elohi**m,** corresponde ao nosso **“s”** que indica a pluralidade da palavra. Por isso, é verdade que o termo Elohim é forma plural de Eloah; porém, devemos prestar atenção no seu sentido: Ele não é plural quando se refere ao SENHOR Deus. Entretanto, não só porque a palavra termina com **“s”** que devemos entender como no plural. No hebraico bíblico, um substantivo que é plural em forma não é necessariamente plural em significado. Para você entender melhor como é isto, tomemos como exemplo a palavra “ônibus” ou “lápis” – Como saber se essas palavras estão no singular ou no plural? Ora, isto é fácil para quem conhece o idioma português (porém pode ser confuso para quem não fala este idioma): basta verificar o contexto da mensagem em que aparecem essas palavras, verificando o artigo, adjetivo e verbo que compõem a frase, e saberá se está no singular ou no plural. **Observe:** Esqueceram um lápis no ônibus – lápis e ônibus estão no singular; o Em qual daqueles ônibus estará o meu lápis? – ônibus no plural e lápis no singular. Assim também acontece no hebraico bíblico quando se refere ao único Deus – o termo Elohim é sempre acompanhado de verbo no singular, como o exemplo em Gn 1:1. Se o sentido de Elohim também fosse plural, estaria acompanhado de verbo no plural ficando: **“No princípio, criaram […]”**. A forma singular de Elohim é Elah, Eloah, ou simplesmente, El. Estes termos são substantivos comum, e podem se referir ao verdadeiro ou falso deus. Em termos gramaticais, quando Elohim se refere ao nosso único e verdadeiro Deus, aproxima-se mais do caráter de um substantivo próprio.

b **Deus disse: "Haja luz" e houve luz.** A pergunta que você como leitor (a) deve se fazer é; que luz seria essa no primeiro dia? Uma vez que somente no quarto dia que foram criados o Sol e a Lua? C.f Gênesis 1:16, Sabemos que Deus é invisível, I Timóteo 1:17, Colossenses 1:15, então a expressão da palavra luz, é o Logos, que deve ser traduzida por: Palavra falada. A luz é a parte visível de um Deus invisível, por isso a luz e o verbo, ou seja, a Palavra, tem a mesma representação, veja bem, em Gênesis podemos observar categoricamente que houve uma voz, uma palavra que disse, **haja!** O verbo ou a Palavra que disse: haja... **é o próprio Cristo.** E a luz, quem seria? É a manifestação do próprio Jesus, vejamos se a bíblia de fato mostra isso: *João 1:1-4 No princípio era o Verbo (a palavra), e a (Palavra) estava com Deus, e a (Palavra) era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.* A Luz, e a representação de Cristo: *João 1:9-12 Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.* Se sabemos que Deus é invisível, cf. Colossenses 1:15, e Deus é Espirito, cf. João 4:24 então como poderíamos ver a Deus? Pois em João 1:18 Ele afirma que Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou. *Colossenses 1:14-18 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados;* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação;* ***Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é.***

25Deus fez, portanto, todas as feras selvagens segundo suas espécies, os rebanhos domésticos conforme suas espécies, répteis, e todos os demais seres vivos, cada qual de acordo com sua espécie. E observou Deus que isso era bom.26Então Deus determinou: **"Façamos o ser humano à nossa imagem, de acordo com a nossa semelhança**[c]**.** Dominem eles sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais e todas as feras da terra, e sobre todos os pequenos seres viventes que se movem rente ao chão!" 27Deus, portanto, criou os seres humanos à sua imagem, à imagem de Deus os criou: macho e fêmea os criou. 28Deus os abençoou e lhes ordenou: "Sede férteis e multiplicai-vos! Povoai e sujeitai toda a terra; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo animal que rasteja sobre a terra!" 29E acrescentou Deus: "Eis que vos dou todas as plantas que nascem por toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes: esse será o vosso alimento! 30Também dou a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus, a todos os répteis da terra, e a todas as criaturas em que há fôlego de vida, todos os vegetais existentes, como mantimento e sustento!" E assim aconteceu. 31Então Deus contemplou toda a sua criação, e eis que tudo era muito bom. Houve, assim, a tarde e a manhã: esse foi o sexto dia.

2 1Assim foram concluídos o Céu e a Terra, como todo o seu exército. 2No sétimo dia, Deus já havia terminado a obra que determinara; nesse dia descansou de todo o trabalho que havia realizado. 3Então abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porquanto nele descansou depois de toda a obra que empreendera na criação.

Notas apologéticas

C ***"Façamos o homem..."*** Geralmente muitos atribuem a teoria da trindade sobre a palavra **façamos,** porém sem observarem as regras gramaticais. Veja que textos como esses são muito ultilizado por estudantes da fé trinitariana com fim de obterem apoio em tais textos, porém muitos são os desenformados, pois os mesmos acabam aderindo a ideia de que realmente se refere a uma pluralidade de pessoas, mas seria isso verdade? Claro que não! Veja o versículo a seguir onde mostra **"quem"** de fato fez o homem. *Gênesis 1:27* ***E criou Deus*** *o homem à sua imagem;*(veja que o verbo criar está no singular) então fica evidente que de forma alguma poderia ser mais de uma pessoa. Deus usa plural majestático referindo-se aos atributos, como está bem expresso em Gênesis 1:27. Então não adianta trabalharmos com deduções, pois não existe registros bíblicos para apontar para várias pessoas de uma mesma divindade. Forçar essa ideia seria no mínimo agir como neófitos mediante a tantas escrituras que sustentam essa unidade absoluta na criação. Veja: *Isaías 45:18 Porque assim diz o Senhor,* ***que criou os céus****, o Deus que* ***formou*** *a terra, que a fez e a estabeleceu, não a criando para ser um caos, mas para ser habitada: Eu sou o Senhor e não há outro.* O Senhor, criou, formou é plural ou singular? Veja o abismo que muitos caem por não serem humildes o bastante para reconhecer seus erros. *Isaías 44:24 Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre:* ***Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho*** *estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo.* Você está vendo alguma participação de outra pessoa na criação? Deus disse no singular eu faço tudo sozinho, eu estendo os céus, eu sou o senhor que te formou, onde está aqui uma escritura que diga que de fato tinha alguém com Ele? Veja mais exemplos: Ex 20:11; Ne 9:6; Sl 8:3; Sl 33:8,9; Is 37:16; Is 40:26; Jr 32:17; Ml 20:10; Rm 1:20; Ap 4:11; Jo 1:10,11; Cl 1:16.

A Origem da humanidade

4Esta é a história do início da humanidade, no tempo em que Yahweh
Deus criou o Céu e a Terra: 5Não havia ainda brotado nenhum arbusto
sobre a terra e nenhuma erva dos campos tinha ainda crescido, porque o
SENHOR não havia feito chover sobre a terra e não havia homem para
cultivar o solo. 6Entretanto, fontes de água brotavam da terra e regavam
toda a superfície do solo. 7Então o SENHOR modelou o ser humano do pó
da terra, feito argila, e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem
se tornou um ser vivente. 8Ora, Yahweh, Deus, havia plantado um jardim
na região do Éden, no Oriente, para os lados do leste, e ali colocou o ser
humano que formara. 9O SENHOR Deus fez nascer do solo toda espécie
de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio desse
jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do
mal. 10Na região do Éden nascia um rio que irrigava todo o jardim e
depois se dividia em quatro. 11O nome do primeiro é Pisom. Ele percorre
todo o território de Havilá, onde existe ouro. 12O ouro daquela terra é de
pureza excelente; terra na qual se encontra o bdélio, raro perfume, e a
valiosa pedra ônix. 13O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é
chamado Giom. 14O terceiro, que flui pelo lado leste da Assíria, é o
conhecido rio Tigre. E o quarto, é o grande rio Eufrates. 15Assim, Yahweh
Deus, o SENHOR, tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para
zelar por ele e nele fazer suas plantações. 16E o SENHOR deu a seguinte
ordem ao homem: "Comerás livremente o fruto de qualquer espécie de
árvore que está no jardim; 17contudo, não comerás da árvore do
conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comeres, com
toda a certeza morrerás!" 18Então declarou Yahweh, o SENHOR: "Não é
bom que o ser humano viva sem a companhia de um semelhante; farei
para ele alguém que o ajude e a ele corresponda!" 19Sendo assim, o
SENHOR modelou, do solo, todos os animais selvagens e todas as aves do
céu e, em seguida, os trouxe à presença do homem para ver como este os
chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse precisamente
seria seu nome. 20E, desse modo, o homem nomeou a todos os animais:
os rebanhos domésticos, as aves do céu e a todas as feras. Entretanto, não
se encontrou para o próprio ser humano alguém que com ele cooperasse
e a ele correspondesse intimamente. 21Então, Yahweh Deus fez Adão cair
em profundo sono e, enquanto este dormia, retirou-lhe parte de um dos
lados do corpo e uma costela, e fechou o lugar com carne. 22Com a costela
que havia tirado do homem, o SENHOR Deus modelou uma mulher e a
conduziu até ele. 23Então exclamou Adão: "Esta, sim, é osso dos meus
ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher', porquanto do
'homem' foi extraída". 24Por esse motivo é que o homem deixa a guarda
de seu pai e sua mãe, para se unir à sua mulher, e eles se tornam uma só
carne. 25O homem e a mulher viviam nus e não se envergonhavam.

O Relato da queda

3 1A serpente era o mais astuto
de todos os animais dos campo[a],
que Yahweh Deus havia feito. E
aconteceu que ela questionou com
a mulher: "Então foi isto mesmo
que Deus falou: 'Vós não podeis
comer nenhum dos frutos das
árvores do jardim?' 2Ao que
declarou a mulher à serpente: "Nós
podemos comer dos frutos das
árvores do jardim. 3Mas do fruto
da árvore que está no centro do
jardim, Deus disse: 'Dele não
comereis, nele não tocareis, para
que não morrais!'" 4A serpente
então alegou à mulher: "Com toda
a certeza não morrereis! 5Ora,
Deus sabe que, no dia em que dele
comerdes, vossos olhos se abrirão,
e vós, como Deus, sereis
conhecedores do bem e do mal!"
6Quando a mulher observou que a
árvore realmente parecia
agradável ao paladar, muito
atraente aos olhos e, além de tudo,
desejável para dela se obter
sagacidade, **tomou do seu fruto,
comeu-o**[b] e o deu a seu marido, que
estava em sua companhia, e ele
igualmente comeu. 7Então os olhos
dos dois se abriram, e perceberam
que estavam nus; em seguida
entrelaçaram folhas de figueira e
fizeram cintas para cobrir-se.
8Naquele dia, quando soprava a
brisa vespertina, o homem e sua
mulher ouviram o som da
movimentação de Yahweh Deus,
que estava passeando pelo jardim,
e procuraram esconder-se da
presença do SENHOR, entre as
árvores do jardim.

Notas históricas e culturais

Gênesis **2. A LOCALIZAÇÃO DO ÉDEN** O nome do Éden pode ter mais de uma origem: a palavra suméria Éden, que significa "estepe" ou "campo aberto" ou a palavra semítica idêntica, detonando "luxuria" ou "deleite". Nas escritas Éden não é apenas o nome do jardim a qual os primeiros humanos residiram, mas também a representação metafórica do jardim de Deus (i.e., o local da habitação de **Yahweh;** ls 51.3; Ez 28.12-15; 31.8-18). A localização exata do Éden permanece um mistério, Gênesis 2.8 revela que o senhor plantou "um jardim do Éden, para os lados". Isso sugere uma localização a leste de Canaã. Além disso, a Bíblia associa quatro rios ao Éden: o Pisom, o Giom, o Tigre e o Eufrates (v. 10-14). O Tigre e o Eufrates são, sem dúvida os dois rios da **Mesopotâmia** que ainda hoje têm esses nomes. O Gion (possivelmente e equivalente hebraico para "trasbordar") e o Pisom (que se estende ser a forma do verbo semítico "fluir") São mais difíceis de identificar. Uma fonte chamada Giom abastece Jerusalém, mais sua localização não coincide com a rota através da terra de Cuxe (v. 13). Muitos estudiosos identificam o Giom como o Nilo, pois Cuxe ás vezes é associado com a Núbia, ao sul do Egito, mas se tal associação estiver correta, as informações bíblicas sobre a localização do Éden não fazem parte nenhum sentido, porque essa região em lugar algum converge com o Tigre e o Eufrates.

Outros identificam Cuxe com a terra dos cassitas a leste do Tigre, também conhecida como Cus nos tempos antigos. ***Essa teoria faz mais sentido.*** Finalmente, outros ainda afirmam que o Giom e o Pisom eram canais ou afluentes do Tigre e do Eufrates. Outro desafio consiste em determinar a relação dos quatros rios com o único rio que passava pelo Éden, regando-o. A maioria dos estudiosos acredita que eram braços do rio Éden, aplicando que os quatro rios tinham origem na mesma fonte, estando o Éden localizado ao norte da Mesopotâmia ou na Armênia. No entanto, há um problema com essa teoria, já que o Tigre e o Eufrates faltam uma fonte comum. Sugerir que os quatro rios fossem a continuação do rio do Éden faz algum sentido porque os dois rios se unem no sul da Mesopotâmia antes de desaguar no golfo Pérsico. Nesse cenário, o Éden, como já foi dito, podia também estar localizado ao norte da Mesopotâmia.

9Mas o SENHOR Deus convocou o homem, indagando: “Onde é que estás?” 10O homem declarou: “Ouvi o som do teu caminhar no jardim e, vendo que estava nu, tive receio; por essa razão me escondi!” 11Então, Deus o questionou: “E quem te fez saber que estavas nu? Comeste, então, da árvore que te proibi de comer?” 12Replicou o homem: “Foi a mulher que me deste por auxiliadora; ela me deu do fruto da árvore e eu comi.” 13Ao que o SENHOR Deus inquiriu à mulher: “Que é isso que fizeste?” Redarguiu a mulher: “A serpente me enganou e eu comi”. 14Então Yahweh Deus determinou à serpente: “Porque fizeste isso, és maldita entre todos os animais domésticos e o és entre todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o teu próprio ventre, e comerás do pó da terra todos os dias da tua vida. 15Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o descendente dela; porquanto, este te ferirá a cabeça, e tu lhe picarás o calcanhar”. 16Para a mulher sentenciou o SENHOR: “Multiplicarei grandemente o teu sofrimento na gravidez; em meio à agonia darás à luz filhos; seguirás desejando influenciar o teu marido, mas ele te dominará!” 17Então voltou-se para o homem e ordenou: “Porque escutaste a voz de tua mulher e comeste da árvore que Eu te proibira comer, maldita é a terra por tua causa! Com sofrimentos obterás do solo o teu alimento, todos os dias da tua vida. 18A terra produzirá espinhos e ervas daninhas, e tu terás de comer das plantas do campo. 19Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que voltes ao solo, pois da terra foste formado; porque tu és pó e ao pó da terra.

retornarás!” 20Assim, Adão deu à sua mulher o nome de Eva, porquanto ela seria mãe de toda a humanidade

21Fez Yahweh Deus túnicas de pele e com elas vestiu Adão e Eva, sua mulher. 22Então declarou Yahweh Deus: “Eis que agora o ser humano tornou-se como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não devemos permitir que ele também estenda a sua mão e tome do fruto da árvore da vida e comendo-o possa viver para sempre!” 23Por isso o SENHOR expulsou o ser humano do jardim do Éden e fez que ele lavrasse a terra da qual havia sido formado. 24Deus baniu Adão e Eva e no lado leste do jardim do Éden estabeleceu seus querubins e uma espada flamejante que se movia em todas as direções, evitando assim que alguém tivesse acesso à árvore da vida.

Notas apologéticas

a ***Gn 3:1*** **“A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos”,** texto é claro em definir o animal que mais se destacava no Éden. É necessário abandonarmos a falsa ideia de que o animal aqui denominado “a serpente” era como o “ofídio” que hoje chamamos de “cobra”. Observe atentamente na maldição proferida por Deus sobre aquele animal, depois de consumado o pecado no

jardim do Éden: *Gênesis 3:14 Então o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida*. Não podemos definir qual era a sua forma antes desta maldição, porém tinha que ser um animal ERECTO, porque de outra maneira não teria razão as palavras do Senhor, no sentido de que, dali em diante, andaria sobre o próprio ventre. Também sabemos que era mais ASTUTO que todos os outros animais do campo, de modo que somente o homem o superava. "(Gênesis3:1). Ora, a serpente era mais ASTUTA, que todos os animais do campo... Nesta expressão está encerrado a capacidade que tinha este animal; pois podia arrazoar, mentir, seduzir, recordar, etc." A primeira coisa que aquele astuto ser fez com Eva foi provocar nela um arrazoamento acerca do que Deus já havia estabelecido. Observe atentamente, nas Palavras da Bíblia Sagrada, como aquele animal desalmado, sutilmente introduziu seu arrazoamento na mente de Eva*: Gênesis 3:1 É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?* Ora, observe que este, sem dúvida, é um arrazoamento sutil e inteligente, suficiente para revelar a boa capacidade de raciocínio, argumentação e intelecção que dotavam aquele ser, onde se percebe que se tratava de uma besta muito semelhante ao ser humano. Perceba também que a Bíblia narra um diálogo deste animal com Eva. Ele estava conversando com a esposa de Adão. Falava como homem e, além disso, conhecia os signos idiomáticos de Adão e Eva, e aquilo não assustou ou causou estranheza na mulher. Esta besta foi criada com tal capacidade. Era um ser muito semelhante ao homem. Em seu arrazoamento pode-se perceber uma grande astúcia.

b **Gn 3:6 "Tomou do seu fruto e comeu-o"** esse fruto em citado em Gênesis sugere que é apenas uma figura de linguagem, pois vemos vários elementos que comprovam isso. Esse fruto poderia simbolizar, um conhecimento via oral ou até mesmo o ato sexual, pois temos que observar pontos claros, o primeiro é que Deus pergunta a mulher **quem** não o **que** disse a Ela que ela estava nua, ou seja, sugere uma informação a qual gerou um ato pecaminoso, *Gênesis 3:11 E Deus disse:* ***Quem te fez saber que estavas nu?*** *Comeste tu da árvore de que te proibi de comer?* Então observe que Deus amaldiçoa a serpente e a mulher, no entanto Adão não foi amaldiçoado, somente a terra, para que ele trabalhasse pelo suor do seu rosto conforme escrito em Gênesis 3:14-19, inclusive certa feita Salomão usa da mesma figura de linguagem para falar da mesma prática de pecado. *Provérbios 30:20 O caminho da mulher adúltera é assim: ela come, depois limpa a sua boca e diz: Não fiz nada de mal!*

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 3. O TEMA DA SERPENTE EM OUTRAS LITERATURAS DO ANTIGO ORIENTE MÉDIO: Em todos os lugares, a maioria dos povos do antigo Oriente Médio reverenciam e adoravam serpentes como símbolos de realeza, sabedoria, saúde, fertilidade, morte e outras forças danosas ou benéficas. Nos escritos antigos, porém, as sementes e as criaturas serpentinas desemoinhavam seu papel mais proeminente como adversários tanto dos humanos quanto dos deuses.

***** No mito egípcio de Osíris, o deus-sol Rá (ás vezes lido como Rê) contendeu como Apófis, o demônio que tentava a cada manhã derrotar Rá e assim envolveu o mundo nas trevas. Por isso, os textos egípcios assemelham os inimigos do faraó a Apófis, lançando maldições sobre cabeça deles.

***** A serpente na **suméria** Epopeia de *Gilgamés* é, de certo modo similar à serpente de Gênesis 3, porque ela também priva o herói, Gilgamés, da imortalidade. Enquanto Gilgamés está se banhando num açude, a serpente rouba dele a planta de rejuvenescimento a qual, ingerida, garantiria vida eterna ao herói. A serpente devora a planta e é rejuvenescida, desesperando-se da antiga pele, enquanto Gilgamés é condenado a morrer como um mortal.

***** As serpentes, de modo semelhante, também se opõem aos humanos e aos deuses em outras histórias da Mesopotâmia, como o mito de Etana, o *Enuma Elish* e o *Ciclo de Inana* e a arvore de Hulupu.

***** No ugarítico *Ciclo* de *Baal-Anat* baal e seu companheiro Anat derrotam Lotã, a "serpente retorcida" de sete cabeças. O nome Lotã está relacionada com Leviatã (esmagado por Deus no momento da criação [ver Sl 74.14], mas foi profetizado que ele se reafirmaria temporariamente no final dos tempos [Is 27.1];

Caim mata Abel

4 1Então Adão teve relações
sexuais com Eva, sua mulher;
ela concebeu e deu à luz Caim[a], e
declarou: "Com a ajuda do
SENHOR, tive um filho homem 2E
deu à luz mais a seu irmão Abel, e
Abel tornou-se pastor de ovelhas e
Caim cultivava a terra. 3Passado o
tempo, Caim apresentou alguns
produtos do solo, em oferenda ao
SENHOR. 4Abel, por sua vez,
ofereceu as primícias e a gordura
de seu rebanho. Ora, o SENHOR
aceitou com alegria a Abel e sua
oferta. 5Todavia, não se agradou
de Caim e de sua oferenda; e, por
esse motivo, Caim ficou muito
irado e seu semblante assumiu
uma expressão maligna. 6Então o
SENHOR abordou Caim: "Por que
estás furioso? E por qual motivo
teu rosto está transtornado? 7Se
procederes bem, não é certo que
serás aceito? Entretanto, se assim
não fizeres, sabe que o pecado
espreita à tua porta e deseja
destruir-te; cabe a ti vencê-lo!"
8Contudo, propôs Caim a seu
irmão Abel: "Saiamos, vamos ao
campo!" E, quando estavam no
campo, aconteceu que Caim se
levantou contra Abel, seu irmão, e
o matou.
9Então o SENHOR inquiriu Caim:
"Onde está teu irmão Abel?"
Retrucou Caim: "Não sei; acaso sou
eu o protetor do meu irmão?"
10Exclamou o SENHOR: "Que
fizeste? Ouve! Da terra, o sangue
do teu irmão clama a mim.
11Portanto, agora és mais
amaldiçoado que a terra que abriu
a boca para tragar, de tuas mãos, o
sangue de teu irmão. 12Quando
cultivares o solo, este não te
fornecerá mais da sua força; serás
um fugitivo errante pelo mundo!"
13Apelou Caim ao SENHOR: "Meu
castigo é maior do que posso
suportar. 14Vê! Hoje tu me
expulsas desta terra, e terei de me
esconder da tua face; serei um
fugitivo errante pelo mundo, e
qualquer que me encontrar me
matará!" 15Contudo, o SENHOR
lhe asseverou: "Não acontecerá
assim! Se alguém matar 16 a
Caim, sofrerá sete vezes a
vingança." E o SENHOR colocou
em Caim um sinal, para que
ninguém que viesse a encontrá-lo o
matasse.

Os descendentes de Caim

17Então Caim coabitou com sua
mulher, ela engravidou e deu à luz
Enoque. Depois Caim fundou uma
cidade, à qual deu o nome do seu
filho, Enoque.

Notas apologéticas

a **"...ela concebeu e deu à luz Caim",** é importante salientar duas curiosidades, a primeira que em nenhuma genealogia bíblica, Caim é citado como filho de Adão, analise as genealogias: ***1 Crônicas 1:1-4 e em Lucas 3:38 onde Caim não aparece em nenhuma Genealogia como filho de Adão.*** O segundo ponto a ser observado é que toda a descendência Caimita foram rebeldes e não foram adoradores do Deus Altíssimo, nenhum deles serviram a Deus. Exatamente por isso a mistura de raças de **Gênesis 6;2** sugere a decência Camita se relacionando com a descendência de sete, filho de Adão.

18Enoque foi pai de Irade, que foi
pai de Meujael, que foi pai de
Metusael, que foi pai de Lameque.
19Lameque tomou para si duas
esposas: uma se chamava Ada, e a
outra, Zilá. 20Ada deu à luz um
filho chamado Jabal, que foi o
antepassado dos que criam
rebanhos e vivem em tendas.
21Jabal tinha um irmão chamado
Jubal, antepassado de todos os
músicos que tocam harpa e flauta.
22Zilá também deu à luz um filho,
chamado Tubalcaim, artífice de
todo instrumento cortante, de
bronze e de ferro; a irmã de
Tubalcaim foi Naamá. 23Então
Lameque vangloriou-se diante de
suas esposas: "Ada e Zilá, ouvi-me!
Vós, mulheres de Lameque,
escutai o que passo a declarar-vos:
Matei um homem por causa de
ferimentos que me causara; e uma
criança porque me ofendeu. 24Ora,
se Caim é vingado setes vezes,
Lameque pode ser, setenta vezes
sete!"

Nascimento de Sete

25Novamente Adão teve relações
sexuais com sua esposa, e ela deu à
luz outro filho a quem chamou de
Sete, exclamando: "Deus me
concedeu outro filho para ficar em
lugar de Abel, que foi morto por
Caim!" 26Sete foi pai e deu a seu
filho o nome de **Enos, que foi o primeiro a proclamar o Nome de Yahweh!**[b]

A descendência de Adão

5 1Este é o registro da
descendência de Adão:
2Homem e mulher os criou, e os
abençoou e lhes deu o nome de
Humanos. 3Quando Adão
completou cento e trinta anos,
gerou um filho à sua semelhança,
como sua imagem, e lhe deu o nome
de Sete. 4O tempo que viveu Adão
depois do nascimento de Sete foi de
oitocentos anos, e gerou filhos e
filhas. 5Toda a duração da vida de
Adão foi de novecentos e trinta
anos; depois morreu. 6Quando
Sete completou cento e cinco anos,
gerou Enos. 7Depois do
nascimento de Enos, Sete viveu
oitocentos e sete anos, e gerou
filhos e filhas. 8Toda a duração da
vida de Sete foi de novecentos e
doze anos; depois morreu.
9Quando Enos completou noventa
anos, gerou Cainã. 10Depois do
nascimento de Cainã, Enos viveu
oitocentos e quinze anos, e gerou
filhos e filhas. 11Toda a duração da
vida de Enos foi de novecentos e
cinco anos; depois morreu.
12Quando Cainã completou
setenta anos, gerou Maalaleel.

Notas apologéticas

b **"Enos, que foi o primeiro a proclamar o Nome de Yahweh",** Note que a descendência Caimita não eram adoradores de Deus, e o mundo estava indo de mal a pior, somente após o nascimento de Sete, as coisas começam a mudar, Sete gera um filho chamado Enos, e este por sua vez foi o primeiro a clamar e buscar a Deus, desde então a descendência de Sete se tornaram verdadeiros adoradores, símbolo do eleito, Na terra haviam duas linhagens, os adoradores representado pela descendência de Sete e os não adoradores, representados pela descendência Caimita, isso nos faz lembrar das analogias entre: Ovelhas e bodes (Mateus 25:32,33), árvores boas e árvores más (Mateus 7:17-20), trigo e joio (Mateus 13:24-30), vasos de honra e vasos de desonra (II Timóteo 2:2-20), filhos de Deus e filhos do diabo (I João 3:10).

13Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. 14Toda a duração da vida de Cainã foi de novecentos e dez anos; depois morreu. 15Quando Maalaleel completou sessenta e cinco anos, gerou Jarede 16Depois do nascimento de Jarede, Maalaleel viveu oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. 17Toda a duração da vida de Maalaleel foi de oitocentos e noventa e cinco anos; depois morreu. 18Quando Jarede completou cento e sessenta e dois anos, gerou Enoque.

19Depois do nascimento de Enoque, Jarede viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas. 20Toda a duração da vida de Jarede foi de novecentos e sessenta e dois anos; depois morreu.

21Quando Enoque completou sessenta e cinco anos, gerou a Matusalém. 22Depois que gerou Matusalém, Enoque andou com Deus mais trezentos anos e gerou filhos e filhas. 23Toda a duração da vida de Enoque foi de trezentos e sessenta e cinco anos. 24Enoque andou sempre em comunhão com Deus e um dia desapareceu, porquanto Deus o arrebatou! 25Quando Matusalém completou cento e oitenta e sete anos, gerou a Lameque. 26Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. 27Toda a duração da vida de Matusalém foi de novecentos e sessenta e nove anos; depois morreu. 28Quando Lameque completou cento e oitenta e dois anos, gerou um filho. 29Deu-lhe o nome de Noé, porque profetizou ele: "Este nos aliviará do nosso árduo trabalho e do sofrimento de nossas mãos, causados pela dureza desta terra que o SENHOR amaldiçoou!" 30Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas. 31Toda a duração da vida de Lameque foi de setecentos e setenta e sete anos; depois morreu. 32Quando Noé completou quinhentos anos, já havia gerado Sem, Cam e Jafé.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 5. A LISTA DE REIS SUMÉRIOS; A lista de reis sumérios, antigo registro dos reis da Suméria e da Acádia foi composta originalmente na final do III milênio a.C., durante o reinado de Utu-hegal de **Uruk**, com o propósito de legitimar a dinastia reinante. Ela apresenta notáveis semelhanças com as genealogias de Gênesis.

O preâmbulo começa com uma terminologia intrigrante: "quando a realeza desceu do céu". Depois avança para a lista da sucessão de reis, a duração de seus reinados e as respectivas cidade das quais reinaram. Os registros indicam reinados incrivelmente longos. Por exemplo, "Em-men-lu-Anna reinou 43.000 anos; Em-men-lu-Anna reinou 28.800 anos". Há registros também de um grande dilúvio, que teria inundado a terra, e depois disso os reis tiveram reinados significativamente mais curtos, ainda que inacreditavelmente longos ("140" a "1.200 anos"). As genealógicas de Génesis também estão divididas nos períodos pré e pós-diluviano, registrando o tempo de vida mais longo antes do Diluvio, em Gênesis 5, e longevidade significantemente da *Lista de Reis*, porém, as antigas genealogias de Gênesis não tem o propósito de legitimar reis posteriores.

Adão e Eva – Tipo de Cristo e a Igreja

Lucas 24:27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

Como lemos no versículo acima, todas as escrituras desde Moisés a qual escreveu Gênesis, passando por todos os profetas, isto é, existe aqui uma afirmativa que em todas as escrituras estavam falando de Cristo, não apenas de Cristo como pessoa mais também dos seus atributos, seu imenso amor, a sua vinda, sua entrega pela igreja, ou seja, do sacrifício que faria pela humanidade. Sabemos que antes mesmo da queda da humanidade, Deus já havia provido uma saída, um resgate para o homem do seu estado miserável e deplorável, e esse plano estabelecido por Deus é chamado de **"Plano da redenção"**, onde abordaremos a seguir.

Todo o Antigo e Novo Testamento fala de Jesus Cristo, Jesus é o tema central da Bíblia, aprenderemos nesse livro que Deus através da vida dos *heróis da fé,* tem escrito profeticamente o nosso "futuro".

Todos nós crescemos ouvindo sobre a história de Adão e Eva, um casal que desobedecera a Deus comendo o fruto proibido, e como punição foram expulsos do lindo jardim do Éden. Mas isso é mais do que uma simples história, e é exatamente isso que vamos abordar agora. Deixando bem claro que o Antigo Testamento é sombra do Novo Testamento, ou seja, as escrituras do VT estavam descrevendo os eventos contidos no NT, as quais ainda iriam acontecer; *Hebreus 10:1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.*

Nessa linha de raciocínio, falaremos agora de Adão e Eva, o tipo perfeito de Cristo e a Igreja. Gostaríamos que você desse toda a atenção possível na leitura.

A Bíblia nos diz que Adão não foi enganado, quando aceitou comer do *"fruto do pecado",* ele comeu por livre e espontânea vontade, optou por ficar ao lado de Eva e ser participante de sua pena terrena, a qual chamamos de morte, sendo assim ele decidiu ficar ao lado de sua esposa. *1 Timóteo 2.14 E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.*

Da mesma forma que Adão não pecou, mas por Amor a Eva escolheu morrer por ela, porque a amava, assim aconteceu com Jesus o Cristo, não pecando, Ele escolheu morrer pela igreja, pois ela (igreja) sim foi enganada e caiu em transgressão. Se você puder observar, Eva nasceu pura e com uma Palavra para guardar, Deus disse a ela, não coma da "árvore do conhecimento do bem e do mal", para que não morra, todavia ela acabou seduzida por uma palavra que parecia ser boa, mas que na verdade só traria destruição a sua alma.

Com a Igreja primitiva não foi diferente, Ela (a igreja, tipo de Eva) nasceu pura, sincera, imaculada. Veja o que diz as Escrituras: *Atos 2:42-47 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.*

Tanto Eva quanto a Igreja nasceram, puras, virgens, santas, a Bíblia diz que Eva primeiro deu ouvidos as astutas palavras da serpente, antes de praticar o ato pecaminoso, e isso provocou uma certa perversão no coração de Eva, ela já não confiava mais em Deus como antes, ela achava que poderia fazer diferente, ela achou que haveria uma possibilidade de andar em um outro caminho e ainda assim se achegar a Deus, e seu coração já não havia mais temor para com Deus. Vejamos como diz as escrituras: *Gênesis 3:6 viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável*

para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela.

Foi exatamente isso que aconteceu com a igreja, ela deixou a pureza do Evangelho, a simplicidade do Espírito, já não é mais pura como antes, o Espírito Santo foi deixado de lado, a Palavra de Deus foi substituída pelos dogmas e credos, ou seja, os pensamentos humanos no lugar da Santa Palavra de Deus, a interpretação diabólica da Palavra de Deus invés da genuína Palavra de Deus, e é exatamente por isso que existem tantas religiões denominacionais hoje, cada um com suas doutrinas diferentes umas das outras, já não é a mesma Palavra que Deus a deixou para que guardasse, e ainda assim elas acham que podem se achegarem a Deus.

Você pode até achar radical essas afirmações, mas veja, olhe que escrituristicamente e historicamente a igreja apostólica nasceu em ***Atos 2:38***, e essa igreja que nasceu em atos 2; já não é a mesma que vemos hoje em nossos dias, o mundo religioso hoje está totalmente corrompida, seduzida pelo diabo, como Eva foi seduzida no jardim.

A desobediência de Eva trouxe uma consequência, além da morte é claro, ela perdeu sua própria identidade, o seu nome original, pois primeiro ela se chamava Adão, isso mesmo, o nome de Eva não era esse (Eva), antes da queda, ela era chamada de Adão, ou também chamada de Mulher, referindo-se a sua natureza, ela tinha apenas o nome do seu marido, mas após a queda ela recebeu o nome de Eva, vejamos o que diz a escritura sobre Eva antes da queda: *Gênesis 5.1-2 Este é o livro das gerações de Adão.* ***No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou;*** *e os abençoou e chamou* ***o seu nome Adão,*** *no dia em que* ***"foram" criados.***

Se você observar a escritura é clara, *"No dia em que FORAM"* (plural)*, criados, Deus "os" chamou Adão, pois eram um só.* Agora vejam que somente após a queda a mulher foi chamada de Eva, e nenhum lugar das escrituras você encontrará nome de Eva antes da sua queda: *Gênesis 3.20 E chamou Adão o nome de sua mulher* ***Eva; porquanto era a mãe de todos os viventes.***

Talvez você esteja se perguntando, o que isso tem a ver com as religiões modernas?

Em primeiro lugar hoje as religiões já não recebem o nome de Cristãos como aconteceu com os discípulos em, **Atos 11:26** em Antioquia. Hoje elas têm seu próprio nome, elas são chamadas de**:** ***A igreja Católica, Assembleia de Deus, Batista, Deus é Amor, Adventista, etc.*** Perderam o nome de Cristo quando abriram espaço para o mundanismo, deixando os princípios da Palavra de Deus, e houve "a queda". Invés de serem "igreja" hoje são apenas religiões dogmáticas Em **Apocalipse 2.4**, na carta a igreja de Éfeso o Senhor diz que tem algo contra a religião, que ela havia deixado o primeiro amor, ela já estava se afastando dos ensinamentos que recebera no princípio, e esse era o medo de Paulo, como ele mesmo diz em:

2 Coríntios 11: 2-3: Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem ***pura a um marido, a saber, a Cristo. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.***

A simplicidade de ser um cristão foi esquecida, hoje os crentes modernos se vangloriam, não em ser chamados cristãos, mas sim em ser chamados de; Assembleianos; católicos; batistas e ensoberbecendo-se em dizer que suas igrejas, seus templos são centenários, e que elas têm os melhores teólogos da atualidade, vemos claramente uma inversão de valores e princípios, a religião hoje está morta e corrompida. *Romanos 8:5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.*

Gálatas 3:3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?

Veja o padrão da Bíblia; Ter uma vida simples, andar na presença de Deus, afinal não era assim que Adão e Eva viveram? Observe nos dias de Jesus, afinal Ele é o último Adão, como descrito em 1 Coríntios 15:45**,** Ele é o tipo de Cristo, agora quando olhamos para Jesus e sua igreja, eles viviam uma vida simples, eles eram chamados de cristãos, mas hoje perverteram tudo, não apenas a nomenclatura, mais até mesmo suas identidades, a pergunta é, qual religião Jesus fundou? Ou qual Pedro fundou? Ou até mesmo qual religião Paulo fundou? Ou até mesmo o que Paulo ensinou diferente de Jesus, ou o que Pedro ensinou diferente de Paulo ou Jesus? Você pode observar o quão longe as denominações evangélicas estão da verdade? Cada nova religião um novo conjunto doutrinário, de modo que as religiões não se unem nem mesmo na visão doutrinária que creem, Jesus se casa com a Igreja não com religiões.

O Mesmo mal que Eva trouxe ao mundo, as religiões também trouxeram ao mundo; Eva trouxe a morte da humanidade em quanto as religiões têm levado muitas almas para o inferno, pois está escrito: *2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que* ***não suportarão a sã doutrina;*** *mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores* ***conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas****.*

Não existem vários caminhos para o céu, mais as denominações criaram cada uma o seu próprio caminho, e acredite, não é para o céu. Esse caminho os levarão a um outro lugar pois já não suportam a sã doutrina, a simplicidade, vida e conduta em que viviam os santos do passado. *João 10:26-27. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já volo tenho dito:* ***as minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e eles me seguem.***

A Mulher (Eva, antes da queda) tinha uma identidade, nasceu de Adão, assim como a Igreja nasceu de Cristo, porém quando Ela (mulher) recebeu um nome (Eva), ela perdeu a identidade de Adão, pois recebeu um "nome", produto da queda, tal como vemos com a Igreja, Ele perdeu a identidade de Cristo quando se denominou, receberam nomes, produto da queda, divisões, facções religiosas.

O diabo antes mesmo de existir o homem, lutou contra um reinado, esse Reinado é o de Deus e pôs em seu coração de fazer um reinado semelhante ao do Altíssimo, porém o queria fazer acima do reinado de Deus. Satanás não consegue realizar seu intento, quando satanás cai na terra ele mais uma vez luta contra um reino, o Reino de Adão, esse se chama Eva, então satanás derruba Eva, trazendo morte a humanidade.

Atualmente satanás mais uma vez luta contra um reinado, o Reinado de Jesus, querendo mais uma vez destruir a sua mulher (igreja). *Lucas 10:18 E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu.*

Jesus sabia o intento de satanás e por isso nos deu autoridade para lutar contra as forças do mal, todavia ainda assim Ele chama nossa atenção não para nos alegrar apenas na salvação, isto é, em ter o nome escrito no livro da vida: E disse-lhes: *Lucas 10:18-20 Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum. Mas, não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus.*

Jesus sabia quem de fato iria crer em sua Palavra; *João 10:26-27. Mas vós não credes porque não sois das minhas ovelhas, como já volo tenho dito:* ***as minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e eles me seguem.***

Pois estamos vivendo dias em que a Igreja foi enganada, deixaram os princípios da Palavra, deixaram os ensinamentos de Jesus, simplesmente para viverem de suas próprias maneiras, cada facção religiosa creem em suas próprias doutrinas cumprindo exatamente o que Paulo havia profetizado; *2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que* ***não suportarão a sã doutrina;*** *mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores*

conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

RELIGIÕES SEM IDENTIDADE

De um Lado, vemos a Igreja Verdadeira, a qual tem sua identidade manifestada em boas obras, pois ainda se parece com Ele: *Apocalipse 2:9 Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.*

Mas por outro lado o mundo religioso, a qual perderam sua identidade, apenas vive do "nome" mas já não tem nada de Deus além de um nome, produto apenas da queda: *Apocalipse 3:1 E ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens "nome" de que vives, e estás morto.*

Será que você possui a mesma identidade da igreja de Cristo? Ou já está morto? Se você faz parte de uma denominação religiosa que carrega doutrinas contrarias a Palavra de Deus então você já deixou de ser igreja a muito tempo. Pois não é o fato de você chamar Jesus de Senhor que te define como servo d'Ele, você pode até ser usado nos dons de Deus mais nada disso serve se você não tiver a identidade de Jesus;

Mateus 7:21 ***Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus****, mas aquele que* ***faz a vontade de meu Pai,*** *que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos* ***nós profetizado em teu nome****, e* ***em teu nome não expelimos demônios****,* ***e em teu nome não fizemos muitos milagres?*** *E então lhes direi abertamente:* ***Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.***

Uma coisa que fica evidente é; não adianta dizer que servimos a Deus se não fazemos sua vontade. ***João 6:46 Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?***

Deus nos estabeleceu princípios, éticos morais e doutrinários para vivermos, e eu e você podemos até nos esconder atrás de uma bíblia ou de uma religião, mas nunca poderemos nos esconder do dia do julgamento final onde nossas obras nos alcançarão.

Deus deixou uma Palavra para Eva guardar, Eva ficou com a interpretação que Satanás trouxe a Ela, e estamos vivendo períodos que está acontecendo a mesma coisa, o mundo religioso com suas interpretações bíblicas, cada facção religiosa creem em suas próprias doutrinas, umas diferentes das outras.

No decorrer do livro de Gênesis iremos falar sobre as doutrinas que foram mudadas, todavia abordaremos sempre dentro da tipologia bíblica. Porém é muito importante ressaltar que "todas" as doutrinas que hoje é tida como genuína pelo mundo religioso não tem base bíblicas, ou seja, todas as doutrinas bases da igreja primitiva foram mudadas, adulteradas veja exemplo de algumas delas:

1. Padrão do Batismo nas águas
2. Padrão da Santa Ceia
3. Padrão da Divindade
4. Padrão da vida vivida
5. Padrão da mulher cristã
6. Padrão do homem cristão
7. Hoje vemos igreja cheias de pessoas vazias

Caim e Abel – Tipo da Igreja Verdadeira e da Igreja Falsa

Com certeza você já ouviu falar de Caim e Abel, os dois primeiros filhos de Adão e Eva, e de como suas personalidades eram diferentes, inclusive sua forma de adoração a Deus, seus sacrifícios diante de Deus, veja que no dia em que ambos fizeram sacrifício ao Senhor, onde provocou a Deus uma reação diferente para cada um dos adoradores, resultando na ira de Caim pelo seu irmão Abel, culminando no primeiro homicídio da história, e acredite até nas vidas de Caim e Abel, Deus estaria mostrando algo para nossos dias, isso é mais profundo do que você possa imaginar.

Gênesis 4:3-8 E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o SENHOR para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar. E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.

A Bíblia mostra com clareza que diante de Deus havia dois tipos de adoradores, ambos ofereceram um sacrifício a Deus, primeiro Caim como lavrador da "terra", mostrou toda beleza de seu altar, com pedras escolhidas, colocou ali o fruto de suas plantações e enfeitando com todo o cuidado que sua força terrena podia fazer, afinal ele era "cultivador da terra", entendia de coisa terrenas, pensava que Deus olharia para o seu altar por causa de sua beleza, porém Deus não atentou para o seu sacrifício. Acredito que se você raciocinar bem você vai achar isso familiar com algo dos nossos dias, pois bem, Deus estava realmente falando que se levantaria uma linhagem (uma igreja terrena) que construiria grandes altares, com grandes enfeites, altares que estariam ligados a grandes templos, que por sua vez, seriam construídos com toda força e dinheiro, vindo unicamente da mortal e terrena mente humana, como se os méritos viessem das ações humanas.

Não é hoje os dias dos grandes templos? Templos de milhões de dólares, adornados com ouro e coisas preciosas, não é hoje os dias que testemunhamos, até uma réplica do templo de Salomão, tudo criado e oferecido como sacrifício a Deus? Só que Deus tem recusado toda essa beleza exterior e não tem atentado para ela, assim como não atentou para o sacrifício do rebelde Caim que quis mostrar algo exterior, mas a natureza de seu coração não tinha vínculo com o Pai.

Vejamos o que as escrituras falam a respeito dos sacrifícios atuais que tem sido "oferecido a Deus", que são regados pela força da beleza, mas não tem nada de revelação e simplicidade dedicação do amor divino: ***Apocalipse 17:4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição;***

Essa igreja ou (podemos chamar religião) é um tipo de **"tipo de Caim",** para quem não conhece essa passagem bíblica de Apocalipse, referindo-se a esplendorosa riqueza e glamour, da grande babilônia que hoje nós sabemos, que se trata da *igreja Católica Romana*, a mãe de toda espécie de doutrinas falsas e prostituições da terra, a mãe das denominações religiosas, como fala a própria Bíblia Sagrada. Que tem os templos mais lindos e enormes, quem tem os melhores terrenos nas cidades, qual a igreja dona das mais ricas mesquitas do mundo? Bem acredito que você saiba; claro que suas filhas têm trilhado o mesmo caminho, cada um ostentando seus templos, "igrejas" cheias de pessoas vazias.

Agora falando de Abel, um simples pastor de ovelhas, que ofereceu o que ele tinha de melhor, uma de suas ovelhas; onde ele sacrificou ali o cordeiro para Deus, e através desse sacrifício obteve a aprovação de Deus, causando o desgosto de seu irmão.

Pode parecer até uma coisa simples, veja bem, uma simples ovelha ensanguentada sobre um modesto altar de pedra, mas Deus estava falando algo ali; que haveria também uma igreja, que saberia como adorar a Deus, que além de sacrificar da maneira correta, saberia o significado do sacrifício da sua adoração, saberia que aquela ovelha em sacrifício, era figura do próprio Cristo, que seria oferecido ensanguentado, para remissão da humanidade, Abel é o tipo da igreja verdadeira, *"a igreja revelada"*, uma igreja que recebeu a revelação que é impossível a remissão de pecados sem derramamento de *sangue inocente* a saber **Cristo Jesus**. Uma Igreja que reconhece que não é Ele o agente ativo na Salvação, mas que algo em seu coração fez com que você adorasse a Deus.

Enfim, uma Igreja simples, que sempre oferece o seu melhor a Deus, esse sacrifício não era bonito para Caim, não é bonito para o mundo religioso, afinal a falsa fé diz que Deus só quer o coração, não precisa se esforçar, não precisa santificar não precisa se separar para Deus; eles simplesmente não entendem porque são povo reprovado, caído e fazem como Caim, dão qualquer coisa para Deus, seus cultos, suas orações são apenas profanação para com Deus: *Êxodo 20:25 E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.*

Como mostra o versículo acima, Deus nunca se importou com beleza exterior, mas sempre se importou com a intenção do coração do homem, por isso seus servos, a igreja verdadeira é um tipo de Abel, pois sempre deu o seu melhor a Deus, não importando o qual era o tamanho do esforço.

A igreja de Deus sempre viveu na contramão do mundo, os verdadeiros sempre fazem o que é ilícito na concepção do mundo, como João Batista, um homem comendo gafanhotos e mel, um cabeludo, talvez vivendo em cavernas, sem pousada certa, mas sempre com a revelação do sacrifício correto de que um dia o seu Deus desceria em carne e seria maltratado e morreria para salvar a humanidade como um cordeiro. Por isso João Batista ao ver Jesus disse: *João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

João Batista sabia que aquele cordeiro de Gênesis, a qual foi estabelecido também na Lei em Êxodo era um tipo de Jesus o Cristo, agora voltando a Caim e Abel, o que aconteceu com ambos após o sacrificarem a Deus? A bíblia diz que Caim descaiu seu semblante por não ser aceito diante de Deus, e ainda foi aconselhado pelo próprio Deus a mudar, a fazer um sacrifico semelhante ao de Abel, porém ele preferiu ficar com a beleza do seu sacrifício inválido, não é assim que fazem os religiosos de hoje? Mesmo você falando e mostrando a Palavra de Deus os religiosos preferem ficar com os dogmas e credos de suas religiões, *Gênesis 4:6,7 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.*

Logo após convidou seu irmão para ir até o campo e ali o matou, isso é uma figura perfeita de uma realidade dos nossos dias, que mostra, o quanto a igreja verdadeira tem sido perseguida, por adotar uma vida contraria a falsa igreja, por ter princípios de simplicidade e intimidade com Deus, por manter e seguir a bíblia como ela sempre foi, e isso por muitas vezes tem sido motivo de perseguição a igreja verdadeira e historicamente até mesmo a morte de muitos, tudo isso porque sua oferta é recebida por Deus enquanto da falsa não. Ao mesmo tempo vemos também Caim a figura da falsa igreja, que não aceita fazer o certo mesmo que seja ensinada pelo próprio Deus, esse quadro da falsa igreja mostra que ela nunca se converterá, nunca mudará seus padrões doutrinários, e como a bíblia diz, ***o pecado bate à porta e a domina*****,** por isso vemos o mundanismo nas atuais denominações, lembre-se Caim e Abel, ambos falavam com Deus, ambos buscavam a Deus, ambos ofereciam sacrifícios a Deus, porém

somente a verdadeira igreja faz conforme a vontade de Deus, em quanto a falsa nem mesmo sendo alertada pelo próprio Deus aceita ser liderada pelo Espirito Santo.

A falsa persegue e mata a verdadeira, nunca esqueça disso. *1João 3:12; Não como Caim, que era do maligno, e matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas próprias obras eram más e as de seu irmão justas.*

As Obras de Abel eram Justas, e Pela fé muito mais excelente e sua oferta testemunhou que Ele era um justo, não foi suas obras que lhe fizeram justos, mas por serem justas suas obras testemunharam o que Ele era; *Hebreus 11:4 Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício mais excelente do que Caim,* ***pelo qual alcançou testemunho de que ele era justo,*** *testificando Deus sobre os seus dons, e através disso, depois de morto, ainda fala.*

Já Caim era réprobo, homem que buscava mais seus próprios benefícios, Judas alerta o povo a não entrar no caminho de Caim, ou seja de fazer qualquer coisa pra Deus e ainda assim se achar servo de Deus porque fala com Deus, porque ora a Deus ou oferece algo a Deus, ele também alerta povo a não cair na ganancia de Balaão, onde muitos pregadores vivem pedindo seu melhor apenas no que diz respeito as coisas financeiras e esquece o principal, Judas também alerta sobre a contradição de Corá, onde Deus envia um profeta para livrar o povo, Corá diz que cria em Deus e rejeitou o profeta, o enviado de Deus para libertação do Povo. *Judas 1:11 Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, e correram gananciosamente em direção ao erro de Balaão por recompensa, e pereceram na contradição de Corá.*

Caim e Abel simbolizam a verdadeira e falsa Igreja, a igreja que fora apenas chamada e a Igreja Eleita. Suas obras definem quem você é de verdade, não são as obras que te salvarão, mas elas revelam quem você realmente é definindo efetivamente que tipo de arvore você é, afinal as escrituras dizem que a arvore se conhece pelos frutos.

ENOQUE – O TIPO DA IGREJA QUE SOBE NO ARREBATAMENTO

Podemos observar no livro de Gênesis capitulo 5 que após sete gerações na família de Adão, ouve um homem, dentre eles, que alcançou a graça de ser arrebatado, pelo fato de que andara com Deus de tal forma que as escrituras dizem: **Deus para Si o tomou.** *Gênesis 5:24 E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.*

Este é um quadro profético que nos fala sobre o arrebatamento da igreja, onde Enoque esta tipificando a "Igreja Noiva" (a noiva do Senhor Jesus) que será arrebatada, *num abrir e fechar de olhos 1 Coríntios 15:52.*

Bem, como já citamos acima, Enoque está tipificando a igreja verdadeira, aquela que anda lado a lado com Deus, que guarda a Sua Palavra, ainda que o mundo esteja corrompido, as religiões uma bagunça, a sociedade sem princípios éticos e morais, ainda que a política, sociedade e religião estejam uma sujeira, a escória do mundo a Igreja verdadeira não se deixa corromper, ela se guarda virgem para o seu "Noivo", a saber, Cristo Jesus.

O que é andar com Deus?

O autor aos hebreus cita algo importante em ***Hebreus 11:5,6*** o testemunho que Enoque alcançou, e que agradara a Deus, e o autor ainda diz que é impossível agradar-Lhe sem fé. Enoque vivia na contramão do mundo, enquanto o povo comia e bebia, casavam e davam-se em casamento, ele guardava a Palavra de Deus em seu coração, não deixou os

princípios que recebeu do Senhor, mesmo em um tempo de decadência moral e religiosa Enoque foi achado como um "remanescente", zeloso pela Palavra. Assim deve ser a igreja do tempo do fim, possuindo o mesmo espirito que havia em Enoque, as mesmas qualificações.

Em Gênesis 6:4 diz: *Havia naqueles dias gigantes na terra; e também depois, quando os filhos de Deus entraram as filhas dos homens e delas geraram filhos; estes eram os valentes que houve na antiguidade*

Será que existe alguma semelhança entre os dias de Enoque com os dias atuais? Veja que as duas linhagens se misturaram. A Igreja se misturou com o mundo e deste modo sugiram agora as "gigantes denominações", **"homens de fama"**, pastores envolvidos com política, procurando se alto projetar, preocupados com status, se desviando da verdade, abrindo as portas para o mundanismo. No tempo de Enoque aconteceu um adultério natural, um tipo de um adultério espiritual em nossos dias. Jesus disse que como foi nos dias de Noé assim seria na vinda do filho do homem, sendo que os dias de Noé abrange também o período que Enoque estava na terra. *Lucas 17:26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.*

Mas o sétimo depois de Adão ficou com a Palavra, e foi isto que atraiu a atenção de Deus, e tamanha foi a atração de Deus para com Enoque que Deus não o deixou passar pela tribulação que viria (o diluvio). Mas Noé e sua família passaram pelo diluvio, pois são o tipo daqueles que alcançam salvação pela tribulação.

A Palavra nos diz que Enoque era o sétimo depois de Adão, pois até nisso vemos Deus nos mostrando uma tipologia, das sete eras (períodos) da igreja, Enoque foi o sétimo e foi arrebatado, mostrando que na sétima "ERA" do período da graça, deve acontecer um arrebatamento da igreja, por isso Jesus não poderia ter voltado a duzentos anos atrás, teria que ser agora, no sétimo período, na ERA de Laodiceia.

Judas 1:14 E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos;

O nome Enoque significa, *ensinando ou ensinamento*, Deus estava mostrando que na sétima era que é exatamente esta que estamos vivendo a igreja deverá receber uma chuva de ensinamentos sobre a Palavra, levando a igreja a se aproximar de Deus de todo o seu coração.

A igreja precisa andar nos mesmos passos que Enoque andou, afinal Enoque é o tipo perfeito da noiva de Cristo.

Tipologia bíblica

As duas árvores do Jardim em Gênesis fala de quê?

A simbologia por trás das escrituras, o único método de entendermos o agir de Deus é entendendo o que Ele quis dizer...

Sempre que você vê a Bíblia citando a palavra **árvore**, tenha certeza que não está falando de **árvores literais**, está falando de mim e de você, ou seja, de pessoas, assim como quando as escrituras falam de sementes também não é o grão e sim você e eu. Porém as duas árvores de Gênesis estão falando de Jesus e Satanás os pais das linhagens. **Árvore da Vida: Cristo; Já a Árvore do conhecimento do bem e do mal: satanás.**

No centro do jardim haviam, duas árvores, figura de Cristo e Satanás.

Gênesis 2:9 E o Senhor Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; ***e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.*** Note que quando as escrituras falam sobre **todas as arvores boa para se comer** existe uma pontuação **(dando**

ênfase as outras duas árvores) e continua com uma (**conjunção** "*E*"**) e a árvore da vida no meio do jardim, e a arvore do conhecimento do bem e do mal**, qualquer um que conheça pelo menos a classe gramatical e contextualização, sabe definir que essas **duas árvores** estão sendo diferenciada entre as demais.

Ezequiel 15:2 *Filho do homem, que mais é a árvore da* ***videira do que qualquer outra árvore****, ou do que o sarmento que está entre as árvores do bosque?*

João 15:1-6 ***Eu sou a videira verdadeira****, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.* **Será que Jesus é uma árvore literal, ou somente uma figura de linguagem?** Assim como a árvore do conhecimento matava, a árvore da vida poderia tornar Adão e Eva eternos novamente.

Gênesis 3:22-23 *Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente, O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden para lavrar a terra, de que fora tomado.*

Quem é o único que pode nos dar a vida eterna? Existe outra forma?

João 14:6 *Respondeu-lhe Jesus:* ***Eu sou*** *o caminho, e a verdade, e a vida;* ***ninguém vem ao Pai, senão por mim.***

Jesus deixa claro! Sem ***Ele nada poderíamos fazer****, então quem é Cristo?* Ele é a árvore da vida. O único que tem Poder para da vida eterna.

João 6:47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

POR ISSO AS ESCRITURAS DIZEM: Apocalipse 22:2 *No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.*

A Pergunta é: no céu haverá enfermidade? Haverá dor, morte? Apocalipse 21:4 *Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.*

Afinal então o que significa a escritura de Apocalipse 22:2? A Árvore da vida é Cristo, os doze frutos são os doze discípulos a qual deles nos alimentamos e as folhas somos nós, a folha fala da vida da árvore, e lá só haverá povo salvo, limpo de boas obras, tudo em apocalipse é simbolismo e figura de linguagem.

Por isso que a recompensa para os fiéis é a árvore da vida. Apocalipse 2:7 *Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer,* ***dar-lhe-ei a comer da árvore da vida****, que está no meio do paraíso de Deus.* **Apocalipse 22:14** *Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham* ***direito à árvore da vida,*** *e possam entrar na cidade pelas portas.*

A pergunta é: Se fosse só uma árvore literal seria mesmo uma boa recompensa? Lembre-se toda vez que as escrituras falam de árvores se refere a pessoas.

- **Mateus 7:19** *Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.*
- ***Mateus 3:10*** *E já está posto o machado á raiz das árvores; toda árvore, pois que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo.*

Salmos 1:2-3 *antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.*

A corrupção do gênero humano

6 1Então, quando a humanidade começou a se multiplicar sobre a face da terra e nasceram muitas mulheres, 2**os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes**[a], e escolheram, para si, aquelas que lhes agradaram os olhos. 3Então, declarou o SENHOR: "Por causa da malignidade do ser humano mortal, o Espírito que lhe dei não permanecerá nele para sempre; portanto, ele não viverá além dos cento e vinte anos!" 4Ora, naquela época, e também algum tempo depois, havia nefilins na terra, quando os filhos de Deus possuíram as filhas dos homens e elas lhes deram filhos. Esses gigantes foram os heróis dos tempos antigos, homens rudes e famosos! 5Contudo, o SENHOR observou que a perversidade do ser humano havia crescido muito na terra e que toda a motivação das ideias que provinham das suas entranhas era sempre e somente inclinada à prática do mal. 6Então o SENHOR entristeceu-se muito por haver criado os seres humanos sobre a terra, e esse sentimento feriu profundamente seu coração. 7Declarou então o SENHOR: "Farei desaparecer da superfície do solo os seres humanos que criei, todos os homens; os grandes animais até os pequenos seres; e as aves do céu. Arrependo-me de havê-los feito!" 8Contudo, a Noé, o SENHOR demonstrou sua graça e misericórdia.

A arca de Noé

9Eis a história de Noé: 10Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. 11A terra se perverteu diante de Deus e encheu-se de violência. 12Deus observou a terra e viu a que ponto de perversão havia chegado toda a humanidade, com suas práticas malignas.

13Então declarou Deus a Noé: "Eis que darei fim a todos os seres humanos, porquanto a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei juntamente com a terra. 14Faze uma arca de madeira resinosa; tu a farás de caniços e a calafetarás com betume por dentro e por fora. 15Exatamente deste modo a farás: para o comprimento da arca, trezentos côvados; para sua largura, cinquenta côvados; para sua altura, trinta côvados. 16Farás um teto para a arca e o rematarás um côvado mais alto; farás a entrada da arca pelo lado, e farás um primeiro, um segundo, e um terceiro andar.

17Da minha parte, mandarei o Dilúvio, muitas e muitas águas

Notas apologéticas

b **"os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram atraentes"**, Note que a descendência Caimita não eram adoradores de Deus, e a descendência de Sete voltaram a buscar a Deus, então temos as duas linhagens de ovelhas e bodes (Mateus 25:32,33), árvores boas e árvores más (Mateus 7:17-20), trigo e joio (Mateus 13:24-30), vasos de honra e vasos de desonra (II Timóteo 2:2-20), filhos de Deus e filhos do diabo (I João 3:10).

sobre a terra, a fim de que exterminem de debaixo do céu toda a carne que tiver fôlego de vida: tudo o que há sobre a face da terra deve perecer! 18Mas estabelecerei minha Aliança contigo e entrarás na arca, tu e teus filhos, tua esposa e as mulheres de teus filhos, contigo. 19De tudo o que vive, de tudo o que é carne, farás entrar na arca dois de cada espécie, um macho e uma fêmea, para os conservares em vida contigo. 20De cada espécie de aves, de cada espécie de animais, de cada espécie de todos os répteis do solo, virá contigo um casal, para os conservares em vida. 21Quanto a ti, reúne todo tipo de alimento e armazena-o; isso servirá de alimento para ti e para eles. 22Noé assim fez; tudo em conformidade com o que Deus lhe ordenara, ele concluiu a obra.

7 1Então o SENHOR ordenou a Noé: "Entra na arca, tu e toda a tua família, porque és o único justo que observo diante de mim no meio desta geração. 2De todos os animais puros, tomarás sete pares, o macho e sua fêmea; dos animais que não são puros, tomarás apenas um casal, o macho e sua fêmea; 3tomarás também sete casais de aves de cada espécie, macho e fêmea, a fim de preservá-las em toda a terra. 4Porque, daqui a sete dias, farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, e farei desaparecer da superfície da terra todos os seres que eu fiz!" 5Assim, Noé fez tudo o que o SENHOR lhe ordenara.

O Dilúvio

6Noé tinha seiscentos anos quando veio o Dilúvio, as muitas águas sobre a terra. 7Noé com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos, entraram na arca para se livrar das águas do Dilúvio. 8E aconteceu que os casais de animais grandes, puros e impuros, de aves e de todos os animais pequenos que se movem rente ao chão, 9vieram a Noé e entraram na arca, exatamente como Deus havia orientado Noé. 10Passados sete dias desabaram as grandes águas do Dilúvio sobre a terra! 11No dia em que Noé completou seiscentos anos um mês e dezessete dias, precisamente nesse mesmo dia, todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se romperam. 12E a chuva caiu sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites. 13Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua esposa e as esposas de seus três filhos, entraram na arca. 14Com eles entraram todos os animais conforme as suas espécies: todos os animais grandes e selvagens, todos os rebanhos domésticos, todos os demais seres vivos pequenos e os que rastejam pelo solo, assim como todas as criaturas que têm asas: todas as aves e todos os outros animais que voam. 15Com Noé, abrigaram-se na arca casais de todas as criaturas que tinham o fôlego de vida. 16Os animais que entraram eram um macho e uma fêmea de tudo o que é considerado ser vivo, de acordo com o que Deus

ordenara a Noé. Então o SENHOR fechou a porta por fora. 17Durante quarenta dias permaneceu o Dilúvio sobre a terra; cresceram as águas e ergueram a arca, que ficou elevada acima da terra. 18As águas subiram e se avolumaram muito sobre a terra, e a arca flutuava sobre as muitas águas. 19As águas aumentaram cada vez mais sobre a terra, e as mais altas montanhas que estão sob todo o céu foram totalmente cobertas! 20As águas subiram até cerca de sete metros acima das montanhas. 21Pereceram então todos os seres vivos que se movem sobre a face da terra: aves, animais domésticos, feras, todas as pequenas criaturas que povoam a terra e todos os seres humanos. 22Morreu tudo o que tinha um sopro de vida nas narinas. Isto é, tudo o que estava vivo sobre a terra firme. 23Assim desapareceram todos os seres que se moviam na superfície do solo: não sobreviveu um só homem, assim como todos os animais grandes, os animais pequenos que rastejam pelo chão e as aves do céu. Somente sobreviveram Noé e os que com ele estavam na arca. 24E a enchente prevaleceu sobre a terra durante cento e cinquenta dias.

O Fim do dilúvio

8 1Deus lembrou-se então de Noé e de todos os animais selvagens, de todos os rebanhos domésticos, e de todas as criaturas que estavam com ele na grande embarcação, e enviou um forte vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar. 2Fecharam-se as fontes do abismo e as comportas do céu, e a chuva foi detida no céu. 3As águas pouco a pouco se retiraram da terra. Ao fim de cento e cinquenta dias, as águas haviam diminuído, 4e, no décimo sétimo dia do sétimo mês, a arca encalhou sobre as montanhas de Ararate. 5As águas continuaram escoando até o décimo mês e, no primeiro dia do décimo mês, surgiram os topos das montanhas. 6No fim de quarenta dias, Noé abriu a janela que fizera na arca. 7Esperando que a terra já estivesse a descoberto, Noé soltou um corvo; todavia, este ficou voando ao redor. 8Depois soltou uma pomba, a fim de saber se as águas já haviam diminuído sobre a superfície da terra. 9Mas a pomba deu voltas e não encontrou lugar onde pousar os pés, porquanto a terra ainda estava coberta de água e, por esse motivo, voltou para a arca. Então Noé estendeu a mão para fora, apanhou a pomba e abrigou-a novamente dentro da arca. 10Noé aguardou mais sete dias e soltou outra vez a pomba. 11Ao entardecer, quando a pomba retornou para ele, trouxe em seu bico uma folha nova de oliveira! Assim, Noé ficou sabendo que as águas tinham escoado da superfície da terra. 12Ele esperou ainda mais sete dias, e novamente soltou a pomba, que não mais voltou para Noé. 13No primeiro dia do primeiro mês do ano seiscentos e um da vida de Noé, secaram-se as águas que inundavam a terra. Noé, então, removeu o teto da arca e viu

que a superfície da terra estava seca. 14No vigésimo sétimo dia do segundo mês, a terra já estava bem seca. 15Então ordenou Deus a Noé: 16"Sai da tua arca, tu e tua esposa, teus filhos e as esposas de teus filhos contigo. 17Todos os animais que estão contigo; todas as criaturas, as aves, os grandes animais e os pequenos, todos que se movem rente ao solo. Faze-os deixar a arca contigo: que pululem sobre a face da terra, sejam fecundos e multipliquem-se sobre toda a terra!" 18Assim, Noé e sua mulher saíram da embarcação, junto com seus filhos e suas noras. 19Da mesma maneira saíram todos os animais e as aves, em grupos, de acordo com suas espécies. 20Depois, Noé construiu um altar dedicado ao SENHOR e, tomando alguns animais e aves, todos puros, ofereceu-os como holocausto, queimando-os sobre o altar. 21O SENHOR sentiu o aroma agradável da adoração e declarou a si mesmo: "Jamais amaldiçoarei a terra por causa do homem, porquanto seu íntimo é completamente inclinado para o mal, desde o nascimento. E nunca mais destruirei todos os seres nos quais há o fôlego da vida, como fiz desta vez. 22Enquanto durar a terra, semeadura e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite, jamais cessarão seus ciclos naturais

A Aliança de Deus com Noé

9 1Deus abençoou Noé e seus filhos, e determinou-lhes: "Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra. 2Sede o medo e o pavor de todos os animais da terra e de todas as aves do céu, como de tudo o que se move na terra e de todos os peixes do mar: eles são entregues em vossas mãos. 3Tudo o que se move e possui a vida vos servirá de alimento, tudo isso Eu vos dou, como vos dei a verdura das plantas. 4Mas não comereis a carne com sua alma, isto é, o sangue. 5Certamente pedirei contas do sangue de cada um de vós. Pedirei contas a todos os animais e ao homem; a cada indivíduo requererei contas da vida do seu próximo. 6Quem derramar o sangue do ser humano; pelo próprio homem seu sangue será derramado; porquanto à imagem de Deus foi a humanidade criada. 7Quanto a vós, sede fecundos, multiplicai-vos, povoai a terra e dominai-a!" 8Então declarou Deus a Noé e a seus filhos que estavam com ele: 9"Eis que estabeleço minha Aliança convosco e com os vossos descendentes depois de vós, 10e com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais, todas as feras, todas as criaturas que saíram da arca convosco, todos os animais da terra. 11Estabeleço minha Aliança convosco: tudo o que existe nunca mais será destruído pelas águas do Dilúvio; não haverá mais outro dilúvio para devastar a terra!" 12E Deus afirmou: "Eis o sinal da Aliança que instituo entre mim e vós e todos os seres vivos que estão convosco, para todas as gerações futuras: 13colocarei o meu arco nas nuvens, e ele se tornará um sinal

fulgurante da Aliança entre mim e a terra! 14Quando Eu reunir as nuvens sobre a terra e o arco surgir por entre as nuvens, 15eu me lembrarei da Aliança que há entre mim e vós e todos os seres vivos de toda a carne. E as águas nunca mais se tornarão um dilúvio para destruir toda forma de vida. 16Quando o arco estiver na nuvem, Eu o verei e me lembrarei da Aliança eterna que há entre Deus e os seres vivos de todas as espécies que vivem sobre a face da terra!". 17E concluindo, asseverou Deus a Noé: "Este é o sinal da Aliança que estabeleço entre mim e toda a forma de vida que existe sobre a face da terra!".

Os filhos de Noé

18Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé; Cam é o pai de Canaã. 19Esses três foram filhos de Noé e a partir deles se fez o povoamento de toda a terra.

20Noé, era cultivador, e foi o primeiro a plantar uma vinha. 21Bebeu do vinho que havia feito, embriagou-se e ficou dentro da sua tenda. 22Cam, pai de Canaã, notou que seu pai estava nu e foi contar aos dois irmãos que estavam do lado de fora. 23Então Sem e Jafé tomaram uma capa, levantaram-na sobre os próprios ombros e, andando de costas para não verem a nudez do pai, cobriram-no. 24Quando Noé acordou da sua embriaguez, soube do que Cam, seu filho mais jovem, havia feito. 25Então esbravejou Noé: "Maldito seja Canaã! Escravo de escravos será para seus irmãos". 26E acrescentou: "Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem! E seja Canaã seu escravo. 27Que Deus amplie o território de Jafé; habite ele nas tendas de Sem, e seja Canaã seu escravo!". 28Depois do Dilúvio, Noé viveu mais trezentos e cinquenta anos. 29Toda a duração da vida de Noé foi de novecentos e cinquenta anos, depois morreu.

Tipologia bíblica

A Arca de Noé é o tipo de Cristo

Lembre-se que o Antigo Testamento (AT) é sombra (um tipo) do Novo Testamento (NT), ou seja, as escrituras do AT estavam descrevendo os eventos contidos no NT; as quais nos seriam ainda revelados. Essa é a única maneira para que você nunca seja enganado (a) em meio a tantas interpretações bíblicas, pois os tipos são perfeitos veja; *Hebreus 10:1 Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.*

Creio eu que todos nós conhecemos a história da arca de Noé, da "incrível grande embarcação" que Deus mandou Noé construir, para salvar sua família e um casal de cada espécie de animais impuros e sete casais dos puros, existentes na época do grande dilúvio que inundaria a terra. Bem você pode achar surpreendente, mas até nesses acontecimentos Deus estava falando de Si mesmo, e da natureza dos seus servos que usufruiria da sua misericórdia.

Em ***Gênesis 6.14-16*** Deus manda Noé construir uma arca, e dar instruções de como construí-la: *Gênesis 6.14-16 Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume. E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura. Farás na arca uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares****, baixo, segundo e terceiro*.

O pilar de "sustentação" da arca seria construído em três andares, pode parecer algo normal, porém essas sessões eram necessárias para fazer separação entre *animais, os homens e os alimentos.* Porém havia um propósito espiritual para isso, na verdade Deus estava mostrando que aquela arca era o tipo do próprio Cristo e, é nisso que vamos falar agora.

Deus estava mostrando ali, que Ele viria como, o Salvador da humanidade, pois esse era o único meio do homem salvar-se do "dilúvio" da condenação do pecado, era conhecendo-o intimamente, era sabendo que Ele se manifestaria para o homem em ***"três ofícios",*** e que suas ações seriam trinas, ainda que Ele mesmo seja apenas um. Suas ações como Pai, Filho e Espírito Santo, sendo ***"uma"*** arca em três sessões, assim também era o Próprio Deus, mesmo sendo ***"um"*** agiria em três ofícios, três manifestações, esse é o ponto principal da "arca chamada Cristo", a revelação de quem Ele realmente é, não existia três arcas, e sim uma arca com três sessões, Assim como esse único Deus não são três pessoas distintas, mas um **"ÚNICO DEUS"** em Três manifestações.

Você pode até saber e reconhecer que o Deus do Antigo Testamento, partiu o mar vermelho, levantou Davi como rei, fez os céus e a Terra, porém eu te digo; Ele é bem mais do que isso, talvez você esteja se perguntando; que revelação é essa? Porque essas três sessões na arca? Simplesmente é o que foi citado acima, Essa Arca com três andares, (símbolo de um único Deus, que se manifesta como Pai, Filho e Espirito Santo), não sendo três arcas ou três deuses, mas uma única arca, um único Deus, então sabemos que o "Deus do Antigo Testamento é manifestado em Jesus Cristo do Novo Testamento, e o terceiro estágio de sua manifestação é seria o Espírito Santo que nos consolaria sua igreja". Essa é a revelação.

Deus está além do que pensamos ou imaginamos, nossa mente limitada e condicionada ao tempo apenas pode elevar e exaltar Deus quando aceitamos que Deus não cabe dentro das definições humanas, quando deixamos de defini-lo e limita-lo a uma pessoa, quando reconhecemos que não há quem entenda, ainda que a vontade de Deus é conhece-Lo, nesse prisma o máximo que podemos afirmar é;

Deus não é e nem pode ser aquilo que eu ou você o defina que Ele seja, Deus não é fruto da minha imaginação, porém o deus das religiões são apenas isso, fruto da imaginação; O verdadeiro Deus é aquilo que Ele quer ser, Ele se apresenta da morfia (forma) que Ele quer se apresentar, não compete a nós homens limitarmos o agir e o manifestar de Deus, mas aceitar suas ações, aceitar o que Ele nos revela, pois a vontade de Deus é que nós o conheçamos e prossigamos em conhece-lo. ***Oséias 6:3 Então, conheceremos, se prosseguirmos em conhecer o Senhor; ...*** Veja que a ideia é mostrar que por mais que conceituamos a Deus, Ele está acima de todos esses conceitos, e apenas poderemos mostrar alguns termos que mais se aproxima da compreensão de sua Pessoa e divindade. Para que você possa compreender com excelência esse assunto, faz-se necessário que você abandone a limitação da mente e veja o que de fato os termos bíblicos nos apresenta sobre Deus.

Deus (O Pai enquanto essência) simplesmente é **hyper preconceptual**, palavra essa derivada do Latim que significa; hiper pré-conceitual.

HIPER: *muito acima, muito além de..*
PRE: *Anterioridade, preexistente*
CONCEITUAL: *Relativo a conceito, conceituar etc...*

Isso remete a ideia que nenhuma definição que podemos dar a Deus é real, pois Ele está acima de todas as definições. Sendo assim podemos afirmar categoricamente que Ele é indefinível, é transpessoal, está acima de qualquer conceito e é muito maior do que a comum definição de uma pessoa, ser pessoal etc, tudo isso são apenas termos antropomórficos. Ou seja, tudo que você defini-Lo não passa de um preconceito, ou seja, **preconceito é,** qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico. Em outras palavras preconceito é você definir alguém ou algo sem antes conhecer.

Esse Deus é imensurável, incompreensível que está além da capacidade da cognição humana, e exatamente por isso que Ele age em Morphe (várias maneiras e forma diferentes, próximo tópico mostraremos a definições de cada termo), então por isso que ele nos fala através de termos antropomórficos (*atribuição de características, sejam físicas, sentimentos, emoções, pensamentos, ações ou comportamentos humanos ao Ser Divino. Em outras palavras, o antropomorfismo atribui caraterísticas humanas aos seres de natureza não humanas como associação para que possamos o compreender*). Sendo assim, tudo que de Deus conhecemos são através de vias humanas, pois na esfera transcendental, Ele é inexplicável. Então veja esse Deus que é transpessoal, de modo que ele transcende até mesmo o conceito de pessoa (ser pessoal e impessoal), de modo que não sabemos sua (morphia) forma exata, mas que nos é revelado que **Ele é invisível, João 1:18; e 1Timóteo 1:17; Ele é imortal, 1 Timóteo 1:17 Ele é Espírito, e Soberano etc.**

Deus não existe dentro da existência, porque Deus é o criador dela, tudo ao nosso redor tem idade, pois foi criado, mas Deus não! Deus não existe Ele absolutamente é, aquele que é não é limitado pelo tempo e espaço, aquele que "É" não nasceu nem foi criado, Ele transcende todos os conceitos humanos.

Imagine como que na arca caberiam milhões de animais? Segundo o estudo, do total estimado de 7,77 milhões de espécies de animais, apenas 953.434 foram descritas e catalogadas. Das espécies marinhas, 11% foram descritas e catalogadas.

Então como poderiam caber na arca essa quantidade de animais? Veja que a Arca é símbolo de Cristo e em Cristo há uma infinidade de pessoas que foram salvas por meio dele, Deus é simplesmente inexplicável, simplesmente está acima da condição humana, porém o homem tenta entender Deus dividindo, e isso é um grande erro.

Não há como dividi-Lo, Deus é "ato" e não matéria, pois não ocupa espaço, Deus não existe dentro do conceito da existência porque Deus **É**, existir fala de tempo e espaço e Deus não habita no tempo e no espaço, Deus **"É"**, de modo que Deus é ato, pois nem mesmo "matéria" espiritual ele poderia ser compreendido. O Homem, é constituído de matéria, e a palavra (verbo) é ato, porém Deus sendo ato e sua Palavra (Verbo) também sendo ato age como uma extensão da primeira. Enquanto o homem é matéria e sua palavra é ato, Deus e sua Palavra "**é**" ato. Você e sua palavra são um, sua palavra é parte de você, e a extensão da sua pessoa, a expressão da sua vontade. Assim é Deus, sua palavra é a extensão da sua vontade, a expressa imagem de sua pessoa (Hebreus 1:3).

Deus não é matéria espiritual a qual ele é feito, Ele apenas é "ato", Deus não tem volume no tempo espaço ou na eternidade, Deus simplesmente "**É**"; Enquanto o homem jamais pode ser ato e sua palavra jamais poderia ser matéria, Deus sendo ato, sua palavra se tornaria matéria pela sua vontade, *A Palavra se fez carne*, *João 1:14*, uma vez que ela se torna matéria então agora o podemos ver e o conhecer, pois Ele é a extensão de Deus. Conforme João 14:8,9; João 1:14; João 14:17; João 6:45,46. Então a Palavra de Deus é a máxima expressão da sua própria vontade, a Palavra de Deus se tornaria matéria, A Palavra de Deus se tornaria carne. Jesus é a Palavra viva que desceu do céu.

Assim como nossa palavra não é outra pessoa, mas é a expressão da nossa vontade expressada por meio da voz, do mesmo modo Jesus, a Palavra viva não é outra pessoa, mas é a máxima expressão da vontade de Deus, a expressa imagem de sua pessoa. Conforme Hebreus 1:3.

Observe essa ilustração; Em termos biológicos, a fala é a expressão da harmonia do pensamento, este por sua vez é apenas o reflexo do que anteriormente já havia sido

formulado na mente, a mente por sua vez não é cérebro, mas algo que o cérebro produz, nesse conceito temos, o pensamento não sendo algo palpável e tocável, inclusive é impossível a ciência provar a existência do pensamento, a não ser pela própria experiência pessoal, gerando uma ideia que é sempre expressada por meio da comunicação (seja palavra falada ou escrita) Deus é a força o desejo por trás de tudo que hoje existe, todos os animais, todos os homens, planícies, planaltos, cachoeiras, praias, tudo isso é a expressão do pensamento de Deus, essa por sua vez foi produzido pela Palavra que **HAJA... *Gênesis 1:1-4*** *No princípio* ***criou*** *Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o* ***Espírito de Deus*** *se movia sobre a face das águas.* ***E disse Deus****:* ***Haja luz; e houve luz****. E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a* ***luz e as trevas****.*

Essa voz que disse haja, era o próprio Jesus, ele foi o criador dos céus e terra, Jesus é a Palavra que expressa o pensamento de Deus, Tanto a representação da Luz em Gênesis quanto a representação da Palavra aponta para Jesus, veja que a luz do primeiro dia não foi a luz do sol porque essa só foi criado no quarto dia, veja: ***Gênesis 1:14-19 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite****; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos. E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.* ***E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite;*** *e fez as estrelas. E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra, E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom. E foi a tarde e a manhã,* ***o dia quarto****.*

Jesus é a expressão máxima de todo o desejo de Deus, seja ela apresentado com os termos simbólicos de "LUZ ou PALAVRA ambas as formas (morphias) falam da mesma pessoa chamada Jesus" ***João 1:1-5 No princípio era a Palavra****, e a Palavra* ***estava com Deus****, e a Palavra* ***era Deus****. Ele estava no* ***princípio com Deus****. Todas as coisas foram feitas por* ***Ele****, e sem ele nada do que foi feito se fez.* ***Nele*** *estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.*

João 1:9,10 *Ali* ***estava a luz verdadeira****, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e* ***o mundo foi feito por ele****, e o mundo* ***não o conheceu.***

João 1:11-14 *Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.* ***Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,*** *aos que creem no seu nome; Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.* ***E a Palavra se fez carne****, e* ***habitou entre nós****, e vimos a* ***sua glória****,* ***como a glória do unigênito do Pai,*** *cheio de graça e de verdade.*

Zacarias 12:10 *Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o Espírito de graça e de súplicas;* ***e olharão para mim,*** *a quem transpassaram; e prantearão sobre ele,* ***como quem*** *pranteia pelo seu único filho; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo seu primogênito.*

De modo que Jesus sempre será apresentado como uma extensão de Deus, a expressão máxima de Deus. Jesus é apresentado como o soberano de toda a criação, como a expressão e o criador de todas as vontades de Deus, O Tabernáculo. (Lv 26.11, Miqueias 1:3).

Jesus é consubstancialidade (Homoousios) isso seria o conceito cristológico *introduzido na profissão de fé pelo Primeiro Concílio de Niceia e que diz respeito à divindade de Cristo, por ser da mesma substância do Pai.* Ou seja, Jesus e o Pai são indivisíveis, nunca poderá ver como pessoas distintas, mas a mesma natureza na pessoa de Jesus. Nunca uma segunda pessoa, ainda que ontologicamente Jesus não seja o Pai, mas o Pai está em Jesus.

Então veja a Arca é apenas uma, ainda que a mesma tenha três sessões uma para ser usada especificadamente em determinada designação.

Sabemos que a Arca simboliza a salvação de Deus para com o homem, isto é, Jesus, porém em Cristo existe somente animais bons puros? Vejamos mais uma porção das escrituras.

VEJA COMO OS TIPOS SÃO PERFEITOS
A POMBA E O CORVO

Gênesis 8:6-9 E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito. E soltou um "corvo", que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. Depois soltou uma "pomba", para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. "A pomba", porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca.

De certa forma as vezes achamos incrível saber que uma pequena porção da escritura Deus tem tanto a nos revelar, de modo que ela estava escondendo ali algo tão grande e profundo, que aquela incrível arca de madeira estava falando tanto sobre si mesmo. E por incrível que pareça não era só a arca, mas até mesmo aqueles dois pássaros que Noé soltou para ver o nível das águas, a saber o corvo e a pomba, Deus estava mostrando ali dois tipos de crentes que habitariam no refúgio da "Arca chamada Cristo'. Isto é, em Cristo, há duas classes de pessoas com naturezas diferentes, com hábitos diferentes.

O corvo é um pássaro de vida longa, de alimentação onívora, ou seja, ele pode se alimentar de grãos, mas também pode se alimentar de carne, sendo ela fresca ou podre.

Ele vai comer grãos a vontade, mas quando sentir o cheiro da carne ele não vai resistir, Deus estava mostrando ali que dentro da arca chamada cristo, haveria crentes com natureza de corvo, um povo que se nutriria da Palavra de Deus, dos dons do Espírito Santo, da proteção de Deus, enfim de toda sua bondade, mas quando aspirassem o cheiro da carne, ou seja dos desejos carnais, da vontade humana, rapidamente ele mudaria sua alimentação, para satisfazer seus desejos, sua natureza o identifica e ele não consegue ficar sem os dois tipos de comida, prova disso é que ao soltar o corvo, a bíblia diz que ele ia e vinha para dentro da arca. Como as águas do dilúvio já estavam baixando, e os corpos boiando sobre as águas, ele não resistiu e teve que comer um pouco de carne podre, se esquecendo até o porquê de ter saído da arca. *Gênesis 8:7 E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra.*

O corvo fracassou aponto de Noé mandar outra ave para fazer o trabalho designado: *Gênesis 8:8 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra.*

Agora você sabia que a pomba, é uma ave muito simples, pouco cobiçada em sua plumagem, ela não possui "fel" que é a substância responsável para digerir alimentos mais sólidos como carne, ou seja, por mais que ela quisesse, ela não conseguiria, a pomba é um ave satisfeita em se alimentar de seus grãos, ela não quer nada além disso sua natureza não aceita algo diferente, mas uma vez Deus estava falando ali, que dentro da arca chamada Cristo também haveria, crentes com a natureza de pomba, que além de usufruir dos Dons do Espírito Santo, da Palavra e de toda bondade de Deus, ela estaria satisfeita de se alimentar da pureza da Palavra de Deus, crentes que não achariam repouso para planta de seus pés fora da arca (Cristo), ela não suportaria o cheiro de carne, (pecado), Deus estava dizendo ali, que aqueles crentes com natureza de pomba, não suportariam o cheiro de um falso evangelho, mas unicamente o grão da palavra de Deus, a Bíblia diz que após sete dias que a pomba foi solta para ver o nível das águas, ela voltou a tarde com um ramo de oliveira no bico, a bíblia diz que através disso, Noé percebeu que as águas estavam minguando de sobre a face da terra.

Deus mais uma vez estava dizendo ali naquele que no tempo do fim, quando a luz estivesse se extinguindo, e a escuridão estivesse avançando, haveria um povo com o ramo

de oliveira no bico, haveria um povo cheio do Espírito Santo, capaz de cumprir sua missão, capaz de viver da palavra de Deus e somente dela. *Gênesis 8.8-11 Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca. E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.*

Afinal quem é você? Qual natureza ainda está em você? És pomba? Ou apenas um corvo, carregando em si toda sorte de desejos imundos?

Nos dias de hoje todos os crentes acham que estão indo para o céu, todas as religiões acreditam que mesmo andando por caminhos diferentes estão chegando no mesmo lugar, seria isso verdade? *João 12:40 Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure.*

Segundo as santas Escrituras o caminho está à frente de muitos, porém eles não conseguem enxergar, porque o próprio Deus "cegou-lhes" os olhos, para que não veja e sejam curados; Mas a pergunta é, "porque Deus fez isso se a vontade Dele é que nenhum homem se perca?" Como entender de forma coerente? *João 6:39 E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia.*

Lembre-se as Santas Escrituras são as lâmpadas para clarear nossos caminhos, e sem a Bíblia ficamos cegos e não conseguiremos enxergar nada, pois sem luz existe apenas trevas. *Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.*

Mas essa geração religiosa tem negado a luz do evangelho, como nunca houve rejeição antes, essa geração está somente mostrando sua real natureza, vai e volta, cai e levanta assim como corvo ia e vinha várias vezes para a Arca, e quando achava uma carne ali se alimentava a ponto de vermos mais o mundanismo no meio da igreja do que o Espirito de Santidade; com natureza de corvos e por essa escolha muitos tem uma vida de sofrimento, perdas, por não conhecer a Deus em sua Palavra, mas hoje Jesus te chama, apenas reconheça, mais vale uma ovelha perdida do que noventa e nove que está no rebanho (aprisco) *Mateus 22:29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.*

Examine as escrituras, examine seu coração, você é cristão com natureza de Pomba? Corvo? *Apocalipse 20:12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.*

Seremos julgados segundo nossas obras, a pergunta é, quais são as tuas obras? O que você tem feito para Deus?

Seremos julgados segundo nossas obras, a pergunta é, quais são as tuas obras? O que você tem feito para Deus?

Tipologia bíblica

A Origens dos povos

Os Jafetitas

10 1Eis a descendência de Sem, Cam e Jafé, filhos de Noé. Os filhos deles nasceram depois do Dilúvio. 2Estes foram os descendentes de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Java, Tubal, Meseque e Tiras. 3Estes foram os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate e Togarma. 4Estes foram os filhos de Javã: Elisa, Társis, Quitim e Dodanim. 5Deles descendem os

povos marítimos, os quais se dividiram em seu território, conforme sua língua, cada um segundo os clãs de suas nações.

Os Camitas

6Estes foram os descendentes de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã. 7Estes foram os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Estes foram os filhos de Raamá: Sabá e Deda. 8Cuxe gerou também Ninrode, o primeiro homem poderoso na terra. 9Ele foi o mais audaz e corajoso dos caçadores diante do SENHOR, e por esse motivo há o ditado: "Valente como Ninrode!" 10No início, o seu reino abrangia Babel, Ereque, Acade e Calné, nas terras da Babilônia. 11Dessa terra ele partiu para a Assíria, onde fundou Nínive, Reobote-Ir, Cala 12e Resém, que fica entre Nínive e Cala, a grande cidade. 13Mizraim deu origem aos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, 14patrusitas, casluítas, dos quais descenderam os filisteus, e os caftoritas. 15Canaã gerou Sidom, seu filho mais velho, os sidônios, os primeiros; e os hititas; 16também deu origem aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus, 17aos heveus, aos arqueus, aos sineus, 18aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus; e mais tarde se espalharam as famílias dos cananeus. 19E os limites das terras de Canaã estendiam-se desde Sidom, indo até Gerar e chegavam a Gaza e, de lá, prosseguiam até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim até Lasa. 20São esses os povos e culturas que descenderam de Cam, conforme seus grupos familiares e línguas, em seus territórios e nações.

Os Semitas

21Uma descendência nasceu de semelhante modo a Sem, pai de todos os filhos de Héber e irmão mais velho de Jafé. 22Estes foram os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. 23Estes foram os descendentes de Arã: Uz, Hul, Géter e Meseque. 24Arfaxade gerou Cainã, e Cainã gerou Salá, que gerou Héber. 25Héber deu origem a dois filhos: um deles se chamou Pelegue, porquanto em sua época a terra foi dividida; seu irmão recebeu o nome de Joctã. 26Joctã gerou a Almodá, Salefe, Hazar-Mavé, Jerá, 27Adorão, Uzal, Dicla, 28Obal, Abimael, Sabá, 29Ofir, Havilá e Jobabe. Todos esses descenderam de Joctã. 30E habitavam uma região que se estendia desde Messa até Sefar, nas colinas ao leste. 31São esses os filhos de Sem, segundo seus clãs e línguas, em suas terras, culturas e nações. 32São esses os grupos familiares dos filhos de Noé, de acordo com suas gerações, divididos em suas nações e culturas, em conformidade com a história da sua descendência. A partir deles, os povos se dispersaram por toda a terra, depois do Dilúvio.

A Torre de Babel

11 1Em todo o mundo, as pessoas se serviam de uma mesma língua, e de uma única

maneira de falar. 2Quando os seres humanos emigraram para o Oriente, encontraram uma planície em Sinear e ali se estabeleceram. 3Combinaram uns com os outros: "Vinde! Façamos tijolos e cozamo-los ao fogo!" O tijolo lhes serviu de pedra e o betume de argamassa. 4E decidiram mais: "Vinde! Construamos uma cidade e uma torre cujo ápice penetre nos céus! Dessa forma, nosso nome será honrado por todos e jamais seremos dispersos pela face da terra!" 5O SENHOR desceu para observar a cidade e a torre que os homens estavam erguendo. 6Então declarou o SENHOR: "Eis que a humanidade se constitui em um só povo e falam todos a mesma língua, e essa construção é apenas o início de suas iniciativas! Em breve nada poderá impedi-los de realizar o que quiserem! 7Portanto, vinde! Desçamos! Confundamos a linguagem dos seres humanos, a fim de que não mais se entendam uns com os outros!" 8E foi dessa maneira que o SENHOR os espalhou dali por toda a terra, e pararam de erguer a cidade. 9Por isso ficou conhecida como Babel, porquanto ali o SENHOR confundiu a língua de todo o mundo. E, assim, desde a Babilônia, o SENHOR dispersou a humanidade sobre a face da terra.

A Descendência de Sem

10Eis o registro das gerações de Sem: Passados dois anos do Dilúvio, ao completar cem anos de idade, Sem gerou Arfaxade. 11Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais quinhentos anos e gerou filhos e filhas. 12Quando Arfaxade completou trinta e cinco anos de idade, gerou Salá. 13Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais quatrocentos e três anos e gerou filhos e filhas. 14Quando Salá completou trinta e cinco anos de idade, gerou Héber. 15Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais quatrocentos e três anos e gerou filhos e filhas. 16Quando Héber completou trinta e quatro anos de idade, gerou Pelegue. 17Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais quatrocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas. 18Quando Pelegue completou trinta anos de idade, gerou Reú. 19Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais duzentos e nove anos e gerou filhos e filhas. 20Quando Reú completou trinta e dois anos de idade, gerou Serugue. 21Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais duzentos e sete anos e gerou filhos e filhas. 22Quando Serugue completou trinta anos de idade, gerou Naor. 23Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais duzentos anos e gerou filhos e filhas.

24Quando Naor completou vinte e nove anos de idade, gerou Terá. 25Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais cento e dezenove anos e gerou filhos e filhas. 26Quando Terá completou setenta anos de idade, havia gerado Abrão,

Naor e Harã. 27Eis, portanto, a história da descendência de Terá: 28Harã morreu na presença de seu pai Terá, em sua terra natal, chamada de Ur dos caldeus. 29Mais tarde, tanto Abrão como seu irmão Naor casaram-se. O nome da esposa de Abrão era Sarai, e o nome da esposa de Naor era Milca; esta era filha de Harã, pai de Milca e de Isca. 30Entretanto, Sarai era estéril, não tinha filhos. 31Terá decidiu sair da cidade de Ur, na Babilônia, e rumar para a terra de Canaã. Tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Harã, e sua nora Sarai, mulher de seu filho Abrão, e todos juntos deixaram Ur dos caldeus, mas, havendo chegado em Harã, ali ficaram morando. 32E Terá morreu em Harã, com a idade de duzentos e cinco anos.

O Chamado de Abraão

12 1Então o SENHOR veio a Abrão e lhe ordenou: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e dirige-te à terra que te indicarei! 2Eis que farei de ti um grande povo: Eu te abençoarei, engrandecerei teu nome; serás tu uma bênção! 3Abençoarei os que te abençoarem, amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar. Por teu intermédio abençoarei todos os povos sobre a face da terra!" 4Então partiu Abrão como o orientara o SENHOR, e Ló o acompanhou. Abrão tinha setenta e cinco anos de idade quando saiu das terras de Harã. 5Levou consigo sua esposa Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam conseguido amealhar e todos os escravos comprados em Harã; tomaram o rumo das terras de Canaã e lá chegaram. 6Abrão atravessou toda a terra até o lugar onde ficava uma árvore sagrada chamada Carvalho de Moré, em Siquém. Naquele tempo, os cananeus viviam nessa região. 7Então o SENHOR apareceu a Abrão e lhe prometeu: "É à tua descendência que darei esta terra!" E Abrão construiu ali um altar dedicado a Yahweh, porquanto ali o SENHOR havia aparecido e falado com ele. 8Dali prosseguiu Abrão rumo às colinas a leste de Betel, onde armou seu acampamento, tendo Betel a oeste e Ai a leste. Edificou também nesse lugar um altar em sinal de louvor e adoração ao SENHOR e invocou o Nome de Deus. 9Mais tarde, Abrão partiu dali e seguiu em direção ao Neguebe, região sul das terras de Canaã. 10Contudo, sobreveio grande escassez e fome sobre as terras de Canaã, e Abrão desceu para o Egito, para ali viver algum tempo, porquanto a falta de alimentos assolava a terra. 11Quando estavam chegando ao Egito, ocorreu a Abrão propor a Sarai, sua esposa: "Escuta com atenção! Tu és uma mulher muito bonita; 12portanto, quando os egípcios contemplarem tua formosura se alegarão: 'É a mulher dele!' e me matarão, preservando a tua vida. 13Sendo assim, suplico-te, dize que és minha irmã, para que me tratem bem por consideração a ti e, por tua causa, conservem também a minha vida!"

14De fato, quando Abrão chegou ao Egito, os egípcios viram que Sarai era uma mulher muito bela. 15Viram-na os oficiais da corte de Faraó e a elogiaram sobremaneira diante do seu monarca, e Sarai foi levada ao palácio de Faraó. 16Este, por causa dela, tratou muito bem a Abrão, que recebeu ovelhas, bois, jumentos e jumentas, servos e servas, e vários camelos. 17Contudo, por causa de Sarai, o SENHOR Deus castigou Faraó, sua família, e toda a sua corte, com doenças horríveis. 18Por esse motivo, certo dia Faraó ordena que Abrão seja trazido à sua presença e indaga-lhe: "Que é isto que me fizeste? Por que não me declaraste que ela era tua mulher? 19Por que alegaste: 'Ela é minha irmã!', de modo que eu a tomasse como minha mulher? Agora, portanto, eis a tua mulher de volta: toma-a e vai-te!" 20Em seguida, Faraó deu ordens expressas para que todo o necessário fosse providenciado a fim de que Abrão deixasse imediatamente o Egito, levando consigo sua mulher e tudo o que possuía.

Tipologia bíblica

A Torre de Babel – O tipo da bagunça religiosa

Bem partiremos agora para um tema bem polêmico, no tocante as denominações modernas, mas afinal a Palavra de Deus sempre foi polêmica na visão do homem comum! Porém aos olhos dos seus servos genuínos é vida eterna. E uma porção significativas das escrituras na tipologia bíblica faz fortes denúncias contra tais erros.

Gênesis 11:1-6 E era toda a terra ***de uma mesma língua e de uma mesma fala.*** *E aconteceu que, partindo eles do oriente, acharam um vale na terra de Sinar; e habitaram ali. E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume por cal. E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade* ***e uma torre cujo cume toque nos céus,*** *e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. Então desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam; E o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer.*

Como vemos na página anterior, o povo falava um único idioma e o seu pensar era o mesmo, e a Bíblia mostra que Ninrode estava sobre a liderança de todo esse povo, a Bíblia o chama de *"poderoso caçador"* mas não se deixe enganar pensando que Ninrode era conhecido como poderoso caçador, por causa dos animais que caçava, mas sim pelo seu incrível poder de convencimento, com que arrebanhava cada vez mais pessoas para o servir e adotar os seus ideais, isso o fez um notável político, um hábio orador, e um grande ditador afinal ele foi o primeiro "anticristo", ou seja o primeiro homem a se opor a Deus com toda a inspiração diabólica do seu pai satanás.

Gênesis 11:1-2 E Cuxe gerou a Ninrode; este começou a ser poderoso na terra. E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; por isso se diz: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar.

Ninrode, além de ser famoso, queria construir uma torre, extraordinariamente alta para que tocasse as nuvens, para que se Deus, mas uma vez quisesse destruir a humanidade através do dilúvio, eles estariam prontos para sobreviver e mostrar a Deus, que poderiam sobreviver sem sua ajuda, e com sua própria força e astucia. Isso faz dele um anticristo ou seja "aquele que se opõe a Deus e sua Palavra."

Agora veja que exatamente como tipo do Ninrode do passado, hoje existe um Ninrode moderno, que caça tão bem quanto o filho de Cuxe, e tem sido o melhor em arrebanhar pessoas para seus ideais, e como ditador que é, já matou a muitos que se opuseram a seus planos, e suas mãos a Bíblia diz que estão encharcadas do sangue dos inocentes, O novo Ninrode espiritual, no qual nasceu em meados do ano *270 d.C, e foi oficializada no ano 325 d.C, no Concilio de Nicéia cidade de Iznik, província de Anatólia (nome que se costuma dar à antiga Ásia Menor).* E que depois do seu nascimento arrebanhou tamanho número de pessoas, com sua doutrina pagã, que hoje no planeta não há entidade com maior número de seguidores, e lembre-se como seu poder de convencimento é grande, e tem toda a inspiração diabólica, de tal maneira que engana e aprisiona a alma das pessoas de tal modo que transformou as pessoas em idólatras, e mudou a mente das pessoas a respeito da divindade de Deus, e transformou-os em rebeldes, que tem construído uma torre tão alta para chegar aos céus a força e não pela vontade perfeita de Deus, através de seus próprios ideais. Acredito que você já conseguiu assimilar e descobrir de quem falamos, hoje o "*Ninrode Moderno*", tem um carinhoso e dócil nome de "*Igreja Católica Apostólica Romana*", apenas pare, reflita e compare os feitos do Ninrode passado e do Ninrode moderno e como sua torre se encontra tão alta.

Apocalipse 17:4-6 E *a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração.*

Veja o quanto o Ninrode moderno é admirado, e cheio de riquezas e poder, e o quanto se embriaga com o sangue dos santos. Não fique tão surpreso, a Bíblia diz que Deus ao observar, a construção de Ninrode e seu povo, desceu até eles, e confundiu sua fala, o seu idioma, e eles não mais se entendiam, e que o nome daquele lugar passou a ser chamado de "Babel" ou "Babilônia" que significa *"Confusão".*

Você acredita que até nisso, através de seus "*tipos*", mas uma vez Deus confundiu o, "Ninrode moderno (Religião) e seus seguidores" e eles se espalharam pela terra, divididos, cada um falando seu próprio dialeto, seu próprio pensar, suas próprias doutrinas, interpretações, mas apesar de tudo isso, sua origem é a mesma e permanecem ligadas, mesmo com dialetos diferentes ou seja cada um com seu próprio ensinamento, permanecem excelentes caçadoras de homens, através de suas doutrinas pagãs ambiciosas e antibiblicas, arrebanhando pessoas e embriagando-as com teologias humanas e propondo a elas a construção de uma torre para chegar aos céus de uma maneira estabelecida por eles mesmo. Sim, isso mesmo, estou falando da Igreja "Mãe" e suas filhas, "denominações evangélicas"

Mesmo separadas, tem sua origem em um único lugar na "confusão" de "Babel". *Apocalipse 17:5 E na sua testa estava escrito o nome: Babilônia a grande, a mãe das "prostitutas" (PLURAL) e das abominações da Terra.*

O Mundo religioso atual é como uma cebola que foi cortado em cubos porém tem a mesma origem, é filha de uma mesma mãe.

TIRE SUAS CONCLUSÕES ...

Mais lembre-se, salvação não pode ser gerada por meio de sistemas religiosos, isso é apenas confusão de línguas, cada uma religião prega sua própria doutrina, o tipo do arrebatamento é Enoque. A Bíblia diz que Enoque andava lado a lado com Deus, e Deus para si, o tomou, esse é o quadro verdadeiro da salvação, andar na Palavra, e não no trabalho da construção de Babel. ***Gênesis 5:24 E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou.***

Ande com Deus, seja sincero a sua Palavra, essa é a via pela qual Deus estabeleceu para que o homem fosse salvo.

A Desavença entre Abrão e Ló

13 1Do Egito, Abrão, com sua mulher e tudo o que possuía, subiu em direção ao sul de Canaã. E Ló, seu sobrinho, foi com ele. 2Abrão havia enriquecido muito, era proprietário de muitas cabeças de gado, possuía muita prata e ouro também. 3Ele partiu do Neguebe rumo à cidade de Betel, indo de um lugar a outro, até que chegou a uma região que fica entre Betel e Ai, onde já havia estabelecido seu acampamento, no passado. 4Abrão voltou ao altar que ele mesmo havia edificado e adorou a Deus, invocando o Nome do SENHOR. 5Ló, que seguia a Abrão, tinha igualmente ovelhas, bois e tendas. 6A terra, todavia, tornou-se insuficiente para abrigar os dois morando na mesma região, isso porque possuíam tantos bens, servos e animais que a terra não conseguia sustentar a todos. 7Por esse motivo, os homens que zelavam dos animais de Abrão brigavam com os que tomavam conta dos animais de Ló. E, nessa época, os cananeus e os ferezeus ainda habitavam essas terras.

8Então Abrão propõe a Ló: "Que não haja discórdia entre mim e ti, nem desavenças entre meus pastores e os teus pastores; afinal somos irmãos! 9Vê! Toda a terra não está diante de ti? Peço-te, portanto, que te apartes de mim. Se tomares a esquerda, irei para a direita; se tomares a direita, irei para a esquerda!" 10Então Ló ergueu os olhos e observou toda a planície do Jordão, que era toda

irrigada, até Zoar; era como o jardim do SENHOR, como as terras férteis do Egito. Isso aconteceu antes de o SENHOR destruir Sodoma e Gomorra. 11Ló escolheu para si todo o vale do Jordão e partiu rumo a leste. Assim, os dois se separaram; 12Abrão ficou na terra de Canaã, porém, Ló mudou seu acampamento e todos os seus bens para um lugar próximo a Sodoma, entre as cidades do vale. 13Ora, as pessoas que viviam em Sodoma eram extremamente malignas e praticavam pecados horríveis contra o SENHOR.

A Promessa de Deus a Abrão

14Então, depois que Ló foi embora, prometeu o SENHOR Deus a Abrão: "Ergue teus olhos e observa bem, do lugar em que estás, para o norte e para o sul, para o oriente e para o ocidente. 15Toda a terra que vês, Eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre. 16Tornarei a tua posteridade como poeira da terra: quem tiver a capacidade de contar os grãos de poeira da terra poderá também contar o número dos teus descendentes!

17Levanta-te! Percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura, porquanto Eu ta darei!" 18Então Abrão mudou com todas as suas tendas e foi estabelecer-se próximo à região sagrada dos carvalhos de Manre, na cidade de Hebrom, onde construiu um altar dedicado ao SENHOR.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 13: CIDADE DA PLANÍCIE; Sodoma, a cidade que Ló escolheu para viver, era uma das cinco cidades (Sodoma, Gomorra, Zoar, Admá e Zeboim) referencias no AT como "Cidades da planície" (ver GN 13.12; 14.2). Essas cidades não eram ligares míticos, mas históricos, e há evidencia de destruições deles exatamente como relatada na Bíblia.

Zoar foi a cidade para a qual Ló fugiu na época da aniquilação de Sodoma e Gomorra (19.18-22). Conhecemos sua localização por causa do **mapa de Madaba**, era um mosaico no piso de uma igreja em Madaba, na Jordânia, que retrata a Terra Santa (só muito mais tarde chamada Palestina) do século VI a.C. A antiga Zoar Ficava na margem sudeste do mar Morto, logo ao sul do Rio Zerede (Uádi Hesa), que fica perto da moderna Zoar tem uma longa história. É mencionada alguns vezes na Bíblia (e.g., ls 15.5; Jr 48.34 e foi local de Zugar, uma próspera cidade controlada pelos árabes na idade Média. Cerca de 13 quilômetros ao norte fica o sitio arqueológico de Numeira, que era também habitado nos dias de Ló. As consoantes do nome Árabe Numeira são similares ás do nome hebraico Gomorra. É bem provável que o antigo nome hebraico tenha sido preservado no nome árabe moderno.

O sitio arqueológico de bab edh-Dhra, 16 quilometro ao norte de Nemieira, também era hanitado nos dias de Ló. O local tinha um assentamento bem significativo na idade do Bronze Antigo. O fato de bab edh-Dhra ser a maior ruina antiga da região sustenta a hipótese de que ela poderia ser identificada como Sodoma, a mais famosa das cidades da planície, para a qual Ló "mudou seu acampamento" (Gn 13.12).

Notas históricas e culturais

Abrão Socorre Ló

14 1Naquele tempo, Anrafel, rei de Sinear; Arioque, rei de Elasar; Quedorlaomer, rei de Elão; e Tidal, rei de Goim, 2saíram à guerra contra Bera, rei de Sodoma; contra Birsa, rei de Gomorra; contra Sinabe, rei de Admá; contra Semeber, rei de Zeboim; e contra o rei de Belá, que é Zoar. 3Todos esses últimos juntaram seus exércitos no vale de Sidim, onde fica o mar do Sal. 4Por doze anos ficaram sujeitos a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro ano revoltaram-se. 5No décimo quarto ano, Quedorlaomer e os reis que a ele tinham-se aliado derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, os zuzins em Hã, os emins em Savé-Quiriataim, 6e os horeus desde os montes de Seir até El-Parã, próximo ao deserto. 7Depois, voltaram e foram para En-Mispate, que é Cades, e conquistaram todo o território dos amalequitas e dos amorreus que viviam em Hazazom-Tamar. 8Então os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Beta, que é Zoar, marcharam e tomaram posição de combate no vale de Sidim, 9contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel, rei de Sinear, contra Arioque, rei de Elasar: quatro reis contra cinco! 10Ora, o vale de Sidim estava repleto de poços de betume; os reis de Sodoma e de Gomorra fugiram; alguns dos seus homens caíram nos poços e o restante conseguiu fugir para os montes. 11Tomaram, portanto, todos os bens de Sodoma e de Gomorra e todo o seu mantimento, e se foram. 12Apossaram-se também de Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e dos seus bens, e partiram. 13Contudo, veio um, que escapara, e deu a notícia a Abrão, o hebreu; este habitava junto aos carvalhais de Manre, o amorreu. Manre e seus irmãos Escol e Aner eram aliados de Abrão. 14Quando Abrão ouviu que seu parente fora levado prisioneiro, mandou convocar os melhores trezentos e dezoito homens treinados para a guerra, nascidos em sua propriedade, e partiu em perseguição aos inimigos de Dã. 15Atacou-os durante a noite em grupos, e assim os venceu, perseguindo-os até Hobá, ao norte de Damasco. 16Conseguiu recuperar todos os bens e trouxe de volta seu parente Ló com tudo o que possuía, juntamente com as mulheres e todos os demais prisioneiros.

Melquisedeque Abençoa Abrão

17Após voltar Abrão de sua vitória sobre Quedorlaomer e sobre os reis que estavam com ele, saiu-lhe ao encontro o rei de Sodoma, no vale de Savé, que é o vale do Rei. 18Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho 19e abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que criou os céus e a terra! 20 Seja louvado o Deus Altíssimo, que entregou teus inimigos nas tuas

mãos!" **Então Abrão lhe entregou o dízimo de tudo**[a] 21Mais tarde, o rei de Sodoma propôs a Abrão: "Dá-me as pessoas, e os bens poderão ficar todos contigo!" 22Mas Abrão declarou ao rei de Sodoma: "Ergo minhas mãos em adoração ao SENHOR, o Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra, 23e juro que não ficarei com nada do que é teu, nem um fio de linha ou uma tira de sandália, para que jamais venhas a reclamar: "Abrão ficou rico à minha custa!" 24Nada quero para mim, senão o que os meus servos comeram e a porção pertencente a Aner, Escol e Manre, os quais me acompanharam. Que eles recebam seu devido quinhão!

A Aliança de Deus com Abrão

15 1Passados esses acontecimentos, o SENHOR falou a Abrão, por intermédio de uma visão: "Não temas, Abrão! Eu Sou o teu escudo; e grande será a tua recompensa!" 2Contudo, Abrão declarou: "Ó Todo-Poderoso SENHOR, meu Deus! De que valerá uma grande recompensa se continuo sem filhos? Eliézer de Damasco é quem vai herdar tudo o que tenho. 3Tu não me concedeste descendência, e por esse motivo um dos meus servos, nascido na minha casa, será o meu herdeiro!" 4Então imediatamente lhe assegurou o SENHOR: "Não será Eliézer o teu herdeiro; mas, sim, filho gerado de ti mesmo será o teu legítimo herdeiro!" 5Então o SENHOR conduziu Abrão para fora da tenda e orientou-o: "Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes". E prometeu: "Será assim a tua posteridade!"

Notas apologéticas

a ***Gn 14:20 "E Abrão deu lhe o dízimo de tudo",*** devemos observar alguns pontos. Sabemos que esse dizimo Abraamico em nada está co-relacionado ao dizimo da lei, pois, esse dizimo não é de alimentos como reinvindicava o dizimo das tribos de Israel, Abraão não pertencia a nenhuma das 11 tribos de Israel destinadas a dizimar e muito menos foi entregue a um sacerdote levita como ordena a Lei. Outro ponto fundamental é que o dizimo Abraamico está relacionado apenas ao desejo do coração do homem que deseja dizimar, no caso específico de Abraão a qual não foi estipulado por Melquisedec. Ora, sabemos que Abraão deu dízimos de coração e não porque foi extorquido, se Abraão é tido como o Pai da fé, então o ato de não darmos dízimos ou afirmar que não podemos ser dízimista é no mínimo comparável a ideia de que Abraão tinha uma fé errada. *Gálatas 3:5-9 Aquele, pois, que vos dá o Espírito, e que opera maravilhas entre vós, o faz pelas obras da lei, ou pela pregação da fé? Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.* O Dízimo "se for dado", deve ser dado de coração, com amor em fazer tal ato. Um pastorou líder espíritual não pode exigir dízimos, todavia, essa é uma prática em que o membro deve fazer se tiver tal desejo no coração para que a bênção do Senhor possa alcança-los. O homem que dizima apenas por dogma estará completamente errado, pois esse não foi padrão Abraamico, se ele deu exemplo, dando dízimos antes mesmo de uma exigência através da Lei, porque deveríamos ser diferentes? Assim como Abraão não deu dízimos porque foi forçado a dar, ou porque existia uma exigência bíblica para isso. Da mesma forma somos nós. Temos que dar dízimos por revelação e desejo de coração, e não por exigências ou pressão psicológicas. O homem manifesta aquilo que tem em seu coração, é evidente que se o homem é egoísta, ele pensará apenas nele, nos seus próprios problemas, mas se é cristão de fato pensará na obra como um todo.

6Abrão creu no SENHOR, e isso
lhe foi creditado como justiça.
7Declarou ainda mais o SENHOR
a Abrão: "Eu Sou o SENHOR que
te tirei de Ur dos caldeus, para dar-
te por herança esta terra!" 8
Indagou-lhe Abrão: "Ó soberano
SENHOR, como posso saber que
tomarei posse desta terra?" 9Então
ordenou-lhe o SENHOR: "Toma-
me uma novilha, uma cabra e um
cordeiro, cada qual de três anos de
vida, e também uma rolinha e um
pombinho". 10Abrão trouxe todos
esses animais, cortou-os ao meio e
colocou cada metade em frente à
outra parte; as aves, no entanto,
ele não cortou.

11Em seguida, aves de rapina
começaram a descer sobre os
cadáveres expostos, mas Abrão as
enxotava. 12Ao pôr-do-sol, Abrão
foi tomado de um sono profundo, e
eis que vieram sobre ele trevas
densas e assustadoras. 13Então o
SENHOR falou a Abrão: "Sabe,
com toda a certeza, que a tua
posteridade será peregrina em
terra alheia, e será reduzida à
escravidão, e será afligida por
quatrocentos anos. 14Contudo Eu
julgarei e castigarei a nação que a
fizer sujeitar-se à escravidão; e
depois de muitas aflições, teus
descendentes sairão livres,
levando muitas riquezas! 15Tu,
porém, gozarás de uma velhice
abençoada, morrerás em paz, serás
sepultado e irás reunir-te com os
teus pais no mundo dos mortos.
16Depois de quatro gerações, teus
descendentes retornarão para
estas terras; porquanto não
expulsarei os amorreus até que
eles se tornem tão malignos, que
mereçam ser severamente
castigados.

17Com a chegada da noite veio a
escuridão. De repente, surgiu um
braseiro que soltava fumaça, e
uma tocha de fogo. E o braseiro e
a tocha passaram pelo meio dos
animais divididos. 18Naquele
mesmo momento fez o SENHOR a
seguinte aliança com Abrão: "Aos
teus descendentes dei esta terra,
desde o ribeiro do Egito até o
grande rio, o Eufrates: 19a terra
dos queneus, dos quenezeus, dos
cadmoneus, 20dos hititas, dos
ferezeus, dos refains, 21dos
amorreus, dos cananeus, dos
girgaseus e dos jebuseus!"

O Nascimento de Ismael

16 1A mulher de Abrão, Sarai,
não lhe dera filho. Mas
tinha uma serva egípcia, chamada
Hagar 2Então Sarai propôs a
Abrão: "Ouve, eu te peço: o
SENHOR não permitiu que eu
desse à luz. Portanto, toma a
minha serva. Talvez, por
intermédio dela, eu venha a ter
filhos". 3E assim, depois de dez
anos em que Abrão habitava na
terra de Canaã, sua esposa Sarai
tomou Hagar, a egípcia, e a
entregou como mulher a seu
marido, Abrão. 4Este teve relações
sexuais com Hagar, que ficou
grávida. Quando Hagar se viu
grávida, começou a olhar sua
senhora com arrogância e
desprezo. 5Então Sarai queixou-se
a Abrão: "Tu és responsável pela
injúria que me está sendo feita!

Coloquei minha serva entre teus braços e, desde que se viu grávida, ela começou a tratar-me com desprezo. Que o SENHOR faça cair sobre ti a afronta que venho sofrendo!" 6Mas Abrão ponderou: "Pois bem, tua serva está em tuas mãos; faze-lhe como melhor te parecer". A partir desse momento Sarai passou a maltratar sua serva de tal maneira, que Hagar fugiu.

7Contudo, o Anjo do SENHOR encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, no caminho de Sur, 8e indagou-lhe: "Hagar, serva de Sarai, de onde vens e para onde vais?" Ao que ela declarou: "Fujo da presença de minha senhora Sarai". 9Então o Anjo do SENHOR orientou-a: "Volta para a tua senhora e sê-lhe submissa!" 10O Anjo do SENHOR lhe prometeu: "Eu multiplicarei grandemente a tua descendência, de tal maneira que não será possível contá-la!"

11E o Anjo do SENHOR concluiu: "Estás grávida e darás à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Ismael, porquanto Yahweh te socorreu em teu sofrimento.

12Contudo ele será como um jumento selvagem do deserto; ele lutará contra todos e todos guerrearão contra ele. Ele viverá em hostilidade contra todos os seus parentes!"

13A Yahweh, que lhe falou, Hagar deu este nome: "Tu és El-Roí, o Deus que Me Vê", pois Deus havia falado com ela, e ela questionara a si mesma: "Teria eu visto Aquele que Me Vê?" 14É por esse motivo que este poço, que fica entre Cades e Berede, foi chamado de Beer-Laai-Roí, "Poço Daquele que Vive e Me Vê". 15Hagar deu à luz um filho de Abrão, e este deu ao menino o nome de Ismael. 16Abrão tinha oitenta e seis anos quando Hagar o fez pai de Ismael.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 16. NOMEAÇÕES DE FILHOS. Os povos do antigo Oriente médio atribuíam profundo significado à nomeação de filhos. Ao contrário dos pais modernos, que tem hábitos de escolher os nomes dos filhos bem antes do nascimento da criança, inspirados na popularidade cultural e muitas vezes na tradição familiar, e em muitos casos na preferência pessoal, porém os pais Israelitas tendiam a dar nome a um filho de acordo com as circunstancias, em torno do nascimento, ou nas palavras faladas antes do parto. Exemplo disse é Gênesis 35:18 lemos que Raquel, **morrendo no parto**, chamou seu filho de Benoni (filho da minha aflição), embora Jacó tenha dado ao bebê o nome de Benjamim (filho da minha direita). O nome dado aos filhos quase sempre significam ou representam literalmente o caráter do filho, exemplo, Jacó quando nasceu recebe nome Jacó, que significa traiçoeiro, (enrolado), e de fato Jacó mentiu para seu pai. Todavia Deus deu nome novo a Jacó, chamado de Israel, e após isso vemos a descrição dos atos de Jacó (Israel) com atitudes de caráter, e honestidade.

Raras ocasiões, Deus revelou aos pais o nome de uma criança antes do seu nascimento, nesses casos o nome significa sua função, um papel divinamente estabelecido para aquela criança desempenhar na história. Exemplo, Deus especificou o nome Isaque, cujo o significado é "ele riu". Esse nome pode refletir apenas o riso de descrença de Sara esposa de Abraão quando Deus disse que ela teriam um filho na velhice, (Gênesis 17:17; 18:12; 21:6), mas também a alegria que Isaque iria proporcionar como início do cumprimento da promessa de Deus feita a Abraão muito tempo antes (Gênesis 17:4-8; 21:1,2). Outro exemplo

claro que Deus dar o nome é o exemplo de Jesus (que é a versão grega do nome Josué, que significa ("o Senhor Salva"), cujo propósito divinamente revelado foi de salvar o seu povo de seus pecados. Mateus 1:20,21; ver também Oseias 1:4,6,9 para alguns nomes solenes que Deus designou à prole do profeta).

Tipologia bíblica

Abraão – Introdução aos seus tipos

Bem, iremos falar agora sobre o grande patriarca Abraão, reconhecido e exaltado por Deus, dentre todos os outros patriarcas como ***"o Pai da Fé"***, e sobre essa vida de fé é que iremos falar e mostrar, como Deus tem trabalhado em seus "tipos" infalíveis. A vida do grande patriarca, se mostrou muito especial para Deus, pois através dela, Deus tem mostrado coisas claras e profundas, onde serão abordadas agora, sabemos que Abraão é chamado o Pai da fé, e nele todas as nações são benditas, ninguém nas escrituras carrega tanta personalidade e uma vasta identidade de tipos e alegorias como Abraão, pois ele é a figura da perfeição.

Tipologia bíblica

Abraão: O tipo da Igreja

Tudo começa com um chamado de Deus, na vida de Abrão, aliás, toda a vida de um cristão começa assim, vejamos o que diz a Escritura sobre Abraão: *Gênesis 12:1 Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*

Encontramos aqui um tipo perfeito da igreja, que foi chamada desde o seu nascimento, vejamos que assim como Deus chamou Abraão do meio da Babilônia, ou seja, do erro, da idolatria que governara aquele lugar. O povo vivia cativo, nos dogmas e doutrinas das crenças variantes babilônicas, em vários deuses, aquilo não satisfazia a alma de Abrão, por isso Deus o chamou, e Abrão ouviu a voz de Deus, dentre tantos homens Deus chamou exclusivamente ele, Deus o chamou pelo nome, isso se torna o tipo perfeito da igreja, da "***noiva do Senhor Jesus Cristo***", que do meio do engano religiosos ele tiraria uma noiva chamando individualmente, e ela (igreja) estaria disposta a deixar tudo; assim como fez Abraão, sem olhar para trás, ela seria uma igreja que perceberia o quão perdido está a religião, ora como descrever o lugar da antiga morada de Abraão? Bagunça, mundanismo, idolatria, não difere em nada, das religiões de hoje, onde temos visto o mundanismo descarado, seguindo regras de homens, dominadas por homens, assim como Deus chamou Abraão da terra de Ur dos Caldeus, Deus tem chamado um povo do meio da bagunça religiosa para serem igreja, filhos de Deus. Em Abraão se divide a Verdadeira da falsa igreja, pois para a verdadeira a uma citação de Abraão *Gálatas 3:29 E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.*

Porém para a falsa igreja, a referência também é Abraão, e as obras da igreja sempre estarão ligadas ao "tipo" de Abraão *João 8:39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.*

Abraão e Ló: o tipo da Igreja néscia e da Igreja prudente

Quando Deus chama a sua Igreja, ela ouvi a voz de Deus pois ela está carregada de atributos tais como; eleição, amor, sinceridade etc... (Sendo ela aqui tipificada em Abraão), porém existe um parente próximo de Abraão chamado Ló, da mesma forma como existe um parente próximo da igreja, chamado religião, Ló não ouviu a chamada, mas Abraão sim, do mesmo modo a religião não ouviu a chamada, mas a Igreja sim! Jesus fala das duas classes de igreja na parábola de "Mateus 27" em referência entre a verdadeira e falsa fé, vejamos o que aconteceu com Abraão e Ló.

Gênesis 12:4-5 Assim partiu Abrão como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã

Deus mais uma vez mostrando que há uma diferença, da igreja que o segue por amor, e da religião que o segue por interesse financeiro, vemos isso bem claro, quando Ló seguiu a Abrão apenas quando precisou dele, porém logo após prosperar deixou Abraão, agora veja; não é isso que fazem as religiões? Elas começam sérias e seguiram uma fé genuína, porém por causa do dinheiro se perverteram e deixa logo a verdadeira fé? Isso também está retratado nas escrituras quando os pastores de Ló (figura da religião) brigam com os Pastores de Abraão (Igreja), brigavam por causa do território de pastagens, e vemos na decisão de Ló (tipificando aqui a religião), e através dessa discussão Ló faz a escolha de habitar nos territórios de Sodoma e Gomorra, pois eram lugares sim, de grande prosperidade material, de grande beleza, mas em meio a muitos erros e pecados constantes, adultérios, sodomismo etc...

Não é isso que vemos hoje nas religiões? Pastores denominacionais brigam com os verdadeiros por causa de campo? Por causa do dinheiro; vivemos no tempo dos grande e belos templos, adornados a ouro e pedras preciosas, e como Sodoma, regados ao pecado e idolatria, direta e indiretamente, um lugar que até enche os olhos de tanta beleza, mas Deus está longe disso: *Provérbios 31:30 Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher (IGREJA) que teme ao SENHOR, essa sim será louvada.*

Veja a religião se deixou levar pela beleza, mas Abraão creu e seguiu crendo na promessa, ou seja, não saiu do lugar de onde Deus, o firmou, essa é a Palavra de Deus, por Isso Ló saiu da Palavra, assim como a religião tem saído, cada um tem pregado doutrinas diferentes, pois deixaram de ser igrejas para se tornarem facções religiosas cheia de enganos e avareza.

O Que aconteceu? Deus foi até Abraão e avisou sobre um fim eminente, onde o povo seria queimado por causa de suas desobediências, porém as escrituras mostram que Abraão estava salvo, já Ló, estava exatamente no lugar onde seria destruído com fogo do juízo de Deus, isso mostra que a religião está no estado de perdição pelo fogo, isto é; de condenação, então a verdadeira Igreja figurada em (Abraão) rogou a Deus para que a Religião (Ló) se arrependesse, porém, seria impossível a menos que Ló saísse de lá, Sodoma tipo das denominações (Religiões pagãs) e foi exatamente isso que aconteceu leia **Gênesis 19.**

Ló para escapar da condenação do fogo teve que sair daquele sistema falido e corrompido, porém quando saíram, a sua mulher olhou para trás, exatamente como os religiosos de hoje fazem, quando estão mudando, saindo do estado de pecadores, olham para trás, lembrando de seus pecados, daquilo que gostavam de fazer. *Gênesis 19:26 E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal.* E foi exatamente por isso que Jesus disse: ***Lucas 17.32 "Lembrai-vos da mulher de Ló".***

A mulher de Ló estava em um lugar que estava debaixo do juízo de Deus, e para a religião chamada Ló ser salva teve que sair de lá (erro) urgentemente sem olhar para trás. ***Apocalipse 18:4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.***

Existe uma voz, a voz do Espirito Santo te dizendo saia desse engano religioso, onde estão debaixo do juízo de Deus, fique apenas com a Palavra. De que adianta uma pessoa passar vinte, trinta anos em uma religião e perder sua salvação? Fique com a Palavra, procure um lugar que de fato é pregado o Evangelho puro, sem distorções, que não peça dinheiro, que não faça um comercio da fé, que saiba o padrão de conduta, vestuário, santificação como um todo.

Os filhos de Hagar e Sara – Tipo da Igreja Livre a da Escravizada

Veremos de forma clara que não somente Abraão mais tudo que estava relacionado a Abraão tem seu significado, tipo, inclusive a Esposa e a Escrava de Abraão.

Gálatas 4:22-31 Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. Todavia, o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa. O que se entende por alegoria (tipos); porque estas são as duas alianças; uma, do monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar. Ora, esta Agar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós. Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido. Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque. Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que o era segundo o Espírito, assim é também agora. Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

Paulo mais uma vez falando sobre tipos, onde ele chamou de alegoria, e comparou Hagar a escrava, como o tipo do Antigo Testamento e o filho da escrava Ismael é tipificado como a Igreja que guardava as Leis em tábuas de pedras, sábados etc... em resumo a igreja Judaica. Ele também compara *Sara* a mulher de *Abraão* como figura do Novo Testamento, e o filho de *Sara* chamado de *Isaque* o apostolo Paulo tipifica como a *Igreja verdadeira*, aquela que é livre, aquela que nasceu da Promessa, pois assim como Deus prometeu um filho a Abraão, Deus nos prometeu um filho, para salvar a humanidade.

Podemos observar que assim como Abraão mandou Hagar a escrava ir embora, Deus também manda embora os padrões da igreja Judaica que guardava a lei. Paulo chama "lei da escravidão". E hoje vivemos por *Isaque* isto é, Cristo filho da promessa e vivemos livres pela graça de Deus não mais debaixo de leis escrito em Pedras, mas da Palavra de Deus escrita em nossos corações.

Agora, sabemos que Abraão teve dois filhos de duas mulheres diferentes. Deus lhe deu uma promessa por Sara, quero dizer, que havia de nascer um Filho, e através deste Filho o mundo seria abençoado. Todas as nações seriam abençoadas neste Filho. E se crê comumente que este foi Isaque, porém esse filho era apenas o tipo perfeito de JESUS CRISTO. Este era o Filho prometido de Abraão, e Ele é da prometida Semente Real de Abraão.

O nascimento de Isaque

Vemos em **Gênesis 21**, o nascimento de Isaque, o que de fato podemos observar com clareza é que ao nascer Isaque automaticamente Ismael o filho da escrava é lançado fora tipificando assim, que Cristo cumpriria a Lei pois nenhum homem havia cumprido, todos pecaram contra a Lei que gerava escravidão, *Mateus 5:17 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas cumprir.*

Romanos 7:4 Assim, meus irmãos, também ***vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.***

A Circuncisão: O Sinal da Aliança

17 1Quando Abrão completou noventa e nove anos, o SENHOR lhe apareceu e declarou: "Eu Sou El-Shaddai, Deus Todo-Poderoso, anda na minha presença e sê íntegro! 2Eis que estabeleço a minha Aliança entre mim e ti, e multiplicarei grandemente a tua descendência". 3Então Abrão prostrou-se, rosto em terra, e Deus lhe prometeu: 4"Quanto a mim, eis a minha Aliança contigo: serás pai de uma multidão de nações.

5E não mais te chamarás Abrão, mas doravante teu nome será Abraão, pois Eu te faço 'pai de muitas nações'. 6Eu te tornarei extremamente fecundo, de ti farei nações, e reis sairão de ti. 7Estabelecerei minha Aliança entre mim e ti, e teus futuros descendentes, de geração em geração, uma Aliança perpétua, para ser o teu Deus e o Deus te tua raça, depois de ti. 8A ti, e à tua descendência depois de ti, darei a terra que hoje habitas como estrangeiro, toda a terra de Canaã, em possessão eterna, e Eu serei o vosso Deus!" 9Declarou também Deus a Abraão: "Quanto a ti, obedecerás à minha Aliança, tu e todos os teus descendentes, de geração em geração. 10E eis a minha Aliança contigo e com toda a tua descendência futura, Aliança que deverá ser guardada de geração em geração: Todos os do sexo masculino entre vós deverão ser circuncidados na carne. 11Fareis circuncidar a carne de vosso prepúcio, e essa será a marca da Aliança entre mim e vós. 12De tua geração em diante, todos os meninos, ao completarem oito dias de vida, terão de passar ao fio da circuncisão. Tanto os nascidos em tua casa quanto os escravos, e os que forem comprados por dinheiro a algum estrangeiro e que não pertençam à tua raça. 13Sejam nascidos em tua casa, sejam comprados, todos terão de ser circuncidados. Minha Aliança, marcada em vossos corpos, será uma Aliança perpétua! 14Portanto, qualquer sexo masculino cuja carne do prepúcio não tiver sido cortada, mantendo-se incircunciso, será eliminado do meio do seu povo: ele rompeu a minha Aliança!" 15E determinou Deus a Abraão: "A tua mulher Sarai, não mais a chamarás de Sarai, mas seu nome passa a ser Sara. 16Eu a abençoarei, e também por intermédio dela te darei um filho. Em verdade eu a abençoarei, e dela procederão muitas nações e grandes reis!" 17Abraão ajoelhou-se, encostou seu rosto no chão e começou a sorrir, ao pensar assim: "Por acaso um homem de cem anos pode ser pai? E será que Sara, com seus noventa anos, poderá conceber e dar à luz um filho?" 18Então Abraão sugeriu a Deus: "Concede, pois, ó SENHOR, que Ismael seja abençoado e se torne meu herdeiro". 19Ao que Deus lhe contestou: "O que Eu disse foi que Sara, tua esposa, lhe dará um filho. E tu lhe darás o nome de Isaque. Eu manterei a minha Aliança com

ele e com todos os seus descendentes, para sempre! 20Entretanto, também compreendi o teu pedido a respeito de Ismael; e Eu o abençoarei e lhe darei muitos filhos e uma multidão de descendentes. Ele será pai de doze príncipes, e Eu farei que os descendentes dele sejam uma grande nação. 21Todavia, a minha Aliança Eu manterei com Isaque, teu filho, que Sara dará à luz nesta mesma época, no ano que vem!" 22Assim que terminou de falar com Abraão, Deus subiu e retirou-se da presença dele. 23Naquele mesmo dia, Abraão tomou seu filho Ismael, todos os nascidos em sua casa e os que foram comprados, todos do sexo masculino de sua casa, e os circuncidou, como Deus lhe ordenara. 24Abraão tinha exatamente noventa e nove anos de idade quando foi circuncidado; 25e seu filho Ismael tinha treze anos; 26Abraão e seu filho foram circuncidados naquele mesmo dia. 27Juntamente com Abraão foram circuncidados todos os homens de sua casa, tanto os nascidos em casa como os comprados de estrangeiro.

Notas apologéticas

Gênesis 17. Qual é maior: o Sábado ou a circuncisão? ***Mateus 12:1-5*** *...**Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.** Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? **Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?*** Veja que até mesmo os sacerdotes que violavam o sábado ficaram sem culpa, mesmo com toda exigência da lei, todavia, qualquer classe de pecados, como, adorar outros deuses, matar, roubar tudo isso a bíblia mostra que não é inocente até mesmo a circuncisão deveria ser feita no dia correto mesmo, que caísse em dia de sábado. Veja: ***João 7:22,23*** *Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem*. ***Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada,** indignais-vos contra mim, **porque no sábado curei de todo um homem?*** Veja que Jesus curou no sábado e os fariseus estavam irados, todavia Jesus mostrou que até a circuncisão fazia o povo quebrar o sábado. Outra coisa que deve ser falado aqui é que após o sacrifício de Jesus veremos escrituras dizendo que não se deve matar, mentir, roubar, etc.... Mais não fala sobre sábado. Talvez alguns se perguntem, então porque somente o sábado está sendo tirado? Na verdade, o sábado sempre foi um sinal para o povo de Israel, e somente para Israel, então o sábado não está sendo tirado pois o mesmo nunca nos foi dado, veremos agora ***Êxodo 31:12-17*** *Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: [13] Tu, pois, **fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações;** para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica. [14] **Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós;** aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo. [15] Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá. [16] **Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. [17] Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre;** porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se.* O Único motivo de Deus ter mandado os Judeus guardar o sábado é porque foi uma aliança para que eles pudessem se lembrar de Deus quando saíram do Egito; veja: ***Deuteronômio 5:15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.***

Deus Promete um Filho a Abraão

18 1O SENHOR apareceu a
Abraão no bosque sagrado
dos carvalhais de Manre, quando
ele estava sentado à entrada de
sua tenda, na hora mais quente do
dia. 2Abraão ergueu os olhos e
observou três homens em pé, a
pouca distância. Assim que os viu,
saiu da entrada de sua tenda,
correu ao encontro deles e
prostrou-se, encostando seu rosto
no chão. 3Então declarou Abraão:
"**Meu Senhor**[a], se encontrei graça a
teus olhos, não passes pelo teu
servo sem te deteres por algum
tempo. 4Traga-se um pouco de
água, lavai os pés e repousai
debaixo desta árvore; 5também
trarei um bocado de pão; refazei as
vossas forças, visto que chegastes
até vosso servo; depois seguireis
vossa jornada!" Ao que eles
responderam: "Assim seja. Faze
como disseste". 6Abraão dirigiu-se
apressadamente para sua tenda e
pediu a Sara: "Toma depressa três
medidas da melhor farinha,
amassa-a e prepara três pães!"
7Em seguida, correu ao rebanho e
escolheu o melhor e mais tenro
vitelo, e o deu a um servo, que se
apressou em prepará-lo. 8Tomou
igualmente coalhada, leite, e o
vitelo que preparara, e colocou
tudo diante dos visitantes;
entretanto, permaneceu de pé
junto deles, sob a árvore,
observando-os enquanto comiam
9Os hóspedes lhe indagaram:
"Onde está Sara, tua esposa?" Ele
afirmou: "Está na tenda".

10Então Ele lhe prometeu:
"Voltarei a ti no próximo ano; então
Sara, tua esposa, terá um filho!"
Sara escutava a conversa, na
entrada da tenda, atrás dele.
11Ora Abraão e Sara já eram
idosos, com idade muito avançada;
e em Sara, o ciclo mensal das
mulheres já havia cessado.

12Riu-se, portanto, Sara em seu
íntimo, considerando: "Agora que
estou velha e velho também está o
meu senhor, como ainda teremos
prazer sexual?" 13Entretanto, o
SENHOR questionou Abraão: "Por
que se ri Sara, conjeturando: 'Será
possível que vou dar à luz, agora
que sou velha?' 14Acaso existe algo
extraordinário demais para
Yahweh? Nesta mesma época de
primavera, no próximo ano,
retornarei à tua presença, e Sara
terá um filho". 15Sara, ao ouvir
essas palavras ficou amedrontada
e mentiu: "Não! Eu não ri!" No
entanto Ele foi categórico: "Sim! É
verdade que tu riste!"

Notas apologéticas

a ***Gn 18:13 "Meu Senhor",*** Observe que mesmo Abraão vendo três homens, Ele não viu três deuses, mais reconheceu que um deles era Deus, essa é a fé de Abraão, no verso 1 de Gênesis cap. 18 observamos a afirmação que Deus (Yahweh) apareceu (singular) e estava junto com dois anjos (homens), pois sabemos que somente existe um Senhor. Deuteronômio 6:4, esse Deus apresentado na pessoa Criptológica de Jesus Cristo. Por isso Ele disse: *João 8:56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.* Porem já Ló em Gênesis 19:1,2, quando viu os dois anjos, e chamou meus senhores, mostrando assim a miopia espiritual por esta em um lugar condenado ao juízo de Deus. Por isso Abraão é tido como o Pai da fé.

Abraão Intercede por Sodoma

16E aconteceu que, quando os visitantes se levantaram para partir, avistaram lá embaixo Sodoma; e Abraão os acompanhava a fim de se despedir. **17Então o SENHOR falou consigo mesmo**: "Ocultarei de Abraão o que planejo realizar? 18Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por intermédio dele todas as nações da terra serão abençoadas.

19Porquanto Eu o escolhi, para que instrua seus filhos e todos os seus descendentes acerca de conservarem-se no Caminho do SENHOR, praticando o que é justo e direito, a fim de que o SENHOR faça vir sobre Abraão tudo quanto lhe tem prometido!" 20Então compartilhou com Abraão, o SENHOR: "As acusações e os gritos contra Sodoma e Gomorra são tantos e tão expressivos; o seu pecado é por demais grave!

21Descerei até lá e verei se, de fato, o que eles têm praticado corresponde ao clamor que é vindo até minha presença; e, se assim não é, verdadeiramente sabê-lo-ei!" 22Então os homens partiram dali e dirigiram-se para Sodoma, mas o SENHOR permaneceu junto a Abraão. 23Abraão chegou um pouco mais perto e indagou: "Destruirás o justo com o pecador? 24Talvez haja cinquenta justos na cidade. Destruirás e não perdoarás a cidade por amor aos cinquenta justos que estão em seu seio? 25Longe de ti cometeres tal atrocidade: fazer morrer o justo com o pecador, de modo que o justo seja tratado como o pecador! Longe de ti! Não fará justiça o Juiz de toda a terra?" 26Então lhe assegurou o SENHOR: "Se Eu encontrar cinquenta justos em Sodoma, perdoarei toda a cidade por amor a eles!" 27Argumentou Abraão: "Eu me atrevo a falar ao meu Senhor, eu que sou poeira e cinza. 28Contudo é possível que faltem cinco para completarem os cinquenta justos; por causa de cinco pessoas destruirás toda a cidade?" Ele replicou: "Não, se Eu encontrar quarenta e cinco justos". 29Abraão retomou ainda a palavra e ponderou: "Mas talvez só existam quarenta justos". Ao que Ele lhe garantiu: "Eu não o farei por causa dos quarenta!" 30Propôs Abraão: "Que meu Senhor não se irrite, e que eu possa falar: provavelmente ali se encontrem trinta". 31Ele asseverou: "Eu não o farei se ali encontrar trinta". Prosseguiu Abraão: "Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor, pergunto: E se apenas vinte justos forem encontrados na cidade?" Ele respondeu: "Por amor aos vinte justos não a destruirei!" 32Então Abraão insistiu: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados?" Ele afirmou: "Por amor aos dez justos não a destruirei!" 33Tendo acabado de falar com Abraão, o SENHOR partiu, e Abraão retornou para seu lugar.

GÊNESIS 18; O PAPEL DO PATRIARCA NA VIDA FAMILIAR.

Para entendermos Abraão como o pai da fé de Israel, precisamos antes de tudo, reconhecer o papel de um patriarca como ele desempenhava na vida familiar durante o período pré-monárquico. A estrutura social da época era composta de alguns níveis, os quais são: a tribo; o clã e a família/lar, Jeremias 7:14. A unidade fundamental era a família (hebraico, bêth 'abh, que significa "casa paterna"). Essa casa paterna constituía – o macho adulto responsável – a esposa, os filhos e esposas e esposas dos filhos, os netos e outros dependentes. Como a linhagem ou descendência passava para os filhos, as filhas casadas se incorporavam às famílias dos maridos. Os locais de exploração da **idade do ferro 1** embora pertença a um período mais tardio do que o período patriarcal, proporcionaram muitas informações a respeito da sociedade patriarcal. Essas informações indicam que essas unidades sociais consistiam de agrupamentos compostos por umas poucas casas ao redor de um pátio, circuncidadas por um muro. O patriarca mais velho e seus descendentes imediatos ocupavam uma das casas, e os filhos casados e suas respectivas famílias viviam nas outras casas dentro da área murada. De modo semelhante, Jacó seus filhos e as famílias dele viveram durante algum tempo como um pequeno clã patriarcal. (Gênesis 46:5-7). Várias passagens bíblicas contém informações sobre a família patriarcal de Abraão. O patriarca era responsável pelo bem estar socioeconômico e religioso de toda sua casa (Gênesis 14:13-16). Em Gênesis 18 vemos o exemplo da hospitalidade de Abraão para com os três visitantes, isso era o reflexo da responsabilidade familiar, que implica até mesmo na proteção aos estrangeiros residentes ou viajantes vulneráveis que se hospedassem em sua casa (c.f Levítico 19:33-34). O costume de derramar água nos pés empoeirados e servir uma refeição honrava os hospedes e, como no caso do patriarca, mostrava a generosidade do anfitrião. Sabemos que em Gênesis 18 Abraão sabia que aqueles convidados eram celestiais e que um deles era Deus, por isso Ele chamou apenas um de meu Senhor. E é se tornou especialmente hospitaleiro para aqueles três homens. O vínculo estabelecido durante a refeição que se segui gerou a benção da parte de um dos convidados, e estabeleceu as bases para intercessão de Abraão por Sodoma. A natureza consagrada da hospitalidade patriarcal é recorrente, apresentando o próprio Deus como anfitrião de uma festa, (Salmos 23:5,6; Mateus 8:11; Lucas 13:29).

A Destruição de Sodoma e Gomorra

19 1A noite estava caindo, quando os dois anjos chegaram a Sodoma, Ló estava sentado à porta da cidade. Logo que os viu, Ló se levantou ao seu encontro e prostrou-se com a face por terra. 2E suplicou: "Eu vos peço, meus senhores! Descei à casa de vosso servo para aí passardes a noite e lavardes os pés; de manhã retomareis vosso caminho". Contudo, eles contestaram: "Não, nós passaremos a noite na praça!" 3Todavia Ló insistiu tanto, que eles aceitaram o veemente convite e seguiram com ele para sua casa e entraram. Ló preparou-lhes uma refeição, fez questão de que se alimentassem de pães asmos, e eles comeram. 4Eles não tinham ainda deitado, quando a casa foi cercada pelos homens da cidade, os homens de Sodoma, desde jovens até velhos, todo o povo, sem exceção. 5Chamaram Ló e lhe ordenaram: "Onde estão os homens que vieram para a tua casa esta noite? Traze-os aqui fora para que tenhamos relações sexuais com eles!" 6Então Ló saiu para conversar com aqueles homens. Fechou bem a porta atrás de si, 7e rogou-lhes: "Por favor, meus amigos! Não cometais essa perversidade! 8Ouvi: tenho duas filhas que ainda são virgens; eu vo-las trarei. Fazei-lhes o que bem vos parecer, mas a estes homens nada façais, porque se encontram sob a proteção do meu teto". 9"Retira-te daí!" – esbravejaram eles. E alegavam furiosamente: "Este homem é um simples estrangeiro, veio morar entre nós e já pretende ser juizem tudo? A ti, pois, faremos ainda pior do que a eles!" Em seguida, empurraram Ló com violência e avançaram ara arrombar a porta. 10Nesse instante, os dois visitantes agarraram Ló, puxaram-no para dentro da casa e fecharam a porta. 11Em seguida feriram de cegueira todos os homens, tanto os moços como os idosos, que estavam do lado de fora; e eles não conseguiram sequer encontrar mais a porta da casa. 12Então os dois homens perguntaram a Ló: "Ainda tens mais alguém dos teus na cidade? Genros, filhos e filhas, ou qualquer outro parente? Faze-os sair daqui depressa, 13porque estamos para destruir completamente este lugar. O clamor que sobe constantemente ao SENHOR contra esse povo é tão grande e maligno que Ele nos enviou para destruir a cidade!" 14Então Ló correu e foi falar com os homens que iam se casar com suas filhas. E ele os instava: "Levantai-vos! Saí deste lugar, porque o SENHOR destruirá toda a cidade!" Todavia eles pensaram que ele estivesse apenas brincando.

15Ao raiar da aurora, os anjos insistiram com Ló, ordenando: "Levanta! Toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui se encontram, para que não pereças no castigo da cidade!" 16Entretanto, como ele hesitasse, os homens o tomaram

pela mão, bem como sua mulher e suas duas filhas, conduziram-nos à força e os deixaram a salvo fora da cidade, pelo misericordioso amor que o SENHOR teve para com eles. 17Assim que os tiraram da cidade, um dos anjos recomendou a Ló: "Livra-te! Salva a tua vida depressa; não olhes para trás, nem pares em nenhum lugar durante tua jornada pela planície! Foge para a montanha, a fim de não pereceres com os demais!" 18Ló, no entanto, argumentou: "Não, meu Senhor, eu te rogo! 19Eis que teu servo encontrou graça aos teus olhos e mostraste uma grande misericórdia a meu respeito, salvando-me a vida. Mas não conseguirei chegar até a montanha, sem que me atinja primeiro essa terrível destruição e eu venha a morrer também. 20Eis ali uma pequena cidade. Está tão próxima que me é possível correr até ela. Permite que eu fuja depressa para lá! Mesmo sendo tão pequena, lá encontrarei abrigo e estarei a salvo!" 21Então lhe respondeu Ele: "Faço-te ainda esta graça: não destruirei a pequena cidade de que falas. 22Depressa! Refugia-te lá, porque nada posso fazer enquanto não tiveres chegado lá!" É por esse motivo que se deu a essa cidade o nome de Zoar. 23Assim que o sol se ergueu sobre a terra e Ló entrou em Zoar, 24Yahweh, o próprio Deus, fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra. 25Assim Ele destruiu completamente aquelas cidades e toda a planície, com todos os habitantes das cidades e toda a vegetação ao redor. 26Contudo a mulher de Ló olhou para trás e, imediatamente, transformou-se numa estátua de sal.

27Na manhã seguinte, Abraão se levantou e voltou ao lugar onde tinha estado na presença do SENHOR. 28E contemplou as cidades de Sodoma e Gomorra, assim como toda a planície, e o que viu foi uma densa fumaça que subia da terra, como fumaça de uma fornalha. 29Quando Deus arrasou as cidades da planície, lembrou-se o SENHOR de Abraão e tirou Ló do meio da desgraça, destruindo as cidades onde Ló habitava.

Os Descendentes de Ló

30Ló partiu de Zoar com suas duas filhas e passou a viver nas montanhas, porque tinha grande receio de permanecer morando na pequena Zoar. Por esse motivo instalou-se numa caverna nas montanhas, ele e suas filhas. 31Certo dia, a filha mais velha propôs à filha mais nova: "Nosso pai já é idoso e não há nenhum outro homem nesta região que venha unir-se a nós, de acordo com o costume de todo mundo. 32Vem, façamos nosso pai beber muito vinho e deitemo-nos com ele; assim suscitaremos uma descendência de nosso pai!" 33Portanto, elas fizeram seu pai embebedar-se com vinho, naquela mesma noite, e a mais velha veio deitar-se junto a seu pai, que não percebeu nem quando ela se deitou, nem quando se levantou. 34No dia seguinte, a primogênita orientou a irmã: "Na

noite passada eu dormi com meu pai; façamo-lo embriagar-se também nesta noite e tu te deitarás com ele; a fim de que possamos preservar a linhagem de nosso pai!" 35Então, outra vez deram muito vinho ao pai naquela noite, e a filha mais nova foi e se deitou com ele. Ló não tomou conhecimento quando ela se deitou nem quando se levantou. 36Assim, as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai. 37A primogênita teve um filho, e deu-lhe o nome de Moabe; este foi o pai dos moabitas de hoje. 38A mais nova deu também à luz um filho e o chamou de Bem-Ami; este foi o pai dos amonitas de hoje.

Abraão em Gerar

20 1Abraão partiu dali para a região do Neguebe e foi viver entre Cades e Sur. Depois habitou mais algum tempo em Gerar. 2Ele dizia a todos que Sara, sua esposa, era sua irmã. Então Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a como sua mulher. 3Certa noite, Deus veio a Abimeleque e lhe comunicou: "Vais morrer por causa da mulher que tomaste, porquanto ela é uma mulher casada!" 4Abimeleque que ainda não havia tocado em Sara, defendeu-se: "Mas Senhor, vais matar alguém inocente? 5Acaso não foi Abraão que me alegou: 'Ela é minha irmã!' e não foi ela pessoalmente quem confirmou 'ele é meu irmão'? Ora, foi com boa consciência e mãos limpas que fiz isso!" 6Então Deus lhe esclareceu: "Bem sei que fizeste isso de coração puro, e fui Eu quem te impediu de pecar contra mim, não permitindo que a tocasses. 7Agora, pois, devolve a mulher desse homem: ele é profeta e intercederá por ti, para que vivas. Mas se não a devolveres, sabe que certamente morrerás, com todos os teus!"

8Abimeleque levantou-se bem cedo e chamou todos os seus servos. Contou-lhes tudo o que havia acontecido e seus homens tiveram grande temor. 9Em seguida, Abimeleque convocou Abraão e lhe indagou: "Que nos fizeste? Que ofensa cometi contra ti para que atraias tão grande culpa sobre minha pessoa e sobre meu reino? Tu me fizeste como não se deve fazer!" 10E Abimeleque disse mais a Abraão: "Quem te aconselhou a agir dessa maneira?" 11Abraão replicou: "Eu disse para comigo: Certamente, não haverá nenhum temor de Deus neste lugar, e me matarão por causa de minha mulher. 12Além disso, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe; tornou-se minha mulher. 13Então quando Deus me fez andar errante longe de minha família, eu roguei a ela: Eis o favor que me farás: em todo lugar em que estivermos, dirás, a meu respeito, que sou teu irmão". 14Abimeleque tomou ovelhas e bois, servos e servas e os deu a Abraão, e devolveu-lhe a mulher Sara. 15E acrescentou Abimeleque: "Eis que a minha terra está aberta diante de ti. 16A Sara, ele presenteou: "Estou

entregando a teu irmão mil peças de prata com o propósito de reparar a ofensa que lhe causei diante de todos os seus; desse modo, todos saberão que tu és inocente!" 17Então, em seguida Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, a fim de que pudessem novamente ter filhos. 18Pois o SENHOR havia tornado estéreis o ventre de todas as mulheres na casa de Abimeleque, por causa de Sara, a esposa de Abraão.

O Nascimento de Isaque

21 1O SENHOR Deus visitou Sara, como dissera, e fez por ela como prometera. 2Sara concebeu e deu um filho a Abraão, já idoso, no tempo que Deus tinha marcado. 3Ao filho que lhe nasceu, gerado por Sara, Abraão deu o nome de Isaque. 4Abraão circuncidou seu filho Isaque, assim que ele completou oito dias de vida, exatamente como Deus lhe ordenara. 5Abraão tinha cem anos quando lhe nasceu seu filho Isaque. 6Então declarou Sara: "Deus me deu um grande motivo para sorrir, e todos os que souberem desta história muito se alegrarão comigo!" 7E acrescentou: "Quem diria a Abraão que Sara ainda amamentaria filhos? Todavia, eu lhe dei um filho em sua velhice!"

Abraão Expulsa Hagar e Ismael

8O menino cresceu e foi desmamado. E, no dia em que Isaque foi desmamado, Abraão deu uma grande festa. 9Ora, Sara percebeu que o filho nascido a Abraão, por intermédio da egípcia Hagar, estava rindo de seu filho Isaque, 10e pediu a Abraão: "Expulsa esta serva e seu filho, para que o filho desta escrava não acabe sendo herdeiro com meu filho Isaque!" 11Essa palavra acerca de seu filho Ismael, muito entristeceu e preocupou Abraão, 12contudo Deus orientou-o: "Não te lastimes por causa da criança e de tua serva: tudo o que Sara te pedir, concede-o, porquanto por Isaque é que a tua descendência será considerada perpetuamente, 13mas do filho da serva farei também uma grande nação, porquanto ele também é da tua raça!" 14Então, Abraão levantou cedo, tomou alguns pães e um recipiente de couro cheio de água fresca e os entregou a Hagar e, tendo-os colocado nos ombros dela, despediu-a com o menino. Ela se pôs a caminho e ficou vagando pelo deserto de Berseba.

15Quando acabou a água do odre que carregava, ela colocou a criança debaixo de um arbusto 16e foi sentar-se perto dali, à distância de um tiro de arco e flecha. Lastimava consigo mesma: "Não suporto ver morrer meu menino!" Enquanto ela se lamentava, a criança começou a chorar ainda mais forte. 17Deus ouviu os gritos do menino; e, lá do céu, a voz do anjo de Deus chamou Hagar e a encorajou: "Hagar! Por que te afliges? Não temas, pois Deus ouviu o clamor do menino, lá onde

tu o deixaste. 18Ergue-te, pois! Levanta o menino, segura-o pela mão, porque Eu farei dele um grande povo!" 19Então Deus abriu os olhos de Hagar e ela pôde enxergar uma fonte de boas águas. Correu até lá, encheu seu odre e deu para Ismael beber. 20Deus esteve com o menino; ele cresceu, habitou no deserto, e tornou-se um flecheiro. 21Ele viveu no deserto de Parã, e sua mãe conseguiu-lhe uma esposa da terra do Egito.

O Acordo entre Abraão e Abimeleque

22Naquela época, Abimeleque veio com Ficol, o chefe de seu exército, propor a Abraão: "Deus está contigo em tudo o que fazes. 23Agora, pois, jura-me aqui, por Deus, que não me enganarás, nem à minha linhagem e parentela, e que terás para comigo e para com esta terra em que vieste como hóspede a mesma consideração amiga que tive por ti!" 24Ao que Abraão aquiesceu: "Sim, eu juro!" 25Entretanto, Abraão reclamou com Abimeleque acerca de um poço que os servos de Abimeleque lhe tinham tomado à força. 26Mas Abimeleque lhe respondeu: "Não sei quem pôde fazer isso, tu jamais me informaste a respeito, e somente agora ouço falar disso!" 27Abraão tomou ovelhas e bois e os deu a Abimeleque, e ambos celebraram um acordo. 28Abraão pôs à parte sete ovelhas do rebanho, 29e Abimeleque lhe indagou: "A que servem essas sete ovelhas que puseste à parte?" 30Ao que Abraão replicou: "Receberás de minhas mãos as sete cordeiras, para que me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço!" 31E, por esse motivo, se chamou aquele lugar Berseba, porquanto ali juraram ambos. 32Depois que concluíram essa aliança em Berseba, Abimeleque levantou-se, com Ficol, o chefe de seu exército, e retornaram à terra dos filisteus. 33Abraão plantou uma tamargueira em Berseba, e aí invocou e adorou o Nome de Yahweh, o Deus Eterno. 34E habitou Abraão na terra dos filisteus por longo tempo.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 21. COSTUMES E LEIS DA ANTIGA MESOPOTÂMIA; As leis da antiga Mesopotâmia proporcionam vários paralelos interessantes com as histórias de Gênesis. Numerosos regulamentos ilustram os temas do casamento e da herança, encontrados nos relatos dos patriarcas. Por Exemplo: Assim com Sara tentou dar um herdeiro a Abraão por meio de sua criada (Gn 16; cf. cap 30) as leis sumérias de Ur-Namu (Fundado e governador da II Dinastia de Ur, ca. 2044-2007 a.C.) permitiam ao marido tomar a concubina depois de esperar em vão que sua esposa principal gerasse um filho. Como no caso de Sara, a esposa principal poderia, ela mesma, tomar a iniciativa. A lei **hurrita**, em **Nuzi**, (meados do II milênio a.C.) e o **Código de Hamurabi**, na **babilônia**, (início do sec. XVII a.C.) permitiam ao marido adotar como herdeiro legítimo qualquer filho que ele tivesse gerado por meio de uma escrava (ver 17.18).

Na Suméria o filho mais velho herdava todo o conjunto de bens do pai e assumia a responsabilidade por seus irmãos. Na **Assíria** e em Nuzi, porém, os irmãos dividiam a propriedade do pai, embora o filho mais velho recebesse uma porção de dobrada.

A lei de Nuzi permitia que os direitos de herança fossem transferidos para um filho nascido de uma esposa principal depois que ele tivesse adotado um filho substituto. De forma semelhante, Isaque (mesmo nascido depois de Ismael) tinha o direito de ser o principal herdeiro de Abraão (21.12)

A lei **neobabilônica** continha uma cláusula, segundo a qual os filhos nascidos de uma concubina seriam subordinados a qualquer um dos filhos da esposa principal, e o conjunto dos filhos da esposa principal herdariam dois terços da propriedade.

A deserdação de um filho, prática permitida em certas sociedades, geralmente exigia um tribunal para que pudesse ser revogada, se fosse comprovado que o agira desonestamente. Alguns estudiosos, baseados nessa proibição da lei de Nuzi, questionaram a legalidade da demanda de Sara pela expulsão de Hagar e Ismael (cap. 21) atitude que, por analogia pode indicar que Abraão viveu sob costumes e leis semelhantes. De fato Abraão foi hesitante em concordar com o desejo de Sara e só o fez após a intervenção divina (v. 10-13).

Em edição à legislação familiar, certas leis e costumes relativos a contratos em outros acordos mencionados em Gênesis têm paralelos na Mesopotâmia. Tratados descobertos em **Mari** e na moderna Teil Leilan (do início do II milênio a.C.) são notavelmente semelhantes aos tratados registrados em Gênesis 21, 26 e 31: Em cada caso, é solicitado e feito um juramente formal. Os juramentos são seguidos por registros de estipulações, em geral incluindo uma garantia de não hostilidade.

Os juramentos envolvem festas ou sacrifícios cerimoniais (26.30) e troca de presentes, especialmente num encontro pessoa entre as partes do contrato (cf. 21.27-30). O ambiente cultural mesopotâmia do qual os patriarcas emergem nos ajuda a entender as estruturas sócias e práticas patriarcais relatados em Gênesis.

Notas históricas e culturais

Deus Prova Abraão

22 1Passados esses acontecimentos, Deus submeteu Abraão a uma prova, convocando-o: "Abraão! Abraão!" Ao que ele redarguiu: "Eis-me aqui, Senhor!" 2Então Deus lhe ordenou: "Toma Isaque, teu filho, teu único filho, a quem tu muito amas, e vai-te à terra de Moriá. Sacrifica-o ali como holocausto, sobre um dos montes, que Eu te indicarei!" 3Abraão levantou-se bem cedo, selou seu jumento e tomou consigo dois de seus servos e seu amado filho Isaque. Ele ainda rachou a lenha para o holocausto e se pôs a caminho rumo ao lugar que Deus havia mostrado. 4No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar que Deus havia determinado. 5Abraão ordenou a seus servos: "Permanecei aqui com o jumento. Eu e o menino iremos até lá, adoraremos e voltaremos a vós!" 6Então Abraão tomou a lenha do holocausto e a colocou sobre os ombros de seu filho Isaque, e ele mesmo levou as brasas para preparar o fogo, e o cutelo. E, enquanto caminhavam os dois juntos, 7Isaque chamou por seu pai, Abraão: "Meu pai!" Ao que replicou prontamente Abraão: "Sim, meu filho!" Então Isaque indagou: "Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? 8Assegurou-lhe Abraão: "Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e continuaram a caminhar ambos juntos. 9Finalmente, quando chegaram ao lugar que Deus lhe apontara, Abraão construiu o altar, dispôs a lenha, depois amarrou o filho e o

colocou sobre o altar, em cima da lenha. 10Abraão estendeu a mão e apanhou a faca para imolar seu filho. 11Entretanto, o Anjo do SENHOR o chamou do céu: "Abraão! Abraão!" Ao que prontamente lhe respondeu Abraão: "Eis-me aqui!" 12"Não estendas a tua mão contra o rapaz!" – ordenou o Anjo "Não lhe faças nada! Agora bem sei que temes a Deus, porquanto não me negaste teu amado filho, teu único filho!" 13Em seguida, tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. 14Então Abraão deu àquele lugar o nome de Yahweh-Jireh, "O SENHOR Proverá". Por isso até nossos dias se diz: "No monte do SENHOR se proverá"! 15O Anjo do SENHOR bradou uma segunda vez do céu, chamando Abraão, 16e declarou: "Juro por mim mesmo, Palavra de Yahweh: porquanto me ofereceste este gesto, não me negando teu filho amado, o teu único filho, 17Esteja convicto de que Eu te cumularei de bênçãos, Eu te confirmarei uma posteridade tão numerosa quanto as estrelas do céu e quanto a areia que se espalha pelas praias do mar, e tua descendência conquistará as cidades de todos que se levantarem contra ti. 18Por intermédio dos teus inúmeros descendentes serão abençoadas todas as nações da terra, porquanto tu me obedeceste!" 19Então retornou Abraão a seus servos e juntos partiram para Berseba, onde passou a habitar.

Os Filhos de Naor

20Algum tempo depois desses acontecimentos, disseram a Abraão que Milca também dera à luz filhos a seu irmão Naor: 21Uz, o primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã, 22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel, 23pai de Rebeca. Esses foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão. 24Além disso, Reumá, concubina de Naor, também lhe deu os seguintes filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 22. MONTE MORIÁ; De acordo com 2Crônicas 3.1, foi no "monte Moriá", em Jerusalém que **Yahweh (Deus)** apareceu a Davi, inspirando-o a construir um altar e oferecer sacrifício. Salomão, mais tarde, construiu o templo no mesmo lugar. Alguns estudiosos hesitam em identificar esse local como o mesmo lugar em que Deus provou a fé de Abraão por meio do quase sacrifício de Isaque, porque Gênesis 22.2 diz que Moriá é uma região, não uma montanha. Além disso, parece inverossímil que Abraão levasse madeira a Jerusalém, área bem florestada, em vez de apanhá-la no lugar em que planejava fazer o sacrifício. No entanto, não é de surpreender que Abraão partisse com todos os preparativos para o sacrifício, pois talvez não quisesse arriscar a possibilidade de não encontrar madeira seca após sua partida. Além disso, pode-se dizer, com alguma certeza, que Moriá, em Jerusalém, distava cerca de três dias de Berseba (ver v. 4,19). Gênesis 22.14 indica que as gerações posteriores conheciam esse local como "monte do Senhor", expressão usada em outros lugares para descrever Sião/Jerusalém (ver SI 24.3; ls 2.3; Zc 8.3) o Nome Moriá pode estar associado com o verbo hebraico que significa "ver" ou "prover", termo teologicamente significativo que aparece repetidamente em Gênesis 22.1-19> Em Jerusalém, como em nenhum outro lugar, o Senhor sempre seria "visto" e "proveria" benesses para seu

povo por meio dos sacrifícios por ele ordenados. Baseados nessa associação, os autores bíblicos podem ter imaginado que Abraão estava preparado para oferecer seu sacrifício na mesma montanha em que os israelita mais tarde ofereceriam os deles – o monte Sião, em Jerusalém.

Tipologia bíblica

Abraão e Isaque: O Sacrifício de Cristo

Gênesis 22:1-2 E aconteceu depois destas coisas, que provou Deus a Abraão, e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

Deus estava mostrando na vida de Abraão que assim como Abraão ia sacrificar o seu filho. Deus sacrificaria seu filho Jesus Cristo, o verdadeiro e único cordeiro que tira o pecado do mundo.

Gênesis 22:6-14 tomou Abraão a lenha do holocausto, e pô-la sobre Isaque seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão, e foram ambos juntos. Então falou Isaque a Abraão seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, MAS ONDE ESTÁ O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO? E disse Abraão: DEUS PROVERÁ PARA SI O CORDEIRO PARA O HOLOCAUSTO, MEU FILHO. Assim caminharam ambos juntos. E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho; Mas o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho. Então levantou Abraão os seus olhos e olhou; e eis um carneiro detrás dele, travado pelos seus chifres, num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho. E chamou Abraão o nome daquele lugar: O SENHOR PROVERÁ; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do Senhor se proverá.

Veja que Deus na vida de Abraão estava mostrando o plano da redenção. Abraão sendo o tipo de Deus, sacrificando seu filho Isaque, símbolo de Jesus Cristo, porém Deus por meio de Abraão mostrou que seu Filho venceria a morte, ou seja, o verdadeiro cordeiro seria provido por Deus, o plano da redenção, por isso João Batista quando viu Jesus disse; *João 1:29 Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.*

O pequeno Isaque subindo a colina com a lenha nas costas, assim como Cristo com o madeiro nas costas até o calvário, nós estávamos condenados a morte, porque pecado requer sacrifício, mas Deus proveu o verdadeiro cordeiro ele pagou nossa dívida, foi morto no nosso lugar. Jesus morreu no meu e no seu lugar..

Tipologia bíblica

A Morte de Sara

23 1Sara viveu cento e vinte e
sete anos. 2Ela faleceu em
Quiriate-Arba, que é Hebrom, em
Canaã; e Abraão foi cumprir o luto
por Sara e chorou a sua falta.
3Depois Abraão deixou ali o corpo
de sua esposa e foi falar com os
hititas: 4"No meio de vós sou
apenas um estrangeiro e um
residente. Concedei-me uma posse
funerária, em vossas terras, para
que eu tenha onde sepultar o corpo
da minha mulher".
5Os hititas deram a seguinte
resposta a Abraão: 6"Meu senhor,
ouve-nos! Tu és um príncipe de
Deus entre nós; enterra, pois, teu
morto na mais nobre de nossas

sepulturas; ninguém de nós se recusará a oferecer-te sua própria sepultura!"

7Então Abraão levantou-se e se inclinou diante do povo daquela terra, os filhos de Hete, 8e rogou-lhes: "Se consentis que eu leve meu morto e o enterre, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho de Zoar, 9a fim de que ele me ceda a gruta de Macpela, que lhe pertence e que está na extremidade de seu campo. Que ele ma dê por seu pleno valor, na vossa presença, como posse funerária". 10Ora, Efrom, o heteu, estava sentado entre os filhos de Hete; ele tomou a palavra e declarou a Abraão, diante de todos os hititas que haviam se achegado à porta da cidade:

11"Ó não, meu senhor, ouve-me! Eu te dou o campo e te dou também a caverna que nele está, faço-te esta oferta na presença dos filhos de meu povo. Enterra pois o teu morto!" 12Abraão inclinou-se diante dos homens da terra 13e assim replicou a Efrom, sendo ouvido por todos ali reunidos: "Se concordas, ouve-me, eu te peço! Darei o preço do campo, aceita-o de mim, e lá enterrarei o corpo de minha esposa". 14Efrom contestou Abraão:

15"Meu senhor, ouve-me; aquele pedaço de terra vale quatrocentas peças de prata, mas o que significa isso entre mim e ti? Enterra, portanto, o teu morto!" 16Então Abraão concordou com Efrom e pagou-lhe o preço por ele estipulado, pesando-lhe o valor da compra na presença dos filhos de Hete: quatrocentas peças de prata, de acordo com o sistema de pesos e valores usado entre os mercadores.

17Assim, o campo de Efrom, que está em Macpela, defronte de Manre, o próprio campo com a gruta que nele há e todas as árvores dentro das divisas do campo, 18foram transferidos a Abraão como sua legítima propriedade perante todos os hititas que haviam vindo à porta da cidade. 19Em seguida, Abraão foi e enterrou o corpo de Sara na gruta do campo de Macpela, defronte de Manre, que se encontra em Hebrom, na terra de Canaã. 20Foi dessa maneira que o campo e a caverna que ali estão foram adquiridos por Abraão, dos filhos de Hete, como posse funerária.

Uma Esposa para Isaque

24 1Abraão era então um homem muito idoso, avançado em dias, e o SENHOR em tudo o havia abençoado. 2Então Abraão ordenou ao servo mais velho de sua casa, que governava todos os seus bens: "Põe tua mão por baixo de minha coxa e jura; 3eis que te faço jurar por Yahweh, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não buscarás para meu filho uma mulher entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo. 4Mas irás à minha terra, à minha parentela, e escolherás uma mulher para o meu amado filho Isaque!" 5Questionou-o o servo: "Porém é possível que a

mulher não queira me acompanhar até esta terra; nesse caso deverei levar teu filho de volta à terra de onde vieste?" 6Ao que Abraão o preveniu: "Por nenhum motivo leva o meu filho para lá! 7Yahweh, o Deus dos céus e o Deus da terra, que me tomou de minha terra paterna e da terra de minha parentela, que me prometeu e que jurou que daria esta terra à minha descendência, Yahweh enviará seu anjo diante de ti, para que tomes lá uma mulher para meu filho. 8Se a mulher se recusar a te seguir, ficarás então desobrigado do juramento que te imponho neste momento. Em todo caso, não conduzas meu filho para lá!" 9O servo, então, colocou a mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e, seguindo a tradição, jurou cumprir aquela palavra empenhada.

10Em seguida, o velho servo preparou dez camelos de Abraão e uma porção generosa de presentes, e partiu para Arã Naaraim, a Mesopotâmia, em direção à cidade onde Naor havia habitado. 11Ao cair da tarde, quando as mulheres costumam sair para buscar água, ele fez os camelos se ajoelharem junto ao poço que ficava fora da cidade. 12Então orou: "Yahweh, Deus de meu senhor Abraão, sê-me hoje propício e mostra tua benevolência para com meu senhor Abraão! 13Eis que estou junto à fonte e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água. 14A jovem a quem eu solicitar: 'Inclina o teu cântaro para que eu beba' e que responder: 'Bebe, e também a teus camelos darei a beber,' essa será a que designaste para o teu servo Isaque, e assim entenderei que mostraste tua bênção para com meu senhor!"

15Antes mesmo que ele terminasse de orar, surgiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo no ombro o seu cântaro. 16A jovem era sobremodo bonita e virgem; nenhum homem tivera relações sexuais com ela. Rebeca desceu à fonte, encheu seu cântaro e voltou. 17Então o servo apressou-se, foi ao encontro dela e pediu-lhe: "Por favor, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro?" 18Ao que ela respondeu: "Bebe, meu senhor", e prontamente tirou de sobre os ombros o cântaro d'água e o serviu. 19Assim que acabou de lhe dar de beber, exclamou: "Vou dar de beber também a teus camelos, até que fiquem saciados!" 20Apressou-se em esvaziar todo o seu cântaro no bebedouro dos animais e correu ao poço para tirar mais água e tirou-a para todos os camelos. 21O velho homem a observava atentamente, em silêncio, questionando-se intimamente se o SENHOR tinha ou não coroado de êxito a missão de seu servo. 22Quando os camelos acabaram de satisfazer a sede, o homem tomou um pingente de ouro, com seis gramas, em forma de aliança, e o colocou no nariz da moça. E também lhe deu duas pulseiras de ouro, que pesavam cerca de cento e vinte gramas. 23Em seguida, lhe indagou: "Por

favor, de quem és filha? Peço-te também que me informes se haverá lugar na casa de teu pai para que eu e minha comitiva possamos pernoitar". 24E a jovem respondeu: "Eu sou filha de Betuel, filho que Milca deu a Naor". 25E acrescentou: "Em nossa casa há muita palha e forragem para alimentar os animais, e um bom lugar para o senhor e seus companheiros passarem a noite". 26Diante disso o velho servo curvou-se em adoração ao SENHOR, 27e declarou: "Bendito seja Yahweh, Deus do meu senhor Abraão, que não retirou sua bênção e sua benevolência do meu senhor. Quanto a mim, o SENHOR guiou todos os meus passos até a casa dos parentes do meu senhor!" 28A moça correu para anunciar aos da casa de sua mãe tudo o que acontecera. 29Ora, Rebeca tinha um irmão que se chamava Labão, e Labão correu ao encontro do velho homem, na fonte. 30Pois assim que observou o pingente e as pulseiras de ouro, e quando ouviu sua irmã Rebeca relatar: "Eis como o homem me falou", ele saiu em busca daquele homem e o achou ainda de pé junto aos camelos, na fonte. 31Então Labão se antecipou dizendo: "Vem, bendito de Yahweh! Por que permaneces sem abrigo? Já vos preparei casa e lugar para os camelos!" 32O homem chegou à casa e Labão descarregou os camelos, deu palha e forragem aos camelos e, a ele e aos homens que o acompanhavam, água para lavarem os pés. 33Então, quando vieram lhe oferecer comida, ele pediu a palavra dizendo: "Não comerei antes de comunicar a mensagem que trago comigo!" Ao que Labão replicou: "Fala". 34E ele prosseguiu: "Eu sou servo de Abraão. 35O SENHOR cumulou meu senhor de bênçãos e ele tornou-se muito rico: deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, servos, servas, camelos, jumentos. 36Sara, a esposa de meu senhor, quando ele já era idoso, gerou-lhe um filho, ao qual ele transferiu todos os seus bens. 37Meu senhor me fez prestar um juramento: 'Não tomarás para meu filho uma mulher entre as filhas dos cananeus, em cuja terra habito. 38Infeliz de ti se não fores à minha casa paterna, à minha família, escolher uma esposa para meu filho!' 39Ao que eu ponderei ao meu senhor: 'Talvez essa mulher não queira me seguir'. 40Mas ele me assegurou: 'Yahweh, na presença de quem eu caminho, enviará seu anjo contigo, ele te dará êxito, e tomarás para meu filho uma mulher de minha família, de minha casa paterna. 41Então ficarás desobrigado do juramento que me fizeste: irás à minha família e, se eles te recusarem, estarás livre de qualquer maldição pelo não cumprimento do teu juramento'. 42Hoje cheguei à fonte e orei: 'Yahweh, Deus de meu senhor Abraão, mostra, eu te rogo, se estás disposto a levar a bom termo o caminho que percorri. 43Eis-me aqui junto à fonte; a jovem que sair para tirar água, a quem eu disser: Por favor, dá-me de beber um

pouco de teu cântaro, 44e que me responder: 'Bebe, e tirarei água também para teus camelos, será a mulher que o SENHOR destinou ao filho de meu senhor'. 45Antes mesmo de acabar de orar em meu íntimo, surgiu Rebeca, com o cântaro ao ombro. Dirigiu-se à fonte e tirou água, e eu lhe solicitei: 'Por favor, dá-me de beber!' 46Ela logo abaixou seu cântaro e respondeu: 'Bebe; darei de beber também a teus camelos'. Eu bebi e ela deu de beber também a meus camelos. 47Eu lhe indaguei: 'De quem és filha?' e ela me informou: 'Eu sou a filha de Betuel, filho que Milca deu a Naor'. Então eu coloquei esse anel em suas narinas e esses braceletes em seus braços. 48Em seguida, ajoelhei-me e adorei ao SENHOR. E louvei a Yahweh, Deus de meu senhor Abraão, que me conduziu por seu caminho bom e certo, a fim de buscar, para o filho dele, a neta do irmão do meu senhor. 49Agora, pois, se estais dispostos a demonstrar ao meu senhor, vossa benevolência e bondade, fazei-mo saber; caso contrário, declarai-mo, para que eu vá, ou para a direita ou para a esquerda!"

O Casamento de Isaque e Rebeca

50Labão e Betuel tomaram a palavra e declararam: "Isso procede do SENHOR, nada podemos lhe dizer, nem a favor, nem contra. 51Aqui está Rebeca na tua presença! Toma-a e vai-te; seja ela a esposa do filho do teu senhor, de acordo com a vontade expressa do SENHOR". 52Tendo ouvido o servo de Abraão tais palavras, prostrou-se em terra, diante do SENHOR. 53E tirou jóias de ouro e de prata e vestidos e os deu a Rebeca; também deu ricos presentes a seu irmão e a sua mãe. 54Depois comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e passaram a noite. De madrugada, quando se levantaram, disse o velho servo: "Deixa-me ir para o meu senhor". 55Então o irmão e a mãe de Rebeca pediram: "Que a moça fique ainda dez dias conosco, em seguida ela partirá!" 56Mas ele lhes replicou: "Por favor, não me detenhais, pois foi o SENHOR quem me deu êxito; deixa-me partir agora, a fim de que eu vá para o meu senhor!" 57Ao que eles propuseram: "Chamemos a moça e peçamos-lhe seu parecer!" 58Então eles chamaram Rebeca e lhe indagaram: "Queres partir com este homem?" E ela afirmou: "Sim, quero". 59Diante disso deixaram partir sua irmã Rebeca, com sua ama, o velho servo de Abraão e sua comitiva. 60E impetraram uma bênção sobre Rebeca dizendo: 61Rebeca e suas servas levantaram-se, montaram sobre os camelos e seguiram o velho homem. O servo tomou Rebeca e partiu 62Ora, Isaque vinha voltando de Beer-Laai-Roi, o "Poço Daquele que Vive e me Vê", porquanto habitava nas terras do Neguebe. 63Certa tarde saiu ao campo para meditar. Ao erguer os olhos, viu que se aproximavam camelos. 64Rebeca também ergueu

os olhos e viu Isaque. Ela desceu do camelo 65e indagou ao velho servo: "Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?" Ao que lhe respondeu o servo: "É o meu senhor!" Então ela se cobriu com o véu. 66Mais tarde o servo contou a Isaque tudo o que havia visto e realizado. 67Isaque levou Rebeca para a tenda onde sua mãe Sara havia morado; fez dela sua esposa, e muito a amou; assim Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

Tipologia bíblica

Isaque e Rebeca– O tipo perfeito de Cristo e a Igreja

Agora aqui nesse tema, entraremos em um dos mais belos tipos da Bíblia sagrada, onde tentaremos aborda-lo da melhor forma possível.

Gênesis 17:19 E disse Deus: Na verdade, Sara tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei a minha aliança, por aliança perpétua para a sua descendência depois dele.

Gênesis 22:18 E em tua "descendência" serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.

Isaque se torna o tipo perfeito de Jesus Cristo, pois sua vida em exatidão, mostra os passos espirituais de Cristo na sua obra de redenção e remissão, e na sua busca por uma esposa "Igreja" perfeita que lhe agradaria a alma.

Pois se observarmos, através de Isaque um povo seria abençoado, e aquela descendência gerada de Abraão, traria bênçãos sobre toda a terra. Pois, através de Abraão foi gerado Isaque para abençoar um povo, assim como, através de Deus foi gerado Jesus Cristo, para trazer a benção da remissão a um povo.

Pois como diz a escritura*: **"Em Isaque será chamada a tua descendência"***, ou seja, as pessoas não são filhos de Deus, por serem filhos de "carne", mas por causa da promessa, por causa de serem geradas no seio do próprio Cristo, por receberem sua **"Palavra".**

Gênesis 24:2-6 E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa, para que eu te faça jurar pelo SENHOR Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito. Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque. E disse-lhe o servo: Se porventura não quiser seguir-me a mulher a esta terra, farei, pois, tornar o teu filho à terra donde saíste? E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.

Aqui vemos um quadro perfeito de Deus e seu profeta, tipificado em Abraão e seu servo Eliézer, respectivamente, (OBS: *o tipo do profeta da última ERA que chamaria o povo para casar-se com Cristo, todavia não falaremos aqui sobre a "tipologia do profeta", pois isso será abordado ainda em outro tema*) agora olhem como o quadro é perfeito, Abraão chama Eliézer para ir buscar uma esposa para seu filho Isaque, Deus sempre envia um profeta para preparar uma esposa para se casar com Jesus Cristo, aonde se encontrava a Noiva naquele momento? Ela se encontrava na Caldéia, ou seja, na Babilônia, Deus estava falando ali que enviaria um profeta, para tirar uma noiva do meio da Babilônia (bagunça religiosa, denominações, mundanismo, da avareza e amor ao dinheiro), afinal foi lá que se originou toda espécie de paganismo que conhecemos.

Gênesis 24:10-21 E o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu, pois que todos os bens de seu senhor estavam em sua mão, e levantou-se e partiu para Mesopotâmia, para a cidade de Naor. E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto

a um poço de água, pela tarde, ao tempo que as moças saíam a tirar água. E disse: O SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faze beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; Seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o seu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor. E sucedeu que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro. E a donzela era mui formosa à vista, virgem, a quem homem não havia conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro e subiu. Então o servo correu-lhe ao encontro, e disse: Peço-te, deixa-me beber um pouco de água do teu cântaro. E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se e abaixou o seu cântaro sobre a sua mão e deu-lhe de beber. E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também água para os teus camelos, até que acabem de beber. E apressou-se, e despejou o seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos. E o homem estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o SENHOR havia prosperado a sua jornada ou não.

Isso é muito grande, muito profundo, observem, Rebeca; quando o servo de Abraão, Eliezer, veio apanhar Rebeca, ele a montou em um camelo, o mesmo camelo ao qual ela deu água. E ela montou aquele camelo, para encontrar o seu noivo. O próprio animal à qual ela deu água, foi o que a levou para o seu futuro lar. E é a mesma coisa hoje, veja, a própria Palavra que a igreja genuína está regando, a qual é a Semente da Palavra, é a própria Palavra que se torna viva e nos leva para o nosso Noivo, Cristo.

Como é linda a Noiva do Senhor, como ela é disposta, humilde, tem amor pelo próximo, se preocupa em dar água, aos forasteiros, a Igreja verdadeira, ajuda os necessitados esse é o tipo perfeito da noiva que se casará com Jesus Cristo.

A noiva de cristo tem essas características, uma beleza interior, ela se propõe a amar ao próximo, a fazer pelo próximo, esse foi o sinal de identificação da verdadeira noiva de Isaque, assim como esse será o verdadeiro sinal da Noive de Cristo; *Mateus 24:35-40 porque eu tive fome, e destes-me de comer; eu tive sede, e destes-me de beber; eu era um estrangeiro, e me acolhestes; despido, e me vestistes, eu estava enfermo e me visitastes, eu estive preso, e fostes até mim. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te alimentamos? Ou com sede, e te demos de beber? E quando nós te vimos estrangeiro, e te acolhemos? Ou despido, e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou na prisão, e fomos visitar-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade eu vos digo que quando o fizestes ao menor destes meus irmãos, a mim o fizestes.*

Já para a igreja reprovada, ela não tem mesmo sinal; *Mateus 24:41-46 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para dentro do fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque eu tive fome, e não me destes de comer; eu tive sede, e não me destes de beber; eu era um estrangeiro, e não me acolhestes; despido, e não me vestistes; enfermo e na prisão, e não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou um estrangeiro, ou despido, ou enfermo ou na prisão, e não te servimos? Então ele lhes responderá, dizendo: Na verdade eu vos digo que quando não fizestes ao menor destes, não o fizeste a mim. E irão estes para o castigo eterno; mas os justos para a vida eterna.*

Agora observem de onde a Noiva foi tirada? Do meio da mesopotâmia, isso mesmo, da babilônia antiga, lar de toda idolatria e avareza, e é por isso que **Labão o irmão de Rebeca é o tipo perfeito das Religiões, denominação modernas,** ora, a Igreja tem uma irmã corrompida chamada de religião; veja o que diz a Bíblia: Gênesis 24:29-31 *E Rebeca tinha um irmão cujo nome era Labão, o qual correu ao encontro daquele homem até a fonte. E aconteceu que, quando ele viu o "pendente", e as "pulseiras" sobre as mãos de sua irmã, e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que dizia: Assim me falou aquele homem; foi ter com o homem, que estava em pé junto aos camelos, à fonte, E disse: Entra, bendito do SENHOR; por que estás fora? pois eu já preparei a casa, e o lugar para os camelos.*

Quando Labão viu as pulseiras de ouro que o mensageiro havia presenteado Rebeca, quando Labão viu os pendentes, os presentes, ele foi correndo ao encontro e preparou lugar para o repouso do mensageiro, e da mesma forma isso não pode ser diferente da denominação, ela vai correndo ao encontro do membro, da tanta importância para um membro rico quando da presentes a denominação, diz que já lhe é preparado lugar, ou seja, congregue-se conosco, faz isso apenas interessado no seu dinheiro, foi desse meio, corrompido, falido que Deus veio arrancar uma Noiva para casar, pois Ele não aceita sua noiva está misturada com tantos erros.

Quando a Palavra de casamento vem de encontro a Noiva por meio do profeta, aí você ver a diferença entre Religião e a Igreja (noiva), pois a noiva sempre aceitará sair dessa bagunça Babilônica para casar-se com Cristo, enquanto a religião não dará um passo para isso, veja a resposta da igreja para ir para Cristo: Gênesis 24.58 *E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem?* ***Ela respondeu: Irei.***

Agora, lembre-se Labão (A religião), não quer deixar Rebeca (Noiva, Igreja) ir, ele quer segurar a Noiva por mais tempo nessa Babilônia. *Gênesis 24:50,51 Então responderam Labão e Betuel, e disseram: Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem. Eis que Rebeca está diante da tua face; toma-a, e vai-te; seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.*

Note, há princípio Labão (A religião) mostra duas coisas que ficaram claras, primeiro é; Sua mornidão, mesmo sabendo que aquilo vinha de Deus, ele não tomou a decisão "***Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem"*** mesmo em meio a revelação da chamada, as religiões mostram que de fato nunca tomaram sua decisão. Agora o segundo ponto é que a religião, quer segurar a Igreja (Noiva) por mais tempo nessa Babilônia, bagunça, por causa do dinheiro, assim como Labão queria segurar um pouco mais Rebeca por causa do ouro; ***Gênesis 24:55,56 Então disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco alguns dias, ou pelo menos dez dias, depois irá.*** *Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR tem prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu senhor.*

Já o quadro da Noiva, (Igreja) é bem diferente, Rebeca quando deu sua palavra que iria, independente se o mundo religioso aceitasse ou não, ela simplesmente foi, estava decidida de abandonar tudo onde ela deixou a Babilônia. *Gênesis 24.61-65 E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram o homem; e tomou aquele servo a Rebeca,* ***e partiu.*** *Ora, Isaque vinha de onde se vem do poço de Beer-Laai-Rói; porque habitava na terra do sul. E Isaque saíra a orar no campo, à tarde; e levantou os seus olhos, e olhou, e eis que os camelos vinham. Rebeca também levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo. E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então tomou ela o véu e cobriu-se.*

E veja quão perfeito. Isaque havia deixado a casa, e estava fora no campo, longe de sua casa, quando Rebeca o viu. E a Igreja se encontra com Cristo nos ares, e então Ele a leva de volta para Casa, a Casa do Pai, onde as mansões estão preparadas. Isaque levou Rebeca do mesmo modo. E notem que foi amor à primeira vista. Nossa! Ela simplesmente correu para encontrá-lo. E esta é a maneira que a Igreja "NOIVA" se encontrará com Cristo, nos ares, e estará com Ele para sempre.

A Morte de Abraão

25 1Abraão desposou ainda outra mulher, chamada Quetura. 2Ela lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suã. 3Jocsã gerou Sabá e Dedã; os descendentes de Dedã foram os assuritas, os letusitas e os leumitas. 4Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura. 5Abraão transferiu todos os seus bens a Isaque. 6Quanto aos filhos de suas concubinas, Abraão lhes deu presentes e os enviou, ainda em vida, para morar longe de seu filho Isaque, para leste, para a terra do Oriente. 7Eis a duração da vida de Abraão: cento e setenta e cinco anos. 8Depois Abraão expirou: morreu numa velhice feliz, idoso e repleto de bons anos, e foi reunido aos seus antepassados. 9Seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na gruta de Macpela, próximo a Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, 10campo que Abraão comprara dos hititas. Foi ali que Abraão e Sara, sua esposa foram sepultados. 11Depois da morte de Abraão, Deus continuou a abençoar sobremaneira seu filho Isaque, e Isaque habitou junto ao povo de Beer-Laai-Roi.

Os Filhos de Ismael

12Este é o registro da descendência de Ismael, o filho de Abraão que Hagar, a serva egípcia de Sara, deu a ele. 13São estes os nomes dos filhos de Ismael, alistados por ordem de nascimento: Nebaiote, o filho mais velho de Ismael, Quedar, Adbeel, Mibsão, 14Misma, Dumá, Massá, 15Hadade, Temá, Jetur, Nafis e Quedemá. 16Foram esses os doze filhos de Ismael, que se tornaram os líderes de suas tribos; seus povoados e acampamentos passaram a ser chamados por seus próprios nomes. 17Ismael viveu cento e trinta e sete anos. Morreu e foi reunido à sua parentela. 18Seus descendentes estabeleceram-se na região que vai de Havilá a Sur, perto da fronteira com o Egito, na direção de quem vai para Assur. E viveram em hostilidade contra todos os seus irmãos.

Esaú e Jacó

19Eis a história da família de Isaque, filho de Abraão: Isaque foi gerado por Abraão; 20era Isaque da idade de quarenta anos, quando se casou com Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã e irmã de Labão, também arameu. 21Isaque suplicou em oração ao SENHOR em favor de sua esposa, porquanto Rebeca era estéril. O SENHOR atendeu ao pedido de Isaque, e Rebeca, sua mulher, engravidou. 22E aconteceu que dois filhos se empurravam no ventre de Rebeca, pelo que expressou "Por que está me acontecendo isto?" E buscou Rebeca o conselho do SENHOR. 23Então revelou-lhe o SENHOR: 24Quando chegou o tempo de dar à luz, eis que ela trazia gêmeos. 25O primeiro a sair era ruivo, e todo o seu corpo era como um manto de

pelos; por esse motivo lhe deram o nome de Esaú. 26Em seguida saiu seu irmão, com a mão agarrada no calcanhar de Esaú; razão pela qual foi chamado de Jacó. Tinha Isaque sessenta anos de idade quando Rebeca os deu à luz.

27Os meninos cresceram. Esaú tornou-se caçador habilidoso e vivia percorrendo os campos, ao passo que Jacó cuidava do rebanho, era pacato e vivia nas tendas.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 25. DIREITOS DO PRIMOGÊNITO; O termo hebraico bêth ' abh ("casa paterna") reflete o fato de que no antigo Israel a família era patrilinear: e herança era passada para linhagem masculina. O patriarca tinha autoridade sobre toda a casa, incluindo os folhos, filhos adotados, filhos não casados e netos. Com a morte do patriarca, o filho primogênito se tornava o novo chefe da família, e a linhagem paterna da família continuava através dele, esse primogênito, portanto, tinha privilégios especiais, mas também responsabilidades únicas.

Alguns textos bíblicos sugerem que o primogênito pertencia ai senhor e precisava ser resgatado (já que todos os primogênitos pertenciam a Deus depois da praga sobre os primogênitos do Egito, os israelitas precisavam compra-los de volta simbolicamente com sacrifícios de animais, de acordo com Êx 13.2, 12-16; 22.29; Nm 3.13). O primogênito tinha precedência sobre os irmãos mais novos (Gn 43.33). Ele recebia dupla porção da herança[2] e uma benção especial (cap. 27; 48.14ss.).

O patriarca/pai não era livre para arbitrariamente conceder o direito de primeiro filho ao irmão mais velho (Dt 21.15-17), embora o direito de nascimento pudesse passar para outro filho em circunstâncias especiais (e.g., Rúben perdeu esse direito porque profanou o leito de seu pai; cf. 5.1,2). Alguns documentos de **Nuzi** e de **Mari** revelavam que, se uma combina gerasse o primeiro filho, seu direito de nascimento podia ser tirado se a esposa principal gerasse um filho mais tarde. Essa situação ocorreu no caso de Ismael e Isaque.

Também temos aceso a documentos de Nuzi chamados "tabletes de parentesco" contratuais. Eles dizem respeito à venda de um direito de nascimento a alguém de fora da família (baseado numa brecha legal que previa a adoração de estrangeiros como membros da família) com o propósito de transferir a propriedade. Embora não conceitualmente idênticos ao que se vê em Gênesis 25.27ss, os textos de Nuzi indicam que o direito de nascimento podia ser vendido ou comercializado e oferecem precedentes para a venda do direito de primogenitura a Jacó, efetuada por Esaú.

O conceito que sunjaz aos direitos do primogênito tem implicações teológicas. A nação de Israel desfrutava um relacionamento especial com o Senhor, na condição de seu primogênito (Êx 4.22ss). Em Salmos 89.27, porém, o primogênito do Senhor é Cristo. Contudo, isso não deve ser visto como contradição. Os cristãos que estão com Cristo compartilham dos privilégios de sua intima relação com a herança recebida do Pai (Hb 12.23,24) e são advertidos a não rejeitar ou menosprezar seus direitos, como fez Esaú (Hb 12.16,17)

Tipologia bíblica

Abraão e Quetura – O fruto de Cristo e os frutos das religiões

Gênesis 25.1-6 E Abraão tomou outra mulher; e o seu nome era Quetura; E deu-lhe à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá.E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.E os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque,

Abida e Elda. Estes todos foram filhos de Quetura. PORÉM ABRAÃO DEU TUDO O QUE TINHA A ISAQUE; Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, enviando-os ao oriente, para a terra oriental.

Observamos aqui nessa escritura, que Abraão teve outra esposa que gerou outros filhos, e para todos esses filhos ele (Abraão) deu apenas presentes, mas para "Isaque" o filho da Promessa, deu tudo o que tinha, ou seja, toda a sua herança. Porque Abraão fez isso? Porque a promessa era para Isaque a **"semente original prometida por Deus"**, e mais uma vez, Deus estava falando através de seus "tipos", e nesse caso das religiões que estariam enxertadas (introduzidas), na árvore chamada ***"CRISTO"***, para que você entenda melhor, veja o exemplo:

Acredito que muitos já ouviram falar sobre uma técnica agrícola chamada **"ENXERTO"**, que nada mais é do que você pegar uma árvore frutífera, por exemplo uma arvore da família das frutas cítricas, como uma laranjeira, onde nela (no tronco da laranjeira) é enxerta galhos de outras árvores da mesma família cítrica como: limão, tanjarina, tanjaroa etc. fazendo com que o caule e galhos originais da laranjeira produza laranjas como se é esperado porém os galhos enxertados irão sempre produzir o fruto correspondente a sua espécie, pois não se pode mudar a natureza da semente, então galho de tanjaroa sempre produzirão tanjaroas, limão produzirão apenas limões etc....

E exatamente nisso, Deus estava mostrando que existe uma grande árvore chamada **"Cristo"**, onde estão enxertados, galhos denominacionais: Assembleianos, batistas, adventistas etc. Que não tem a capacidade de produzir o "fruto original" ou seja Cristãos, porém a Assembleia produz apenas assembleianos, e assim por diante, pois esses galhos tem produzidos apenas o fruto da sua espécie; homens e mulheres amantes de si mesmo, que tem se nutrido da vida, ***chamada Cristo***, que está enxertada no tronco, ou seja, eles tem os dons, ***os presentes, conforme lemos nas escrituras acima*** então eles (o mundo religioso) pregam, cada um sua própria doutrina, sua própria maneira, cada um produzindo seu próprio fruto, e não conseguem ficar com ***"toda a verdade",*** com a Palavra de Deus como Ela é; então elas não produzem o mesmo fruto de Cristo, pois não são o fruto original da árvore em si. ***João 15:5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

Essa é a diferença que existe, entre Isaque, o filho da promessa e os outros filhos de Abraão gerado por Quetura. Essa é a diferença da Igreja de Jesus em contraste com as denominações religiosas, que tem produzido seus próprios frutos.

Veja só, se pergunte, o que tem feito as religiões nos dias de hoje? Elas não têm produzido frutos segundo o padrão da fé apostólica, da igreja primitiva (o galho original), mas cada uma tem uma fé própria, todas agem da maneira como determinou seu sistema religioso (galhos enxertados).

Mas olhe agora para o "fruto original" da árvore, veja a diferença, olhe para os apóstolos, a igreja primitiva e compare com as religiões modernas, veja como os frutos são diferentes, mesmo ambos, buscando o apoio de Deus, mas veja só, laranjeiras só produzem laranjas assim como a Igreja de Cristo só produzirá cristãos genuínos, o filho da promessa, sempre permanecerá adorando um único Deus, sempre terá por exemplo a sua ceia com pão sem fermento seguido do lava pés, e além dos dons terá a originalidade da árvore.

É notório que cada sistema religioso crê de uma forma diferente uma das outras, afinal como podem produzir o mesmo fruto? Se é visível a natureza dos galhos e seus frutos?

Ora sabemos que nenhuma religião "hoje" crer nas doutrinas Bíblicas como de fato eram praticados pelos Apóstolos de Jesus, e pelas escrituras sagradas eles (os apóstolos) estavam produzindo o mesmo fruto, eles eram os galhos originais da "videira Cristo". *Apocalipse 22:2 No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a*

árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações.

Veja que essa árvore chamada *Cristo* estava produzindo doze frutos a qual ***nós*** deveríamos nos alimentar pois é evidente que são os frutos originais, isso é um tipo dos doze apóstolos, que nos ensinaram o padrão e nada pode mudar o padrão a não ser que você esteja comendo de frutos de um galho enxertado. Os apóstolos nos ensinaram acerca das doutrinas corretas, todavia para não fugir do foco, irei apenas citar as doutrinas que foram adulteradas, todavia não explicarei sobre elas para não fugirmos do foco.

Lista de algumas doutrinas adulteradas pela religião: ***Santa Ceia, Lavas Pés, Unidade de Deus, Santificação do Corpo Alma e Espirito, Mulheres não pregadoras, costumes das mulheres não cortarem cabelos, ofícios sacerdotais, Batismo nas águas no nome de Jesus Cristo, etc...*** todas essas doutrinas foram mudadas pelo mundo religioso, hoje cada um crê de uma forma e para eles o que manda não é a Bíblia, mas a placa da Religião, ou seja, não é o caule da árvore, porem o galho enxertado.

Parece pesadas acusações, mas veja por exemplo; *você nunca verá um Assembleiano dizer que devemos guardar sábado, assim como você nunca verá um adventista dizer que o inferno existe.* E nisso, nesse engano babilônico, muitos se perguntam, qual é a verdade, como entender isso? Simples olhem apenas para o galho original da árvore, Cristo é o caule, os doze Apóstolos são os frutos, se alimente deles; Paulo disse que mulheres não deveriam pregar, nem cortar seus cabelos e que deveriam se vestir com modéstia pudor, não como uma prostituta.

Agora tirando o foco do sistema religioso e focaremos apenas no individuo, "o religioso" que é o resultado final desse paganismo que foi enxertado na árvore de Cristo. Veja que eles também têm produzido frutos diferentes, note que estou falando na condição especificamente de religioso, e seus frutos, veja: *Mateus 7:20-23 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.*

Veja que o religioso pensa que seus presentes, ou seja seus dons, mudarão o destino das suas almas, e podemos observar pela luz das escrituras que os frutos de Jesus, não é pregar um evangelho diferente do que Ele, Paulo, Pedro e outros apóstolos pregaram. "***Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome?"***

Veja como de fato, muitos religiosos tem selado o destino de suas almas, ***"e em teu nome não expulsamos demônios?"*** Será que porque um religioso prega, profetisa expulsa demônios serão salvos? Não, eles deveriam produzir os frutos do arrependimento, mas eles dirão: "***e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?"*** Lembra da escritura que lemos acima? Onde diz: ***"PORÉM ABRAÃO DEU TUDO O QUE TINHA A ISAQUE; Mas aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão presentes"***

O tipo perfeito, o mundo religioso se conformou apenas com os presentes, isto é: os dons do Espirito Santo, mas Jesus lhes dirá abertamente: ***"E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."***

Um religioso precisa deixar de ser religioso para ser igreja, precisa produzir frutos dignos de arrependimento, vida sincera, sermos cristãos genuínos, nos parecermos com Cristo: ***Mateus 3:8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;***

Se não estamos produzindo o mesmo fruto de Cristo, então não somos a semente original, somos apenas enxertados e um dia teremos nossa sentença. *Gálatas 5:19-21 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, Idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glutonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.*

Um religioso tem produzido apenas as obras da carne e isso em nada te ajudará, a religião apenas tem produzido religiosos e Cristo produz Cristãos genuínos. *Gálatas 5:22-26 Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.*

Deus separará a classe de frutos para o destino final

Os que estiverem a sua direita ele dirá com todo amor, e ternura: *Mateus 25:34-40 Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e foste me ver. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*

O Problema é para os que não tem produzido do mesmo fruto da Árvore chamada Cristo; será colocada na esquerda para a condenação eterna: *Mateus 25:41-46 Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; Sendo estrangeiro, não me recolhestes; estando nu, não me vestistes; e enfermo, e na prisão, não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos? Então lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim. E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna.*

Tipologia bíblica

Jacó e Esaú – Tipo da Igreja da natural e espiritual

Você sabia, que todo o avivamento espiritual produz gêmeos, ou seja, toda vez que Deus traz algo espiritual para humanidade, *"uma revelação"*, isso produz um povo misto, isso produz filhos Gêmeos, sendo uma igreja espiritual e uma igreja natural, foi isso que aconteceu no nascimento de ***"Esaú e Jacó"***, tipificando assim o futuro da Igreja de Cristo. *Gênesis 25:23,24 E o Senhor lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo, e o maior servirá ao menor. E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre.*

A Palavra de Deus não falha em seus *"tipos"*. E veremos o que Deus quis *revelar* na vida desses dois homens, símbolo de duas grandes nações espirituais que se dividiriam, onde um seria mais forte do que o outro.

Ora, sabemos até mesmo a natureza que ambos teriam, até chegar na maturidade, pois as escrituras apontam com clareza para isso. *Gênesis 25:24-27 E cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu ventre. E saiu o primeiro ruivo e todo como um vestido de pêlo; por isso chamaram o seu nome Esaú. E depois saiu o seu irmão, agarrada sua mão ao calcanhar de Esaú; por isso se chamou o seu nome Jacó. E era Isaque da idade de sessenta anos quando os gerou. E cresceram os meninos, e Esaú foi homem perito na caça, homem do campo; mas Jacó era homem simples, habitando em tendas.*

Podemos observar aqui alguns pontos muito importante; *primeiro:* Esaú (figura das religiões), era peludo, ou seja, havia uma camuflagem sobre aquele pequeno menino

que ainda haveria de ser revelada, em quanto Jacó, nasceu segurando o calcanhar do seu irmão (figurando a luta pela benção da primogenitura, onde abordaremos na sequência). *Gênesis 25:22,23 E os filhos lutavam dentro dela; então disse: Se assim é, por que sou eu assim? E foi perguntar ao Senhor. E o Senhor lhe disse:* ***Duas nações há no teu ventre, e dois povos se dividirão das tuas entranhas, e um povo será mais forte do que o outro povo,*** *e o maior servirá ao menor.*

A *Segunda* coisa que podemos observar que havia uma luta entre os dois para receber a Benção, onde essa disputa permaneceu até o tempo provido para Isaque seu Pai abençoar aquele a qual Deus havia predestinado.

Gênesis 25:29-34 E Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo, e estava ele cansado; E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou cansado. Por isso se chamou Edom. Então disse Jacó: Vende-me hoje a tua primogenitura. E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer; para que me servirá a primogenitura? Então disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe e vendeu a sua primogenitura a Jacó. E Jacó deu pão a Esaú e o guisado de lentilhas; e ele comeu, e bebeu, e levantou-se, e saiu. Assim desprezou Esaú a sua primogenitura.

Agora note que Esaú aparentava ser um homem tão bom, amoroso, cuidadoso, porém não se esqueça que nele havia uma "camuflagem". Apenas observe, ele gostava de cuidar de seu pai cego, tinha talento para caça e isso agradava seu velho pai, que gostava de se banquetear com as caças que seu filho matava, a Bíblia diz que até o cheiro das roupas de Esaú agradava a Isaque seu pai, afinal era o seu filho mais velho, o herdeiro de sua *"benção"* e de suas riquezas. A bíblia diz que esse homem tão bem visto na família, tão cheio de dons e talentos, vendeu a sua primogenitura ou seja (a benção máxima de seu pai, foi vendida), por um guisado, (prato de alimento correspondente a uma sopa), vendeu sua primogenitura, para saciar a sua vontade, para realizar seus desejos, a vontade de sua carne e a bíblia mostra que ele desprezou essa *"benção"* tão preciosa.

Esaú é o "tipo" perfeito das religiões, elas aparentam que muito agradam a Deus com suas obras, são caçadores de "almas" porém as matam quando as acham, não gostam de falhar na escola dominical, oram de madrugada, e chegam até a sair de casa no sol escaldante, para falar de Deus, Apenas camuflagem! Pois seu caráter ainda seria revelado, ora, Deus prefere muito mais a obediência do que o sacrificar, Deus prefere ver sua Palavra estampada no coração e receber o valor merecido, do que Palavra apenas em lábios, Ele não ser trocada barganhada.

1 Samuel 15:22 Porém Samuel disse: Tem porventura o SENHOR tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do SENHOR? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

As religiões modernas apesar de tudo o que eles fazem, são apenas pessoas naturais, que desprezam A Palavra de Deus, assim como Esaú desprezou a ***"primogenitura"***, quando elas (religiões) deixaram a "Palavra", e a trocaram, por bens matérias, e trocaram por dinheiro, e começaram a se ensoberbecer por ser centenárias, quando elas deixaram de dar *"de graça"* aquilo que era para ser grátis, quando ela se misturou com a política, e quando ela começou a permitir a entrada do mundo, vaidade no seu interior, perdendo valores morais e éticos de suma importância, ela vendeu seu direito na *"árvore da vida"***,** o prêmio máximo, chamado *salvação*, então ela deu adeus a sua primogenitura, mas isso não tirou seus talentos, por isso você ainda consegue ver curas e milagres, mas veja o caráter, o que está por baixo daquela camuflagem, cobiça, troca das bênçãos espirituais pelas naturais então podemos afirmar que são apenas dons espirituais em pessoas carnais! ***Romanos 11:29 Porque os dons e a vocação de Deus são "sem arrependimento".***

Sabe o que isso significa? Que apesar de seus erros denominacionais, das suas camuflagens, Deus a tem enchido de dons, como Esaú que era talentoso na caça, aqui temos

religiões talentosas em caçar pessoas, em convencer pessoas e elas são cada vez maiores, e vendem para as pessoas uma palavra falsa, um falso evangelho, tudo isso para saciar suas vontades carnais.

Agora veja Jacó, pode parecer um paradoxo, mas Jacó não aparentava ser uma boa pessoa, parecia um garoto mimado que vivia na barra da saia da mãe, e afinal o seu nome mesmo não era ***"Jacó que significa trapaceiro"*** porém Jacó não tinha camuflagem alguma, ele era simples, ***Genesis 25:27 ...Jacó era homem simples, habitando em tendas*** Agora olhem só, Jacó queria tanto aquela *"Benção",* ele queria tanto aquela primogenitura, ele era apenas alguém que foi mal entendido, e por isso foi chamado de trapaceiro, ele só queria aquela benção, ser abençoado, viver aquela Palavra.

Que interessante, isso é o tipo perfeito da Igreja do Deus vivo, não importa as lutas que ela enfrentará, ela simplesmente quer essa benção chamada de Salvação, isso é o tipo da igreja nascida no Espirito de Deus, que se esforça que tem bom ânimo. ***Mateus 11:12 E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.***

Você olha para a Bíblia, lembra de **"Zaqueu"** o cobrador de impostos que passaram a vida defraudando, mas quando tive a oportunidade ele se esforçou, venceu seu EGO, seu eu, renunciou tudo que tinha, que violenta essa atitude, que esforço tremendo para alcançar a sua benção, Zaqueu não perdeu oportunidade quando a *"Palavra Revelada"* veio ao seu encontro, ele a tomou e ficou com ela.

Quando recordamos a história dos Mártires você vê um povo, que foi incompreendido, visto com maus olhos, ainda que um dia viveram debaixo de uma prisão circunstancial mas olhe só, eles eram tão cheios de Deus que eles morreram nos coliseus, mártires, foram queimados vivos, serrados ao meio, mas pelo esforço eles adquiriram sua benção e não venderam sua primogenitura, eles não negaram a fé, mesmo sendo tachados de seitas, povo estranho, mas lembre-se Jacó só tinha nome de trapaceiro, mas ele na essência era *o Pai de Uma grande Nação*, Essa nação não é terrena ela é a *Israel espiritual*, foram eles que deram valor a primogenitura que seu irmão Esaú (religião natural, morta) desprezou.

Não é isso que presenciamos hoje? Responda para a você mesmo (a)! Veja nas escrituras como a Igreja Espiritual era tratada, lembre-se de Elias e os profetas, olhe para os apóstolos. Tudo que sobreveio a eles Deus estava falando na vida de Esaú e Jacó, a Igreja morta e a igreja Viva, a igreja Natural e a Espiritual.

Mas o que aconteceu com Esaú e Jacó, após essa divisão de bênçãos? *Gênesis 27:38-40 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz, e chorou. Então respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação será nas gorduras da terra e no orvalho dos altos céus. E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém, que quando te assenhoreares, então sacudirás o seu jugo do teu pescoço.*

Como podemos ver, quando Esaú foi ver o que tinha feito, já era tarde demais, assim como Esaú chorou, a igreja natural, morta chorará em saber que perdeu a salvação por não valorizar, por achar que aquela escolha do passado não refletiria no futuro, pois Jacó não havia enganado Esaú, apenas ficou com o que era dele por direito, por buscar o momento oportuno, para adquirir uma tão grande benção.

Haverá um dia, assim como Esaú e Jacó, estiveram diante de seu Pai Isaque, para receber a sentença final, da mesma forma, ambas as igrejas a natural e a espiritual, estarão diante de Deus para receber a sentença final, e há de ser que mesmo buscando com choros, não haverá mais saída, sua sentença será decretada, por não valorizar o que possuía. ***Apocalipse 3:11 Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.***

Apenas valorize o que você tem, não se deixe enganar pelas facilidades do mundo religioso. *Gênesis 28:11-19 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pós por seu travesseiro, e deitou-se*

naquele lugar. E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela; E eis que o SENHOR estava em cima dela, e disse: Eu sou o SENHOR Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência; E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra; E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado. Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o SENHOR está neste lugar; e eu não o sabia. E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus. Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, e a pós por coluna, e derramou azeite em cima dela. E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome porém daquela cidade antes era Luz.

Podemos notar aqui, a declaração de Deus para Jacó a respeito do seu destino, ou seja, possuir a terra prometida a seus pais, agora era prometida a ele. Sabe estamos falando de *"tipos"* e mais uma vez se tornou um tipo da Igreja, que tem recebido promessa de uma terra prometida, celestial e não terreal, podemos ver Jacó dormir sobre uma pedra e recebeu revelações do *"Plano supremo de Deus"*, e quando ele acordou ele ungiu aquela pedra e a colocou por "coluna", Jacó exclamou : "essa é a porta dos céus" Deus estava mostrando que a Igreja Espiritual, estaria descansada, sobre a pedra (revelação) de Deus para sua Igreja, e que isso resultaria na possessão perpetua da terra prometida chamada salvação.

Isaque em Gerar

26 1Houve naquela região uma época de grande escassez de alimentos, como ocorrera no passado, no tempo de Abraão. Por esse motivo, Isaque foi até a cidade de Gerar, onde Abimeleque era o rei dos filisteus. 2O SENHOR apareceu a Isaque e orientou-o: "Não desças ao Egito; fica na terra que Eu te indicar. 3Habita nesta terra, Eu estarei contigo e te abençoarei. Porque é a ti e à tua raça que darei todas estas terras e manterei o juramento que fiz a teu pai Abraão. 4Farei a tua descendência numerosa como as estrelas do céu. Eu lhe darei todas estas terras e por tua posteridade serão abençoadas todas as nações da terra, **5porque Abraão me obedeceu, guardou minhas ordenanças, meus mandamentos, meus princípios e minhas leis!**[a]

Notas apologéticas

a **Gn 26:5 "porque Abraão me obedeceu, guardou minhas ordenanças, meus mandamentos, meus princípios e minhas leis"** Sabemos que o Evangelho primeiro foi pregado a Abraão e que ele fez tudo conforme a vontade de Deus, *Gálatas 3:9 E a Escritura, prevendo que Deus iria justificar os não-judeus pela fé, anunciou com antecedência as boas novas a Abraão: "Por teu intermédio, todas as nações serão abençoadas".* Dentro dessa perspectiva, vemos Abraão servindo a Deus, dando dízimos conforme Gên. 14:20, Abraão viu a Jesus Cristo conforme, João 8:56, mais não vemos em nenhum lugar ele guardando o sábado, porque essa lei é específica dos Judeus e nunca para os gentios, conforme Êxodo 31:17, já em Deuteronômio, nos é esclarecido o motivo pelo qual os Judeus deveriam guardar o sábado. Vejamos: *Deuteronômio 5:15* ***Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito****, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido;* ***por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.*** E nos versos 2 e 3; nos é explicado para quem foi feito essa aliança sabática; *Deuteronômio 5:2,3* ***O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe. Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.*** Então veja, essa aliança sabática realmente não foi feita com outro povo, mais especificamente com o povo de Israel. A expressão; obedeceu minhas leis, de modo algum significa os mandamentos mais apenas ensinamentos, seria o mesmo que; Abraão obedeceu minhas instruções. Existem muitos mitos que os "guardadores do sábado" falam tais como: **Mito:** Deus instituiu o sábado quando descansou no sétimo dia. **Fato:** A bíblia diz: *Genesis 2:2 "Abençoou Deus o sétimo dia, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que fizera e criara."* **Prova clara:** Antes de Moisés não há um único registro sobre alguém guardando o sábado. Outros mitos: **Mito:** Os Israelitas já guardavam o sábado antes de receberem a Lei de Moisés. **Fato:** Moisés disse aos Israelitas: *Deuteronômio 5:2,3 O Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe. Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco, todos os que hoje aqui estamos vivos*. E em Deuteronômio 5:15 *Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado*. **Mito:** O sábado deve ser guardado por toda raça humana, pois é um mandamento para todas as nações. **Fato:** Êxodo 31:12-13 *Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica*. Êxodo 31:16-17 Guardarão, *pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se*. **Mito:** Os Cristãos precisam guardar o sábado porque Jesus também guardava. **Fato:** *Gálatas 4:4,5 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher,* ***nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei,*** *a fim de recebermos a adoção de filhos.* Jesus deixou registrado: *Mateus 5:17,18 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar,* ***mas cumprir.*** *Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei,* ***sem que*** (veja que existe uma afirmativa, até que) *tudo seja cumprido.* **Prova clara:** Jesus cumpriu ou falhou em cumprir a lei? Se cumpriu ele veio nos remi dela, então Paulo estava certo em afirmar: *Romanos 3:21 Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;*

6 Isaque, portanto, se estabeleceu em Gerar. 7Quando os homens do lugar o questionaram sobre sua mulher, ele alegou: “Ela é minha irmã!” Porquanto teve medo de revelar que era sua esposa, pois imaginou: “Os homens deste lugar podem me matar por causa de Rebeca, pois ela é muito bonita!” 8Isaque já estava morando em Gerar há muito tempo, quando Abimeleque, rei dos filisteus, olhando certa vez pela janela, viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher. 9Então, Abimeleque mandou chamar Isaque e lhe indagou: “Na verdade ela é tua mulher! Por que me disseste que ela era tua irmã?” Isaque respondeu: “Porque pensei que eu poderia ser morto por causa dela!

10Então declarou Abimeleque: “Tens ideia do que nos fizeste? Qualquer homem poderia ter-se deitado com tua mulher, e terias trazido culpa sobre todos nós!” 11E Abimeleque advertiu todo o povo: “Quem tocar neste homem e na sua esposa morrerá!” 12Isaque semeou naquela terra; e, naquele ano, colheu o cêntuplo, porque o SENHOR o abençoou. 13 O homem enriqueceu, e sua riqueza continuou a crescer, até que ficou riquíssimo e poderoso. 14Ele tinha muitos rebanhos de bois e ovelhas e numerosos servos. Por causa disso os filisteus começaram a sentir grande inveja dele.

15Todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado, na época de seu pai Abraão, os filisteus os haviam entulhado e coberto de terra. 16Então Abimeleque pediu a Isaque: “É melhor que deixes esta terra, pois te tornaste mais poderoso do que nós!” 17Isaque partiu, pois, de lá e acampou no vale de Gerar, onde se estabeleceu. 18E tornou Isaque a abrir os poços que se cavaram nos dias de seu pai Abraão, e que os filisteus tinham entulhado depois da morte de Abraão, e lhes deu os mesmos nomes que seu pai lhes dera. 19Os servos de Isaque cavaram no vale e encontraram lá um grande veio d’água. 20Todavia, os pastores de Gerar discutiram com os pastores de Isaque, argumentando: “A água é nossa!” Por esse motivo Isaque chamou esse poço de Eseque, “Discussão”, porquanto contenderam por causa dele. 21Então seus servos cavaram outro poço, mas eles também por causa desse se desentenderam; e, por isso, o chamou Sitna, “Inimizade”. 22Isaque mudou-se dali e construiu um outro poço, e ninguém discutiu por causa desse. Deu-lhe, portanto, o nome de Reobote, “Lugar Espaçoso”. E acrescentou: “Agora o SENHOR nos abriu um bom espaço e prosperaremos na terra!”

23Dali Isaque subiu para Berseba. 24Naquela noite, o SENHOR lhe apareceu e prometeu: “Eu Sou o Deus de teu pai Abraão! Nada temas, pois estou contigo. Eu te abençoarei, multiplicarei tua posteridade em consideração a meu servo Abraão!” 25Ali construiu um altar e invocou o Nome de Yahweh, o SENHOR. Ali

ele armou sua tenda. E os servos de Isaque cavaram um outro poço.

O Acordo entre Isaque e Abimeleque

26Naquela época, veio Abimeleque, de Gerar, ter com Isaque. Trouxe consigo, Auzate, seu amigo pessoal, e Ficol, o comandante do seu exército. 27Diante do que Isaque lhes questionou: "Por que vindes a mim, já que me odiais e me expulsastes do vosso meio?" 28Ao que eles responderam: "Vimos com clareza que o SENHOR está contigo. Por isso combinamos: Façamos um juramento entre nós; queremos estabelecer um acordo contigo. 29Tu não nos farás mal, assim como em nada te fizemos mal; ao contrário, sempre te tratamos bem e te despedimos em paz. Agora sabemos que verdadeiramente o SENHOR te tem abençoado". 30Então Isaque lhes preparou um banquete e eles comeram e beberam. 31Levantando-se de madrugada fizeram um juramento mútuo. Depois Isaque os despediu e eles o deixaram em paz. 32Ora, foi naquele dia que os servos de Isaque lhe trouxeram notícias do poço que cavaram, exclamando: "Encontramos água!" 33Isaque deu o nome de Seba, "Juramento" ao poço e, por esse motivo, até hoje aquela cidade é conhecida como Berseba.

34Quando Esaú completou quarenta anos de idade, tomou como esposas a Judite, filha de Beeri, o heteu, e a Basemat, filha de Elom, também hitita. 35Essas jovens hititas tornaram-se uma grande amargura para Isaque e Rebeca.

Isaque Abençoa Jacó

27 1Isaque tornou-se muito idoso e seus olhos se enfraqueceram a ponto de não mais enxergar. Certo dia chamou Esaú, seu filho mais velho: "Meu filho!" Ao que ele respondeu: "Aqui estou!" 2Então pediu-lhe Isaque: "Vês, estou velho e não conheço o dia de minha morte. 3Agora, portanto, toma tuas armas, tua aljava e teu arco, sai ao campo e apanha-me uma caça. 4Faze-me um prato bem saboroso, como eu gosto e traze-mo, a fim de que eu coma e minha alma te abençoe antes que eu morra!"

5Ora, Rebeca ouvia enquanto Isaque falava com seu filho Esaú. Assim que Esaú saiu ao campo para caçar, 6Rebeca orientou seu filho Jacó: "Ouvi teu pai pedir a teu irmão Esaú: 7'Traze-me uma caça e faze-me um prato saboroso; eu comerei e te abençoarei diante de Yahweh, antes de morrer!' 8Agora, pois, ouve-me e faze como te ordeno. 9Vai ao rebanho e traze-me de lá dois belos cabritos, e prepararei para teu pai um bom prato, como ele gosta. 10Tu o apresentarás a teu pai e ele comerá, a fim de que te abençoe antes de morrer." 11Entretanto Jacó ponderou à sua mãe Rebeca: "Vê: meu irmão Esaú é peludo, e eu tenho a pele muito lisa. 12E se meu pai me apalpar? Poderá entender que estou tentando enganá-lo,

fazendo-o de tolo e, em vez de bênção, atrairei sobre mim maldição.

13Afirmou-lhe sua mãe: "Que tal maldição recaia sobre mim, meu filho! Tão-somente faze o que te peço: Vai e traze os animais para mim!" 14Então ele foi buscá-los e os trouxe para sua mãe que preparou um delicioso prato, exatamente como seu pai apreciava. 15Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, roupas que guardava em casa, e mandou que Jacó, seu filho mais novo, as vestisse. 16Em seguida, com cuidado, cobriu-lhe as mãos e a parte lisa do pescoço com as peles dos cabritos, 17e, por fim, entregou a Jacó a refeição saborosa e o pão que tinha feito. 18Então Jacó caminhou até seu pai e o chamou: "Meu pai!" Ao que respondeu Isaque: "Sim! Quem és tu, meu filho?"

19Jacó disse a seu pai: "Sou Esaú, teu primogênito; fiz o que ordenaste. Levanta-te, por favor, assenta-te e come da minha caça, a fim de que tua alma me abençoe!" 20Isaque questionou Jacó: "Como conseguiste encontrar a caça tão depressa, meu filho?" E ele replicou: "É que Yahweh, o teu Deus, a colocou no meu caminho!" 21Então Isaque solicitou a Jacó: "Aproxima-te, pois, para que te apalpe, meu filho, assim saberei se és mesmo, ou não, o meu filho Esaú!" 22Jacó chegou bem perto de seu pai Isaque, que o apalpou e declarou: "A voz é a de Jacó, mas os braços são os de Esaú!" 23Ele não o reconheceu porque seus braços estavam peludos como os de Esaú, seu irmão, e, sendo assim, ele lhe impetrou a sua bênção. 24Isaque ainda questionou mais uma vez: "Tu és mesmo meu filho Esaú?" Ao que ele respondeu prontamente: "Sou!" 25Então lhe ordenou: "Meu filho, serve-me, portanto, e que eu coma da caça de meu filho, a fim de que minha alma te abençoe!" Ele o serviu e Isaque comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu. 26Então seu pai Isaque lhe pediu: "Aproxima-te e beija-me, meu filho!"27Ele se aproximou e beijou seu pai que, ao sentir o cheiro das roupas de Esaú, abençoou Jacó, proferindo: "Ah, o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo fértil abençoado por Yahweh, o SENHOR! 28Que Deus te conceda, do céu, o orvalho, e, da terra, a riqueza, com muito cereal e muito vinho.

29Que as nações te sirvam e os povos se curvem diante de ti! Sê tu senhor dos teus irmãos; que se prostrem diante de ti os filhos de tua mãe! Maldito seja quem te amaldiçoar! Bendito seja quem te abençoar!" 30Assim que Isaque terminou de impetrar sua bênção sobre Jacó, logo após este ter deixado a presença do pai, chega seu irmão Esaú, da caçada. 31Também ele preparou um bom prato e o trouxe a seu pai. Então, ao chegar, anunciou: "Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, a fim de que tua alma me abençoe!" 32Seu pai Isaque lhe perguntou: "Quem és tu?" Ao que

ele prontamente respondeu: “Sou teu filho mais velho, Esaú!” 33Então Isaque estremeceu com grande emoção e indagou: “Quem é, pois, aquele que preparou a caça e a trouxe para mim? Confiando, eu acabei de comê-la antes que tu viesses e impetrei-lhe minha bênção; e abençoado ele será!” 34Ao ouvir tais palavras de seu pai, Esaú gritou com muita força e grande amargura e suplicou a seu pai: “Abençoa-me de igual modo, meu pai!” 35Mas este lhe respondeu: “Teu irmão veio com astúcia e tomou a tua bênção!”

36Esaú acrescentou: “Com razão se chama Jacó: foi a segunda vez que me enganou. Ele tomou o meu direito de primogenitura e eis que agora tomou também minha bênção!” Então, inquiriu de seu pai: “Não reservaste nenhuma bênção para mim?” 37Ao que Isaque, tomando a palavra, informou a Esaú: “Eu o estabeleci teu senhor, dei-lhe todos os teus irmãos como servos e o provi de mantimento, de trigo e de vinho. Que poderia eu fazer por ti, meu filho?” 38Esaú disse a seu pai: “É, pois, tua única bênção, meu pai? Abençoa-me também, meu pai!” Isaque ficou silencioso e Esaú se pôs a chorar. 39Então seu pai Isaque tomou a palavra e proferiu: “Longe das gorduras da terra será tua morada, longe do orvalho que cai do céu. 40Tu viverás de tua espada, servirás a teu irmão. Contudo, quando te libertares, sacudirás seu jugo de tua cerviz!”

A Fuga de Jacó

41Depois disso passou Esaú a odiar a seu irmão Jacó, por causa da bênção que seu pai lhe determinara, e prometeu a si mesmo: “Estão próximos os dias de luto de meu pai. Então matarei meu irmão Jacó!” 42Quando foram relatadas a Rebeca as palavras de Esaú, seu filho mais velho, ela chamou Jacó, seu filho mais novo, e orientou-o: “Teu irmão Esaú quer vingar-se de ti, matando-te! 43Agora, meu filho, ouve-me: parte, foge para junto de meu irmão Labão, em Harã. 44Habitarás com ele algum tempo, até que passe o furor de teu irmão, 45até que o furor de teu irmão se desvie de ti e esqueça o que lhe fizeste; então te mandarei buscar. Por que vos perderia aos dois, num só dia?” 46Então Rebeca se queixou a Isaque: “Estou desgostosa da vida, por causa dessas mulheres hititas. Se Jacó escolher esposa entre as mulheres desta terra, entre as jovens hititas como essas, perderei completamente a razão de viver!”

28 1Então Isaque chamou Jacó à sua presença e o abençoou. E lhe deu a seguinte ordem: “Não tomes esposa entre as filhas de Canaã. 2Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, teu avô materno, e casa-te com uma das filhas de Labão, irmão de tua mãe! 3Que El-Shaddai, o Deus Todo-Poderoso, te abençoe, que Ele te faça frutificar e multiplicar, a fim de que te tornes uma grande comunidade de povos! 4Que Ele te

conceda, bem como à tua descendência, a bênção de Abraão, a fim de que possuas a terra em que vives e que Deus deu a Abraão!" 5Assim, despediu Isaque a Jacó, que se foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.

6Esaú percebeu que Isaque tinha abençoado Jacó e o havia enviado a Padã-Arã para escolher ali uma esposa e que, ao abençoá-lo, dera-lhe também a orientação de não se casar com mulher cananeia. 7E Jacó obedecera a seu pai e sua mãe e partira para Padã-Arã . 8Esaú soube que as filhas de Canaã eram malvistas por seu pai Isaque. 9Foi Esaú à casa de Ismael e tomou como mulher, além das que já possuía, Mahalat bat Ismael, Maalate, filha de Ismael, neta de Abrão, e irmã de Nebaiot.

O Sonho de Jacó em Betel

10Jacó partiu de Berseba e rumou para Harã. 11Chegando a determinado lugar, parou para pernoitar, porquanto o sol já se havia posto no horizonte. Tomando uma das pedras dali, usou-a como travesseiro e deitou-se. 12E teve um sonho no qual viu uma escada apoiada na terra; seu topo alcançava os céus, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. 13Eis que o SENHOR estava de pé diante dele e lhe anunciou: "Eu Sou Yahweh, o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. A terra sobre a qual dormiste, Eu a dou a ti e à tua descendência! 14Tua posteridade se tornará numerosa como a poeira do solo; tu te estenderás para o Ocidente e o Oriente, para o Norte e para o Sul, e todos os clãs da terra serão abençoados por teu intermédio e por tua descendência! 15Eu estou contigo e te guardarei em todo lugar aonde fores, e te reconduzirei a esta terra, porque não te deixarei **enquanto** não cumprir Eu tudo o que te prometi!" 16Jacó acordou de seu sono e fez o seguinte comentário: "Na verdade o SENHOR está neste lugar e eu não sabia!" 17Então sentiu medo e exclamou: "Quão temível é este lugar! Certamente não é outro, senão bêt El, a casa de Deus; eis que encontrei a porta dos céus!"

18Levantando-se antes do raiar do sol, tomou a pedra que lhe servira de travesseiro, colocou-a em pé como um pilar e derramou óleo puro sobre seu topo. 19A esse lugar deu o nome de bêt El, Betel, casa de Deus, embora a cidade anteriormente se chamasse Luz. 20Então, em Betel, Jacó fez o seguinte voto: "Se Deus estiver comigo e me guardar no caminho por onde eu andar, cuidar de mim, provendo-me pão para comer e roupas para vestir, 21se eu voltar são e salvo para a casa de meu pai, então Yahweh será o meu Deus! 22E esta pedra que hoje coloquei como coluna servirá de santuário de Deus; e de tudo o que me deres certamente te devolverei a décima parte como oferta de louvor!"

Jacó Encontra-se com Raquel

29 1Então Jacó se pôs a caminho e chegou à terra dos filhos do Oriente, à Mesopotâmia. 2Certo dia, observando ao redor, avistou um poço no campo e três rebanhos de ovelhas deitadas por perto: era nesse poço tapado com uma grande pedra, que se costumava dar de beber aos rebanhos. 3Quando todos os pastores se reuniam ali com seus rebanhos, então rolavam a pedra de sobre a boca do poço e davam água às ovelhas. Em seguida, recolocavam a pedra em seu lugar, na boca do poço. 4Jacó perguntou aos pastores: "Meus irmãos, de onde sois vós?" E eles responderam: "Nós somos de Harã!" 5E prosseguiu indagando: "Conheceis a Labão, filho de Naor?" E eles replicaram: "Sim, nós o conhecemos". 6Então Jacó quis saber mais: "Ele vai bem?" Ao que responderam: "Ele vai bem, e eis justamente sua filha Raquel que vem com o rebanho!" 7E Jacó ponderou: "Mas é ainda pleno dia, é muito cedo para se recolher o rebanho. Por que não dais de beber aos animais e não retornais à pastagem?" 8Ao que eles explicaram: "Não podemos fazê-lo antes que se reúnam todos os rebanhos de ovelhas e cabras e que se retire a pedra que tampa a boca do poço; só então daremos de beber aos animais". 9Conversava ainda com eles quando chegou Raquel com o rebanho do seu pai, pois era pastora. 10Logo que Jacó viu Raquel, a filha de seu tio Labão, e o rebanho de seu tio Labão, aproximou-se, retirou a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de seu tio. 11Jacó deu um beijo em Raquel e, em seguida, muito emocionado, começou a chorar. 12Então revelou a Raquel que era parente do pai dela e filho de Rebeca. Assim que ouviu isso, Raquel saiu correndo e contou tudo a seu pai. 13Ouvindo que se tratava de Jacó, filho de sua irmã, Labão correu ao seu encontro, apertou-o em seus braços, cobriu-o de beijos e o conduziu para casa. Então Jacó lhe contou toda essa história. 14Ao final, Labão lhe disse: "Sim, tu verdadeiramente és de meus ossos e de minha carne!" E Jacó ficou com ele um mês inteiro.

O Casamento de Jacó

15Então Labão propôs a Jacó: "Por seres meu parente, irás me servir de graça? De forma alguma, dize-me qual deve ser teu salário!" 16Ora, Labão tinha duas filhas: a mais velha se chamava Lia, e o nome da mais jovem era Raquel. 17Os olhos de Lia eram meigos, mas sem brilho; Raquel, entretanto, tinha um belo porte e lindo rosto. 18Como Jacó estava apaixonado por Raquel, logo respondeu: "Trabalharei sete anos para o senhor, a fim de poder me casar com Raquel, tua filha mais nova!" 19Ao que Labão redarguiu: "Melhor será concedê-la a ti do que a um estrangeiro; fica, portanto, comigo!" 20Jacó serviu então, por amor a Raquel, durante sete anos,

mas que lhe pareceram como poucos dias, de tal modo ele a amava.

21Vencidos os sete anos de trabalho, Jacó disse a Labão: "Dá-me, pois, a minha esposa, pois venceu o prazo, e que eu viva com a minha mulher!" 22Labão reuniu todos os homens do lugar e deu um banquete. 23Contudo, ao cair da noite, tomou sua filha Lia e a conduziu até Jacó; e este teve relações sexuais com ela!" 24E Labão também entregou sua serva Zilpa à sua filha Lia, para que se dedicasse ao serviço dela. 25Chegou a manhã, e eis que Jacó percebe que havia dormido com Lia. Por isso saiu correndo e reclamou com Labão: "Que foi isso que me fizeste? Não foi por amor a Raquel que eu servi em tua casa? Por que me enganaste?" 26Labão ponderou: "Ora, não é tradição em nossa região casar-se a filha mais nova antes da filha mais velha!" 27Todavia, termina esta semana de núpcias e te darei também minha outra filha como prêmio por todo o trabalho que farás em minha casa durante outros sete anos!" 28E Jacó anuiu: concluiu a semana de núpcias com Lia e Labão lhe concedeu esposar sua filha Raquel. 29E Labão também entregou sua serva Bila a sua filha Raquel, para que se dedicasse ao serviço dela. 30Então Jacó se uniu conjugalmente a Raquel e a amou de todo o coração, muito mais do que a Lia; ele serviu na casa de seu tio ainda outros sete anos.

Os Filhos de Jacó

31O SENHOR percebeu que Lia não era amada por Jacó e Ele a tornou fecunda, enquanto Raquel permanecia estéril. 32Lia concebeu e deu à luz um filho, que chamou de Rúben, pois, exclamou ela: "Yahweh contemplou a minha aflição; agora meu marido haverá de me amar!" 33Lia engravidou de novo e, assim que deu à luz outro menino, exultou: "Porque o SENHOR observou que sou desprezada, deu-me mais este filho!" Pelo que o chamou Simeão. 34Concebeu ainda outra vez e deu à luz um filho e declarou: "Agora, finalmente, meu marido me dará toda a atenção, porquanto já lhe dei três filhos!" Por esse motivo lhe deu o nome de Levi. 35Lia ficou grávida ainda mais uma vez e teve outro menino. A este deu o nome de Judá e afirmou: "Desta vez louvarei o SENHOR!" Depois disso não teve mais filhos.

30 1Raquel, percebendo que não podia gerar filhos, tornou-se invejosa de sua própria irmã e reclamou a Jacó, seu marido: "Faze-me ter filhos também, ou eu morrerei!" 2Jacó irou-se contra Raquel e retrucou-lhe: "Acaso estou eu no lugar de Deus que te recusou a maternidade?" 3Então Raquel lhe propôs: "Eis minha serva Bila; tem relações sexuais com ela e que ela dê à luz sobre meus joelhos: por ela também eu terei filhos!" 4Raquel lhe deu, pois, como mulher, sua serva Bila e Jacó deitou-se com ela. 5Bila concebeu e deu à luz um filho

para Jacó. 6Raquel exclamou: "Deus me fez justiça, Ele me ouviu e me deu um filho!" Por isso ela lhe deu o nome de Dã. 7Bila, a serva de Raquel, engravidou mais uma vez e deu a Jacó o segundo filho. 8Então declarou Raquel: "Eu lutei contra minha própria irmã as lutas de Deus e prevaleci!"; e ela o chamou de Naftali.

9Lia, vendo que tinha deixado de ter filhos, também tomou sua serva Zilpa e a deu por mulher a Jacó. 10Zilpa, a serva de Lia, gerou um filho para Jacó. 11Então bradou Lia: "Bem-aventurada sou!"; e ela lhe deu o nome de Gade. 12Zilpa, a serva de Lia, concebeu e deu mais um filho a Jacó. 13Então declarou Lia: "Eis que estou realizada! Porquanto todas as mulheres dirão que sou muito feliz!" e o chamou de Aser.

14Tendo chegado o tempo da ceifa do trigo, Rúben encontrou nos campos algumas mandrágoras, e as trouxe para sua mãe Lia. Então Raquel pediu a Lia: "Dá-me, por favor, as mandrágoras de teu filho!" 15Mas Lia lhe contestou: "Não é bastante que me tenhas tomado o marido e queres tomar também as mandrágoras de meu filho?" Então Raquel lhe propôs: "Pois bem, que Jacó durma contigo esta noite em troca das mandrágoras de teu filho". 16Assim que Jacó retornou dos campos, ao pôr-do-sol, Lia correu ao seu encontro e lhe deu a notícia: "É preciso que durmas comigo hoje, pois paguei por ti com as mandrágoras de meu filho!" E ele dormiu com ela naquela noite.

17Deus ouviu o pedido de Lia; ela concebeu mais uma vez e gerou um quinto filho para Jacó. 18Então declarou Lia: "Deus me deu meu pagamento, por ter concedido minha serva ao meu marido!" Por isso deu-lhe o nome de Issacar. 19Mais tarde Lia engravidou pela sexta vez e deu a Jacó mais um filho. 20E afirmou Lia: "Deus me concedeu um belo presente; desta vez meu marido muito me honrará, pois lhe dei seis filhos!" Por esse motivo ela deu o nome de Zebulom a este filho. 21Depois deu à luz ainda a uma filha e pôs-lhe o nome de Diná. 22Então Deus se lembrou de Raquel. Deus ouviu seu clamor e a tornou fértil. 23Raquel concebeu e deu à luz um filho; e exclamou: "Deus retirou das minhas costas toda a humilhação!" 24E deu o nome de José ao seu filho, profetizando: "Que Yahweh, o SENHOR me dê outro filho!"

A Riqueza de Jacó

25Quando Raquel gerou José, Jacó disse a Labão: "Deixa-me partir, que eu volte para a minha casa, em minha terra. 26Dá-me minhas mulheres, pelas quais te servi todo esse tempo, e meus filhos; que eu parta em paz, porquanto tu sabes o quanto te servi! 27Então Labão solicitou: "Se encontrei graça a teus olhos, peço-te que fiques em minha casa. Pois, por intermédio de presságios descobri que o SENHOR me abençoou por causa de ti. 28E acrescentou ele: "Diante disso, fixa-me teu salário e eu te

pagarei!” 29Ao que Jacó respondeu: “Tu bem sabes de que maneira te servi, e como teus rebanhos cresceram sob os meus cuidados. 30O pouco que possuías antes da minha chegada aumentou extraordinariamente, pois, de fato, o SENHOR te abençoou depois que vim para servir-te. Contudo, quando trabalharei em favor de minha própria família? 31Então Labão lhe propôs: “O que desejas que eu te dê?” Jacó replicou: “Nada terás de me pagar, se fizeres por mim o que te vou solicitar; e voltarei a apascentar teu rebanho. 32Passarei hoje por todos os teus rebanhos e separarei para mim do meio deles todas as ovelhas salpicadas e malhadas, todos os cordeiros pretos e todas as cabras malhadas e salpicadas. Eles serão, pois, o meu salário! 33Assim, a minha honestidade testemunhará por mim no futuro: quando vieres verificar meus rendimentos, se houver no meu rebanho carneiros que não sejam pretos e cabritos que não sejam malhados ou não tenham manchas, o senhor poderá considerar que foram roubados”. 34Ao que respondeu Labão: “De acordo! Seja como propuseste!” 35Naquele mesmo dia, Jacó separou com cuidado para si todos os bodes que tinham listas ou manchas, todas as cabras que possuíam pintas ou manchas brancas, e todos os cordeiros pretos, e os deixou sob os cuidados e guarda de seus filhos. 36Afastou-se então Jacó, a uma distância equivalente a três dias de viagem, e continuou a apascentar todo o restante dos rebanhos de Labão.

37Então Jacó apanhou galhos verdes de estoraque, amendoeira e plátano e neles fez listras brancas, descascando-os parcialmente e expondo assim a parte branca interna dos galhos. 38Depois fixou os galhos descascados junto aos bebedouros, na frente dos rebanhos, no lugar onde costumavam beber água. Na época em que os animais costumam se acasalar, os animais vinham beber e 39cruzavam diante dos galhos, gerando filhotes listrados, salpicados, manchados, pintados e malhados. 40Jacó separava os filhotes do rebanho dos demais, e fazia que esses ficassem próximos dos animais listrados e pretos de Labão. Assim reuniu o seu rebanho à parte e não o juntou com o rebanho de Labão. 41E, todas as vezes que as fêmeas mais fortes estavam no cio, Jacó corria e colocava os galhos à vista do rebanho junto aos bebedouros, a fim de que se acasalassem perto dos galhos marcados; 42todavia, se os animais eram fracos, não os colocava ali. Dessa maneira, os animais fracos eram separados para Labão e os mais fortes seguiam para Jacó. 43Assim, Jacó tornou-se extremamente rico e chegou a possuir enormes rebanhos de ovelhas e cabras; e a ser proprietário de muitos escravos e...

31 1Jacó ficou sabendo que os filhos de Labão andavam murmurando: “Jacó tomou tudo o

que era de nosso pai, e foi às custas de nosso pai que ele formou toda a sua imensa riqueza". 2Jacó também percebeu que Labão já não se mostrava tão amigo como antes. 3Foi quando o SENHOR falou com Jacó: "Volta à terra de teus pais, à tua pátria, e Eu estarei contigo!" 4Então, Jacó chamou Raquel e Lia para que viessem ao campo, onde ele estava pastoreando seus rebanhos. 5Assim que elas chegaram, ele desabafou: "Vejo que o rosto de vosso pai não me trata como antes, mas o Deus de meu pai está comigo. 6Vós sabeis que eu servi o vosso pai com todas as minhas forças. 7Vosso pai me enganou e mudou dez vezes o meu salário, mas Deus não lhe permitiu que me fizesse outro mal. 8Cada vez que ele prometia: 'As crias com manchas serão o teu salário', todas as fêmeas pariam filhotes manchados. Cada vez que ele afirmava: 'Agora, os filhotes que nascerem com listras serão o teu pagamento', todos os rebanhos geravam filhotes listrados! 9Portanto, foi dessa maneira que Deus tirou os rebanhos de vosso pai e os deu a mim. 10Ora, aconteceu que no tempo em que os animais entram no cio, ergui os olhos e vi, em sonho, que os bodes que cobriam as fêmeas eram listrados, malhados ou mosqueados. 11O Anjo de Deus me chamou em sonho: 'Jacó!' Ao que eu prontamente respondi: 'Eis-me aqui!' 12Então, Ele me revelou: 'Ergue os teus olhos e vê: todos os machos que fecundam o rebanho têm listras, são salpicados ou malhados, pois Eu tenho observado tudo o que Labão te está fazendo. 13Eu Sou o Deus que te apareceu em Betel, onde dedicaste uma coluna de pedra em meu louvor e me fizeste um voto. Agora, portanto, levanta-te, sai desta terra e retorna à tua terra natal!'" 14Então, Raquel e Lia replicaram: "Temos nós ainda uma parte e uma herança na casa de nosso pai? 15Não nos considera ele como estrangeiras, pois não apenas nos vendeu, como também consumiu todo o dinheiro pago por nossos dotes? 16Sim, toda a riqueza que Deus retirou de nosso pai é nossa e de nossos filhos. Faze, pois, agora, tudo de acordo com o que Deus te orientou!"

17Diante disso, Jacó se levantou, ajudou seus filhos e suas mulheres a se prepararem para a viagem e a montar sobre os camelos, 18e conduziu diante de si todo o seu imenso rebanho, junto com todos os bens que havia adquirido em Padã-Arã, rumo à casa de Isaque, seu pai, na terra de Canaã. 19Entrementes, Labão, pai de Raquel, havia saído para tosquiar suas ovelhas; e, enquanto ele estava fora, Raquel roubou as imagens dos deuses de seu clã. 20Foi dessa maneira que Jacó enganou Labão, o arameu, não o deixando suspeitar que fugia. 21Ele fugiu com tudo o que possuía; partiu, atravessou o Rio, chamado Eufrates, e dirigiu-se para o monte Gileade.

Labão Persegue Jacó

22Passados três dias, Labão foi informado de que Jacó havia fugido. 23Tomando consigo os homens de sua família, perseguiu Jacó por sete dias e o alcançou nos montes de Gileade. 24Então, durante a noite, Deus surgiu em sonho a Labão, o arameu, e o advertiu: "Cuidado! Guarda-te de dizer a Jacó o que quer que seja! Não fales nem bem nem mal!"

25Labão conseguiu encontrar Jacó, que estava acampado nos montes de Gileade. Então Labão e seus homens se acamparam ali também. 26E Labão interrogou Jacó: "Que fizeste enganando meu espírito e sequestrando minhas filhas como se fossem prisioneiras de guerra? 27Por que fugiste secretamente e me enganaste em vez de me avisar, para que eu te despedisse em paz, com alegria, cânticos, ao som de tamborins e harpas? 28Não me permitiste beijar meus descendentes e minhas filhas. Verdadeiramente agiste como um insensato! 29Agora, portanto, poderia causar-te sérios danos; entretanto, na noite passada, o Deus de teu pai, me preveniu com estas palavras: 'Guarda-te, não digas nada a Jacó, não lhe faças qualquer promessa nem ameaça!' 30Contudo, considerando que partiste porque tinhas tanta saudade da casa de teu pai, por que roubaste meus deuses? 31Ao que Jacó prontamente respondeu: "Eu tive medo, pensei que tirarias tuas filhas de mim à força. 32Mas aquele junto ao qual encontrares teus deuses não ficará vivo: diante de nossos parentes, procura entre nós o que te pertence, e, se o encontrares, leva-o contigo!" Ora, Jacó, de fato, não sabia que Raquel os havia roubado.

33Então, Labão entrou na tenda de Jacó, e nas tendas de Lia e de suas duas servas, mas nada encontrou. Assim que saiu da tenda de Lia, entrou na tenda de Raquel. 34Raquel tinha depositado os ídolos dentro da sela do seu camelo e estava sentada em cima. Labão vasculhou toda a tenda, todavia sem nada encontrar. 35Então, Raquel pediu a seu pai: "Que meu senhor não veja com cólera que eu não possa me levantar em tua presença, pois estou com o fluxo costumeiro às mulheres". E Labão procurou com cuidado suas imagens, mas não as encontrou.

36Jacó ficou irado e discutiu com Labão exclamando: "Qual é meu crime? Que pecado cometi para que me persigas? 37Procuraste entre todos os meus utensílios: encontraste acaso algum objeto de tua casa? Põe-no aqui, diante de meus irmãos e teus irmãos, e que eles julguem entre nós! 38Eis que há vinte anos estou contigo: tuas ovelhas e tuas cabras não abortaram e eu não comi os cordeiros do teu rebanho. 39Não te apresentei os animais despedaçados pelas feras, mas eu mesmo compensava sua perda: de mim reclamavas o que fora roubado de dia e o que fora roubado de noite. 40Durante o dia

devorava-me o calor, durante a noite, o frio; e o sono fugia de meus olhos. 41Eis que já estou há vinte anos em tua casa: eu te servi catorze anos por tuas duas filhas e mais seis anos por teu rebanho, e dez vezes tu mudaste o meu pagamento. 42Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, o Temor de Isaque, não estivesse me abençoando, certamente tu me terias despedido de mãos vazias. Mas Deus viu minhas canseiras e o trabalho exaustivo dos meus braços e, na noite passada, fez-me justiça!"

O Acordo entre Labão e Jacó

43Assim, retrucou Labão a Jacó: "Minhas são as filhas, meus são os netos, meus são estes rebanhos, tudo o que teus olhos podem ver é meu. Contudo, o que posso fazer hoje por minhas filhas e pelas crianças que elas deram ao mundo? 44Portanto, vem; e celebremos um trato, eu e tu, que sirva de testemunho entre mim e ti. 45Então, Jacó tomou uma pedra e a colocou em pé como se fosse um pilar. 46E convidou seus irmãos: "Ajuntai algumas pedras!" E tomaram pedras e fizeram um amontoado delas. Em seguida prepararam uma refeição e comeram todos juntos, ao lado do monte de pedras. 47Labão o denominou Jegar-Saaduta, em sua língua, e Jacó o chamou Geleede. 48E Labão explicou: "Seja hoje este montão de pedras por testemunha entre mim e ti!", por isso, lhe deram o nome de Geleede. 49Foi também conhecido como Mispá, "torre de vigia", porque Labão declarou ainda: "Que o SENHOR nos vigie, a mim e a ti, quando estivermos separados um do outro! 50Se maltratares as minhas filhas e tomares outras mulheres além delas, não estando ninguém conosco, atenta em que Deus é testemunha entre mim e ti!" 51Disse mais Labão a Jacó: "Eis estas pedras que amontoei e que formam um pilar testemunhal entre mim e ti. 52Este monte de pedras ergue-se como estela e testemunho de que não devo ultrapassar este marco em direção ao teu lado a fim de prejudicar-te, e tu não passarás destas pedras para o meu lado, com más intenções. 53Que o Deus de Abraão, o Deus de Naor, o Deus do pai deles arbitrem entre nós!" Contudo, Jacó fez um juramento em o Nome do Deus a quem Isaque, seu pai, adorava. 54Ofereceu um sacrifício sobre a montanha onde se erigiu a estela de pedras e convidou todos os parentes que ali estavam para uma refeição de confraternização. Eles comeram e passaram a noite sobre a montanha. 55No dia seguinte, antes do alvorecer, Labão beijou seus netos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para sua casa.

Jacó Prepara-se para o Encontro com Esaú

32 1Jacó deu prosseguimento à sua viagem quando anjos de Deus saíram ao seu encontro.

2Assim que Jacó os observou exclamou: “Este é o campo de Deus!” E, por isso, deu àquele lugar o nome de Mahanáim, dois exércitos. 3Jacó enviou mensageiros para a região de Seir, também conhecida por Edom, com o objetivo de se reunir com Esaú. 4E lhes ordenou: “Assim falareis a Esaú, meu senhor: Eis a mensagem de teu servo Jacó: Habitei junto a Labão e ali permaneci trabalhando até esses dias. 5Ganhei bois e jumentos, ovelhas e cabras, escravos e escravas. Envio agora esta mensagem ao meu senhor para que me recebas em paz!”

6Os mensageiros voltaram a Jacó com as seguintes notícias: “Fomos a teu irmão Esaú. Ele mesmo vem agora ao teu encontro e há quatrocentos homens com ele!” 7Jacó teve grande medo e sentiu-se deveras angustiado. Então dividiu em dois exércitos os homens que o acompanhavam, como também as ovelhas, cabras, bois e camelos, 8pois assim planejou: “Se Esaú vier e concentrar seu ataque em um dos grupos, o outro terá chance de escapar!” 9Então, Jacó orou: “Ó Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó SENHOR que me orientaste: ‘Retorna à tua terra e à tua parentela e Eu te farei prosperar’: 10Reconheço que não sou digno de toda a bondade e lealdade misericordiosa com que tens tratado o teu servo. Eu não tinha senão um cajado para atravessar o Jordão, e agora posso formar dois exércitos! 11Livra-me, portanto, das mãos do meu irmão Esaú, pois tenho medo dele, para que não venha matar-nos a todos, inclusive às mães e às crianças. 12Foste tu, com efeito, que disseste: ‘Eu te cumularei de bênçãos e tornarei a tua descendência como a areia do mar, que se não pode contar, de tão numerosa.’” 13Assim, depois de passar ali mesmo a noite, separou entre seus rebanhos um presente para oferecer a seu irmão Esaú: 14Um presente de duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, 15trinta fêmeas de camelo com seus filhotes, quatro vacas e dez touros, vinte jumentas e dez jumentos. 16Jacó dividiu todos esses animais em grupos, e pôs um servo para tomar conta de cada rebanho. E deu a seguinte ordem: “Ide adiante de mim e deixai espaço entre os rebanhos!” 17Ao primeiro deu esta ordem: “Quando meu irmão Esaú te encontrar e te indagar: ‘De quem és? Para onde vais? A quem pertence o que está adiante de ti?’ – 18responderás: ‘É de teu servo Jacó, é um presente oferecido a Esaú, meu senhor, e ele mesmo chegará atrás de nós!’” 19Assim, Jacó deu a mesma instrução ao segundo e ao terceiro e a todos os que caminhavam atrás dos rebanhos que seriam entregues: “Eis”, disse ele, “como falareis a Esaú quando o encontrardes, 20e declarareis: ‘Teu servo Jacó, ele mesmo, chegará atrás de nós!’” Em verdade, dizia Jacó para si mesmo: ‘Eu aplacarei a ira de Esaú com o presente que me antecede, em

seguida, me apresentarei a ele, e talvez me conceda a graça da paz!" 21O presente seguiu adiante, e Jacó repousou um pouco naquela noite, no acampamento.

Jacó Luta com Deus

22Naquela mesma noite, Jacó se levantou e atravessou o rio Jaboque, levando consigo suas duas mulheres, suas duas concubinas e seus onze filhos. 23Assim que as pessoas passaram, Jacó fez que também atravessasse o rio tudo o que lhe pertencia;

24entretanto, ficou para trás, sozinho. Então chegou um homem que se pôs a lutar com ele até o raiar da alvorada. 25Quando o homem percebeu que não seria possível dominá-lo, tocou na articulação da coxa de Jacó, de forma que lhe deslocou a coxa, enquanto lutavam. 26Então Ele declarou: "Deixai-me ir, pois já rompeu o dia!" Contudo, Jacó lhe rogou: "Eu não te deixarei partir, a não ser que me abençoes!" 27Ao que o homem lhe inquiriu: "Qual é o teu nome?" – "Jacó", respondeu ele. 28Então o homem orientou-o: "Não te chamarás mais Jacó, mas, sim, Israel, porquanto como príncipe lutaste com Deus e com os seres humanos e prevaleceste!" 29Suplicou Jacó, prontamente: "Dize, rogo-te, revela-me como te chamas?" Replicou o homem: "Por que me perguntas pelo meu Nome?" E ali mesmo o abençoou! 30Então denominou Jacó àquele lugar Peniel, "face de Deus", porquanto afirmou: "Vi a Deus face a face e, contudo, minha vida foi poupada". 31Ao romper da aurora Jacó atravessou Peniel, mancando por causa do golpe que havia levado na coxa. 32Por esse motivo os descendentes de Israel, até hoje, não comem o músculo ligado à junta do quadril dos animais, porquanto Ele feriu a Jacó na articulação da coxa, no nervo ciático.

O Encontro de Esaú e Jacó

33 1Erguendo os olhos, Jacó observou que Esaú vinha chegando acompanhado por seus quatrocentos homens. Dividiu então as crianças entre Lia, Raquel e as duas servas, 2colocou à frente as servas com seus filhos, mais atrás, Lia e seus filhos e por último, Raquel e José. 3E ele mesmo, passando adiante de todos, por sete vezes prostrou-se por terra antes de abordar seu irmão.

4Entretanto, Esaú saiu correndo ao encontro de Jacó e o abraçou e o beijou. E os dois caíram em prantos. 5Quando Esaú olhou em volta e viu as mulheres e as crianças, indagou: "Quem são estes contigo?" E Jacó lhe respondeu: "São os filhos com que Deus abençoou este teu criado!" 6Então as escravas e seus filhos se aproximaram de Esaú e curvaram-se diante dele. 7Em seguida vieram Lia e seus filhos e da mesma forma se curvaram. Por último chegaram José e Raquel e igualmente o reverenciaram. 8Então, perguntou Esaú: "E o que pretendes fazer com todos os

rebanhos que encontrei pelo caminho?"Ao que Jacó lhe replicou: "É um presente para ti, uma maneira de encontrar graça aos olhos do meu senhor!" 9Mas Esaú contestou: "Eu tenho o suficiente, meu irmão, guarda o que é teu." 10Contudo, Jacó instou: "Não, eu te suplico! Se encontrei graça a teus olhos, recebe o presente de minha mão. Porquanto afrontei tua presença como se afronta a presença de Deus, e tu me recebeste em paz! 11Aceita, pois, o presente que te ofereço de coração, porque Deus me favoreceu sobremodo, e eu tenho tudo de que necessito!" E Jacó tanto insistiu que Esaú aceitou o presente.

12Então, orientou Esaú: "Tomemos toda a caravana e partamos; eu caminharei na frente!" 13Todavia Jacó lhe ponderou: "Meu senhor sabe que as crianças são delicadas e que devo pensar nas ovelhas e vacas de leite; se os forçar um só dia, todo o rebanho vai morrer. 14Que meu senhor parta, pois, adiante de seu servo; quanto a mim, seguirei calmamente ao passo do rebanho que tenho diante de mim e ao passo das crianças, até chegarmos à casa de meu senhor, em Seir."

15Então, propôs Esaú: "Bem, deixarei contigo ao menos uma parte dos meus homens!" Mas Jacó redarguiu: "Por que tanta generosidade? Basta-me encontrar graça aos olhos do meu senhor!" 16E naquele mesmo dia Esaú retomou seu caminho para Seir. 17Porém, Jacó partiu para Sucote, onde construiu uma casa para si e abrigos para seu rebanho. Foi por isso que o lugar passou a ser conhecido pelo nome de Sucote, "abrigo de ramos". 18Tendo, pois, retornado de Padã-Arã, Jacó chegou são e salvo à cidade de Salém, uma cidade de Siquém, em Canaã, e acampou bem perto da cidade. 19Por cem peças de prata adquiriu dos filhos de Hamor, pai de Siquém, a parte do campo onde erguera seu acampamento. 20Ali erigiu um altar, que denominou El Elohe Israel, "Deus Todo-Poderoso é o Deus de Israel".

O Conflito entre os Filhos de Jacó e os Siquemitas

34 1Certa vez, Diná, a filha que Lia havia dado a Jacó, foi fazer uma visita a algumas jovens daquela região. 2Siquém, filho de Hamor, o heveu, governador daquelas terras, viu-a, agarrou-a e a violentou. 3Contudo, ele, de fato, se apaixonou por Diná, filha de Jacó, e procurou fazer de tudo para que ela correspondesse ao seu amor, falando-lhe com ternura. 4Por esse motivo foi pedir a seu pai Hamor: "Consegue-me esta jovem por esposa!" 5Jacó soube que ele tinha desonrado sua filha Diná, mas como seus filhos estavam nos campos com seus rebanhos, decidiu aguardar em silêncio até que voltassem. 6Então Hamor, pai de Siquém, foi conversar com Jacó. 7Quando os filhos de Jacó regressaram dos campos e ouvindo tudo o que ocorrera, indignaram-se e muito se iraram, porquanto Siquém havia praticado um ato de

extrema vergonha contra Israel, desonrando a filha de Jacó – atitude absolutamente ultrajante.

8Contudo, Hamor lhes ponderou desta maneira: "Meu filho Siquém enamorou-se de vossa filha, peço-vos que lha deis como esposa a ele. 9Aliai-vos a nós: vós dareis vossas filhas a nós e tomareis as nossas para vós. 10Ficareis conosco e toda esta terra estará a vosso dispor: podereis nela habitar, circular livremente e nela vos estabelecer com suas propriedades!" 11Então, Siquém tomou a palavra e rogou ao pai e aos irmãos de Diná: "Que eu encontre graça aos vossos olhos, e darei o que me pedirdes! 12Podeis impor uma elevada quantia, como preço e como dote: eu pagarei tanto quanto pedirdes, mas dai-me esta jovem como esposa!" 13Os filhos de Jacó, entretanto, por vingança, responderam de maneira mentirosa a Siquém e a seu pai Hamor, porquanto Siquém havia desonrado Diná, a irmã deles. 14Então, eles alegaram: "Não podemos dar semelhante consentimento: entregar nossa irmã a um homem incircunciso, porque entre nós isso seria uma grande desonra. 15Não vos daremos nossa permissão senão com uma condição: deveis tornar-vos como nós e circuncidar a todos os vossos machos! 16Sendo assim vos daremos nossas filhas e tomaremos as vossas para nós, permaneceremos convosco e formaremos um só povo. 17Porém, se não nos ouvirdes, acerca da circuncisão, tomaremos nossa filha e partiremos!"

18Contudo, suas palavras agradaram a Hamor e a Siquém, filho de Hamor. 19O jovem não demorou em fazer tudo de acordo com o que fora orientado, pois estava apaixonado pela filha de Jacó; ora, ele era o mais considerado de toda a família. 20Hamor e seu filho Siquém foram à porta de sua cidade e anunciaram assim aos homens de sua cidade: 21"Estes homens estão bem intencionados: que permaneçam conosco na terra, nela andem e comercializem livremente; toda a nossa terra está, portanto, aberta para essas pessoas; tomaremos suas filhas como esposas e lhes daremos nossas filhas. 22Todavia, esses homens não consentirão em ficar conosco a fim de formarmos um só povo senão com uma condição: é que todos os machos devem ser circuncidados como eles próprios o são! 23Compreendei que todos os seus rebanhos, todos os seus outros animais e todos os seus bens passarão a ser nossos! Consintamos, pois, a fim de que permaneçam conosco". 24Hamor e seu filho Siquém foram atendidos por toda a população que os ouvia à porta de sua cidade, e todos os machos se fizeram circuncidar.

25Ora, no terceiro dia, quando eles convalesciam do ato da circuncisão, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada qual a sua espada e seus homens e atacaram a cidade

desprevenida, matando todos os homens. 26Mataram ao fio da espada Hamor e seu filho Siquém, tiraram Diná da casa de Siquém e partiram. 27Chegaram, então, os outros filhos de Jacó e, passando pelos corpos, saquearam toda a cidade, pois ali sua irmã havia sido desonrada. 28Apoderaram-se das ovelhas, dos bois e dos jumentos, e de tudo o que havia de valor na cidade e no campo. 29Levaram as mulheres e as crianças, e saquearam todos os bens e tudo o que havia nas casas. 30Então, Jacó repreendeu a Simeão e Levi: "Vós me arruinastes, tornando-me odioso diante de todos os povos desta região: os cananeus e os ferezeus. Somos poucos e, se eles reunirem suas forças e nos atacarem, eu e a minha família seremos exterminados!" 31Entretanto, eles replicaram: "É certo, então, que alguém trate nossa irmã como uma prostituta qualquer?"

O Retorno de Jacó a Betel

35 1Eis que Deus falou a Jacó: "Levanta-te! Sobe a Betel e habita ali. Em Betel erguerás um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da presença de teu irmão Esaú". 2Jacó ordenou à sua família e a todos que estavam com ele: "Lançai fora todos os deuses estrangeiros que estão no meio de vós, purificai-vos e mudai vossas roupas. 3Partamos e subamos a bêt El, Betel, casa de Deus! Aí farei um altar ao Deus que me ouviu quando eu estava em profunda angústia e me socorreu na viagem que fiz". 4Então, o povo entregou a Jacó todas as imagens dos deuses estrangeiros que possuíam e os amuletos que usavam nas orelhas como brincos, e Jacó os enterrou ao pé do grande carvalho sagrado que fica perto de Siquém. 5Eles levantaram acampamento e, enquanto partiam, Deus fez se abater sobre os moradores de todas

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 34. HURRITAS; Os **hurritas** entraram pelo norte da Mesopotâmia, aparentemente vindo da região do Cáucaso, no III milênio a.C., e se espalharam pelo antigo oriente Médio. Estavam bem estabelecidos na área por volta do século VIII a.C. e criaram o reino de **Mirani** no território ai note entre os rios Tigre e Eufrates, em meados no século XVI a.C., que se tornou o maior negociador internacional em meados do século II a.C., mas sua localização entre as áreas habitadas pelos egípcios, **hititas** e **assírios** o deixou vulnerável ao ataque. Por volta de 1250 a.C., Mitani já havia deixado de existir como reino. Pouco se conhece sobre o idioma dos hurritas, porque a maioria dos documentos que desse povo sobreviveram está em **acádio**, não na língua deles. Contudo, é certo que os hurritas não eram um povo semita. Em **Nuzi,** cidade hurrita a leste do rio Tigre, arqueólogos descobriram um arquivo em texto cuneiforme que revela muita coisa sobre a antiga cultura mesopotâmia.

Os hurritas cultuavam divindades como deus da tempestade, o deus-sol e o deus-lua no templo/panteão mesopotâmia (templo dedicado a vários deuses). Peritos em metalurgia e na fabricação de vidro, também ficaram conhecidos por sua cerâmica decorada de forma intrincada, conhecida hoje como "louça de Nuzi". Alguns eruditos acreditam que os horeus bíblicos (Gn 36.20,21; 14.6) eram os hurritas, mas essa teoria provavelmente está incorreta. Os hereus eram um grupo tribal nativo da região de Seir, ao sul do mar Morto. No final do III milênio, enquanto os hurritas eram um povo que entrou na Mesopotâmia vindo do norte durante o II milênio a.C.

DINÁ A FILHA DE JACÓ – O TIPO DA IGREJA PROSTITUÍDA PELO DIABO

Gênesis 34.1-3 E saiu Diná, filha de Lia, que esta dera a Jacó, para ver as filhas da terra. E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a. E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça e falou afetuosamente à moça.

Pouco se fala na Bíblia Sagrada sobre a filha de Jacó, afinal, falamos tanto de seus doze filhos, mas não ouvimos muito sobre ela, afinal está escrito: ***2 Timóteo 3:16 Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar...***

Muitos passam despercebido sobre essa escritura. Mas o que Deus quis nos mostrar com essa escritura? Diná sendo abusada, tiraram sua pureza, sua virgindade era apenas isso? Ele quis mostrar o tipo da Igreja que perdeu sua pureza.

Uma mulher sempre nasce pura, ou seja, virgem, se preferir chamar sem manchas ou máculas, assim como a Igreja sempre nasce pura, virgem, sem credos ou dogmas humanos, veja como nasceu a igreja em Atos2, a Bíblia diz que todos os que criam eram *"unânimes na fé dos apóstolos isto é* ***Atos 2:42****"*, Ela era uma igreja pura cheia de amor, que servia a Deus com fidelidade e pureza, a liderança daquela igreja primitiva era a do Espírito Santo.

Em primeiro lugar, lembrem-se que Diná, era filha de Israel *o profeta de Deus*, e que ela vivia sobre a proteção do seu Pai e dos seus irmãos totalizando doze, mas houve um dia que ela deixou a Palavra de seu Pai e foi ver as mulheres em outras terras, além dos seus termos, e isso é o tipo perfeito da igreja que começa a se corromper, primeiro ela deixa a proteção de Deus e dos ensinamentos dos doze Apóstolos, ela não poderia se misturar, mas acabou influenciada pelo paganismo das outras igrejas, (figurada nas mulheres de outras terras) isso te faz lembrar algo? Se você entrar hoje em uma denominação (mundo religioso) será impossível não notar o paganismo, a idolatria, primeiro você verá adoração a ídolos, sendo eles disfarçado em vendas de bênçãos, objetos ungidos, Vassoura Santa e etc. Isso aconteceu porque ela deixou os ensinamentos do pai e se meteu aonde não devia, ***2 Coríntios 11:2 Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.***

Paulo já sabia por Revelação que a Diná moderna (as religiões) seriam corrompidas, a bíblia deixa claro que após Diná ir ver as filhas da terra, lá havia um homem, que a olhou e a tomou-a para si, acabou tirando ali a sua pureza, sua virgindade, e não foi isso que o diabo fez com a igreja? Antes era uma igreja pura, que servia a Deus, mas acabou deixando a Liderança do Espírito, e isso resultou que o diabo olhou e a desejou tirando sua pureza, ele tem prostituído o mundo religioso como um todo, as (religiões) da terra.

Veja o quão adulterada está a religião de hoje a ponto de nenhuma se adequar com a outra em termos de ensinamentos, doutrinas, cada uma crer da sua forma do seu jeito, com suas doutrinas antibiblicas pois perderam a pureza da Palavra.

Diná, deixou os ensinamentos de seu pai e seus irmãos, e lhe resultou na perda de sua pureza, e a Diná moderna deixou os ensinamentos de Cristo e dos Apóstolos e acabou perdendo sua pureza, gerando assim as denominações Religiosas, cada uma pregando segundo o que sua própria placa facciosa eclesiástica. As escrituras dizem que aquele homem (símbolo do diabo) falou carinhosamente a Diná, e olha só, é exatamente o que o diabo tem feito hoje, veja como ele tem falado a seus ouvidos, e tão mansamente tem se chegado a elas, que a fez até se esquecer de sua

pureza, e ele as tem humilhado assim como Siquem fez com Diná, ele tem feito ela passar por cima da Palavra de Deus, tem feito ela sofrer pela perca da sua santidade.

Veja em que grau Diná moderna está hoje:

2 Timóteo 4:3-4 Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

- *Tudo isso porque foi ver o paganismo da terra...*
- *Tudo isso porque a Igreja saiu da Palavra, do ensinamento dos doze Apóstolos...*
- *Tudo isso porque os religiosos não querem aceitar o fato de quem estão corrompidos...*

Gênesis 6:12 ***E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra.***

Salmos 14:1 Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. ***Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem.***

Seria uma gigantesca cegueira não observar com clareza que o mundo está corrompido e não quer voltar para o Padrão, da Palavra, assegurada pelos doze Apóstolos. *Efésios 2:20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.*

Veja que a Pureza está nos ensinamentos dos doze apóstolos onde Jesus é a principal pedra dessa fundação, dessa edificação chamada Plano da Salvação foi rejeitada, mas os Eleitos de Deus manifestarão suas obras naquele que vive para todo o Sempre.

Por isso a igreja pura que nasceu em Atos 2 realmente havia uma pureza, uma simplicidade; *Atos 2:42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.*

Veja que quando Diná saiu para fora dos ensinamentos bíblicos ela foi prostituída pelo diabo, enxertando nela novas doutrinas pagãs. Veja algumas das doutrinas puras que a Igreja primitiva vivia: *Atos 2:37,38 E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, homens irmãos? E disse-lhes Pedro:* ***arrependei-vos, e cada um de vós*** *seja* ***batizado em nome de Jesus Cristo****, para perdão dos pecados;* ***e recebereis o dom do Espírito Santo.***

Mas hoje as facções religiosas não têm batizado as pessoas nos moldes bíblicos, pelo contrário eles fazem fora desse Padrão apostólico, isso é adulteração.

Essa é a diferença entre a religião caída e a Igreja Pura. ***Gênesis 34:31 E eles disseram: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?***

Note que assim como os irmãos de Diná disse que eles não poderiam tratar sua irmã como prostituta assim também os Apóstolos não aceitavam a igreja ser tratada como prostitutas denominacionais.

Você pode observar o porquê esse batismo nas águas "***no nome de Jesus***" é tão importante? É justamente a pureza do evangelho, pois o primeiro passo para sermos igreja e ser batizados no nome daquele que morreu por mim e por você na cruz do Calvário. Ele é que carregou nossos pecados, Ele é quem nos purifica, nada mais sensato do que ser batizados no nome daquele que morreu pela humanidade caída na cruz.

Por isso o padrão, a pureza do evangelho não pode ser mudada, a Igreja do Deus vivo não é prostituta ela segue padrão dos doze apóstolos. *Atos 10:45-48 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus. Respondeu, então, Pedro: pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?* ***E mandou que fossem batizados em nome do Senhor Jesus****. Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.*

Veja que Pedro faz aqui uma pergunta; será que alguém que é puro, santo, pois havia recebido o Espirito Santo poderia negar o Batismo nas águas no nome de Jesus? É evidente que não! Foi exatamente isso que as escrituras mostraram, pois todo aquele que é puro santo aceita o Batismo apostólico, já os corrompidos não podem aceitar pois perderam a pureza do evangelho e tem seus corações endurecidos para com Deus.

Ora sabemos que Deus estava guiando a Sua "DINÁ" Espiritual em toda a verdade, isto é, a sua igreja em toda verdade, e a menos que ela não aceite ser ensinada por Deus e vá para longe, para as falsas doutrinas onde é adulterada, prostituída perdendo a sua pureza, Deus ainda continuará ensinando o Padrão santo e puro.

O Padrão do diabo é um batismo pagão, porém o Padrão divino é o Batismo no Nome daquele que morreu por mim e por você na Cruz do Calvário. *Atos 19:5,6 E os que ouviram foram* ***batizados em nome do SENHOR JESUS.*** *E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e PROFETIZAVAM.*

Sabemos que a Igreja pura, tem um padrão apostólico, agora se esse Batismo "no nome de Jesus" fosse errado, não seria o momento oportuno de Deus ensinar o povo? Já que os que foram batizados estavam profetizando? Veja que as escrituras não podem ser anuladas, Deus estava de fato mostrando o Padrão, porém hoje o mundo religioso não aceita esse Padrão porquê? Porque foram prostituídas pelo diabo! *1 Timóteo 4:2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência.*

Tito 1:15 Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados.

Veja que nem mesmo o Padrão Bíblico é puro para aqueles que foram tirado a sua pureza espiritual, o mundo religioso destrói o entendimento espiritual.

Hoje o mundo religioso tem se tornado avarento, cheios de cobiça, Deus vem buscar a Diná Santa, não uma Diná prostituída, rompida da verdade, a qual já não consegue ver mais a pureza. *1 Timóteo 6:5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.*

Então veja como esse tipo é perfeito, Assim como Diná estava firmada na segurança dos seus doze irmãos, a igreja está segura no fundamento dos doze apóstolos, Deus estava escrevendo na Vida de Diná o retrato falado do que veríamos nos dias de hoje. Queremos reiterar aqui que a pureza não foi tirada apenas por meio do batismo, apenas citamos um dos pontos básicos que a Igreja atual deixou, iremos abordar esse tema aqui com mais clareza para que você possa ser bem esclarecido.

O Batismo nas Águas

A pergunta é: o Espírito Santo erra? A Bíblia diz em ***João 16:13 Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir.***

Sabe-se então que no primeiro batismo em Atos, Pedro estava cheio do Espírito Santo, pois foi na descida do Pentecostes, foi onde a igreja começou, será que a igreja já havia começado de forma errada? **NUNCA!** Por que o Espírito os guiaria em toda verdade. ***Colossenses 3:17 diz: E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei TUDO em nome do Senhor Jesus...***

Atos 24:14 *"Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas."*

Veja como Deus tem sido fiel à sua Palavra e tem restaurado mais uma vez o seu povo (Os Eleitos para o arrebatamento da Igreja), assim como Ele mesmo falou que seria restaurado todas as coisas em **Mateus 17.** Sabemos então que o mundo religioso não alcançará o arrebatamento justamente por negarem o padrão Bíblico de se viver, isto é, em fé, amor, humildade e sinceridade.

Em **Apocalipse 13:10** fala que os santos serão perseguidos e mortos, estes santos são os chamados "crentes" pois estarão na grande tribulação, e só serão salvos pela tribulação como está escrito em Apocalipse 7:4, note que é uma grande multidão, porém o mundo religioso crê que haverá um arrebatamento para eles, mas não haverá.

Atos 2:38 *E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado* ***em nome de Jesus Cristo****, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;*

Atos 8:12 *Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus, e do* ***nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres.***

Atos 8:16 *(Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente* ***eram batizados em nome do Senhor Jesus****).*

Atos 10:48 *E mandou que* ***fossem batizados em nome do Senhor.*** *Então rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.*

Atos 19:5 *E os que* ***ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus****.*

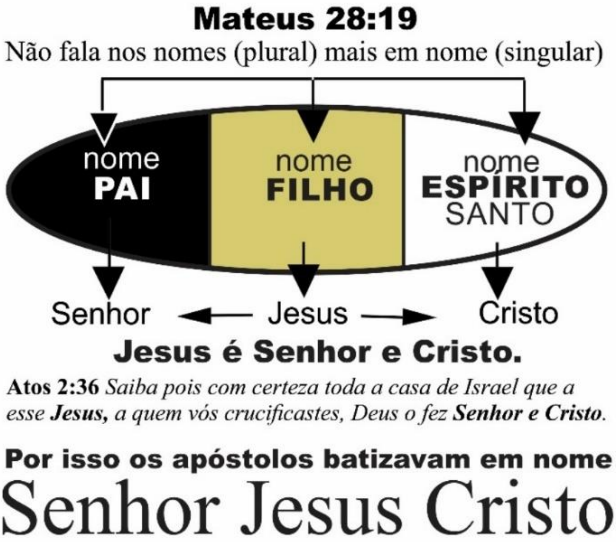
Escrituras indiretamente:

Atos 22:16 *E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor.*

Colossenses 2:12 *Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.*

Gálatas 3:27 *Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo.*

Romanos 6:3 *Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte?*



No mínimo cada pessoa deveria se perguntar: será que as religiões modernas estão certas e a igreja primitiva está errada?

Qual é o único padrão a ser copiado? Das religiões ou o Padrão Apostólico?

Efésios 2:20 *Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.*

Se pelo menos tivesse um único batismo efetuado nos títulos Pai, filho e Espirito Santo nas escrituras, você estaria verdadeiramente correto(a). Mas muitos pregadores estão enganando a todos com essas doutrinas completamente contrarias as escrituras. ***2 Coríntios 11:13,14*** *Porque tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo. E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz.*

Tito 1:11 *Aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras ensinando o que não convém, por torpe ganância.*

A igreja Diná chora por ter perdido sua pureza, ter saído da Palavra, uma triste realidade que temos visto acontecer diante dos nossos olhos.

A PERGUNTA AOS QUAIS OS FARIZEUS NÂO QUEREM RESPONDER

Jesus fez uma pergunta, ao qual os fariseus daqueles dias nunca responderam, essa pergunta foi: ***Marcos 11:30 O batismo de João era do céu ou dos homens? respondei-me.***

Veja que os fariseus daqueles dias nunca responderam, e ainda hoje os fariseus não querem responder, mas deixaremos a bíblia responder por si só, pois toda pergunta bíblica deve haver uma resposta bíblica. ***João 1:33*** *E eu não o conhecia,* ***mas o que "me mandou a batizar com água"****, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo.*

Veja, está bem claro que o batismo de João era dos céus, e João esclarece que ***ele recebeu uma ordem divina para tal obra***, agora veja, se o batismo do céu perdeu seu valor após a morte de Cristo ***Atos 19:3-5***, imagine o batismo Romano?

Atos 19:3-5 *Perguntou-lhes, então:* ***Em que sois batizados então?*** *E eles disseram:* ***No batismo de João.***

Mas Paulo disse: Certamente ***João batizou com o batismo de arrependimento****, dizendo ao povo que cresse* ***no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo.*** *E os que ouviram* ***foram batizados em nome do Senhor Jesus.*** *João cumpriu seu ministério.*

A profecia de **Isaias** aponta para a obra de preparo feita por João. Ele é a voz do deserto clamando: **Isaías 40:3.** *"Preparai o caminho do Senhor"*

Malaquias disse que João haveria de preparar "o caminho diante" do Senhor **Malaquias 3:1-2** então João começa a sua obra identificando-se. **"*Eu não sou o Cristo*"** (João 1:20), disse ele. Ele é aquela voz que prepara o caminho do rei (João 1:23). As escrituras estão em perfeita harmonia.

A pergunta é se o ministério de João, que foi amplamente difundido, que por várias profecias explicava-lhes qual seu verdadeiro ministério, aponto do próprio Jesus dizer sobre ele: ***Lucas 7:26,27*** *Mas que saístes a ver? um profeta? Sim, vos digo, e muito* ***mais do que profeta****. Este é aquele de quem está escrito:* ***Eis que envio o meu anjo diante da tua face, O qual preparará diante de ti o teu caminho****.*

Lucas 7:28 (a) *E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior profeta do que João o Batista...*

João Estava biblicamente amparado por várias profecias e João sabia seu ministério a ponto de ele mesmo dizer: ***Mateus 3,11****: Eu vos* ***batizo com água para o***

arrependimento**, mas aquele que vem depois de mim é mais **forte do que eu**. De fato, eu não sou digno nem ao menos de tirar-lhes as sandálias. Ele vos **batizará com o Espírito Santo e com fogo.

O Batismo no **nome de Jesus** não apenas para arrependimento mais também da remissão de pecados. Leia **Colossenses 3:17 e Lucas 24:47,** fora disso, tudo é ilusão e achismo.

Para encerrar esse assunto e irmos para outra tipologia, vamos mostrar agora o que as enciclopédias declaram.

A Bíblia prova, a história apenas comprova

A história e a Bíblia comprova que a igreja até século II, não batizava ninguém nos títulos, Pai, Filho e Espírito Santo, mas somente se batizavam em nome do ***Senhor Jesus Cristo***, conforme registrado em várias enciclopédias provando que historicamente ninguém nunca havia sido batizados nos títulos, Pai, Filho e Espírito Santo, veja as comprovações:

ENCICLOPEDIA BRITÂNICA, 11ª Edição, Vol.3 Pg 365-366, "A fórmula batismal foi mudada do nome de Jesus Cristo para as palavras Pai, Filho e Espírito Santo pela Igreja Católica no 2º Século."

Volume 3 pag.82, Diz: "Sempre nas fontes antigas menciona que o batismo era em Nome de Jesus Cristo."

ENCICLOPEDIA DA RELIGIÃO – CANNEY, pg 53 — "A religião primitiva sempre batizava em Nome do Senhor Jesus até o desenvolvimento de doutrina da trindade no 2° Século."

ENCICLOPÉDIA CATÓLICA DE 1913, Vol. 2, pg 365, "Aqui o Católico reconhece que o batismo foi mudado pela Igreja Católica".

ENCICLOPÉDIA DA RELIGIÃO – HASTINGS, Vol. 2 pg 377-378-389. "O batismo cristão era administrado usando o nome de Jesus. O uso da fórmula trinitariana de nenhuma forma foi sugerida pela história da igreja primitiva; o batismo foi sempre em NOME do Senhor Jesus até o tempo do mártir Justino quando a fórmula da trindade foi usada".

Na página Hastings comentando Atos 3:28, diz: "NOME é o antigo sinónimo de pessoa. Pagamento foi sempre feito em nome de alguma pessoa, referindo-se a propriedade. Portanto alguém batizado em nome de Jesus torna-se sua propriedade pessoal".

Nova Enciclopédia Internacional, Vol. 22 pg 477, "O termo 'trindade' se originou com Tertuliano, padre da Igreja Católica Romana".

TYNDALE COMENTÁRIOS DO NOVO TESTAMENTO: "...a verdadeira explanação porque a igreja primitiva nunca administrava o batismo em nome dos três, que se refere Mat. 28:19 porque não significava uma formula batismal. [Jesus] não estava dando instruções das palavras que deveriam ser usadas no rito batismal, mas como já havia sugerido, que a pessoa batizada tornava-se posse do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

ENCICLOPÉDIA DE RELIGIÃO E ÉTICA, James Hastings, pg.384. "Não existe evidência [na história da igreja primitiva] do uso dos três nomes." Rev. Steve Winter.

Sabemos também que Eusébio de Cesárea, nos seus 17 registros antes de Nicéia de Mateus 28:19, **não usa** os títulos, Pai, Filho e Espirito Santo, pelo contrário, em todas as citações ele fala; *Batizar em seu nome* (jesus).

É evidente que o Batismo nas águas sempre nos foi apresentada de forma monódica, por isso que Mateus 28:19 não usa o termo "nos nomes" mas "no nome" singular, e exatamente por isso temos a execução do mesmo sendo no nome de Jesus, cumprindo essa forma monódica e cumprindo a profecia que diz que a Igreja seria guiado em toda verdade.

as cidades vizinhas um medo terrível: por isso, eles não se atreveram a perseguir Jacó e sua caravana. 6Assim, Jacó e todos que com ele estavam chegaram a Luz, cidade que também ficou conhecida pelo nome de Betel e que se situa na terra de Canaã. 7Lá Jacó construiu um altar e colocou o nome no lugar de El bêt El, O Deus de Betel, porque ali Deus havia se revelado a ele, quando estava fugindo com medo de seu irmão. 8Então, morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada abaixo de Betel, sob o carvalho sagrado que fica ao sul de Betel, que passou a ser chamado de Alom-Bacute, Carvalho das Lágrimas.

9Deus apareceu ainda a Jacó, quando este regressava de Padã-Arã, e o abençoou. 10Então, Deus lhe declarou: "Teu nome é Jacó, mas não te chamarás mais Jacó: teu nome doravante será Israel!" Tanto que é chamado de Israel até hoje. 11Deus afirmou a Jacó: "Eu Sou El-Shaddai, o Deus Todo-Poderoso. Sê fecundo e multiplica-te! Uma nação, uma assembl de nações, nascerá de ti e reis estarão entre os teus incontáveis descendentes. 12Eu te dou a terra que dei a Abraão e a Isaque; darei toda esta região a ti e à tua posteridade depois de ti!"

13E quando terminou de profetizar, Deus elevou-se do lugar onde estivera falando com Jacó. 14Então, Jacó escolheu uma pedra e a colocou como coluna no lugar em que Deus lhe falara, e derramou vinho e azeite sobre ela como uma oferta de libação. 15E passou a chamar de Betel o lugar onde Deus tinha falado com ele.

A Morte de Isaque e de Raquel

16Jacó e sua família partiram de Betel; e quando faltava uma pequena distância para chegar a Efrata, Raquel começou a dar à luz, em meio a dores além do normal. E o parto foi muito difícil. 17E, enquanto padecia, tentando dar à luz, a parteira a encorajou: "Não temas, um filho saudável terás!" 18No momento em que estava prestes a deixar esta vida, porque estava morrendo, deu a seu filho o nome de Benoni, filho da minha aflição. Entretanto, Jacó o chamou de Benjamim, filho próspero. 19Assim, morreu Raquel e foi sepultada no caminho de Efrata, que em nossos dias se chama Belém. 20Jacó erigiu uma estela sobre seu túmulo; é o conhecido marco do túmulo de Raquel, que existe até hoje. 21Depois Israel partiu dali e armou seu acampamento adiante de Migdal-Éder, a torre de vigia do rebanho.

22No tempo em que Israel habitava naquela região, Rúben teve relações sexuais com Bila, concubina de seu pai. Assim que Israel soube disso, ficou muito irado. Ora, os filhos de Jacó foram em número de doze. 23Os filhos com Lia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom. 24Os filhos com Raquel: José e Benjamim. 25Os

filhos com Bila, a serva de Raquel: Dã e Naftali. 26Os filhos com Zilpa, a serva de Lia: Gade e Aser. Estes, portanto, foram os filhos de Jacó, nascidos em Padã-Arã. 27Mais tarde Jacó foi morar junto a seu pai Isaque, em Manre, próximo de Quiriate-Arba, também chamada de Hebrom, onde Abraão e Isaque tinham morado.

28Isaque viveu cento e oitenta anos, 29e expirou. Ele morreu e reuniu-se à sua parentela no mundo dos mortos, idoso e farto de dias; seus filhos Esaú e Jacó cuidaram de seu sepultamento.

Os Descendentes de Esaú

36 1Esta é a história da família de Esaú, também chamado de Edom. 2Esaú tomou suas mulheres entre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o hitita; Oolibama, filha de Aná e neta de Zibeão, o heveu. 3E, da mesma forma, Basemate, filha de Ismael e irmã de Nebaiote. 4Ada gerou, para Esaú, Elifaz; Basemate gerou Reuel, 5Oolibama gerou Jeús, Jalão e Corá. Esses, portanto, foram os filhos de Esaú que lhe nasceram em Canaã.

6Esaú tomou suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todas as pessoas de sua casa, seus rebanhos, todos os outros animais e todos os bens que havia conquistado em Canaã, e partiu para outras terras, para longe do seu irmão Jacó.

7Os bens que ambos haviam acumulado eram tantos que já não podiam morar próximos, porquanto as terras em que habitavam não conseguiam produzir o suficiente para sustentar todas as pessoas e seus muitos rebanhos. 8Por esse motivo, Esaú, também chamado de Edom, estabeleceu-se nos montes de Seir.

9Este é o registro da descendência de Esaú, pai dos edomitas, nos montes de Seir. 10Eis, portanto, os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, esposa de Esaú; e Reuel, filho de Basemate, esposa de Esaú. 11Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. 12Elifaz, filho de Esaú, tinha uma concubina chamada Timna, que lhe deu um filho chamado Amaleque. Foram esses os netos de Ada, esposa de Esaú.

13Eis os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá. Foram esses os netos de Basemate, esposa de Esaú. 14Eis os filhos de Oolibama, esposa de Esaú, filha de Aná e neta de Zibeão, os quais ela deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá. 15Eis os chefes dentre os descendentes de Esaú: os filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: Temã, Omar, Zefô, Quenaz, 16Corá, Gaetã e Amaleque. Foram esses os chefes que descenderam de Elifaz na terra de Edom; eram, pois, netos de Ada.

17E eis os filhos de Reuel, filho de Esaú: os chefes Naate, Zerá, Samá e Mizá. Foram esses os chefes descendentes de Reuel em Edom; netos de Basemate, esposa de Esaú. 18E eis os filhos de Aolibama, esposa de Esaú: os

chefes Jeús, Jalão e Corá. Foram esses os chefes descendentes de Aolibama, esposa de Esaú, filha de Aná. 19Esses foram os filhos de Esaú, que é Edom, e essas foram todas as tribos que dele descenderam.

Os Descendentes de Seir

20Eis os filhos de Seir, o horeu, que moravam na região, naquela época: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná, 21Disom, Ézer e Disã. Esses descendentes de Seir foram chefes das tribos dos horeus no território de Edom. 22Lotã foi o pai dos grupos de famílias de Hori e Hemã. Timna era irmã de Lotã. 23Estes foram os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. 24Eis os descendentes de Zibeão: Aiá e Aná. Foi este Aná que descobriu as fontes de águas quentes no deserto, quando apascentava os jumentos do rebanho de seu pai, Zibeão. 25Estes foram os filhos de Aná: Disom e Aolibama, a filha de Aná. 26Eis os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. 27Estes foram os filhos de Ézer: Bilã, Zaavã e Acã. 28Eis os descendentes de Disã: Uz e Arã. 29Estes foram, portanto, os chefes das tribos dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, 30Disom, Ézer e Disã. Estes foram os chefes dos horeus, conforme as divisões de seus clãs por toda a região de Seir.

Os Reis e os Chefes de Edom

31Eis os reis que reinaram sobre as terras de Edom antes que houvesse a instituição de um rei para dirigir os israelitas: 32Belá, filho de Beor, reinou em Edom. Sua cidade era conhecida pelo nome de Dinabá. 33Quando Belá morreu, foi sucedido por Jobate, filho de Zerá, de Bozra. 34Joabe morreu, e Husã, da região dos temanitas, foi seu sucessor. 35Então, Husã morreu, e Hadade, filho de Bedade, que tinha vencido os midianitas na terra de Moabe, foi seu sucessor. Sua cidade era chamada Avite. 36Hadade morreu, e Samlá de Masreca foi seu sucessor. 37Samlá morreu, e Saul, de Reobote, nas proximidades do Eufrates, o Rio, reinou em seu lugar. 38Saul morreu, e Baal-Hanã, filho de Acbor, foi seu sucessor. 39Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu, e Hadar governou em seu lugar. Sua cidade chamava-se Paú, e o nome de sua esposa era Meetabel, filha de Matrede, neta de Mezaabe.

40Eis os nomes dos chefes que descenderam de Esaú, segundo seus nomes, clãs e regiões onde viviam cada uma das tribos: Timna, Alva, Jetete, 41Aolibama, Ela, Pinom, 42Quenaz, Temã, Mibzar, 43Magdiel e Irã. Foram esses os chefes de Edom; cada um deles estabeleceu-se num território da terra que ocuparam. Esaú, portanto, é o progenitor dos edomitas.

Os Sonhos de José

37 1Jacó habitou na terra de Canaã, onde seu pai, Isaque, tinha vivido como estrangeiro. 2Esta, portanto, é a história da família de Jacó; quando José, seu filho, tinha dezessete

anos, pastoreava os rebanhos de ovelhas e cabras com seus irmãos. Cooperava com os filhos de Bila e os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai. Entretanto, José compartilhava com seu pai sobre a má fama de seus irmãos. 3Israel amava mais a José do que a todos os seus outros filhos, porque ele era o filho da sua velhice, e mandou fazer-lhe uma túnica adornada. 4Seus irmãos perceberam que seu pai o amava mais do que a todos os seus outros filhos e odiaram-no, tornaram-se tão invejosos que não conseguiam mais lhe falar de maneira amigável.

5Ora, José teve um sonho e o contou a seus irmãos, que passaram a nutrir ainda mais raiva dele. 6José lhes havia dito: "Ouvi o sonho que tive! 7Pareceu-me que estávamos atando feixes nos campos, e eis que meu feixe se levantou e ficou em pé, e vossos feixes o rodearam e se prostraram diante do meu feixe". 8Seus irmãos lhe indagaram: "Queres acaso governar-nos como rei ou dominar-nos como senhor?" E eles o odiaram ainda mais, por causa de seus sonhos e de suas intenções.

9Depois José teve ainda um outro sonho, e o contou deste modo a seus irmãos: "Tive ainda outro sonho, desta vez o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim!" 10Assim que narrou o sonho a seu pai e seus irmãos, o pai repreendeu-o com estas palavras: "Que sonho foi esse que tiveste? Iríamos todos então, eu, a mãe de teus irmãos e cada um deles, prostrar-nos, rosto em terra, diante da tua presença?" 11No mesmo instante, seus irmãos arderam em ciúmes dele; seu pai, contudo, passou a refletir sobre o que ouvira.

José vendido pelos Irmãos

12Aconteceu que os irmãos de José haviam saído, levando as ovelhas e as cabras do seu pai até os pastos que ficavam próximos da cidade de Siquém. 13Então, Israel perguntou a José: "Não apascentam teus irmãos nossos rebanhos em Siquém? Vem, vou enviar-te a eles." E ele prontamente respondeu: "Eis-me aqui!" 14E prosseguiu Jacó: "Vai, então, ver como estão teus irmãos e os rebanhos, e traze-me notícias!" Ele o enviou quando estava no vale de Hebrom. Mas José se perdeu quando estava próximo de Siquém; 15um homem o encontrou vagueando pelos campos e lhe indagou: "Que procuras?" 16Ele respondeu: "Procuro meus irmãos. Indica-me, por favor: Onde costumam apascentar os rebanhos?" 17Então, o homem informou-lhe: "Eles levantaram acampamento daqui. Eu os ouvi dizer: 'Vamos para Dotã!'" Assim, José partiu à procura de seus irmãos e os encontrou em Dotã. 18Eles o viram de longe e, antes que pudesse chegar mais perto, tramaram sua morte. 19E combinaram entre si: "Eis que vem se aproximando aquele sonhador! 20Vinde, matemo-lo, joguemo-lo

numa cisterna qualquer; diremos que um animal feroz o devorou. Veremos o que acontecerá com seus sonhos!" 21Todavia, Rúben, ouvindo isso, salvou-o de suas mãos. E propôs aos irmãos: "Não lhe tiremos a vida!" 22Afirmou Rúben: "Não derrameis sangue humano! Lançai-o neste poço, aqui no deserto, mas não ponhais a mão sobre ele para o ferir!" Ele somente dissera assim para livrar José das mãos deles e, assim que possível, restituí-lo a seu pai. 23Então, quando José chegou junto deles, despojaram-no de sua túnica, a túnica de mangas longas e adornada, que ele vestia. 24Arremessaram-se contra ele e o lançaram na cisterna; era um poço vazio e sem água.

25Depois sentaram-se para comer. Entretanto, ao erguerem os olhos, eis que viram uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade. Seus camelos vinham carregados de especiarias, bálsamo e mirra, que estavam transportando para o Egito. 26Então sugeriu Judá a seus irmãos: "De que nos aproveita matar nosso irmão e escondermos seu sangue? 27Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas, mas não ponhamos a mão sobre ele: é nosso irmão, da mesma carne que nós!" E seus irmãos o ouviram. 28Quando passaram os mercadores ismaelitas, eles retiraram José da cisterna. Venderam José aos ismaelitas por vinte peças de prata e estes o levaram para Egito.

29Entrementes, quando Rúben retornou à cisterna, eis que José não estava mais ali! Então, enfurecido, rasgou suas vestes 30e, saindo ao encontro de seus irmãos, desabafou: "O rapaz não está mais lá! E eu, aonde irei?"

31Então, eles degolaram um bode e ensoparam de sangue a túnica de José. 32Em seguida a mandaram entregar ao pai com este recado: "Eis o que encontramos! Vê se é ou não a túnica de teu filho". 33Jacó a observou e afirmou: "Certamente é a túnica de meu filho! Um animal selvagem o esquartejou e o devorou! José foi trucidado!" 34Indignado Jacó rasgou suas vestes, vestiu-se de pano de saco, conforme a tradição, e pranteou durante muitos dias por seu amado filho. 35Todos os seus filhos e filhas se achegaram para oferecer-lhe consolo, contudo ele recusou toda e qualquer consolação, e declarou: "Não! É em luto que descerei ao Sheol para me encontrar com meu filho!" E continuou a chorar a perda de seu filho José. 36Enquanto isso, no Egito, os midianitas vendiam José a Potifar, oficial do Faraó e capitão da guarda imperial.

José – O tipo de Cristo

Gênesis 37:3-4 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque era filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de várias cores. Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos eles, odiaram-no, e não podiam falar com ele pacificamente.

Na verdade José filho de Israel (Jacó), é o modelo também de um Cristão verdadeiro, pela sua vida sofrida e conduta diferente e sua devoção a Deus, as lutas, provas e vitória. Porém correspondente as escrituras, José aqui, é o "***tipo do próprio Jesus Cristo***", pois na vida de José, Deus estava escrevendo os passos futuros do Messias nesta terra.

Observe bem, José era amado por seu pai e odiado por seus irmãos, o que se encaixa perfeitamente na vida de Jesus, pois Jesus, era amado por seu Pai celestial, mas odiado pela maioria de seus irmãos, porque sua conduta era boa e reta diante de Deus. Os irmãos de José eram lobos vorazes que ocultamente devoravam as ovelhas que seu pai os tinha colocado sob sua responsabilidade, agora analise, reflita, não era isso o que os fariseus e saduceus faziam na época de Jesus? Ou até mesmo os religiosos de hoje? Devorar as ovelhas com seus credos e dogmas de morte.

Veja como a escritura relata da boca do próprio Cristo o que esses lobos vorazes faziam, até nisso a Vida de José tipifica a vida de Jesus: *Mateus 23:14-16 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que "devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações"; por isso sofrereis mais rigoroso juízo. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. Ai de vós, condutores cegos! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor.*

Os irmãos de José tinham aparência de quem servia seu pai, mas por trás faziam o que queriam e sua conduta não era boa para com seu pai, mas o que aconteceu? Ora se lermos as escrituras veremos que, Israel (Jacó) enviou José, seu filho para observar o que seus irmãos faziam no campo, se realmente eles estavam cuidando das ovelhas do seu Pai, porém seus irmãos não suportavam ficar com ele, não suportavam ser ensinados por José eles não aceitavam o fato que José foi enviado pelo Pai, assim como as religiões, não aceitam o fato de serem guiados por "Ele", os religiosos querem andar da sua maneira, querem tragar as ovelhas de Deus, isso é o retrato falado das religiões modernas, que já não aceitam ser lideradas. Certa feita José teve um sonho profético em que o Sol a Lua e onze estrelas se curvavam diante dele.

Gênesis 37:9 E teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que tive ainda outro sonho; ***e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim.***

A representação natural desse sonho era o reinado, poder, liderança de José acima do Pai, Mãe e irmãos; Eles não sabiam, mas Deus estava escrevendo os passos de Jesus, pela vida de José; a interpretação correta tem aplicação espiritual, fala claramente sobre a soberania de Jesus, tipificado em José esse sonho estava mostrando que ***"a Lei é figurada pela lua, a Graça é figurada pelo sol, e as estrelas, figura dos doze filhos de Jacó, que são as doze tribos de Israel, ou seja, a Igreja (Judaica) ".***

Por isso a Igreja também é representada da mesma forma, afinal Jesus e a igreja carregam o mesmo DNA espiritual.

Apocalipse 12:1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos seus pés, e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

Veja agora que a mulher (Símbolo da Igreja, a Noiva) está vestida do sol (graça) a lua (Lei) debaixo dos pés, e a coroa de doze estrelas tipifica os ensinamentos dos doze apóstolos, como descrito em *Atos 2:42, Efésios 2:20, Salmos 118:22, Marcos 12:10.* Então sabemos que Cristo e a Igreja genuína tem o mesmo Perfil.

O Absoluto é Jesus Cristo, nada acima d'Ele, tudo tem que ser conforme o projeto de Deus para o homem, assim como José foi perseguido, caluniado, vendido assim foi Jesus mostrando em José o "tipo de Jesus".

Os filhos de Jacó não podiam suportá-lo, mesmo não achando algo com que pudesse o acusa-lo, então eles pegaram José e o lançaram naquela cova para humilha-lo e zombavam dele, assim como aconteceu nos dias de Jesus quando as doze tribos de Jacó (Israel); pegaram Jesus e o humilharam. Pois assim com Jacó enviou José para ver como estava o rebanho que seus irmãos apascentavam, assim também Deus enviou Jesus Cristo para ver como estava o rebanho que seus filhos judeus apascentavam. Por isso Jesus disse:

Mateus 15:24 E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Tudo estava apontando para cruz! Pois até nisso a vida de José mostrava a vida de Jesus como sombra, "tipologia", pois assim como José foi vendido por moedas de prata Jesus também foi vendido por moedas de prata.

Se você achou isso grande, espera até seguirmos adiante, você lembra o que aconteceu, com os companheiros de cela de José lá no Egito? Haviam dois presos com José, dois homens, o padeiro e o copeiro, e o que aconteceu com eles? O padeiro foi morto e o copeiro foi liberto depois de falar com José. Agora olhe para Jesus "preso" na cruz ao lado de dois presos, um foi condenado, e ou outro recebeu a redenção da sua alma depois de falar com Jesus. *Lucas 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.*

Observe José: Nasceu um varão espiritual entre seus irmãos. Todos foram homens bons, todos foram patriarcas. Mas quando veio José, ele foi diferente. Ele podia ver visões e interpretar sonhos, e foi odiado por seus irmãos por causa deste dom. Seus irmãos lhe odiavam por causa da mesma obra que Deus lhe havia dado para que cumprisse na terra, por causa da Túnica de sete cores (símbolo das sete ERAS). Tudo estava apontando para a cruz. E também ele foi vendido por quase trinta peças de prata (Gên. 27:28) por seus próprios irmãos. Foi lançado numa cisterna por seus irmãos, onde devia morrer.

José foi vendido, preso, porém quando foi restituído, e foi assentar-se à destra de Faraó. E ninguém podia chegar a Faraó (O homem que controlava o mundo daquele dia) senão por José. Assim como ninguém pode chegar a Deus, senão por Cristo. Quando José saía do palácio, antes de sair soava-se uma trombeta e iam mensageiros clamando diante dele. "Dobrai os joelhos, eis que vem José". Não importava onde estava a pessoa nem o que estava fazendo, nem quão importante era sua ocupação, todo mundo tinha que dobrar o joelho até que José passava. E num desses dias, quando a Trombeta soar, todo joelho se dobrará e toda língua confessará quando Cristo, nosso "José espiritual", descer de Sua Glória. Naquele dia seu trabalho já não terá importância. Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Filho de Deus.

E não podemos esquecer que José foi exaltado por Faraó, e colocado como responsável para armazenar trigo em um período de fome que durara sete anos, *(símbolo das sete eras da igreja, onde será abordado em outro tópico)* pois a terra estava faminta, e o povo clamou a faraó, e ele disse "falem com José, ele tem o trigo" Pois é da mesma forma Jesus foi exaltado por Deus e colocado como responsável para alimentar todos que tem fome e sede de Justiça, ou seja, fome da palavra de Deus.

Após isso Jesus arrebata sua Igreja, ou seja, sua esposa estará no Céu, da mesma forma que a esposa de José estava no palácio, e José despediu tudo que estava ao redor dele, e se fez conhecido a seus irmãos. A sua Esposa, e filhos, e eles estavam no palácio quando Ele "retornou" para Se fazer conhecido aos judeus. Aí está a Expiação, aí está o som

da sua trombeta. Agora para finalizarmos vamos para uma porção das escrituras que falam claramente acerca do povo gentílico e do nosso irmão mais velho "os judeus".

Creio que você deva ter achado linda essa tipologia, creio que você deva ter visto como as escrituras são perfeitas, porém os mais conhecedores da Palavra talvez esteja se perguntando; onde entra a Noiva (Igreja Gentílica) já que até aqui tudo está relacionado apenas a Jesus e a Igreja Israelita; Porém se podermos observar Jacó cruzou as mãos ao abençoar o filho mais novo com as bênçãos que seria para o mais velho, de modo que José, estranhou a ação de seu pai e tentou posicionar as mãos de Jacó para abençoar o seu filho mais velho, porém Jacó o repreendeu dizendo: ***"Eu sei o que estou fazendo José, foi Deus que cruzou minhas mãos"*** Deus estava mostrando ali, que os judeus como irmão mais velho perderiam as bênçãos de primogenitura ao recusar Jesus, transferindo assim as Bênçãos de primogênito para o seu irmão mais novo **"eu e você"** ou seja os **"gentios"**. Como diz o profeta: *Isaías 65:1 Fui buscado dos que não perguntavam por mim, fui achado daqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui. Eis-me aqui.*

Por isso que Paulo na sabedoria divina diz: *Romanos 11:11 Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.*

Assim como as Bênçãos de Jacó não foram para o primogênito, isto é, Igreja Judaica, porem foi para o mais novo, isto é, **"nós"** as nações gentílicas, a salvação veio a nós não para tirar a salvação dos Judeus, mais para que eles imitassem agora nossa fé, como Paulo fala claro, "emulação". Por isso está escrito concernente as Bênçãos de Jacó a seus filhos com as mãos trocadas: *Gênesis 48:13*-19 *E tomou José a ambos,* ***a Efraim na sua mão direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda,*** *à direita de Israel, e fê-los chegar a ele.* ***Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pós sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente,*** *não obstante Manassés ser o primogênito. E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia; O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque, e multipliquem-se como peixes, em multidão, no meio da terra. Vendo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés. E José disse a seu pai:* ***Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações.***

Veja como as escrituras são perfeitas, Deus escolheu um povo, Israel para através dele nascer o Salvador do mundo, no entanto, Deus escreveu os passos de Jesus através das obras dos grandes homens de Deus.

Essa é a demonstração mais pura da verdadeira soberania de Deus, Louvado Seja o nome do Senhor....

A História de Judá e Tamar

38 1Aconteceu que, nesse tempo, Judá se separou dos seus irmãos e foi morar na casa de um homem de Odolam que se chamava Hira. 2Ali Judá encontrou a filha de um cananeu 10O SENHOR ficou irado com a atitude desobediente e egoísta de Onã e o matou também. 11Então, Judá pediu a sua nora Tamar: "Volta à casa de teu pai, e mora lá como viúva até que meu filho Selá se torne adulto", porquanto temia que ele viesse a morrer por algum motivo, como ocorrera com seus irmãos. Sendo assim, Tamar voltou a residir em casa de seu pai. 12Passaram-se muitos dias e a filha de Suá, a esposa de Judá, morreu. Quando Judá encerrou seu luto, foi até Timna com seu amigo Hira, o adulamita, a fim de observar os trabalhos de tosquia de seu rebanho. 13Esse fato foi comunicado a Tamar: "Eis que teu sogro sobe a Timna para acompanhar a tosquia de suas ovelhas!" 14Então, ela trocou de roupa, abandonando as roupas próprias de viúva, cobriu o rosto com um véu com a intenção de não ser reconhecida, e foi sentar-se à entrada da cidade de Enaim, que fica no caminho para Timna. Ela agiu dessa maneira porque percebeu que, embora Selá já tivesse se tornado adulto, ela ainda não lhe tinha sido oferecida em casamento. 15Assim que a avistou, Judá pensou que fosse uma prostituta, pois ela havia ocultado seu rosto. 16Não percebendo que se tratava de sua nora, dirigiu-se a ela, à beira da estrada, e a convidou: "Vem, deixa-me possuir-te!" Porquanto não podia imaginar que aquela mulher fosse sua própria nora. E a mulher indagou: "Que me darás para coabitares comigo?" 17Ao que ele replicou: "Eu te mandarei um cabritinho do meu rebanho!" Todavia, ela retrucou: "Sim, se me deres um penhor de garantia até que o mandes!" 18E ele questionou: "Ora, que garantia queres que te deixe?" E a mulher prontamente lhe pediu: "O teu selo com teu cordão, e o cajado que seguras!" Então Judá entregou os objetos solicitados e seguiu com ela. Tiveram relações sexuais e naquele mesmo dia ela engravidou de Judá. 19Tamar retornou para sua casa, retirou o véu e voltou a colocar a mesma roupa tradicional de viúva.

20Mais tarde, Judá mandou o seu amigo Hira levar o cabrito prometido e trazer de volta os objetos que havia deixado com a mulher, mas Hira não a encontrou. 21Então, perguntou aos homens de Enaim: "Onde está aquela prostituta mística que costumava ficar na beira do caminho?" Mas os homens responderam: "Jamais houve uma prostituta mística nesta cidade!" 22Hira voltou, pois, junto a Judá e lhe reportou: "Eu a procurei mas não me foi possível encontrá-la! Também os homens do lugar me asseguraram que jamais viram uma prostituta mística ali!" 23Então, Judá

concluiu: “Que ela fique com tudo: que não zombe de nós, pois eu enviei o cabrito, mas tu não a achaste!” 24Passados uns três meses, foram levar notícias a Judá: “Eis que tua nora Tamar prostituiu-se e ficou grávida por causa de sua má conduta!” Então Judá ordenou: “Tirai-a para fora de casa e que seja queimada viva!” 25Assim que a agarraram, ela mandou dizer a seu sogro: “Sim! Estou grávida do homem a quem pertence isto. Vê se o senhor reconhece a quem pertence este selo, este cordão e este cajado”. 26Judá os reconheceu e declarou: “Ela é mais justa do que eu, porquanto não cumpri minha palavra, dando-a como esposa ao meu filho Selá”. E nunca mais teve relações sexuais com ela. 27Quando chegou o tempo do parto, descobriram que Tamar ia dar à luz gêmeos. 28Durante os trabalhos de parto, um dos gêmeos colocou uma das mãos para fora. A parteira pegou um fio vermelho e amarrou-o no pulso dele e afirmou: “Foi este quem saiu primeiro!” 29Contudo, aconteceu que ele recolheu a mão e foi seu irmão quem, de fato, saiu primeiro. Então a parteira exclamou: “Tu abriste teu próprio caminho!” E, portanto, o chamaram de Perez. 30Em seguida saiu seu irmão, que tinha o fio escarlate no pulso, e foi-lhe dado o nome de Zerá.

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 38. CASAMENTO POR LEVIRATO; As “obrigações de cunhado” mencionadas em Gênesis 38.8 referem-se ás obrigações legais do levir (termo latino para o irmão do marido), que tinha de se casar com a cunhada viúva caso seu irmão merece sem deixar folhos.

Os arranjos para esse casamento proibido às vezes (ver Lv18.16; 20.21) assegurava a herança do marido falecido, perpetuava seu nome (ver Dt 25.6) e refletia, dessa maneira, o desejo comum entre os israelitas antigos de manter a presença na terra após a morte, na pessoa de seus descendentes.

Além disso, esses arranjos proporcionavam “segurança social” para a viúva sem filhos, que não tinha fonte de sustento e ficava socialmente desprotegida no antigo Oriente Médio. Os **hititas** e os **assírios** também praticavam o casamento por Levirato.

Na eventualidade de o marido falecido não ter irmãos (Rt 1.10-13), ou se eles se recusassem a cumprir seu dever (Gn 38), outros parentes podiam assumir a responsabilidade de *levir*. Parece que esse regulamento foi mais estritamente aplicado durante o período do patriarcal que nos séculos posteriores à Lei mosaica (Dt 25.5-10), o que é de surpreender, pois Gênesis 38 narra o período da história de Israel em que o “ser frutífero” e o “multiplicar” eram fundamentos para a existência das jovens nações. As consequências para o cunhado que deixasse de cumprir seu dever nesses tempos mais remotos eram vem severos (e.g., a morte de Onã; v. 8-10). Tamar, numa atitude desesperada, usou o sogro para gerar um legitimo herdeiro. É possível que a cultura dela considerada tal estratégia um ato legalmente justificado irmãos do falecido também morresse e, desse modo não pudesse cumprir seu dever para a viúvam ela poderia se casar com o pai do marido.

Notas históricas e culturais

José é assediado pela mulher de Potifar

39 1José fora, portanto, levado
ao Egito, onde os ismaelitas
o venderam a um egípcio chamado
Potifar, um oficial que era capitão
da guarda do palácio. 2Ora,
Yahweh, o SENHOR estava com
José, que em tudo teve êxito, e
passou a morar na casa do seu
senhor egípcio. 3O senhor egípcio
percebeu que o SENHOR Deus
amparava José e o abençoava em
tudo o que realizava. 4Dessa
maneira José ganhou a simpatia
do seu dono, que o promoveu a seu
ajudante pessoal, como
administrador de seus bens.
Potifar deixou a seu cuidado sua
própria casa e lhe confiou tudo o
que possuía. 5E a partir do
momento em que ele passou a
administrar a casa de Potifar e
todos os seus bens, o SENHOR
abençoou toda a casa do egípcio,
em consideração a José: a bênção
de Yahweh alcançou tudo o que ele
possuía em casa e nos campos.
6Então entregou nas mãos de José
tudo o que tinha e, com ele, não se
preocupou com mais nada, a não
ser com a comida que tomava. José
era um homem de belo porte e
tinha um rosto muito bonito.
7Algum tempo depois, a mulher do
seu senhor começou a cobiçar José.
E um dia ela o convidou: "Vem e
deita-te comigo!" 8No entanto, ele
se recusou e afirmou à mulher do
seu senhor: "Estando eu aqui, meu
senhor não se preocupa com o que
passa na casa e me confiou tudo o
que lhe pertence. 9Ele mesmo não
exerce, nesta casa, mais
autoridade do que eu, porquanto
nada me negou, a não ser a
senhora, pois é esposa dele. Sendo
assim, como poderia eu cometer
algo tão perverso para com meu
senhor e pecar contra Deus?"
10Porém, todos os dias ela insistia
que ele se deitasse com ela, mas
José se recusava e fazia o possível
para se manter longe da presença
dela. 11Ora, certo dia, José veio à
casa para fazer seu serviço e não
havia na casa nenhum dos
domésticos. 12A mulher o agarrou
pelo manto e voltou a apelar: "Vem
e deita-te comigo!" Contudo, ele
fugiu da casa apressadamente,
deixando o manto preso à mão da
mulher. 13Assim que se deu conta
de que, na fuga agonizante de José,
ela havia segurado seu manto
consigo, 14a mulher de Potifar
chamou seus criados e lhes alegou:
"Vede! Meu marido nos trouxe um
hebreu para nos insultar. Ele
invadiu minha casa e tentou
abusar de mim, mas eu gritei.
15Quando me ouviu gritar por
socorro, largou esse manto ao meu
lado e fugiu daqui!" 16Ela
conservou o manto consigo até que
o senhor de José chegasse à casa.
17Então, contou-lhe sua versão da
história: "Aquele escravo hebreu
que nos trouxeste aproximou-se de
mim para me insultar. 18Todavia,
quando gritei por socorro, ele
largou seu manto ao meu lado e
fugiu assustado!" 19Quando o
marido ouviu o que lhe relatava
sua mulher: "Eis de que maneira
teu escravo agiu para comigo", sua
ira se inflamou tremendamente.

20O senhor de José mandou
apanhá-lo e jogá-lo na prisão, onde
estavam os prisioneiros do rei.
Assim, ele ficou na prisão.
21Contudo, Yahweh, o SENHOR
assistiu José, estendeu sobre ele
sua bondade e poder e o fez
encontrar graça aos olhos do
carcereiro-chefe. 22Assim, o
carcereiro-chefe transferiu para
José toda a autoridade sobre o
cárcere e sobre todos que estavam
ali presos, e ele se tornou
supervisor de tudo o que se
passava na prisão. 23O carcereiro-
chefe passou a não se preocupar
com mais nada, pois tudo corria
bem sob a administração eficaz de
José; isso porque o SENHOR
estava com José e o abençoava com
bom êxito em tudo o que realizava.

José Interpreta os Sonhos de Dois Prisioneiros

40 1Passado algum tempo
depois desses
acontecimentos, o copeiro do rei do
Egito e seu padeiro praticaram um
ato de ofensa a seu senhor. 2O
Faraó irou-se com os dois oficiais: o
chefe dos copeiros e o chefe dos
padeiros, 3e mandou que fossem
presos na casa do capitão da
guarda, na mesma prisão em que
José se encontrava. 4Então o
capitão da guarda os confiou aos
cuidados de José para que os
servisse, e ficaram certo tempo
detidos. 5Ora, numa mesma noite,
os dois, o copeiro e o padeiro do rei
do Egito, que estavam detidos na
prisão, tiveram um sonho, cada
qual com a sua significação. 6Logo
ao romper do dia, vindo encontrá-
los, José percebeu que estavam
preocupados. 7E indagou aos
eunucos do Faraó que também
estavam presos na casa do seu
senhor: "Por que tendes hoje o
vosso rosto abatido?" 8Eles lhe
responderam: "Tivemos sonhos
estranhos, e não há ninguém que
os consiga interpretar". Mas José
lhes explicou: "É Deus quem dá a
interpretação; todavia contai-me
os sonhos!" 9O chefe dos copeiros
tomou a iniciativa e narrou a José
o sonho que tivera: "Sonhei que
havia diante de mim uma videira,
10e na videira três ramos. Eis que
ela brotou, floresceu e produziu
uvas que amadureciam em cachos.
11Eu tinha em minha mão a taça
do Faraó: apanhei os cachos de
uva, espremi-os na taça do Faraó e
coloquei a taça nas mãos do Faraó".
12Então, José lhe revelou: "Eis o
que isso significa: os três ramos
representam três dias. 13Mais três
dias e o Faraó te erguerá a cabeça
e te restituirá o emprego: colocarás
a taça do Faraó em suas mãos,
como outrora tinhas a
responsabilidade de fazer, quando
eras seu copeiro de confiança!
14Contudo, lembra-te de mim,
quando estiveres vivendo bem na
companhia do Faraó, e tem a
bondade de interceder por mim
junto ao rei, ajudando-me, assim, a
sair desta cadeia. 15Em verdade
fui trazido à força da terra dos
hebreus, e também aqui nada fiz
para ser jogado neste calabouço!"
16Ouvindo, pois, o chefe dos
padeiros essa interpretação
promissora, imediatamente rogou
a José: "Eu também tive um sonho:

havia três cestas de bolos sobre a minha cabeça. 17Na cesta mais alta havia todos os tipos de doces que o Faraó aprecia, mas as aves os comiam na cesta, sobre a minha cabeça". 18Então José lhe redarguiu, da seguinte maneira: "Eis o que significa este sonho: as três cestas representam três dias. 19Mais três dias ainda e o Faraó te erguerá a cabeça, mandará decapitá-lo e empalar teu corpo numa estaca, e as aves comerão a tua carne". 20Três dias se passaram e era a comemoração do dia do nascimento do Faraó, e ele ofereceu um banquete a todos os seus conselheiros. Na presença de toda a corte reapresentou o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros. 21Restaurou o chefe dos copeiros à sua posição original, de modo que ele retomou plenamente suas funções junto ao rei, e voltou a ser aquela pessoa de confiança que serve a taça do Faraó. 22Entretanto, ao chefe dos padeiros mandou decapitar e empalar, exatamente como José lhes revelara, em sua interpretação dos sonhos de ambos. 23Apesar de tudo, o chefe dos copeiros não se lembrou de José; ao contrário, esqueceu-se completamente dele.

José Interpreta os Sonhos do Faraó

41 1Dois anos se passaram. Certo dia, o rei do Egito sonhou que estava em pé na beira no rio Nilo. 2De repente, saíram do rio sete vacas vistosas e gordas, que começaram a pastar entre os juncos que vicejam à beira do rio. 3Logo em seguida saíram do rio outras sete vacas, de aparência feia e mal alimentadas, e se alinharam ao lado das primeiras, na margem do Nilo. 4Então, aconteceu que as vacas feias e magras engoliram as bonitas e gordas. Foi quando o Faraó acordou assustado. 5Ele voltou a dormir e teve um segundo sonho: sete espigas subiam de uma mesma haste, granadas e lindas de se ver. 6Mas eis que sete espigas mirradas e queimadas pelo sol e vento orientais nasciam atrás delas. 7Então, aconteceu que as espigas mirradas devoraram as sete espigas graúdas e cheias. Então, o Faraó acordou preocupado: era um sonho! 8De manhã, com o espírito conturbado, o Faraó mandou chamar todos os magos e todos os sábios do Egito e lhes contou os sonhos que tivera durante aquela noite passada, mas ninguém conseguiu dar ao Faraó uma explicação convincente.

9Então o chefe dos copeiros dirigiu a palavra ao Faraó e lhe declarou: "Devo confessar hoje minhas faltas! 10Um dia o senhor ficou com muita raiva de mim e do chefe dos padeiros e mandou nos prender na casa do capitão da guarda. 11Numa daquelas noites, cada um de nós teve um sonho, e cada sonho tinha uma interpretação particular. 12Pois bem, havia ali conosco um jovem hebreu, um escravo do capitão da guarda. Contamos a ele nossos sonhos, e ele

nos revelou os seus significados, proporcionando a cada um de nós a interpretação exata do seu próprio sonho. 13E tudo aconteceu de acordo com o que ele nos dissera: eu fui restaurado à minha posição de confiança e o padeiro foi empalado!"

14Assim que ouviu isso, o Faraó mandou chamar José, que foi trazido às pressas da prisão onde estava. Depois de se barbear e trocar de roupa, apresentou-se perante o Faraó. 15Então o Faraó dirigiu a palavra a José e declarou: "Eu tive sonhos que ninguém consegue interpretar. Entretanto, ouvi dizer de ti que quando ouves qualquer sonho podes decifrá-lo". 16Contudo, José disse ao Faraó: "Quem sou eu! É Deus quem dará ao Faraó uma resposta favorável!" 17Então o Faraó contou a José o que sonhara: "Em meu sonho, parecia-me estar em pé na margem do Nilo. 18Eis que subiam do Nilo sete vacas bem alimentadas e de bela aparência, que começavam a pastar entre os juncos. 19No entanto, eis que outras sete vacas emergiram logo depois delas, exaustas, de aparência feia e mal alimentadas: jamais vi animais tão debilitados em toda a terra do Egito. 20As vacas magras e feias devoraram as sete primeiras, as vacas gordas. 21Mesmo depois que as devoraram, não demonstravam qualquer benefício em tê-las devorado, porquanto sua aparência continuava tão extenuada e feia quanto no início. Então acordei. 22Mais tarde voltei a sonhar e vi sete espigas de cereal, cheias e saudáveis, que cresciam num mesmo pé. 23Depois delas, brotaram outras setes espigas, murchas e mirradas, ressequidas pelo sol extenuante e o vento leste. 24As espigas magras engoliram as sete espigas boas. Contei isso a todos os magos e adivinhos do Egito, mas ninguém foi capaz de esclarecer-me!"

25Então, José explicou ao rei: "Em verdade o Faraó teve um único sonho, pois ambos têm o mesmo sentido: Deus anunciou ao Faraó o que Ele vai realizar proximamente. 26As sete vacas belas e gordas significam sete anos, assim como as sete espigas saudáveis e cheias representam sete anos; é um só e mesmo sonho, portanto. 27As sete vacas feias e magras que sobem em seguida simbolizam sete anos e também as sete espigas mirradas e queimadas pelo sol e o vento oriental: é que haverá sete anos de fome. 28É exatamente como eu anunciei ao senhor: aprouve a Deus mostrar ao Faraó aquilo que Ele vai fazer proximamente. 29Sete anos vindouros de muita fartura chegarão e abençoarão toda a terra do Egito. 30Entretanto, em seguida virão sete anos de fome. Então, todo o tempo de abastança será esquecido, porquanto a fome arruinará a terra. 31A fome que se abaterá depois dos bons anos será tão severa que o tempo de abundância não será mais lembrado sobre a terra. 32O sonho veio ao Faraó duas vezes para

deixar claro que Deus já se decidiu por assim agir e se apressa em realizar o que determinou". 33E concluiu José: "Agora, portanto, que o Faraó escolha um homem inteligente e sábio e o estabeleça sobre toda a terra do Egito. 34Que o Faraó aja e institua funcionários supervisores na terra para recolher um quinto da colheita do Egito durante os próximos sete anos de fartura. 35Eles deverão reunir todos os víveres que puderem desses bons anos que virão e acumular estoques de trigo que, sob o controle do Faraó, serão armazenados nas cidades. 36Esse estoque servirá de reserva especial para os sete anos de fome que se abaterão sobre o Egito, a fim de que a terra não seja aniquilada e o povo não morra de fome!" 37A palavra e o plano de José agradaram ao Faraó e a todos os seus sábios e conselheiros.

José no Governo do Egito

38E, portanto, o Faraó proclamou diante de sua corte e oficiais: "Encontraremos um homem como este, em quem esteja o Espírito de Deus?" 39Então o Faraó declarou a José: "Visto que Deus te fez saber tudo isso, não há ninguém tão perspicaz e sábio como tu em nossas terras! 40Tu serás o administrador do meu palácio e todo o meu povo se conformará às tuas ordens; só no trono te precederei!" 41O Faraó disse mais a José: "Vê: eu te estabeleço sobre toda a terra do Egito". 42E o Faraó tirou do dedo seu anel-selo e o colocou no dedo de José. Mandou que o vestissem com linho fino e colocou uma corrente de ouro fino em volta de seu pescoço. 43Também o convidou a subir em sua segunda carruagem real, tendo à frente os arautos do império que iam bradando: "Abrek, Inclinai-vos!" Assim José foi empossado no comando de toda a terra do Egito. 44E acrescentou ainda o Faraó: "Eu sou o Faraó, mas sem tua permissão ninguém erguerá a mão ou pé para dar um passo em toda a terra do Egito!" 45E o Faraó impôs a José o nome de Zafenate-Paneia e lhe deu por mulher Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, cidade do sol. Depois José saiu a inspecionar toda a terra do Egito. 46José tinha trinta anos quando se apresentou diante do Faraó, rei do Egito, e José deixou a presença do Faraó e percorreu toda a terra do Egito. 47Durante os sete anos de abundância, a terra produziu copiosamente, 48e ele reuniu todos os víveres e o trigo excedente dos sete anos em que houve grande fartura sobre a terra do Egito e depositou-os nos armazéns construídos em todas as cidades egípcias. Em cada cidade ele armazenava os cereais colhidos nas lavouras das redondezas. 49Foi dessa maneira que José estocou tanto mantimento, que desistiu de ficar pesando e contabilizando as cifras; as quantidades iam além de toda medida: parecia a areia das praias do mar.

50Antes de começarem os anos de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu a José dois filhos. 51Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, esclarecendo: "Deus me fez esquecer meus dias difíceis e toda a família de meu pai". 52Quanto ao segundo filho, ele o chamou de Efraim, justificando: "Deus me fez próspero na terra dos meus sofrimentos".

53Então chegaram ao fim os sete anos de abundância que houve na terra do Egito. 54E, como José havia predito, começaram a vir os sete anos de fome. Havia carestia e fome em todas as terras vizinhas, mas em todo o Egito havia o que comer. 55Contudo, quando os egípcios também começaram a passar fome, foram reclamar alimentos com o rei. Então lhes ordenou o Faraó: "Ide a José e fazei tudo quanto ele vos disser!" 56Nesse momento a fome já assolava todas as terras.

Então José mandou que se abrissem todos os armazéns de trigo, e começou a vender mantimentos aos egípcios. Agravou-se ainda mais a fome na terra do Egito. 57De todos os povos e regiões chegavam pessoas ao Egito para adquirir cereais de José, pois sobre o mundo inteiro abatera-se a mais severa falta de alimentos.

Os Irmãos de José no Egito

42 1Assim que Jacó foi informado de que havia mantimentos no Egito, ordenou a seus filhos: "Por que estais aí a olhar uns para os outros?" 2"Ouvi dizer que há cereais para vender no Egito. Descei e comprai manti-mento para nós, a fim de que vivamos e não morramos!" 3Então dez dos irmãos de José desceram ao Egito para adquirir trigo. 4Quanto a Benjamim, o irmão de José, Jacó achou melhor não enviá-lo com os demais, porquanto dizia: "Para que não lhe suceda, acaso, alguma desgraça". 5Partiram, pois, os filhos de Israel para comprar alimentos, em meio a uma grande caravana de estrangeiros, porquanto a fome assolava toda a terra de Canaã. 6José era o governador do Egito e era ele quem vendia o mantimento a todo o povo da terra. Os irmãos de José chegaram e se prostraram diante dele, com a face junto ao chão. 7Logo que viu seus irmãos, José os reconheceu, mas agiu como se fosse estrangeiro para eles e lhes falou duramente e os inquiriu: "De onde vindes?" E eles responderam: "Da terra de Canaã, para comprar víveres, senhor!"

8Assim, José reconheceu seus irmãos, todavia eles não o reconheceram. 9Então José se lembrou dos sonhos que tivera a respeito deles e os questionou: "Vós sois espiões! É para verificar onde nossa terra está desprotegida que viestes!" 10Prontamente eles replicaram: "Não, meu senhor! Teus criados vieram tão-somente para comprar mantimentos. 11Somos todos filhos de um mesmo

pai, somos sinceros, teus servos não são espiões!" 12Entretanto, José insistiu: "Não acredito! Foi para ver os pontos vulneráveis da terra que aqui viestes!" 13Eles justificaram: "Teus servos eram doze irmãos, nós somos filhos de um mesmo homem, na terra de Canaã: o mais novo está agora com nosso pai, e há um que não mais existe!" 14Mas José se mostrou inflexível: "É como eu vos disse: vós sois espiões! 15Eis como sereis provados: pela vida do Faraó, não partireis daqui sem que primeiro venha o vosso irmão mais novo! 16Enviai um de vós para buscar vosso irmão; os demais ficam prisioneiros! Provareis vossas palavras, e se confirmará se a verdade está convosco ou não. Se não, pela vida do Faraó, sois espiões!" 17Contudo pôs a todos na prisão por três dias.

18No terceiro dia, José lhes propôs: "Eis o que fareis para terdes salva a vida, pois eu temo a Deus: 19Se sois sinceros, que um de vossos irmãos fique detido aqui na cadeia; quanto aos demais parti levando o mantimento de que vossas famílias necessitam. 20No entanto, trazei-me vosso irmão mais novo; assim, vossas palavras serão comprovadas e não morrereis!" E assim procederam eles. 21Antes, porém, comentaram uns com os outros: "Na verdade, somos culpados, e estamos sofrendo por conta do que fizemos com o nosso irmão. Nós vimos a sua aflição quando suplicava que tivéssemos misericórdia dele, contudo não nos importamos. Portanto, eis que chegou a nossa hora de passarmos por angústia!" 22E Rúben acrescentou: "Não vos recomendei para não cometerdes tamanha falta contra o menino? Mas vós não me ouvistes, e eis que se pede conta de seu sangue!" 23Falaram tudo isso sem suspeitar que José os pudesse compreender bem, posto que José havia conversado com eles mediante o auxílio de um intérprete. 24Nisso José retirou-se e começou a chorar. Assim que se restabeleceu emocionalmente, voltou para eles e lhes falou; tomou dentre eles a Simeão e mandou acorrentá-lo diante dos olhos de todos.

A Volta para Canaã

25José deu ordem de encher de mantimentos suas sacas, de restituir o dinheiro de cada um em sua bolsa e lhes dar provisões para o caminho. E assim lhes foi feito. 26Os irmãos de José carregaram os jumentos com os víveres que haviam adquirido, e foram embora. 27Contudo, quando um deles, de noite, já no acampamento, abriu a saca de trigo para dar forragem a seu jumento, viu que seu dinheiro estava na boca da saca de trigo. 28Então exclamou a seus irmãos: "Devolveram o meu dinheiro! Eis que está na minha saca de mantimentos! Tomados de grande pavor em seus corações, trêmulos murmuraram: "Que é isto que Deus nos fez?" 29Voltando para a casa de seu pai Jacó, na terra de Canaã, relataram-lhe tudo o que lhes sucedera, com estas palavras:

30"O homem que é governador de todo o Egito nos falou asperamente e nos acusou de termos entrado em suas terras como espiões. 31No entanto, nós lhe explicamos: 32nós éramos doze irmãos, filhos de um mesmo pai; um de nós não existe mais, e o mais novo está agora com nosso pai, na terra de Canaã'. 33Contudo, esse homem que é senhor daquele país nos ordenou: 'Eis como saberei se sois mesmo sinceros: deixai sob minha custódia um de vossos irmãos, tomai o mantimento de que necessitam vossas famílias e parti; 34mas trazei-me vosso irmão caçula e saberei que verdadeiramente não sois espiões, mas que sois honestos. Sendo assim, eu vos devolverei vosso irmão e podereis circular e fazer negócios livremente nestas terras!" 35E aconteceu que, quando despejaram suas sacas, eis que cada qual tinha, em sua bagagem, sua própria bolsa de dinheiro. Quando eles e seu pai viram aquelas bolsas cheias de prata, ficaram aterrorizados. 36Então seu pai Jacó desabafou: "Vós me estais privando de meus filhos amados: José não existe mais, Simeão não existe mais e quereis tomar também a Benjamim! É sobre minhas costas que tudo isso recai!" 37Contudo, Ruben ponderou a seu pai: "Podes tirar a vida de meus dois filhos se eu não o trouxer de volta. Deixa-o aos meus cuidados e eu o trarei de volta para o senhor!" 38Todavia, o pai lhe contestou: "Meu filho não descerá convosco: seu irmão morreu e ele ficou só. Se lhe suceder desgraça semelhante na viagem que ireis fazer? Na mais terrível aflição faríeis descer meus cabelos brancos ao Sheol, à sepultura!"

Notas históricas e culturais

GÊNESIS 42; FOME NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO: Agricultura de subsistência e má nutrição crônica eram comuns no mundo antigo, e não raro o povo se achava a apenas um passo da inanição. Causas naturais (estiagem, gafanhotos e pragas) provocavam frequentes fomes, assim como as ações humanas, desde o cerco da guerra até a destruição dos campos por exércitos invasores e ainda a exacerbada falta de alimentos por causa das armazenagem. Joel 1 relata a desolação ocasionada por uma praga de gafanhotos, enquanto Isaias 7 registra a devastação da economia agrícola de Judá como consequência da invasão assíria.

Era comum que a fome nessa parte do mundo fosse temporária e local, mas foram registradas algumas ocorrências por uma vasta região. Seca prolongada e extensa com a consequente fome intermitente centralizada no Egito, ocorreu dos séculos XXII ai XX a.C., como registrou os textos desse período. Por exemplo, *As admoestações de Ipuwer* descrevem uma fome relacionada ao caos social no Egito, indicando que durante esse tempo o povo definhou de sede e que prevaleceram condições como de um deserto. Essa época de fomes frequentes corresponde ao **período patriarcal**; a bíblia registra fomes durante o tempo de Abraão (Gn 12.10). Isaque (26.1) e José (cap. 41.e 42).

Século mais tarde, de acordo com Atos 11.28, Ágabo previu uma fome mundial, que ocorreu entre 44 e 48 d.C., durante o reinado de Cláudio. Essa fome é bem atestada por fontes extra bíblicas, como em Anais 2.43, de Tácito, que menciona "colheitas escassas" durante período.

De Volta ao Egito

43 1A fome continuava assolando toda a terra. 2Assim, quando as famílias de Jacó e dos seus filhos comeram todo o mantimento que tinha sido trazido do Egito, Jacó ordenou aos filhos: "Retornai às terras do Egito e comprai um pouco mais de víveres para nossas casas!" 3Então, Judá lhe lembrou: "Aquele homem poderoso nos advertiu expressamente: 'Não sereis admitidos em minha presença, a menos que vosso irmão mais jovem esteja convosco!' 4Se estás preparado para deixar nosso irmão partir conosco, desceremos e compraremos comida para ti; 5mas se não lhe permitires partir conosco, também não iremos, pois o governador nos preveniu: "Não me vereis o rosto, se o vosso irmão caçula não vier convosco!' 6Diante disso, lhe replicou Israel: "Por que me fizestes esse mal, dando a saber àquele homem que tínheis um outro irmão?" 7E lhe justificaram: "O homem indagou sobre nós e nossa família, questionando: 'Vosso pai ainda vive? Tendes um irmão?' E nós tão somente respondemos às suas perguntas. Como poderíamos adivinhar que haveria de nos exigir: 'Trazei, pois, esse vosso irmão'?" 8Então, Judá rogou a seu pai Israel: "Deixa ir comigo o menino. Vamos, ponhamo-nos a caminho, para conservarmos a vida e não morrermos, nós, tu conosco e os nossos filhos e todas as nossas casas. 9Eu assumo toda a responsabilidade sobre a vida dele. A mim pedirás conta de Benjamim: se me suceder o infortúnio de não o poder restituir e não o trouxer de volta diante de teus olhos, serei culpado durante toda a minha vida. 10Se não nos tivéssemos demorado tanto, já estaríamos de volta, pela segunda vez, sem dificuldades!" 11Então, seu pai, Jacó, orientou-o: "Se é necessário, portanto, fazei assim: tomai em vossas bagagens os melhores produtos de nossa terra para levardes como presente a esse homem poderoso, um pouco de bálsamo e um pouco de mel, algumas especiarias finas e mirra pura, um pouco de nozes de pistache e amêndoas. 12Tomai convosco uma segunda quantia de dinheiro e levai de volta o dinheiro que foi depositado na boca de vossas sacas de trigo: é possível que tenha sido um descuido. 13Tomai também vosso irmão e parti, retornai para junto desse governador. 14Que El-Shaddai, Deus Todo-Poderoso, vos faça encontrar misericórdia junto desse homem poderoso e que ele vos permita trazer vosso outro irmão e Benjamim, de volta para casa. Quanto a mim, que eu perca meus filhos, se os devo perder!" 15Os homens tomaram, pois, esses presentes, o dinheiro em dobro com eles, e Benjamim; partiram e desceram ao Egito e se apresentaram diante de José.

16Quando José os viu com Benjamim, ordenou ao seu intendente: "Conduze esses

homens à casa, abate um animal e prepara-o, porque esses homens comerão comigo ao meio-dia!" 17O servo administrador de José fez tudo exatamente como ele ordenara e conduziu os homens de Canaã à casa de José. 18Os irmãos de José muito se amedrontaram porquanto estavam sendo conduzidos à casa do poderoso do Egito, e comentaram entre si: "Certamente é por causa do dinheiro que voltou em nossas sacas de trigo, na primeira vez. Ele vai atacar-nos, subjugar-nos, tomar de nós os nossos escravos, jumentos e toda a bagagem que trouxemos!" 19Por esse motivo, dirigiram-se ao servo administrador da casa de José e lhe disseram: 20"Perdão, permita-nos falar, meu senhor! Nós descemos uma primeira vez para comprar víveres e, 21quando chegamos ao acampamento para o repouso da noite e abrimos nossas sacas de cereal, eis que o dinheiro que cada um de nós havia pago se achava de volta na boca de cada saca, nossas próprias moedas intactas e na quantia exata, portanto, o levamos conosco. 22Entretanto, nós o trouxemos de volta e mais outra quantia para comprar mantimentos. Nós realmente não sabemos quem colocou nosso dinheiro nas sacas de trigo!" 23Contudo, o servo administrador simplesmente lhes assegurou: "Ficai em paz, e não tenhais medo! Foi o vosso Deus e o Deus de vosso pai quem vos colocou um tesouro nas sacas de cereal, pois recebi em minhas mãos toda a prata que pagastes". Em seguida, mandou soltar Simeão e o conduziu à presença deles. 24Depois os levou à casa de José, deu-lhes água para lavarem os pés e forragem para seus jumentos. 25Eles então prepararam os presentes, aguardando que José viesse ao meio-dia, porque souberam que ali haveriam de almoçar.

26Assim que José entrou na casa, ofereceram-lhe os presentes que tinham consigo e ajoelharam-se diante dele, encostando seus rostos no chão. 27José os saudou amigavelmente e desejou saber: "Como está vosso velho pai, de quem me falastes: ele ainda vive? 28Ao que lhe responderam: "Teu servo, nosso pai, está bem, ele ainda vive," e ajoelharam-se novamente, curvando seus rostos até o chão, em sinal de reverência. 29Erguendo os olhos, José percebeu seu irmão Benjamim, o filho de sua mãe, e indagou: 30E José apressou-se em sair, porquanto suas entranhas se comoveram tremendamente por seu amado irmão, e não podia conter as lágrimas que afluíam aos seus olhos: entrou em seu quarto e ali chorou copiosamente. 31Tendo lavado o rosto e restabelecido o semblante, voltou e, contendo-se, ordenou: "Servi a refeição!" 32Serviram-no à parte, eles à parte e à parte também os egípcios que comiam com ele, porquanto os egípcios não podem tomar suas refeições lado a lado com os hebreus: isso era um sacrilégio para eles. 33Seus irmãos foram

colocados à mesa perante ele, por ordem de idade, do mais velho ao mais jovem, e olhavam perplexos uns para os outros. 34Então lhes serviram da comida da mesa de José, e a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que a dos outros. E eles festejaram e beberam à vontade.

A Taça de José na Bagagem de Benjamim

44 1Depois José ordenou ao servo administrador de sua casa: "Enche de mantimento as bagagens desses homens, quanto puderem carregar, e põe toda a prata de cada um na boca de sua saca. 2Depois deposita a minha taça, a taça de prata, na boca da saca de cereal do irmão mais moço, junto com o dinheiro pago pelo mantimento!" E ele fez tudo exatamente de acordo com as ordens de José. 3Ao romper da aurora, foram despedidos os homens de Canaã com seus jumentos. 4Eles tinham apenas saído da cidade e não iam muito longe, quando José ordenou a seu servo administrador: "Levanta! Corre atrás desses homens, alcança-os e dize-lhes: 'Por que pagastes o bem com o mal?' 5Não é esta a taça que o meu senhor usa para beber e para fazer adivinhações? Procedestes muito mal no que fizestes!'"

6O servo de José os alcançou e lhes transmitiu essas palavras. 7Mas eles replicaram prontamente: "Por que, meu senhor, nos falas dessa maneira? Longe de teus servos cometerem tamanha ofensa! 8Atentai para o que se passou: o dinheiro que tínhamos encontrado na boca de nossas sacas de trigo, tornamos a trazê-lo desde a terra de Canaã! Como teríamos nós roubado, da casa de teu senhor, prata ou ouro? 9Aquele de teus servos com quem encontrar o objeto será morto e nós mesmos nos tornaremos escravos de meu senhor!" 10Então o administrador concluiu: "Que seja como dissestes: aquele com quem se encontrar o objeto será meu escravo, e os demais estareis livres!" 11Imediatamente, cada qual pôs no chão sua saca de cereal e a abriu. 12Ele a examinou, começando pelo mais velho e terminando na bagagem do mais novo, e a taça foi encontrada na saca de Benjamim! 13Houve terrível comoção. Eles rasgaram as suas vestes e, carregados de novo os jumentos, foram conduzidos de volta à cidade.

14Quando Judá e seus irmãos entraram na casa de José, este ainda estava ali, e eles prostraram-se por terra diante dele. 15José lhes inquiriu: "Que é isso que fizestes? Não sabeis que um homem como eu sabe adivinhar?" 16E Judá pronunciou-se: "Que diremos a meu senhor; como falar e como justificar-nos? Foi Deus quem mostrou a falta de teus servos. Eis-nos, pois, escravos de meu senhor, tanto nós quanto aquele nas mãos de quem se encontrou a taça!" 17Entretanto, ele retrucou: "Longe de mim agir

assim! O homem nas mãos de quem se encontrou a taça será meu escravo; mas vós, retornai em paz à casa de vosso pai".

18Então Judá, dirigindo-se a ele, disse: "Rogo-te, meu senhor, permite que teu servo faça ouvir uma palavra aos ouvidos de meu senhor, sem que tua cólera se inflame contra teu servo, pois tu és como o próprio Faraó! 19Meu senhor havia feito esta pergunta a seus servos: 'Tendes ainda pai ou um irmão?' 20E respondemos a meu senhor: 'Nós temos o velho pai e um irmão caçula, que lhe nasceu na velhice; morreu o irmão deste, ele ficou sendo o único filho de sua mãe e nosso pai o ama muito!' 21Então, disseste a teus servos: 'Trazei-mo, para que ponha meus olhos sobre ele'. 22E nós explicamos a meu senhor: 'O menino não pode se ausentar de seu pai; se ele deixar seu pai, este morrerá de desgosto'. 23Contudo, insististe junto a teus servos: 'Se vosso irmão mais moço não descer convosco, não sereis mais admitidos em minha presença'. 24Quando, pois, retornamos à casa de teu servo, meu pai, nós lhe relatamos todas as palavras de meu senhor. 25E quando nosso pai nos autorizou e disse: 'Voltai para comprar um pouco de víveres para nossas famílias', 26respondemos: 'Não podemos descer. Não desceremos, a não ser que venha conosco nosso irmão caçula, porquanto não será possível sermos admitidos à presença daquele homem poderoso sem que nosso irmão mais moço esteja conosco'. 27Então teu servo, meu pai, nos orientou: 'Vós bem sabeis que minha esposa só me deu dois filhos; 28um me deixou e eu penso: foi esquartejado! E não o vi mais até hoje. 29Se tirardes ainda este jovem de junto de mim, e lhe suceder alguma desgraça, sob a mais terrível aflição faríeis descer os meus cabelos brancos ao Sheol, à sepultura!' 30Agora, portanto, se eu chego à casa de teu servo, meu pai, sem que esteja comigo o rapaz cuja alma está ligada à dele, 31logo que vir que o jovem não está conosco, ele certamente morrerá, e teus servos na mais horrível aflição terão feito descer ao Sheol as cãs de teu servo, nosso pai. 32E teu servo tornou-se responsável pelo menino junto de meu pai, nestes termos: 'Se eu não o restituir à nossa casa, suportarei essa culpa diante ti pelo resto da minha vida!' 33Agora, aceita que teu servo fique como escravo do meu senhor no lugar do rapaz, e que este volte com seus irmãos. 34Como poderia eu retornar à casa de meu pai, sem ter comigo o jovem? Não quero ver a terrível infelicidade que se abaterá sobre meu pai!'

José Revela a Verdade

45 1Diante do apelo do irmão, José não pôde se conter e, na presença de todos os homens de seu séquito, bradou: "Fazei sair todos de minha presença!" E ninguém ficou junto dele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos; 2entretanto, ele chorou tão alto que todos os egípcios o

ouviram, e a notícia chegou rapidamente até o palácio do Faraó. 3José declarou a seus irmãos: "Eu sou José! Vive ainda meu pai?" E seus irmãos não conseguiram pronunciar resposta, pois estavam por demais conturbados e perplexos ao revê-lo. 4Então, disse José a seus irmãos: "Aproximai-vos de mim!" E eles se aproximaram. E esclareceu: "Eu sou José, vosso irmão que vendestes para o Egito. 5Mas agora não vos entristeçais nem vos amedronteis por me terdes vendido para cá, porque foi para preservar vossas vidas que Deus me enviou adiante de vós. 6Há dois anos, de fato, que a fome se instalou na terra e ainda haverá mais cinco anos sem semeadura nem colheita. 7Deus enviou-me adiante de vós para garantir a permanência da vossa descendência na terra e salvar as vossas vidas, como o livramento de um grandioso grupo de sobreviventes! 8Portanto, não fostes vós que me mandastes para o Egito mas, sim, Deus, e Ele me estabeleceu como Aba, pai do Faraó, seu vizir e administrador de todo o Egito. 9"Subi depressa à casa do meu pai e informai-lhe: 'Assim fala teu filho José: Deus me estabeleceu senhor de todo o Egito. Desce sem tardar para junto de mim. 10Tu habitarás na terra de Gósen, e estarão em minha companhia, tu, teus filhos, teus netos, tuas ovelhas e teu gado, bem como tudo o que te pertence. 11Eu te sustentarei ali, porquanto ainda haverá sobre a terra cinco anos de muita fome. Do contrário, tu, a tua parentela e todos os teus rebanhos serão exterminados pela miséria!' 12Vedes com vossos próprios olhos, e meu irmão Benjamim vê, que é minha boca que vos anuncia. 13Narrai a meu pai toda a glória que tenho no Egito e tudo o que vistes, e apressai-vos em fazer meu pai descer para estas terras!" 14Então, ele se lançou ao pescoço de seu irmão Benjamim e chorou. Benjamim também o abraçou forte e chorou muito. 15Em seguida, ele cobriu de beijos todos os seus irmãos e, abraçando-os, expressava toda a sua emoção por meio de muitas lágrimas e gestos de carinho. Só depois de algum tempo os irmãos conseguiram conversar com ele. 16A notícia de que os irmãos de José tinham vindo de Canaã logo chegou ao palácio do Faraó, e tanto o Faraó quanto seus conselheiros viram tal ocorrência com bons olhos. 17Assim, ofereceu o Faraó a José: "Dize a teus irmãos: 'Fazei assim: carregai vossos animais e ide à terra de Canaã. 18Tomai vosso pai e vossas famílias e voltai para mim; eu vos darei a melhor terra do Egito e comereis da fartura da terra'. 19Quanto a ti, dá-lhes esta ordem: 'Fazei como vos digo: levai da terra do Egito carruagens para que tragam os vossos filhos pequenos e vossas mulheres, tomai vosso pai e vinde todos. 20Não tenhais nenhum pesar pelo que deixardes para trás, porque será vosso o que há de melhor na terra do Egito!'" 21Como disse o rei, assim agiram os filhos de Israel. José lhes providenciou carruagens,

de acordo com as instruções do Faraó, e lhes deu provisões para a viagem. 22A cada um deles deu uma roupa para uso em grandes festas, mas a Benjamim deu trezentas peças de prata e cinco mudas de roupas de gala. 23A seu pai enviou dez jumentos carregados com os melhores produtos do Egito e dez jumentas carregadas de cereais, pão e víveres para a viagem de seu pai. 24Depois despediu seus irmãos, que partiram, não antes que lhes advertisse: "Não contendais uns com os outros pelo caminho!"

25Eles subiram, pois, das regiões do Egito, e chegaram à terra de Canaã, à casa de seu pai Jacó. 26Então eles lhe anunciaram: "José ainda vive, é ele quem governa toda a terra do Egito!" O coração de Jacó quase parou com o choque da notícia! Não podia acreditar no que estava ouvindo. 27No entanto, quando repetiram toda a história e as palavras que José formalmente lhes rogara que transmitissem, e quando observou as finas carruagens que José enviara para levá-lo, então se reanimou o espírito de seu pai Jacó. 28E Israel exclamou: "Basta! José, meu amado filho, ainda está vivo! Que eu vá imediatamente vê-lo antes de morrer!

Jacó Emigra para o Egito

46 1Israel partiu com tudo o que possuía. 2Naquela mesma noite, Deus falou com ele por meio de uma visão e o chamou: "Jacó! Jacó!" E ele respondeu: "Eis-me aqui!" 3Então Deus continuou: "Eu Sou Deus, o Deus de teu pai. Não tenhas medo de descer ao Egito, porque lá Eu farei de ti uma grande nação. 4Eu mesmo descerei contigo ao Egito, e também Eu te farei subir e voltar a Canaã. E a mão de José fechará os teus olhos". 5Jacó partiu de Berseba, e os filhos de Israel levaram seu velho pai Jacó, seus filhos e as suas mulheres nas finas carruagens que o rei lhes havia provido. 6Também levaram seus rebanhos e os bens que tinham adquirido em Canaã. Assim, Jacó foi para o Egito com toda a sua parentela. 7Levou consigo para o Egito seus filhos, seus netos, suas filhas e suas netas, isto é, todos os seus descendentes até aquele momento.

8Estes são os nomes dos israelitas, ou seja, Jacó e seus parentes, que seguiram para viver no Egito: Rúben, o filho primogênito de Jacó. 9E estes foram os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 10Estes foram os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho que teve com uma mulher cananeia. 11Estes foram os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. 12Estes foram os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zerá. Er e Onã morreram na terra de Canaã. Estes foram os filhos de Perez: Hezrom e Hamul. 13Estes foram os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom. 14Estes foram os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel. 15Foram esses os filhos que Lia deu a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. Seus descendentes eram ao

todo trinta e três pessoas. 16Estes foram os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli. 17Estes foram os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias, e a irmã deles, Sera. Estes foram os filhos de Berias: Héber e Malquiel. 18Essas dezesseis pessoas foram os descendentes de Jacó e Zilpa, a escrava que Labão deu a sua filha Lia. 19Raquel, esposa de Jacó, deu à luz dois filhos: José e Benjamim. 20Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu dois filhos a José no Egito: Manassés e Efraim. 21Estes foram os filhos de Benjamim: Belá, Béquer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde. 22Portanto, foram esses os catorze descendentes que Raquel deu a Jacó. 23O filho de Dã foi Husim. 24Estes foram os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém. 25Foram esses os sete descendentes que Bila, escrava que Labão ofertou à sua filha Raquel, deu a Jacó. 26Todos os que foram para o Egito com Jacó, todos os seus descendentes, sem contar as mulheres de seus filhos, totalizaram sessenta e seis pessoas. 27Os filhos de José que nasceram no Egito eram em número de dois. E o total das pessoas da família de Jacó que vieram para morar no Egito: setenta. 28Ora, Israel enviou Judá na frente, a José, com o objetivo de saber como ir a Gósen. Quando lá chegaram, 29José, de carruagem real já preparada, partiu imediatamente para Gósen, a fim de encontrar-se com seu pai, Israel. Assim que o viu, correu para abraçá-lo e, abraçando-o com grande emoção, chorou longamente. 30Então, Israel declarou a José: "Agora, pois, já posso morrer em paz, porquanto vi o teu rosto e sei que ainda estás vivo!" 31Em seguida, José informou a seus irmãos e à família de seu pai: "Vou subir para comunicar ao Faraó e lhe dizer: 'Eis que meus irmãos e a família de meu pai que estavam na terra de Canaã, acabam de chegar para se estabelecer junto de mim. 32Estes homens são pastores, portanto, dedicam-se ao cuidado de rebanhos e trouxeram consigo suas ovelhas, seu gado e tudo quanto lhes pertence.' 33Quando o Faraó mandar vos chamar e vos indagar: 'Qual é o vosso trabalho?', 34vós respondereis: 'Teus servos se ocupam da criação e pastoreio de rebanhos desde crianças, assim como fizeram nossos antepassados'. Desse modo lhes será oferecida plena liberdade para habitar e trabalhar na região de Gósen, pois os egípcios renegavam o trabalho do pastoreio às castas inferiores de sua sociedade.

Jacó se Estabelece no Egito

47 1Então José foi dar as notícias ao rei, da seguinte maneira: "Meu pai e meus irmãos chegaram da terra de Canaã, com suas ovelhas e seus bois e tudo o que lhes pertence; eis que estão na terra de Gósen!" 2José tomara cinco de seus irmãos e os apresentou ao Faraó. 3E este perguntou a seus irmãos: "Qual é o

vosso trabalho?" E eles prontamente responderam: "Teus servos são pastores, tanto como os nossos antepassados". 4E eles acrescentaram: "Viemos habitar nesta terra porque não há mais pastagem para os rebanhos de teus servos: a fome, com efeito, assola a terra de Canaã. Permite agora, ó rei, que teus servos vivam na terra de Gósen". 5Então o Faraó declarou a José: "Teu pai e teus irmãos vieram a ti. 6A terra do Egito, portanto, vos é hospitaleira e está à vossa disposição; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; vivam, pois, na terra de Gósen!" E acrescentou: "Se sabes haver entre eles homens capazes, põe-nos por administradores de meus 7Então, José levou seu pai Jacó ao Faraó e o apresentou a ele. Depois Jacó abençoou o Faraó, 8e este lhe indagou: "Quanto são teus anos de vida, meu senhor?" 9E Israel afirmou ao Faraó: "Os anos de minha peregrinação sobre a terra são cento e trinta; meus anos sobre a terra se constituíram numa caminhada muito difícil e não se comparam à longevidade da peregrinação dos meus antepassados". 10Dito isso, Jacó abençoou o Faraó e retirou-se. 11José instalou seu pai e seus irmãos e lhes deu uma propriedade nas terras do Egito, na melhor região, na terra de Ramessés, como ordenara o Faraó. 12Providenciou José, ainda, alimento para seu pai, para seus irmãos e para toda a sua família, de acordo com o número de filhos de cada um.

Os Sete Anos de Fome

13Não havia alimento em toda a terra, porquanto a fome tornara-se ainda mais rigorosa, e tanto o Egito como Canaã desfaleciam sem ter o que comer. 14José recolheu toda a prata que circulava no Egito e em Canaã, usada como dinheiro no pagamento do cereal que os povos vinham comprar, e o transferiu para o palácio do Faraó. 15Quando se esgotou toda a prata do Egito e de Canaã, todos os egípcios foram suplicar a José: "Dá-nos pão! Por que deveríamos morrer sob tua vista? Pois não há mais dinheiro algum!" 16Então, José orientou-os: "Trazei vossos rebanhos e vos darei trigo em troca dos vossos rebanhos, considerando que a vossa prata acabou!" 17E as populações trouxeram seus rebanhos a José e este lhes deu trigo para o pão, em troca de cavalos, de ovelhas, de bois e de jumentos; naquele ano ele os sustentou de pão, em troca de rebanhos. 18Quando terminou aquele ano, no novo ano voltaram a ele e argumentaram: "Não podemos ocultá-lo a meu senhor: esgotou-se, na verdade, todo o nosso dinheiro e todos os animais dos nossos rebanhos já pertencem a meu senhor, nada mais resta à disposição de meu senhor senão nossos próprios corpos enfraquecidos e nossas terras áridas. 19Não permitas que morramos e que nossas terras sejam destruídas diante de teus olhos! Compra-nos, pois, a nós e compra também as nossas terras

em troca de trigo, e nós, com as nossas terras seremos escravos do Faraó. Dá-nos sementes para que sobrevivamos e não morramos de fome, a fim de que a terra não fique desolada!"

20Comprou, assim, José, para o Faraó, todos os terrenos do Egito, pois os egípcios venderam a si próprios e seus campos, porquanto a fome os obrigou a essa medida extrema. A terra, portanto, tornou-se numa só e absoluta propriedade do Faraó. 21Quanto ao povo, José submeteu todos os homens e mulheres à escravidão, de uma à outra extremidade das terras do Egito. 22Somente as terras dos sacerdotes não foram adquiridas por José, porquanto, pela lei vigente, esses recebiam sustento regular do Faraó, e disso viviam. Por esse motivo, não tiveram necessidade de vender suas terras. 23Então, José comunicou ao povo: "Agora, portanto, eu vos comprei para o Faraó, juntamente com vossos terrenos. Eis aqui as sementes para que cultiveis as terras. 24No entanto, das colheitas realizadas, deveis dar um quinto ao Faraó, e as outras quatro partes serão vossas, para a semeadura do campo, para o vosso sustento e o de vossa família, para que se alimentem vossos filhos!" 25E o povo em uníssono lhe replicou: "Tu nos salvaste a vida! Visto que nos favoreceste nesta hora, seremos para sempre escravos do Faraó!" 26Desse modo, quanto à terra, José fundou e estabeleceu o seguinte decreto em todo o Egito, válido ainda em nossos dias: um quinto de toda a produção pertence ao rei. Somente as terras sacerdotais não se tornaram propriedade do Faraó.

O Último Desejo de Jacó

27Os israelitas se estabeleceram no Egito, na região de Gósen. Lá compraram suas propriedades, foram fecundos e tornaram-se uma população extremamente numerosa. 28Israel viveu dezessete anos no Egito, e os anos da sua vida chegaram a cento e quarenta e sete. 29Chegando próximo da hora de sua morte, Jacó solicitou a presença de seu filho amado José e rogou-lhe: "Se desejas alegrar-me o coração, põe tua mão debaixo da minha coxa e promete que serás generoso e fiel comigo: Não me sepultarás no Egito! 30Quando eu morrer e já estiver dormindo com meus pais, tu levarás o meu corpo do Egito e me depositarás no túmulo de meus antepassados, a fim de que eu descanse com eles!" E José consentiu: "Farei tudo conforme a tua palavra!" 31Contudo, Jacó insistiu: "Jura-me!" E José lhe jurou, enquanto Israel inclinava-se apoiado em seu bordão.

Jacó Abençoa Manassés e Efraim

48 1Algum tempo depois, disseram a José que seu pai estava doente. Então, José foi visitá-lo, levando consigo seus dois filhos, Efraim e Manassés. 2Assim que se anunciou a Jacó: "Eis aqui teu filho José, que veio para junto de ti", Israel reuniu suas forças e

sentou-se no leito. 3Depois Israel declarou a José: "El-Shaddai, o Deus Todo-Poderoso, me apareceu certa ocasião, na cidade de Luz, lá nas terras de Canaã, e ali me abençoou, 4dizendo: 'Eu te tornarei fecundo e te multiplicarei, Eu farei de ti uma grande comunidade de povos e darei esta terra por propriedade aos teus descendentes'. 5Agora, portanto, os dois filhos que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse para junto de ti no Egito, serão meus! Efraim e Manassés serão meus; como Rúben e Simeão. 6Quanto aos filhos que gerarás depois deles, serão teus; em nome de seus irmãos receberão a herança. 7Quando eu retornava de Padã, para minha infelicidade, tua mãe Raquel morreu na terra de Canaã, em viagem, a pouca distância de Efrata. Eu a sepultei ali, ao lado do caminho para Efrata, que é Belém!" 8Assim que Jacó viu os filhos de José, indagou: "Quem são estes?" 9Ao que respondeu José a seu pai: "São os filhos que Deus me deu aqui!" Então, Jacó solicitou: "Traze-os para mais perto de mim, a fim de que eu os abençoe". 10Ora, os olhos de Jacó estavam muito enfraquecidos pela velhice; ele já não enxergava bem. José levou os rapazes para mais próximo dele, que os beijou e os abraçou com carinho e emoção. 11Então, Jacó declarou a José: "A mim, que não tinha mais a esperança de rever teu rosto, eis que Deus me concede a benção de ver até teus descendentes!" 12Então, José os retirou de seu colo e prostrou-se com o rosto em terra. 13José tomou a ambos, a Efraim, com sua mão direita para que ficasse à esquerda de Israel; e a Manassés, com a mão esquerda, a fim de que permanecesse à direita de Israel, e os aproximou dele. 14Contudo, Israel estendeu a mão direita e a colocou sobre a cabeça de Efraim, que era o filho caçula, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, tendo de cruzar as mãos, mesmo considerando que o primogênito fosse Manassés. 15E abençoou a José, com as seguintes palavras: "Que o Deus, a quem serviram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu Pastor em toda a minha peregrinação pela vida, até o dia de hoje, 16o Anjo que me redimiu e salvou de todo o mal, agora abençoe estes meninos. Sejam eles chamados pelo meu nome e pelos nomes de meus pais, Abraão e Isaque. Que eles cresçam e se multipliquem sobre toda a face da terra!" 17Quando, porém, José observou que seu pai impunha a mão direita na cabeça de Efraim, sentiu-se desagradado; e rapidamente alcançou a mão do pai e tentou mudá-la da cabeça de Efraim para a de Manassés, 18e orientou-o: "Não, meu pai, este aqui é o mais velho; portanto, coloca tua mão direita sobre a cabeça dele." 19Todavia, seu pai recusou-se e convictamente lhe revelou: "Eu bem sei, meu amado filho! Semelhantemente ele se tornará um povo, também ele será grande. Entretanto, seu irmão

mais novo será maior do que ele, e seus descendentes se tornarão uma plenitude de povos!" 20E, assim, naquele dia, Israel os abençoou proferindo estas palavras: "O povo de Israel usará vossos nomes para abençoar uns aos outros com esta expressão: 'Que Deus faça a ti como fez a Efraim e a Manassés!" E colocou Efraim à frente de Manassés. 21Em seguida, Israel declarou a José: "Como vês, aproxima-se o momento de minha morte, no entanto, Deus estará convosco e vos reconduzirá à terra de vossos pais! 22Quanto a ti, como alguém que está acima de teus irmãos, concedo-te porção dobrada do que deixo para teus irmãos, dou-te também Siquém, a região montanhosa, que tomei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco!"

Jacó Abençoa seus Filhos

49 1Mais tarde, Jacó solicitou a presença de todos os seus filhos e lhes comunicou: "Achegai-vos à minha volta, e eu vos anunciarei o que vos acontecerá nos tempos vindouros! 2Reuni-vos, escutai, filhos de Jacó, ouvi Israel, vosso pai: 3Rúben, tu és meu primogênito, meu vigor, as primícias de minha virilidade, cúmulo de honra, superior em poder. 4Turbulento como as fortes águas, já não serás o mais importante, pois dormiste com a minha concubina, desonrando, assim, a cama de teu pai! 5Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são armas de violência. 6Que minha alma não entre em seu conselho, que meu coração não participe da sua assembleia, porque em sua ira mataram homens, e a seu bel-prazer aleijaram bois, cortando-lhes o tendão. 7Maldita seja sua cólera, tão tremenda, e sua ira, exageradamente cruel! Eu os dividirei pelas terras de Jacó e os espalharei no meio do seu próprio povo! 8Judá, teus irmãos o louvarão, tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos; e todos os filhos de teu pai se curvarão reverentemente diante de ti! 9Judá é como um leão jovem quando ataca e mata sua presa; como um grande leão se assenta, e deita-se como uma forte leoa. Quem tem coragem de perturbá-lo? 10Portanto, o cetro não se apartará de Judá, nem o bastão de comando de sua posteridade, até que venha Siló, aquele a quem o cetro pertence, e a Ele obedeçam todos os povos da terra! 11Ele amarrará seu jumento a uma videira e seu jumentinho ao ramo mais seleto; lavará no vinho suas roupas, no sangue das uvas, suas vestes. 12Seus olhos serão mais escuros que o vinho; seus dentes, mais brancos que o leite! 13Zebulom morará à beira-mar e se tornará um porto para muitos navios; suas fronteiras se projetarão até Sidom! 14Issacar é um jumento forte e perseverante, repousando entre duas cargas. 15Quando compreender como é bom o seu lugar de descanso e como é agradável sua própria terra, ele se inclinará a fim de que lhe seja

colocada a carga sobre as costas e, sem reclamar, trabalhará como escravo! 16Dã defenderá o direito de sua própria gente; será como todas as demais tribos de Israel. 17Dã será como cobra na beira da estrada, como serpente venenosa no caminho, que ataca e morde a pata do cavalo, derrubando para trás seu cavaleiro. 18Ó SENHOR, Yahweh, meu Deus, espero em Ti a minha libertação! 19Gade será atacado por um bando de ladrões; mas na verdade, ele é que perseguirá os calcanhares de seus salteadores! 20Na mesa de Aser haverá abundância; suas terras produzirão alimentos dignos de reis! 21Naftali é como uma gazela livre e veloz que profere lindos discursos! 22José é uma frondosa árvore frutífera, plantada à beira de uma fonte de águas puras; uma grande árvore que dá muitos frutos, cujos galhos avançam por sobre o muro. 23Com rancor, inimigos o atacaram e com violência o perseguiram com seus arcos e flechas. 24Contudo, seu arco permaneceu firme, e seus braços jamais esmoreceram, mediante a força do Poderoso de Jacó, pelo Nome do Pastor, a Rocha de Israel, 25pelo Deus de teu pai, que te socorre, por El-Shaddai, o Todo-Poderoso, que o abençoa com bênçãos dos altos céus, bênçãos das preciosas águas que circulam debaixo da terra, bênçãos de muitos rebanhos e muitos filhos. 26As bênçãos de teu pai são infinitamente maiores que as bênçãos dos montes antigos, que as delícias das colinas eternas. Que todas as bênçãos alcancem e permaneçam sobre a cabeça de José, sobre a testa daquele que foi escolhido entre todos os seus irmãos! 27Benjamim é um lobo predador; ao alvorecer ele devora sua presa e ao pôr-do-sol divide o despojo! 28Todos esses filhos de Jacó formam as tribos de Israel, em número de doze, e foram essas as palavras profetizadas por seu pai quando os reuniu. Ele os abençoou a todos, todavia a cada um deu uma palavra particular.

A Morte de Jacó

29Depois lhes deu esta ordem: "Eu vou me reunir aos meus antepassados. Enterrai-me, pois, junto de meus pais, na gruta que está no campo de Efrom, o hitita, 30na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, em Canaã, campo que Abraão comprou de Efrom, o hitita, como propriedade para sepultura. 31Lá foram enterrados Abraão e sua esposa Sara, lá foram sepultados também Isaque e sua esposa Rebeca, e lá eu depositei o corpo de Lia. 32Tanto o campo como a gruta que nele se encontra foram adquiridos dos filhos de Hete. 33Ao terminar de dar todas essas instruções a seus filhos, Jacó recolheu seus pés sobre o leito, expirou e foi reunido ao descanso com seus antepassados.

50 1Então José se atirou sobre o pai, chorando e beijando seu rosto. 2Em seguida deu ordem aos médicos que estavam a seu serviço para embalsamarem o corpo de seu pai, e os médicos

embalsamaram Israel. 3Levaram quarenta dias completos, pois esse era o tempo para o embalsamamento. E os egípcios choraram sua morte setenta dias.

4Quando terminaram os tempos de luto, José falou à corte do Faraó: "Se me é possível contar com a vossa amizade e bondade, dizei isto aos ouvidos do Faraó, em meu favor: 5Meu pai me fez prestar este juramento: 'eu vou morrer', disse-me ele, 'tenho um túmulo que mandei cavar na terra de Canaã, é lá que me sepultarás'. Agora, portanto, que me seja permitido subir para sepultar meu pai; depois voltarei." 6O Faraó aquiesceu: "Sobe e sepulta o teu pai como ele te fez jurar!" 7José subiu para sepultar seu pai; e subiram com ele todos os conselheiros do Faraó, os oficiais da sua corte e todos os principais da terra do Egito, 8e, além deles, todos os da casa de seu pai. Somente as crianças, as ovelhas e os rebanhos foram deixados em Gósen. 9E subiram também com ele muitas carruagens e cocheiros: era um cortejo grandíssimo. 10Chegando eles, pois, à eira de Atade, próximo do Jordão, lamentaram em voz alta, com profunda amargura; e ali José dedicou sete dias de pranto pela morte do seu pai. 11Quando os cananeus que lá habitavam observaram aquele lamento extremo na eira de Atade, comentaram: "Eis que os egípcios estão realizando uma grande solenidade de pranto, de luto". Por esse motivo se passou a chamar esse lugar, nas proximidades do Jordão, de Abel-Mizraim, campo de lamentação dos egípcios. 12E assim cumpriram os filhos de Jacó o que este lhes havia ordenado: 13Levaram-no à terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, que, juntamente com o campo, Abraão tinha comprado de Efrom, o heteu, a fim de que lhe servisse de propriedade para sepultura. 14Mais tarde, contudo, José retornou ao Egito, bem como todos os seus irmãos e todas as pessoas que o haviam acompanhado a Canaã para enterrar seu pai.

A Bondade de José

15Vendo que seu pai estava morto comentaram entre si os irmãos de José: "E se José for nos tratar como inimigos e nos retribuir todo o mal que lhe fizemos no passado? 16Por isso, mandaram um recado a José nestes termos: "Antes de morrer, teu pai nos ordenou que lhe revelássemos este seu desejo: 17'Assim falareis a José: Perdoa a teus irmãos seu crime e seu pecado, todo o mal que te fizeram!' Agora, pois, queiras tu perdoar os erros e os pecados dos servos do Deus de teu pai!" E José muito se comoveu e chorou diante das palavras que seus irmãos lhe enviaram. 18Logo em seguida chegaram seus próprios irmãos e, lançando-se a seus pés, suplicaram: "Eis-nos aqui como teus escravos!" 19No entanto, José lhes assegurou: "Não tenhais qualquer receio! Acaso estou eu no lugar de Deus? 20O mal que

tínheis a intenção de fazer-me, o desígnio de Deus o mudou em bem, a fim de cumprir o que se realiza hoje diante de nossos olhos: salvar a vida de um povo numeroso! 21Agora, pois, não temais: eis que eu vos sustentarei, bem como a vossos filhos!" E assim ele os tranquilizou e encorajou com palavras carinhosas.

A Morte de José

22José permaneceu no Egito, com toda a numerosa família de Israel. Viveu cento e dez anos, 23e viu a terceira geração dos filhos de Efraim. Além disso, nasceram, na presença de José, os filhos de Maquir, filho de Manassés.
24Antes de morrer, José profetizou a seus irmãos: "Eis que a hora de minha morte se aproxima, todavia Deus vos visitará com poder e vos fará subir destas terras para a terra que Ele prometeu, sob juramento, a Abraão, Isaque e Jacó!" 25E José fez os filhos de Israel prestarem um juramento: "Quando Deus intervier a vosso favor, levareis os meus ossos daqui!" 26José morreu com a idade de cento e dez anos. E, logo depois de embalsamado, seu corpo foi depositado num sarcófago, no Egito.

dvs4.me

שמות - Shemot - Êxodo

Êxodo

A Opressão no Egito

1 1São estes, portanto, os nomes
dos filhos de Jacó que foram
com ele para o Egito, cada um com
sua respectiva família: 2Rúben,
Simeão, Levi e Judá; 3Issacar,
Zebulom e Benjamim; 4Dã,
Naftali, Gade e Aser. 5Ao todo, o
grupo de descendentes de Jacó
ultrapassava setenta pessoas;
José, no entanto, já estava no
Egito. 6Com o passar do tempo,
morreram José, todos os seus
irmãos e toda aquela geração. 7Os
filhos de Israel foram fecundos e se
multiplicaram; tornaram-se cada
vez mais numerosos e poderosos, a
tal ponto que o país ficou repleto
deles. 8Levantou-se sobre o Egito
um novo rei, que não conhecia
nada sobre a vida de José. 9Então
proclamou ele ao seu povo: "Eis que
o povo dos filhos de Israel tornou-
se mais numeroso e mais poderoso
do que nós. 10Vinde, tomemos
sábias medidas a fim de impedir
que ele cresça ainda mais; pois do
contrário, em caso de guerra,
aumentará o número dos nossos
adversários e combaterá contra
nós, para depois deixar nosso país
assolado!" 11Sendo assim,
impuseram a Israel inspetores de
obras para tornar-lhes dura a vida
com os trabalhos que exigiam. Foi
assim que construíram para o
Faraó as cidades armazéns de
Pitom e de Ramessés. 12Contudo,
quanto mais os oprimiam, tanto
mais geravam filhos e se
multiplicavam; e os egípcios
preocupavam-se por causa dos
muitos descendentes de Israel.
13Os egípcios obrigavam os filhos
de Israel ao trabalho, 14e
tornavam-lhes extenuante e
amarga a vida, com duros serviços:
a preparação da argila, a
fabricação de tijolos, vários
trabalhos nos campos, e toda
espécie de tarefas que os
obrigavam a realizar.

15O rei do Egito ordenou às
parteiras dos hebreus, das quais
uma se chamava Sifrá e a outra,
Pua: 16"Quando ajudardes as
hebreias a dar à luz, observai o
sexo das crianças. Se for menino
matai-o. Se for menina deixai-a
viver!" 17As parteiras, porém,
temeram a Deus e não fizeram o
que o rei do Egito lhes havia
mandado. Pelo contrário, deixaram
que os meninos vivessem.
18Assim, pois, o rei do Egito
chamou as parteirazs e interrogou-
as: "Por que agiste desse modo, e
deixastes os meninos viverem?"
19Elas responderam ao Faraó: "As
mulheres dos hebreus não são
como as egípcias. São cheias de
vida e, antes que as parteiras
cheguem, já deram à luz". 20As
parteiras eram tementes a Deus, e
por esse motivo Ele foi benevolente
para com elas e o povo ia se
tornando cada vez mais numeroso
e ainda mais fortalecido. 21E,
porque as parteiras temeram a
Deus, Ele as abençoou fazendo que
também formassem suas famílias.
22Certo dia, entretanto, ordenou o

Faraó a todo o seu povo: "A todos os meninos que nascerem aos hebreus, lançareis no Nilo, mas a todas as meninas deixareis viver!"

O Nascimento de Moisés

2 1Certo homem da tribo de Levi foi tomar por esposa uma descendente também de Levi, 2a qual concebeu e deu à luz um menino. Vendo que era bonito e saudável, escondeu-o por três meses. 3E como não pudesse mais ocultá-lo, tomou um cesto de papiro, calafetou-o com betume e piche, colocou dentro seu filho e soltou o cesto entre os juncos, à beira do Rio. 4De longe, uma das irmãs do menino observava o que lhe ia acontecer. 5Entrementes, eis que a filha do Faraó desceu para se lavar no Rio, enquanto suas criadas andavam à beira do Rio. Ela percebeu o cesto entre os juncos e mandou uma de suas servas apanhá-lo. 6Abrindo-o, viu a criança: era um lindo menino e chorava. Enternecida, declarou: "É filho dos hebreus!" 7Então a irmã do bebê aproximou-se e sugeriu à filha do Faraó: "Queres que eu vá e te chame uma mulher dos hebreus que possa criar essa criança?" 8A filha do Faraó prontamente respondeu: "Sim, vai!" Partiu, pois, a jovem e chamou a própria mãe da criança. 9Então a filha do Faraó orientou-a: "Leva este menino, amamenta-o para mim e eu te darei a tua paga!" A hebreia imediatamente abraçou o bebê e o criou. 10Quando o menino cresceu, ela o entregou à filha do Faraó, a qual o adotou e lhe pôs o nome de Moisés, justificando: "Eu o tirei das águas".

Moisés Mata um Egípcio e Foge para Midiã

11Moisés já era adulto. Um dia ele saiu para visitar o lugar onde se encontravam seus irmãos hebreus e descobriu como era árduo e exaustivo o trabalho que eram obrigados a fazer. Observou que um egípcio espancava um hebreu indefeso. 12E como olhasse para uma e outra parte e visse que ninguém estava ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia. 13No dia seguinte voltou no momento em que dois hebreus estavam brigando, e disse ao agressor: "Por que feres o teu próximo?" 14E ele replicou: "Quem te constituiu nosso chefe e nosso juiz? Acaso queres matar-me como mataste ontem o egípcio?" Moisés teve medo e deduziu: "Com certeza, o fato já é de conhecimento público!" 15O Faraó, tendo notícia do caso, procurou matar Moisés. Mas este, fugindo da vista de todos, foi morar na terra de Midiã. Ali se assentou à beira de um poço. 16Ora, um sacerdote de Midiã tinha sete filhas. Elas foram buscar água para encher os bebedouros e dar de beber ao rebanho de seu pai. 17Então alguns pastores aproximaram-se e começaram a expulsá-las dali; Moisés, porém, partiu em socorro delas e deu água ao rebanho. 18Quando as jovens voltaram a seu pai, Reuel – Jetro – , este lhes indagou: "Por que voltastes mais cedo hoje?" 19Responderam: "Um egípcio nos

livrou da mão dos pastores e, além disso, tirou água conosco e deu de beber ao rebanho!" 20"Onde está, pois, esse homem?" – inquiriu o pai. "Por que o abandonastes lá? Convidai-o para que venha e coma conosco." 21Então Moisés aceitou o convite e concordou alegremente também em morar na casa daquele homem; este lhe deu por esposa sua filha Zípora. 22Ela deu à luz um menino, a quem Moisés deu o nome de Gérson, justificando: "Sou imigrante em terra estrangeira". 23Muito tempo se passou depois disso; morreu o rei do Egito. Os israelitas gemiam e rogavam por socorro divino debaixo de uma escravidão; e seu clamor subiu até Deus. 24Ouviu Deus o lamento do povo e lembrou-se da Aliança que fizera com Abraão, Isaque e Jacó. 25Deus observou a vida dos israelitas e contemplou a situação deles.

Moisés e a Sarça em Chamas

3 1Apascentava Moisés o rebanho de Jetro – Reuel –, seu sogro, sacerdote de Midiã. Certo dia conduzindo as ovelhas para além do deserto chegou a Horebe, o monte de Deus. 2Ali o Anjo do Senhor se revelou a ele, numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés observou e eis que a sarça ardia no fogo, contudo, não era consumida pelas chamas. 3Então pensou Moisés: "Que coisa impressionante! Por que será que o espinheiro não se queima? Devo chegar mais perto para contemplar essa maravilha!" 4Então o SENHOR viu que ele deu uma volta e se aproximava para observar melhor. E Deus o chamou do meio da sarça ardente: "Moisés, Moisés!" Ao que ele prontamente respondeu: "Eis-me aqui!" 5Deus continuou a dizer: "Não te aproximes daqui; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é uma terra santa". 6Disse mais: "Eu Sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó!" Então Moisés cobriu o rosto, porquanto temia olhar para Deus. 7Disse o SENHOR: "Certamente tenho observado a opressão e a miséria sobre meu povo no Egito, tenho ouvido seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei o quanto estão padecendo. 8Por esse motivo desci a fim de livrá-los das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde mana leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. 9Porquanto agora o clamor dos filhos de Israel chegou até mim, e também contemplo a opressão com que os egípcios os estão submetendo e fazendo sofrer. 10Vai, pois, imediatamente: Eu o envio ao Faraó para tirar do Egito o meu povo, os filhos de Israel!" 11Moisés, contudo, interpelou a Deus: "Quem sou eu para me apresentar diante do Faraó e fazer sair os israelitas das terras do Egito?" 12Assegurou-lhe Deus: "Eu estarei contigo! Esta é a prova de que Sou Eu quem te envia: quando fizeres o povo sair do Egito, vós

prestareis culto a Deus neste mesmo monte". 13Porém, Moisés acrescentou: "Quando eu for aos filhos de Israel e comunicar: 'O Deus de vossos pais me enviou até vós' e me questionarem: 'Qual é o seu Nome?' - que deverei dizer?" 14Então afirmou Deus a Moisés: **"Eu Sou o que Sou**[a]. E deveis dizer aos filhos de Israel: **Eu Sou me enviou a vós** outros!"

15Disse Deus ainda mais a Moisés: "Assim dirás aos filhos de Israel: 'Yahweh, o Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó me enviou até vós. Esse, pois, é o meu Nome eternamente, e assim serei lembrado de geração em geração! 16Vai, reúne os anciãos, as autoridades de Israel e anuncia-lhes: 'Yahweh, o SENHOR, Deus de vossos antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, me apareceu e me revelou: 'Em verdade vos tenho visitado e contemplado o que vos é feito no Egito. 17Porquanto prometi tirar-vos da opressão do Egito e conduzir-vos à terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, terra onde mana leite e mel. 18Eis que os anciãos, as autoridades de Israel, te darão ouvidos, atenderão à tua convocação e seguirão contigo até o rei do Egito, e lhe comunicarás: 'Yahweh, o Deus dos hebreus, veio ao nosso encontro. Agora, pois, deixa-nos ir pelo caminho de três dias de marcha, adentrando o deserto, a fim de oferecermos nossos sacrifícios ao SENHOR, nosso Deus!' 19Contudo, Eu sei que o rei do Egito não permitirá que saiam de suas terras, a não ser que uma poderosa mão o force. 20Por esse motivo estenderei a minha mão e ferirei todo o Egito com os prodígios que realizarei no meio dos egípcios; somente depois desses portentosos eventos é que o Faraó os deixará partir! 21Farei ainda que os egípcios tenham boa vontade para com os israelitas, de modo que, quando sairdes, não o será de mãos vazias. 22Todas as filhas de Israel pedirão às suas vizinhas, e às mulheres que estiverem hospedando em casa, objetos de prata e de ouro, joias e toda espécie de vestimentas, que poreis sobre os vossos filhos e sobre as vossas filhas; e despojareis os egípcios!"

Notas apologéticas

***a*Gn 3:14 "Eu Sou aquele que sou",** Este verbo EU SOU, contido nesse texto e também no capitulo 6, nos versos 2,3,6,7 e 8 como no capitulo 7 no verso 5, numa forma que apresente o passado, presente e futuro ao mesmo tempo, daí vem o nome transliterado de Jeová ou Yahweh (YHWH) que significa natureza eterna e imutável de Deus, Ele é eterno sem princípio e fim de dias, Ele é o Eu Sou, Jesus tomou esse verbo. Esse verbo divino para identificar-se, declarando assim ser o próprio Deus. *João 8:58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, **eu sou**.* Por isso o Próprio Deus deixa claro em *Zacarias 12:10...**e eis que eles olharão para minha mesma pessoa**, até mesmo aqueles que o transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único...* então aqui observamos com clareza que é a mesma pessoa, até mesmo aqueles que transpassarem Jesus o viram.

Notas históricas e culturais

EXODO 3. YHWH: O NOME DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO; conhecido por diversos títulos nas Escrituras, o Deus de Israel tem apenas um nome pessoal: YHWH (o original, escrito na língua hebraica, não contem vogais). Costuma-se referir a esse nome como *Tetragrammaton*, palavra derivada de um termo grego que significa "quatro letras", e cada aspecto de YHWH (sua pronuncia e significado original) é amplamente debatido.

A pronuncia extra de YHWH é desconhecida, porém muitas preferem "Yahweh". Essa conclusão está baseada em nomes teofóricos – aqueles que contém o todo ou uma parte de um nome divino. Exemplos de nomes teofóricos são Josefá ("YHWH [Jeho] juízes [shaphat]") e Adonais ("meu Senhor [adoni] é YHWH [jah]"). Ainda que bem aceita, a pronuncia "Yehweh" permanece incerta. Em Êxodo 3.14, Deus refere-se a si mesmo como "Eu Sou" na lingua hebraica original apresenta "Sou" na terceira pessoa do verbo "ser": ehyeh, que parece a soa semelhante a YHH. Muitos linguistas acreditam que o nome de YHWH é derivado desse verbo. Partindo dessa premissa, alguns estudiosos afirmar que YHWH significa "Ele é", "Ele será" ou "Ele faz ser". É pouco provável, entretanto, que Deus intencionasse criar uma etimologia nesses versículos. Dificilmente um nome divino hebraico seria a mera flexão de um verbo, como teria de ser se esse argumento fosse verdadeiro. São comuns nos tetos hebraicos os jogos e palavras ou trocadilhos. Algumas passagens bíblicas, por exemplo, expressam ideias baseadas em sons similares de palavras no original (geralmente quando Deus é o falante). Esses trocadilhos não pretendiam ser humorísticos, inteligentes ou soar bem aos ouvidos da palavra. Em Jeremias 1:11,12, por exemplo, Deus pergunta a Jeremias o que ele vê, e o profeta responde que ele vê o tronco de uma amendoeira (heb. Shaqed). Deus responde afirmar estar vigilante (hab. Shoqed) por sua Palavra (sua revelação na Escritura). Esse jogo de palavras não sugere que shaqedw ("amendoeira") e shoqed ("vigilante") sejam termo correlatos. Num ponto de vista semelhante, é possível que a similaridade entre a palavra traduzida por "Eu sou" (Tehyeh) e YHWH/Yahweh representa um jogo de palavras deliberado, não com a intenção de indicar a origem do nome YHWH/Yahweh. O contexto Êxodo 3, mais adiante sugere que a etimologia não era uma pretendida por Deus. Moisés estava temoroso por sua responsabilidade quando os hebraicos lhe perguntassem a respeito da conversa que ele tivera com Deus: "Qual é o nome dele?" (v. 13). Sua ansiedade sugere que os israelitas eram inclinados ao ceticismo e que eles poderiam estar inclinados a rebaixar YHWH ao mesmo nível de outros deuses, cada um com um nome distintivo. "Eu sou QUEM EU SOU" era uma afirmação de que YHWH era o único e verdadeiro Deus. Em época tão antiga quanto o período do **segundo templo**, que se sugere ao retorno de Israel do exilio, o nome YHWH começava a ser considerado tão santo que sua pronuncia em público passou a ser proibida. Quando os leitores passavam pelo nome dele, substituíam-no pelo termo shema (do **aramaico** "o nome"). Seguindo a convenção do judaísmo, usava a expressão "meu Senhor" quando passava pelo nome divino, os tradutores judeus da Septuaginta (antiga tradução grega do AT) traduziam o nome divino YHWH por *kurios*, termo grego para "Senhor". Essa tradição foi adotada em várias traduções modernas, nas quais YHWH é traduzida por "*Senhor*".

Notas apologéticas

A realidade é que YHWH não é de fato o nome verdadeiro de Deus, mais quando mencionado, foi ouvido por Moisés um som sem significado, quatro consoantes que apenas mostra que o seu nome está além da capacidade de entendimento humano, por isso não se sabe a tradução ou a fonética dessa palavra, temos que lembrar que a questão de nomes é apenas humano, porém no âmbito transcendental Deus é o que é, excluindo uma função de um nome pois Ele é o tudo, sabemos que apenas na esfera humana, no espaço tempo, YHWH realmente recebe um nome, e o nome de Deus dando entre os homens é Jesus (no português, independente como chamem em outras línguas), o nome de Deus é o nome a qual Ele veio como filho. Pois era o próprio Deus que se encarnou, e nos foi revelado como filho. *Zacarias 12:10 ...**Eis que olharão para minha pessoa,** aquele a quem eles mesmos transpassaram, e prantearão e se lamentarão por ele como quem chora a perda de um filho único; e verterão lágrimas de enorme amargura por ele, como quem chora a morte do primogênito!* **Qual era seu nome antes de você ser gerado?** Você não tinha nome, assim era Deus, ele não tinha nome até gerar um corpo chamado Jesus, todavia Ele era conhecido pelos seus ofícios e pelos seus atributos. Deus disse: *Salmos 2:7 Falarei o decreto do Senhor, Ele me disse: **"Tu és meu filho, e hoje te gerei.** Isaías 9:6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, **e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.*** Veja que Isaías fala sobre os atributos deste Deus

conosco, mesmo não sabendo seu nome sabíamos que Ele é apresentado pelos atributos que testificariam quem Ele é; **Maravilhoso, é o Deus Forte, ele é o Pai** (criador) de tudo, e que é eterno. Justamente por isso que Manoá perguntou Seu nome: *Juízes 13:18; E o anjo do Senhor lhe disse; porque perguntas pelo meu nome, visto que é* ***maravilhoso****?* Note que as escrituras falam "o anjo do Senhor", (teofania, o próprio Jesus) falando do seu atributo de Maravilhoso cumprindo em Isaías 9:6, pois próprio Deus disse que revelaria seu nome, e Ele seria quem estaria em Jerusalém, *Ezequiel 39:7* ***E farei conhecido o meu santo nome*** *no meio do meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome;* ***e os gentios saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.*** Por isso está escrito: *Ezequiel 34;11 Porque assim diz o Senhor DEUS:* ***Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.*** Teria que ser Ele, Ele não enviou outro, mais era o próprio Deus revelado entre os homens, porém vimos sua gloria como a glória do filho.

6E disse mais o SENHOR: "Põe a
mão no peito". E ele colocou a mão
sobre o peito e, assim que a tirou,
eis que a mão estava coberta com
uma doença semelhante à lepra,
esbranquiçada como a neve.
7"Torna, pois, a colocar a mão
sobre o peito". E Moisés levou sua
mão enferma ao peito e assim que
a retirou, eis que estava saudável
como o restante do seu corpo.
8Então explicou-lhe o SENHOR:
"Assim, se não acreditarem em ti e
não ouvirem a voz do teu primeiro
sinal, acreditarão na comunicação
do segundo sinal. 9Se não
acreditarem nesses dois sinais,
nem derem atenção às tuas
palavras, tomarás da água do Rio e
a derramarás na terra seca; e a
água que tomares do Rio se
transformará em sangue sobre a
terra seca!"

10No entanto, argumentou Moisés
a Yahweh: "Perdão, ó meu Senhor!
Todavia eu não tenho facilidade
para expressar-me, nem no
passado nem agora que falaste a
teu servo. Não consigo falar bem,
pesada é minha língua!"
11Respondeu-lhe o SENHOR:
"Quem dotou o homem de boca e
língua? Quem fez o surdo ou mudo?
Não Sou Eu, Yahweh? 12Agora,
portanto, vai; e Eu estarei contigo,
e te ensinarei o que hás de falar e
como falarás!" 13Contudo, insistiu
Moisés com Ele: "Ah, Senhor! Peço-
te que envies outra pessoa".
14Então o SENHOR se irou com
Moisés e lhe disse: "Não tens o teu
irmão Arão, o levita? Eu sei que ele
tem facilidade para falar. E eis que
ele já está chegando, vem ao teu
encontro e vendo-te, muito se
alegrará em seu coração. 15Tu
pois, lhe ministrarás e lhe
colocarás na boca as palavras que
ele deverá expressar. Eu estarei na
tua boca e na boca de teu irmão, e
vos direi o que devereis fazer em
cada circunstância. 16Assim como
Deus fala ao profeta, tu falarás a
teu irmão, e ele será teu porta-voz
diante de todo o povo. 17Toma,
pois, esse cajado em tua mão: é com
ele que irás realizar os sinais
miraculosos!"

A Volta de Moisés ao Egito

18Assim que deixou o lugar
sagrado, voltou Moisés para Jetro,
seu sogro, e lhe rogou: "Deixa-me ir
e voltar a meus irmãos que estão
no Egito, a fim de ver se ainda

vivem". Ao que lhe respondeu Jetro: "Vai em paz!" 19Ora, Yahweh tinha orientado Moisés, em Midiã: "Vai, retorna para o Egito, porque estão mortos todos os que atentavam contra tua vida!" 20Tomou, pois, Moisés, sua esposa e seus filhos, ajudou-os a montar em um jumento e voltou para o Egito. Moisés levou em sua mão o cajado de Deus.

21E Yahweh ordenou a Moisés: "Quando voltares ao Egito, sabe que todos os prodígios que coloquei em tua mão, hás de realizá-los na presença do Faraó. Entretanto, Eu lhe endurecerei o coração para que não deixe o povo partir. 22Então dirás ao Faraó: Assim diz Yahweh: meu filho primogênito é Israel! 23E Eu já te ordenei: 'Faze partir o meu filho Israel, para que me sirva!' Mas uma vez que recusas deixá-lo partir, eis que farei perecer o teu filho primogênito!"

24Aconteceu que no caminho para o Egito, numa hospedaria, o Anjo do SENHOR veio ao encontro de Moisés para tirar a vida de seu filho. 25Contudo, Zípora pegou uma pedra afiada, cortou o prepúcio de seu filho e com ele tocou os órgãos genitais de Moisés, e declarou: "Verdadeiramente tu és para mim um esposo de sangue!" 26Ela disse "esposo de sangue", referindo-se à circuncisão. Nessa ocasião, Deus poupou Moisés.

27Nesse meio-tempo Yahweh ordena a Arão: "Vai ao encontro de Moisés na direção do deserto!" Ele partiu e, encontrando-o no monte de Deus, o saudou com um beijo de paz. 28Moisés relatou a Arão todas as palavras de Yahweh, com as quais o enviara, e todos os sinais miraculosos que lhe havia ordenado realizar. 29Assim, Moisés e Arão partiram para o Egito e reuniram todos os anciãos da comunidade dos filhos de Israel. 30Arão repetiu todas as palavras com que Yahweh tinha instruído Moisés, e em seguida Moisés realizou os sinais miraculosos diante do povo. 31Todos acreditaram e, quando souberam que o SENHOR havia decidido vir em socorro dos filhos de Israel, tendo contemplado sua opressão, prostraram-se com o rosto rente ao chão e adoraram a Deus.

O Faraó Aumenta a Opressão

5 1Mais tarde, Moisés e Arão foram falar com o rei do Egito e lhe anunciaram: "Assim diz Yahweh, o SENHOR, Deus de Israel: 'Deixa meu povo partir, para que possam celebrar uma festa em meu louvor, no deserto!" 2Replicou o Faraó: "Quem é Yahweh para que ouça a sua voz e deixe Israel partir? Não conheço Yahweh, tampouco permitirei que os israelitas saiam de minhas terras!" 3Então eles explicaram: "O Deus dos hebreus veio ao nosso encontro. Deixa-nos ir pelo caminho de três dias de marcha no deserto, a fim de oferecermos sacrifícios a Yahweh, o SENHOR, caso contrário Ele nos atingirá com pragas, pestes ou espada!" 4No entanto, questionou-lhes o rei do

Egito: "Por que, Moisés e Arão, quereis dispersar o povo dos seus trabalhos? Ide às vossas tarefas!"
5E disse mais o Faraó: "Eis que agora a população desta terra é numerosa, e vós a fazeis interromper seus serviços!"

6E, no mesmo dia, o Faraó deu a seguinte ordem aos feitores e capatazes responsáveis pelo povo:
7"Não deis mais palha ao povo, para fazer tijolos, como ontem e anteontem. Eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha de que necessitam. 8Todavia, exigireis deles a mesma quantia de tijolos que faziam ontem e anteontem. Não abatereis nada, porque são preguiçosos. É por isso que clamam: 'Vamos sacrificar ao nosso Deus!' 9Torne-se pesado o serviço desses homens, a fim de que se dediquem a ele e não prestem atenção a palavras mentirosas!"

10Os feitores e os capatazes foram e anunciaram ao povo: "Assim diz o Faraó: 'Eu não vos darei mais palha! 11Ide vós mesmos, e procurai palha onde a puderdes achar. Porque não se diminuirá nada do vosso trabalho!'" 12Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito para ajuntar restolho, a fim de transformá-lo em palha. 13Entrementes, os feitores os pressionavam, esbravejando: "Acabai o vosso trabalho, a tarefa de um dia, como quando havia palha!" 14Os capatazes israelitas indicados pelos feitores do Faraó eram açoitados e interrogados: "Por que, ontem e hoje, não acabastes de fazer os tijolos conforme o vosso rendimento de anteontem?"

15Então, os capatazes israelitas foram reclamar com o Faraó, argumentando: "Por que tratar assim os teus servos? 16Não dão mais palha a teus servos, e nos ordenam: 'Fazei tijolos!' Eis que os teus servos são espancados, contudo a culpa é do teu próprio povo!" 17Ele, porém, replicou: "Vós sois muito preguiçosos; e é por isso que dizeis: 'Vamos sacrificar a Yahweh!' 18Ide, pois, imediatamente, e trabalhai! Palha, entretanto, não vos será fornecida. Porém, fareis a mesma quantidade de tijolos!" 19"Então os capatazes israelitas viram-se em má situação, porquanto se lhes dizia: 'Não diminuireis em nada a produção de tijolos de cada dia'". 20Assim que deixaram a presença do Faraó, encontraram Moisés e Arão que estavam à espera deles, 21e os responsabilizaram: "Que Yahweh vos observe e julgue! Pois nos tornastes odiosos aos olhos do Faraó e aos olhos de seus servos, pondo-lhes a espada na mão para nos matar!"

Deus Anuncia Libertação

22Então Moisés, voltando-se para Yahweh, suplicou: "Senhor, por que maltratas este povo? Por que me enviaste? 23Pois desde que me apresentei ao Faraó, para lhe falar em teu Nome, ele tem impingido mais sofrimento aos israelitas e, de fato, ainda não fizeste nada para ajudá-los!"

Moisés o tipo de Cristo

Lucas 24:27 E, começando por "MOISÉS", e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.

Note que toda a Bíblia fala apenas de Jesus, Ele é a máxima expressão de Deus, por isso, Jesus disse em Lucas que todos os Profetas falaram dele, porém em sombras ou seja "TIPOS" a tipologia é sempre perfeita e seria impossível, falar de Jesus Cristo com seus tipos no livro de Êxodo sem primeiro não falarmos de um dos maiores profetas Bíblicos que o mundo já viu, "Moisés", o profeta libertador do povo Israelita e o intercessor entre Deus e o povo Hebreu, era isso o que ele era, um "intercessor" e é nessa linha que seguiremos falando de um dos "tipos" mas perfeitos de Jesus Cristo na Bíblia.

Quando lembro de Moisés, a primeira coisa que me vem à mente era o grau de intimidade que ele tinha com Deus, o quão intimo ele era, a tal ponto de Deus conversar com Moisés, como "qualquer pessoa se senta hoje e conversa com seu amigo", de maneira que biblicamente não existiu alguém como Moisés a quem Deus conversava *"face a face"*. Mas como já vimos nos nossos em assuntos anteriores, toda a escritura fala de Jesus, e isso não seria diferente com Moisés que até o seu nascimento revelava a vida de Jesus o Cristo.

O nascimento de Moisés:

Êxodo 1:15 E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá), E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.

Êxodo 2:1-8 E foi um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses. Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pós nos juncos à margem do rio. E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer. E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que a tomou. E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus é este. Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti? E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino.

Acredito que todos nós conhecemos essa história, muito comum ouvir em igrejas, até em desenhos animados. Mas devemos observar alguns detalhes que fazem toda a diferença. O nascimento de Moisés foi bem conturbador, pois como os Hebreus aumentavam em número rapidamente na terra do Egito, então Faraó teve a diabólica ideia de ordenar as parteiras a morte de todo menino (varão) que nascesse, e foi nesse tempo que o menino Moisés nasceu, Deus o livrou da morte. Como estamos falando de "tipos" vale lembrar que esse episódio não aconteceu por acaso com **"Moisés o Libertador"**, mas esse episódio estava falando de ***"Jesus Cristo o Libertador"***, pois Deus estava escrevendo na vida de Moisés os passos de Jesus, e isso chamamos de tipos, veja o que a Bíblia fala a respeito do nascimento de Jesus.

Mateus 2:16; Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

Então como podemos ver, da mesma forma apenas os meninos homens foram assassinados, Jesus assim como Moisés correu perigo no seu nascimento e todas as crianças na sua época foram mortas exatamente como nos dias de Moises, com todas as

particularidades idênticas inclusive também a mando de um rei, veja como tudo é perfeito, a Bíblia não é um livro histórico mais profético.

Vejamos o que diz as escrituras a respeito de Jesus, *Atos 3:22 Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um PROFETA SEMELHANTE A MIM; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.*

O próprio Moises sabia que haveria de se levantar um profeta semelhante a ele (Moisés), e que em tudo deveríamos dar ouvidos, então vamos ver a fundo suas semelhanças. *Mateus 2:13-15 E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: "DO EGITO CHAMEI O MEU FILHO".*

Mateus aponta para Jesus Cristo essa chamada do Egito; mas quem foi que Deus chamou do Egito? ...Deus chamou Moisés do Egito para libertar um povo aprisionado por um tirano opressor, mas na vida de Moisés Deus também estava falando que enviaria um libertador semelhante a ele para libertar o povo aprisionado pelo pecado e dogmas religiosos que regiam a época. O ministério de Moisés foi repleto de sinais e maravilhas surpreendentes as quais ajudaram o povo a crer que ele era um profeta, e do mesmo modo foi na vida de Jesus que através de sinais e maravilhas muitos creram em seu ministério, e através disso trouxe muitos a libertação da opressão do Egito espiritual, o pecado.

O mais incrível é que, se você é um bom leitor da Bíblia, você já deve ter lido que Moisés subiu ao monte Sinai e naquele monte, Deus deu a Moisés a **"A Lei" escritas em tábuas de pedra, justamente em cima do monte!** Isso está escrito em Êxodo 24:12**;** Podemos observar que Jesus fez exatamente a mesma coisa como escrito em "**Mateus 5"**, Ele simplesmente subiu ao monte, e daquele monte trouxe para o povo a **"Revelação da Lei"**, ou seja, o "amor", para cumprir o que estava escrito a cerca d'Ele mesmo, que ele tiraria a lei das tábuas de pedras, mas colocaria no coração do homem. *2 Coríntios 3:3 Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.*

Então vejam como é perfeito as escrituras. *Mateus 5:1-2 E Jesus, vendo a multidão, subiu a um "monte", e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; E, abrindo a sua boca, "os ensinava", dizendo.*

Moisés ali estabeleceu o "Tabernáculo" e o firmou na *"Lei"*, e Jesus também estabeleceu um Tabernáculo e o firmou na *"Revelação da Lei"*, você pode até me perguntar que Tabernáculo Jesus fundou? Vejamos onde está esse Tabernáculo:

Apocalipse 21.3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: ***Eis aqui o "tabernáculo" (JESUS) de "Deus com os homens",*** *pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.*

João 2:19-22 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: ***Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo.***

Então veja que Jesus é o Tabernáculo, a qual não foi o homem que fundou, assim como o Tabernáculo do Antigo testamento não foi Moises que fundou esse Tabernáculo que por sua vez era coberto com peles de animais, e aquilo estava mostrando que Esse Tabernáculo, figura de Jesus, ou seja "Deus" viria fazer morada em um Tabernáculo de pele, estaria aqui na terra com os homens conforme está escrito tanto na escritura acima como em *Hebreus 8:2 Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem.*

Sabemos que Jesus é o nosso Deus, Rei, Advogado e Ele intercede por nós nos livrando da morte, e através da graça advogando nossa causa, pois é, era exatamente, o que Moisés como "tipo" de Cristo, fazia perante Deus pelo povo de Israel, e assim como os

religiosos daqueles dias não aceitaram Moisés e o negaram, da mesma forma fizeram com Cristo, apenas a Igreja aceitou Jesus, mas a religião não o aceitaram, e ambos (Jesus e Moisés) Deus constituiu príncipe e juiz: *Atos 7.35 A este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu príncipe e juiz? A este enviou Deus como príncipe e libertador, pela mão do anjo que lhe aparecera na sarça.*

Essa escritura também se cumpre em Jesus, pois o anjo veio a Maria e disse a ela sobre o nascimento de Jesus, nosso Príncipe e Juiz de todas as nações, como também descrito em: **Isaías 9:6.**

O INTERCESSOR, MEDIADOR

A respeito da missão intercessora, Moisés mais uma vez tipifica a mediação do próprio Cristo, veja como Moisés se coloca entre o povo e Deus, é da mesma forma que Jesus age hoje conosco:

Êxodo 32:31-32 Assim tornou-se Moisés ao SENHOR, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.

Êxodo 32:11-14 Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus e disse: Ó Senhor, por que se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente. Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

Veja aqui como os tipos nunca podem falhar, Deus escrevendo os passos de Jesus na vida de Moisés, mostrando que o que viria após "MOISÉS" seria o intercessor.

TIPOLOGIA

Você acredita que nos dias de Moisés ouve inclusive batismo nas águas? Claro que em "tipos", pois essa visão tipológica não é nada moderna, uma vez que essa visão já era aplicada pelos apóstolos, inclusive Paulo, onde ele fala desse batismo nas águas de Moisés fazendo aplicações e assim dizendo que da mesma forma que Jesus trouxe um batismo, Moisés também já mostrava isso nos seus dias, apontando para o próprio Cristo.

1 Coríntios 10:2 Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram "batizados em Moisés, na nuvem e no mar".

Então veja que essa fórmula de aplicação nunca falha, a tipologia é perfeita. Para finalizarmos, veja o próprio Moisés falando sobre um profeta que se levantaria semelhante a ele, a qual nós sabemos hoje que o único que se encaixa perfeitamente nessa descrição é o próprio Cristo. *Deuteronômio 18:15 O SENHOR teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, "COMO EU"; a ele ouvireis.*

Então observe que na vida de Moisés se cumpre a tipologia de Cristo, intercessor, Profeta que libertaria não apenas Israel mais o mundo do pecado. Até mesmo na morte de Moisés vemos algo semelhante a morte de Cristo.

E em outra temática iremos mostrar com mais propriedade a questão de Jesus como figura do Tabernáculo de Deus, porém agora iremos continuar com a morte de Moises em paralelo com a morte de Jesus.

MORTE DE MOISÉS UM TIPO DA MORTE DE CRISTO

Veja que até na morte de Moisés apontava a direção da morte de Jesus, pois a Bíblia mostra que ambos morreram no monte. Veja que do monte, Moisés usou todas as suas forças, para vencer a última batalha, e antes do seu povo entrar na terra prometida, Moisés precisou de ajuda para segurar seus braços erguidos até o sol se pôr, pois cada vez que seus braços baixavam seu povo perdia a batalha para os "Amalequitas" e quando erguidos o povo vencia a última batalha para chegarem a Terra prometida; como está escrito em "Êxodo 17".

Assim também quando Jesus no monte da transfiguração apareceram a ele duas pessoas, Elias e Moisés, Jesus como escrito em Marcos 9:4, e ao subir no monte Gólgota ele venceu o último obstáculo (O Amaleque espiritual isto é; o diabo) para nos abrir caminho para terra prometida "chamada Salvação", tudo é claro, a Bíblia é perfeita, e somente um cristão genuíno ver a pureza com que tudo se encaixa perfeitamente.

Claro que não podemos esquecer também de um detalhe, que assim como Josué deu forças para Moisés prosseguir na Caminhada assim também Jesus na caminhada carregando a cruz foi ajudado por um homem chamado Simão, da terra de Cirineu, conforme escrito em Mateus 27:32.

A morte de Moisés foi assim: *Deuteronômio 34:5-6 Assim morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme a palavra do SENHOR.E o sepultou num vale, na terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.*

E assim foi a vida do profeta que seus passos falavam dos passos de Jesus Cristo.

OS REMANESCENTES

De volta a doutrina dos apóstolos

6 1Então Yahweh respondeu às súplicas aflitas de Moisés:
"Agora, portanto, verás o que hei de fazer ao Faraó, pois é pela intervenção de minha mão poderosa que os fará partir, e por minha mão poderosa os expulsará do seu país!" 2Disse mais Deus a Moisés: "Eu Sou Yahweh! 3Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como El-Shaddai, Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu Nome, Yahweh, não lhes fui conhecido. 4Também estabeleci a minha Aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que residiam como estrangeiros. 5E ouvi o gemido dos filhos de Israel, aos quais os egípcios escravizaram, e me lembrei da minha Aliança. 6Portanto, dirás aos filhos de Israel: Eu Sou Yahweh, e vos farei sair de debaixo das cargas do Egito, vos libertarei da sua escravidão e vos resgatarei com braço forte e com poderosos atos de juízo. 7Eu vos tomarei por meu povo, e Eu serei o vosso Deus. Então vós aprendereis que Eu Sou Yahweh, o vosso Deus, que vos faz sair de sob as cargas pesadas e injustas do Egito. 8Depois Eu vos farei entrar na terra que, com a mão levantada, jurei que daria a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei como possessão: Eu Sou Yahweh!" 9Moisés anunciou exatamente isso aos filhos de Israel, contudo eles não ouviram a Moisés por causa do desespero da alma e da cruel escravidão que padeciam. 10Então o SENHOR falou a Moisés e ordenou-lhe: 11"Vai dizer ao Faraó, rei do Egito, que faça sair de seu país os filhos de Israel!" 12Moisés, porém, alegou na presença do SENHOR: "Eis que os próprios filhos de Israel não me têm dado ouvidos, como então me ouvirá o Faraó, rei do Egito? Ainda mais que sou incircunciso de lábios, tenho a língua presa e não me é fácil falar. 13No entanto, o SENHOR ordenou a Moisés e Arão que transmitissem aos israelitas e ao Faraó, rei do Egito, que tinham ordem expressa de Deus para tirar os filhos de Israel do Egito, imediatamente. 14Eis os chefes das famílias israelitas: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. Esses foram os clãs de Rúben. 15Os filhos de Simeão foram: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma Cananeia. Esses, pois, foram os clãs da tribo de Simeão. 16Estes são os nomes dos filhos de Levi, por ordem de nascimento: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu cento e trinta e sete anos. 17Os filhos de Gérson, conforme seus clãs, foram Libni e Simei. 18Os filhos de Coate foram Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. Coate viveu cento e trinta e três anos. 19Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Esses foram os clãs da tribo de Levi, por ordem de nascimento. 20Anrão tomou por mulher sua tia Joquebede, que lhe deu à luz Arão e Moisés. Anrão viveu cento e trinta e sete anos. 21Os filhos de Isar foram Corá, Nefegue e Zicri. 22Os filhos de Uziel foram Misael, Elzafã e Sitri. 23Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã

de Naassom, e ela lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 24As filhas de Corá foram Assir, Elcana e Abiasafe. Essas foram as famílias dos coraítas. 25Eleazar, filho de Arão, tomou por esposa uma das filhas de Putiel, e ela lhe deu um filho chamado Fineias. São esses os chefes das famílias e dos grupos de famílias da tribo de Levi. 26Arão e Moisés foram os que receberam de Yahweh, o SENHOR Deus, esta ordem: "Fazei sair os filhos de Israel das terras do Egito, de acordo com suas tribos e clãs!" 27Foram eles, Moisés e Arão, que conclamaram o Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem os israelitas do Egito.

Arão: O Porta-voz de Moisés

28Ora, quando o SENHOR falou com Moisés no Egito, 29assegurou-lhe: "Eu Sou Yahweh; dize ao Faraó, rei do Egito, tudo quanto Eu te digo!" 30Contestou Moisés, na presença de Deus: "Eu não tenho a capacidade de falar com facilidade; como pois, me ouvirá o Faraó?"

7 1Então o SENHOR lhe respondeu: "Eis que te encherei com o poder de Deus perante o Faraó, e teu irmão Arão será o teu profeta. 2Falarás tudo o que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, será teu porta-voz junto ao Faraó, para que deixe partir da terra os filhos de Israel. 3Eu, no entanto, endurecerei o coração do Faraó e multiplicarei no país do Egito os meus sinais e os meus prodígios. 4O Faraó não vos ouvirá; e eu porei minha mão sobre o Egito e farei sair das terras do Egito os meus exércitos, o meu povo, os israelitas, com portentosos atos de juízo. 5Saberão os egípcios que Eu Sou Yahweh, quando estender minha mão sobre todo o Egito e fizer sair de seu domínio os filhos de Israel!" 6Moisés e Arão fizeram como Yahweh ordenara. 7Moisés tinha oitenta anos, e Arão oitenta e três, quando intimaram o Faraó.

A Vara de Arão Transforma-se em Serpente

8Então Yahweh orienta Moisés e Arão: 9"Se o Faraó vos requerer: 'Apresentai um milagre em vosso favor!' – então dirás a Arão: 'Toma o teu cajado e lança-o diante do Faraó; e ele se transformará numa serpente'". 10Assim Moisés e Arão foram ao Faraó, e fizeram tudo como Yahweh lhes havia mandado. Lançou Arão o seu cajado diante do Faraó e perante seus conselheiros, e o cajado virou uma serpente. 11O Faraó, contudo, mandou chamar os sábios e feiticeiros da corte; e também os magos do Egito reproduziram o mesmo fenômeno, por meio das suas ciências ocultas. 12Cada um deles jogou ao chão um bordão, e estes se transformaram em cobras. Mas o cajado de Arão devorou os bordões deles. 13Apesar disso, o coração do Faraó se endureceu ainda mais, e ele não quis dar ouvidos ao pleito de Moisés e Arão, como o SENHOR tinha predito.

A Primeira Praga: Sangue

14Então ordenou Yahweh a Moisés: "O coração do Faraó está irredutível; ele se recusou a deixar o povo partir. 15Vai ao Faraó, pela manhã: eis que ele sairá às águas; e estarás à espera dele na margem do Nilo. Tomarás na mão o cajado que se transformou em serpente. 16Tu lhe dirás: "Yahweh, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa o meu povo partir, para que me sirva no deserto. E eis que até agora não tens ouvido. 17Assim diz Yahweh: 'Nisto saberás que Eu Sou Yahweh: com este cajado que trago à mão, ferirei as águas do Nilo e elas se converterão em sangue; 18os peixes do Rio morrerão, o Rio cheirará mal, e os egípcios não poderão mais beber das águas do Nilo!'" 19Disse mais Yahweh a Moisés: "Dize a Arão: 'Toma o teu cajado e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre seus rios, sobre seus canais, sobre suas lagoas e sobre todos os seus reservatórios, para que se convertam em sangue. Haja sangue em toda a terra do Egito, até nas árvores e nas pedras!'" 20Moisés e Arão agiram como Yahweh lhes havia ordenado. Arão levantou seu cajado, feriu as águas que estavam no Nilo, diante dos olhos do Faraó e de seus conselheiros; e, imediatamente, toda a água do Rio se converteu em sangue. 21Os peixes do Nilo morreram. O Rio poluiu-se, e os egípcios não podiam beber a água do Nilo. E houve sangue por todo o país do Egito. 22Os magos do Egito, porém, com suas ciências ocultas, fizeram o mesmo: o coração do Faraó se endureceu e não deu ouvido a Moisés e Arão, como o SENHOR havia predito. 23Ao contrário, deu-lhes as costas e retornou a seu palácio. Nem mesmo esse prodígio seu coração considerou. 24Todos os egípcios cavaram pequenos poços às margens do Rio com o objetivo de encontrar alguma água potável. 25Passaram-se sete dias depois que o SENHOR feriu o Nilo.

A Segunda Praga: Rãs

8 1Falou Yahweh a Moisés: "Vai ter com o Faraó e dize-lhe: 'Assim diz o SENHOR Deus: Deixa o meu povo partir, para que me sirva. 2Se te recusares a deixá-lo partir, eis que infestarei de rãs todo o teu território. 3O Nilo ferverá de rãs, e elas subirão e entrarão no teu palácio, nos teus aposentos, no teu quarto de dormir, sobre o teu leito, e nas casas dos teus conselheiros e nas habitações do teu povo, e nos teus fornos e amassadeiras. 4As rãs virão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus servos'". 5Disse mais Yahweh a Moisés: "Dize a Arão: 'Estende a tua mão com o teu cajado sobre os rios, sobre os canais e lagoas, e faze subir rãs sobre a terra do Egito'". 6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram a terra do Egito. 7Os magos do Egito, porém, com suas artes e ciências ocultas, realizaram prodígios semelhantes,

e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8Então o rei mandou chamar Moisés e Arão, e lhes pediu: "Rogai a Yahweh que afaste estas rãs de mim e do meu povo, e permitirei que o teu povo parta, para que ofereça sacrifícios a Ele". 9E Moisés replicou ao Faraó: "Digna-te informar-me quando deverei rogar por ti, por teus conselheiros e por todo o teu povo, para que as rãs sejam arrancadas de ti e de todas as habitações sobre o teu território, e fiquem restritas somente ao Rio!" 10"Amanhã!" – respondeu prontamente o Faraó. E Moisés retrucou: "Muito bem, seja conforme a tua palavra, para que saibas que não há ninguém como Yahweh, o nosso Deus. 11Portanto, as rãs se afastarão de ti, do teu palácio, dos teus conselheiros, e de todas as habitações do teu povo; e ficarão circunscritas apenas ao Nilo!" 12Assim Moisés e Arão saíram da presença do Faraó; e Moisés clamou a Yahweh por causa das rãs que tinha enviado ao Faraó. 13E Yahweh fez conforme a palavra de Moisés; e morreram subitamente as rãs que estavam em todas as habitações, nos pátios e nos campos. 14Juntaram-se montes imensos de rãs mortas, e a terra ficou tomada de um horrível cheiro de putrefação. 15Apesar disso tudo, assim que o Faraó percebeu que houve alívio ao seu redor, obstinou-se novamente em seu coração odioso. E não deu mais ouvidos a Moisés e Arão. Como Yahweh havia predito.

A Terceira Praga: Piolhos

16Disse Yahweh a Moisés: "Dize a Arão: 'Estende o teu cajado e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por todo o território egípcio!'" 17Arão estendeu a mão e feriu com seu cajado o pó da terra, e surgiu grande multidão de piolhos que atacaram os homens e os rebanhos; todo o pó da terra tornou-se piolhos por toda a terra do Egito. 18E fizeram os magos o mesmo com suas ciências ocultas, para produzirem piolhos nos homens e no gado. 19Contudo, os magos afirmaram ao Faraó: "Atentai! Estas são obras do dedo de Deus!" Entretanto, o coração do Faraó permanecia empedernido e também a eles não deu ouvidos, como Yahweh havia predito.

A Quarta Praga: Moscas

20Depois desse ocorrido, Yahweh ordenou a Moisés: "Levanta-te ao alvorecer e apresenta-te ao Faraó; eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh: Deixa o meu povo partir, para que me preste culto. 21Se não permitires que meu povo parta, eis que enviarei enxames de moscas contra ti, contra os teus conselheiros e contra o teu povo, e contra todas as tuas habitações. As casas dos egípcios e a terra em que estiverem ficarão repletas de moscas. 22Contudo, naquele dia tratarei de maneira especial da terra de Gósen, onde habita o meu povo; nenhuma mosca se achará ali, a fim de que saibas que Eu Sou

Yahweh, o SENHOR, e estou agindo no meio desta terra! 23Farei diferença entre o meu povo e o teu povo! Amanhã, pois, se dará este sinal'". 24Assim fez Yahweh, e enxames de moscas, em grandes multidões, entraram no palácio do Faraó, nas casas de seus conselheiros, e em todas as habitações e nos campos egípcios; e a terra do Egito ficou arruinada por causa das moscas. 25Então o Faraó chamou Moisés e Arão, e lhes propôs: "Ide, portanto, e oferecei os sacrifícios ao vosso Deus aqui mesmo em terras egípcias!" 26No entanto, replicou Moisés: "Não convém agir assim, porque os nossos sacrifícios a Yahweh, o nosso Deus, são realizados com animais considerados sagrados pelos egípcios. Se oferecermos, aos olhos dos egípcios, sacrifícios que eles abominam, não haveriam de nos apedrejar? 27Portanto, nós temos de caminhar três dias pelo deserto adentro, até chegarmos ao lugar onde vamos oferecer nossos sacrifícios a Yahweh, nosso Deus, assim como Ele mesmo nos determinou. 28Mas o Faraó insistiu: "Eu vos permitirei sacrificar a vosso Deus no deserto, mas não deveis ir muito longe. E, por favor, orai por mim também!"

29Assegurou-lhe Moisés: "Assim que eu tiver deixado a tua presença rogarei a Yahweh, e amanhã os enxames de moscas abandonarão ao Faraó, a teus conselheiros e a todo o teu povo. Porém, que o Faraó não volte a agir com falsidade, impedindo que o meu povo vá oferecer sacrifícios a Yahweh, no deserto!" 30Tendo Moisés saído da presença do Faraó, orou a Yahweh. 31E Yahweh fez o que Moisés lhe tinha pedido em oração, e os enxames de moscas foram para longe do Faraó, dos seus conselheiros e de todo o seu povo; não ficou uma só mosca em terras egípcias. 32Contudo, mais uma vez, o Faraó não cumpriu a palavra empenhada e, obstinando-se em seu coração, não deixou o povo partir.

A Quinta Praga: Morte dos Rebanhos

9 1Disse Yahweh a Moisés: "Vai ter com o Faraó e dize-lhe: 'Assim diz Yahweh, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo partir, para que me preste culto. 2Se te recusares a deixá-lo partir, e o retiveres por mais tempo, 3eis que a mão de Yahweh ferirá os teus rebanhos que estão nos campos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas, com uma peste muito grave. 4Entretanto, o SENHOR fará distinção entre os rebanhos de Israel e os do Egito e, portanto, nenhum animal pertencente aos Filhos de Israel perecerá. 5E Yahweh determinou um tempo para executar esse sinal, dizendo: "Amanhã Yahweh fará isso em todo o território egípcio!" 6No dia seguinte, fez Yahweh o que tinha dito; e todos os animais dos egípcios morreram; mas não morreu nenhum dos animais dos rebanhos dos israelitas. 7E o Faraó mandou averiguar, e eis que do

rebanho dos filhos de Israel não morrera nem um animal sequer. Então o coração do Faraó obstinou-se ainda mais, e não deixou o povo partir.

A Sexta Praga: Feridas Purulentas

8Disse Yahweh a Moisés e Arão: "Apanhai mãos cheias de cinza de forno, e Moisés as lance para o ar, diante dos olhos do Faraó. 9Ela se converterá em pó fino sobre toda a terra do Egito e provocará, nos homens e em todos os animais, tumores que se arrebentarão em feridas purulentas por todo o território egípcio. 10Eles retiraram cinza de uma fornalha e se puseram diante do Faraó. Moisés espalhou-a pelo ar e úlceras pestilentas começaram a estourar em todos os egípcios e seus animais. 11Agora, nem os magos conseguiam manter-se de pé diante de Moisés, pois estavam cobertos de tumores e úlceras, assim como toda a população do Egito.

12Contudo, Yahweh endureceu o coração do Faraó, e este não deu ouvidos a Moisés e Arão, como o próprio Yahweh tinha avisado a Moisés.

A Sétima Praga: Granizo

13Então disse Yahweh a Moisés: "Levanta-te ao romper do dia, e apresenta-te ao Faraó. E lhe dirás: 'Assim diz Yahweh, o Deus dos hebreus: Deixa o meu povo partir, para que me sirva no deserto. 14Porquanto, desta vez, mandarei todas as minhas pragas contra ti, contra teus conselheiros e contra teu povo, para que saibais que não há ninguém semelhante a mim em todo o mundo. 15Em verdade, se Eu já tivesse estendido a mão para ferir a ti e a teu povo com peste, terias desaparecido de sobre a face da terra. 16No entanto, foi precisamente por isso que te conservei em pé, para fazer-te ver o meu poder e para que o meu Nome seja proclamado no mundo inteiro. 17Ainda reténs o meu povo e não queres deixá-lo partir?

18Eis que amanhã, a esta mesma hora, farei cair pesada chuva de pedras como nunca se viu no Egito, desde o dia em que foi fundado até hoje. 19Agora, pois, manda recolher os teus animais e tudo o que tens no campo, porque os homens e os animais que se acharem no campo e não se recolherem às suas habitações, ao cair sobre eles a chuva de pedras que mandarei, certamente morrerão!" 20Aqueles dentre os conselheiros do Faraó que temeram essa palavra de Yahweh apressaram-se em fazer entrar para as casas seus servos e seus rebanhos. 21Aqueles, porém, que não levaram a sério a palavra do SENHOR, deixaram ficar nos campos seus servos e seus rebanhos. 22Disse Yahweh a Moisés: "Estende a mão para o céu, e devastadora chuva de pedras se abaterá sobre toda a terra do Egito, sobre os animais e sobre toda a vegetação dos egípcios!" 23Então

Moisés estendeu seu cajado em direção ao céu. Yahweh imediatamente mandou grandes trovões e profusa quantidade de granizo, e raios caíram, incendiando a terra dos egípcios. Assim o SENHOR fez chover pedras sobre toda a terra do Egito. 24Enorme quantidade de granizo caiu sobre os egípcios, enquanto inúmeros raios cortavam o céu em todas as direções. Nunca houve uma tempestade de granizo como aquela em todo o Egito, desde que se tornou uma nação. 25Em todo o Egito, o granizo destruiu tudo o que havia nos campos, tanto homens como animais: exterminou toda a vegetação, além de quebrar todas as árvores. 26Somente na terra de Gósen, onde estavam os israelitas, não caiu uma pedra de granizo.

27Então o Faraó mandou chamar Moisés e Arão e confessou-lhes: "Desta vez eu pequei: Yahweh é justo; eu e o meu povo, porém, somos ímpios. 28Rogai a Yahweh, pois já bastam estes terríveis trovões e a chuva de pedras. Eu vos deixarei sair livres, e não ficareis mais aqui!" 29Ao que lhe replicou Moisés: "Depois que eu tiver saído da cidade, estenderei as mãos para Yahweh: os trovões cessarão e já não haverá chuva de pedras, para que saibas que todo o mundo pertence a Yahweh. 30Quanto a ti, porém, e aos teus conselheiros, eu bem sei que ainda não temeis ao SENHOR Deus!" 31O linho e a cevada foram totalmente destruídos pelo granizo, pois a cevada já estava com espigas, e o linho em flor. 32O trigo, entretanto, e o centeio, foram preservados, porquanto ainda não haviam brotado. 33Saiu, pois, Moisés da presença do Faraó e da cidade egípcia, e ergueu as mãos ao SENHOR. Os trovões, a queda de granizo e a chuva cessaram imediatamente. 34Assim que o Faraó percebeu que a chuva, o granizo e os terríveis trovões haviam parado, pecou outra vez e retornou à sua maligna teimosia, ele e seus conselheiros. 35O coração do Faraó permaneceu endurecido, e ele não deixou que os filhos de Israel saíssem do Egito. Exatamente como Yahweh tinha predito por meio de Moisés.

A Oitava Praga: Gafanhotos

10 1Disse, pois, Yahweh a Moisés: "Vai ter com o Faraó. Porquanto lhe obstinei as entranhas e o coração dos seus conselheiros, a fim de que Eu realize estes meus sinais portentosos entre eles, 2para que narres ao teu filho e aos filhos de teus filhos como zombei do poder que havia no Egito, e como fiz milagres e maravilhas entre os egípcios. Assim todos vós sabereis que Eu Sou Yahweh!" 3Moisés e Arão apresentaram-se, portanto, ao Faraó, e conclamaram-no: "Assim diz Yahweh, o Deus dos hebreus: 'Até quando recusarás humilhar-te perante mim? Deixa o meu povo sair em liberdade, para que me preste culto. 4Se recusares

deixar partir o meu povo, eis que amanhã farei vir nuvens de gafanhotos sobre o teu território. 5Eles cobrirão a face da terra e não se poderá mais ver o chão. Comerão o que sobrou, o que a chuva de pedras de granizo vos deixou; comerão todas as vossas árvores que crescem nos campos. 6Encherão os teus palácios, e as casas dos teus conselheiros e as de todos os egípcios, como nunca viram os teus pais e os pais dos teus antepassados, desde o dia em que vieram à terra até estes dias!'" Tendo dito, Moisés virou as costas e saiu rapidamente da presença do Faraó! 7Os conselheiros de Faraó lhe sugeriram: "Até quando esse homem será uma ameaça para todos nós? Deixa partir os homens de Israel, para que sirvam a Yahweh, seu Deus. Acaso não percebes que todo o Egito está em ruínas?"

8Então Moisés e Arão foram reconduzidos à presença do Faraó, que lhes disse: "Ide, servi a Yahweh, vosso Deus; quais são, porém, os que hão de ir?" 9Moisés respondeu: "Havemos de ir com os nossos jovens e com os nossos idosos, com os nossos filhos e com as nossas filhas, com os nossos rebanhos e com o nosso gado havemos de ir; porque todos nós estaremos celebrando uma grande festa ao SENHOR!" 10E o Faraó afirmou: "Em verdade precisareis mesmo de Yahweh quando eu vos deixar ir com vossas mulheres e crianças! Vede como tendes más intenções! 11Não há de ser assim, mas ide somente vós, os homens, e servi a Yahweh; porque isso é o que vós mesmos pedistes!" E os expulsaram da presença do Faraó. 12E Yahweh disse a Moisés: "Estende tua mão sobre a terra do Egito, para que venham as grandes nuvens de gafanhotos sobre a terra do Egito, e comam toda a erva da terra, tudo o que a chuva de granizo deixou!" 13Estendeu, pois, Moisés, seu cajado sobre o território egípcio. E Yahweh mandou sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite. Quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido uma quantidade imensa de gafanhotos. 14E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito. Pousaram sobre todo o seu território, e eram demasiadamente numerosos; antes desses nunca houve tais nuvens de gafanhotos, nem depois deles virão outras semelhantes. 15Cobriram toda a superfície da terra, e o território egípcio ficou devastado. Devoraram toda a erva da terra e todo o fruto das árvores que a chuva de granizo deixara. E não ficou absolutamente nada verde nas árvores, nem nas plantas do campo em toda a terra do Egito. 16Pelo que o Faraó convocou a toda pressa Moisés e Arão e declarou: "Pequei contra Yahweh, vosso Deus, e contra vós. 17Mas agora perdoai-me ainda esta vez o meu pecado, e orai a Yahweh, vosso Deus que leve esta praga mortal para longe de mim e do meu povo!" 18E Moisés, tendo saído da presença do Faraó, orou a Yahweh. 19Então, Yahweh fez

soprar um poderoso vento do ocidente que arrebatou todos os gafanhotos e lançou-os no mar Vermelho, de maneira que não ficou um só gafanhoto em todo o Egito. 20Yahweh, porém, endureceu o coração do Faraó, e este não deixou os filhos de Israel partirem.

A Nona Praga: Trevas

21Disse Yahweh a Moisés: "Estende a mão em direção ao céu, e haja trevas sobre a terra do Egito, trevas espessas, que possam ser apalpadas!" 22Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu, e por três dias houve densas trevas em todo o Egito. 23Ninguém pode ver ninguém, nem mesmo deslocar-se de suas habitações durante três dias. Apesar disso, todos os filhos de Israel tinham luz natural nas terras em que habitavam. 24O Faraó mandou chamar Moisés e Arão e ordenou-lhes: "Ide, portanto, servi a Yahweh. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado; as vossas crianças e mulheres poderão também ir convosco!" 25Contestou-lhe Moisés: "Terás de colocar em nossas mãos sacrifícios e holocaustos, para que ofereçamos a Yahweh, nosso Deus. 26Portanto, também os nossos rebanhos irão conosco; não ficará nenhum pedaço de casco de animal em vossas terras, porquanto dos nossos rebanhos temos de separar alguns para prestar culto a Yahweh, o SENHOR, nosso Deus; e nós mesmos não sabemos quais animais escolheremos para os sacrifícios, até chegarmos lá!" 27Contudo, Yahweh endureceu o coração do Faraó, e este não quis deixá-los partir. 28Então o Faraó ordenou a Moisés: "Aparta-te de mim, e guarda-te de veres a minha face, pois no dia em que vires a minha face, morrerás!" 29Replicou-lhe Moisés: "Será, portanto, como o disseste: Nunca mais tornarei a ver a tua face!"

O Anúncio da Décima Praga

11 1Então Yahweh disse a Moisés: "Farei vir uma praga contra o Faraó e contra o Egito. Depois desse sinal, ele vos deixará partir daqui. De fato, ele vos expulsará a todos vós, de uma só vez e para sempre. 2Dize, pois, ao povo que todo homem peça a seu vizinho, e toda mulher a sua vizinha, objetos de prata e ouro!" 3E Yahweh fez que seu povo encontrasse graça aos olhos de todos os egípcios. Moisés era também muito estimado e um grande homem na terra do Egito, tanto aos olhos dos conselheiros do Faraó quanto aos olhos do povo. 4E Moisés proclamou ao Faraó: "Assim diz Yahweh: à meia-noite passarei pelo meio do Egito. 5E todo primogênito morrerá na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, que deveria sentar-se em seu trono, até o primogênito da escrava que trabalha no moinho, assim como todas as primeiras crias do gado e dos rebanhos. 6Haverá, portanto, grande pranto em toda a terra do Egito, como nunca houve antes nem jamais

haverá. 7Contudo, entre todos os filhos de Israel, desde os homens até os animais, não se ouvirá o rosnar de um cão sequer, para que saibas que Yahweh fez uma distinção entre os egípcios e os israelitas. 8Então, todos estes teus conselheiros descerão a mim, e se prostrarão diante de mim, suplicando: 'Sai, tu e todo o povo que te segue!' Só depois desses acontecimentos sairei!" E, ardendo em ira, saiu Moisés da presença do Faraó. 9Yahweh disse a Moisés: " O Faraó não vos ouvirá, para que se multipliquem os meus atos prodigiosos em toda a terra do Egito". 10Moisés e Arão realizaram todos esses sinais maravilhosos diante do Faraó.

Mas Yahweh endureceu o coração do Faraó, e ele não permitiu que os filhos de Israel abandonassem a terra do Egito.

Notas históricas e culturais

ÊXODO 11: DIVISÕES DA HISTÓRIA DO EGITO ANTIGO; Para se compreender a história do Egito, convém dividir esse longo período de tempo em pequenos segmentos, mais fácies de manusear. Segundo a trilha do historiador egípcio Maneto (séc. III a.C.), a história egípcia é dividida em 30 dinastia.

- **Egito pré-dinástico (anterior a 3000 a.C.)**

Foi quando começaram a aparecer as sociedades e culturas religiosas. A agricultura, a cerâmica e a construção de monumentos de pedra foram estabelecidos no final desse período.[1] Confederações mais livres finalmente deram abertura a poderes mais centralizados.

- **Egito Arcaico (I e II dinastias.3000- 2700 a.C.)**

Meni (ou Menes), governante quase lendário do sul do Egito, estabeleceu a I Dinastia. Mênfis tornou-se a capital,[2] e os faraós preocupavam-se em manter seus extensos reinos. Os hieróglifos, estilo egípcio distintivo na arte da escrita, se consolidaram nesse tempo.

- **Período do Reino Antigo (III-IV dinastias; 2700-2160 a.C.)**

As pirâmides e a Grande Esfinge foram construídas, os estudos em medicina floresceram e obras como os Provérbios de Ptahhotep foram produzidos.[3] Os faraós aventureiravam-se em campanhas militares fora do Egito, no Sinai e na Libra.

- **Primeiro Período Intermediário (VII-X dinastias; 2160-2010 a.C.)**

A autoridade central entrou em colapso, as dinastias entraram em competições e os senhores locais exerciam influencias em várias áreas. Esse período produziu obras significativas de uma literatura pessimista.[4]

Período do Reino Médio (XI-XII dinastia; 2106-1786 a.C., sobrepondo o Primeiro Período Intermediário)

Os Faraós restabeleceram a autoridade central, e o administrador José trouxe muitas terras egípcias para o controle direto do faraó (Gn 47.13-26). Alguns historiadores, de fato, sugerem que José teve uma participação significativa na extinção do poder feudal egípcio.

- **Segundo Período Intermediário** (XIII-XVIII dinastias; 1786-1550 a.C.)

A autoridade centralizada entra em colapso outra vez. Os reis da XV e XVI dinastias eram **hicsos** (liderados por reis semitas, os quais tomaram o controle do baixo Egito, ao norte). A relação dos hicsos com o Êxodo é muito debatida.[5]

- **Período do reino Novo** (XVIII-XX dinastias; 1550-1069 a.C.)

Estabelecida por Amósis, que expulsou os últimos hicsos, o poderoso Reino Novo tornou-se um império que alcançou **Canaã** e a Síria. Os dois grandes faraós dessa época Tutmés III (ca. 1479-1425 a.C.) e **Ramessés II** (ca. 1279-1212 a.C.), tem sido apontados como faraó do êxodo. Tutmés III encaixa-se de forma bem razoável á cronologia bíblica (Jz 11.26; 1Rs 6.1), enquanto Ramessés aparece muito tardiamente para esse esquema cronológico.[6]

- **Terceiro Período Intermediário (XXI-XV dinastias; 1069-656 a.C.)**

Um Egito consideravelmente enfraquecido existiu nessa época. Em alguns momentos, houve faraós rivais; em outros, estrangeiros se tornaram governantes. Ainda assim, alguns governantes influentes subiram ao poder, entre eles o faraó líbio Sheshonq I (945-924) – o Sisaque de 1Reis 14.25.[7]

Ainda no período histórico do Egito antigo, inclui-se o período Saito-persa (XXVI-XXX dinastias; 654.332 a.C., ás vezes incluído na XXXI Dinastia), o período ptolomaico (332-30 a.C.) e o período romano (após 30 a.C.)

Durante o período romano, o poder egípcio por um curto período, entrou novamente em ascensão, sob o governo dos saítas (que governavam de Sais, no delta ocidental). Na esperança de impedir o poder crescente dos **babilônios** e dos medos, o saíta Neco II (610-595 a.C.) conduziu seu exército para o norte, por dentro de Israel, derrotando e matando os reis Josias de Judá nessa jornada[8] (2RS 23.29).

Nabucodonosor, da Babilonia,[9] derrotou Neco II em Carquemis (605 a.C.), obrigando-o o retorno para o Egito. Sem um governo poderoso, o Egito foi anexado ao império Pesa por Cambises, em 525 a.C. A subsequente queda do império Persa diante de Alexandre, o Grande, levou a Grécia a tomar posse do Egito em 332 a.C. Após a morte de Alexandre, em 323 a.C. Ptolomeu I (general grego) tomou posse do Egito, e seu governo dinástico seguiu até a morte de seu último governante ptolomaico, a famosa Cleópatra VII[10] (52-30 a.C.). Depois disso, o Egito tornou-se uma província romana.

A Páscoa

12 1Disse Yahweh a Moisés e a Arão na terra do Egito: 2Que este mês seja para vós o princípio dos meses; será o primeiro mês do ano. 3Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No dia dez deste mês, que cada homem tome para si um cordeiro para cada família, um cordeiro para cada casa. 4Entretanto, se a família for pequena para consumir um cordeiro, então se juntará com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de pessoas. O cordeiro será escolhido na proporção do que cada um puder comer. 5O cordeiro será macho, sem defeito e de um ano. Vós o escolhereis entre os cordeiros ou entre os cabritos, 6e o guardareis até o dia quatorze deste mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o degolará à tarde. 7E tomarão um pouco do sangue e passarão sobre os dois umbrais e sobre as vergas das portas das casas em que o comerem. 8Naquela mesma noite, comerão a carne grelhada no fogo; com pães matsá, não fermentados, e ervas amargas, a comerão. 9Não comereis dele nada cru, nem cozido em água; o animal inteiro, incluindo a cabeça, as pernas e os miúdos, será assado em brasa. 10Nada deixareis sobrar até pela manhã; caso isso aconteça, queimareis o que restar. 11Ao comer, estai prontos para partir: cinto atado, sandálias nos pés e cajado na mão. Comereis às pressas: é a Páscoa do SENHOR! 12E naquela mesma noite Eu passarei pela terra do Egito e matarei todos os primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei Juízo sobre todos os deuses do Egito. 13O sangue, porém, será para vós um sinal nas casas em que estiverdes: quando Eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não vos atingirá quando Eu ferir o Egito.

14Esse dia, portanto, será para vós um memorial, e o celebrareis como uma festa perene para Yahweh; nas vossas gerações o celebrareis por decreto perpétuo. 15Durante sete dias comereis pães matsá, sem fermento. Desde o primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, pois todo o que comer hamêts, algo fermentado, desde o primeiro dia até o sétimo, essa pessoa será eliminada de Israel. 16No primeiro dia tereis uma santa assembleia e, no sétimo dia, igualmente, uma santa convocação; nenhuma obra se fará neles, e vós prepararei somente o que cada um deve comer. 17Celebrareis, portanto, a festa dos pães sem fermento, porque foi nesse mesmo dia que Eu tirei os exércitos de Israel do Egito. Vós observareis esse dia por todas as vossas gerações, porquanto é um decreto perpétuo.

18No primeiro mês do ano, no dia catorze do mês, à tarde, comereis os pães matsá, sem fermento, até a tarde do dia vinte e um do mesmo

mês. 19Durante sete dias não se achará fermento em vossas casas; todo aquele que comer pão fermentado será eliminado da comunidade de Israel, seja ele estrangeiro ou natural da terra. 20Não comereis pão nem qualquer outro alimento fermentado; em todo lugar em que habitardes comereis pães matsá, ázimos!"

A Décima Praga: A Morte dos Primogênitos

21Moisés convocou, pois, todos os anciãos, autoridades de Israel e orientou-os: "Ide, escolhei um cordeiro ou um cabrito do rebanho, segundo as vossas famílias, e imolai para celebrar o Pessah, a Páscoa. 22Tomai alguns ramos de hissopo, molhai-o no sangue que estiver na bacia, e marcai a travessa da porta e suas colunas laterais com o sangue que estiver na bacia; nenhum de vós saia da porta de casa até pela manhã. 23Porque Yahweh passará por toda a terra para matar os egípcios; e, quando vir as marcas de sangue sobre a travessa e sobre as duas colunas laterais, Ele passará adiante dessa porta e não permitirá que o Destruidor entre em vossas casas, para vos ferir de morte. 24Observareis estas instruções como um decreto para vós e vossos filhos, para sempre. 25Quando tiverdes entrado na terra que Yahweh vos dará, como Ele prometeu, celebrareis este rito. 26Quando vossos filhos vos indagarem: 'Que rito é este?' – 27ensinareis: 'É o sacrifício de Pessah, Páscoa ao SENHOR, que passou sobre as casas dos filhos de Israel no Egito e poupou nossas famílias quando matou todos os primogênitos dos egípcios!" Então, o povo prostrou-se em adoração a Deus, Yahweh. 28Foram-se os filhos de Israel, agiram conforme toda a instrução recebida; como Yahweh ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram. 29Então, eis que à meia-noite, Yahweh matou todos os primogênitos do Egito, desde o filho mais velho do Faraó, herdeiro do trono egípcio, até o filho mais velho do prisioneiro que estava no cárcere, e também todas as primeiras crias do gado e dos rebanhos. 30No meio da noite o Faraó, todos os seus conselheiros, e todo o povo egípcio se levantaram assustados. E houve terrível pranto por todo o Egito, pois não havia uma só casa egípcia que não tivesse algum morto.

A Saída

31Ainda as trevas da noite cobriam o Egito quando o Faraó mandou chamar às pressas Moisés e Arão e determinou-lhes: "Levantai-vos e saí imediatamente do meio do meu povo e de minhas terras, vós e todos os filhos de Israel; ide, portanto, e servi a Yahweh, como tendes insistido! 32Levai convosco vossos rebanhos e vosso gado, como pedistes, parti e pedi a vosso Deus para que eu também seja abençoado". 33E os egípcios pressionavam o povo a que abandonasse depressa o país, exclamando: "Eis que morreremos todos!" 34O povo levou, pois, a

farinha amassada, antes que levedasse, e as amassadeiras atadas em trouxas com seus mantos sobre os ombros. 35Os filhos de Israel fizeram como Moisés havia dito, e pediram aos egípcios objetos de prata, objetos de ouro e roupas. 36Yahweh fez que seu povo encontrasse graça aos olhos dos egípcios, de maneira que estes lhes davam o que pediam; e despojaram os egípcios. 37Os israelitas partiram de Ramessés até Sucote. Havia cerca de seiscentos mil homens a pé, além de mulheres e crianças. 38Grande multidão de estrangeiros de todo tipo também seguiu com eles, além de grandes rebanhos, tanto de bois como de ovelhas e cabras. 39Com a massa que haviam trazido do Egito, fizeram pães sem fermento. A massa não tinha fermentado, pois eles foram expulsos do Egito e não tiveram tempo de preparar comida. 40Ora, a permanência dos filhos de Israel no Egito durou quatrocentos e trinta anos.

41Exatamente no dia em que se completaram os quatrocentos e trinta anos, todos os exércitos do SENHOR abandonaram o Egito. 42Assim como Yahweh passou em vigília aquela noite para tirar das terras egípcias os filhos de Israel, estes semelhantemente devem passar em vigília essa mesma noite, para honrar Yahweh, o Eterno, por todas as suas gerações.

As Leis sobre a Participação na Páscoa

43Então Yahweh ordenou a Moisés e a Arão: "Eis as leis para o sacrifício de Pessah, da Páscoa: Nenhum estrangeiro poderá comê-la. 44Entretanto, o escravo comprado, depois de circuncidado, terá o direito de comê-la também. 45O residente temporário e o assalariado estrangeiro, ainda que circuncidado, dela não comerão. 46Há de se comer numa só casa, e não levareis dessa casa nenhum pedaço de carne. Não quebrareis osso algum. 47Toda a comunidade de Israel o fará. 48Se algum imigrante estrangeiro habita contigo, e quiser celebrar o Pessah, a Páscoa para Yahweh, terá de circuncidar todos os de sexo masculino de sua família; então poderá participar. 49"A mesma lei se aplicará ao natural da terra e ao prosélito (o estrangeiro residente)". 50Assim, todos os filhos de Israel fizeram tudo como o SENHOR lhes havia ordenado por intermédio de Moisés e Arão. 51No mesmo dia, Yahweh tirou todos os filhos de Israel do Egito, organizados de acordo com seus exércitos.

Tipologia bíblica

O Cordeiro e animais sacrificais – Tipo de Cristo

Êxodo 12.3-9 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Ao décimo dia deste mês tomará cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena demais para um cordeiro, tomá-lo-á juntamente com o vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de almas; conforme ao comer de cada um, fareis a conta para o cordeiro. O cordeiro, ou cabrito, será sem defeito, macho de

um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras, e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tardinha: Tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, com pães ázimos; com ervas amargosas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, mas sim assado ao fogo; a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura.

Aqui se deu início à instituição da páscoa, ou seja, celebridade onde eles lembram do dia em que saíram do Egito, da escravidão. Veja como é notório identificar Jesus nesse texto acima, pois afinal como já lemos antes", toda escritura fala de Jesus", olhe que esse cordeiro era sem mácula e sem defeito, ora nós sabemos que Jesus não pecou, e na boca dele não se achou engano, e Ele nunca desfaleceu em seu propósito aqui na terra, isso faz dele um "homem perfeito" sem mácula ou dolo.

1 Pedro 2.21-23 Porque para isso fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas. "Ele não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano"; sendo injuriado, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente;

Veja que após o sacrifício do cordeiro o sangue colocado nos umbrais das portas para que o espírito da morte não os tocasse, de tal maneira que aqueles que não estivessem sobre a proteção daquele sangue o espirito da morte mataria, tipificado perfeitamente no sangue do verdadeiro "cordeiro" Jesus Cristo, onde todo aquele que não estiver debaixo do seu sangue será morto, olhe exatamente ao seu redor, veja as denominações, elas estão morrendo dia após dia, pois o espirito da morte está passando e onde falta o "sangue do cordeiro" ali falta vida, porém assim como em êxodo tinha um povo morrendo por não ter ficado com a Palavra havia um povo santo que aceitou o sangue do cordeiro e tem comido esse cordeiro com ervas amargas, ou seja, tem si alimentado de toda a palavra e por isso tem sofrido lutas e tribulações, o cordeiro tinha que ser comido por inteiro, nos mostrando que temos que aceitar toda a sua Palavra e não apenas parte delas como fazem as religiões.

Êxodo 29.37-39 Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo. Isto, pois, é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente. "Um cordeiro oferecerás pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás à tardinha"

Observe que aonde você ler nas escrituras sobre um cordeiro ou algum outro animal sacrificial sempre estará falando de Jesus, lemos em Êxodo 12, que ali um cordeiro era sacrificado pela manhã e o outro à tardinha, Deus estava mostrando ali, que Cristo seria sacrificado, e que isso traria luz para os povos, as nações gentílicas teriam a luz das escrituras, ali naquele sacrifício registrado em Mateus 27, estava mostrando o princípio do evangelho para o mundo gentílico, mas veja que também havia um cordeiro que seria sacrificado à tardinha, quando a luz estaria se indo, quando a escuridão estaria tomando tudo, enfim, quando a luz seria apenas uma pequena chama, e acredite essa parte estar acontecendo agora mesmo, diante de nossos olhos, **CRISTO ESTAR SENDO CRUCIFICADO SEGUNDA VEZ**, dessa vez no tempo do fim, quando as trevas tem tomado de conta, quando as escrituras tem sido adulteradas para aceitação do mundo religioso, quando os comerciantes da fé estão no seu apse, realmente é a TARDINHA, ou seja a luz tem se ido, e somente temos visto a bagunça religiosa.

Hebreus 6:4-6 Porque é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo vindouro, e depois caíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; visto que, quanto a eles, estão CRUCIFICANDO DE NOVO O FILHO DE DEUS, e o expondo ao vitupério.

Veja que em praticamente todo o Êxodo e Levítico, os sacrifícios de expiação de perdão e consagração era tudo feita através do sacrifício de um Cordeiro, bois, aves mostrando que sem o sacrifício de Cristo, não há perdão para congregação, Deus estava mostrando que um inocente morreria no lugar de um pecador.

Jesus Cristo é a expressa imagem dos animais sacrificiais, Ele foi o inocente que morreu pelos pecadores, Ele é o Grande Deus que se vestiu em carne e morreu por nós. É importante ressaltar que o Sinal estava no sangue; do mesmo modo que o Sinal da Nova Aliança está no Sangue de Jesus.

Assim temos Jesus como figura do cordeiro, o animal de Sacrifício, assim como o cordeiro foi apresentado na ceia antes da Saída do Egito, assim Jesus sendo o cordeiro foi apresentado antes de deixarmos a escravidão do pecado, onde o Sangue é o Sinal, símbolo do Espírito Santo. De tal como que a Ceia é apresentada por Cristo como algo especial.

Iremos mostrar agora Jesus como o sacrifício vivo e também o verdadeiro significado da Ceia do Senhor.

A extensão de Deus na Terra

Deus sempre deixou claro que "não existe nenhum Deus com Ele", essa ideia de haver duas ou três pessoas e todas "Elas" serem Deus em si mesmo e, no entanto, formam apenas um Deus, deve ser abandonada, uma vez que não há evidencias para tal sustentação. Observando isso surge uma forte indagação; Em se tratando do pecado seria possível a figura de um mediador para resolver o problema do ser humano, uma vez que os textos não apontam para nenhuma outra pessoa, a não ser o próprio Deus para tal resolução de problema? Além de uma figura simbólica que vai desde rolinhas passando por novilhos chegando até o cordeiro, onde "o sangue" de um inocente que é o símbolo da remição, porém o perdão vem de Deus. Oberseve; *Isaías 59:16 E vendo* ***que ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse um intercessor;*** *por isso* ***o seu próprio braço lhe trouxe a salvação****, e a* ***sua própria justiça o susteve****.*

Veja que Deus não aponta para ninguém diferente d'Ele mesmo para resolver tal problema, ou seja, a resolução de tal problema sempre estará ligado a algo vinculado à Ele, uma extensão do seu ser, algo inerente a Ele, a expressão visível da sua própria justiça.

Isaías 48:17 Assim diz ***o Senhor, o teu Redentor****, o Santo de Israel:* ***Eu sou o Senhor teu Deus****, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar.*

Esse texto traz em mente a figura de um redentor. Esse também realizava uma obra exclusiva, absoluta. Sem a necessidade de outra pessoa, e quando lemos Isaias 43, vemos o mesmo princípio.

Isaías 43:25 Eu, ***eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim,*** *e dos teus pecados não me lembro.*

Jesus é a extensão de Deus, cumprindo papel da mediação, sendo o próprio braço de Deus, observe o texto que diz: *1 Timóteo 2:5* ***Porque há um só Deus****, e* ***um só Mediador*** *entre Deus e os homens,* ***Jesus Cristo homem****.*

Veja que em 1 Timóteo o texto não quebra a visão de Deus trazendo a redenção do homem, pois o texto fala de um mediador na condição humana, Ele era símbolo do cordeiro que deveria sangrar pela humanidade caída, n'Ele estava o próprio Deus, não uma outra pessoa, mas em um outro ofício, Jesus é a extensão de Deus, o braço do Senhor, Deus estaria "na" pessoa do filho. *Ezequiel 34:11 Porque assim diz o Senhor DEUS:* ***Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.***

Ezequiel 34:14 Cuidarei das minhas ovelhas *em pastos férteis e agradáveis, e os altos dos montes de Israel serão a terra onde se deleitarão...*

Miqueias profetizou que o próprio Deus desceria do céu para habitar nessa terra, e sabemos que grande é esse mistério da piedade, Deus se manifesta em carne e habita entre nós; *Miqueias 1:3 Porquanto O Senhor já partiu da sua habitação; e* ***em breve descerá e caminhará sobre os lugares altos da terra.***

Como bem disse Jesus, a Lei, profetas e Salmos falam dele, Ele é exatamente a expressão máxima do desejo de Deus, Jesus não é um representante de Deus como creem os unitaristas, nem é o seu próprio Pai como creem os unicistas e muito menos a segunda pessoa da trindade como creem os trinitarianos, Jesus é o Tabernáculo de Deus com os homens. (Ez 37:27; Lv 26.11; 1Cr 17)

Sabemos que Jesus é o cordeiro para sacrifício, bem como o próprio sumo sacerdote e ainda assim é templo de Deus, o tabernáculo, o braço, e expressão da sua justiça e sabedoria. Jesus disse que a Lei, Profetas e Salmos falam de sua Pessoa. ***Lucas 24:27*** lemos: *E começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes em todas as escrituras as coisas a seu respeito.*

Uma pessoa sem entendimento da Palavra age exatamente como agiram os dois discípulos que estavam voltando para Emaús, muitos voltam para suas fábulas, para seus dogmas e credos simplesmente por não compreenderem as escrituras, não saber, não reconhecer de quem as Escrituras de fato se referem, veja que Jesus apareceu aos discípulos e eles estavam tão cegos a ponto de não saberem quem falava com eles. Lc 24:31.

O que necessitamos é de revelação, para entendermos a profecia, ***Lucas 24:44,45*** *E ele disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco, que era necessário que* ***se cumprissem todas as coisas que foram escritas a respeito de mim*** *na* ***lei de Moisés****, e nos* ***profetas,*** *e nos* ***salmos****. Então, ele abriu o seu* ***entendimento****, para que eles pudessem* ***compreender as escrituras****.*

Então basicamente todas as escrituras, profecias, leis e salmos fala de Jesus, isso vemos claramente, porém nem todos veem, pois, o quadro de cegueira de Lucas 24 ainda é apresentado com exatidão nos dias de hoje.

Jesus disse que a Lei de Moisés, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia, os profetas, e os Salmos, estão falando d'Ele e não de outro Deus, Jesus ainda disse que todas as escrituras falam dele, veremos se todas as citações onde se fala de Deus de fato estão falando de Jesus Cristo, então andaremos nos **livros da Lei**, nos **livros dos Profetas** e nos **Salmos**:

Isaías 44:6 **Jeová é o primeiro e o último**
Apocalipse 1:17: **Jesus é o primeiro e o último**

• Gênesis 17:1 **Jeová é o todo poderoso**
• Apocalipse 1:8: **Jesus é o todo poderoso**

• Êxodo 3:14: **Jeová é o EU SOU**
• João 8:24 e 8:58: **Jesus é o EU SOU**

• Salmos 23:1: **Jeová é o Pastor**
• João 10:11 e 10:14: **Jesus é o bom Pastor**

• Isaías 45:12: **Jeová fez o mundo**
• João 1:3 e 1:10 **Jesus fez o mundo**

• Isaías 44:24: **Jeová fez todas as coisas**
• João 1:3: **Jesus fez todas as coisas**

• Salmos 24:10 **Jeová é o Rei da Glória**
• 1º Coríntios 2:8: **Jesus é o Senhor da Glória**

• Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**
• Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

• Mateus 4:10: **Jeová deve ser adorado**
• João 9:38: **Jesus é adorado**

• Mateus 4:10: **Jeová é o único Senhor que devemos servir**
• João 12:26: **Jesus é o Senhor que devemos servir**

• Deuteronômio 30:20: **Jeová é a vida**
• João 14: 6: **Jesus é a vida**

• Êxodo 20:10 **Jeová é o Senhor do Sábado**
• Mateus 12:8 **Jesus é o Senhor do Sábado**

• Salmos 27:1 **Jeová é a Luz**
• João 8:12 **Jesus é a Luz**

• Deuteronômio 32:39 **Jeová é Deus único**
• Judas 1:4 **Jesus é o único Deus**

Como podemos ver, as escrituras falam realmente de Jesus. Veja que de modo algum podemos fugir das afirmações bíblicas, uma vez que a doutrina da trindade tenta se sustentar apenas em um entendimento filosófico, que seria apenas um argumento deducionista (Aristóteles), deduzindo que Pai é uma pessoa, filho é outra e o Espírito Santo seria a terceira pessoa, e ainda assim seria um Deus, então surge uma dúvida; qual é a base escrituristica em que se sustenta tal afirmação? ***Resposta seria, nenhuma***, pois esse argumento é deducionista (apenas um argumento da filosofia de Aristoteles) e o pior, esse argumento é inducionista, indutório, onde por meio da filosofia induz o povo a crer naquilo que a Bíblia não apoia, não sustenta e não afirma. Lembre-se deducionismo nunca foi e nunca será o método que Deus trabalha, Deus trabalha com afirmações, Eva ouviu pela primeira vez uma dedução da Palavra de Deus, e ela aceitou a dedução invés de ficar com a Palavra que afirmava morte a Ela, deu ouvidos a astuta serpente invés de ficar com a Palavra de Deus.

A Consagração dos Primogênitos

13 1Então o SENHOR Deus ordena a Moisés: 2"Consagra-me todos os primogênitos, todo primeiro filho israelita que vem à luz me pertence, não somente entre os seres humanos, mas também entre os animais!" 3E Moisés discursa ao povo: "Celebrai perpetuamente este dia em que saístes do Egito, da casa da escravidão; pois com mão poderosa o SENHOR vos tirou de lá; e, por isso, não comereis pão fermentado. 4Hoje é um dia de primavera, no mês de Abibe, e estais abandonando as terras do Egito. 5Quando Yahweh vos fizer adentrar a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus – território que jurou a vossos antepassados que vos daria, terra onde manam leite e mel --–, então havereis de celebrar esta cerimônia sempre neste mesmo mês. 6Comereis pães sem fermento durante sete dias, e no sétimo dia haverá uma grande festa para Yahweh. 7Durante sete dias serão comidos pães sem fermento; não haverá em vossas casas nada de fermentado, nem em todo o vosso território. 8Naquele dia, assim falarás a teu filho: 'Eis o que Yahweh fez por mim, quando saí do Egito!" 9E será como sinal da tua mão, um memorial entre os teus olhos, para que a lei de Yahweh esteja na tua boca; pois Yahweh te tirou do Egito com braço forte. 10 Observarás esta lei perpetuamente no tempo determinado, de ano em ano. 11Depois que o SENHOR te fizer entrar na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais entregar-te por herança, 12separarás para Yahweh o primeiro nascido de todo ventre. Todos os primeiros machos de teus rebanhos pertencem ao SENHOR. 13Resgatarás com um cordeiro toda primeira cria dos jumentos, mas se não quiseres resgatá-la, tu lhe quebrarás o pescoço; mas todo primogênito do homem, entre teus filhos, tu o resgatarás. 14E quando amanhã o teu filho te perguntar: 'Que é isto?'- responder-lhe-ás: 'Yahweh tirou-nos do Egito, da casa da escravidão, com mão poderosa! 15Porquanto tendo se obstinado o Faraó e não querendo deixar-nos partir, Yahweh matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o filho mais velho do homem até as primeiras crias dos animais. É por isso que sacrificamos a Yahweh todo primeiro filhote macho entre os animais. Mas pagamos o preço do resgate para ficarmos com nossos primogênitos. 16Isso será, pois, como um sinal amarrado à tua mão esquerda e tefilin, um símbolo em tua testa, como uma lembrança de que Yahweh nos tirou do Egito com mão forte!"

A Partida dos Israelitas

17Ora, quando o Faraó deixou o povo partir, Deus não o guiou pela rota da terra dos filisteus, embora esse fosse o caminho mais curto,

porquanto entendeu o SENHOR: "Para que, porventura, o povo não se arrependa do passo dado, ao deparar-se com a guerra, e volte para o Egito". 18Deus, então, fez o povo dar a volta pelo caminho do deserto, pelo Iám Suf, mar Vermelho, embora os filhos de Israel tivessem saído armados da terra do Egito. 19Moisés levou consigo os ossos de José, pois havia este feito os filhos de Israel jurar solenemente, afirmando: "Deus haverá de vos visitar, e então, neste dia, levai daqui convosco os meus ossos!" 20Os israelitas partiram de Sucote, acamparam em Etã, junto ao deserto. 21Durante o dia o SENHOR ia adiante deles, numa coluna de nuvem, para guiá-los no caminho e, de noite, numa coluna de fogo, para iluminá-los, e assim podiam caminhar de dia e durante a noite. 22A coluna de nuvem não se afastava do povo o dia inteiro, nem a coluna de fogo, durante toda a noite.

A Perseguição dos Egípcios

14 1Então disse o SENHOR a Moisés: 2"Dize aos filhos de Israel que retrocedam e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol. Acampai-vos à beira-mar, defronte de Baal-Zefom. 3E assim o Faraó há de pensar acerca dos filhos de Israel: "Eis que os israelitas estão perdidos, vagando atônitos pelo deserto!" 4Então endurecerei novamente o coração do Faraó, e ele vos perseguirá, e serei glorificado no Faraó e em todo o seu exército; e os egípcios saberão que Eu Sou Yahweh!" E eles assim fizeram. 5Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo tinha fugido, transtornou-se o coração do Faraó e de seus servos contra o povo. E eles exclamaram: "Que é isso que fizemos, deixando os filhos de Israel, nossos escravos, fugirem de nosso serviço?" 6Rapidamente o Faraó mandou aprontar sua carruagem e tomou consigo seu exército. 7Levou consigo todos os carros do Egito, inclusive seiscentos dos melhores carros de combate, cada um com um oficial no comando. 8E o SENHOR endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e este perseguiu os israelitas, que marchavam triunfalmente. 9Os egípcios perseguiram-nos, com todos os cavalos e carros do Faraó, e os cavaleiros e o seu exército, e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.

A Travessia do Mar

10Quando o Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram os olhos e eis que os egípcios vinham atrás deles. Tiveram grande medo. E então os filhos de Israel clamaram a Yahweh. 11E reclamaram a Moisés: "Não havia talvez número suficiente de sepulturas no Egito, e por isso nos tiraste de lá para morrermos no deserto? Por que nos trataste assim, fazendo-nos sair do Egito? 12Não é isto que te dizíamos no

Egito: Deixa-nos, para que sejamos escravos dos egípcios em paz? Pois, melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no deserto!"

13Então Moisés encorajou seu povo dizendo: "Não temais! Permanecei firmes e vereis o que Yahweh fará hoje mesmo, para vos salvar a todos; porque os egípcios que vedes neste momento, nunca mais os tornareis a ver! 14Yahweh combaterá por vós. Quanto a vós, acalmai-vos e ficai calados!

15Então o SENHOR indagou a Moisés: "Por que clamas por mim? Dize aos filhos de Israel que marchem avante! 16E tu, levanta o teu cajado, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel atravessem o mar caminhando sobre o chão seco. 17Eu, no entanto, ainda endurecerei o coração dos egípcios para que vos sigam e serei glorificado por intermédio do Faraó e de todo o seu exército, em seus carros e cavaleiros. 18E os egípcios saberão que Eu Sou Yahweh, quando for glorificado no Faraó, em seus carros de guerra e em seus cavaleiros. 19Então o Anjo de Deus, que ia adiante do exército de Israel, retirou-se e passou para trás deles. Também a coluna de nuvem retirou-se de diante deles e se pôs atrás, 20ficando entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel. A nuvem era tenebrosa do lado egípcio, mas iluminava a noite, do lado israelense. E a noite passou sem que um pudesse aproximar-se do outro durante toda a escuridão da noite. 21Então Moisés estendeu a mão sobre o mar. E Yahweh, por meio de um forte vento oriental que soprou toda aquela noite, fez o mar se afastar. Este tornou-se em terra seca, e as águas foram divididas. 22Os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas formaram como um muro de água à direita e à esquerda. 23Os egípcios que os perseguiram entraram atrás deles até o meio do mar cujas águas formaram muralhas de água dos dois lados do caminho seco, com todos os cavalos do Faraó, seus carros de guerra e seus cavaleiros. 24Pouco antes da alvorada, do alto da coluna de fogo e de nuvem, Yahweh olhou para o exército dos egípcios e lançou grande confusão e temor entre todos os homens do Faraó. 25O SENHOR emperrou as rodas dos carros de guerra dos egípcios, e fê-los andar com muita dificuldade em meio à coluna de água que se mantinha erguida. Então os egípcios começaram a gritar: "Fujamos da presença de Israel, porque Yahweh combate a favor deles contra o Egito!" 26Então Yahweh ordenou a Moisés: "Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, sobre todos os seus carros de guerra e sobre seus exércitos de cavaleiros!" 27Moisés estendeu a mão sobre o mar e este, ao romper da manhã, voltou para seu leito. Todos os egípcios, ao tentarem fugir do meio do mar, correram de encontro às águas que se fechavam por sobre o caminho, e

o SENHOR os precipitou para dentro do mar. 28As águas voltaram-se e cobriram os carros e cavaleiros de todo o exército do Faraó, que havia perseguido os filhos de Israel mar adentro. Nenhum egípcio que entrou no mar conseguiu sobreviver. 29Os israelitas, entretanto, atravessaram o mar pisando sobre terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda. 30Naquele dia Yahweh salvou os filhos de Israel das mãos inimigas dos egípcios, e os israelitas puderam contemplar os corpos dos egípcios mortos, lançados à praia pelo mar. 31Israel viu o maravilhoso poder do SENHOR e depositou nele sua confiança, como também em Moisés, seu servo.

O Cântico de Moisés

15 1Então, Moisés e todos os filhos de Israel entoaram este canto de adoração e louvor a Yahweh: 2Yahweh, o SENHOR é a minha força 3O SENHOR é o grande guerreiro, 4Ele lançou no mar 5Águas do abismo os encobriram; 6SENHOR, tua mão direita 7Em teu triunfo esplendoroso, 8Pelo poderoso sopro das tuas narinas 9O inimigo se gabava: 10Mas enviaste o teu sopro poderoso, 11Quem entre todos os deuses 12Estendeste tua mão direita e 13Levaste em teu amor este povo 14Os povos ouviram falar sobre 15Os chefes de Edom 16Terror e pavor abateu-se sobre eles; 17Tu o farás adentrar a terra e o 18Yahweh reinará para todo o sempre!" 19Os israelitas atravessaram o mar sobre terra seca. Porém, quando os carros de guerra dos egípcios, com seus cavalos e cavaleiros, entraram no mar, o SENHOR Deus fez que as águas retornassem à sua posição natural e os cobrissem. 20Então, Miriam, a profetiza, irmã de Arão, tomou um tamborim e todas as mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando. 21E Miriam lhes respondia, entoando:

As Águas de Mara e de Elim

22Mais tarde, Moisés conduziu os filhos de Israel desde o mar Vermelho até o deserto de Sur. Durante três dias caminharam para dentro do deserto sem encontrar água. 23Todavia, quando chegaram a Mara, não lhes foi possível beber da água dali, porquanto era amarga. Esse é o motivo pelo qual esse lugar passou a ser chamado Mara. 24Então o povo começou a reclamar a Moisés, inquirindo: "Que haveremos de beber?" 25Moisés clamou ao SENHOR, e Ele indicou um arbusto. Moisés o pegou e o lançou sobre as águas, e estas tornaram-se boas para beber. Foi em Mara que Yahweh entregou aos israelitas leis e ordenanças, e submeteu a prova, a obediência deles ao SENHOR, 26declarando: "Se ouvires atento a voz de Yahweh, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, se deres ouvidos aos seus mandamentos e guardares todas

as suas leis, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios. Pois Eu Sou Yahweh, Aquele que te restaura!"

27Então chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e acamparam junto às águas.

O Maná e as Codornizes

16 1Partiram de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sim, que situa-se entre Elim e o Sinai. Foi no décimo quinto dia do segundo mês, depois que deixaram o Egito. 2Toda a comunidade israelita começou a murmurar contra Moisés e Arão em pleno deserto. 3E os filhos de Israel reclamaram com Moisés e Arão: "Antes fôssemos mortos pela mão de Yahweh na terra do Egito, quando estávamos sentados próximos às panelas de carne e podíamos comer pão com fartura! Evidentemente nos trouxeste a este deserto para fazer toda esta multidão morrer de fome!"

4Então Yahweh disse a Moisés: "Eis que farei descer pão do céu! Sairá o povo e colherá a porção de cada dia, a fim de que Eu o ponha à prova para ver se anda ou não na minha lei. 5Porém, no sexto dia, trarão para serem preparados dois tantos do que recolheram nos outros dias!" 6Então Moisés e Arão admoestaram toda a comunidade israelita ali reunida: "À tarde sabereis que foi o SENHOR quem vos fez sair da terra do Egito, 7e pela manhã, vereis a glória do SENHOR, porquanto Yahweh ouviu as vossas murmurações contra Ele. Nós, contudo, o que somos para que reclameis contra nós?" 8Disse mais Moisés: "O SENHOR vos dará, esta tarde, carne para comer e, pela manhã, pão com fartura, pois ouviu a vossa queixa contra Ele. Porquanto nós, o que somos? Não são contra nós as vossas murmurações e, sim, contra a pessoa de Yahweh!" 9Então disse Moisés a Arão: "Dize a toda a comunidade dos filhos de Israel: 'Aproximai-vos da presença do SENHOR, pois Ele ouviu as vossas queixas!'" 10Ora, quando Arão falava a toda a comunidade israelita reunida, eis que olharam em direção ao deserto, e a Glória do SENHOR surgiu na nuvem. 11E o SENHOR falou a Moisés, afirmando: 12"Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes, pois, que ao crepúsculo comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão; e sabereis que Eu Sou Yahweh, o vosso Deus!"

13No final daquela tarde, apareceu um grande bando de codornas; eram tantas aves, que cobriram o acampamento. E no dia seguinte, ao alvorecer, havia uma camada de orvalho ao redor do acampamento. 14Quando se evaporou a camada de orvalho que caíra, flocos semelhantes à geada estavam depositados sobre a areia do deserto. 15Assim que os israelitas observaram tudo aquilo, começaram a questionar uns aos outros: "Que é isto?" Pois não sabiam do que se tratava aquela

coisa sobre o chão. Explicou-lhes Moisés: "Isto é o pão que Yahweh vos deu para vosso alimento! 16Eis que o SENHOR vos ordena: 'Cada chefe de família colha dele quanto baste para comer, um ômer (jarro) para cada pessoa que habita em sua tenda'". 17Os filhos de Israel fizeram como lhes fora orientado; e recolheram, uns mais, outros menos. 18Quando mediram com o ômer, em quantidade de jarros colhidos, aconteceu que quem tinha pego muito não teve demais; e também não faltou nada para os que haviam recolhido pouco. Cada um acabou colhendo na medida certa, o quanto precisava de fato. 19Então Moisés orientou-os: "Ninguém guarde o que colheu para a manhã seguinte!" 20Mas eles não deram ouvidos a Moisés, e alguns guardaram para o dia seguinte certa provisão; porém, aquele alimento criou bichos e começou a cheirar muito mal. E, por isso, Moisés se indignou contra eles. 21Colhiam, portanto, esse alimento, manhã após manhã. Cada um pegava o quanto podia comer e quando o sol fazia sentir o seu ardor, o floco se derretia sobre o solo. 22Ora, no sexto dia colheram pão em dobro, dois ômeres (jarros) por pessoa; e todos os líderes da comunidade foram comunicar isso a Moisés, 23que lhes esclareceu: "Eis que ordenou o SENHOR: 'Amanhã é o dia do repouso sagrado, shabbãth, o sábado consagrado ao Eterno. Os que quiserdes assar esse alimento no forno assai; os que desejardes cozer em água cozei-o; mas tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã do sábado. 24E assim procederam, guardando o alimento colhido até a manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem criou qualquer bicho. 25Então ordenou-lhes Moisés: "Comei-o hoje, porque este é o dia do shabbãth, sábado do SENHOR; e, portanto, não achareis o alimento depositado sobre o solo do campo. 26Seis dias o recolhereis, mas o sétimo dia é o shabbãth, sábado; não o encontrareis no chão.

27Mesmo assim, no sétimo dia saíram alguns do povo para colhê-lo, porém, de fato, não o acharam. 28Então, admoestou o SENHOR a Moisés: "Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e minhas leis? 29Vêde que o Eterno vos deu o shabbãth, sábado, e que por isso vos dará ao sexto dia pão por dois dias. Cada pessoa fique onde está, ninguém deve sair de sua habitação no sétimo dia!" 30Então o povo descansou no sétimo dia. 31E a casa de Israel deu àquele alimento o nome de mán, maná. Aquele pão era branco como semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel. 32Disse Moisés: "Foi isto que o SENHOR ordenou: 'Enchei deste alimento um jarro equivalente a um ômer, a fim de conservá-lo para vossas futuras gerações, para que possam ver o pão que vos dei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito!" 33Então Moisés orientou Arão: "Toma um vaso com capacidade

para dois litros e enche-o de maná e coloca-o diante do Eterno, a fim de que seja guardado para nossos descendentes!" 34Como Yahweh havia ordenado a Moisés, Arão o depositou diante da Arca do Testemunho para preservá-lo. 35Os filhos de Israel comeram maná durante quarenta anos, até chegarem a uma terra habitável; comeram maná até chegarem às fronteiras de Canaã. 36E um ômer (jarro) equivalia à décima parte da efá (arroba).

Água Jorra da Rocha

17 1Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim para as etapas seguintes, caminhando de um lugar para outro, de acordo com as ordens do SENHOR, e acamparam em Refidim, porém, lá não havia água para beber. 2O povo se desentendeu, pois, com Moisés, e exigiu: "Dá-nos água para beber!" Ao que lhes respondeu Moisés: "Por que discutis comigo? Por que colocais o SENHOR à prova?" 3Ali o povo teve muita sede e protestou contra Moisés, exclamando: "Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matar de sede a nós, a nossos filhos, e a nossos animais?" 4Então Moisés rogou a Yahweh, clamando: "Que farei a este povo? Pouco falta para que me apedrejem!" 5E Yahweh respondeu a Moisés: "Passa adiante do povo e toma contigo alguns dos líderes de Israel; leva contigo, na mão, o cajado com que feriste o Nilo, e vai. 6Eis que estarei à tua espera no alto da rocha do monte Horêv, Horebe. E baterás na rocha, e sairá dela água e o povo dela beberá!" E Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. 7E deu àquele lugar o nome de Massá e Meribá, porque ali os israelitas protestaram e puseram o SENHOR à prova, questionando: "O SENHOR está mesmo entre nós, ou não?"

A Vitória sobre os Amalequitas

8E aconteceu que os amalequitas vieram atacar os filhos de Israel em Refidim. 9Então Moisés ordenou a Josué: "Escolhe homens, e amanhã sai para combater contra Amaleque; eu me posicionarei no alto da colina, com o cajado de Deus em minhas mãos!" 10Fez Josué como Moisés tinha orientado, e saiu para lutar contra os amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto da colina. 11Durante o tempo em que Moisés ficava com as mãos levantadas, Israel prevalecia no combate; quando, porém, Moisés baixava as mãos cansadas, Amaleque tinha vantagem. 12Ora, as mãos de Moisés estavam pesadas; tomando então uma pedra, puseram-na debaixo dele, para que nela pudesse assentar-se. Arão e Hur mantiveram erguidas as mãos de Moisés, um de cada lado. Assim suas mãos permaneceram firmes até o pôr-do-sol. 13E Josué pôs em fuga Amaleque e seu povo, ao fio da espada.

14Então Yahweh ordenou a Moisés: "Escreve isto para memorial em livro e declara a Josué que hei de extinguir a memória dos amalequitas de debaixo do céu!" 15Depois Moisés construiu um altar, e pôs-lhe este nome: Adonai-Nissi, "o Eterno fez-me aqui um grande milagre", 16porque ele declarou: "Porquanto Deus levantou a sua bandeira de guerra e jurou, sobre seu trono, que o Eterno lutará contra os amalequitas, de geração em geração!"

A Visita de Jetro

18 1Jetro, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, foi informado sobre tudo o que Deus havia realizado em benefício de Moisés e de Israel, seu povo: como Yahweh havia feito Israel sair do Egito. 2Moisés havia mandado Zípora, sua esposa, para a casa de seu sogro Jetro, que a recebeu 3com seus dois filhos, um dos quais se chamava Gérson, porque Moisés justificara: "Sou um imigrante em terra estrangeira"; 4e o outro, Eliézer, porque "o Deus de meu pai é minha ajuda e me libertou da espada do Faraó".

5Jetro, o sogro de Moisés, foi junto com os filhos e a esposa de Moisés encontrar-se com ele no deserto, onde estava acampado junto à montanha de Deus. 6Disseram a Moisés: "Eis que teu sogro Jetro vem a ti, acompanhado de tua esposa com os teus dois filhos". 7Moisés saiu ao encontro do sogro, inclinou-se diante dele, abraçou-o e, indagando pelo bem-estar um do outro, entraram na tenda. 8Moisés contou ao sogro tudo o que o SENHOR havia feito ao Faraó e aos egípcios por causa dos filhos de Israel, assim como todas as tribulações que encontraram pelo caminho, das quais o SENHOR os livrara. 9Jetro alegrou-se por todo o bem que o SENHOR tinha feito aos filhos de Israel, livrando-os da mão dos egípcios. 10Então Jetro disse: "Bendito seja Yahweh que vos libertou da mão dos egípcios e da mão do Faraó, e libertou o povo da submissão aos egípcios. 11Agora sei que Yahweh é maior que todos os deuses, porquanto Ele os superou exatamente naquilo de que se vangloriavam. 12Jetro, o sogro de Moisés, ofereceu a Deus um holocausto e sacrifícios. Vieram Arão e todos os anciãos de Israel, para comerem pão com o sogro de Moisés, na presença de Deus.

O Conselho de Jetro

13No dia seguinte, assentou-se Moisés para julgar as questões do povo; e as pessoas estavam em pé diante de Moisés desde a manhã até o entardecer. 14O sogro de Moisés, observando todo o trabalho dele para atender todo o povo que o procurava, questionou: "Que é isto que fazes com o povo? Por que te assentas sozinho, e todo o povo está em pé diante de ti, desde a manhã até o pôr dosol?" 15Replicou Moisés ao sogro: "É porque o povo vem a mim para consultar a Deus. 16Quando têm uma questão, vêm a

mim. Julgo entre um e outro e lhes faço conhecer os mandamentos e as leis de Deus!"

17O sogro de Moisés lhe sugeriu: "Não é bom o que fazes!" 18Certamente em breve ficareis exaustos, tu e teu povo, porquanto esta tarefa é sobremodo pesada para ti; não te será possível realizá-la sozinho. 19Agora, pois, escuta o conselho que te darei para que Deus esteja contigo: representa o povo diante de Deus, e introduza suas causas junto a Deus. 20Ensina-lhes os estatutos e as leis, faze-lhes conhecer o caminho a seguir e as atitudes que devem tomar. 21Mas escolhe do meio do povo homens capazes, tementes a Deus, que sejam dignos de confiança e inimigos de ganho desonesto. Estabelece-os como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez. 22Eles julgarão o povo em todo o tempo. Toda causa mais complexa trarão a ti, mas para todas as questões menos difíceis, eles mesmos poderão encontrar a solução. Desse modo será mais leve para ti, pois esses líderes te ajudarão a dividir o trabalho e levar o peso diário da carga. 23Se assim fizeres, e se dessa maneira Deus te instruir, poderás então suportar as dificuldades, e todo este povo voltará para suas habitações satisfeito!" 24Moisés acatou o conselho de seu sogro, fez tudo como ele havia sugerido. 25Selecionou homens capazes de todo o povo: chefes de grupos de mil pessoas, de cem, de cinquenta e de dez. 26Esses foram estabelecidos como juízes permanentes do povo. As questões difíceis levavam para Moisés; todas as mais simples, no entanto, eles mesmos resolviam. 27Então Moisés e seu sogro Jetro se despediram, e este retornou à sua terra.

Israel Chega ao Monte Sinai

19 1No terceiro mês depois da saída das terras do Egito, naquele dia, os filhos de Israel chegaram ao deserto do Sinai. 2Após terem saído de Refidim, entraram no deserto do Sinai, e o povo de Israel acampou ali, diante do monte Sinai. 3Então Moisés subiu ao monte para encontrar-se com Deus. E do monte Yahweh o chamou e lhe ordenou: "Assim dirás à casa de Jacó e declararás aos filhos de Israel: 4'Vós mesmos vistes o que Eu fiz aos egípcios, e como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. 5Agora, se ouvirdes a minha voz e obedecerdes à minha aliança, sereis como meu tesouro pessoal dentre todas as nações, ainda que toda a terra seja minha propriedade. 6Vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa'. Estas são as palavras que dirás aos filhos de Israel". 7Veio Moisés, convocou os líderes anciãos do povo e declarou diante deles todas as palavras que Yahweh lhe havia ordenado. 8Então todo o povo afirmou unânime: "Tudo o que Yahweh mandou, nós faremos!" E Moisés

declarou diante do SENHOR as palavras de resposta do povo. 9Disse o SENHOR a Moisés: "Eis que virei a ti na escuridão de uma nuvem, para que o povo ouça quando Eu falar contigo, e para que também confiem sempre em tua sinceridade". E Moisés relatou ao SENHOR tudo quanto o povo declarara em resposta. 10E o SENHOR disse mais a Moisés: "Vai ao povo e orienta-o a consagrar-se hoje e amanhã; lavem as suas vestes, 11estejam prontos depois de amanhã, porque depois de amanhã Yahweh descerá aos olhos de todas as pessoas sobre o monte Sinai. 12E tu fixarás os limites em torno do monte e instruirás o povo: 'Cuidai de não subir ao monte, e não toqueis sequer nos seus limites. Todo aquele que tocar no monte será morto. 13Ninguém porá a mão sobre ele; será apedrejado ou flechado: quer seja homem quer seja animal, certamente não viverá'. Quando soar prolongadamente o som do shofar, o chifre de carneiro, então poderão subir ao monte livremente!" 14Moisés desceu da montanha e foi encontrar-se com o povo; ele fez que o povo cumprisse o ritual de santificação decretado, e todos lavaram suas vestes. 15Em seguida, avisou ao povo: "Estai, pois, preparados para depois de amanhã e até lá não vos chegueis a mulher!"

16Ao alvorecer do terceiro dia, houve trovões, relâmpagos e uma espessa nuvem sobre a montanha, e um clangor muito forte de trombeta; e todas as pessoas que estavam no acampamento começaram a tremer de medo. 17Então Moisés conduziu o povo para fora do acampamento, para encontrar-se com Deus, ao pé da montanha. 18Todo o monte Sinai ficou coberto de densa fumaça, pois Yahweh, o SENHOR, havia descido sobre ele em chamas de fogo. O monte fumegava fortemente como se fosse uma enorme fornalha viva; toda a montanha tremia violentamente, 19e o som do shofar, a trombeta, ia aumentando pouco a pouco. Moisés falava, e a voz de Deus lhe respondia no trovão. 20Yahweh desceu sobre o monte Sinai, no topo da montanha. Então Yahweh convocou Moisés para subir até o topo da montanha, e Moisés subiu. 21Yahweh ordenou a Moisés: 'Desce e adverte o povo que não ultrapasse os limites para tentar chegar mais perto a fim de me ver, para que muitos deles não pereçam. 22Mesmo os sacerdotes que se aproximarem de Yahweh devem santificar-se, para que Yahweh não os fira de morte!" 23Moisés disse a Yahweh: "O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque Tu nos advertiste, dizendo: Delimita a montanha e declara-a sagrada". 24Yahweh respondeu: "Vai, e desce; depois subirás tu e Arão contigo. Os sacerdotes, porém, e o povo não ultrapassem os limites para subir a Yahweh, para que não os fira de morte!" 25Então Moisés desceu e avisou o povo.

Os Dez Mandamentos

20 1E Deus falou todas estas palavras: 2"Eu Sou Yahweh, o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão! 3Não terás outros deuses além de mim. 4Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem esculpida, nada que se assemelhe ao que existe lá em cima, nos céus, ou embaixo na terra, ou mesmo nas águas que estão debaixo da terra. 5Não te prostrarás diante desses deuses e não os servirás, porquanto Eu, o SENHOR teu Deus, sou um Deus ciumento, que puno a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração dos que me odeiam, 6mas que também ajo com amor até a milésima geração para aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos. 7Não pronunciarás em vão o Nome de Yahweh, o SENHOR teu Deus, porque Yahweh não deixará impune qualquer pessoa que pronunciar em vão o seu Nome. 8Lembra-te do dia do shabbãth, sábado, para santificá-lo. 9Trabalharás seis dias e neles realizarás todos os teus serviços. 10Contudo, o sétimo dia da semana é o shabbãth, sábado, consagrado a Yahweh, teu Deus. Não farás nesse dia nenhum serviço, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu animal, nem o estrangeiro que estiverem morando em tuas cidades. 11Porquanto em seis dias Eu, o SENHOR, fiz o céu, a terra, o mar e tudo o que há neles, mas no sétimo dia descansei. Foi por esse motivo que Eu, o SENHOR, abençoei o shabbãth, sábado, e o separei para ser um dia santo. 12Honra teu pai e tua mãe, a fim de que venhas a ter vida longa na terra que Yahweh, o teu Deus, te dá. 13Não matarás. 14Não adulterarás. 15Não furtarás. 16Não darás falso testemunho contra o teu próximo. 17Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença".

18Todo o povo, vendo os trovões e os relâmpagos, o som do shofar, a trombeta, e a montanha fumegante, sentiu grande pavor e procurou manter-se afastado. 19Rogaram a Moisés: "Fala-nos tu, e nós ouviremos; não nos fale diretamente Yahweh, para que não morramos!" 20Moisés encorajou o povo, dizendo: "Não temais. Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja entre vós, e não pequeis". 21O povo ficou longe; e Moisés aproximou-se da nuvem escura, onde Deus estava.

A Lei sobre o Altar do SENHOR

22Yahweh ordenou a Moisés: "Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes com vossos próprios olhos que dos céus vos falei: 23não fareis ídolos de prata nem de ouro para tentar representar minha pessoa! 24Far-me-eis, entretanto, um altar

de terra, e sobre ele sacrificareis os vossos holocaustos e os vossos sacrifícios de comunhão, as vossas ovelhas e os vossos bois. Em todo lugar onde Eu fizer celebrar a memória do meu Nome virei a vós e vos abençoarei. 25Se me edificardes um altar de pedra não o fareis de pedras lavradas, porque se levantardes sobre ele o cinzel, vós o estareis profanando. 26Nem fazei o meu altar com degraus, para evitar que ao subirdes vossa nudez seja ali exposta.

Leis acerca dos Escravos Hebreus

21 1Eis as leis que proclamarás ao povo: 2Quando comprares um escravo hebreu, seis anos ele servirá; contudo, no sétimo ano sairá livre, sem pagar nada pela liberdade. 3Se veio só, sozinho sairá; todavia se chegou casado, com ele sairá igualmente sua esposa. 4Se seu senhor lhe der mulher, e esta der à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão do senhor, e ele sairá sozinho. 5Mas se o escravo argumentar: 'Eu amo a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos, não desejo ficar livre', 6o seu senhor o fará aproximar-se de Deus, e o fará encostar-se à porta e às ombreiras e lhe furará a orelha com uma sovela: e ele se tornará seu escravo para sempre. 7Se alguém vender sua filha como serva, esta não será libertada da mesma maneira que os escravos. 8Se ela não agradar ao senhor que a escolheu, ele deverá permitir que ela seja resgatada. Não poderá vendê-la a estrangeiros, pois isso seria deslealdade para com ela. 9Se seu senhor a escolher para seu filho, lhe dará os direitos de uma filha. 10Se o senhor tomar uma segunda mulher para si, não poderá privar a primeira de alimento, de roupas e dos direitos conjugais. 11Se não lhe garantir esses três requisitos, ela poderá ir embora sem precisar pagar nada.

Leis acerca da Violência e dos Acidentes

12Quem ferir a qualquer outra pessoa e provocar sua morte, será também morto. 13Entretanto, se não o fez intencionalmente, mas Deus o permitiu, designei este lugar para onde poderá viver como refugiado. 14Se alguém matar outro por astúcia, tu o arrancarás até mesmo do altar, para que sumariamente seja executado. 15Quem ferir seu pai ou sua mãe, será igualmente morto. 16Quem raptar alguém e o vender, ou for achado na sua mão, será morto. 17Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe, será morto.

18Se alguns discutirem entre si e um ferir o outro com uma pedra ou com o punho, e ele não morrer, mas for para o leito, 19se ele se levantar e andar, ainda que apoiado no seu cajado, então será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e se responsabilizará por todos os gastos com sua plena recuperação. 20Se alguém ferir o seu escravo ou a sua escrava com uma vara, e o

ferido morrer debaixo de sua mão ou por suas ordens, será punido. 21Mas, se sobreviver um dia ou dois, não será punido, uma vez que se trata de sua propriedade.

22Se homens brigarem, e ferirem mulher grávida, e forem causa de aborto, sem maior dano, o culpado será obrigado a indenizar o que lhe exigir o marido da mulher; e pagará o que os juízes determinarem. 23Mas se houver dano maior, então darás vida por vida, 24olho por olho, dente por dente, pé por pé, 25queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua serva, e o cegar, deverá conceder imediata alforria como compensação pelo olho inutilizado. 27Se fizer cair um dente do seu escravo ou um dente da sua serva, dar-lhe-á liberdade por seu dente.

28Se algum boi chifrar homem ou mulher e causar sua morte, o boi será apedrejado e não comerão sua carne; mas o dono do boi será absolvido. 29Se o boi, porém, já antes costumava atacar as pessoas e o dono foi avisado, e não o manteve devidamente preso, e esse boi chifrar e matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e seu dono igualmente morto. 30Caso porém, lhe concedam a alternativa de um pagamento, poderá resgatar sua vida mediante o pagamento que lhe for exigido. 31Essa sentença igualmente será aplicada no caso de um boi chifrar um menino ou uma menina. 32Se o boi chifrar um escravo ou uma escrava, o dono do animal terá de pagar trezentos e sessenta gramas de prata ao proprietário do escravo, e o boi deve ser apedrejado até a morte.

33Se alguém deixar aberto um buraco, ou se alguém cavar um poço e não tapar, e nele cair um boi ou um jumento, 34o responsável pela abertura do buraco pagará em dinheiro ao dono, pelo valor de venda do seu animal, entretanto o animal morto passará a ser de propriedade do primeiro.

35Se o boi de alguém ferir o boi de outra pessoa, e o boi ferido morrer, venderão o boi vivo e repartirão seu valor; e dividirão entre si o boi morto. 36Se, porém, o boi já era conhecido como violento e chifrador, e seu proprietário não o guardou devidamente, indenizará boi por boi; mas o animal morto será seu.

Leis acerca da Proteção da Propriedade

22 1Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e abater ou vender o animal, deverá indenizar cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma ovelha.

2Se um ladrão for surpreendido saltando um muro ou arrombando uma porta e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue, 3mas se essa ocorrência se der depois do nascer do sol, então será culpado de homicídio. Quem roubou deverá pagar por aquilo que roubou; se não tiver como restituir, será vendido a fim de

pagar o roubo que praticou. 4Se o animal roubado, boi, jumento ou ovelha, for encontrado vivo em seu poder, restituirá o dobro.

5Se alguém fizer seu animal passar por um campo ou uma vinha, e o deixar pastar no campo de outrem, restituirá a parte comida desse campo, conforme o que ajustar. Se ele deixar pastar o campo inteiro, pagará com o melhor do seu próprio campo e o melhor de sua própria vinha.

6Se um fogo se espalhar e alcançar os espinheiros e queimar os feixes colhidos ou o trigo plantado ou até mesmo a lavoura toda, aquele que iniciou o incêndio restituirá o prejuízo.

7Se alguém der a seu próximo prata ou bens para serem guardados, e isso for furtado daquele que o recebeu, se for achado o ladrão, este pagará em dobro. 8Se o ladrão não for achado, então o dono da casa será levado diante de Deus para testemunhar que não se apossou do dinheiro ou bem alheio. 9Em toda causa litigiosa relativa a um boi, a um jumento, a uma ovelha, a uma vestimenta ou a qualquer objeto perdido do qual se diz: "Isto me pertence!", as duas partes envolvidas deverão levar a causa diante dos juízes. Aquele a quem Deus declarar culpado restituirá o dobro a seu próximo.

10Se alguém confiar à guarda de outro um jumento, um touro, uma ovelha ou qualquer outro animal, e este morrer, ficar aleijado ou for roubado, sem que ninguém o veja nem encontre, 11a questão entre as partes será resolvida prestando-se um juramento solene diante do SENHOR de que um não lançou mão da propriedade do outro. O dono terá de aceitar isso e nenhuma restituição será exigida. 12Contudo, se de fato o animal tiver sido roubado do seu próximo, seu dono terá de ser indenizado. 13Se o animal tiver sido dilacerado por alguma fera, deverá ser trazido como prova o que restou dele; e não terá de haver qualquer restituição.

14Se alguém pedir emprestado a seu próximo um animal, e este ficar aleijado ou morrer, não estando presente o proprietário, o animal deverá ser pago. 15Mas se o dono estiver presente, não o pagará; se foi alugado, o preço do aluguel cobrirá o valor da perda.

Leis acerca das Responsabilidades Sociais

16Se um homem seduzir uma virgem que ainda não estava prometida em casamento, e se deitar com ela, deverá pagar seu dote completo e ela se tornará sua esposa. 17Contudo, se o pai dela recusar-se a entregá-la, ainda assim o homem terá de pagar o equivalente ao dote das virgens. 18Não deixarás viver as feiticeiras. 19Todo aquele que tiver relações sexuais com animal terá de ser executado. 20Quem sacrificar a outros deuses, e não unicamente ao SENHOR, deverá ser destruído.

21Não maltratareis nem oprimireis nenhum estrangeiro,

pois vós mesmos fostes estrangeiros nas terras do Egito. 22Não prejudicareis as viúvas nem os órfãos; 23porquanto se assim procederdes, e eles clamarem a mim, Eu certamente atenderei ao seu clamor. 24Minha ira se acenderá e vos farei perecer por espada: vossas mulheres se tornarão viúvas e vossos filhos, órfãos. 25Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, a algum necessitado que vive em teu meio, não agirás com ele como credor que impõe juros; não emprestes ambicionando lucro. 26Se tomares o manto do teu próximo como garantia, tu lho restituirás antes do pôr do sol. 27Porque é com ele que se cobre, é a veste do seu corpo: em que se deitaria? Se clamar a mim, eu o ouvirei, porque sou compassivo. 28Não blasfemarás contra Deus, nem amaldiçoarás nenhuma das autoridades do teu povo. 29Traze-me no tempo certo as primícias das ofertas de tuas colheitas; de cereais, de vinho e de azeite. Consagra a mim o primogênito de teus filhos. 30Farás o mesmo com a primeira cria de teus bois, e de tuas ovelhas e cabras; durante sete dias ficará com a mãe, mas no oitavo dia entrega-o a mim.

31Sereis para mim homens santos! Não comereis a carne de um animal despedaçado por uma fera no campo; vós a deitareis aos cães.

Leis acerca do Exercício da Justiça

23 1Não espalharás notícias falsas, nem darás a mão ao ímpio para seres testemunha de injustiça. 2Não tomarás o partido da maioria para fazeres o mal, nem deporás, num processo, inclinando-se para a maioria, a fim de distorcer o direito e o juízo. 3Não serás parcial, nem mesmo para favorecer o desvalido, no seu processo. 4Se encontrares, desgarrado, o boi do teu inimigo ou seu jumento, lho reconduzirás. 5Se vires cair debaixo da carga o jumento daquele que te odeia, não o abandonarás, mas o ajudarás a erguê-lo.

6Não cometerás injustiça contra nenhuma pessoa pobre, quando esta comparecer diante do tribunal. 7Da falsa acusação te afastarás; não matarás o inocente e o justo, e não justificarás o culpado. 8Não aceitarás nenhum tipo de suborno, pois o suborno cega até os que têm discernimento e prejudica a causa dos inocentes. 9Não oprimirás o estrangeiro: conheceis bem a vida de estrangeiro, porque fostes forasteiros no Egito.

Leis acerca do Sábado

10Durante seis anos semearás a tua terra e recolherás dela seus frutos. 11Contudo, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que os pobres do teu povo achem o que comer, e o que restar comam os animais do

campo. Assim farás com tua vinha e com o teu olival. 12Durante seis dias farás os teus trabalhos e no sétimo descansarás, para que descanse o teu boi e o teu jumento, e renovem suas forças o filho da tua escrava e o estrangeiro. 13Prestai atenção a tudo o que Eu, o SENHOR, vos tenho dito. Não invocareis o nome de outros deuses, jamais sejam ouvidos tais nomes de vossos lábios.

Leis acerca das Grandes Festas Anuais

14Três vezes no ano me celebrarás uma grande festa de adoração ao meu Nome. 15Comemorarás a festa dos pães sem fermento. Durante sete dias comerás pães ázimos, como te ordenei, no tempo marcado na primavera, no mês de Abibe, porque foi nesse mês que saíste do Egito. Ninguém compareça de mãos vazias perante mim. 16Guardarás também a festa da colheita das primícias dos teus trabalhos de semeadura nos campos. E celebrarás a festa do encerramento da colheita quando, no final do ano, recolheres dos campos o fruto dos teus trabalhos para os armazenar. 17Três vezes por ano, toda a população masculina comparecerá perante o SENHOR Deus. 18Não oferecerás o sangue de um sacrifício feito em minha honra, com pão fermentado, nem a gordura das ofertas de minhas festas deverá ser guardada até a manhã seguinte.

19Trarás as primícias dos frutos da tua terra à casa de Yahweh, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Promessas e Advertências sobre a Conquista de Canaã

20Eis que Eu envio meu Anjo à frente de ti para que te guarde pelo caminho e te conduza ao lugar que tenho preparado para ti. 21Respeita a sua presença e ouve a sua voz, e não lhe sejas rebelde, porque não perdoará a vossa transgressão, porquanto nele está o meu Nome. 22Mas se escutares fielmente a sua voz e fizeres o que te disser, então serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários. 23O meu Anjo irá adiante de ti, e te fará chegar à terra dos amorreus, dos hititas, dos ferezeus, e Eu os exterminarei. 24Não te curvarás perante seus deuses, nem lhes prestarás culto; não seguirás suas práticas e condutas, mas destruirás seus deuses e quebrarás suas colunas sagradas. 25Servireis tão somente a Yahweh, vosso Deus e então abençoarei sobremaneira o teu pão e a tua água e afastarei a doença do teu meio. 26Na tua terra não haverá mulher que aborte ou que seja estéril, e completarei plenamente o tempo de duração de teus dias sobre a terra. 27Enviarei diante de ti o meu terror, confundindo todo o povo aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te virem as costas e fujam. 28Causarei pânico entre os heveus, os cananeus e os hititas enviando sobre eles vespas que os expulsarão de diante de ti. 29Não

os expulsarei no período de um só ano, pois a terra se tornaria desolada e os animais selvagens se multiplicariam demais, prejudicando-te. 30Pouco a pouco Eu os expulsarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança. 31Fixarei as tuas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, o Mediterrâneo, e desde o deserto até o Rio, o Eufrates. Entregarei nas tuas mãos os habitantes da terra, para que os expulses de diante de ti. 32Não farás aliança nenhuma com esses povos, nem com seus deuses. 33Não permitas que esses povos habitem na terra que te pertence, caso contrário eles te levarão a pecar contra mim, porquanto prestar qualquer culto aos deuses deles se constituirá numa cilada para te destruir!"

A Confirmação da Aliança

24 1Depois Deus ordenou a Moisés: "Sobe a Yahweh, tu, Arão, Nadab, Abiú e setenta líderes anciãos de Israel, e adorareis de longe. 2Só Moisés se aproximará de Yahweh; os outros não devem chegar perto, nem o povo subirá com ele!"

3Veio, pois, Moisés e comunicou ao povo todas as palavras de Yahweh e todas as leis, e todo o povo respondeu a uma só voz: 'Nós obedeceremos a todas as palavras proferidas por Yahweh!" 4Então Moisés escreveu todas as palavras de Yahweh; e levantando-se ao alvorecer, construiu um altar ao pé do monte, e doze colunas de pedra, representando cada um dos clãs que formam as doze tribos de Israel. 5Depois enviou alguns jovens dos filhos de Israel, e ofereceram holocaustos e imolaram a Yahweh novilhos como sacrifícios de comunhão. 6Moisés colocou metade do sangue recolhido em tigelas e outra metade derramou sobre o altar. 7Em seguida, leu o Livro da Aliança e o leu para o povo; e eles responderam: "Tudo o que Yahweh ordenou, nós o faremos e obedeceremos!" 8Moisés tomou do sangue e o aspergiu sobre o povo, e proclamou: "Este é o sangue da Aliança que Yahweh fez convosco, por meio de todos esses mandamentos!" 9Então Moisés, Arão, Nadab, Abiú e os setenta líderes anciãos de Israel subiram. 10Eles viram o Deus de Israel. Debaixo de seus pés havia como um pavimento de safira, tão pura como o próprio céu. 11Deus, entretanto, não estendeu a mão para punir esses notáveis líderes dos filhos de Israel. Eles puderam ver a glória de Deus e depois comeram e beberam.

Moisés na Presença de Deus

12Então Yahweh disse a Moisés: "Sobe o monte, vem até mim e fica aqui; Eu te darei as tábuas de pedra com a Lei e os mandamentos que escrevi para instrução do povo!" 13Moisés partiu com Josué, seu cooperador; e subiram à montanha de Deus. 14Ele orientou

os anciãos: “Esperai aqui até a nossa volta; tendes convosco Arão e Hur; quem tiver alguma questão, dirija-se a eles!” 15Assim que Moisés subiu, a nuvem cobriu o monte, 16e a glória do SENHOR permaneceu sobre o monte Sinai. Durante seis dias a nuvem cobriu o monte. No sétimo dia, o SENHOR chamou Moisés do interior da nuvem. 17Aos olhos dos filhos de Israel a glória de Yahweh parecia um fogo consumidor fulgurante no topo da montanha. 18Moisés, pois, penetrou na nuvem e foi subindo o monte. E Moisés permaneceu no monte quarenta dias e quarenta noites.

As Ofertas para o Tabernáculo

25 1Então Yahweh orientou a Moisés: 2“Dize aos filhos de Israel que me tragam uma oferta. Recebe-a, com alegria, de toda pessoa cujo coração a compelir a cooperar. 3Eis a oferenda que recebereis do povo: ouro, prata e bronze; 4púrpura violeta e escarlate, carmesim, linho fino e pelos de cabra; 5peles de carneiro tingidas de vermelho, couro fino, e madeira de acácia; 6azeite para a lâmpada, aromas para o óleo de unção e para o incenso aromático; 7pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem incrustadas no colete sacerdotal e no peitoral. 8Faze-me, também, um santuário, para que Eu possa habitar entre meu povo. 9Farás tudo de acordo com o modelo do Tabernáculo e as instruções para a mobília que Eu te revelar.

10Farás uma Arca de madeira de acácia com um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura. 11Tu a cobrirás de ouro puro por dentro e por fora, e farás sobre ela uma moldura de ouro ao redor.

A Arca da Aliança

12Fundirás para ela quatro argolas de ouro, que porás nos quatro cantos inferiores da Arca. 13Farás também varais de madeira de acácia, e os cobrirás de ouro; 14coloca-os nas argolas laterais da arca, para que a Arca possa ser transportada. 15As varas deverão permanecer nas argolas da Arca; não deverão ser removidas. 16E colocarás na Arca as Tábuas da Aliança que te darei. 17Farás também uma tampa, um propiciatório, de ouro puro, com um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura. 18Igualmente faze dois querubins de ouro, de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório; 19faze-me um dos querubins em uma extremidade e o outro na outra: farás os querubins formando um só corpo com o propiciatório, nas duas extremidades. 20Os querubins terão as asas estendidas para cima e protegerão o propiciatório com suas asas, um voltado para o outro. As faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.

21Porás o propiciatório em cima da
arca; e dentro dela depositarás as
Tábuas da Aliança que Eu te darei.
22Ali, sobre a tampa, que é o
propiciatório, no meio dos dois
querubins que se encontram sobre
a Arca, Eu me encontrarei contigo
no tempo certo, e falarei a ti de
cima do tampo, dentre os dois
querubins que estão sobre a Arca
que contém o Testemunho da
Aliança, a respeito de tudo o que te
ordenarei para os filhos de Israel.

A Mesa e seus Utensílios

23Farás também uma mesa de
madeira de acácia, com noventa
centímetros de comprimento,
quarenta e cinco centímetros de
largura e setenta centímetros de
altura. 24De ouro puro a cobrirás,
e lhe farás uma moldura de ouro ao
redor. 25Tu lhe farás ao redor da
moldura uma borda com quatro
dedos de largura e, ao redor dessa
borda um remate de ouro em volta
da borda. 26Farás também quatro
argolas de ouro, e as porás nos
quatro cantos formados pelos
quatro pés. 27Próximo ao friso
deverão ser colocadas as argolas
para que sustentem as varas de
madeira usadas para carregar a
mesa. 28Farás, pois, as varas de
madeira de acácia, e as cobrirás de
ouro; por meio delas se
transportará a mesa. 29Farás de
ouro puro seus utensílios: os
pratos, as tigelas, o recipiente para
incenso e as bacias nas quais se
derramam as ofertas de bebidas.
30E colocarás, sobre a mesa, os
pães da Presença, para que
estejam diuturnamente diante de
mim.

O Candelabro de Ouro

31Farás um candelabro de ouro
puro; o candelabro, seu pedestal e
sua haste serão em relevo; seus
cálices, as flores que ornamentam
o candelabro, com seus botões e
suas pétalas, formarão uma só
peça com ele. 32Seis braços sairão
dos seus lados: três braços do
candelabro de um lado e três
braços do candelabro do outro.
33Num braço haverá três cálices
com formato de flor de amêndoa,
com botão e flor; e três cálices com
formato de flor de amêndoa no
outro braço, com botão de flor;
assim serão os seis braços saindo
do candelabro. 34A haste do
candelabro mesmo deverá ter
quatro cálices com formato de flor
de amêndoa, com botão e flor:
35um botão sob os dois primeiros
braços que saem do candelabro, um
botão sob os dois braços seguintes
e um botão sob os últimos dois
braços; assim se fará com esses seis
braços que saem do candelabro.
36Os botões e os braços formarão
uma só peça com o candelabro e
tudo se fará com um bloco de ouro
batido. 37Igualmente lhe farás
sete lâmpadas, as quais se
acenderão para iluminar defronte
dele. 38Suas tesouras de cortar os
pavios das lâmpadas e seus
apagadores deverão ser de ouro
puro. 39Com trinta e cinco quilos
de ouro puro se fará o candelabro e
todos os utensílios sagrados. 40Vê,

pois, que tudo faças em conformidade com o modelo que te foi revelado no monte!

O Tabernáculo

26 1E para o Tabernáculo farás dez cortinas internas, de linho fino trançado, estofo azul, púrpura e carmesim; nelas mandarás bordar, com arte, querubins. 2O comprimento de cada cortina será de doze metros e sessenta centímetros e de um metro e oitenta centímetros, a largura; todas as cortinas serão de igual medida. 3Cinco cortinas serão ligadas umas às outras; e as outras cinco também ligadas umas às outras. 4Farás laçadas de tecido azul ao longo da borda da cortina interna, na extremidade do primeiro agrupamento de cortinas internas; o mesmo farás na orla da cortina extrema do segundo conjunto. 5Cinquenta laçadas farás numa cortina, e cinquenta, na outra cortina no extremo do segundo conjunto: as laçadas serão contrapostas uma à outra. 6Farás cinquenta colchetes de ouro, com os quais prenderás as cortinas uma à outra; e o Tabernáculo passará a ser um todo. 7Farás também de pelos de cabra cortinas para servirem de tenda sobre o Tabernáculo; onze cortinas farás. 8O comprimento de cada cortina será de treze metros e meio, e a largura, de um metro e oitenta centímetros; as onze cortinas serão exatamente de igual medida. 9Ajuntarás de um lado cinco cortinas internas e também as outras seis do outro lado. Dobrarás em duas partes a sexta cortina interna na frente da tenda. 10Farás cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro conjunto de cortinas, e também cinquenta laçadas ao longo da borda da cortina interna do outro agrupamento. 11Farás também cinquenta colchetes de bronze, e colocarás esses colchetes nas laçadas, a fim de unir a tenda como um todo. 12Quanto à sobra no comprimento das cortinas internas da tenda, a meia cortina interna que restar será pendurada na parte de trás do Tabernáculo.

13Portanto, as dez cortinas internas serão quarenta e cinco centímetros mais compridas de cada lado; e o que sobrar será pendurado de um e de outro lado do Tabernáculo, a fim de cobri-lo. 14Farás também, para a tenda, uma cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, e uma cobertura de couro fino, por cima.

As Armações do Tabernáculo

15Farás armações verticais de madeira de acácia para o Tabernáculo. 16Cada armação de tábua terá quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura. 17Cada armação de tábua terá dois encaixes, travados um com o outro; assim farás com todas as armações do Tabernáculo. 18Disporás as armações de tábuas para o Tabernáculo da seguinte maneira:

vinte armações para o lado do Neguebe, para o sul. 19Farás quarenta bases de prata debaixo das vinte armações de tábua: duas bases para cada armação, uma debaixo de cada encaixe. 20No outro lado do Tabernáculo, do lado norte, haverá vinte armações de tábuas, 21e quarenta bases de prata, duas debaixo de cada armação. 22Para o fundo do Tabernáculo, do seu lado ocidental, para o mar, farás seis armações de tábuas; 23e farás outras duas armações de tábuas para os cantos do fundo do Tabernáculo. 24As armações de tábuas nesses dois cantos serão duplas, desde a parte inferior até a superior, colocadas numa única argola; ambas serão assim. 25Serão, portanto, oito armações de tábuas com suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma armação e duas debaixo de outra armação. 26Farás travessas de madeira de acácia: cinco para as armações de tábuas de um lado do Tabernáculo, 27cinco para as armações do outro lado do Tabernáculo, e da mesma maneira, cinco travessas para as armações da parte de trás do Tabernáculo, do lado ocidental, para o mar. 28A travessa central esteja na metade das armações, atravessando-as de um extremo a outro. 29Cobrirás de ouro as tábuas e de ouro farás suas argolas, pelas quais hão de passar as travessas; e cobrirás também de ouro as travessas. 30Levantarás o Tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado no monte santo.

O Véu

31Farás também um véu de linho fino trançado e de fios de tecido azul celeste, roxo e carmesim; mandarás executar nele um bordado de arte com figuras de querubins. 32Tu o colocarás sobre quatro colunas de acácia recobertas de ouro puro, munidas de ganchos também de ouro, assentadas sobre quatro bases de prata. 33Pendurarás o véu pelos colchetes e colocarás atrás do véu a Arca da Aliança. Esse véu separará o Lugar Santo e o Santo dos Santos. 34Porás o propiciatório sobre a Arca que contém o Testemunho, no lugar reservado ao Santo dos Santos. 35A mesa, porém, a porás do lado de fora do véu, no lado norte do Tabernáculo; e o candelabro em frente dela, no lado sul. 36Farás também, para a entrada da tenda, uma cortina de púrpura violeta, púrpura escarlate, carmesim e linho fino trançado, obra de arte de bordador. 37Para essa cortina farás cinco colunas de acácia, que recobrirás de ouro fino, com seus colchetes também de ouro; e fundirás para elas cinco bases de bronze.

O Altar dos Holocaustos

27 1Quanto ao altar, o farás de madeira de acácia; medindo dois metros e vinte e cinco centímetros de largura, o altar será quadrado; sua altura será de um metro e trinta e cinco centímetros. 2Dos quatro lados farás pontas em forma de chifres, que formarão uma só peça com o

altar; e o revestirás de bronze. 3Tu lhe farás, também, recipientes para recolher as cinzas da gordura incinerada; e pás, bacias para a aspersão, garfos para a carne e braseiros; farás todos esses utensílios de bronze. 4Tu lhe farás também, uma grelha de bronze, em forma de rede, e farás quatro argolas de bronze nos quatro cantos da grelha. 5Colocarás essa grelha abaixo da beirada do altar, de maneira que fique a meia altura do altar e a cobrirás de bronze. 6Farás igualmente varas de madeira de acácia para o altar e as revestirás de bronze. 7Essas varas serão colocadas nas argolas, dos dois lados do altar, quando este for transportado de um lugar para outro. 8Farás o altar oco e de tábuas, conforme lhe foi mostrado no monte.

O Pátio

9Farás também um átrio para o Tabernáculo. O lado sul, do Neguebe, terá quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado, 10com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de prata nas colunas. 11O lado norte também terá quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas, com vinte colunas e vinte bases de bronze, com ganchos e ligaduras de prata nas colunas. 12O lado ocidental, que dá para o mar, com suas cortinas externas, terá vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases. 13O lado oriental, que dá para o nascente do sol, igualmente terá vinte e dois metros e meio de largura. 14Haverá cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento para um lado da entrada com suas três colunas e suas três bases; 15e cortinas externas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento, no outro lado, também com três colunas e três bases. 16Na entrada do átrio haverá uma cortina, em forma de véu, de nove metros de comprimento, de linho fino trançado e de fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlate e carmesim, obra de arte de bordador, com quatro colunas e quatro bases. 17Todas as colunas em torno do átrio estarão unidas com vergas de prata, seus ganchos também serão de prata, e suas bases de bronze. 18Esse pátio terá quarenta e cinco metros de comprimento e vinte e dois metros e meio de largura, com cortinas em formato de véu de linho fino trançado de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura e bases de bronze. 19Todos os utensílios para o serviço sagrado do Tabernáculo, inclusive todas as estacas da tenda e as do átrio, serão confeccionados em bronze.

O Óleo para o Candelabro

20Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas amassadas, para o candelabro, para que haja lâmpadas continuamente acesas no recinto.

21Arão e seus filhos manterão
essas lâmpadas acesas na Tenda
do Encontro, fora do véu que está
diante das Tábuas da Aliança,
para que queimem desde a tarde
até a manhã perante Yahweh. É
um decreto perpétuo para as
gerações dos filhos de Israel.

As Vestes Sacerdotais

28 1Farás aproximarem-se de
ti, dentre os filhos de Israel,
Arão, teu irmão, e seus filhos com
ele, para que sejam sacerdotes:
Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e
Itamar, para que sirvam como
sacerdotes. 2Farás para Arão, teu
irmão, vestimentas sagradas que
lhe exaltem a dignidade e honra.
3Dirás a todas as pessoas
talentosas e hábeis, a quem
abençoei com sabedoria e
capacidade, que confeccionem
essas vestes para Arão, a fim de
consagrá-lo ao exercício do meu
sacerdócio. 4Eis as vestimentas
que farão: um peitoral, um colete
sacerdotal, um manto, uma túnica
bordada, um turbante e um
cinturão. Farão vestes sagradas
para teu irmão Arão e para seus
filhos, a fim de que exerçam o meu
sacerdócio. 5Empregarão fios de
ouro sobre linho fino e fios de
tecidos azul celeste, púrpura
escarlate e carmesim.

O Colete Sacerdotal

6Farão o colete sacerdotal bordado
artisticamente com fios de ouro
sobre linho fino trançado, e fios de
tecido azul celeste, púrpura
escarlate e carmesim. 7Duas
ombreiras nele serão fixadas; ele aí
será atado por suas extremidades.
8O cinturão e o colete que por ele é
preso serão confeccionados da
mesma peça. O cinturão
igualmente será feito de linho fino
trançado, de fios de ouro e de fios
de tecidos azul celeste, púrpura
escarlate e carmesim. 9Tomarás
duas pedras de ônix e gravarás
nelas os nomes dos filhos de Israel:
10seis nomes em uma e os outros
seis na outra, por ordem de
nascimento. 11Como faz quem
trabalha em lapidação, para a
incisão de um selo, gravarás nas
duas pedras os nomes dos filhos de
Israel. Em seguida, as prendarás
com filigranas de ouro,
12costurando-as nas ombreiras do
colete sacerdotal, como pedras
memoriais para os filhos de Israel.
Desse modo, Arão conduzirá os
nomes à presença de Yahweh, para
memória. 13Farás também
engastes de ouro 14e duas
correntes de ouro puro, trançadas
como um cordão, e fixarás as
correntes assim trançadas nos
engastes.

O Peitoral

15Farás o peitoral do julgamento;
tu o farás artisticamente bordado
como o colete sacerdotal: de linho
fino trançado, de fios de ouro e de
fios de tecidos azul celeste,
púrpura escarlate e carmesim.
16Terá formato quadrado, com um
palmo de comprimento e um palmo
de largura, e dobrado em dois.
17Colocarás nele engastes de
pedras preciosas dispostas em
quatro fileiras. Na primeira fila

haverá um rubi, um topázio e um berilo; 18na segunda, uma turquesa, uma safira e um diamante; 19na terceira, um jacinto, uma ágata e uma ametista; 20na quarta, um crisólito, um ônix e um jaspe; elas serão guarnecidas de ouro puro em seus engastes. 21As pedras corresponderão aos nomes dos filhos de Israel: doze, como seus nomes; as pedras estarão gravadas com os selos, cada uma com seu nome, segundo as doze tribos. 22Farás para o peitoral correntes trançadas com um cordão, de ouro puro, 23e farás para o peitoral duas argolas de ouro, e as porás nas extremidades do peitoral. 24Passarás as duas correntes de ouro pelas duas argolas, nas extremidades do peitoral. 25Fixarás as duas pontas das correntes nos dois engastes, e as porás nas ombreiras do colete sacerdotal, na sua parte dianteira. 26Farás duas argolas de ouro e as porás nas duas pontas do peitoral, na sua orla interior, junto ao colete sacerdotal. 27Farás igualmente duas argolas de ouro, e as porás nas duas ombreiras do colete sacerdotal, na sua parte inferior dianteira, perto de sua juntura sobre o cinturão do colete sacerdotal. 28O peitoral será preso, através de suas argolas, às argolas do colete sacerdotal, com um cordão azul celeste, ligando o peitoral ao cinturão, para que não se separe do colete sacerdotal. 29Toda vez que Arão entrar no recinto Santíssimo, levará os nomes dos filhos de Israel sobre seu coração, no peitoral do julgamento, como memorial permanente diante de Yahweh, o SENHOR. 30Porás também no peitoral do juízo os Urim e os Tumim, para que estejam sempre sobre o coração de Arão ao entrar na presença de Yahweh, o Eterno, a fim de que tome sábias decisões para Israel.

Outras Vestes Sacerdotais

31Farás o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de tecido azul celeste, 32com uma abertura para a cabeça, no centro. Em torno dessa abertura haverá uma dobra tecida como uma gola, para que não se rasgue. 33Ao redor da orla inferior do manto bordarás romãs com fios de tecidos azul celeste, púrpura escarlate e carmesim, intercaladas com pequenos sinos de ouro. 34Haverá, pois, em toda a orla do manto um sino e uma romã, em seguida, outro sino e outra romã. 35Arão deverá vestir esse manto sempre que estiver ministrando. O som dos sinos será ouvido quando ele entrar no Lugar Santo na presença de Yahweh, o SENHOR, e quando sair; e dessa maneira não perecerá!

36Executarás também uma flor em ouro puro, na qual gravarás como se gravam os selos: 'Consagrado a Yahweh, o SENHOR'. 37Ela será atada na parte dianteira do turbante, com uma fita azul celeste. 38Ela estará sobre a fronte de Arão, e Arão carregará a iniquidade e a culpa de algum

possível pecado que os israelitas tenham cometido em relação aos procedimentos sagrados, ao fazerem todas as suas ofertas. Esse sinal estará continuamente colocado à testa de Arão, a fim de que as ofertas sejam plenamente aceitas pelo Eterno, o SENHOR.

39Tecerás uma túnica e um turbante com linho fino. O cinturão será confeccionado com trabalho de arte de bordador.

40Para os filhos de Arão farás túnicas e cinturões. Tu lhes farás também mitras, a fim de lhes exaltar a honra e a dignidade. 41E assim vestirás a teu irmão Arão, bem como a seus filhos. Depois os ungirás, darás a eles investidura e os consagrarás para que me sirvam como sacerdotes. 42Faze-lhes também calções de linho que vão da cintura até a coxa, para cobrirem sua nudez. 43Arão e seus filhos terão de vesti-los todas as vezes que entrarem na Tenda do Encontro ou nos momentos em que se aproximarem do altar a fim de ministrar no Santuário, para que não incorram em culpa e sejam mortos. Isso será um decreto sagrado e perpétuo para Arão e para toda a sua posteridade depois dele.

Notas históricas e culturais

ÊXODO 28. URIM E TUMIM; Deus usou vários métodos orientações aos antigos israelitas, entre eles o Urim e o Tumim. O sumo sacerdote transportava esses objetos no "peitoral de decisões" e os usava para conhecer a vontade de Deus (Êx 28.29,30). A dependência dessa forma única de revelação (Nm 27.21; Dt 33.8) parece ter cansado após o reinado de Davi, embora uma tentativa de reviver a pratica tenha ocorrido durante o período **pós-exílio**, no século V a.C. (ver Ed 2.63; Né 7.65).

O Urim e o Tumim eram provavelmente pequenos objetos de metal ou de pedra ou pedaços de madeira inscritos com símbolos, provavelmente as 22 letras do alfabeto hebraico, se levarmos em conta o fato de que a primeira letra de Urim (Aleph) e a primeira letra de Tumim (tav) são, respectivamente, a primeira e a última letra daquele alfabeto.

É bem provável, como se conclui das passagens bíblicas, que o Urim e o Tumim fossem lançados como sorte, de modo a se obter as respostas "sim" ou "não" da parte de Deus. O lançamento de sortes é amplamente atestado na Bíblia (cf. Lv 16.8; Nm 33.54; Pv 16.33; At 1.26). Duas passagens, porém, sugerem que um processo de eliminação por meio de diversas perguntas a Deus, para determinar sua resposta, produzia uma revelação mais acurada, como o lugar em que uma pessoa estava escondida ou uma complexa estratégia de batalha (ver 15m 10.20-22; 25m 5.22-24). Alguns historiadores bíblicos acreditam que o sumo sacerdote revelava oráculos e que Urim e o Tumim eram usados para confirmar a verdade desses oráculos. Sabemos que de fato o Urim e o Tumim têm maiores significados que esses, no fim do livro de êxodo explicaremos o verdadeiro sentido e a tipologia por trás do Urum e Tumim.

Notas históricas e culturais

A Consagração dos Sacerdotes

29 1Então o SENHOR disse a Moisés: "Isto é o que farás, para os consagrar, a fim de que oficiem como sacerdotes: tomarás um novilho, e dois cordeiros sem defeito. 2Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, farás pães bolos amassados com azeite puro, e pães finos, untados com azeite. 3Tu os colocarás num cesto e nos cestos os trarás; trarás também o novilho e os cordeiros. 4Então, farás que Arão e seus filhos se acheguem à porta da Tenda do Encontro, onde se reúne a congregação, e mandarás que eles se banhem com água. 5Tomarás as roupas apropriadas e farás vestir a Arão a túnica e o peitoral. Prenderás o colete sacerdotal sobre ele com o cinturão. 6Tu porás em sua cabeça, o turbante, e sobre o turbante, o sinal da santa consagração. 7Tomarás do óleo da unção e, derramando-o sobre sua cabeça, o ungirás. 8Dessa mesma maneira farás aproximarem-se seus filhos e os vestirás devidamente com suas respectivas túnicas, 9e os cingirás com os cinturões e colocarás sua mitra sobre a cabeça. O sacerdócio lhes pertence como ordenança perene. Assim farás à consagração de Arão e de seus filhos.

10Farás o novilho chegar diante da Tenda do Encontro, e Arão e seus filhos porão a mão sobre a cabeça do novilho. 11Imolarás o novilho diante de Yahweh, na entrada da Tenda do Encontro. 12Tomarás parte do sangue do novilho e com o dedo o porás sobre os chifres do altar, derramando o restante do sangue ao pé do altar. 13Depois retirarás toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado e os dois rins com a gordura que os envolve, e os queimarás sobre o altar. 14Contudo, queimarás a carne, o couro e o excremento do novilho fora do acampamento; porquanto se constitui em oferta pelo pecado. 15Separa um dos cordeiros sobre cuja cabeça Arão e seus filhos terão de colocar as mãos. 16Imolarás o cordeiro, recolherás seu sangue e o lançarás sobre o altar e em todo o seu redor. 17Então cortarás o cordeiro em pedaços e, lavadas suas vísceras e pernas, tu as colocarás ao lado da cabeça do animal e de suas demais partes. 18Depois queimarás o cordeiro inteiro sobre o altar; isso é o holocausto dedicado a Yahweh; é oferta de aroma agradável, consagrada ao SENHOR, preparada no fogo.

19Tomarás depois o segundo cordeiro, e Arão com seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele. 20Tu sacrificarás esse cordeiro, recolherás um pouco do sangue e o porás sobre a ponta da orelha direita de Arão e sobre a ponta da orelha direita de cada um dos seus filhos, sobre o polegar das suas mãos direitas, como também sobre o polegar dos seus pés direitos; o restante do sangue, tu o lançarás sobre o altar, todo ao redor. 21Pegarás então do sangue que

está sobre o altar, e do óleo da unção, e farás aspersão com eles sobre Arão e suas vestimentas, e sobre seus filhos e as vestimentas dos seus filhos; assim eles serão consagrados; eles e suas vestes, assim como seus filhos e todas as suas vestes.

22Depois retirarás desse cordeiro a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a coxa direita. Esse é, portanto, o cordeiro da oferta de ordenação. 23Tomarás, também, da cesta de pães ázimos, um pão, um bolo assado, feito com azeite, e um pão fino. 24Porás tudo isso nas palmas das mãos de Arão e dos seus filhos, e farás o gesto ritual de apresentação de oferta especial diante de Yahweh. 25Em seguida os retomarás de suas mãos e queimarás os pães no altar, com o holocausto de aroma agradável, perante Yahweh. Essa é uma oferta queimada e dedicada ao SENHOR.

26Tomarás o peito do cordeiro para a ordenação de Arão e o moverás conforme o gesto ritual de apresentação diante do SENHOR. E essa será a tua porção. 27Consagrarás o peito que foi apresentado, e a coxa da porção que foi tirada, o que se tirou do cordeiro da ordenação que é de Arão e de seus filhos. 28Essas partes sempre serão dadas pelos israelitas a Arão e a seus filhos. É contribuição obrigatória que lhes farão, das suas oferendas de comunhão a Yahweh. 29As vestimentas sagradas de Arão passarão, depois dele, para seus descendentes, a fim de que as vistam quando forem ungidos e consagrados. 30Aquele dentre os filhos de Arão que for sacerdote depois dele e que entrar na Tenda do Encontro para ministrar no Santo Lugar terá de usá-las durante sete dias.

31Tomarás depois o cordeiro da ordenação e farás cozinhar sua carne em um lugar sagrado. 32Arão e seus filhos comerão da carne do cordeiro e do pão que está no cesto, à entrada da Tenda do Encontro. 33Comerão do que serviu para fazer a expiação por eles, quando da sua ordenação e consagração; exclusivamente os sacerdotes poderão comer desse alimento, porquanto são sagrados. 34Se restar carne do cordeiro da ordenação ou pão, até a manhã seguinte, queimarás todas as sobras; não se comerá, porque é oferta sagrada.

35Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que te ordenei. Sete dias durará o rito da ordenação deles. 36Cada dia oferecerás também um novilho em sacrifício pelo pecado, em expiação. Purificarás o próprio altar, fazendo propiciação por ele, e o ungirás, para consagrá-lo. 37Durante sete dias farás propiciação pelo altar, consagrando-o. Então o altar será santíssimo perante o SENHOR.

Os Dois Holocaustos Diários

38Eis o que sacrificarás regularmente sobre o altar: a cada dia dois cordeiros de um ano. 39Oferecerás um de manhã e o outro ao entardecer. 40Com o primeiro cordeiro oferecerás o equivalente a um jarro da melhor farinha, misturada com um litro de azeite de olivas batidas e um litro de vinho como oferta derramada. 41Oferecerás o outro cordeiro ao pôr do sol com uma oferta de cereal e uma oferta derramada, como fizeste ao raiar do dia. 42Esse será o holocausto perpétuo por todas as vossas gerações, à entrada da Tenda do Encontro, diante de Yahweh. Nesse local Eu me encontrarei convosco e falarei convosco e falarei aos vossos corações. 43Ali virei me encontrar com os filhos de Israel, e o lugar ficará santificado por minha Glória. 44Santificarei a Tenda do Encontro e o altar. Consagrarei também a Arão e a seus filhos para que me sirvam como sacerdotes.

45E habitarei entre todos os filhos de Israel e serei para eles Deus. 46E eles compreenderão que Eu Sou Yahweh, o seu Deus, que os tirei da terra do Egito, a fim de morar entre eles – Eu, o Eterno, seu Deus!

O Altar do Incenso

30 1Farás também um altar, para queimares nele incenso; de madeira de acácia o farás. 2Será uma só peça quadrada, medindo quarenta e cinco centímetros de cada lado e noventa centímetros de altura; suas pontas terão prolongamentos, como chifres, formando um único móvel. 3Cobrirás de ouro puro a parte superior, todos os lados e as pontas, e farás uma moldura de ouro ao seu redor. 4Farás duas argolas de ouro de cada lado do altar, abaixo da moldura, a fim de que sustentem os varais utilizados para transportá-lo. 5Usarás madeira de acácia na confecção desses varais e os revestirás de ouro. 6Porás o altar defronte do véu que está diante da Arca da Aliança, perante o propiciatório, que é sua tampa e está sobre o Testemunho, onde me encontrarei contigo. 7Arão fará queimar incenso aromático sobre o altar todas as manhãs, assim que vier cuidar das lâmpadas, 8e também quando acendê-las ao cair da noite. Será um incenso perpétuo diante de Yahweh, pelas vossas gerações. 9Não ofereceis sobre esse altar nenhuma outra espécie de incenso, tampouco holocausto, oferta de cereal ou manjares, nem derramareis sobre ele ofertas de bebidas ou libações. 10Uma vez por ano Arão realizará sobre as pontas do altar em forma de chifres, o rito da expiação: com o sangue do sacrifício pelo pecado, no Dia do Perdão; anualmente, ele fará essa propiciação por si e pelas vossas gerações. Sendo assim, santíssimo é esse altar a Yahweh, o SENHOR!"

O Preço da Propiciação

11Então Yahweh falou mais a
Moisés e lhe ordenou: 12"Quando
fizeres o recenseamento dos filhos
de Israel, cada um pagará a
Yahweh um resgate por sua
pessoa, para que não haja entre
eles nenhuma praga, quando os
recenseares. 13Todo o que estiver
submetido ao recenseamento
contribuirá com meio shékel, seis
gramas de prata, com base no peso
padrão do santuário, que tem doze
gramas. Esses seis gramas são um
tributo ao SENHOR. 14Todos os
alistados, da idade de vinte anos
para cima, darão ao SENHOR essa
oferta. 15Os ricos não contribuirão
com mais, nem os pobres darão
menos que seis gramas de prata, ao
pagar o tributo estabelecido a
Yahweh, em resgate por vossas
vidas. 16Receberás dos israelitas o
dinheiro da propiciação e tu o
usarás para os serviços da Tenda
do Encontro. Será esse um
memorial diante de Yahweh, em
benefício de todos os filhos de
Israel, a fim de realizarem
expiação por suas próprias
pessoas!"

A Bacia de Bronze

17Então Yahweh orientou Moisés:
18"Farás também uma bacia de
bronze, com a base igualmente de
bronze, para se lavarem. Tu a
colocarás entre a Tenda do
Encontro e o altar, e a encherás de
água 19com a qual Arão e os seus
filhos lavarão as mãos e os pés.
20Quando entrarem na Tenda do
Encontro, eles se lavarão com
água, para que não morram, e
também quando se aproximarem
do altar para ministrar, para fazer
fumegar uma oferenda queimada a
Yahweh. 21Lavarão as mãos e os
pés e, assim, não morrerão. Isso
será um decreto perpétuo para
Arão e todos os seus descendentes,
geração após geração!"

O Óleo para as Unções

22E prosseguiu, dizendo o
SENHOR a Moisés: 23"Quanto a
ti, reúne as seguintes quantidades
de especiarias aromáticas de
primeira qualidade: seis quilos de
mirra virgem líquida, três quilos
de canela, três quilos de cálamo
balsâmico aromático, 24seis quilos
de cássia, tudo isso com base no
peso padrão do santuário, e um
hin, galão, de azeite puro de oliva.
25Com tudo isso farás o óleo
sagrado para as unções, uma fina
mistura de aromas, obra de arte
dos melhores perfumistas. Esse
será o óleo santo para as unções.
26Com ele ungirás a Tenda dos
Encontros e a Arca da Aliança, 27a
mesa com todos os seus utensílios,
o candelabro com todos os seus
acessórios, o altar do incenso, 28o
altar dos holocaustos com todos os
seus utensílios, e a bacia com sua
base. 29Consagrarás esses
elementos e se tornarão
santíssimos, e tudo o que neles
tocar igualmente ficará
santificado. 30Ungirás também a
Arão e a seus filhos e os
consagrarás para que exerçam
plenamente o ministério
sacerdotal como meus servos, em
minha honra. 31E falarás aos

filhos de Israel, dizendo: Isso será para vós e para todas as vossas gerações futuras como um óleo sagrado para unção. 32Não será derramado sobre o corpo de nenhum outro homem e, quanto à sua composição, não fareis outro bálsamo semelhante a ele. Esse é um óleo sagrado e santo: deveis preservá-lo. 33Quem preparar um outro azeite parecido e colocá-lo sobre um profano, será exterminado do seu povo!"

O Incenso

34E Yahweh disse a Moisés: "Junta as seguintes essências: bálsamo, ônica, craveiro, gálbano e o mais puro dos incensos, todos em quantidades iguais. 35Com essas substâncias farás um incenso especial, uma composição aromática, obra de arte dos melhores 36Moerás parte dele, até virar pó, e o depositarás diante da Arca da Aliança, na Tenda do Encontro, onde me encontro contigo, e será para vós um perfume santíssimo. 37Não fareis para vós nenhum outro incenso de composição ou perfume semelhantes para uso pessoal ou coletivo. Considerai esse incenso sagrado, reservado para uso exclusivo na adoração ao SENHOR. 38Quem fizer um incenso semelhante a esse para aproveitar da sua fragrância, será banido do meio do seu povo!"

Tipologia bíblica

O Tabernáculo e sua tipologia

Hebreus 8:5 os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o tabernáculo; porque lhe foi dito: Olha, faze conforme o modelo que no monte se te mostrou.

TABERNÁCULO: significa; morada, habitação ou casa.

Conforme ***Hebreus 8:5,*** fala-nos de figuras e das sombras das coisas celestiais.

Foi dito por Deus a Moisés **(Ex. 25:8)** que construísse um santuário, sendo-lhe revelado inclusive seu modelo no monte Sinai **(Ex. 24:18)**. Era um Templo "portátil" e montavam-no todas as vezes que os Hebreus faziam acampamento. Tudo foi feito como o Senhor Deus ordenara a Moisés **(Ex. 39 e 40)**. Seus construtores, Bezaleel e Aoleabe o fizeram em detalhes, minuciosamente - **Ex. 31:1-6**. O Tabernáculo seria algo que homem algum jamais teria imaginado. Foi construído para que as verdades fundamentais no Novo Testamento fossem compreendidas. Cada detalhe e objeto falava da obra redentora de Jesus Cristo.

Sabemos que esse Tabernáculo era construído em três etapas, Átrio, lugar santo, e por fim lugar santíssimo também chamado de santo dos santos. Esses três estágios falavam do verdadeiro templo chamado Jesus, por isso Ele falou acerca de si mesmo em três estágios, ***João 14:6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.***

ÁTRIO

Átrio, é o primeiro compartimento do tabernáculo, também é chamado de pátio.

A tenda ou "Tabernáculo" e seus objetos apontam para Cristo. Olhando de longe, vê-se um cercado em forma de retângulo demarcado por uma cortina (50 x 25m) de linho

branco **(pureza e santidade),** com 2,5m de altura, sustentado por 60 firmes colunas, apoiadas em base de cobre **(Ex. 27:9 e 12)** Por cima da cerca ainda se pode ver o teto da tenda, que está do lado de dentro deste cercado. Não havia exteriormente beleza alguma, foi projetada para ser de má aparência, pois aquela tenta, é o tipo de Cristo por isso Isaias profetisa sobre a aparência física de Jesus.

Isaías 53:2-3 "Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse, era desprezado, e dele não fizemos caso".

Dentro desse cercado de linho branco, chamado de Átrio ou Pátio (media 50m de cumprimento por 25m de largura), podia-se ver em sua primeira metade o Altar de Holocausto; mais à frente a Pia de Bronze cheia de água. Na segunda metade desse Pátio ficava uma espécie de casa que seria exatamente a tenda.

Nós falaremos aqui todo o significado de cada utensílio, e o significado espiritual da matéria prima, bronze, ouro, porém vamos em partes.

A PORTA

Todas as vezes em que o Tabernáculo era armado, sua única porta (10m x 2,5m) ficava para o nascente do sol.

Malaquias 4:2 "Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; e vós saireis e saltareis como bezerros da estrebaria."

As 12 tribos faziam acampamento ao redor do Tabernáculo, formando grupos de 03 tribos à frente, 03 do lado direito, 03 do lado esquerdo e 03 na retaguarda. O Tabernáculo ficava sempre exatamente no meio do acampamento, indicando que Deus deseja estar no centro das nossas vidas.

Então sabemos que Jesus é a nossa única porta***: João 10:9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens.***

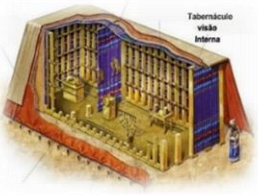
João 14:6. "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

Nesse tabernáculo havia também uma cortina muito bonita, também chamado de **"reposteiro"** nas cores púrpura, carmesim, estofo azul e fundo branco, davam as boas vindas para os judeus ao adentrarem no átrio. Estas cores falam da santidade, realeza, servidão e divindade de Jesus Cristo pois ele é a única porta para se chegar a Deus. ***"Eu sou a porta; se alguém entrar a casa; o filho fica entrará e sairá, e achará pastagens." João 10.9***

Outras referências: Ex. 27:9-19, 38:9-20, Hb 10:19-22, Ef. 2:11-13, Sl. 65-4, 96:8, Lv. 9:1-6, 6:9.

A TENDA

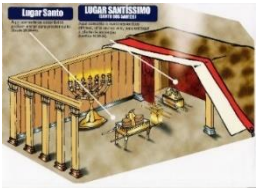
Era o Tabernáculo propriamente dito. Composto de dez cortinas e dez cobertas, sustentadas por uma armação de tábuas de setim (acácia) recobertas de ouro. Eram todas iguais no comprimento e largura. Montada, a tenda formava um retângulo 15m de comprimento, 5m de largura e 5m de altura. Em sua entrada encontrava-se um novo reposteiro (cortina) com as mesmas cores do reposteiro da entrada do átrio: púrpura, carmesim, azul e branco. Este, igualmente à porta do átrio, media 10m de comprimento. Esta porta dava acesso ao primeiro compartimento da tenda que se chamava "santo".



Você está na porta da tenda, já passou pelo altar do holocausto, pela pia de bronze com a água, agora está diante de toda a riqueza do tabernáculo. Observe à sua esquerda e veja o candelabro (candeeiro) todo de ouro e à sua direita a mesa com os pães da propiciação. À frente, próxima à cortina (véu) que dividia o Santo do Santíssimo (Santo dos Santos), podia-se localizar o Altar de Incenso.

Após a Cortina (véu), ficava o Santo dos Santos. O único utensílio do Santíssimo era a Arca da Aliança e seu Propiciatório (tampa), que estava justamente no santíssimo, cujas medidas formava um cubo perfeito (5x5x5m). A Nova Jerusalém tem a mesma característica. Compare com Ap. 21:16

"A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu cumprimento, largura e altura eram iguais." Apocalipse 21.16



Observe a sequência dos utensílios procurando visualizar tudo de uma só vez, desde o Altar até a Arca. Não lhe lembra algo muito familiar? Não formaria uma cruz esses objetos?

"Os quais servem àquilo que é figura e sombra das coisas celestiais" - Hebreus 8:5.

MATERIAL

Todos materiais usados no Tabernáculo constituem tipos perfeito nas aplicações e merecem destaque.

- **Madeira:** Madeira de lei, chamada de setim ou acássia foi a usada para a construção. A Madeira simboliza a humanidade de Jesus. Todas as tábuas do tabernáculo e seus móveis eram feitos com essa madeira, exceto a pia (cobre) e o castiçal que era de ouro maciço. A árvore que dava esta madeira crescia no deserto e faz-nos pensar na humanidade do Senhor Jesus como diz o profeta Isaías*: "raiz duma terra seca" (Is 53:2)*.

- **Linho:** O Linho Branco fala-nos da pureza e santidade de Jesus, homem perfeito.

- **Cobre:** Era usado para revestir as colunas do pátio, suas bases e o altar para holocausto. A pia (ou lavatório) e os cravos (pregos) eram de cobre maciço. Este metal nos fala do juízo e julgamento do pecado.

- **Prata:** Este metal foi usado para confeccionar os ganchos de sustentação das cortinas e nos capitéis que as ornamentavam e as bases das tábuas. Simboliza o resgate, redenção pelo sangue de Jesus

- **Ouro:** Metal mais precioso empregado no Tabernáculo. Foi usado para recobrir a mesa dos pães, o altar do incenso, a Arca, e as cinco colunas que sustentavam o cortinado da entrada. De ouro maciço era o Candelabro, o Propiciatório (tampa da arca) e os dois querubins. Simboliza a glória de Deus, sua realeza e divindade de Cristo.

AS CORES

Nos dois reposteiros (cortinas) do átrio e da tenda, aparecem as mesmas cores: púrpura, carmesim, branco e azul. Todas essas cores apontam para Jesus e são descritas nos quatro evangelhos.

- **Púrpura:** Cor da realeza. O evangelho de Mateus cita Jesus como o **"Filho de Davi"**, enfatizando que Jesus é o nosso Rei. Todo soberano deve provar sua descendência real, e isto é feito em sua genealogia.

- **Carmesim:** Cor de sangue e aponta para Jesus como "**servo sofredor**". Marcos destaca esta condição em seu evangelho. Aqui não há genealogia, o destaque é para o "servo".

- **Branco:** Lembra a pureza e a santidade de Cristo, salientado por Lucas. Este é o evangelho do Filho do Homem. Jesus é mostrado como o "**homem perfeito**", e seu caráter justo. Apresenta a genealogia do homem que viveu sem pecado.

- **Azul:** Aponta para o Céu, de onde veio e para onde retornou o Senhor Jesus Cristo. Tipifica sua "**divindade**" e está presente no livro de João. A genealogia não é apresentada, pois Deus não tem ascendência. Ele existe para sempre.

Os Utensílios

Ao todo eram seis peças muito valiosas e belas. Tudo foi feito em detalhes, conforme Deus havia determinado. No átrio existiam duas peças: o altar de holocausto e a pia (lavatório). Lá dentro da tenda, no **"santo"**, podia se ver o candelabro, a mesa dos pães e o altar de incenso. No **"santíssimo"** existia um único móvel: a Arca da Aliança com seu propiciatório (tampa).

Os móveis do Átrio

O Altar do Holocausto (Êx. 38:1-7) Símbolo da cruz de Cristo. Era a primeira e maior peça do tabernáculo, medindo 2,5m de comprimento, 2,5m de largura (era quadrado) e 1,5m de altura e ficava logo à entrada da porta. Foi feito com madeira de setim e recoberto com cobre. Lembra-nos da cruz de Cristo de e juízo de Deus. Nesse altar eram sacrificados os animais que tipificava o sacrifício de Cristo.

Observe que o altar do holocausto é a peça que está logo à porta do átrio. Estava ali como sendo a oportunidade primeira para quem quisesse adentrar às profundezas de Deus, teria que primeiro aceitar o sacrifício. Os animais oferecidos em sacrifício eram um "tipo de Jesus Cristo" que naquelas ocasiões apenas encobriam os pecados por um ano. Jesus, porém, remove todos os pecados através de seu sangue por toda a eternidade.

Lavatório (Pia) (Êx. 30:18-21) Após o altar do holocausto e antes da tenda estava a pia de cobre maciço. Servia para que os sacerdotes se lavassem após os trabalhos de sacrifício no altar e antes de entrar no santuário. Da mesma forma torna-se necessário que sempre estejamos nos lavando nessa **"pia"** para podermos entrar na presença do Senhor.

A pia também é um tipo de Cristo, pois é Ele, através de seu sangue, que nos purifica de todo o pecado. Jesus também é a água viva que sacia nossa sede **(Jo. 13:8)**.

A água que estava contida na pia também representa a Palavra de Deus, que é capaz de santificar-nos e purificar os nossos caminhos **(Sl.119:9 e Jo 17:19)**.

Os Móveis do Lugar Santo

Logo após abrir-se as cortinas da tenda, o sacerdote encontrava à sua esquerda o Candelabro, à sua direita a mesa dos pães da propiciação, e lá à frente, bem junto ao véu que dividia o santo do santíssimo, o altar do incenso.

Candelabro (Êx. 37:17:23) Também chamado de candeeiro ou castiçal. Totalmente confeccionada em ouro pesando 30 Kg, que com suas sete lâmpadas iluminava todo aquele lugar. Tipifica Cristo como a **"luz do mudo"** e também nos lembra Cristo como a **"videira verdadeira"**. O ouro aponta para sua glória e divindade. A luz que emanava do castiçal de sete lâmpadas onde iluminava a mesa dos pães da propiciação e o altar de incenso, que também tipificam Cristo que tem esclarecido **e iluminando nossos passos durante as sete eras da igreja**.

Nesta função de iluminar (fonte de luz), o castiçal tipifica o Espírito Santo, esclarecendo sobre sua divindade, apontando para uma unidade simples e absoluta, pois a luz glorifica o Cristo tipificado na mesa dos pães e no altar de incenso.

A Mesa dos Pães (Êx. 37:10-16) Confeccionada em madeira de acácia (setim) e revestida de ouro. Estes materiais nos lembram para a dupla natureza de Cristo: humana e divina. Estavam postos continuamente 12 pães da propiciação (ou da presença). Tipifica Jesus, **"o Pão Vivo que desceu do Céu"**. Media 90cm de comprimento, 45cm de largura e 68 cm de altura.
Os doze pães representam as tribos de Israel. Todos os sábados eram consagrados os pães e repostos. Indicava que a consagração do salvo ao servir o Senhor não pode parar. Os pães que eram retirados podiam ser comidos pelos sacerdotes.

Altar do Incenso (Êx. 30:1-8) Altar do Incenso ou Altar de Ouro, também construído em madeira de setim e revestido de ouro.

Sua função era, como o nome já sugere, queimar incenso ao Senhor, que representa nossas orações e louvor. É um tipo de Cristo quando mostra que nossa adoração só terá valor perante Deus, se for através de Cristo.

As brasas que ardiam (tipo do Espírito Santo) neste altar eram trazidas daquele primeiro altar, lá da entrada do átrio (Altar do holocausto). Não se podia atear fogo diretamente no altar do incenso.

O Móvel do Santíssimo (Êx. 25:10-22)

No Santíssimo só havia um móvel: a Arca da Aliança, medindo 1,25m de comprimento, 75cm de largura e altura. Entende-se como apenas uma peça, pois o propiciatório (tampa) era parte integrante da arca.

A arca era caixa construída com madeira de acássia e revestida de ouro. Sua tampa, o propiciatório, era totalmente de ouro e estava encimado por dois querubins que tinham suas frontes voltadas para baixo (como que estivesse olhando para o fundo da caixa). Suas asas estavam abertas e tocavam-se, como que se estivessem dando as maõs. Dentro da arca estava contida as Tábuas da Lei recebidas por Moisés no Monte Sinai, um vaso contendo o maná fornecido aos israelitas no deserto e o cajado de Arão que havia florescido. Isso representava para aquele povo a presença de Deus, que guiava-os, protegia-os e dava-lhes vitória. Tipificava Cristo como o **"pão da vida"** e nosso Sumo Sacerdote perfeito, que guardou a Lei em seu coração. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santíssimo uma vez ao ano. Levava o sangue do sacrifício para aspergir o Propiciatório. Esta era a parte final daquele ritual sacerdotal que servia para restaurar a comunhão do homem com Deus.

Jesus, o nosso Sumo Sacerdote perfeito, ofereceu-se em completo sacrifício expiatório por nós. Entrou no santuário celestial levando seu próprio sangue.

A COBERTURA DA TENDA (Êx 26)

Era constituída em quatro coberturas distintas como segue: A primeira coberta, que podia ser vista somente de dentro da tenda, era constituída de ***quatro cores com desenhos de querubins.*** Muito bela e combinava com as paredes revestidas de ouro. O interior da tenda era lindo! Assim também deve ser nosso interior, tenda do Espírito Santo. Por cima desta estava a segunda cortina, que era feita de ***pelos de cabra***, também chamada de ***"a tenda sobre o tabernáculo"*** **(Êx 26:14)**.

A terceira cortina de baixo para cima era a de ***peles de carneiros tintas de vermelho.*** Por fim vinha a quarta cobertura, a de ***peles de texugo*** (animal marinho). Medindo 2,5 Metros de altura, a cerca (de linho branco) impedia a quem estivesse de fora

do átrio pudesse ver o que havia do lado de dentro do pátio. Era algo rústico e sem beleza ou atrativo algum sem beleza nenhuma, mas ali era a o plano de Deus para o povo.

"Não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse, era desprezado, e dele não fizemos caso" (Isaías 53:2-3)".

O Propiciatório – Ex 25.17-21

O propiciatório era a tampa de ouro maciço que foi encaixada na arca. Nas suas duas extremidades foram formados dois querubins de ouro maciço, da mesma peça.

Olhavam ao propiciatório e suas asas formavam uma cobertura sobre a luz "Shekinah" que brilhava entre os querubins. O ouro batido representa os sofrimentos de Jesus, como também o próprio propiciatório representa Jesus, nosso propiciatório.

Propiciação é a ação ou efeito de tornar propício. A doutrina bíblica da propiciação não é que ela aplaca um Deus vingativo, mas sim que torna possível para um Deus de amor e justiça, em retidão com a sua própria santidade, e de acordo com ela, abençoar o pecador arrependido e crente em Cristo.

Os querubins representam a supremacia divina sobre poderes naturais. Mt 28.18.

Onipotência. Que descanso para o homem que confia naquele poder. Sl 57.1; 56.3; 89.9; Jo 4.6,10.

Os dois querubins representam também as duas testemunhas citada em apocalipse 11. Vejamos, *Apocalipse 11:2-6 E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. E darei poder às "minhas duas testemunhas", e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Estes têm poder para* "fechar o céu", *para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para* "convertê-las em sangue", *e para ferir a terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem.*

Então sabemos que representa duas pessoas, uma tem poder para fazer parar de chover e outra tem poder para transformar agua em sangue, isso nos faz lembrar de dois homens, profetas, Elias e Moisés, afinal um foi usado para transformar água em sangue e o outro para parar as chuvas durante três anos e meio. Exatamente por isso que vemos um sinal imponente, Jesus a verdadeira arca estava com os dois querubins ***Marcos 9:4 E apareceu-lhes Elias, com Moisés, e falavam com Jesus.***

Os querubins de ouro olhavam, não para fora, para ver a perversidade de Israel, mas sim para o propiciatório, espargindo com o sangue que faz expiação e que segundo propósito divino, era o lugar de encontro dele com o representante do povo. Assim o propiciatório é um símbolo de Cristo crucificado; o lugar de encontro entre Deus e os homens.

Como o Sumo Sacerdote aspergia o sangue do sacrifício no propiciatório no dia da expiação, assim Jesus aspergiu o seu próprio sangue no propiciatório do céu, o trono de Deus, que de trono de juízo se tornou em trono de graça. Hb 9.12; II Co 5.21; Is 53.10; Hb 6.20; 4.14-16. Os pecados ficam cobertos – Sl 32.1. Os querubins olhavam as tábuas da lei através do sangue; assim Deus nos vê através do sangue do seu filho Jesus.

A lei ficou coberta e escondida. **A expiação** significa "COBRIR", no hebraico. Os nossos pecados são cobertos. Gl 3.13. O juízo suspenso e a sentença anulada, a lei satisfeita e o pecador salvo! Graças a Deus!! Rm 3.25. A graça reina. Hb 10:19-22. Compare com Jo 4:22:23.

Ilustração: O publicano e o fariseu. Lc 18:10-15.

O Cordeiro para templo

Esse cordeiro que foi estabelecido para ser sacrificado tipificava Jesus Cristo assim como Ele também é a representação do nosso Sumo Sacerdote perfeito, que guardou a Lei em seu coração. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santíssimo uma vez ao ano.

Levava o sangue do sacrifício para aspergir o Propiciatório. Esta era a parte final daquele ritual sacerdotal que servia para restaurar a comunhão do homem com Deus.

Jesus, o nosso Sumo Sacerdote perfeito, ofereceu-se em completo sacrifício expiatório pôr nós. Entrou no santuário celestial levando seu próprio sangue.

O sacerdote possuía um peitoral quadrado, e também entretecido com ouro, sobre ele estavam colocadas doze pedras preciosas, todas diferentes, e nelas estavam cravadas as doze tribos de Israel. Nos ombros havia duas pedras iguais, simbolizando a igreja Judaica e Gentílica teria que guardar um mesmo padrão estabelecido por Deus, e as doze pedras diferentes simbolizavam qual padrão que ambas as igrejas deveriam guardar, isto é o padrão dos doze apóstolos o primeiro passo seria o batismo nas águas no nome de Jesus.

Então veja que cada Elemento do Tabernáculo aponta para Cristo, Todavia esse Tabernáculo seria apenas figura do Verdadeiro Tabernáculo onde o "verdadeiro é Cristo" e Deus habitaria n'ele. Vejamos o que as escrituras nos revela a cerca disso.

JESUS, O PRÓPRIO TABERNÁCULO ONDE DEUS MORA

Veja que tudo se encaixa perfeitamente, O plano de Deus é perfeito, ***1Cronicas 17:1-15*** *O rei Davi morava em seu palácio quando, certo dia, em conversa com o profeta Natã declarou: "Estou aqui residindo em um palácio de cedro puro, enquanto a Arca da Aliança de Yahweh permanece abrigada numa tenda!" 2E Natã encorajou Davi dizendo: "Vai e faz tudo quanto está no teu coração, porque Deus está contigo!" 3Entretanto, naquela mesma noite veio a seguinte palavra de Deus a Natã: 4"Vai dizer a meu servo Davi que assim diz Yahweh, o SENHOR: 'Não és tu que construirás uma Casa para Eu morar. 5**Não tenho habitado em nenhuma casa, desde o dia em que libertei Israel do Egito até o dia de hoje**, contudo venho passando de uma tenda para outra, e de um tabernáculo para outro. 6Por onde tenho acompanhado todo o meu povo de Israel, alguma vez indaguei a algum líder deles, que ordenei pastorear a minha gente: 'Por que não me construís um templo de cedro puro?' 7Agora, portanto, vá e diga ao meu servo Davi: 'Assim declara Yahweh, o SENHOR dos Exércitos: Eu o tirei as pastagens, onde cuidavas das ovelhas, para que fosses príncipe sobre a minha nação de Israel. 8Caminhei contigo por todos os lugares por onde andaste e destruí todos os teus inimigos de diante de ti. Agora te tornarei tão conhecido e ilustre quanto os mais importantes da terra. 9Também providenciarei um bom lugar para Israel, o meu povo, e os estabelecerei lá, para que tenham as suas terras e seu próprio lar, e jamais sejam incomodados. Povos ímpios e pagãos nunca mais os oprimirão, como fizeram em tempos passados, 10durante a época em que constitui juízes sobre o meu povo Israel. Agora subjugarei todos os teus inimigos. Além de tudo isso, sabei que **Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,** uma dinastia. 11Quando os teus dias se completarem na terra, sua vida chegar ao fim e fores descansar com teus pais, **providenciarei um sucessor da tua descendência, escolherei um dos teus filhos, e Eu, pessoalmente, estabelecerei o Reino dele.** 12Assim, Ele **edificará uma Casa** para a minha pessoa, e **Eu firmarei o trono dele para sempre.** 13**Eu serei seu pai e mestre, e Ele será meu filho.** Jamais desviarei dele o meu amor, como tive que fazer com Saul. 14Eu o farei líder do meu povo e do meu Reino para sempre; **seu trono e governo durarão eternamente!"** 15Então Natã se apressou em comunicar a Davi tudo o que o SENHOR lhe havia falado e revelado.*

Veja que Davi queria edificar uma casa para Deus, e Deus disse que não habita em templos feito por mãos de homens, Ele não habita em construções de pedras, mas as escrituras mostram que o profeta Natã disse a Davi para não construir tal templo pois Deus não moraria em templos feitos por mãos homens, Então Deus diz que Ele mesmo faria uma casa para si, ***Eu, Yahweh, o SENHOR, é que lhe edificarei uma casa,*** veja que versos após Deus diz que um filho de Davi é que ia fazer tal casa para Deus, e muitos pensam que foi

Salomão que construiu por ser filho de Davi, mas a Palavra de Deus veio ao Profeta Natã e disse; que Deus não habita em templos feito por mãos de homens, a qual também Paulo fala sobre isso *Atos 17:24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;* E agora qual seria o verdadeiro templo de Deus? Já que não poderia ser construído por mão humanas? Não poderia ser de pedras? Teria que ser o Próprio Deus e ao mesmo tempo um filho de Davi, sabemos que não era Salomão pois nele não se encaixa todos os atributos relacionados, teria que ser um reinado Eterno e alguém condicionado a morte não pode ter reinado eterno, Teria ser um templo feito pelo Próprio Deus, Então é evidente que segundo a profecia, esse Templo seria Jesus, Ele é chamado filho de Davi, por isso Jesus disse: ***destruirei este templo e em três dias o reedificarei,*** não sobrará pedra sobre pedra, e todos entenderam que ele estava falando do Templo de Salomão, todavia Jesus falava de si mesmo, seu corpo era o templo onde Deus morava, Jesus era simplesmente Deus conosco (EMANUEL) o Tabernáculo de Carne, *João 2:19-22 Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.*

Veja mais referencias: Hebreus 8:2, Atos 7:46-49. Agora se Jesus é literalmente o templo de Deus, onde de fato Deus morou, ou melhor, Jesus era o próprio Deus entre os homens (Emanuel, Deus conosco, a extensão de Deus, inerente ao Pai) Não foi José que gerou Jesus, mas sim o próprio Deus, fez ali um tabernáculo de carne para Ele morar, assim como somos casas de Deus, *1 Coríntios 3:16 Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?*

1 Coríntios 6:19 Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Ora, é evidente que Jesus nunca saiu daqui, só que agora Ele está na ação do Espírito Santo, só que não conosco mais em nós, foi isso que Ele disse. ***João 14:17 O Espírito de verdade,*** *que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece;* ***mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.***

Colossenses 2:9 *Porque* ***nele (JESUS) habita corporalmente toda a plenitude da divindade;*** Ele é o que Ele disse ser em ***Apocalipse 1:8, Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.*** (Naturalmente o Todo Poderoso é quem tem Todo Poder), Ele disse que era o princípio e o fim não o segundo ou o do meio, querem fazer d'Ele um mentiroso, mas Ele não pecou, Ele é o Tabernáculo de Carne, Deus conosco, a máxima expressão do Pai, aquele que tinha n'Ele a salvação, Jesus mesmo disse em ***João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus...*** Temos que apenas crer, Jesus disse: *Por que me chamas Senhor se não recebem o que eu falo?*

João 2:19 *Jesus respondeu, e disse-lhes:* ***Derribai este templo, e em três dias o levantarei.*** Jesus ressuscitou ao terceiro dia, esse templo foi Restaurado, Jesus uma extensão do próprio Deus andando nesta Terra. Por isso Isaias disse **Isaías 66:1** *Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés;* ***que casa me edificaríeis vós? E qual seria o lugar do meu descanso?*** Sabiamente Lucas deixa registrado em Atos: *Atos 7:48-50 Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, como diz o profeta: O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, Ou qual é o lugar do meu repouso?* ***Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?***

Como poderíamos dividir em duas pessoas se as escrituras apenas mostram uma unidade, Deus e sua morfia, as escrituras são perfeitamente entendidas, compreendida quando estamos com o coração apenas na Palavra, absorvendo as verdades escrituristicas. Deus em seu Tabernáculo, Jesus a extensão do próprio Deus. A via pela qual Deus salvaria o homem da morte, sempre as Escrituras apresentam categoricamente a ideia de inerência.

O próprio Deus disse que pisaria sozinho no lagar da sua ira, todavia Jesus que definitivamente pisa, pois Ele é o tabernáculo do Pai.

Isaías 63:3-5 ***Eu sozinho pisei no lagar****, e dos povos ninguém houve comigo; e os pisei na minha ira, e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o ano dos meus remidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse;* ***e admirei-me de não haver quem me sustivesse, por isso o meu braço me trouxe a salvação****, e o meu furor me susteve.*

É impossível separarmos o Pai do Filho e o Filho do Pai, Jesus nos trouxe essa unidade, todavia também é impossível o Pai ser seu próprio Filho e Jesus ser seu próprio Pai, existe de fato dois seres, todavia inerentes, de modo que posso identifica-Los, mas nunca separmos como pessoas totalmente distintas, principalmente se o objetivo for ficar com as escrituras pois a mesma nos apresenta essa realidade.

Ezequiel 37:27 E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

JESUS É O TABERNÁCULO DE DEUS

Então observe que de fato a Lei os Profetas e Salmos falam de Jesus, e sabemos que Jesus é o Tabernáculo onde Deus mora, não o próprio Pai, mas o tabernáculo do Pai, nessa linha de compreensão a Bíblia se desenvolve inteiramente perfeita. Só reiterando, nunca entenda que Jesus é um mero corpo de Deus, um fantoche, Jesus é um ser existencial, e ainda que havendo muitas distinções entre o Pai e Filho ainda assim são inerentes ou seja, não podemos separa-Los como pessoas distintas, pois etimologicamente é impossível admitimos a ideia clássica de 3 pessoas em 1.

Apocalipse 21:3 *E ouvi uma grande voz do céu, que dizia:* ***Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens****, pois com eles* ***habitará****, (NÃO HABITARÃO) e eles serão o seu povo, e o* ***mesmo Deus estará*** *(NÃO ESTARÃO)* ***com eles****, e será o* ***seu Deus.***

Veja que até mesmo no Livro do Apocalipse, Jesus é apresentado como O tabernáculo, pois Ele é a expressa imagem do Deus invisível. O Cordeiro, ou seja, a via pela qual nós pudéssemos ver a glória de Deus (Ap 21:23), afinal ninguém pode ver em sua forma original, bem como ninguém pode se achegar a Deus se não por Cristo. Por isso Jesus disse: ***João 14:6*** *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida;* ***ninguém vem*** (ELE NÃO DISSE NINGUEM VAI) *ao Pai, senão por mim.*

Veja que a bíblia sistematicamente nos apresenta essa visão: ***Colossenses 2:9 Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.*** Observe que quando esse texto é citado; Jesus já tinha cumprido a missão d'Ele na Cruz, já havia morrido e ressuscitado, sendo assim, o verbo habitar está no presente, *"****habita****, não habitou nem habitará, mas habita",* ou seja, firmando assim que Esse Deus transpessoal nos é revelado apenas através de Cristo eternamente.

João 14:6-9 *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém* ***vem ao Pai,*** (NÃO NINGUEM VAI) ***senão por mim****. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já* ***desde agora o conheceis****, e o* ***tendes visto****. Disse-lhe Filipe: Senhor,* ***mostra-nos o Pai,*** *o que nos basta. Disse-lhe Jesus:* ***Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido****, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim?*

Não existe uma dualidade existencial, porém uma unidade perfeita a qual podemos apenas identificar naturezas, mas nunca dividir pessoas, primeiro porque Deus nem cabe no conceito e definição de pessoa. Pois o Grande Deus estava em Cristo, o tabernáculo de Deus entre os homens. (Cf. ***Zacarias 6:12,13)***.

A Tipologia bíblica nos deixou claro cada elemento da revelação da Palavra de Deus.

O CASTIÇAL – TIPO DAS SETE ERAS DA IGREJA

Êxodo 25:31 Também farás um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará o candelabro, tanto o seu pedestal como a sua haste; os seus copos, os seus cálices e as suas corolas formarão com ele uma só peça.

Em Êxodo 25:31 DEUS da ordem a Moisés para que fosse construído um candelabro (castiçal), uma luminária, feita de ouro batido possuindo seis braças, três em cada lado e um ao centro formando uma peça com sete copos, que ficaria dentro do tabernáculo, no segundo cômodo para ser mais exato, dentre os três compartimentos que tinha o tabernáculo, as quais seriam; *átrio, santuário e lugar santíssimo*, ele ficaria localizado no *santuário*. Deus exigiu que o "*candelabro"* também chamado de *candeeiro, menorah* ou *castiçal* fosse feito exatamente da forma como havia sido mostrado a Moisés no monte Sinai. ***Êxodo 25:40 Atenta, pois, que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.***

Então podemos observar o cuidado de Deus para com este objeto, símbolo da fé judaica, e a necessidade de ser construído igual ao modelo que a Moisés foi mostrado, pois este objeto está tipificando a Igreja Gentia e os seus sete copos representam os sete períodos, chamado de Eras da Igreja. Podemos ter como base Apocalipse 1:20 que diz: *Eis o mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais (candelabros) de ouro: as estrelas são os anjos das sete igrejas, "e os sete castiçais, que vistes, são as sete igrejas". Apocalipse 1:20*

Observe que a bíblia disse que isso era um mistério, como lemos ***"Eis o mistério",*** veja que nem mesmo os profetas sabiam sobre a revelação do significado. *Zacarias 4:2-5 E disse-me:* ***Que vês? E eu disse: Olho, e eis que vejo um "castiçal todo de ouro",*** *e um vaso de azeite no seu topo, com as suas sete lâmpadas; e sete canudos, um para cada uma das lâmpadas que estão no seu topo. E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda. E respondi, dizendo ao anjo que falava comigo:* ***Senhor meu, que é isto?*** *Então respondeu o anjo que falava comigo, dizendo-me:* ***Não sabes tu o que é isto? E eu disse: Não, senhor meu.***

Veja que havia uma necessidade de se compreender esse mistério a ponto de que o próprio Anjo tratou de revelar o significado a João.

Observe também que cada igreja ou cada era possuía um anjo específico, e a palavra anjo significa *"enviado",* então podemos discernir com clareza que em cada era da igreja havia um mensageiro enviado de Deus com uma mensagem específica para o seu tempo, pois a escritura é clara quando cita: ***"Escreve ao anjo da igreja de ..."*** e então uma vez que existe uma carta (revelação de Jesus) para o anjo só ele poderia transmitir a mensagem a igreja, pois só ele tinha a *revelação* pois a ele a carta de Deus foi dirigida.

Paulo foi o mensageiro da primeira era, chamada de "era Efesiana", ***Gálatas 1:11,12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela "revelação" de Jesus Cristo.***

Note que somente ele entendeu o padrão dos seus dias, e o Novo Testamento contem treze (13) cartas que por ele foram escritas para ensinar o padrão para nós gentios, a ponto de até mesmo Pedro que andava com Jesus falar: *2 Pedro 3:16 Ele escreve do mesmo modo em todas as suas epístolas, discorrendo nelas sobre esses assuntos, nas quais existem trechos difíceis de*

entender, os quais são distorcidos pelos ignorantes e insensatos, como fazem também com as demais Escrituras para a própria destruição deles.

Então veja que Pedro afirma que Paulo tinha a revelação, o padrão e disse que havia coisas difíceis de entender, porém por não entenderem muitos distorcem o evangelho de Paulo a qual é o Padrão, e é justamente por isso que existem sete mensageiros, para inibir a distorção. Paulo tinha o padrão e toda revelação da Palavra no decorrer das eras tem que voltar para o padrão de Paulo. Pois ele mesmo disse: ***"Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela "revelação" de Jesus Cristo"***

O mais conhecido dentro todos os reformadores foi *Lutero*, o mensageiro da quinta era chamada a Era de Sardes. Ele entendeu a carta (revelação que a ele chegou) então ele deixa suas famosas noventa e cinco teses e abandona o mundo religioso dos seus dias, e todos que ouvem a voz de Lutero era a "igreja" daqueles dias. Porém hoje estamos não mais na quinta ERA, mas na sétima e última ERA, onde o ultimo mensageiro deixou mais uma vez tudo mais claro para os sinceros.

O Castiçal representa a igreja que brilha nas trevas, Cristo nos diz em São Mateus 5:14 ***"Vós sois a luz do mundo"***

A bíblia nos diz que o castiçal era feito de ouro "batido", simbolizando as provas e lutas que a igreja passaria, porque assim é a igreja de Cristo ela é como o ouro provado no fogo, e o ouro quando provado ele é purificado das impurezas contidas nele, para que assim seu brilho seja mais intenso, ele é batido para que se possa ver o quão forte ele é, e o quanto pode durar. Assim era construído o castiçal no Velho Testamento, e assim é moldado o caráter da igreja, debaixo de lutas e provas. ***João 16:33 ...no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.***

Havia no castiçal uma haste central que sustentava toda a estrutura do castiçal era onde ficava depositado o azeite, e de onde o azeite era distribuído aos braços do castiçal, pois todas as suas hastes eram ocas para que o nível de azeite fosse igual em todas elas, todos os seus ornamentos formavam uma peça única, o que nos fala de unidade absoluta, pois a igreja precisa ser uma como Cristo é um, agora (a haste central) e que a igreja possui para unir a igreja durante as sete eras chama-se Jesus Cristo (a haste central) e de onde provem toda a vida do castiçal (o azeite que é o tipo do Espirito Santo). O castiçal também possuía gravuras de maçãs, flores, que foram estampadas nas hastes do castiçal onde as maçãs representam os frutos que a igreja precisa gerar através da vida com Cristo, e as flores nos falam sobre os dons que adornam a igreja, os quais devem ser usados na obra de Deus. O azeite que é símbolo do Espirito Santo, sabemos que era extraído do fruto da oliveira, as azeitonas, que eram espremidas para que produzisse o azeite, isto está falando de Cristo que passou por esse processo para podermos obter a vida (O Espirito Santo)

Isaias 53:5 Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e MOÍDO por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trás a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.

Também era preciso uma "via" para o azeite chegar até as lâmpadas, que são os braços do castiçal, também tipificando os mensageiros enviados a cada ERA da igreja, onde através deles o azeite (figura do Espírito Santo) chegava até cada lâmpada (cada era da igreja) e então havia uma luz, um fogo que era igual em todas as lâmpadas, em todas as ERAS foi acessa pelo Espirito Santo, onde clareava o caminho de cada cristão em cada

período da igreja. No Velho Testamento o castiçal era aceso ao entardecer de cada dia e ficava aceso até o amanhecer, ou seja, quando a noite (trevas) começava a predominar, o sacerdote pegava uma tenaz de ouro e acendia as lâmpadas com fogo que descia do alto céu, vindo do próprio Deus, as acendia na ordem do primeiro ao sétimo (Levítico 24:4). Nisso o Senhor estaria mostrando que através desse ato a qual o sumo Sacerdote (Jesus Cristo) ao entardecer, nos dias em que as trevas começariam a tomar de conta do mundo, Ele pegaria uma tenaz de ouro e acenderia um fogo para cada uma das ***sete eras da igreja***, para que houvesse luz. Cada luz por sua ordem, a primeira lâmpada do castiçal (Éfeso), depois a segunda lâmpada (Esmirna), em seguida a terceira (Pergamo), seguida da quarta (Tiatira), quinta (Sardes), sexta (Filadelfia), e sétima lâmpada, (Laodiceia). Em cada era havia uma luz vinda do próprio Deus, a saber uma Mensagem para iluminar o caminho da igreja que caminha em meio as densas trevas do mundo (religioso, politico), mundo que jaz no maligno. *Salmos 119:105; LÂMPADA para os meus pés é Tua Palavra, e LUZ para o meu caminho.*

Os pavios do castiçal precisavam estar sempre limpos para produzir um fogo perfeito, sem fumaça ou borrões. Deus estava mostrando que a vida do cristão (onde Deus acende a chama da Palavra) precisa ser conservada limpa, em santificação para que o fogo nela aceso possa ser sem fumaça, não provocando um mal cheiro.

Finalizando, foi dito que o castiçal era aceso ao entardecer e ficava até o nascer do sol do outro dia, isto é um lindo quadro da nossa redenção, após cada lâmpada queimar o seu pavio e a luz se apagar uma por uma, da primeira a sétima, viria logo em seguida um novo "dia", um novo amanhecer onde as trevas estavam indo embora e o Sol da justiça (Cristo) estava agora raiando com todo o Seu esplendor e glória, cheio de vida, o sacerdote podia olhar para a última lâmpada do castiçal prestes a se apagar, mas ao mesmo tempo ele podia olhar entre as cortinas do tabernáculo e ver ao horizonte a luz do sol raiando e trazendo consigo um novo dia. Quando a luz da última era se apagar então virá um novo dia, a eternidade para cada um daqueles que lutaram até o fim, para manter essa chama acesa, ao vermos as escrituras se cumprindo e o Dia do Senhor se aproximando, a luz da sétima era prestes a se apagar, poderemos olhar pelos olhos da fé, além da cortina do tempo um novo dia vem surgindo para a Noiva do Cordeiro.

A Escolha dos Artesãos do Tabernáculo

31 1E disse o SENHOR a Moisés: 2"Eis que chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. 3Eu fiz que ficasse pleno do Espírito de Deus em sabedoria, entendimento e capacidade artística, 4para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze, 5para trabalhar com arte na escultura de pedras, para entalhar madeira e realizar todo tipo de obra artesanal. 6Eis que estou enviando a ele, por companheiro, Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, com a missão de cooperar com Bezalel em tudo. Da mesma forma, capacitei todos os artesãos para que executem tudo quanto, tenho orientado-te para realizar: 7a Tenda do Encontro, a Arca da Aliança bem como o propiciatório, a tampa que está sobre ela, e toda a mobília da Tenda; 8a mesa com todos os seus utensílios sagrados, o candelabro de ouro puro com todos os seus acessórios, o altar do incenso, 9o altar dos holocaustos com todos os seus utensílios santos, a bacia com sua base; 10as vestimentas litúrgicas, tanto as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, como as vestes para cada um de seus filhos, quando ministrarem como sacerdotes, 11o bálsamo especial para as unções e o incenso de exclusivo perfume para o Lugar Santíssimo. Eles, pois, farão tudo exatamente de acordo com o que te ordenei!"

O Dia de Sábado

12E falou ainda o SENHOR a Moisés: 13**"Fala aos filhos de Israel e orienta-os: Observareis de verdade os meus sábados, porque são um sinal entre mim e vós, em vossas gerações**[a], a fim de que saibais que Eu Sou Yahweh, o SENHOR, que vos santifica. 14Guardareis, pois, o sábado, porquanto é um dia santo para vós. Quem o profanar deverá ser castigado com a morte. Todo o que realizar nesse dia algum trabalho será exterminado do meio de seu povo. 15Durante seis dias se deverá trabalhar; o sétimo dia, porém, é o shabbãth, o tempo do repouso absoluto em honra e adoração a Yahweh. Todo aquele que trabalhar no dia do shabbãth, sábado, deverá ser executado sumariamente. 16Os filhos de Israel terão de guardar o sábado, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua. 17**Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel**[b], porquanto Eu, Yahweh, o SENHOR, fiz os céus e a terra em seis dias e no sétimo dia não trabalhei, descansei!

Notas apologéticas

a " **Fala aos filhos de Israel e orienta-os: Observareis de verdade os meus sábados, porque são um sinal entre mim e vós, em vossas gerações"** o que devemos observar é que o sinal do sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, não foi para outra nação, mais para Eles, Deus deixa claro até mesmo o motivo do povo Israelita guardar o sábado: Moisés disse aos Israelitas: *Deuteronômio 5:2,3 O*

Senhor nosso Deus fez conosco aliança em Horebe. ***Não com nossos pais fez o Senhor esta aliança, mas conosco****, todos os que hoje aqui estamos vivos.* E em Deuteronômio 5:15 diz: ***Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito,*** *e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido;* ***por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado.*** Veja também que Abraão sendo Gentio, guardou todas as ordenanças de Deus, contudo o sábado de forma alguma foi mencionado, *Gênesis 26:5 Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.* (Agora procure onde Abraão guardou sábado). Sabemos que leis ou mandamentos nem sempre estão falando do decálogo mais muitas vezes fala apenas sobre ensinamentos, instruções, ou seja, Abraão fez conforme as instruções de Deus, e não que ele guardava "os mandamentos de Deus", uma vez que o próprio Moisés, a qual tinha total autoridade para dizer a quem e para que foi dado a lei, deixou claro que Deus não deu a lei para seus antepassados mais para aquela geração que estava viva e ainda disse o motivo pelo qual a nação de Israel deveria guardar o sábado.

b **"Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel",** texto claro que é sinal perpetuo entre Ele e o povo de Israel, não existe um único texto bíblico, que Deus ordene uma nação gentílica guardarem os mandamentos, principalmente o sábado. Lembrando também que o dia de sábado foi dado como sinal para que o povo não se esquecesse do dia em que Deus o tirou ELES da terra do Egito. Deuteronômio 5:1,2,15.

Notas apologéticas

18E aconteceu que quando o SENHOR terminou de orientar Moisés, no alto do monte Sinai, entregou-lhe as duas Tábuas do Testemunho e da Aliança, duas placas de pedra com seus mandamentos escritos pelo dedo de Deus.

O Bezerro de Ouro

32 1Quando o povo de Israel percebeu que Moisés tardava muito a voltar do alto do monte, juntou-se ao redor de Arão e exigiu-lhe: "Vamos, faze-nos deuses que vão à nossa frente, porque a esse Moisés, a esse homem que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu!" 2Arão consentiu e orientou-os: "Tirai os brincos de ouro das orelhas de vossas mulheres, de vossos filhos e filhas, e trazei-mos!" 3Então todo o povo tirou das orelhas os brincos e os entregaram a Arão. 4Este, recebendo-os das suas mãos, os fez fundir em um molde e fabricou com esse ouro derretido uma estátua em forma de bezerro. Então o povo exclamou: "Esta é a figura dos nossos deuses, ó Israel, que vos tiraram da terra do Egito!" 5Diante dessa manifestação do povo, Arão construiu um altar diante do bezerro de ouro e fez esta proclamação: "Amanhã será um dia de festa dedicada ao SENHOR!" 6No dia seguinte, todo o povo se levantou bem cedo; ofereceram holocaustos e trouxeram sacrifícios de comunhão. Todas as pessoas assentaram-se para comer e beber e, mais tarde, levantaram-se para se divertir. 7Então Yahweh avisou Moisés: "Vai, desce depressa, porque o teu povo, que ajudaste a subir da terra do Egito, perverteu-se!

8Com muita facilidade e rapidez desviaram-se do Caminho que Eu lhes havia ordenado. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, e o estão adorando e lhe estão

oferecendo louvores e sacrifícios e proclamaram em alta voz: 'Este é o teu Deus, ó Israel, que te fez subir do Egito!'" 9E Yahweh disse mais a Moisés: "Tenho observado este povo: eis que é um povo de dura cerviz, teimoso. 10Agora, portanto, deixa-me, para que se inflame contra eles a minha ira e Eu os consuma. Todavia, mais tarde, farei de ti uma grande nação!"

11Moisés, no entanto, suplicou a Yahweh, seu Deus, e disse: "Por que, ó Yahweh, se acende o teu furor contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito por meio de teu braço forte e muitos milagres? 12Por que os egípcios haveriam de blasfemar contra Ti, exclamando: 'Foi com intenção maligna que Ele os fez sair da terra do Egito, para exterminá-los nos montes e bani-los da face da terra'! Abranda, pois, o furor da tua santa ira e reconsidera o castigo que pretendias impor ao teu povo. 13Recorda-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por Ti mesmo, dizendo: 'Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu e, toda a terra que vos prometi, dá-la-ei a vossos filhos para que a possuam para sempre'. 14E sucedeu que o SENHOR arrependeu-se do castigo que ameaçara impingir àquele povo.

15Então Moisés desceu do monte, trazendo nas mãos as duas placas de pedra com os mandamentos escritos por Deus nos dois lados de cada pedra. 16Essas Tábuas da Lei eram obras do dedo de Deus, e a escritura era obra de Deus, gravada sobre placas de pedra. 17Então Josué, ouvindo o alarido e os gritos que vinham do povo, disse a Moisés: "Há um barulho de guerra no acampamento!"

18Ao que lhe respondeu Moisés: "Não é canto de vitória, nem lamento de derrota; todavia ouço o som de canções!" 19Quando Moisés aproximou-se do acampamento, no sopé da montanha, e viu aquela estátua em forma de bezerro e as danças, irou-se profundamente e espatifou as tábuas de pedra no chão. 20Dirigiu-se à figura do bezerro que o povo havia confeccionado e destruiu-a no fogo. Em seguida, triturou-a até reduzi-la a pó miúdo, que espalhou na água, a qual fez todos os filhos de Israel beberem. 21Então Moisés questionou Arão: "Que exigências te fez este povo, que te impelisse a tão horrível pecado?" 22Respondeu Arão: "Ó, meu senhor, não te enfureças ainda mais; tu bem sabes o quanto este povo é inclinado à prática do mal. 23Eles me acossaram alegando: 'Faze-nos deuses que marchem à nossa frente, porque a esse Moisés, o homem que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu'. 24Então lhes disse: 'Quem tiver ouro, tire-o'. Eles o deram a mim; lancei-o no fogo e saiu esse bezerro!"

25Moisés viu que o povo estava desenfreado, porque Arão os havia abandonado à vergonha no meio dos seus inimigos. 26Moisés ficou de pé no meio do acampamento e

exclamou: "Quem for de Yahweh venha até mim!" Todos os filhos de Levi reuniram-se em torno dele. 27Então ele proclamou: "Assim diz o SENHOR, Yahweh, o Deus de Israel: 'Agarre cada um de vós sua própria espada, percorra o acampamento todo, de tenda em tenda, e mate seu irmão, seu parente, seu amigo e seu vizinho!'" 28Os filhos de Levi fizeram tudo segundo a palavra de ordem proferida por Moisés, e naquele dia morreram mais de três mil homens do povo. 29Moisés então declarou aos levitas: "Hoje passastes pela prova de matar os vossos próprios filhos e irmãos e, dessa maneira, vos consagrastes como sacerdotes ao serviço de Yahweh, o SENHOR. E, porque vos submetestes a isso, Deus vos deu neste dia uma grande bênção!" 30No dia seguinte, Moisés avisou ao povo: "Vós cometestes uma falta muito grave. Contudo, vou subir a Yahweh e buscar uma expiação para o vosso pecado!" 31Retornou, pois, Moisés à presença de Yahweh e confessou: "Este povo cometeu um pecado horrível ao confeccionar um deus de ouro. 32Agora, portanto, eu rogo a tua misericórdia para que lhe perdoes o pecado; caso contrário, risca-me, rogo-te, do teu livro sagrado que escreveste!" 33Então respondeu o SENHOR a Moisés: "Sim! De fato riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim. 34Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde Eu te orientei. Eis que o meu Anjo irá adiante de ti. Entretanto, quando chegar o momento de punir o povo, eu os punirei severamente pelos pecados cometidos!" 35E assim Yahweh castigou os israelitas com uma doença avassaladora, porquanto exigiram que Arão lhes fizesse um bezerro de ouro a que cultuaram.

33 1Yahweh orientou Moisés: "Vai, sobe deste lugar, tu e o povo que tiraste do Egito, e ide para a terra que prometi com juramento a Abraão, Isaque e Jacó, afirmando: 'Eu a darei à tua descendência!' 2Enviarei adiante de ti um Anjo e expulsarei os cananeus, os amorreus, os hititas, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. 3Sobe para uma terra que mana leite e mel. Eu, contudo, não subirei no meio de ti, porquanto és povo insubordinável, de dura cerviz; e, caso seguisse convosco, Eu vos poderia exterminar ao longo do caminho!" 4Assim que o povo ficou sabendo dessas duras palavras, pôs-se a prantear desesperadamente, e nenhum deles vestiu seus enfeites costumeiros. 5Entretanto Yahweh reiterou a Moisés: "Dize aos filhos de Israel: sois um povo renitente, de dura cerviz; se por mais um momento subisse em vosso meio, é certo que Eu teria de vos destruir. Agora, pois, retirai os vossos enfeites, e Eu decidirei o que haverei de fazer convosco!" 6Por esse motivo, desde sua saída do monte Horebe os filhos de Israel deixaram de usar suas tradicionais joias e enfeites.

A Tenda do Encontro

7Ora, Moisés costumava montar uma tenda do lado de fora do

acampamento e a chamava de Tenda do Encontro. Todas as pessoas que tinham uma questão para formular a Yahweh dirigiam-se à Tenda do Encontro, que ficava armada fora do acampamento. 8Quando Moisés caminhava na direção da Tenda, todo o povo se levantava; cada um permanecia em pé, na entrada da sua própria tenda, e apenas seguiam Moisés com o olhar, até que entrasse na Tenda. 9E acontecia que quando Moisés entrava na Tenda, baixava uma coluna de nuvem, parava à entrada da Tenda, e o SENHOR falava com Moisés. 10Sempre que o povo observava a coluna de nuvem parada à entrada da Tenda, todos se ajoelhavam em frente à entrada de suas próprias tendas, e curvavam-se com o rosto rente à terra, em sinal de respeito e adoração ao SENHOR. 11Então Yahweh, o SENHOR, falava com Moisés face a face, como quem conversa com seu amigo. Depois Moisés retornava ao acampamento; contudo, o jovem Iehoshúa bin Nun, Josué, filho de Num, que servia a Moisés como seu auxiliar, não se ausentava de dentro da Tenda.

Moisés diante da Glória de Deus

12Moisés argumentou diante de Yahweh: "Tu me disseste: 'Faze subir este povo', mas não me revelaste quem mandarás comigo. Contudo disseste: 'Conheço-te pelo nome, e encontraste graça aos meus olhos'. 13Agora, portanto, se me vês com agrado, mostra-me o teu caminho, a fim de que eu te conheça ainda mais e continue sendo agraciado com tua misericórdia. Lembra-te de que esta nação é o teu povo!" 14Ao que Yahweh lhe respondeu: "Eu, pessoalmente, irei e te darei descanso!" 15Replicou Moisés: "Se não vieres Tu mesmo, não nos faças sair daqui. 16Como se saberá que eu e o teu povo poderemos contar com o teu benefício, se não nos acompanhares? Quem mais poderia distinguir-me e a teu povo de todos os demais povos sobre a face da terra? 17Então Yahweh declarou a Moisés: "Farei ainda o que me pede, porquanto verdadeiramente tenho me agradado de ti e conheço-te pelo nome!" 18Moisés então suplicou a Yahweh: **"Rogo-te que me reveles a tua Glória!"**[a]

Notas apologéticas

[a] **"Rogo-te que me reveles a tua glória."** Sabemos que Deus é invisível, 1 Timóteo 1:17, então como Moises pode ter visto Deus? Sendo que João disse que Deus nunca foi visto por ninguém? João 1:18. Jesus disse em: *João 14:7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.* Jesus é a parte visível do Deus invisível, por isso Moisés viu a glória de Deus, ou seja, viu Jesus: *Hebreus 1:3* ***O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa,*** *e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; Colossenses 1:15* ***O qual é imagem do Deus invisível****, o primogênito de toda a criação;* Exatamente por isso, mais de mil anos depois João disse que Deus nunca foi visto por ninguém: *João 1:18 Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.* É impossível ver Deus fora de Cristo, Jesus abertamente disse *João 10:30: Eu e o pai somos um.*

19E o SENHOR orientou-o: "Farei
passar diante de ti toda a minha
benevolência, diante de ti
proclamarei o meu Nome –
Yahweh, o SENHOR. Terei
misericórdia de quem Eu decidir
ter misericórdia, e terei compaixão
de quem Eu desejar ter compaixão!
20acrescentou: "Não poderás ver a
minha face, porque o ser humano
não pode ver-me e permanecer
vivo!" 21E concluiu o SENHOR:
"Eis aqui um bom lugar junto a
mim; põe-te sobre a rocha.
22Quando passar a minha Glória,
Eu te colocarei em uma fenda da
rocha e te cobrirei com a palma da
mão até que Eu tenha passado.
23Depois tirarei a palma da mão e
me verás pelas costas. Minha face,
todavia, não se poderá ver!"

As Novas Tábuas da Lei

34 1Então Yahweh solicita a
Moisés: "Corta duas placas
de pedra semelhantes às
primeiras, sobe a mim na
montanha, e Eu escreverei as
mesmas palavras que escrevi nas
primeiras Tábuas, que quebraste.
2Fica preparado de manhã; ao
romper da aurora subirás o monte
Sinai e lá me aguardarás, no alto
do monte. 3Ninguém poderá te
acompanhar nessa jornada nem
poderá alguém ficar em lugar
algum do monte. Nem mesmo as
ovelhas e bois poderão pastar
diante da montanha!" 4Em
seguida Moisés cortou duas placas
de pedra como as primeiras,
levantou-se de madrugada e subiu
ao monte Sinai, como Yahweh lhe
havia orientado, e levou nas mãos
as duas placas de pedra.

5Então o SENHOR desceu na
nuvem, permaneceu ali com
Moisés e proclamou o seu Nome:
Yahweh. 6E, como prometera,
passou diante de Moisés
proclamando: 7que persevera em
seu amor dedicado a milhares, e
perdoa a malignidade, a rebelião e
o pecado. 8Naquele mesmo
instante, Moisés caiu de joelhos e
curvou-se com seu rosto rente ao
chão e adorou a Deus. 9Em seguida
suplicou: "Yahweh! Se agora
encontrei graça diante dos teus
olhos, eu te rogo que caminhes
conosco, ainda que este povo seja
teimoso e insubmisso! Perdoa a
nossa maldade e o nosso pecado e
faze de nós a tua herança!"

A Renovação da Aliança

10Então disse Yahweh, o
SENHOR: "Eis que estabeleço uma
aliança contigo! Farei diante de
todo o teu povo maravilhas tão
extraordinárias como não se
fizeram em toda a terra, nem em
nação alguma! Todo esse povo, no
meio do qual estás, verá a obra de
Yahweh, porque obra tremenda é a
que Eu farei contigo.

11Fica, pois, atento, para que
obedeças a tudo quanto hoje te
ordeno! Expulsarei de diante de ti
os amorreus, os heveus e os
jebuseus. 12Abstém-te de fazer
aliança com os moradores da terra
para onde vais; para que não te
sejam uma cilada. 13Ao contrário,
derrubareis seus altares,
quebrareis suas colunas e seus

postes sagrados: 14Jamais adorarás nenhum outro deus, porquanto Yahweh, o SENHOR, cujo Nome é Zeloso, é de fato Deus, e Deus zeloso! 15Não façais, portanto, aliança com os moradores da terra. Não suceda que, em prostituindo-se com os deuses deles e sacrificando-lhes, alguém te convide e comas dos seus sacrifícios, 16e escolhas esposas para teus filhos dentre as filhas deles. Quando elas se prostituírem, seguindo os seus deuses, poderão levar seus filhos a se prostituírem também. 17Não farás para ti deuses de metal fundido.

18Guardarás a festa de Matsót, pães sem fermento. Durante sete dias comerás pães asmos, sem fermento, como te ordenei, no tempo certo, no mês de Abibe, porque foi nesse mês de Abibe que saíste do Egito. 19O primeiro que nascer de cada ventre me pertence, todos os machos dentre as primeiras crias dos rebanhos: bezerros, cordeiros e cabritos. 20Resgatarás, com o pagamento da oferta de um cordeiro, cada primeiro filhote de jumento que nascer; porém, se não quiseres pagar o preço determinado por seu resgate, tu lhe quebrarás a região da nuca. Resgatarás, por meio do pagamento de oferta, todos os primogênitos dos teus filhos. Ninguém compareça perante minha presença de mãos vazias! 21Trabalharás durante seis dias; contudo, descansa no sétimo dia; tanto na época de arar como na colheita. 22Guardarás a festa das Semanas: as primícias da colheita do trigo e a festa do encerramento da colheita, no fim do ano. 23Três vezes por ano todos os homens do teu povo comparecerão diante de Yahweh, o Soberano, Deus de Israel. 24Porquanto expulsarei as nações da tua presença, e alargarei o teu território. Quando, pois, subires três vezes por ano para apresentar-te diante do SENHOR, o teu Deus, ninguém tentará conquistar tua terra. 25Não oferecerás o sangue de nenhum sacrifício misturado com algo fermentado, e não abandonarás sobra alguma do sacrifício da festa de Pessach, Páscoa, da noite para a manhã seguinte.

26Trarás o melhor das primícias para a Casa de Yahweh, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite da própria mãe".

27Disse ainda Yahweh a Moisés: "Escreve essas palavras; porquanto é de acordo com o teor dessas palavras que estabeleço aliança contigo e com Israel!" 28Moisés ficou ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão e sem beber água. E escreveu sobre as Tábuas de pedra as palavras da aliança: os Dez Mandamentos.

O Rosto Resplandecente de Moisés

29Quando Moisés desceu do monte Sinai com as duas Tábuas da Aliança nas mãos, não fazia ideia de que seu rosto fulgurava pelo fato de ter falado com Deus. 30No entanto, quando Arão e todos os

israelitas observaram que o rosto de Moisés brilhava de forma tão resplandecente, tiveram pavor de chegar perto dele. 31Moisés, porém, os convocou; Arão e os líderes da comunidade se dirigiram até ele, e Moisés lhes falou. 32Depois aproximaram-se todos os filhos de Israel, e transmitiu-lhes todos os mandamentos que Yahweh lhe tinha ordenado no alto do monte Sinai. 33Assim que terminou de lhes falar, cobriu o rosto com um véu. 34Quando Moisés entrava diante de Yahweh para falar com Ele, retirava o véu, até o momento de sair. Todas as vezes que saía e compartilhava com todos os israelitas tudo o que havia sido ordenado, 35eles viam que seu rosto brilhava esplendorosamente. Então, de novo Moisés cobria o rosto com o véu até o próximo momento de entrar e conversar com o SENHOR.

A Lei do Sábado

35 1Moisés reuniu toda a comunidade dos filhos de Israel e anunciou-lhes: "Eis o que Yahweh vos mandou fazer: 2Durante seis dias será feito todo o trabalho, mas o sétimo dia será para vós um dia santo, um dia de repouso completo consagrado ao SENHOR. Todo aquele que trabalhar nesse dia será punido com a morte. 3No dia do shabbãth, sábado, não acendereis fogo em nenhuma de vossas casas!"

O Material para o Tabernáculo

4E Moisés continuou a transmitir para toda a comunidade dos filhos de Israel o que ouvira do SENHOR: "Eis que Yahweh ordenou: 5'Fazei entre vós uma coleta para o SENHOR. Todo aquele que tiver um coração generoso leve ao SENHOR, como oferta: ouro, prata, bronze, 6fios azul-celeste, púrpura-escarlate, carmesins, linho fino, pelo de cabra, 7peles de carneiro tingidas de vermelho e couro fino, madeira de acácia, 8óleo para iluminação; especiarias para o bálsamo de unção e o incenso aromático; 9pedras de ônix e outras pedras preciosas para serem encravadas no colete sacerdotal e no peitoral.

10Todos os que forem habilidosos entre vós venham executar tudo quanto Yahweh ordenou: 11o Tabernáculo com sua tenda e sua cobertura, seus ganchos, suas armações em tábuas de madeira de acácia, suas vergas, suas colunas e bases; 12a arca com suas varas para o transporte; o propiciatório, a tampa e o véu que a protege; 13a mesa também com seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da Presença; 14o candelabro da iluminação com seus acessórios, suas lâmpadas e o azeite para a iluminação; 15o altar do incenso com seus varais, o óleo da unção, o incenso especial aromático; a cortina divisória à entrada do Tabernáculo; 16o altar de holocaustos com sua grelha de

bronze, suas varas para transporte e todos os seus utensílios; a bacia de bronze e sua base; 17as cortinas externas do átrio, que é o pátio, com suas colunas e bases, e a cortina da entrada; 18as estacas do Tabernáculo e do átrio, com suas cordas; 19as vestimentas litúrgicas para ministrar no Lugar Santo, tanto as vestes sagradas de Arão, o sacerdote, como as vestes de seus filhos, para quando oficiarem como sacerdotes.

20Então toda a comunidade dos filhos de Israel retirou-se da presença de Moisés, 21e todos que estavam dispostos, cujo coração generosamente os motivou a doar, trouxeram uma oferta ao SENHOR, para a obra da Tenda do Encontro, para todos os seus serviços, bem como para as vestimentas sagradas. 22Todas as pessoas que se dispuseram, tanto homens como mulheres, trouxeram joias de ouro de todos os tipos: broches, brincos, anéis, braceletes e ornamentos variados; e apresentaram seus objetos de ouro como oferta ritualmente dedicada perante Yahweh. 23Todos os que possuíam fios para tecido de lã azul-celeste, púrpura-escarlate, carmesim, linho fino, pelo de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e couros finos ou oriundos do mar, os traziam. 24Todos aqueles que traziam suas contribuições de prata ou de bronze, assim procediam como entregando uma oferta de adoração ao SENHOR, e toda pessoa que tinha posse de madeira de acácia para qualquer das partes da grande obra, da mesma forma efetuou sua doação. 25As mulheres talentosas e artesãs traziam o que por suas próprias mãos tinham fiado: tecidos de lã azul-celeste, púrpura-escarlate, carmesim e linho fino. 26Todas as mulheres que se dispuseram e que tinham habilidade teceram os pelos de cabra. 27Os líderes trouxeram pedras de ônix e muitas outras pedras preciosas, para serem encravadas no colete sacerdotal e no peitoral. 28Doaram também raras especiarias e azeite puro de oliva para a iluminação, para o preparo do bálsamo da unção e para o incenso especial aromático. 29Os filhos de Israel trouxeram oferta voluntária e generosa a Yahweh, a saber, todo homem e mulher, cujo coração os movia a doar uma oferta para a obra que Yahweh, por intermédio de Moisés, tinha ordenado que se fizesse.

Os Artesãos do Tabernáculo

30Anunciou, pois, Moisés aos filhos de Israel: "Vede! Yahweh escolheu e convocou Bezalel, filho de Uri, neto de Hur, da tribo de Judá, 31e o encheu do Espírito de Deus, capacitando-o plenamente com talento e habilidade artística, 32para projetar, desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze; 33para cortar e lapidar pedras preciosas e entalhar madeira para todo tipo de obra artesanal. 34E o SENHOR concedeu tanto a ele como a

Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, a habilidade de ensinar os outros. 35Encheu-lhes, portanto, o coração de sabedoria para realizar todo tipo de obra como artesãos, projetistas, bordadores de linho fino com fios de lã, azul-celeste, roxos, vermelhos, e como tecelões; hábeis em toda espécie de trabalhos e exímios desenhistas de projetos.

36 1Assim, Bezalel, Aoliabe e todos os homens de coração sábio, a quem Yahweh concedeu extraordinário talento e habilidade para fazerem toda a obra de construção do santuário, realizaram todo o trabalho, precisamente de acordo com o que SENHOR orientou!" 2Moisés convocou, pois, a Bezalel e Aoliabe e a todos os homens capazes a quem o SENHOR abençoara com sabedoria, a todos cujo coração os impelia a cooperar com entusiasmo na realização da obra. 3Assim, na presença de Moisés, eles receberam todas as ofertas que o povo israelita havia trazido para a construção do santuário. E as pessoas costumavam trazer suas doações voluntariamente, manhã após manhã. 4Por esse motivo, todos os artesãos talentosos que trabalhavam no santuário tiveram de interromper seus afazeres 5solicitar a Moisés: "Vede! O povo está trazendo muito mais do que o necessário para realizar a obra que Yahweh ordenou que se fizesse!" 6Então ordenou Moisés, e sua orientação foi proclamada em todo o acampamento, dizendo: "Nenhum homem ou mulher deverá fazer mais objeto algum para ser oferecido à construção do santuário". E dessa maneira, o povo foi impedido de trazer mais contribuições, 7porquanto o que já haviam recebido era mais que suficiente para realizar toda a obra, e sobejava.

A Construção do Tabernáculo

8Os artistas mais talentosos e habilidosos, dentre todos os que trabalhavam na obra, levantaram o Tabernáculo com dez cortinas internas de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, com figuras de querubins bordados sobre eles. 9O comprimento de cada cortina era de doze metros e sessenta centímetros e um metro e oitenta centímetros de largura; uma única medida para todas as cortinas internas. 10Cinco cortinas eram ligadas uma à outra; e as outras cinco eram também ligadas uma à outra. 11Fizeram laçadas de lã azul-celeste ao longo da borda da última cortina interna do primeiro conjunto de cortinas internas, fazendo o mesmo com o segundo conjunto. 12Cinquenta laçadas fizeram numa cortina, e cinquenta, na outra cortina na extremidade do segundo conjunto; as laçadas eram contrapostas uma à outra. 13Depois fizeram cinquenta ganchos, como colchetes, de ouro, com os quais prenderam as cortinas uma à outra; e o Tabernáculo passou a ser um todo

uniforme. 14Fizeram também um total de onze cortinas internas de pelos de cabra para servirem de cobertura para a Tenda de Deus, o Tabernáculo. 15As onze cortinas internas tinham as mesmas medidas: treze metros e meio de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura. 16Juntaram à parte cinco cortinas entre si, e de igual modo as seis restantes. 17E fizeram cinquenta laçadas em torno da borda da última cortina interna do outro conjunto. 18Fizeram também cinquenta colchetes de bronze para prender as duas peças uma na outra, a fim de formarem uma só cobertura. 19E confeccionaram mais uma cobertura, de peles de carneiro tingidas de vermelho; e em cima dessa colocaram outra cobertura feita de peles finas. 20Fizeram ainda para o Tabernáculo armações com tábuas de madeira de acácia, a fim de colocá-las em posição vertical. 21Cada armação tinha quatro metros e meio de comprimento por setenta centímetros de largura, 22com dois encaixes paralelos um ao outro. Assim, todas as armações do Tabernáculo foram feitas com tábuas de madeira de acácia. 23Produziram também vinte armações para o lado sul do Tabernáculo 24e quarenta bases de prata para serem assentadas debaixo delas; duas bases para cada armação de tábua, uma debaixo de cada encaixe. 25Fizeram, para o segundo lado do Tabernáculo, para o norte, vinte tábuas e quarenta bases de prata: 26duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo da outra tábua. 27Para o fundo do Tabernáculo, para o oeste, fizeram seis tábuas. 28Prepararam também duas armações de tábua para os cantos do fundo do Tabernáculo. 29Eram geminadas, desde a parte inferior até a parte mais elevada, fixadas numa só argola, ambas confeccionadas do mesmo modo. 30Havia, portanto, oito armações de tábua com suas dezesseis bases de prata, duas bases para cada tábua. 31Fizeram também travessões de madeira de acácia, 32cinco para as tábuas do primeiro lado do Tabernáculo, cinco para as tábuas do segundo lado do Tabernáculo e cinco para as tábuas do fundo do Tabernáculo, do lado do mar. 33Prepararam o travessão central de uma extremidade à outra, passando pelo meio das tábuas. 34Revestiram de ouro todas as armações de tábua, e de ouro fizeram suas argolas para sustentar os travessões, os quais igualmente foram revestidos de ouro. 35Confeccionaram o véu de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim. Fizeram-no bordado com figuras de querubins. 36Fizeram para o véu quatro colunas de acácia, e as revestiram de ouro; seus ganchos eram de ouro e fundiram suas bases de prata. 37Para a entrada da Tenda confeccionaram uma cortina de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, também obra de arte de

bordador, 38com suas cinco colunas e respectivos ganchos. Revestiram de ouro as partes superior e lateral das colunas e fizeram de bronze suas cinco bases.

A Arca da Aliança

37 1Bezalel fez a Arca de madeira de acácia, com um metro e dez centímetros de comprimento, setenta centímetros de largura e setenta centímetros de altura. 2Revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez ao redor uma moldura de ouro. 3Fundiu quatro argolas de ouro que fixou sobre os quatro pés da Arca; duas argolas de um lado e duas do outro. 4Depois aparelhou varas de madeira de acácia, e as revestiu de ouro; 5e colocou-as nas argolas laterais da Arca, para que pudesse ser transportada. 6Fez a tampa da Arca, o propiciatório, também de ouro puro: um metro e dez centímetros de comprimento por setenta centímetros de largura. 7Confeccionou também dois querubins de ouro puro. De ouro batido os fez, nas duas extremidades do propiciatório: 8um querubim numa extremidade, e o outro na extremidade oposta. Ele os fez formando um só conjunto com o propiciatório em ambos os lados dele. 9Os querubins tinham as asas estendidas para cima, cobrindo com elas o propiciatório. Estavam de frente um para o outro, com o rosto voltado em direção ao propiciatório.

A Mesa e seus Utensílios

10Fez também a mesa de madeira de acácia com noventa centímetros de comprimento, quarenta e cinco centímetros de largura e setenta centímetros de altura. 11Revestiu-a de ouro puro, e fez-lhe uma moldura de ouro ao redor. 12Fez também ao seu redor uma borda com uma largura de quatro dedos e uma moldura de ouro para essa borda. 13Fundiu para a mesa quatro argolas de ouro, e colocou-as nos quatro cantos formados pelos quatro pés. 14As argolas foram fixadas próximas da borda, a fim de sustentar as varas utilizadas no transporte da mesa. 15Fez as varas de madeira de acácia e revestiu-as de ouro, para carregar a mesa. 16Fez também acessórios que deviam estar sobre a mesa: seus pratos, seus recipientes para o incenso, as tigelas e as bacias onde se derramam as ofertas de bebidas que são as libações, todos de ouro puro.

O Candelabro de Ouro

17De ouro puro fez o candelabro. De ouro batido o confeccionou. Seu pedestal, sua haste, seus cálices, as figuras de botões e flores, formavam uma só peça de arte com ele. 18Seis braços saíam dos seus lados: três de um lado e três de outro. 19Três cálices em forma de flor de amêndoas em um braço, um botão e uma flor; e três cálices em forma de flor de amêndoa no outro braço, com o botão e a flor. Assim,

para os seis braços que saíam do candelabro. 20No candelabro havia a figura de quatro cálices em forma de flor de amêndoas, com seus botões e flores: 21um botão debaixo dos dois primeiros braços que saíam do candelabro, outro debaixo dos outros dois debaixo dos dois últimos que também saíam do candelabro. Dessa forma, para os seis braços que saíam do candelabro. 22Os botões e os braços formavam uma só peça de arte com ele: um único bloco de ouro puro batido. 23Fez também suas lâmpadas, em número de sete; seus cortadores de pavio e seus apagadores eram de ouro puro. 24Com trinta e cinco quilos de ouro puro fez o candelabro com seus enfeites e todas as demais peças que o acompanhavam.

O Altar do Incenso

25Fez também o altar dos perfumes, de madeira de acácia, com formato quadrado e medindo quarenta e cinco centímetros de cada lado e noventa centímetros de altura. Suas pontas, em forma de chifre, formavam com ele uma só peça de arte. 26De ouro puro o revestiu – a parte superior, todos os lados e as pontas – e fez uma moldura de ouro ao seu redor. 27Debaixo dessa moldura lhe fez duas argolas de ouro em cada um dos lados, em ambos os lados, para sustentar as varas que eram usadas para carregá-lo. 28Utilizou madeira de acácia para fazer as varas e revestiu-as de ouro. 29Preparou o óleo sagrado para as unções e o incenso especial e aromático, obra de perfumista.

O Altar dos Holocaustos

38 1Fez um altar de madeira de acácia para oferecer a oferta de elevação, chamado altar dos holocaustos, com as seguintes medidas: um metro e trinta e cinco centímetros de altura; e, como era quadrado, com dois metros e vinte e cinco centímetros de cada lado. 2Nos quatro ângulos, fez um acabamento na forma de chifres, formando uma só peça de arte com o altar, e o revestiu de bronze. 3Fez também todos os utensílios do altar: os recipientes para recolher cinzas, as pás, as bacias de aspersão, os garfos para carne e os braseiros. 4Fez também para o altar uma grelha de bronze, em forma de rede, sob o rebordo do altar, embaixo, desde a parte inferior até a metade do altar. 5Fundiu quatro argolas nas quatro pontas da grelha de bronze, para que servissem de receptáculo aos varais. 6De madeira de acácia fez essas varas, revestiu-as de bronze e 7colocou-as na argolas de bronze, fixadas nos dois lados do altar, a fim de que o pudessem locomover. O altar era, portanto, oco e feito de tábuas. 8Fez uma bacia e sua base com bronze polido, o mesmo polimento com que se conseguiam fazer os espelhos de bronze usados pelas mulheres que serviam à entrada da tenda da presença de Deus, chamada de Tenda do Encontro ou da Reunião.

O Pátio

9Construiu também o átrio. O lado sul, para o Neguebe, tinha quarenta e cinco metros de comprimento e cortinas externas de linho fino trançado, 10com vinte colunas e vinte bases de bronze, com os ganchos das colunas e suas vergas de prata. 11O lado norte igualmente media quarenta e cinco metros de comprimento, com vinte colunas e vinte bases de bronze. Também os ganchos e as ligaduras das colunas eram de prata. 12O lado ocidental, do mar, com suas cortinas externas, mediam vinte e dois metros e meio de largura, com dez colunas e dez bases, com ganchos e vergas de prata nas colunas. 13A parte oriental, que olha para o nascente, igualmente tinha vinte e dois metros e meio de largura. 14Havia cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento em um dos lados da entrada, com três colunas e três bases, 15e cortinas de seis metros e setenta e cinco centímetros de comprimento no outro lado da entrada do átrio, também com três colunas e três bases. 16Todas as cortinas em volta do átrio eram feitas de linho fino trançado. 17As bases das colunas eram de bronze. Os ganchos, todos os suportes e a parte superior das colunas eram de prata. E todos os postes que serviam como colunas do átrio eram unidos por suportes também de prata. 18Na entrada do átrio, o grande pátio, havia uma cortina de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, obra de arte de bordador. Tinha nove metros de comprimento e, à semelhança das demais cortinas do átrio, media dois metros e vinte e cinco centímetros de altura, 19com quatro colunas e quatro bases de bronze. E todo o revestimento de seus ganchos e vergas era de prata, assim como o topo dos postes que funcionavam como colunas. 20Todas as estacas e pregos usados no Tabernáculo e na área do átrio eram de bronze.

O Material para a Construção do Tabernáculo

21Eis a prestação de contas do material empregado no Tabernáculo, a Tenda da Aliança, registrada por ordem de Moisés pelos levitas, sob direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote. 22Bezalel, filho de Uri, neto de Ur, da tribo de Judá, fez tudo o que o SENHOR tinha ordenado a Moisés. 23Com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, artesão e projetista, e também hábil em desenhar figuras por meio do bordado sobre linho fino, os quais sabia tecer com fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim. 24O total do ouro empregado na obra, entre todos os trabalhos de arte do santuário, ouro este que provinha das muitas ofertas de todo o povo, foi o equivalente a uma tonelada, com base no peso padrão do santuário. 25O peso da prata recebida dos que foram contados no recenseamento da comunidade foi superior a três

toneladas e meia, igualmente com base no peso padrão do santuário: 26seis gramas para cada um dos recenseados, quer dizer, para seiscentos e três mil, quinhentos e cinquenta homens de vinte anos de idade para cima. 27As três toneladas e meia de prata foram usadas para fundir as bases do santuário e do véu: cem bases feitas das três toneladas e meia, trinta e cinco quilos usados em cada base. 28Vinte quilos e trezentos gramas foram utilizados para fazer os ganchos para os postes erguidos em forma de coluna, para revestir as partes superiores dessas colunas e fazer suas vergas. 29O peso do bronze recebido como oferta movida pelo povo foi de duas toneladas e meia. 30Com esse bronze fez as bases da entrada da Tenda do Encontro, o altar de bronze, sua grelha e todos os acessórios do altar, 31as bases do átrio ao redor, as bases da porta do átrio e todos os pregos e estacas utilizados no Tabernáculo e em toda a área do átrio.

As Vestes Sacerdotais

39 1Com fios de lã azul-celeste, púrpura-violeta e carmesim fizeram as vestimentas sacerdotais litúrgicas para ministrar no Lugar Santo. Do mesmo modo fizeram as roupas sagradas de Arão, exatamente como Yahweh tinha orientado Moisés.

O Colete Sacerdotal

2Fizeram o colete sacerdotal de linho fino trançado e de fios de ouro e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim. 3E bateram o ouro em finas placas das quais cortaram filetes de ouro a fim de serem bordados sobre o linho fino juntamente com os fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, num notável trabalho artístico. 4Tinha o colete sacerdotal suas ombreiras que se juntavam às suas extremidades, e assim se uniam. 5O cinto que estava em cima, para apertá-lo, formava uma só peça com ele e era confeccionado com o mesmo material: fios de ouro, linho fino retorcido, fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, exatamente como o SENHOR havia orientado Moisés. 6Prepararam as pedras de ônix, fixadas com arte em filigranas de ouro, e nelas gravaram os nomes dos filhos de Israel, como um lapidador grava um selo. 7Então as costuraram nas ombreiras do efod, estola ou colete sacerdotal, como pedras memoriais para os filhos de Israel, tudo em conformidade com as ordens que o SENHOR deu a Moisés.

O Peitoral

8Fizeram o peitoral, trabalho artístico trançado, da mesma feitura do colete sacerdotal: fios de ouro, linho fino retorcido, fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim. 9Era quadrado, e o fizeram dobrado em dois, com um palmo de comprimento e de largura. 10Colocaram nele engastes de pedras preciosas dispostas em quatro filas. Na primeira fila havia um rubi, um

topázio e um berilo; 11na segunda fila, uma turquesa, uma safira e um diamante; 12na terceira fila, um jacinto, uma ágata e uma ametista; 13na quarta fila, um crisólito, um ônix e um jaspe. Estavam todas engastadas, bem fixadas em filigranas de ouro. 14Havia doze pedras, uma pedra representando cada nome dos filhos e clãs de Israel, cada uma gravada como um lapidador grava um selo, com o nome de uma das doze tribos. 15Fizeram sobre o peitoral correntes trançadas como um cordão de ouro puro. 16Fizeram também dois engastes de ouro e duas argolas de ouro, e fixaram ambas as argolas nas duas extremidades do peitoral. 17Passaram os dois cordões de ouro pelas argolas dos extremos do peitoral. 18Fixaram as duas pontas dos cordões nos engastes, e os prenderam nas duas ombreiras do efod, o colete sacerdotal, em sua parte dianteira. 19Fizeram duas argolas de ouro que puseram nas duas pontas do peitoral, na sua orla que atravessava o colete sacerdotal por sua parte inferior. 20Fizeram também outras duas argolas de ouro, que fixaram nas duas ombreiras do colete sacerdotal em sua parte inferior dianteira, perto da juntura, logo acima do cinturão do colete sacerdotal. 21Juntaram bem as argolas do peitoral às argolas do colete ou estola sacerdotal, com um cordão azul celeste, ligando-o ao cinturão, para que o peitoral não se separasse do colete sacerdotal, tudo em conformidade com o que o SENHOR havia orientado a Moisés.

Outras Vestes Sacerdotais

22Fizeram o manto do colete sacerdotal inteiramente de fios de lã azul-celeste, obra de arte de tecelão, 23com uma abertura central. Em volta dessa abertura havia uma dobra tecida, como uma gola, para que não se rasgasse. 24Fizeram, em toda a barra do manto, aplicações em forma de romãs de linho fino trançado e de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim. 25Também fizeram pequenos sinos de ouro puro, atando-os em torno da borda do manto. 26Os sinos e as romãs se alternavam por toda a borda do manto. Tudo feito para ser usado ao se ministrar, como o SENHOR havia orientado Moisés. 27Fizeram também, para Arão e seus filhos, as túnicas tecidas de linho fino; 28o turbante de linho fino, os barretes de linho fino, os calções de linho retorcido 29e o cinturão de linho fino retorcido de fios de lã azul-celeste, púrpura-escarlate e carmesim, obra de arte de bordador, como o SENHOR havia ordenado a Moisés. 30Depois confeccionaram a flor de ouro puro – sinal da sagrada consagração – e nela gravaram, como num selo real, a inscrição: "Consagrado ao SENHOR". 31Em seguida usaram um cordão de lã azul celeste para prendê-lo na parte de cima do turbante, exatamente como o SENHOR havia orientado Moisés.

A Condução do Trabalho

32Assim foi concluída toda a obra
do Tabernáculo, a Tenda da
Presença de Deus. Os filhos de
Israel fizeram tudo de acordo com
o que o SENHOR havia orientado
Moisés. 33Então trouxeram o
Tabernáculo à presença de Moisés;
a tenda e todos os seus acessórios
sagrados, os ganchos, as molduras,
os travessões, os postes que se
constituíram em colunas, as bases,
34a cobertura de pele de carneiro
tingida de vermelho, a cobertura
de couro e o véu protetor, 35a Arca
da Aliança com seus varais e sua
tampa, o propiciatório; 36a mesa
com todos os seus utensílios, os
pães da Presença de Deus, 37o
candelabro de ouro puro com sua
fileira de lâmpadas e todos os seus
acessórios, e o óleo santo da
iluminação, 38o altar de ouro, o
bálsamo da unção, o incenso de
perfume exclusivo e a cortina de
entrada para a tenda, 39o altar de
bronze com sua grelha, suas varas
para transporte e todos os seus
utensílios sagrados, a bacia e sua
base, 40as cortinas externas e a
cortina para a entrada do átrio, as
cordas e estacas da tenda do átrio,
todos os acessórios sagrados para
uso no Tabernáculo, a Tenda do
Encontro, 41e as vestimentas
litúrgicas para oficiar as
cerimônias sagradas no Lugar
Santo, tanto as vestes santas para
Arão, o sacerdote, como as roupas
de seus filhos, para quando
servissem como sacerdotes.

42Os filhos de Israel realizaram
toda a obra conforme o SENHOR
havia ordenado a Moisés. 43Moisés
inspecionou todo o trabalho e
constatou que tinham feito tudo de
conformidade com o que o
SENHOR tinha orientado. Então
Moisés os abençoou.

O Tabernáculo é Armado

40 1Então falou Yahweh a
Moisés, orientando: 2"No
primeiro dia do primeiro mês,
levantarás a Habitação do
SENHOR, a Tenda do Encontro.
3Colocarás nela a Arca da Aliança,
do Testemunho, e a protegerás com
o véu, a cortina sagrada à frente da
Arca. 4Trarás a mesa e arrumarás
sobre ela todos os seus devidos
elementos. Trarás também o
candelabro e nele instalarás suas
lâmpadas. 5Prepararás o altar de
ouro para o incenso diante da Arca
da Aliança e colocarás o véu, a
grande cortina, à entrada do
Tabernáculo. 6Colocarás o altar
dos holocaustos diante da entrada
do Tabernáculo, da Tenda do
Encontro. 7Porás a bacia entre a
Tenda do Encontro e o altar, e nela
colocarás água. 8Estabelecerás o
átrio, o grande pátio ao redor, e
levantarás o véu na porta do átrio.
9Tomarás do bálsamo da unção e
ungirás o Tabernáculo e tudo o que
está dentro dele; tu o consagrarás
com todos os seus utensílios
sagrados, e ele será santíssimo!
10Ungirás o altar dos holocaustos
com todos os seus acessórios,
consagrarás o altar, e o altar será
igualmente santíssimo. 11Ungirás
a bacia e sua base e as
consagrarás. 12Depois convocarás
Arão e seus filhos para se

aproximarem da entrada da Tenda do Encontro; tu os lavarás com água 13e vestirás Arão com as vestimentas sagradas; tu o ungirás e o consagrarás para que possa servir plenamente como sacerdote. 14A seus filhos, tu os convocarás a fim de que se aproximem e os vestirás com as túnicas santas. 15Tu os ungirás, como ungiste o pai deles, para que também possam exercer plenamente o ministério do serviço sacerdotal. Isso se fará para que a unção deles lhes confira um sacerdócio perene, geração após geração!" 16Moisés realizou tudo em conformidade com o que o SENHOR lhe havia ordenado. 17Assim, o Tabernáculo foi levantado no primeiro dia do primeiro mês do ano dois da saída do Egito. 18Moisés armou o Tabernáculo, colocou as bases em seus lugares, armou as molduras, colocou as vigas e levantou as colunas. 19Em seguida, estendeu a tenda sobre o Tabernáculo e colocou a cobertura especial sobre ela, exatamente como o SENHOR havia orientado. 20Tomou as Tábuas de pedra com os Mandamentos gravados e depositou-as na Arca da Aliança, instalou nela os varais para transporte, e colocou sobre ela a tampa, o propiciatório. 21Depois transportou a Arca para dentro do Tabernáculo e pendurou a cortina do véu a fim de proteger o acesso à Arca da Aliança. Tudo em conformidade com a vontade expressa do SENHOR. 22Moisés colocou a mesa na Tenda do Encontro, no lado norte do Tabernáculo, do lado de fora da cortina do véu, 23e sobre ela dispôs, em ordem, os pães da Presença, diante do SENHOR, como o SENHOR havia orientado. 24Colocou o candelabro na Tenda do Encontro, em frente da mesa, no lado sul do Tabernáculo, 25e dispôs as lâmpadas diante do SENHOR, como o SENHOR havia ordenado. 26Moisés também colocou o altar de ouro na Tenda do Encontro, diante da cortina do véu, 27e em cima dele queimou o incenso de perfume exclusivo, tudo conforme o SENHOR tinha orientado Moisés. 28Depois instalou a cortina do véu na entrada do Tabernáculo. 29Montou o altar dos holocaustos na entrada do Tabernáculo, da Tenda do Encontro, e sobre ele ofereceu holocaustos e ofertas de cereal, tudo segundo o SENHOR havia determinado. 30Colocou a bacia entre a Tenda do Encontro e o altar, e encheu-a de água; 31Moisés, Arão e os filhos deste usavam-na para lavar as mãos e os pés. 32Todas as vezes que entravam na Tenda do Encontro e se aproximavam do altar sagrado, eles se lavavam, exatamente como o SENHOR ordenara a Moisés. 33Finalmente, Moisés construiu o átrio, o grande pátio, ao redor do Tabernáculo, e colocou a cortina do véu à entrada desse átrio. E, assim, Moisés concluiu toda a obra.

A Glória de Yahweh: o Guia de Israel

34Então a nuvem cobriu a Tenda do Encontro, e a Glória de Yahweh

encheu todas as dependências do Tabernáculo. 35Moisés nem conseguia entrar na Tenda do Encontro, porquanto a nuvem pairava sobre ela, e a Glória do SENHOR enchia plenamente o Tabernáculo. 36Todas as vezes que a nuvem se erguia sobre o Tabernáculo, os filhos de Israel entendiam que era o momento de seguir viagem; 37contudo, se a nuvem não se levantava, da mesma maneira eles não se punham em marcha até que a nuvem se erguesse.

38Pois, de dia, a nuvem de Yahweh ficava sobre o Tabernáculo e, de noite, podia-se observar fogo dentro dela, e isso à vista de toda a nação de Israel, durante todas as etapas de sua peregrinação.

Notas históricas e culturais

ÊXODO 40; O TABERNÁCULO E A ARCA: O tabernáculo, santuário portátil que foi o centro do culto israelita até a construção de Salomão, é conhecido por vários termos na Escrituras. Cada um de seus nomes lança luz sobre um aspecto de sua função:

* Ele era comumente conhecido como "santuário" (algumas traduções trazem "habitação") porque Deus havia escolhido viver ali entre seu povo (Êx 25.8).

* Deus mantinha audiências como seu povo na "Tenda do Encontro" para aceitar os sacrifícios e perdoar os pecados deles (28.43).

* Como "tabernáculo da aliança" ou "tabernáculo do Testemunho", ele abrigava as tabuas da aliança firmada entre Deus e seu povo (38.21).

O layout e a construção do tabernáculo assemelham-se aos antigos pavilhões e acampamentos militares portáteis egípcios. No monte Sinai, Deus entregou a Moisés o projeto arquitetônico para seu santuário móvel (25.9), e artesãos capitados pelo Espírito Santo e executaram a obra na forma precisa em que fora especificada (31.1-11; Hb 8.5).

Uma cerca retangular feita de cortinas de linho branco formava o pátio exterior (Êx 27.9ss), no qual os sacerdotes ofereciam sacrifícios sobre um altar de madeira de acácia forrado de bronze, que tinha quatro pontas. Todas os utensílios que o acompanhavam eram feitos de bronze, como também a bacia – uma tigela sobre uma base na qual os sacerdotes lavavam as mãos e os pés (30.17-21).

Notas históricas e culturais

ויקרא - Vayikrah - Levítico

Levítivo

O Holocausto

1 1Da Tenda do Encontro o
SENHOR convocou Moisés e
lhe ordenou: 2"Transmite aos
filhos de Israel as seguintes
orientações: Quando um de vós
apresentar uma oferenda ao
SENHOR, podereis fazer essa
oferta tanto dos animais escolhidos
entre o gado como do rebanho de
ovelhas. 3Se sua oferta consistir
em holocausto de animal grande,
portanto, de gado, o homem
oferecerá um macho sem defeito;
ele o oferecerá à entrada da Tenda
do Encontro, para que seja aceito
perante o SENHOR. 4Porá a mão
sobre a cabeça do animal do
holocausto para que seja aceito
como propiciação em seu lugar.
5Em seguida imolará o novilho
diante do SENHOR, e os filhos de
Arão, os sacerdotes, oferecerão o
sangue. Eles o derramarão ao
redor, sobre o altar que se encontra
na entrada da Tenda do Encontro.
6Logo depois se retirará a pele do
animal, que será cortado em
pedaços. 7Então os descendentes
do sacerdote Arão acenderão o fogo
do altar e arrumarão a lenha sobre
o fogo. 8Em seguida os filhos de
Arão, os sacerdotes, colocarão os
quartos, a cabeça e a gordura em
cima da lenha que está sobre o fogo
do altar. 9O homem lavará com
água as entranhas e as patas, e o
sacerdote queimará tudo sobre o
altar. Esse holocausto será uma
oferenda queimada, de agradável
aroma diante do SENHOR.
10Se sua oferta consistir em
animal pequeno, cordeiro ou
cabrito oferecido em holocausto,
então oferecerá um macho sem
defeito. 11O animal será imolado
sobre o lado norte do altar, diante
do SENHOR, e os filhos de Arão, os
sacerdotes, derramarão o sangue
por cima e ao redor do altar.
12Depois, o animal morto, será
cortado em pedaços, e o sacerdote
colocará essas partes, assim como
a cabeça e a gordura, sobre a lenha
colocada sobre o fogo do altar. 13O
homem lavará as vísceras com
água, bem como as patas, e o
sacerdote oferecerá tudo e o
queimará sobre o altar. Esse
holocausto será uma oferta
queimada, de aroma agradável
perante o SENHOR.
14Se sua oferta ao SENHOR
consistir em holocausto de ave,
oferecerá uma rolinha ou um
pombinho. 15O sacerdote a
oferecerá sobre o altar e,
apertando-lhe o pescoço, deslocará
a cabeça e a queimará sobre o
altar; e fará seu sangue correr
sobre a parede do altar. 16Tirar-
lhe-á, então, o papo e as penas;
lançá-los-á ao lado oriental do
altar, no lugar das cinzas
gordurosas. 17Dividirá em duas
metades, uma asa de cada lado,
mas sem as separar. O sacerdote
queimará o animal no altar, em
cima da lenha posta sobre o fogo.
Esse holocausto será uma oferta
queimada, de agradável aroma ao
SENHOR.

A Oferta de Cereal

2 1Se alguém oferecer ao SENHOR uma oblação, uma oferta de cereal, terá de ser da melhor farinha. Sobre ela derramará óleo, colocará incenso 2e a levará aos descendentes de Arão, os sacerdotes. Um deles tomará um punhado dessa melhor farinha preparada com óleo e com todo o incenso, e os queimará no altar, como porção memorial. É oferta queimada, de agradável aroma ao SENHOR. 3A parte restante da oferta de cereal pertencerá a Arão e a seus descendentes; é a parte santíssima dos manjares, porquanto foi tirada das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo.

4Quando ofereceres uma oblação de massa cozida no forno, a flor de farinha, a melhor farinha, será preparada em bolos ázimos, sem fermento, amassados com azeite, ou em pães finos, sem fermento, e untados com óleo puro de oliva. 5Se tua oferenda for uma oferta de cereal cozida na assadeira, seja da melhor farinha, amassada com óleo e sem fermento. 6Tu a partirás em pedaços e derramarás azeite em cima. É uma oblação. 7Se tua oferta for uma oblação cozida na panela, seja igualmente preparada a flor de farinha com azeite. 8Levarás ao SENHOR a oferta de cereal que assim for preparada. Será apresentada ao sacerdote, que a aproximará do altar. 9Da oblação o sacerdote separará o memorial, que queimará no altar como oferenda queimada, de agradável aroma ao SENHOR. 10A parte restante da oblação pertencerá a Arão e a seus filhos e descendentes, parte santíssima dos manjares do SENHOR. 11Nenhuma das ofertas de cereais que oferecerdes ao SENHOR será preparada com fermento, pois jamais queimareis fermento ou mel como oferta queimada ao SENHOR. 12Podereis oferecê-los ao SENHOR como oferta das primícias, mas não os colocareis sobre o altar como aroma agradável ao SENHOR. 13Temperarás com sal toda oblação que ofereceres e não deixarás de pôr na tua oferta de cereal o sal da aliança de teu Deus; a toda oferenda juntarás uma oferta de sal a Deus.

14Se oferecerdes ao SENHOR uma oblação de primícias, será sob a forma de espigas tostadas ao fogo ou de pão cozido com grãos moídos que farás essa oferta de cereal dos primeiros frutos. 15Sobre ela acrescentarás azeite e lhe porás incenso, pois é uma oblação; 16e o sacerdote queimará a porção memorial do cereal moído e do óleo, juntamente com todo o incenso, como uma oferta ao SENHOR, preparada no fogo.

Notas históricas e culturais

LEVÍTICO 2; SACRIFÍCIOS E OFERTAS NA BÍBLIA E NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO:

A Lei mosaica precisava de cinco categorias de sacrifícios e de outras ofertas:

***As ofertas queimadas** tinham a finalidade de fazer a expiação e enfatizavam a total devoção ao Senhor.

***As ofertas de grãos** expressavam uma petição individual para que Deus concedesse as bênçãos da aliança e também representavam a Deus dos frutos do trabalho do homem ou da mulher.

***As ofertas de comunhão** (as vezes chamada de "ofertas pacíficas") eram acompanhadas de expressões de gratidão e oferecidas em cumprimento de votos. No âmbito da refeição comunal, tal oferta enfatizava a comunhão da aliança.

***As ofertas pelos pecados ou ofertas de purificação** faziam expiação dos pecados involuntários, como os cometidos por negligência e também pela impureza ritual.

***As ofertas pela culpa ou ofertas de reparação** faziam a expiação pelos pecados não intencionais cometido com as "coisas santas" e os mandamentos de Deus, nessas ofertas obrigatórias, estava implícito o aspecto da restituição.

Em adição as informações acima, era ainda pedido aos israelitas dízimos e outras ofertas (e.g., Dt 14:22). Diferentes tipos de ofertas eram apresentados sob diversas combinações em ocasiões diferentes, como a ordenação do sacerdote e a consagração de objetos sagrados (Lv 8e9; Nm7), os sacrifícios diários (Lv 6:8-13), as ofertas anuais e os momentos marcantes da vida da família (Lv 12).

É muito complexo entender a abrangência do significado de cada oferta, especialmente se levarmos em conta as regulamentações em Levítico 1-7 são dirigida aos sacerdotes (em certo sentido, os profissionais da religião) e que por isso são um tanto concisas, sem a pretensão de ampliar em demasia o sentido delas. Contudo, Levítico 17:11 indica com bastante clareza que o precioso sangue do animal era a provisão de Deus para expiar o ofensor, cujas ofertas eram, muito provavelmente, do canto de um Salmo, da confissão do pecado e/ou petições especiais. Vistas sob essa luz, entendemos que as leis que governavam a apresentação das ofertas de Israel não era fardos pesados, mas a forma bem-vinda pela qual o povo de Deus poderia reconhecer oficialmente seus pecados, experimentar o perdão de Deus e permanecer seguro nos limites da aliança. Além disso, algumas porções da oferta (à exceção do conjunto de ofertas queimadas) proviam a alimentação para os sacerdotes e suas famílias.

Embira Levítico 1-7 não tenha paralelo entre os textos do antigo Oriente Médio em seu nível de detalhamento, de forma alguma o sacrifício de animais (bem como as ofertas e libações – as ofertas "derramadas" – de outros alimentos e bebidas) era peculiar a Israel. Uma ampla variedade de termos técnicos sacrificiais (alguns bem parecidos com os de Israel) é encontrada em textos das áreas cananeias do período do Bronze Tardio, e início da Idade do Ferro, incluindo **Ugarite, Fenícia,** Síria, Amom e **Moabe.** Demonstram que os vizinhos de Israel também possuíam sistemas sacrificiais elaborados. Em Ugarite e na Fenícia por exemplo, ofertas queimadas, ofertas de frutos e de grãos e libações são mencionadas em detalhes, e certos animais (os porcos em particular) eram proibidos nos sacrifícios a Baal. Em Ugarite, havia tanto ofertas queimadas (que alimentavam a deidade) quanto ofertas pacíficas (que alimentavam o povo). Os grandes centros religiosos do Egito e da **Mesopotâmia** também estipulavam práticas sacrificiais de forma ordenada e meticulosa.

No entanto. A despeito de quaisquer atributos comuns, o sistema sacrificial de Israel era único, em virtudes de aliança. Suas complexas leis sacrificiais faziam sentido dentro dos limites da história da libação do cativeiro egípcio operada por Deus em favor de seu povo. Sua eficácia dependia não da oferta do animal em si (embora seguir os regulamentos fosse essencial, porque ensinavam os Israelitas a se aproximar de Deus apenas nos termos d'Ele), mas de Deus mesmo, que ordenara esses sacrifícios. Sem a imprescindível atitude de arrependimento, a observância mecânica dos rituais não tinham nenhum significado, fato repetidamente denunciado pelos profetas de Deus (e.g., 1Sm 15:22; Am 5:21-24; Mq 6:6-8; cf. Sl 51:14-19).

A Oferta de Comunhão

3 1Se seu sacrifício for um sacrifício de paz e comunhão e se oferecer um animal grande, macho ou fêmea, será animal sem defeito que o homem oferecerá perante o SENHOR. 2Colocará a mão sobre a cabeça do animal, que será morto à entrada da Tenda do Encontro. Os filhos e descendentes de Arão, os sacerdotes, derramarão o sangue nos lados do altar. 3O homem oferecerá uma parte desse sacrifício de comunhão, como oferenda queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está ligada a elas, 4os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins. 5Os filhos de Arão queimarão tudo isso em cima do holocausto que está sobre a lenha acesa no altar, como oferta preparada no fogo, de perfume agradável ao SENHOR. 6Se for animal pequeno, do rebanho, que alguém oferecer como sacrifício de comunhão ao SENHOR, deverá oferecer um macho ou uma fêmea sem defeito. 7Se oferecer um carneiro, ele o oferecerá perante o SENHOR, 8e porá a mão sobre a cabeça do animal, que será morto diante da Tenda do Encontro. Então os filhos e descendentes de Arão derramarão o sangue nos lados do altar. 9Desse sacrifício de comunhão, oferta preparada no fogo, o homem trará ao SENHOR a gordura, tanto a da cauda gorda, cortada rente à espinha, como toda a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas, 10os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins. 11O sacerdote os queimará no altar como alimento oferecido ao SENHOR, preparado no fogo.

12Se sua oferenda consistir em uma cabra, a oferecerá perante o SENHOR, 13porá a mão sobre sua cabeça e a imolará diante da Tenda do Encontro, e os filhos e os descendentes dos filhos de Arão derramarão o sangue sobre o altar, em redor. 14E isto é o que oferecerá em seguida, como oferenda queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas, 15os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins. 16O sacerdote os queimará no altar, como alimento, como oferta preparada no fogo, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR. 17É, portanto, para todos os vossos descendentes uma lei perpétua, em qualquer lugar onde habitardes: não comereis gordura nem sangue".

A Oferta pelo Pecado

4 1O SENHOR falou a Moisés e ordenou: 2"Fala aos filhos de Israel e orienta-os: Se alguém pecar sem a intenção de fazê-lo, mas transgredir, de algum modo, a qualquer dos mandamentos do SENHOR, assim deverá proceder: 3Se for sacerdote ungido que pecar, trazendo, portanto, culpa sobre o

povo, trará ao SENHOR um novilho sem defeito como sacrifício pelo pecado que cometeu. 4Levará o novilho diante do SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará na presença do SENHOR. 5Depois o sacerdote consagrado pela unção tomará um pouco do sangue desse novilho e o levará à Tenda do Encontro. 6E molhará o dedo no sangue e fará sete aspersões diante do véu do santuário, perante o SENHOR. 7O sacerdote colocará então um pouco desse sangue sobre as pontas alongadas em forma de chifre do altar do incenso que é queimado diante do SENHOR na Tenda do Encontro, e derramará todo o sangue do novilho na base do altar dos holocaustos que se encontra na entrada da Tenda do Encontro. 8De toda a gordura desse novilho oferecido em sacrifício pelo pecado, eis o que ele reservará: a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas, 9os dois rins com a gordura que os cobre e está próxima dos lombos, e o lóbulo do fígado que ele removerá junto com os rins, 10como se retira a gordura do bovino sacrificado como oferenda de comunhão. Então o sacerdote queimará essas partes no altar dos holocaustos. 11O couro do novilho e toda a sua carne, sua cabeça, suas patas, suas entranhas e seu excremento, 12isto é, tudo o que restar do bovino, ele levará para fora do acampamento, a um local cerimonialmente puro, onde se lançam as cinzas. Ali os queimará sobre a lenha de uma fogueira, sobre o monte de cinzas.

13Se for toda a comunidade de Israel que pecar por ignorância e infringir algum dos aspectos prescritos nos mandamentos do SENHOR, ainda que a comunidade não tenha consciência do erro cometido, todo o povo será considerado culpado. 14Contudo, quando a comunidade reconhecer a violação cometida, todo o povo se reunirá e trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da Tenda do Encontro. 15Perante o SENHOR os anciãos da congregação de Israel colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho, e será imolado diante do SENHOR. 16Em seguida, o sacerdote consagrado pela unção levará à Tenda do Encontro um pouco do sangue do novilho. 17Molhará o dedo no sangue e fará sete aspersões diante da cortina do véu, no Lugar Santo, perante o SENHOR. 18Depositará então um pouco do sangue sobre as pontas em forma de chifre do altar que se encontra diante do SENHOR, na Tenda do Encontro, e depois derramará todo o sangue na base do altar dos holocaustos que está na entrada da Tenda do Encontro. 19Então retirará do animal toda a gordura e a queimará no altar, 20e fará com esse novilho como se faz com o bovino da oferta pelo pecado. O sacerdote cumprirá assim o rito da expiação, a partir de cada chefe de família, e todos serão perdoados. 21Depois ordenará que o novilho seja transportado para

fora do acampamento e o queimará da mesma maneira como queimou o bovino anterior. Esse é o sacrifício pelo pecado da comunidade. 22Quando um líder pecar sem intenção deliberada de assim proceder, transgredindo de alguma forma qualquer dos mandamentos do SENHOR, o Eterno, será considerado culpado. 23Entretanto, assim que se conscientizar quanto ao pecado cometido, trará como oferta um bode, sem defeito. 24Colocará a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imolam os holocaustos, na presença do SENHOR. É um sacrifício pelo pecado; 25o sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue da oferta e o depositará sobre as pontas em forma de chifre que se prolongam nos cantos do altar dos holocaustos. Em seguida derramará o sangue na base do altar dos holocaustos. 26Queimará toda a gordura no altar, como queimou a gordura do sacrifício de comunhão. Assim o sacerdote fará propiciação pelo pecado do líder, e este será perdoado. 27Se alguém da comunidade, inadvertidamente ou sem querer, incorrer no erro de fazer o que é proibido segundo qualquer dos mandamentos do SENHOR, o Eterno, será considerado culpado. 28Sendo assim, quando se conscientizar do seu pecado, trará como oferta pela violação cometida uma cabra sem defeito. 29Porá a mão sobre a cabeça do animal da oferta pelo pecado, que será sacrificado no lugar onde se imolam os holocaustos. 30O sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue da oferta e o depositará sobre as pontas em forma de chifre dos holocaustos, e derramará o restante do sangue na base do altar. 31Então retirará toda a gordura, como se retira a gordura do sacrifício de comunhão; o sacerdote a queimará no altar, como aroma agradável ao SENHOR. Assim o sacerdote cumprirá o rito de expiação para essa pessoa do povo, e ela será perdoada.

32Se trouxer uma ovelha como oferta pelo pecado, terá de ser uma fêmea sem defeito. 33Colocará a mão sobre a cabeça do animal que será sacrificado como oferta pelo pecado, no lugar onde se imolam os holocaustos. 34O sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue do sacrifício e o depositará sobre as pontas em forma de chifres do altar dos holocaustos. Depois derramará todo o restante do sangue na base do altar. 35Retirará toda a gordura do animal, como se retira a gordura do cordeiro do sacrifício de comunhão: o sacerdote a queimará no altar, em cima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo. Assim o sacerdote fará, em benefício dessa pessoa, propiciação pelo pecado que cometeu, e ela será perdoada.

5 1Os casos em que é necessário oferecer sacrifício são os seguintes: Se alguém pecar porque, havendo sido convocado como testemunha de algo que

observou ou de que veio a tomar conhecimento, não declarou o que de fato sabia, então será culpado e merecerá castigo. 2Se alguém, ainda que por descuido, vier a tocar em qualquer coisa considerada impura, como, por exemplo, o corpo morto de um animal impuro, seja selvagem ou doméstico, ou ainda de um animal que se arrasta pelo chão, então essa pessoa se tornará impura também e será culpada. 3Se alguém, ainda que sem querer, tocar a impureza humana, qualquer que seja, cujo contato seja considerado impuro, mesmo que não tenha consciência disso, assim que tomar conhecimento do que fez, se tornará impuro e será culpado. 4Se alguém irrefletidamente jurar fazer algo bom ou mau, em qualquer assunto a respeito do qual alguém possa jurar descuidadamente, ainda que não tenha consciência disso, quando tomar conhecimento do que fez, será culpado. 5Portanto, quando alguém for culpado de qualquer uma dessas faltas, deverá confessar seu pecado, 6e trazer perante o Eterno, o SENHOR, um animal, como sacrifício para tirar a culpa do pecado que cometeu. O animal deve ser uma ovelha ou uma cabra, e o sacerdote oferecerá o animal em sacrifício, a fim de conseguir o perdão do pecado que essa pessoa cometeu.

7Se não tiver recursos para oferecer uma ovelha, uma rês de gado miúdo, trará perante o SENHOR, em sacrifício de reparação pelo pecado que cometeu, duas rolinhas ou dois pombinhos, um deles para o sacrifício pelo pecado e o outro para holocausto. 8A pessoa culpada entregará as duas aves ao sacerdote, e este oferecerá primeiro a ave que é o sacrifício para tirar pecados. E o sacerdote, apertando-lhe o pescoço, lhe deslocará a nuca, sem separar a cabeça. 9Em seguida aspergirá no lado do altar o sangue da oferta pelo pecado e deixará escorrer o restante do sangue pela base do altar. Esse é o sacrifício para cancelar a culpa pelo pecado. 10O sacerdote então oferecerá a outra ave como holocausto, segundo a forma ritual prescrita, e fará expiação pelo pecado cometido e a pessoa será perdoada.

11Se, contudo, alguém ainda não tiver recursos para comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então trará um quilo de flor de farinha, a melhor farinha, e oferecerá como sua oferta para tirar pecados. Entretanto, não deverá misturar azeite nem incenso com a farinha, pois essa é uma oferta específica para tirar pecados. 12O culpado a trará ao sacerdote, que apanhará um punhado dela como porção memorial e queimará essa porção no altar, em cima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo. Esse ato lembra que a oferta toda é consagrada a Deus. É, portanto, um sacrifício para tirar pecados. 13Assim o sacerdote fará propiciação em favor das pessoas

do povo por qualquer desses pecados cometidos, e haverá perdão para o contrito. E, como no caso das ofertas de cereais, o restante da farinha pertence ao sacerdote".

A Oferta pela Culpa

14Então o SENHOR orientou Moisés: 15"Quando alguém cometer uma falta, pecando sem intenção deliberada, em relação a qualquer oferta que deixou de consagrar ao SENHOR, deverá trazer à presença do SENHOR um carneiro do rebanho, sem defeito, avaliado em prata com base no peso padrão do santuário, como oferta para tirar o peso dessa culpa. 16Além disso, o culpado precisará entregar ao sacerdote a oferta sagrada que deixou de pagar, mais um quinto do valor, como restituição. O sacerdote tomará o carneiro e fará propiciação pela culpa do ofertante, e ele será perdoado.

17Se alguém pecar fazendo o que é proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, ainda que não tenha plena consciência disso, será culpado e incorrerá nas devidas penas à sua iniquidade. 18Portanto, para tirar sua culpa, ele deverá entregar um carneiro sem defeito ao sacerdote; sendo que o valor do animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada tradicionalmente no santuário. O sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu, ainda que sem essa intenção, e ela será perdoada. 19Esse é um sacrifício de reparação e essa pessoa é, sem dúvida, responsável por seu pecado diante do SENHOR!"

6 1Então o SENHOR Deus comunicou a Moisés estas ordens para o povo de Israel: 2"Se alguém pecar, cometendo uma falta contra o SENHOR, enganando seu próximo em relação a algo que lhe foi confiado ou deixado sob seus cuidados como penhor; ou ainda, defraudando seu irmão, roubando-o ou extorquindo-lhe o que quer que seja, 3ou se achar algum bem perdido e mentir a respeito disso, ou se jurar falso testemunho em relação a qualquer assunto ou pessoa, cometendo, portanto, pecado; 4quando desse modo errar, tornando-se por isso culpado, terá de devolver o que furtou, extorquiu ou de que se apropriou indevidamente e lhe foi confiado, ou mesmo de algum bem perdido que tenha encontrado, 5ou ainda sobre qualquer assunto em que tenha empenhado a palavra sob juramento falso. Fará a total restituição e acrescentará a esse montante um quinto do valor, entregando tudo ao devido proprietário no dia em que apresentar seu sacrifício pela culpa. 6Depois trará ao SENHOR, como oferta de reparação, um carneiro sem defeito, do seu rebanho; será avaliado segundo o valor estabelecido tradicionalmente pelo sacerdote para um sacrifício de reparação. 7O sacerdote fará por ele o rito de

expiação diante do SENHOR, e ele será perdoado, qualquer que seja a ação que tenha resultado em pecado".

A Regulamentação acerca do Holocausto

8Então o SENHOR convocou Moisés e orientou-o, dizendo: 9"Ordena a Arão e a seus filhos o seguinte: Esta é a lei do ritual das ofertas que são completamente queimadas: o holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até o raiar do dia, e nela se manterá aceso o fogo do altar. 10O sacerdote vestirá sua túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a este. 11Depois despirá suas vestes e porá outras; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo. 12O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas. 13O fogo arderá continuamente sobre o altar; jamais deverá ser apagado.

A Regulamentação da Oferta de Cereal

14São estas as leis a respeito da oblação, a oferta de manjares de cereais: Após haver um dos filhos de Arão trazido a oferta de cereal em frente do altar, 15o sacerdote apanhará um punhado da melhor farinha com óleo, juntamente com todo o incenso que está sobre a oferta de cereal, e queimará no altar a porção memorial, como aroma agradável ao SENHOR. 16Arão, seus filhos e descendentes, ficarão com o restante da oferta de cereais. Com a farinha da oferta eles prepararão o pão sem fermento e se alimentarão desse pão em lugar sagrado, no átrio da Tenda do Encontro. 17Não se cozerá com levedo a porção das minhas oferendas queimadas que lhes dou. É uma porção santíssima, como o sacrifício pelo pecado e o sacrifício de reparação. 18Todo varão dentre os filhos de Arão poderá comer dessa porção das ofertas queimadas ao SENHOR. Essa é a parte que pertencerá perpetuamente a todos os descendentes de Arão, das ofertas de alimentos consagradas a Deus, o SENHOR. Contudo, fica estabelecida uma advertência: todo o que nelas tocar deverá ser santo, porquanto essas são ofertas sagradas!" 19E disse mais o SENHOR a Moisés: 20"Esta é a oferta de Arão e de seus descendentes, que oferecerão ao SENHOR no dia em que o sacerdote for ungido: um jarro da melhor farinha, como oferta regular de manjares; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra metade, ao pôr do sol. 21Numa assadeira, se fará com azeite; bem misturada a trarás; em pedaços cozidos trarás a oferta de cereais de aroma agradável ao SENHOR. 22Também o sacerdote, que dentre os filhos de Arão for

ungido como Grande Sacerdote, deverá fazer o mesmo; por estatuto perpétuo essa oferta será completamente queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR. 23Nenhuma parte de qualquer oferta de manjares apresentada por um sacerdote poderá ser comida; a oferta toda será queimada!"

A Regulamentação da Oferta pelo Pecado

24Disse mais o SENHOR a Moisés: 25"Ordena a Arão e a seus descendentes as seguintes instruções: Esta é a lei da oferta pelo pecado: O animal da oferta pelo pecado será morto diante do SENHOR no local onde é sacrificado o holocausto; é uma oferta santíssima. 26O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar sagrado, no átrio da Tenda do Encontro. 27Tudo o que tocar na carne se tornará santo; se o sangue respingar sobre as vestimentas, estas deverão ser lavadas em local santo. 28E o vaso de barro em que for cozida será quebrado: porém, se for cozida num vaso de bronze, este será esfregado e lavado na água. 29Somente os homens da família dos sacerdotes poderão comê-la; porquanto se trata de oferta santíssima. 30No entanto, toda oferta pelo pecado, cujo sangue for trazido para a Tenda do Encontro para expiação no Lugar Santo, não será comida; terá de ser completamente queimada.

A Regulamentação da Oferta pela Culpa

7 1E o SENHOR falou a Moisés e lhe ordenou: 2Toma a Arão e seus filhos, as vestimentas sacerdotais, o bálsamo especial da unção, o novilho do sacrifício pelo pecado, os dois carneiros e o cesto cheio de pães ázimos, sem fermento. 3E manda que o povo todo se reúna em frente à Tenda do Encontro!" 4Fez Moisés como o SENHOR orientou-o, e toda a comunidade se reuniu à entrada da Tenda do Encontro. 5Disse-lhes Moisés: "Eis o que o SENHOR mandou que se faça".

6E levou Arão e seus filhos à frente e mandou-os banharem-se com água; 7pôs a túnica em Arão, colocou-lhe o cinto e o manto, e pôs sobre ele o colete sacerdotal; depois a ele prendeu o manto sacerdotal em volta da cintura com a faixa de obra esmerada. 8Depois colocou-lhe o peitoral, no qual pôs também o Urim e o Tumim, 9e lhe pôs a mitra, o turbante na cabeça, e na parte da frente da mitra colocou a placa de ouro, como coroa sagrada em sinal da ordenação de Arão como sacerdote. Tudo isso Moisés fez de acordo com a vontade expressa do SENHOR. 10Moisés tomou então o óleo da unção e ungiu o Tabernáculo, e tudo o que havia nele, e os consagrou.

A Regulamentação da Oferta de Comunhão

11Fez sete aspersões sobre o altar e ungiu, a fim de os consagrar, o

altar e seus utensílios, a bacia e sua base. 12Depois derramou o bálsamo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, a fim de o consagrar. 13Em seguida mandou os filhos de Arão aproximarem-se, revestiu-os com túnicas, cingiu-os com os cinturões, e colocou-lhes as mitras sobre a cabeça, tudo conforme o SENHOR havia orientado. 14Depois mandou trazer o novilho do sacrifício pelo pecado. Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do novilho. 15Moisés sacrificou o novilho, e com o dedo depositou um pouco do sangue sobre todas as pontas em forma de chifre do altar, a fim de purificá-lo. Em seguida derramou o restante do sangue na base do altar e assim o consagrou, cumprindo, com isso, o rito de expiação. 16omou ainda toda a gordura que envolve as vísceras, a massa gordurosa que sai do fígado, os dois rins e toda a gordura deles, e os queimou sobre o altar. 17Quanto ao couro do novilho, à sua carne e aos seus excrementos, queimou-os fora do acampamento, segundo tudo quanto ordenara o SENHOR a Moisés. 18Mandou então trazer o carneiro do holocausto. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro, 19e Moisés o imolou. E fez correr sangue sobre o altar, em redor. 20Em seguida esquartejou o carneiro e queimou a cabeça, os quartos e toda a gordura. 21Lavou com água as vísceras e as patas e queimou, no altar, todo o carneiro. Foi um holocausto de perfume de agradável fragrância, uma oferenda queimada ao SENHOR, conforme havia o SENHOR orientado Moisés.

A Proibição de Comer Gordura e Sangue

22Mandou então trazer o segundo carneiro, o carneiro do sacrifício de ordenação, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do carneiro. 23Moisés sacrificou o carneiro e pôs um pouco do sangue na ponta da orelha direita de Arão, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. 24Moisés também mandou que os filhos de Arão se aproximassem, e sobre cada um depositou um pouco do sangue do sacrifício na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito; e derramou o restante do sangue nos lados do altar. 25Tomou a gordura, a cauda gorda do animal, toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre, e a coxa direita. 26Então, do cesto dos pães ázimos, sem fermento, que estava diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo, um bolo de pão azeitado, e uma fogaça que juntou às gorduras e à coxa direita. 27Colocou tudo nas mãos de Arão e de seus filhos e fez o gesto de apresentação diante do SENHOR.

A Porção dos Sacerdotes

28Depois Moisés pegou-os de volta das mãos deles e queimou tudo no altar, em cima do holocausto, como uma oferta de ordenação,

preparada no fogo, de cheiro agradável ao SENHOR. 29Moisés também tomou o peito que era sua própria porção do carneiro da ordenação, e o moveu diante do SENHOR com o gesto característico do ritual de apresentação, exatamente como o SENHOR o havia orientado. 30Em seguida pegou Moisés do bálsamo da unção e do sangue que estava sobre o altar e aspergiu-os sobre Arão e suas vestimentas sacerdotais, assim como sobre seus filhos e as vestes deles. Com isso consagrou Arão e suas roupas sacerdotais, assim como seus filhos e as vestes deles. 31Disse então Moisés a Arão e a seus filhos: "Cozei a carne da entrada da Tenda do Encontro; ali a comereis, com pão que está no cesto do sacrifício da ordenação, conforme me foi ordenado: 'Arão e seus filhos o comerão'. 32O que restar da carne e do pão, vós o queimareis. 33Durante sete dias, não deixareis a entrada da Tenda do Encontro, até que se cumpra o tempo da vossa ordenação ao sacerdócio. 34O SENHOR ordenou proceder como se fez hoje, a fim de realizar por vós o rito da expiação, 35e durante sete dias, dia e noite, permanecereis à entrada da Tenda do Encontro, observando o ritual do SENHOR para que não morrais. Pois esta é a ordem que recebi!" 36Arão e seus filhos cumpriram tudo o que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

A Ordenação de Arão e de seus Filhos

8 1E o SENHOR falou a Moisés e lhe ordenou: 2Toma a Arão e seus filhos, as vestimentas sacerdotais, o bálsamo especial da unção, o novilho do sacrifício pelo pecado, os dois carneiros e o cesto cheio de pães ázimos, sem fermento. 3E manda que o povo todo se reúna em frente à Tenda do Encontro!" 4Fez Moisés como o SENHOR orientou-o, e toda a comunidade se reuniu à entrada da Tenda do Encontro. 5Disse-lhes Moisés: "Eis o que o SENHOR mandou que se faça".

6E levou Arão e seus filhos à frente e mandou-os banharem-se com água; 7pôs a túnica em Arão, colocou-lhe o cinto e o manto, e pôs sobre ele o colete sacerdotal; depois a ele prendeu o manto sacerdotal em volta da cintura com a faixa de obra esmerada. 8Depois colocou-lhe o peitoral, no qual pôs também o Urim e o Tumim, 9e lhe pôs a mitra, o turbante na cabeça, e na parte da frente da mitra colocou a placa de ouro, como coroa sagrada em sinal da ordenação de Arão como sacerdote. Tudo isso Moisés fez de acordo com a vontade expressa do SENHOR.

10Moisés tomou então o óleo da unção e ungiu o Tabernáculo, e tudo o que havia nele, e os consagrou. 11Fez sete aspersões sobre o altar e ungiu, a fim de os consagrar, o altar e seus utensílios, a bacia e sua base. 12Depois derramou o bálsamo da unção

sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, a fim de o consagrar. 13Em seguida mandou os filhos de Arão aproximarem-se, revestiu-os com túnicas, cingiu-os com os cinturões, e colocou-lhes as mitras sobre a cabeça, tudo conforme o SENHOR havia orientado. 14Depois mandou trazer o novilho do sacrifício pelo pecado. Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do novilho. 15Moisés sacrificou o novilho, e com o dedo depositou um pouco do sangue sobre todas as pontas em forma de chifre do altar, a fim de purificá-lo. Em seguida derramou o restante do sangue na base do altar e assim o consagrou, cumprindo, com isso, o rito de expiação. 16omou ainda toda a gordura que envolve as vísceras, a massa gordurosa que sai do fígado, os dois rins e toda a gordura deles, e os queimou sobre o altar. 17Quanto ao couro do novilho, à sua carne e aos seus excrementos, queimou-os fora do acampamento, segundo tudo quanto ordenara o SENHOR a Moisés. 18Mandou então trazer o carneiro do holocausto. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro, 19e Moisés o imolou. E fez correr sangue sobre o altar, em redor. 20Em seguida esquartejou o carneiro e queimou a cabeça, os quartos e toda a gordura. 21Lavou com água as vísceras e as patas e queimou, no altar, todo o carneiro. Foi um holocausto de perfume de agradável fragrância, uma oferenda queimada ao SENHOR, conforme havia o SENHOR orientado Moisés. 22Mandou então trazer o segundo carneiro, o carneiro do sacrifício de ordenação, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do carneiro. 23Moisés sacrificou o carneiro e pôs um pouco do sangue na ponta da orelha direita de Arão, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito. 24Moisés também mandou que os filhos de Arão se aproximassem, e sobre cada um depositou um pouco do sangue do sacrifício na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito; e derramou o restante do sangue nos lados do altar. 25Tomou a gordura, a cauda gorda do animal, toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre, e a coxa direita. 26Então, do cesto dos pães ázimos, sem fermento, que estava diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo, um bolo de pão azeitado, e uma fogaça que juntou às gorduras e à coxa direita. 27Colocou tudo nas mãos de Arão e de seus filhos e fez o gesto de apresentação diante do SENHOR. 28Depois Moisés pegou-os de volta das mãos deles e queimou tudo no altar, em cima do holocausto, como uma oferta de ordenação, preparada no fogo, de cheiro agradável ao SENHOR. 29Moisés também tomou o peito que era sua própria porção do carneiro da ordenação, e o moveu diante do SENHOR com o gesto característico do ritual de

apresentação, exatamente como o SENHOR o havia orientado.

30Em seguida pegou Moisés do bálsamo da unção e do sangue que estava sobre o altar e aspergiu-os sobre Arão e suas vestimentas sacerdotais, assim como sobre seus filhos e as vestes deles. Com isso consagrou Arão e suas roupas sacerdotais, assim como seus filhos e as vestes deles.

31Disse então Moisés a Arão e a seus filhos: "Cozei a carne da entrada da Tenda do Encontro; ali a comereis, com pão que está no cesto do sacrifício da ordenação, conforme me foi ordenado: 'Arão e seus filhos o comerão'. 32O que restar da carne e do pão, vós o queimareis. 33Durante sete dias, não deixareis a entrada da Tenda do Encontro, até que se cumpra o tempo da vossa ordenação ao sacerdócio. 34O SENHOR ordenou proceder como se fez hoje, a fim de realizar por vós o rito da expiação, 35e durante sete dias, dia e noite, permanecereis à entrada da Tenda do Encontro, observando o ritual do SENHOR para que não morrais. Pois esta é a ordem que recebi!" 36Arão e seus filhos cumpriram tudo o que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

Os Sacerdotes Começam o seu Ministério

9 1Passaram, pois, os sete dias da ordenação sacerdotal e, no oitavo dia, Moisés convocou Arão e seus filhos, e todas as autoridades do povo de Israel; 2e disse a Arão: "Toma um bezerro para o sacrifício pelo pecado e um carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e traze-os perante o SENHOR!" 3Em seguida dirás aos filhos de Israel: "Tomai um bode para sacrifício pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, os dois de um ano e sem qualquer defeito, para holocausto; 4e mais um bovino e um carneiro para serem sacrificados como oferta de paz. Oferecei os sacrifícios desses animais juntamente com a oferta de cereais misturada com azeite. Fazei tudo conforme vos oriento, pois hoje, com toda a certeza, o SENHOR vos aparecerá!" 5Sendo assim, trouxeram diante da Tenda do Encontro tudo o que Moisés ordenara, e toda a comunidade aproximou-se e permaneceu de pé diante do SENHOR. 6Então Moisés falou ao povo: "Isto é o que o SENHOR vos ordenou que fizésseis, para que sua glória vos apareça!" 7E voltando-se para Arão orientou-o Moisés: "Aproxima-te do altar, oferece teu sacrifício pelo pecado e teu holocausto, e cumpre assim o rito de expiação por ti e por tua família. Apresenta então a oferenda do povo e faze por ele o ritual de propiciação de acordo com as instruções do SENHOR!" 8Arão aproximou-se do altar, imolou o bezerro do sacrifício por seu próprio pecado. 9Em seguida os filhos de Arão apresentaram-lhe o sangue: Arão molhou nele o dedo e aplicou-o sobre as pontas em forma de chifres do altar e derramou o restante do sangue na base do

altar. 10A gordura do sacrifício pelo pecado, os rins e a massa de gordura que sai do fígado, queimou-os no altar, conforme o SENHOR ordenara a Moisés; 11a carne e o couro, queimou-os fora do acampamento. 12Depois imolou o holocausto, cujo sangue os filhos de Arão lhe apresentaram; ele derramou-o sobre o altar, em redor. 13Também lhe entregaram a cabeça e as outras partes do animal, e ele as queimou no altar. 14Então levou os miúdos e as pernas do carneiro e queimou-os também, em cima do restante da oferta queimada. 15Em seguida Arão apresentou as ofertas do povo. Pegou primeiro o bode do sacrifício para tirar o pecado do povo, matou-o e ofereceu-o a Deus, como tinha feito com a oferta para tirar o próprio pecado. 16Em seguida pegou o animal que ia ser morto para a oferta que é completamente queimada e ofereceu-o a Deus, exatamente conforme mandava a lei.

17Depois solicitou que se apresentasse a oblação, a oferta de cereais, tomou um punhado que queimou no altar, além do holocausto da manhã. 18Por fim imolou o bovino e o carneiro, em sacrifício de comunhão pelo povo. Os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, e ele o derramou sobre o altar em redor. 19Eles lhe apresentaram também a gordura dos dois animais, a cauda gorda, a gordura que cobre os miúdos, os rins e a melhor parte dos fígados, 20e Arão colocou tudo isso em cima do peito dos animais e levou ao altar. Queimou a gordura no altar. 21Então Arão tomou o peito e a coxa direita de cada animal e fez o gesto característico do mover de apresentação da oferta diante do SENHOR, exatamente conforme Moisés o havia orientado. 22Depois de oferecer todos esses sacrifícios, Arão estendeu as mãos sobre o povo, e o abençoou, e então desceu os degraus do altar. 23Arão e Moisés entraram na Tenda do Encontro, e quando saíram para abençoar o povo, eis que a Glória do SENHOR surgiu diante de todo o povo reunido. 24De repente, uma chama poderosa fulgurou da parte do SENHOR e devorou o holocausto e as gorduras que estavam sobre o altar. Diante disso, contemplava atônito todo o povo, que soltou brados de júbilo e louvor, e todos prostraram-se com a face por terra.

A Morte de Nadabe e de Abiú

10 1Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu queimador de incenso, colocaram incenso dentro, **puseram fogo estranho**[a] e o apresentaram a Deus, o SENHOR, como oferta. Contudo, não fizeram isso de acordo com as leis de Deus, e por isso Ele não aceitou a oferta deles. 2De repente, partiu de diante do SENHOR, uma labareda que os aniquilou, e pereceram ali mesmo, onde Deus estava.

3Disse então Moisés a Arão: "Foi isso que o SENHOR declarou,

quando disse: 'Aqueles que se aproximam de mim, devem honrar minha santidade, e diante de todo o povo demonstro a minha Glória!'" Arão, contudo, guardou silêncio.

Notas apologéticas

a "puseram fogo estranho" Os filhos de Arão apresentaram para Deus fogo estranho. Essa palavra "estranho" foi traduzida do hebraico "zur", que possui diferentes aplicações e formas de se traduzir conforme o caso. "Zur" quer dizer "desviar-se", "ser um estrangeiro", "estranho", "profano", que é a vulgarização daquilo que é santo ou a santificação daquilo que é vulgar e comum; essa palavra também é usada para se referir ao ato de cometer adultério. O adultério é um ato de profanação, pois viola o santo matrimônio. O esposo e a esposa se unem para formar um só corpo; mas quando uma parte desse corpo se une a um corpo estranho poderíamos chamar isso de "fogo estranho". Essa palavra também possui o sentido de "repugnante", referindo-se ao mau hálito; significa ainda "mulher estranha", "prostituta", "meretriz". Portanto esse fogo estranho pode ser aplicado tipologicamente a confusão religiosa denominacional, onde cada sistema religioso tem seu próprio fogo estranho doutrinário. *Gálatas 1:8-8 Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema "Maldito".* Gálatas 1:11,12 *Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.* Paulo passou catorze anos sem conhecer nenhum dos apóstolos, porém pregava o mesmo evangelho dos apóstolos, pois ele mesmo afirma que aprendeu não foi de homens e sim de Jesus, e que se alguém pregasse um evangelho diferente do evangelho que ele havia pregado seria maldito. Seria um fogo estranho, e note que hoje cada sistema religioso prega um evangelho totalmente diferente do que Paulo pregou, pois eles pregam um "fogo estranho". **Possíveis causas deste Juízo:** Até hoje esse texto é alvo de muita especulação, porque ninguém sabe exatamente qual foi o ato de transgressão cometido aqui. O Fato é que podemos observar que; Eles haviam bebido vinho: Esta suposição se baseia na própria Escritura citada onde se diz: Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais. Eles teriam entrado no Santo dos Santos: Essa interpretação está baseada na seguinte Escritura: Levítico 16:1-2 E falou o Senhor a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do Senhor. Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório. Porém não podemos ignorar a ocasião em que Moisés chamou Misael e Elsafã, primos de Arão, para entrar e remover os corpos de seus sobrinhos mortos. Se os tais tivessem morrido simplesmente por terem entrado no Santo dos Santos, como aqueles outros dois poderiam entrar para removê-los sem também perecer? Eles não queimaram o incenso com o mesmo Fogo Santo que Deus enviara antes: Essa parece ser a opinião mais aceitável. Após os primeiros sacrifícios terem sido apresentados, Deus enviou fogo do céu que queimou o holocausto ofertado. *Levítico 9:24 Porque o fogo saiu de diante do Senhor, e consumiu o holocausto e a gordura, sobre o altar; o que vendo todo o povo, jubilaram e caíram sobre as suas faces.* Deus fez isso também para demonstrar a Sua aprovação acerca de tudo que eles estavam fazendo até então, ao seguir nos mínimos detalhes tudo aquilo que foi prescrito por Deus a Moisés. Ao que tudo indica, o incensário deveria ser aceso também com aquele mesmo fogo que desceu sobre o altar. **Mas alguém pode questionar:** "Mas e quando acabasse o fogo? Como se acenderia o incenso novamente? Parece que depois que o fogo do altar fosse aceso pela primeira vez, a orientação era de que ele nunca deveria ser apagado. *Levítico 6:12-13 O fogo que está sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas. O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.* Uma outra explicação que poderia ser atribuída para aquele juízo dado por Deus seria o que foi dito em Êxodo 30:1-10, onde Deus já havia prescrito um meio para queimar o incenso e lá diz que não deveria ser trazido incenso estranho para Deus. Porém a Escritura não diz que eles trouxeram incenso estranho, mas fogo estranho. **Eles trataram o Sagrado como se fosse algo comum:** Então ao invés de eles terem usado o mesmo fogo de Deus para queimar o incenso, aqueles dois sacerdotes utilizaram um fogo que eles mesmos haviam trazido e feito para aquele fim, e se achegaram a Deus para apresentar a Ele algo

que eles mesmos haviam feito. Ao queimar incenso com outro fogo, eles desprezaram e vulgarizaram aquilo que era santo dando pouca importância a ele, e assim, santificaram algo que era vulgar e comum. Aquilo que não era nada, eles tornaram santo, e aquilo que era santo, trataram como se fosse algo qualquer ou comum. Talvez seja por isso que depois Deus disse que o Seu povo deveria saber fazer a diferença entre o santo e o profano porque Nadabe e Abiú não souberam fazer isso. As outras coisas, tais como os sacrifícios, utensílios, pães da proposição, etc, tudo isso eram eles mesmos que tinham que trazer e preparar, mas o fogo Deus já havia trazido, e como eles talvez já haviam deixado preparado um fogo antes para acender o altar de sacrifícios ou mesmo o incensário, só o que eles tinham a fazer agora seria apagá-lo, e não reutilizá-lo. Não era necessário usar outra coisa no lugar daquilo que Deus já havia lhes dado. **Deus não aceita substitutos:** Quando Deus nos dá algo Ele não quer um substituto para isso. Ele não quer que você substitua isso por alguma outra coisa. Ele deu aos sacerdotes um fogo santo e sagrado do céu para que os sacerdotes não precisassem chegar a Deus para queimar os holocaustos, acender os candelabros e os incensários com outro fogo. E da mesma maneira, Deus já nos deu um sacrifício pelos nossos pecados. Deus não quer outro sacrifício no lugar desse, porque nenhum outro sacrifício irá funcionar. Nenhuma obra de justiça pode ser feita para nos tornar justos, a não ser aquela obra de justiça que Ele já fez por nós. Nossas justiças são como trapos de imundícia. Não há outro meio de adoração pelo qual podemos adorar ou nos aproximar de Deus senão por meio do caminho que Deus já providenciou para nós. Ele também já nos deu a Sua Palavra, portanto não precisamos de outra. Ele já nos deu uma doutrina. Então você não precisa de outra. Se apresentarmos outra Palavra ou confessarmos uma doutrina carnal, recitando um credo ou dogma denominacional com uma confissão de fé errada, ao invés de cheirarmos como um incenso suave e agradável para Deus, nossa confissão de fé chegará até as narinas de Deus como um mau hálito, porque isso será para Deus "zur", estranho. **O que é o fogo estranho?** Deus havia estipulado um meio de adoração, mas Nadabe e Abiú estavam adorando a Deus de outra maneira, apresentando um culto e um programa pessoal deles. Sendo assim, fogo estranho é tudo aquilo que você quiser apresentar para Deus ou se aproximar diante Dele com alguma coisa em substituição àquilo que Ele já te deu. **Fogo estranho traz Juízo:** O que se vê segundo as Escrituras, é um padrão que necessariamente se repete: quando alguém apresenta um fogo estranho para Deus só há uma coisa que resta, que é o juízo. Deus deu para o casal no Éden todos os frutos que eles precisavam. Mas quando eles substituíram aqueles frutos por um outro que Deus lhes disse que não provassem, eles sofreram juízo. **Isso era só o começo:** O que aconteceu com Nadabe e Abiú foi apenas o começo. As outras gerações que vieram depois perderiam o respeito por Deus e por Sua Palavra. Com o tempo, Israel começou a praticar outros desmandos, tais como a idolatria; eles não guardavam os sábados, não levavam mais os seus dízimos à casa do tesouro. Eles quebraram a aliança do Sinai, tudo porque profanaram daquilo que era santo, menosprezando a Palavra de Deus. Como resultado, Israel sofreu vários juízos. As dez tribos do norte foram conquistadas pelos assírios e, anos mais tarde, as duas tribos do sul foram conquistadas pelos babilônicos. **A profanação sempre começa primeiro pela liderança:** Os líderes de Israel que deveriam servir de exemplo, eram sempre os primeiros a profanar e apresentar fogo estranho para Deus. A Bíblia diz que os sacerdotes do templo não sabiam mais discernir o sagrado do profano. *Ezequiel 22:26 Os seus sacerdotes violentam a Minha lei, e profanam as Minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem discernem o impuro do puro; e de Meus sábados escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.* Então nós observamos que antes da profanação ter sido feita pelo povo de Israel, ela começou primeiro pela sua liderança religiosa, pelos seus sacerdotes e reis. Eles deviam ser o exemplo e mostrar a distinção do santo do profano, mas aqui é dito que os sacerdotes sequer sabiam como fazer isso. Da mesma maneira, antes que uma igreja alguma vez profane das coisas de Deus, sua liderança é quem primeiro faz isso. Se a igreja adultera a Palavra é porque seus ministros adulteraram primeiro. A Bíblia nos mostra aqui em Ezequiel que a profanação começa primeiro pela liderança e depois esse espírito passa para os seus liderados. Quando um ministro é firme em suas convicções e posicionado na Palavra de Deus, todo o povo se manterá nessa mesma firmeza. Mas se ele adulterar a Palavra, em algum momento toda a congregação acabará adulterando junto com ele.

4Então Moisés convocou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e ordenou-lhes: "Aproximai-vos e tirai vossos parentes da frente do santuário e levai-os para fora do acampamento!" 5Eles aproximaram-se e os puxaram pelas túnicas, para fora do acampamento, de acordo com as ordens de Moisés. 6Disse Moisés a Arão e a seus filhos, Eleazar e Itamar: "Não desgrenheis os vossos cabelos e não rasgueis as vossas vestes em sinal de luto, para que não morrais também; e a ira do SENHOR se levante contra toda a comunidade. Contudo, vossos parentes e todo o povo de Israel poderão prantear por aqueles que o SENHOR destruiu por meio do fogo. 7Não deixeis a entrada da Tenda do Encontro para que não morrais, visto que fostes ordenados com bálsamo sagrado da unção!" E eles fizeram tudo conforme Moisés lhes ordenara.

8Depois o SENHOR falou a Arão e orientou-o: 9"Quando vierdes à Tenda do Encontro, tu e teus filhos contigo, não bebais vinho nem bebida fermentada: isso para que não morrais. Essa é uma lei perpétua para todos os vossos descendentes. 10E isso sempre que tiverdes de separar o sagrado e o profano, o impuro e o puro, 11e quando ensinardes aos filhos de Israel todos os preceitos que o SENHOR estabeleceu para vós, por intermédio de Moisés!" 12Moisés disse a Arão e a seus filhos sobreviventes, Eleazar e Itamar: "Tomai a oblação, a oferta de cereal, que sobrou das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo, e comei-a sem fermento junto ao altar, porquanto é santíssima. 13Comê-la-eis no lugar sagrado: é a parte estabelecida, para ti e para teus filhos, das oferendas queimadas ao SENHOR; assim, pois, me foi ordenado. 14O peito ritualmente movido e a coxa ofertada, tu, teus filhos e tuas filhas contigo, podereis comer num lugar cerimonialmente puro; essa porção foi concedida a ti e a teus filhos como parte das ofertas de comunhão dos filhos de Israel. 15A coxa de tributo e o peito de apresentação que acompanham as gorduras queimadas te pertencem, a ti e a teus filhos contigo, depois de terem sido oferecidos em gesto ritual de apresentação diante do SENHOR; isso em vista da lei perpétua, conforme ordenou o SENHOR!" 16Depois Moisés inquiriu diligentemente, por toda parte, sobre o bode da oferta pelo pecado e descobriu que já fora queimado. Ao saber disso, irritou-se contra Eleazar e Itamar, os filhos que ficaram vivos, e interrogou: 17"Por que não comestes a carne da oferta pelo pecado no Lugar Santo? É coisa santíssima que vos foi concedida para remover a culpa da comunidade, fazendo sobre ela o rito da expiação diante do SENHOR. 18Visto que o sangue dela não foi levado para o interior do santuário, ali devíeis

comer a carne conforme ordenei!” 19Então Arão ponderou a Moisés: “Eis que eles ofereceram hoje seu sacrifício pelo pecado e seu holocausto diante do SENHOR! Contudo, e essas coisas que se passaram comigo? Será que teria agradado ao SENHOR se, hoje, eu tivesse comido a oferta pelo pecado?” 20Moisés ouviu essa explicação e pareceu-lhe razoável.

Notas históricas e culturais

LEVÍTICO 10; PUREZAA RITUAL EM ISRAEL E NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO: Antes de entrar na presença do Senhor, era exigido dos sacerdotes um estado de pureza ritual – precisavam estar “limpos”. De fato, se o “santo” viesse a entrar em contato com o “impuro” os resultados poderiam ser devastadores. (Lv 10:8-11; 15:31). Impureza em lugar sagrado (especialmente no Tabernáculo, mas por extensão, qualquer lugar da Terra Santa) corromperia esse espaço e, se a situação não fosse resolvida, constituiria justificativa para que Deus retirasse sua presença (cf. Ez 8-11).

As leis de purificação de Israel (Lv 11-15), cujos detalhes não encontram paralelos em outras literaturas do antigo Oriente Médio, lembravam os israelitas do abismo que os separava do Deus Santo (cf. 10:3) e do ardente desejo de Deus que eles se tornassem “como Ele” em termos de pureza (Lv 11:44,45; 19:1,2; cf. as palavras de Jesus em Mt 5:48). Essas leis também ensinavam aos israelitas que sua impureza era resultado não de poderes demoníacos, como amplamente crido no mundo ao redor deles, mas da desobediência à lei de Deus. Mais que isso, a impureza (condição que impedia ao indivíduo estar na presença de Deus, no santuário) era a condição que ocorria a todo o povo de tempos em tempos, simplesmente por causa da natureza humana (cf. Lv 12; 15).

A ameaça maior não era, portanto, a impureza em si, mas a impureza prolongada pela negligência. Deus prescreveu rituais de purificação regulares pelos quais a impureza podia ser removida, a ameaça de juízo era suspensa e a entrada à presença do Senhor era outra vez permitida. A aceitação do sacrifício de sangue, especialmente o sacrifício oferecido uma vez por ano pelo sumo sacerdote no dia da Expiação (Lv 16; cf. 17:11), era fundamental nesse processo. Os regulamentos não sacrificiais como os que prescreviam a lavagem com água, também estão detalhados em Lv cap, de 11 a 15. Mesmo assim, a verdadeira santidade não era – e ainda hoje não –e – alcançada sem justiça, amor ao próximo e coração totalmente comprometido com o Senhor e com sua aliança (Lv 19:2; cf. Am 5:21-23).

Notas históricas e culturais

Animais Puros e Impuros

11 **Animais terrestres:** 1Então disse o SENHOR Deus a Moisés e a Arão: 2"Orienta, pois, os filhos de Israel: De todos os animais que vivem na terra, estes são os que podeis comer: 3Todo animal que tem casco fendido e dividido em duas unhas, e que rumina. 4São as seguintes espécies das quais não podereis vos alimentar, dentre aqueles que ruminam ou mesmo que têm casco dividido: Tereis, portanto, como impuro o camelo porque, embora sendo ruminante não tem o casco fendido; 5tereis como impuro o coelho porque, embora sendo ruminante, não tem o casco fendido; 6tereis como impura a lebre porque, embora sendo ruminante, não tem o casco fendido; 7tereis como impuro o porco porque, apesar de ter o casco fendido, partido em duas unhas, não rumina. 8Não comereis da carne deles nem tocareis seu cadáver, e vós os tereis como impuros.

Animais aquáticos: 9Dentre tudo aquilo que vive na água, podereis comer o seguinte: Tudo o que tem barbatanas e escamas e vive na água dos mares e dos rios podereis comer. 10Contudo, todos os animais que não têm barbatanas e escamas, nos mares e nos rios, todos os animaizinhos que infestam as águas e todos os seres viventes que nela se encontram, **vós os tereis como imundos**[a]. 11Serão para vós imundos, não comereis sua carne de modo algum e abominareis seus cadáveres. 12Tudo o que vive na água sem ter barbatanas e escamas será para vós imundo.

Aves: 13Dentre as aves, tereis por imundas e não comereis delas, pois são impuras, as seguintes: as águias, os urubus, as águias marinhas, 14os açores, os falcões, 15qualquer espécie de corvo, 16as corujas, as gaivotas, as avestruzes e qualquer espécie de gavião; 17os mochos, os corvos-marinhos, as íbis, 18as gralhas, os pelicanos, os abutres, 19as cegonhas, as garças, as poupas e também qualquer espécie de morcego. **Insetos Alados:** 20É também impuro todo inseto que anda e que voa; 21mas podereis vos alimentar dos insetos que têm pernas que saltam. 22Podereis comer, portanto, toda espécie de gafanhotos e grilos. 23Mas todos os outros insetos que enxameiam, que têm asas e se movem pelo chão com quatro pés, vós os tereis como imundos e proibidos a vossa alimentação.

Notas apologéticas

a "**vós os tereis como imundos**" É evidente que Levítico 11, fala especificadamente sobre as classificações de animais, todavia, isso expressa uma conotação tipológica, e seu verdadeiro significado é bem diferente para nós: Também é evidente que existem muitas religiões que dizem ser pecado comer algumas classes de animais, tais como Porco, caranguejo etc... a pergunta é: será que isso é verdade? *Colossenses 2:16-17 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é*

de Cristo. Veja também gálatas 4:911. Para ficar claro e evidente que podemos comer de tudo, devemos observar que o antigo testamento era apenas sombra do novo testamente como disse Paulo em Hebreus 10. Ou seja: Cada animal na Bíblia tem seu próprio significado, ainda que esteja falando de um animal literal não podemos esquecer do significado espiritual, veja que a ovelha é figura dos Cristãos, Bodes, são figurado os rebeldes, Mateus 25:32,33, Víboras são os faladores e enganadores, Mateus 23:33, Cães, são os pastores falsos, Isaias 56:11, assim por diante, você verá isso em muitos e muitos livros do antigo testamento, então sabendo disso, fica mais fácil sua compreensão. Sabemos que em Levítico 11, Deus dá uma classificação de animais, ou seja, Ele diz para não comer de algumas espécies, porém em Gênesis 9:3 Deus manda comer de toda espécie de alimentos. E agora como entender isso? Algumas religiões que classificam animais como carne de porco eles apontam para Levítico, porém é um equívoco sendo que Jesus disse em Marcos 7:18-20 que contamina o homem não é alimento e sim desejos tais como ódio, malícia, enfim, as obras do coração. Romanos 14:1-2 Paulo disse que era fraco na fé aquele que não come de tudo em Romanos 14:14-15 Paulo diz que está certo que não existe nenhum alimento imundo, só mesmo para aquele que acha que é. Romanos 14:17 Paulo deixa bem claro que o reino de Deus não depende do que você come. Romanos 14:23 Paulo diz que é pecado é comer sem fé. Então como explicar Levítico 11? Na verdade cada animal mencionado em Levítico representa nós Gentios (nações da terra, como povo obstinado a pecar), cada animal daqueles representam uma característica nas pessoas, diga-se de passagem que nós somos os únicos animais imundos, sim nós, "o homem", somos os únicos que pecamos os únicos que desobedecemos a Deus, éramos classificados como imundos e somos até hoje os únicos animais imundos, os únicos que pecamos e os únicos que seremos julgados, se você recorrer a ATOS 10:3 em diante você verá, Deus mandando Pedro matar e comer toda sorte de animais imundos, e no decorrer da leitura você verá que aquele lençol com toda sorte de animais imundos era a representação de Cornélio e sua família Gentílica. Para que Deus mandaria Pedro comer animais imundos? Alí era representação dos gentios, figurado em Cornélio e sua família. Deus estava falando, em enigmas, parábolas, porém trocando em miúdos ele estava mostrando que agora a salvação não era para judeus e sim para todos, pois ninguém podia nem se quer pregar aos Gentios, as escrituras mostram que as nações não podiam nem ficar no pátio da Congregação, chamada de Átrio. Veja aqui uma porção das escrituras. *Atos 10:3-6 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio. O qual, fixando os olhos nele, e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E disse-lhe: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus; Agora, pois, envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. Este está hospedado com um certo Simão curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer.* Atos 10:9-24 *E no dia seguinte, indo eles seu caminho, e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta. E tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos, E viu o céu aberto, e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, e vindo para a terra. No qual havia de todos os animais quadrúpedes e feras e répteis da terra, e aves do céu. E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro, mata e come. Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda. E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou. E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se ao céu. E estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela visão que tinha visto, eis que os homens que foram enviados por Cornélio pararam à porta, perguntando pela casa de Simão. E, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, morava ali. E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam. Levanta-te pois, desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei. E, descendo Pedro para junto dos homens que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Eis que sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui? E eles disseram: Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa, e ouvisse as tuas palavras. Então, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. E no dia seguinte foi Pedro com eles, e foram com ele alguns irmãos de Jope. E no dia imediato chegaram a Cesaréia. E Cornélio os estava esperando, tendo já convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.* Veja o detalhe que eles não querem vê. Esse versículo chave: Atos 10:28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um homem judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo. Levítico 11 era apenas uma figura de linguagem sobre os homens (Atos 10:13 PEDRO LENÇOL) Note que Deus não deu essa classificação de animais em Gênesis para Adão ou Noé, onde deveria ser a hora correta de ter dado a ordenança de não comer carne ditas "impuras" se fosse animais literais, e se fosse realmente pecado; Noé estaria pecando segundo o consentimento de Deus, e o que é pior, Deus seria o culpado da queda de Noé, pois

Deus foi quem mandou Noé comer, se fosse pecado porque Deus salvaria Noé do diluvio e depois mandaria ele pecar? *Gênesis 9:3-5 Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis. Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.* Então sabemos que a única coisa errada é somente comer carne com sangue, e nada mais do que isso, como também está escrito na igreja do Novo Testamento, o único fundamento é esse: *Atos 15:29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicação, das quais coisas bem fazeis se vos guardardes. Bem vos vá.* Afinal se fosse literalmente pecado comer carnes de animais, não seria Deus injusto? Pois só deu essa ordenança aos Judeus, assim como a guarda do sábado se fosse pecado porque Deus fala somente aos Judeus? Não deveria ele se compadecer de todos? Veja que essas religiões fazem de Deus um Deus injusto. Todavia, vale salientar que para os dias do antigo testamento era correto fazer isso, pois eles não tinham o entendimento da lei. *Hebreus 8:10 Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; **Porei as minhas leis no seu entendimento**, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo.*

Notas históricas e culturais

LEVÍTICO 11; ALIMENTOS PUROS E IMPUROS NA BÍBLIA E NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO: A razão por trás da designação de certas criaturas como "puras" e "impuras" para propósitos alimentares (Lv11; cf. Dt 14:3-21) tem deixado perplexos os leitores da Bíblia ao longo do tempo.

Ainda que não haja um sistema conhecido de diferenciação entre alimentos permitidos e proibidos tão abrangente quanto o do antigo Israel, restrições alimentares no antigo Oriente Médio desde o Egito até a **Babilônia**. Algumas inscrições em templos egípcios incluem listas de alimentos (a maioria composta de produtos animais) que certos grupos de pessoas não deveriam comer. A carne de vaca, por exemplo, não era permitida em Dendera, onde se dizia que a deusa Hátor se manifestava em forma bovina. Na **Mesopotâmia,** a dieta composta de certos animais era proibida em ocasiões especiais, como os rituais em que se sacrificavam porcos (de outra forma, eram consumidos livremente). Em numerosos cultos antigos também havia tabus relacionados ao consumo de alimentos (cf. Cl2:20,21.)

Notas históricas e culturais

O contato com animais impuros: 24Contraireis a impureza deles; todo aquele que tocar seu cadáver ficará igualmente imundo até a tarde. 25Todo aquele que transportar seu cadáver deverá lavar suas vestes e ficará impuro até o pôr do sol. 26Quanto aos animais que têm casco, porém não dividido, e que não ruminam, vós os considerareis impuros; todo aquele que os tocar ficará imundo. 27Todos os animais de quatro patas que caminham sobre a planta dos pés serão para vós impuros; todo aquele que tocar seu cadáver ficará igualmente impuro até a tarde, 28e todo aquele que transportar seu cadáver deverá lavar as vestes e ficará impuro até o pôr do sol. Esses animais são considerados impuros para vós.

Animais que vivem na terra: 29Dentre os animais que se arrastam pelo chão, são os seguintes os que considerareis imundos: todas as espécies de ratos, toupeiras, lagartos grandes, crocodilos, 30lagartos da areia, lagartos pintados, lagartixas, camaleões. 31Dentre todos os répteis, esses são aqueles que considerareis impuros. Todo aquele que os tocar quando estiverem mortos ficará imundo até o pôr do sol. 32Todo objeto sobre o qual cair um deles, estando

morto, torna-se impuro: todo utensílio de madeira, veste, couro, saco, enfim, qualquer utensílio. Será imerso em água e ficará impuro até a tarde; depois voltará a ficar puro. 33Toda vasilha de argila na qual for depositado ou cair um deles, ou ainda parte de seus corpos, deverá ser quebrada; seu conteúdo tornou-se, portanto, absolutamente impuro. 34Todo alimento que se come será impuro, ainda que seja só umedecido com essa água; e toda bebida que se bebe, qualquer que seja, se tornará impura em contato com essa vasilha. 35Tudo aquilo sobre o qual for depositado ou cair um de seus cadáveres, ou mesmo parte de seus corpos, será considerado imundo; forno e estufa serão destruídos, pois tornaram-se igualmente impuros e serão proibidos para vós. 36Mas se cair numa fonte ou numa cisterna onde se recolhe água em grande quantidade, ela permanece pura; entretanto, quem tocar no cadáver ficará também imundo. 37Se algum dos seus cadáveres cair sobre uma semente qualquer, permanecerá pura; 38porém, se o grão foi umedecido com água e um dos seus cadáveres cair sobre ele, vós os tereis por impuro. 39Se morrer um dos animais que vos servem de alimento, quem tocar seu cadáver ficará impuro até a tarde; 40quem comer da sua carne deverá lavar suas vestes e ficará imundo até à tarde; quem transportar seu cadáver deverá lavar suas vestes e ficará também impuro até a tarde.

41É, portanto, proibido comer qualquer animal que se arrasta pelo chão; esses animais são impuros. 42Tudo que se arrasta sobre o ventre, quer caminhe sobre patas ou com o auxílio de muitos pés, enfim, todos os animais que se movem rente ao chão, vos são proibidos como alimentos, pois são imundos. 43Não vos torneis vós mesmos, imundos, com todas essas espécies de répteis que andam de rasto, não vos contamineis em contato com eles e não sejais contaminados ao vos alimentardes deles. 44Porquanto Eu Sou Yahweh, o vosso Deus. Fostes santificados e vos tornastes santos, pois que Eu Sou santo; não vos torneis, portanto, impuros com todos esses animais que rastejam sobre o pó da terra. 45Sou Eu, Yahweh, que vos fiz subir da terra do Egito para ser o vosso Deus: sereis, portanto, santos. Porque Eu Sou santo!

Conclusão: 46São essas as leis a respeito dos animais e das aves, de todos os animais que vivem na água e de todos os animais que se arrastam sobre o pó da terra. 47Fareis, portanto, a devida separação entre o que é impuro e o que é puro, entre os animais que são próprios para servir de alimento e os que são impróprios!"

A Purificação após o Parto

12 1Falou o SENHOR a Moisés e orientou-o: 2Fala aos filhos de Israel e instrui-os: 3"Quando uma mulher der à luz

um menino, **então no oitavo dia o menino terá que ser circuncidado**[a] e a mulher ficará impura durante sete dias, como ocorre nos períodos da menstruação. 4Em seguida, por causa da perda de sangue, ela ficará impura por mais trinta e três dias. Ao longo desse tempo ela não poderá tocar em nada sagrado, nem poderá comparecer à Tenda do Encontro, até que se cumpra o tempo da sua purificação. 5Se der à luz uma menina, ficará impura durante duas semanas, como durante a menstruação, e ficará mais sessenta e seis dias purificando-se do seu sangue. 6Quando tiver cumprido o período da sua purificação, quer seja pelo nascimento de um menino ou de uma menina, levará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro, um cordeiro de um ano para holocausto e um pombinho ou uma rolinha em sacrifício pelo pecado. 7O sacerdote os oferecerá diante do SENHOR, realizará por ela o ritual da propiciação e ela retornará purificada. 8Todavia, se as suas posses não lhe permitirem oferecer um cordeiro, a mulher levará ao sacerdote duas rolinhas ou dois pombinhos, uma das aves será dedicada como holocausto e a outra para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa.

Leis acerca da Lepra

13 1Disse o SENHOR a Moisés e a Arão: 2"Quando alguma pessoa tiver um inchaço, uma erupção ou uma mancha brilhante na pele que possa ser sinal de lepra ou outras graves doenças de pele, deverá ser conduzida ao sacerdote Arão ou a um de seus descendentes que esteja exercendo o ministério sacerdotal. 3Esse examinará a enfermidade sobre a pele. Se no lugar afetado o pelo tornou-se esbranquiçado e a ferida tornou-se mais profunda na epiderme, é caso de doença grave e contagiosa; depois dessa constatação o sacerdote declarará esse enfermo impuro.

Notas apologéticas

a **"no oitavo dia o menino terá que ser circuncidado"** Sabdemos que a Lei da circuncisão é maior do que a Lei do Sábado, haja vista que a Lei da circuncisão muitas vezes quebrava a lei do sábado, mais nunca a Lei do sábado poderia quebrar a lei da circuncisão, Veja que até mesmo os sacerdotes que violavam o sábado ficaram sem culpa, mesmo com toda exigência da lei sabática, apenas para que a Lei de Moisés não fosse quebrada, ou seja, a circuncisão, Jesus explica isso: *João 7:22,23 Pelo motivo de que Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.* ***Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, porque no sábado curei de todo um homem?*** *Mateus 12:1-5 Naquele tempo passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas, e a comer. E os fariseus, vendo isto, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer num sábado.* ***Ele, porém, lhes disse:*** *Não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os que com ele estavam? Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes?* ***Ou não tendes lido na lei que, aos sábados, os sacerdotes no templo violam o sábado, e ficam sem culpa?***

Notas apologéticas

4Se a mancha sobre a pele for branca, mas a ferida não parecer mais funda que a pele, e sobre ela os pelos não estiverem esbranquiçados, o sacerdote ordenará o isolamento do enfermo por um período de sete dias. 5No sétimo dia o sacerdote o examinará e, se verificar que a parte afetada não se alterou nem se espalhou pela pele, determinará a manutenção do isolamento por mais sete dias. 6No sétimo dia o examinará outra vez. Se verificar que a enfermidade regrediu e não se espalhou pela pele, o sacerdote poderá proclamá-lo puro, pois trata-se apenas de uma espécie de tumor sem maior gravidade. Então o enfermo deverá simplesmente lavar as roupas que estiver vestindo e o sacerdote o declarará puro.

7Contudo, com o passar do tempo, se a mancha voltar e espalhar-se pela pele, então o enfermo deverá procurar novamente o sacerdote. 8Depois de o ter examinado e ter constatado o desenvolvimento do tumor sobre a pele, o sacerdote o declarará impuro: trata-se de lepra ou doença grave na pele. 9Quando alguém tiver uma doença contagiosa de pele, deve ser conduzido ao sacerdote. 10Este o examinará e, se observar sobre a pele uma espécie de tumor esbranquiçado, e os pelos do lugar afetado tiverem se tornado brancos também, e houver uma ferida aberta no local, 11então é a evidência de um caso crônico de grave doença contagiosa na pele. Sendo assim, o sacerdote o proclamará impuro. Não o isolará, pois que, sem dúvida, esse enfermo está impuro. 12Caso a doença se alastre a ponto de cobrir grande parte ou toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível ao sacerdote observar, 13este a examinará e, se constatar que a lepra ou doença similar tomou todo o corpo e a pele tornou-se branca, ele o proclamará puro. 14No entanto, quando surgir uma ferida aberta sobre a pele do doente, ele será declarado impuro. 15O sacerdote o examinará outra vez e, se encontrar uma ferida em carne viva, então anunciará que a pessoa está impura, porquanto uma ferida que permanece aberta é sinal de lepra ou outra grave doença contagiosa. 16Se a ferida em carne viva retroceder e a pele começar a tornar-se branca, a pessoa retornará ao sacerdote. 17Este a examinará e, se a parte afetada tornou-se branca, a pessoa tornou-se pura novamente, e o sacerdote proclamará que está realmente purificada.

18Se alguém tiver um furúnculo que sarou, 19e no local surgir uma área inchada e branca ou mesmo uma mancha avermelhada, a pessoa se apresentará ao sacerdote. 20Este o examinará; se verificar um aprofundamento visível da pele e embranquecimento dos pelos ao redor da ferida, o sacerdote o declarará impuro; é tipo de lepra que se manifesta na úlcera cutânea. 21Se, ao examiná-lo, o

sacerdote não constatar pelos brancos nem aprofundamento da pele, mas um embranquecimento da enfermidade, então isolará o enfermo durante sete dias. 22Ele será declarado impuro, se a enfermidade se desenvolver sobre a pele; é um caso de lepra ou outra grave doença contagiosa. 23Contudo, se a mancha permanecer estacionária, sem se estender, é cicatriz de úlcera ou de furúnculo; o sacerdote então poderá declarar essa pessoa pura. 24Se alguém se queimar, e no lugar queimado a ferida tornar-se uma mancha avermelhada ou branca, 25o sacerdote examinará a mancha. Se os pelos do lugar tornaram-se brancos, e a ferida ficou mais funda que a pele, é lepra ou outra grave doença contagiosa que se desenvolve quando provocada por queimadura. O sacerdote declarará essa pessoa impura. 26Porém, se o sacerdote notar que os pelos na ferida não estão brancos, e que a ferida não está mais funda que a superfície da pele, e sua cor é clara, o sacerdote mandará a pessoa ficar em isolamento durante o período inicial de sete dias. 27No sétimo dia o sacerdote a examinará outra vez e, se a mancha tiver se espalhado, então é lepra ou outra grave doença contagiosa, e o sacerdote declarará que a pessoa está impura. 28Entretanto, se a mancha permaneceu estacionária, sem se propagar na pele, mas, pelo contrário, tornou-se pálida, nada mais é que um inchaço provocado por queimadura. O sacerdote, então, proclamará essa pessoa pura, pois é apenas uma cicatriz que a queimadura deixou. 29Quando um homem ou uma mulher tiver uma enfermidade de pele sobre o couro cabeludo ou no queixo, 30o sacerdote examinará a pele. Se parecer que a ferida ficou ainda mais funda que a pele e, se os cabelos ao redor estiverem amarelados e finos, declarará o enfermo impuro. Pois se trata de tinha, isto é, um tipo de lepra da cabeça ou do queixo. 31Se, ao examinar esse caso de tinha, constatar que não há depressão visível da pele, nem pelo amarelo e ralo, o sacerdote isolará por sete dias o tinhoso. 32No sétimo dia examinará a enfermidade e, se constatar que a tinha não se desenvolveu, que o pelo nela não está amarelado, que não há depressão visível da pele, 33o enfermo rapará a cabeça ou o queixo, sem cortar os pelos que estão na parte afetada pela doença. O sacerdote mandará que ele fique no isolamento por mais um período de sete dias. 34No sétimo dia examinará novamente a enfermidade e, se constatar que não se desenvolveu sobre a pele da cabeça, que não há depressão visível da pele, o sacerdote proclamará puro o enfermo, que deverá lavar as roupas que estiver vestindo e assim estará purificado. 35Porém, se depois do ato de purificação, a infecção se espalhar, 36então o sacerdote examinará outra vez o enfermo. Se verificar

que, de fato, a doença se espalhou pela cabeça, não é necessário que sejam encontrados cabelos amarelados; é o desenvolvimento da tinha sobre a pele, e o enfermo deverá ser considerado impuro. 37Contudo se a tinha parece estacionária e o pelo escuro voltou a crescer nela, é porque a enfermidade está curada. O enfermo está puro e o sacerdote o proclamará purificado. 38Se surgirem manchas sobre a pele de um homem ou de uma mulher e se essas manchas forem esbranquiçadas, 39o sacerdote as examinará. Se verificar que essas manchas sobre a pele são de um branco pálido e sem brilho, trata-se apenas de algum tipo de eczema que se desenvolveu sobre a pele; o enfermo é considerado puro. 40Quando os cabelos de um homem caírem, ele está calvo, todavia puro. 41Se lhe caírem os cabelos da frente da cabeça, ele está meio calvo, porém puro. 42Mas, se tiver uma ferida avermelhada na parte calva da frente ou de trás da cabeça, é lepra ou outra grave doença contagiosa. 43O sacerdote examinará o homem e, se constatar na cabeça ou na fronte um tumor branco-rosado ou avermelhado, com a mesma aparência da lepra de pele, 44então o homem está leproso; e, portanto, impuro. O sacerdote deverá declará-lo impuro, pois está enfermo de grave doença contagiosa sobre a pele da cabeça. 45Uma pessoa que sofrer de lepra ou outra grave doença contagiosa da pele deverá vestir roupas rasgadas, deixar os cabelos sem pentear, cobrir o rosto da boca para baixo e anunciar gritando: "Impuro, Impuro!" 46Enquanto durar sua enfermidade, ficará impuro e, estando impuro, deverá morar à parte: sua habitação será fora do acampamento.

A Lei acerca do Mofo

47Quando em uma veste feita de lã ou de linho, aparecer mofo, 48ou num tecido de linho ou de lã, ou mesmo em um pedaço de couro, ou qualquer objeto feito de couro, 49surgir uma mancha esverdeada ou avermelhada, então é mofo e deverá ser apresentado ao sacerdote. 50O sacerdote examinará o objeto mofado e o colocará durante sete dias num lugar separado. 51No sétimo dia, se observar que a enfermidade se desenvolveu sobre as roupas, o tecido, a coberta, ou qualquer objeto feito de couro, é mesmo um tipo de lepra contagiosa: o objeto atacado tornou-se, portanto, impuro. 52Serão queimados a veste, o tecido, a coberta de lã ou de linho, o objeto de couro, qualquer que seja, sobre o qual agarrou-se essa doença, pois que é um tipo de lepra contagiosa que, neste caso, deve ser destruída pelo fogo. 53Entretanto se, ao examinar, o sacerdote verificar que a enfermidade não se desenvolveu sobre a veste, o tecido, a coberta, ou sobre o objeto de couro, qualquer que seja, 54então determinará simplesmente que se lave o objeto

atingido e o isolará pela segunda vez, durante um período de sete dias. 55Após haver lavado o objeto afetado, o sacerdote o examinará outra vez e, se a mancha não tiver alterado sua cor, ainda que tenha se espalhado, o objeto será considerado impuro. Tu o queimarás totalmente no fogo, quer esse mofo corrosivo tenha atingindo um lado quer o outro lado do objeto.

56Mas se, ao examinar, o sacerdote verificar que após a lavagem a enfermidade ficou embaçada, então apenas rasgará aquela parte da roupa, do couro ou do tecido. 57Contudo, se depois desse procedimento o mofo aparecer novamente sobre a veste, o tecido, a coberta ou o objeto de couro, qualquer que seja, é porque a enfermidade está ativa, e então queimarás no fogo aquilo que foi por ela atacado. 58A veste, o tecido, a coberta e qualquer objeto de couro do qual desapareceu a enfermidade após a lavagem ficará puro depois de lavado uma segunda vez. 59Essa é a lei para o caso de lepra na veste de lã ou de linho, no tecido, na coberta ou no objeto de couro, qualquer que seja, quando se trata de declará-los puros ou impuros.

A Purificação da Lepra

14 1Então o SENHOR falou a Moisés e disse: 2"Esta é a lei a ser aplicada às pessoas que sararam da lepra e de outras doenças contagiosas da pele, no dia da sua purificação. A pessoa será conduzida ao sacerdote, 3e este sairá com ela do acampamento e a examinará. Se constatar que a pessoa foi curada, 4o sacerdote mandará trazer duas aves puras, um pedaço de madeira de cedro, lã tingida de escarlate e um galho de hissopo. 5E ordenarás, em seguida, que se imole uma ave em um vaso de argila, sobre água corrente. 6Tomará a ave viva, a madeira de cedro, a lã escarlate, o hissopo e mergulhará tudo, inclusive a ave viva, no sangue da ave imolada sobre a água corrente. 7Fará então sete aspersões sobre a pessoa a ser declarada purificada da lepra e, assim que a proclamar pura, deixará que voe para o campo a ave viva. 8Em seguida, aquele que se purifica deverá lavar as roupas que estiver vestindo, rapar todos os cabelos e pelos e tomar um banho; então estará puro. Depois retornará ao acampamento, mas deverá ficar sete dias fora de sua tenda. 9No sétimo dia rapará todos os pelos novamente: cabelos, barba, sobrancelhas; deverá rapar todos os pelos do corpo. Depois de ter lavado suas vestes e de se ter banhado com água, ficará completamente puro. 10No oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira igualmente sem defeito, e três jarros de flor de farinha, a melhor farinha amassada com óleo. 11O sacerdote que ministra a purificação, colocará o homem ou a mulher a serem purificados, juntamente com suas oferendas, à entrada da Tenda do Encontro, diante do

SENHOR. 12Em seguida tomará um dos cordeiros e o oferecerá em sacrifício destinado a tirar as culpas, juntamente com a caneca de azeite. Fará com eles o gesto ritual de apresentação diante do SENHOR. 13Imolará o cordeiro no Lugar Santo, onde se imolam as ofertas do sacrifício pelo pecado e do holocausto. Essa oferta de reparação pertencerá ao sacerdote como um sacrifício pelo pecado, pois é oferta santíssima. 14Tomará o sacerdote do sangue do sacrifício e o porá sobre o lóbulo da orelha daquele que se purifica, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito. 15Tomará em seguida a caneca de azeite e derramará um pouco desse óleo na palma da sua mão esquerda. 16Molhará o dedo da mão direita no azeite que está sobre a palma da mão esquerda, e com o dedo o aspergirá sete vezes perante o SENHOR. 17Em seguida, colocará um pouco do bálsamo que lhe resta na palma da mão, um pouco sobre o lóbulo da orelha direita daquele que está passando pelo ritual de purificação, sobre o polegar da mão direita e sobre o polegar do pé direito, em cima do sangue do sacrifício de reparação. 18A parte restante do azeite que tem na palma da mão, ele a porá sobre a cabeça daquele que se purifica. Assim terá feito sobre ele o rito de propiciação, na presença do SENHOR. 19O sacerdote fará o sacrifício pelo pecado, e realizará, sobre aquele que se purifica, o ritual da expiação de sua impureza. Depois disso, imolará o holocausto 20e oferecerá no altar o holocausto e a oblação, a oferta de cereal. Havendo o sacerdote procedido sobre esse ofertante, ao rito da propiciação, poderá declará-lo puro. 21Se for pobre e desprovido de recursos suficientes, tomará um só cordeiro, o do sacrifício de retirar as culpas, e o oferecerá conforme o gesto de apresentação, a fim de realizar, pelo ofertante, o rito de expiação. Tomará apenas um décimo de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereal, e o equivalente a uma caneca de azeite, 22duas rolinhas ou dois pombinhos, de acordo com suas possibilidades, dos quais um será destinado ao sacrifício pelo pecado e o outro ao holocausto. 23No oitavo dia, para a purificação, ele os trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro, à presença do SENHOR. 24O sacerdote tomará o cordeiro do sacrifício de reparação dos pecados e uma caneca de óleo. Ele os oferecerá com o gesto de apresentação diante do SENHOR. 25Mais tarde, tendo imolado o cordeiro do sacrifício para retirar as culpas, pegará de seu sangue e o colocará sobre o lóbulo da orelha direita daquele que se purifica, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito. 26Derramará óleo na palma da sua mão esquerda 27e, com esse azeite que está na palma da mão esquerda, fará com seu dedo sete aspersões diante do SENHOR.

28O sacerdote o porá sobre o lóbulo da orelha direita daquele que se purifica, sobre o polegar da sua mão direita, sobre o polegar do seu pé direito, no lugar onde foi colocado o sangue do sacrifício de reparação. 29O restante do azeite ele derramará sobre a cabeça do que está sendo purificado e, desse modo, na presença do SENHOR, o ofertante receberá o perdão por seus pecados. 30Depois, conforme as posses dessa pessoa, o sacerdote oferecerá as duas rolinhas ou os dois pombinhos. 31Uma das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra, a oferta a ser completamente queimada como holocausto. Assim, na presença do Eterno, o SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada. 32Essa é a lei para a purificação das pessoas que sararam de lepra ou de qualquer outra doença contagiosa da pele, todavia não possuem recursos para comprar todos os elementos exigidos pela lei.

A Purificação do Mofo

33Então o SENHOR orientou Moisés e Arão dizendo: 34"Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos concedo por possessão, e Eu ferir de lepra uma casa da terra que possuireis, 35seu proprietário avisará o sacerdote e explicará: "Parece-me que há algo como lepra na casa!" 36O sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes de vir examinar a enfermidade; assim ninguém terá de ser declarado impuro com aquilo que lá se encontra. Depois disso o sacerdote virá observar a casa 37e, se logo após o exame constatar nas paredes da casa cavidades esverdeadas ou avermelhadas encravadas nestas, 38sairá o sacerdote da casa e, à porta, a declarará lacrada por sete dias. 39Voltará ao sétimo dia e se, após nova análise, verificar que a enfermidade se desenvolveu nas paredes da casa, 40ordenará que se retirem as pedras atacadas pelo mofo e que sejam atiradas fora da cidade, em um lugar considerado impuro. 41Depois fará raspar as paredes internas da casa e se jogará o pó raspado em um lugar impuro, fora da cidade. 42Tomar-se-ão outras pedras para substituir as primeiras e outra argamassa para rebocar a casa.

43Se, depois de realizar todo esse trabalho, surgir mofo na casa outra vez, 44o sacerdote a examinará. Se as manchas tiverem se espalhado pelas paredes, é lepra contagiosa, e a casa está impura. 45Sendo assim, a casa deverá ser demolida, e as pedras, a madeira e o reboco serão transportados para um lugar impuro fora da cidade. 46Quem entrar na casa durante os sete dias em que estiver fechada se tornará igualmente impuro até o pôr do sol. 47Todo aquele que, durante esse período, precisar pernoitar ou fazer alguma refeição dentro dessa casa, deverá lavar a roupa que estiver vestindo.

48Mas se o sacerdote, quando vier examinar a casa depois de

rebocada, não encontrar sinal de mofo nas paredes, ele declarará que ela está pura, visto que a enfermidade está curada. 49Para o sacrifício pelo pecado da casa, tomará duas aves, madeira de cedro, lã escarlate e hissopo. 50Matará uma das aves em cima de um pote de barro cheio de água limpa tirada de uma fonte. 51Em seguida tomará a madeira de cedro, o hissopo, a lã escarlate e a outra ave que ainda vive, e os mergulhará no sangue da ave imolada e na água corrente. Fará sete aspersões sobre a casa. 52Dessa maneira, ele purificará a casa com o sangue da ave sacrificada, a água fresca, a ave viva, o pedaço de madeira de cedro, o hissopo e a lã tingida de vermelho escarlate. 53Em seguida levará a ave viva para fora da cidade e a libertará no campo. Assim, o sacerdote realizará a cerimônia de purificação, e a casa se tornará novamente pura.

54Essa é a lei referente a todo tipo de lepra, de sarna, 55de mofo nas roupas de uma pessoa ou nas dependências de uma casa, 56e quanto aos inchaços, erupções cutâneas ou manchas brilhantes, 57a fim de se determinar quando um ser vivo ou objeto pode ser considerado puro ou impuro. Essa é a regulamentação acerca de qualquer espécie de doença contagiosa, de lepra e de mofo.

Impurezas do Homem e da Mulher

15 1O SENHOR falou a Moisés e a Arão e ordenou-lhes: 2"Falai aos filhos de Israel para orientá-los: Quando um homem observar qualquer espécie de corrimento no membro, ele se tornará impuro. 3Enquanto tiver esse fluxo, sua impureza consistirá no seguinte: Quer sua carne deixe sair o fluxo, quer o retenha, ele é impuro. 4Todo leito em que tal homem se deitar ficará também impuro, e todo móvel onde se assentar ficará impuro. 5Aquele que tocar seu leito deverá lavar as próprias vestes, banhar-se em água, e ficará igualmente impuro até o pôr do sol. 6Aquele que se assentar em um móvel onde tal homem se assentou deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará impuro até a tarde. 7E quem tocar o corpo desse homem deverá lavar suas vestes, banhar-se em água fresca e limpa, e ficará também impuro até o final da tarde. 8E se esse homem cuspir sobre uma pessoa pura, esta deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará impura até o pôr do sol. 9Toda sela sobre a qual viajar esse homem ficará impura. 10E todos aqueles que tocarem em qualquer objeto, sobre o qual esse homem tenha se assentado, deverão ser declarados igualmente impuros até à tarde. Aquele que transportar tal objeto, seja qual for, deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará

impuro até o pôr do sol. 11Todos aqueles que forem tocados por esse homem, sem que ele tenha lavado as mãos, deverão lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficarão impuros até a tarde. 12O vaso de argila tocado por esse homem será quebrado e todo utensílio de madeira deverá ser lavado.

13Quando o homem estiver são, contará sete dias para sua purificação. Deverá lavar suas vestes, banhar o corpo em água corrente e então voltará a ser considerado puro. 14No oitavo dia tomará duas rolinhas ou dois pombinhos e se chegará à presença de Yahweh, o SENHOR, na entrada da Tenda do Encontro, e entregará as aves aos cuidados do sacerdote. 15Este as oferecerá como sacrifício, uma delas, como oferta para tirar pecados, e a outra, como oferta que será completamente queimada em holocausto a Deus. Assim, diante do SENHOR, o sacerdote realizará a cerimônia de purificação, e o homem ficará puro.

16Quando um homem apresentar perda de esperma, deverá banhar em água fresca e limpa todo o corpo, e será considerado impuro até o início da noite. 17Toda veste ou objeto de couro atingidos por essa emissão seminal deverão ser lavados em água fresca e ficarão impuros até a tarde. 18Sempre que um homem e uma mulher tiverem relações sexuais, ambos deverão lavar-se com água fresca e limpa, e serão considerados impuros até o final do dia.

19Quando uma mulher tiver sua menstruação, ficará impura pelo período de sete dias. Quem tocar nela durante esse tempo será igualmente considerado impuro até o pôr do sol. 20Toda cama sobre a qual se deitar com seu fluxo ficará impura; todo móvel sobre o qual se assentar ficará também impuro. 21Todo aquele que tocar o leito dessa mulher deverá lavar suas vestes, banhar-se em água e ficará impuro até a tarde. 22Todo aquele que tocar um móvel, qualquer que seja, onde ela tiver se assentado, deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará impuro até a tarde. 23Se algum objeto se encontrar sobre o leito ou sobre o móvel no qual ela está assentada, aquele que o tocar também se tornará impuro até a tarde. 24Também o homem que tiver relações sexuais com uma mulher durante seu período de menstruação ficará impuro sete dias; e qualquer cama em que ele se deitar igualmente se tornará impura. 25A mulher que tiver hemorragia ou que continuar menstruada além do tempo normal será considerada impura como durante o tempo da menstruação. 26Assim será para todo leito sobre o qual ela se deitar, durante todo o tempo de seu fluxo, como normalmente ocorre com sua cama durante seu período menstrual. Todo móvel sobre o qual ela se assentar ficará impuro, como quando das suas regras. 27Quem os tocar ficará igualmente impuro, deverá lavar suas vestes, banhar-

se em água, e ficará impuro até a tarde.
28Quando a hemorragia cessar, ela deverá observar sete dias, e então será considerada pura. 29No oitavo dia tomará duas rolinhas ou pombinhos e os trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro. 30O sacerdote oferecerá um deles em sacrifício pelo pecado, e o outro, como holocausto. Assim, na presença de Yahweh, o SENHOR, o sacerdote realizará a cerimônia de purificação, e a mulher ficará pura. 31Advertireis os filhos de Israel a respeito de suas impurezas, para que não morram por causa delas, contaminando minha Habitação que se encontra no meio deles. 32Essa é a lei a respeito do homem ficar impuro por causa de corrimento no membro ou de perda de esperma; 33da mulher, quando de suas regras menstruais; a respeito do homem ou da mulher que têm algum fluxo e quanto ao homem que tiver relações sexuais com uma mulher menstruada.

O Dia da Expiação

16 1Depois que os dois filhos de Arão foram mortos quando apresentavam diante de Yahweh, o SENHOR, uma oferta de incenso que não estava de acordo com a lei, Deus falou de novo com Moisés. 2Ele disse: "Fala a Arão, teu irmão, que não é a qualquer momento que ele pode entrar no Lugar Santíssimo, que fica atrás do véu, diante do propiciatório, a tampa da arca que está sobre a arca. Poderá morrer, pois aparecerei na nuvem, logo acima da tampa. 3Arão deverá entrar no Lugar Santo com um novilho como oferta pelo pecado e com um carneiro como holocausto. 4Antes de entrar, Arão tomará um banho e vestirá as roupas sacerdotais sagradas, todas confeccionadas em linho, isto é, os calções, a túnica e o cinto; e na cabeça ele colocará o turbante também feito de linho puro. 5Receberá da comunidade de Israel dois bodes, como oferta pelo pecado, e um carneiro, como holocausto. 6Depois de haver oferecido o novilho do sacrifício por seu próprio pecado e de ter realizado o ritual de expiação por si mesmo e por sua casa, 7Arão tomará os dois bodes e os apresentará diante do SENHOR à entrada da Tenda do Encontro. 8E lançará sortes, mediante duas pedras, uma com o nome de Yahweh, e a outra com o nome de Azazel. 9Arão trará o bode cuja sorte caiu 'para Yahweh' e o sacrificará como oferta pelo pecado. 10Entretanto, o bode sobre o qual caiu a sorte 'para Azazel', será apresentado vivo ao SENHOR, para se fazer com ele o rito de expiação, a fim de ser condenado a ir para Azazel, no deserto. **11Arão oferecerá o novilho do sacrifício por seu próprio pecado,** e em seguida realizará o ritual de expiação por si mesmo e por sua casa, e imolará o novilho. 12Encherá então o incensório com brasas ardentes tiradas do altar, de diante de Yahweh, e tomará

dois punhados de incenso aromático em pó, e os levará para trás do véu. 13Colocará o incenso sobre o fogo, diante do SENHOR; uma nuvem de incenso recobrirá o propiciatório que tampa as tábuas da aliança, a fim de que não morra. 14Depois tomará um pouco do sangue do novilho e com o próprio dedo o aspergirá sobre a parte da frente da tampa; em seguida, também com o dedo, aspergirá o sangue sete vezes, diante da tampa, o propiciatório. **15Imolará então o bode destinado ao sacrifício pelo pecado do povo e levará seu sangue também para detrás da cortina. Fará com esse sangue o mesmo que fez com o sangue do novilho, aspergindo-o sobre o propiciatório e diante deste.** 16Cumprirá assim o rito de expiação pelo Lugar Santíssimo, pelas impurezas dos filhos de Israel, por suas transgressões e por todos os seus pecados. Assim procederá para com a Tenda do Encontro que permanece com eles, no meio de suas impurezas. 17Ninguém deverá estar na Tenda do Encontro desde o momento em que ele entrar para fazer expiação no santuário até quando sair. Depois que tiver feito expiação por si mesmo, por sua casa e por toda a comunidade de Israel, 18sairá e irá ao altar que está diante do SENHOR e celebrará no altar o ritual da expiação. Pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá em todas as pontas em forma de chifre moldadas no altar. 19Com o dedo aspergirá o sangue sete vezes sobre o altar para purificá-lo e santificá-lo das impurezas dos israelitas.

20Concluída a expiação do Lugar Santíssimo, da Tenda do Encontro e do altar, fará aproximar-se o bode ainda vivo. 21Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode e confessará sobre ele todas as iniquidades e rebeliões dos israelitas, todos os seus pecados, e os porá sobre a cabeça do bode. Em seguida enviará o bode para o deserto, aos cuidados de um homem designado para isso. 22O bode carregará consigo todas as iniquidades do povo para um lugar solitário. E o homem soltará o bode no deserto.

23Em seguida Arão entrará na Tenda do Encontro, tirará as vestes de linho que vestiu para adentrar o Santo dos Santos e as deixará ali. 24Ele se banhará com água num lugar sagrado e vestirá suas próprias roupas. Então sairá e sacrificará o holocausto por si mesmo e o holocausto por todo o povo, para fazer propiciação por si mesmo e pelo povo. 25Também queimará sobre o altar a gordura do sacrifício pelo pecado. 26E aquele que tiver levado o bode a Azazel deverá lavar suas vestes e banhar o corpo em água, e depois poderá entrar no acampamento. 27O novilho e o bode oferecidos em sacrifício pelo pecado, e cujo sangue foi levado ao santuário para fazer o rito de expiação, serão levados para fora do acampamento e serão queimados com fogo sua pele, sua carne e seus excrementos.

28Aquele que os queimar deverá lavar as vestes, banhar seu corpo com água, e somente depois disso poderá retornar ao acampamento.
29Eis, portanto, para vós um decreto perpétuo: No décimo dia do sétimo mês, humilhareis vossas almas, jejuareis e não fareis trabalho algum, tanto o natural da terra como o estrangeiro que habita no meio de vós. 30Porquanto nesse dia se realizará o rito de expiação por vós, a fim de vos purificar. Ficareis puros de todos os vossos pecados, diante de Yahweh. 31Será para vós Shabbãth, um momento sabático de descanso total, para constrangimento de vossas almas e para jejum. É, pois, uma lei perpétua! 32O sacerdote que tiver recebido a unção e a investidura, para oficiar em lugar de seu pai, realizará o ritual da expiação. Colocará as roupas de linho puro, as vestes sagradas; 33fará expiação pelo Lugar Santíssimo, pela Tenda do Encontro, pelo altar sagrado, por todos os sacerdotes e por todo o povo da assembleia! 34Isso será para vós uma lei perpétua; uma vez por ano se celebrará o rito de expiação por todos os pecados dos israelitas!" E fez-se tudo conforme Yahweh, o Eterno, havia ordenado expressamente a Moisés.

Notas históricas e culturais

LEVÍTICO 16; O DIA DA EXPIAÇÃO: Uma vez a cada ano, no dia 10 do sétimo mês, o sumo sacerdote entrava no Lugar Santissimo para fazer a expiação por si mesmo, pelos outros sacerdotes, pelo tabernáculo e altar e por toda população de Israel (Lv 16). Os ritos de purificação decretados para esses dias pressupunham que o método comum da expiação (cap. 1-7;11-15) eram insuficientes para purificar o povo de seus pecados e assim satisfazer plenamente a justiça de Deus. Tudo isso se devia ao fato de que, em grande medida, os israelitas falhavam em seguir todas as prescrições divinas e também ao acúmulo de pecados cometidos inadvertidamente e por isso não reconhecidos nem expiados. Uma vez que a ira de Deus conta essas impurezas e transgressões não era apaziguada, elas contaminavam o Lugar Santíssimo (Lv 16:16).

Os dois temas básicos relativos ao dia da expiação são: 1º A ordem e o significado do ritual e; 2º O significado/identidade do bode expiatório.

No principal dia do calendário religioso israelita, o sumo sacerdote, após um banho, vestia roupas de baixo brancas e uma túnica branca. Nessa ocasião não podia usar sua insígna cerimonial, comunicando, pela ausência desse símbolo de status, que ninguém podia se aproximar de Deus com pretensão de autoridade ou prestígio.

O Sumo sacerdote iniciava ritual oferecendo um touro pelos próprios pecados e da sua família, depois tomava o incensário com brasas vivas e cobria o Lugar Santíssimo de fumaça. Em seguida, aspergia o sengue do touro sobre a arca da aliança. Essa deliberava inclusão de si mesmo demostrava que ninguém, nem mesmo o sumo sacerdote, estava sem culpa diante de Deus.

Feito isso, o sumo sacerdote lançava sorte entre dois cabritos: um deles seria sacrificado, enquanto o outro se tornaria o **"bode expiatório".** O cabrito sacrificado representava a propiciação, por meio da qual a ira de Deus contra seu povo era afastada. *Já o bode expiatório representava a expiação, pela qual a culpa dos pecadores era removida*.

O sumo sacerdote sacrificava um cabrito pelos pecados do povo, aspergindo um pouco do sangue sobre a arca. Então ele saía da tenda e purificava o altar com o sangue do touro e do cabrito.

Repousando as mãos sobre a cabeça do bode expiatório, o sumo sacerdote confessava os pecados do povo sobre ele. Exigia-se da pessoa designada para conduzir o bode expiatório até o deserto e libertá-lo que lavasse as próprias roupas e se banhasse antes de retornar ao acampamento.

O sumo sacerdote deixava suas roupas brancas na Tenta do Encontro, banhava-se outra vez e então vestia seus trajes sacerdotais. Essas ações comunicavam que a santidade do santuário devia permanecer ali: nada poderia ser levado para fora, para o acampamento, com o sumo sacerdote, O touro e o cabrito sacrificados deveriam ser inteiramente queimados.

Algumas seitas argumentam que os israelitas viam o bode expiatório como a encarnação do "cabrito-demônio" do deserto. Essa interpretação, porém, contradiz o ensino de levítico 17:7, que proibia os israelitas de fazer oferendas a ídolos em forma de bode.

O mais provável é que a palavra hebraica traduzida por "bode expiatório" simplesmente se refere ao cabrito enviado ao deserto. Essa é a interpretação sugerida tanto pela **Septuaginta** (a mais antiga tradução grega do AT) quanto pela **Vulgata** (a primeira tradução latia da Bíblia).

Notas históricas e culturais

A Proibição de Comer Sangue

17 1Então o SENHOR Deus disse a Moisés: 2"Fala a Arão, a seus filhos e a todos os filhos de Israel. Tu lhes dirás: Isto é o que ordena Yahweh: 3Todo homem da casa de Israel que, no acampamento ou fora dele sacrificar um boi, um cordeiro ou um cabrito, 4sem o trazer à entrada da Tenda do Encontro, para fazer dele uma oferenda ao SENHOR, diante do seu Tabernáculo, tal homem responderá pelo sangue derramado e será eliminado do meio do povo. 5Desse modo, os sacrifícios que os filhos de Israel agora fazem em campo aberto passarão a realizar ao SENHOR, entregando-os ao sacerdote, a fim de oferecê-los ao SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e os apresentarão como sacrifícios de comunhão. 6O sacerdote aspergirá o sangue no altar do SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e queimará a gordura como aroma agradável ao SENHOR. 7Não oferecerão mais sacrifícios aos ídolos em forma de bode, aos quais prestam culto imoral. Isso é uma lei perpétua para eles e para todos os seus descendentes! 8E dirás ainda a eles: Todo homem da casa de Israel, ou todo estrangeiro residente no meio de vós, que oferecer um holocausto ou um sacrifício 9sem o trazer à entrada da Tenda do Encontro, para o oferecer a Yahweh, esse homem será exterminado do seu povo.

10Todo homem da casa de Israel ou todo estrangeiro residente entre vós que comer sangue, qualquer que seja a espécie de sangue, Eu me voltarei contra esse que comeu sangue e o exterminarei do meio do seu povo. 11Porque a vida da carne está no sangue. E esse sangue Eu o tenho dado a vós, para cumprirdes o ritual de expiação sobre o altar, pelas vossas vidas; pois é o sangue que faz expiação pela vida. 12Essa é a razão pela qual Eu ordeno aos filhos de Israel: Nenhum dentre vós comerá sangue e o estrangeiro que habita no meio de vós também não comerá sangue! 13Qualquer pessoa, filho de Israel ou estrangeiro residente entre vós, que caçar um animal ou ave que é permitido comer, deverá derramar seu sangue e recobri-lo com terra. 14Pois a vida de toda carne é o

sangue. Por isso eu ordenei aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de carne alguma, pois a vida de toda carne é o sangue, e todo aquele que o comer será exterminado! 15Toda pessoa, cidadão ou estrangeiro, que comer um animal morto ou dilacerado, deverá lavar suas vestes e banhar-se com água; ficará impuro até a tarde, e depois ficará puro. 16Mas se ele não as lavar e não banhar seu corpo, carregará o peso da sua culpa!

As relações sexuais ilícitas

18 1O SENHOR Deus mandou Moisés 2comunicar aos filhos de Israel o seguinte: "Eu Sou Yahweh vosso Deus. 3Não procedereis como se faz na terra do Egito, onde vivestes; não procedereis de acordo com o costume da terra de Canaã, para onde vos conduzo. Não seguireis suas práticas, 4mas andareis segundo minhas normas e guardareis meus estatutos e por eles vos conduzireis. Eu Sou Yahweh vosso Deus. 5Guardareis meus estatutos e minhas normas: quem os cumprir encontrará neles a vida! Eu Sou Yahweh.

6Nenhum de vós se envolverá sexualmente com sua parenta próxima. Eu Sou o SENHOR. 7Não descobrirás a nudez do teu pai, nem a nudez da tua mãe. É tua mãe, e tu não descobrirás sua nudez. 8Não terás relações sexuais com qualquer outra mulher que pertença a teu pai, porquanto isso desonraria teu próprio pai. 9Não descobrirás a nudez da tua irmã, quer seja filha de teu pai ou filha de tua mãe. Quer seja ela nascida em casa ou fora dela, não te envolvas sexualmente com ela. 10Não descobrirás a nudez da filha do teu filho; nem a nudez da filha da tua filha. Pois a desonra delas seria tua própria desonra. 11Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada por teu pai. Porquanto é tua irmã por aliança, e não deves desonrá-la. 12Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai, pois que também é carne de teu pai. 13Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois é a própria carne de tua mãe. 14Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te aproximarás, pois, de sua esposa, visto que é a mulher de teu tio. 15Não descobrirás a nudez de tua nora. É a mulher de teu filho e não descobrirás a nudez dela. 16Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão, pois é a própria nudez de teu irmão. 17Não descobrirás a nudez de uma mulher e a da sua filha; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para lhes descobrir a nudez. Elas são tua própria carne: são parentes próximos e isso seria um incesto. 18Não tomarás para o teu harém uma esposa e, ao mesmo tempo, a irmã dela, descobrindo a nudez desta, estando tua esposa ainda viva.

19Não te aproximarás de uma mulher, para descobrir sua nudez, durante o período impuro da

menstruação. 20Não te deitarás com a mulher do teu próximo, para que não te tornes impuro com ela. 21Não entregarás teus filhos para serem sacrificados no fogo ao deus Moloque. Ora, isso seria profanar o santo Nome do SENHOR Deus. Eu Sou Yahweh! 22Não te deitarás com um homem como se deita com uma mulher. Isso é abominável! 23Não te deitarás com animal algum; tu te tornarias impuro. A mulher não se entregará a um animal para se juntar a ele. Isso é igualmente uma impureza.

24Não vos torneis impuro com nenhuma dessas práticas: foi por elas que se tornaram impuras as nações que expulso de diante de vós. 25Até a própria terra tornou-se toda impura, Eu castiguei sua iniquidade e ela vomitou seus habitantes. 26Vós, porém, guardareis meus estatutos e minhas orientações e não cometereis nenhuma dessas abominações, nem o israelita natural da terra, nem o estrangeiro que habita entre vós. 27Porque todos esses atos execráveis foram cometidos pelos seres humanos que habitaram esta terra antes de vós, e a terra tornou-se impura. 28Contudo, se vós a tornais impura, ela não vos vomitará como vomitou a nação que vos precedeu? 29Porquanto todo aquele que cometer uma dessas abominações, qualquer que seja, sim, todos aqueles que as cometerem serão extirpados do seu povo. 30Obedecei, pois, aos meus preceitos e não imiteis os costumes repugnantes praticados antes de vós, nem vos contamineis com a impureza deles. Eu Sou Yahweh, o vosso Deus!

Notas históricas e culturais

LEVÍTICO 18; LEIS MÉDIO-ASSÍRIAS: Escavações alemãs na antiga **Assur**, no Iraque moderno, entre 1903 e 1914, resultaram na descoberta de um número significativo de tabletes **cuneiforme** contendo regulamentos hoje conhecidos como leis **médio-assírias**. Embora não possa ser estabelecido com certeza, a teoria mais aceita é que eles datam do reinado de Tiglete-Pileser I da Assíria (1114-1076 a.C.). É notável, porém, que esses tabletes são cópias de leis ainda mais antigas, originárias do século XIV ou XV a.C.

Cada tablete contém uma coleção separada de leis concernentes a assuntos da vida particular, como roubo, herança, casamento e lei familiar, bruxaria, fornicação, falsa acusação, irrigação, direitos de propriedade, aborto, blasfêmia, e assim por diante. Esses decretos, como muitos dos que estão registrados em Levíticos e Deuteronômio são "leis casuísticas", ou seja, seguem o padrão "se... então". Por exemplo: "se a esposa de um homem, onde ele reside, e ele fornicar com ela, sabendo que ela é a esposa do homem, o homem e a esposa serão mortos". Essa lei tem paralelos bíblicos diretos em Levítico 18:20 e Deuteronômio 22:22. Em outros casos, porém, as leis médio-assírias prescreviam punições mais severas que os mandamentos bíblicos. O roubo, por exemplo, era punido com a morte ou com a mutilação das orelhas e do nariz.

Muitas das leis médio-assírias demonstravam que os homens tinham mais direitos que as mulheres naquela antiga sociedade. Por exemplo, se um homem casado estuprasse uma mulher solteira, a esposa dele seria estuprada também, e o homem era obrigado a se casar com a mulher que ele violentou. Entre os métodos aceitáveis pelos quais um homem podia punir a esposa constavam espancamento, chicotadas, arrancar os cabelos e mutilar as orelhas. Nos pontos em que os decretos de Levítico e Deuteronômio diferem das leis médio-assírios, os mandamentos bíblicos demonstravam maior paridade entre os sexos e um mais alto nível de respeito pela vida humana e pela pureza moral.

Diversas Leis

19 1Então Deus falou a Moisés e ordenou-lhe: 2"Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel. Tu lhes dirás: Sede santos, porque Eu, Yahweh vosso Deus, o SENHOR, sou santo! 3Cada um de vós respeitará sua mãe e seu pai. Guardai os meus sábados. Eu Sou o Eterno, vosso Deus. 4Não vos volteis para os ídolos e não mandeis fundir deuses de metal. Eu Sou Yahweh vosso Deus.

5Quando oferecerdes um sacrifício de comunhão a Yahweh, oferecei-o de tal modo que sejais aceitos. 6Dele se comerá no dia do sacrifício ou no dia seguinte; o que restar no terceiro dia será queimado ao fogo. 7Se alguma parte dele for comida ao terceiro dia, é abominação; não será aceita. 8Qualquer que o comer levará sua iniquidade, porquanto profanou elemento santo do SENHOR; por esse motivo, será eliminado do meio do povo de Israel.

9Quando fizerdes a colheita do trigo da vossa terra, não segareis até o limite extremo do campo. Não voltareis para apanhar as espigas que tenham caído durante a colheita. 10Também não havereis de passar duas vezes pela vinha, nem recolhereis os frutos caídos sobre a terra do teu pomar. Tu os deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu Sou Yahweh, vosso Deus.

11Ninguém dentre vós cometerá furto nem roubo, tampouco usará de falsidade ou de mentira para com seu próximo. 12Não jurareis falsamente pelo meu Nome, pois profanarias o Nome de Deus. Eu Sou Yahweh.

13Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás: o salário diário do trabalhador não ficará contigo até a manhã seguinte. 14Não amaldiçoarás um mudo e não porás obstáculo diante de um cego, mas temerás o teu Deus. Eu Sou Yahweh.

15Não cometerás injustiça no julgamento. Não farás acepção de pessoas com relação ao pobre, nem te deixarás levar por preferência pelo que tem poder: segundo a justiça julgarás o teu próximo. 16Não serás um divulgador de maledicências a respeito dos teus e não sujeitarás a julgamento o sangue do teu próximo. Eu Sou Yahweh.

17Não terás no teu coração ódio pelo teu irmão. Deves repreender o teu compatriota, e assim não terás a culpa do pecado. 18Não te vingarás e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu Sou Yahweh.

19Guardareis os meus estatutos. Não colocareis dois animais de espécies diferentes para cruzarem entre si; também não semearás no teu campo duas espécies diferentes de sementes e não usarás veste de duas espécies de tecido.

20Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher que já foi prometida para concubina de outro homem, contudo ainda não foi

comprada, nem posta em liberdade, tanto esse homem quanto a escrava serão castigados, mas não serão mortos, pois ela ainda não havia sido declarada livre. 21Nesse caso, para tirar sua culpa, o homem deverá apresentar como oferta a Deus, o SENHOR, um carneiro, que ele levará até a entrada da Tenda do Encontro. Será um carneiro de reparação. 22Com esse carneiro de reparação o sacerdote fará sobre o homem o rito de expiação diante de Yahweh, pelo pecado cometido; e o pecado que cometeu lhe será anulado.

23Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado alguma árvore frutífera, considerareis seus frutos como se fossem incircuncisos, impuros. Durante três anos serão para vós como algo proibido e, portanto, não se comerá deles. 24No quarto ano, todos os frutos serão sagrados em uma festa de louvor a Yahweh. 25No quinto ano podereis comer de todos os seus frutos e recolher para vós mesmos seu produto. Assim as árvores produzirão cada vez mais. Eu Sou o Eterno, o vosso Deus!

26Não comereis coisa alguma com sangue; não praticareis adivinhações nem feitiçarias. 27Não cortareis vosso cabelo dos lados da cabeça, nem apararei as pontas da barba. 28Não fareis cortes no corpo como sinal de lamento pela morte de alguém, também não fareis nenhuma tatuagem. Eu Sou Yahweh. 29Não profanes tua própria filha, entregando-a para servir de prostituta nos templos pagãos; para que toda a terra não se prostitua e não se torne incestuosa. 30Guardareis os meus sábados, reverenciareis meu santuário. Eu Sou Yahweh!

31Não vos voltareis para os que consultam os espíritos dos mortos nem para os que adivinham o futuro, porquanto eles vos contaminariam. Eu Sou Yahweh, vosso Deus. 32Tu te levantarás reverentemente diante de uma cabeça com cabelos brancos; honrarás o ancião e tratarás sempre com elevado respeito todas as pessoas idosas. Temerás o SENHOR teu Deus. Eu Sou Yahweh. 33Se um estrangeiro habita convosco na vossa terra, não o molestareis. 34O forasteiro que mora convosco será para vós como um compatriota, e vós o amareis como a vós mesmos, pois fostes igualmente estrangeiros na terra do Egito. Eu Sou o Eterno, Yahweh vosso Deus. 35Não cometereis injustiça no julgamento, quer se trate de medidas de comprimento, quer de peso ou de capacidade. 36Usareis balanças de pesos honestos, tanto para cereais quanto para líquidos. Eu Sou Yahweh, o Eterno e vosso Deus, que vos libertei da terra do Egito. 37Guardai, pois, todos os meus mandamentos e as minhas leis e praticai-os. Eu Sou Yahweh!

Punições para o Pecado

20 1Disse o SENHOR a Moisés: 2"Dirás aos filhos de Israel: Todo israelita, ou

estrangeiro que habita em Israel, que der um de seus filhos a Moloque, terá de ser executado sumariamente. O povo da terra o apedrejará. 3Voltarei o meu rosto contra esse ser humano e o exterminarei do meio do seu povo, pois havendo entregue um de seus filhos a Moloque, contaminou meu santuário e profanou meu santo Nome. 4Se o povo da terra fechar os olhos a respeito do homem que entregar um de seus filhos a Moloque e não o matar, 5Eu mesmo ficarei contra ele e contra sua família. Eu o expulsarei do meio do povo, junto com todos os que seguirem seu exemplo e adorarem o deus Moloque.

6Aquele que recorrer aos necromantes e aos adivinhos para se prostituir com eles, voltar-me-ei contra esse homem e o eliminarei do meio do meu povo. 7Vós, no entanto, vos santificareis e sereis santos, pois Eu Sou Yahweh, o SENHOR vosso Deus. 8Obedecereis a meus decretos e os praticareis, pois Eu Sou, o Eterno, vosso santificador! 9Portanto: Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe deverá morrer. Visto que amaldiçoou seu pai ou sua mãe, seu sangue cairá sobre ele mesmo. 10 O homem que cometer adultério com a mulher do seu próximo deverá morrer, tanto ele como sua cúmplice. 11O homem que se deitar com a mulher de seu pai, descobriu a nudez de seu pai. Ambos deverão morrer; seu sangue cairá sobre eles. 12O homem que se deitar com sua nora será morto juntamente com ela. Estão contaminados, e seu sangue cairá sobre eles. 13O homem que se deitar com outro homem como se fosse uma mulher, ambos cometeram uma abominação, deverão morrer, e seu sangue cairá sobre eles. 14Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela por esposas, comete perversidade. Tanto ele quanto elas serão queimados vivos, a fim de que não se perpetue o incesto no meio de vós. 15O homem que se deitar com um animal deverá morrer, e matareis também o animal. 16A mulher que se aproximar de um animal qualquer, para se unir sexualmente a ele, será também morta, assim como o animal. Deverão morrer, e seu sangue cairá sobre eles. 17 O homem que tomar por esposa sua irmã, a filha de seu pai ou a filha de sua mãe, e vir a nudez dela e ela vir a dele, comete ignomínia. Serão exterminados à vista de todo o povo. Esse homem desonrou sua irmã e sofrerá as consequências da sua iniquidade. 18 O homem que se deitar com uma mulher durante as regras e descobrir sua nudez, põe a descoberto a fonte do seu sangue, e ela mesma descobriu a fonte do seu sangue; serão ambos exterminados do meio do meu povo. 19Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe nem a nudez da irmã de teu pai. Assim terão posto a descoberto sua própria carne, e levarão o peso da sua falta. 20 O homem que se deitar com a mulher de seu tio paterno descobriu a nudez deste;

levarão ambos o peso da sua falta e morrerão sem filhos. 21 O homem que toma por esposa a mulher de seu irmão comete uma torpeza, pois descobriu a nudez de seu irmão; morrerão sem filhos.

22Guardareis todos os meus estatutos, todas as minhas leis e os colocareis em prática; assim não vos vomitará a terra à qual vos conduzo para nela habitardes. 23Não seguireis os estatutos das nações que Eu expulso de diante de vós, pois elas se acostumaram a fazer tudo o que é contra minha vontade e, por isso, me aborreci totalmente delas. 24Da mesma forma vos tenho dito: Tomareis posse de toda a terra que pertenceu a eles um dia, mas que Eu mesmo, de agora em diante, vos dou por possessão, uma terra que mana leite e mel. Eu Yahweh, o Eterno, vosso Deus, vos separei desses povos maus. 25Fareis distinção entre o animal puro e o impuro, entre a ave pura e a impura. Não vos torneis vós mesmos imundos por meio de animais, aves ou qualquer criatura que se move rastejando sobre a terra, os quais separei de vós por serem eles impuros. 26Sereis consagrados a mim, pois Eu, Yahweh, o SENHOR, sou santo e vos separei de todos os povos para serdes exclusivamente meus. 27O homem ou a mulher que, entre vós, invocarem os espíritos dos mortos, forem médiuns, adivinhos ou se envolverem com obras de feitiçaria, serão sumariamente condenados à pena de morte por apedrejamento; e seu sangue cairá sobre eles.

Notas históricas e culturais

LEVÍTICO 20; SACRIFÍCIO HUMANO NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO: Numerosas descobertas arqueológicas e textos antigos (entre eles, alguns textos do AT) registram vários exemplos de sacrifícios humanos, ocorridos em todo o antigo Oriente Médio. Por exemplo:

* Um **relevo** numa torre, no sul da Espanha, datada de 500 a.C., aproximadamente, descreve a horrível cena de uma criança deitada numa tigela prestes a ser sacrificada como parte de um banquete dedicado a um monstro de duas cabeças.

* Escavadores descobriram um grande cemitério sagrado, datado de 400-200 a.C., na cidade **Fenícia** de Cartago, no norte da África. Estimam que os cartagineses queimaram mais de 20 mil urnas, todas contendo restos mortais de uma a duas crianças por urna, a maioria da idade de 4 anos ou menos. As inscrições nas urnas indicam que todas as crianças foram sacrificadas a uma deidade fenícia.

Em épocas de emergência nacional, as crianças eram sacrificadas como uma tentativa de aplacar os deuses (e.g., o sacrifício feito pelo rei **Moabe**, de acordo com o registro de 2Rs 3:26,27).

* Túmulos reais escavados em Ur (**Mesopotâmia**) e no Egito continham os restos de escravos, colocados ali para atender ao ritual de acompanhamento do falecido na vida após a morte.

* Crianças eram sacrificadas na Mesopotâmia em cerimônias nas quais a vítima era enterrada nos alicerces de um edifício ou de um portão com o próprosito de dar proteção ao local.

* Alguns autores do século X ao V a.C. até o século V d.C. atestam o costume fenicio de realizar sacrificios de crianças. Tertuliano, um dos "pais" da igreja primitiva, que viveu no norte da África por volta de 160-225 d.C., confirma a prática contínua do sacrificio infantil.

Sabe-se que alguns israelitas tambem fizeram sacrificios humanos. Acaz (2Rs 16:3; 2Cr 28:3) e o povo de Israel e Judá (2Rs 17:17) sacrificaram os próprios filhos, hábito que Deus condenava por ser uma "prática repugnante"(Dt 12:31; Jr 32:35).

Os israelitas eram conhecidos por sacrificar seus filhos “no fogo” a Moloque no vale de Bem-Himon (2Rs 23:10; Jr 32:35). “no fogo”, traduzido pela New American Standart Bible [Nova Bíblia padrão americana] pela frase ambígua “passar pelo fogo”, é esclarecida em Jeremias 7:31, que registra que os israelitas iam ao vale de Bem-Himom “para queimarem em sacrifício os seus filhos e as suas filhas”.

Há uma considerável controvérsia em torno das ofertas dedicadas a “Moloque”. Alguns eruditos argumentam que Moloque não era uma deidade no sentido da palavra mais um tipo de sacrifício a qual as crianças eram dedicadas como prostitutas do templo. A evindecia bíblica, porém demonstra claramente que Moloque era um deus amonita (1Rs11:7).

Abraão dispôs-se a obedecer à ordem de Deus e sacrificar Isaque (Gn 22), porém Deus, no último momento, providenciou uma oferta substituta, revelando tanto sua capacidade de provisão quanto a fidelidade do patriarca. Além disso, esse relato expressa de forma implícita a desaprovação de Deus aos sacrifícios humanos. Deus condenou essa prática não somente por se tratar de algo horrível (impensável na cultura do século XXI), mais tambem por desonrar seu santuário e profanar seu santo nome (Lv18:21; 20:2-5). Por causa desse entre outros pecados, Deus expulsou a maioria dos pagãos que habitavam a terra prometida, e foi exigido dos israelitas que guardassem os mandamentos de Deus, para que a terra não os “vomitasse”, como fizeram com as outras nações (Lv20:22,23)!

Notas históricas e culturais

Regulamentação para os Sacerdotes

21 1Disse ainda o SENHOR a Moisés: “Fala aos sacerdotes, filhos de Arão; tu lhes dirás: Um sacerdote não poderá profanar-se por causa de alguém do seu povo que venha a morrer, 2a não ser por um parente muito chegado, como mãe, pai, filho ou filha, irmão, 3ou irmã virgem dependente dele por ainda não ter marido; por causa dela poderá tornar-se impuro. 4Não poderá tornar-se impuro e contaminar-se por causa de parentes ou como líder no meio do seu povo. 5Não farão tonsura na cabeça, não raparão a extremidade da barba nem farão cortes no corpo, em sinal de luto. 6Serão consagrados a seu Deus e não profanarão o Nome do seu Deus, porque são eles que apresentam as oferendas queimadas diante de Yahweh, o pão do seu Deus, e devem ser fiéis e viver em santidade. 7Não tomarão por esposa uma mulher prostituta ou desonrada, nem uma mulher repudiada por seu marido, pois o sacerdote é consagrado a seu Deus. 8Tu o tratarás como santo, pois oferece o pão do teu Deus. Será santo para ti, pois Eu Sou santo, Eu, Yahweh, que vos santifico. 9Se a filha de um homem que é sacerdote se desonra, prostituindo-se, profana de igual forma seu pai e deve ser queimada viva diante de todos.

10 O sumo sacerdote, que tem a preeminência entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção e que recebeu a investidura ao se revestir das vestimentas sagradas, não deverá deixar de cuidar e pentear os cabelos, nem rasgar as roupas em sinal de luto, conforme é tradição entre o povo. 11Ele não poderá tocar em uma pessoa morta, mesmo que seja seu próprio pai ou sua mãe. Isso o tornaria impuro. 12Não sairá do santuário, a fim de não profanar o santuário de seu

Deus, pois leva sobre si mesmo a consagração do óleo da unção de seu Deus. Eu Sou Yahweh. 13Tomará por esposa uma mulher ainda virgem. 14A viúva, a mulher repudiada ou desonrada por atos de prostituição, não a tomará por esposa; somente uma virgem dentre seu povo tomará por esposa, 15pois assim não profanará sua descendência, pois Eu Sou Yahweh, que o santifico!"

16Disse mais o SENHOR a Moisés: 17"Fala a Arão e ordena-lhe: Nenhum dos teus descendentes, em qualquer geração, se aproximará para apresentar ofertas de pão a seu Deus, se tiver alguma mácula.

18Pois nenhum homem pode apresentar ofertas de alimento, caso tenha algum defeito: seja cego, aleijado, com defeito na face ou de corpo deformado; 19ninguém com uma perna ou braço quebrado; 20ninguém que seja corcunda ou anão; ninguém que tenha doença nos olhos ou que tenha sarna ou qualquer outra doença de pele; e ninguém que seja castrado. 21Nenhum descendente do sacerdote Arão que tiver algum defeito poderá apresentar oferendas queimadas a Yahweh; se nele houver alguma mácula, tem defeito, por isso não poderá aproximar-se para oferecer o pão de seu Deus. 22Esse homem poderá alimentar-se dessas ofertas, tanto as que são sagradas como as que são santíssimas; 23entretanto, ele não poderá chegar próximo da cortina, o véu do Lugar Santíssimo, tampouco chegar perto do altar, pois tem um defeito e, por isso, tornaria impuros todos os objetos sagrados. Eu Sou Yahweh, o SENHOR, e Eu os dediquei a mim!" 24E Moisés disse isso tudo a Arão, a seus filhos e a todos os filhos de Israel!

22 1Então disse Deus a Moisés: 2"Dize a Arão e a seus filhos que se consagrem pelas santas oferendas dos filhos de Israel, para que não profanem meu santo Nome, que deve ser santificado por minha causa. Eu Sou Yahweh! 3Dize-lhes ainda: Todo homem de vossa descendência, em qualquer geração, que se aproximar em estado de impureza das santas oferendas consagradas ao SENHOR pelos israelitas, tal homem será exterminado da minha presença. Eu Sou Yahweh. 4Todo homem da descendência de Arão que for atacado de qualquer espécie de doença contagiosa da pele ou corrimento genital ficará proibido de comer das ofertas santas até que fique são e puro outra vez. Um sacerdote se tornará impuro se tocar em qualquer coisa que ficou profana por ter tocado em um cadáver. Da mesma forma, ficará impuro se tiver emissão de líquido seminal, 5como também aquele que tocar qualquer tipo de réptil e assim se tornar impuro, ou ainda a um homem que o contamine com sua própria impureza, de qualquer espécie,

6enfim, quem quer que tenha tido tais contatos ficará impuro até o

pôr do sol e só poderá comer das ofertas sagradas depois de banhar seu corpo com água limpa e fresca. 7Ao final da tarde, estará puro e poderá comer das ofertas santas, porque são o seu alimento. 8Não comerá animal morto ou dilacerado, pois se contaminaria com ele. Eu Sou Yahweh. 9Guardarão as minhas prescrições, para não incorrerem em pecado; morreriam, se as profanassem, pois fui Eu, Yahweh, que os tornei santos para mim.

10Somente o sacerdote e as pessoas de sua família poderão comer das ofertas sagradas. Os hóspedes e os empregados do sacerdote não poderão comer dessas ofertas. 11Contudo os servos e os escravos do sacerdote, tanto os que comprou como os que nasceram em sua casa, poderão também comer dessas ofertas. 12Se a filha de um sacerdote se casar com alguém que não seja sacerdote, não poderá comer das ofertas sagradas. 13Todavia, se a filha do sacerdote ficar viúva ou se divorciar, e não tiver filhos e voltar a viver na casa de seu pai, como no tempo da sua juventude, comerá então do mesmo alimento de seu pai. Nenhum estranho à família do sacerdote poderá comer das ofertas santas. 14A pessoa que não tiver esse direito, mas, por descuido ou inadvertência, comer algum alimento santo, deverá pagar ao sacerdote o valor da oferta consumida, acrescido de um quinto. 15Não profanarão as santas oferendas destinadas pelos filhos de Israel a Yahweh. 16Se as comessem, trariam sobre todos os israelitas uma falta que exigiria reparação por meio de castigo, pois Eu Sou, Yahweh, que faço que as ofertas se tornem sagradas!

Os Sacrifícios Inaceitáveis

17Então o SENHOR Deus mandou que Moisés 18transmitisse a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis: "Qualquer homem da casa de Israel ou qualquer estrangeiro residente em Israel que trouxer sua oferenda a título de voto ou de dom voluntário e fizer um holocausto a Yahweh, 19para ser aceito deverá oferecer um macho sem defeito, novilho, carneiro ou cabrito. 20Não oferecereis coisa alguma que tenha defeito, porque não seria aceita em vosso benefício. 21Se alguém oferecer a Yahweh um sacrifício de comunhão, para cumprir um voto ou como dom voluntário, de gado graúdo ou miúdo, para ser aceito o animal não deverá ter defeito; não deverá haver nele mácula alguma. 22Não oferecereis a Yahweh animal cego, estropiado, mutilado, ulceroso, com sarna ou outras doenças da pele. Nenhuma parte de tais animais será colocada sobre o altar como oferenda queimada a Yahweh. 23Poderás oferecer, como oferta voluntária, um boi ou um carneiro ou um cabrito deformados ou atrofiados, mas no caso do cumprimento de voto, não serão aceitos. 24Não podereis oferecer ao SENHOR um animal que tenha os

testículos feridos, esmagados, despedaçados ou cortados. Não fareis isso na vossa terra 25e coisa alguma semelhante a essas aceitareis da mão do estrangeiro para oferecer como alimento ao vosso Deus. A deformidade deles é, na verdade, uma mácula, um defeito, e essas vítimas não seriam aceitas em vosso favor!"

26E disse mais o SENHOR a Moisés: 27"Após o nascimento, o bezerro, o cordeiro, ou o cabrito, deverá ficar sete dias junto da sua mãe. Do oitavo dia em diante poderá ser apresentado como oferta queimada ao SENHOR. 28Quer seja bezerro ou cordeiro, não imolareis no mesmo dia o animal e sua cria. 29Se oferecerdes a Yahweh um sacrifício de louvor, fazei-o de maneira que sejais aceitos: 30será comido no mesmo dia, sem deixar nada para o dia seguinte. Eu Sou Yahweh, o SENHOR. 31Obedecereis aos meus mandamentos e os praticareis. Eu Sou Yahweh. 32Não profanareis o meu santo Nome, para que seja santificado no meio de todos os israelitas, Eu, Yahweh, que vos santifico. 33Eu que vos fiz sair da terra do Egito, a fim de ser o vosso Deus. Eu Sou Yahweh, o SENHOR!

23 1Então o SENHOR falou a Moisés e ordenou: 2"Orienta os israelitas do seguinte modo: As festas de Yahweh, às quais os convocareis, são as minhas santas assembleias. Estas são as minhas solenidades:

O Sábado

3Durante seis dias se trabalhará, **mas o sétimo dia será dia santo**[a], de repouso completo, dia de reunião sagrada, no qual não fareis trabalho algum. Onde quer que habiteis, será shabbãth, sábado dedicado ao SENHOR.

Notas apologéticas

a **"mas o sétimo dia será dia santo"** o que devemos observar é que o sinal do sábado é exclusivamente para a Nação Israelita, Deus nunca exigiu a guarda do sábado para outra nação, pois ali éra um sinal de lembrança que eles eram escravos no Egito: *Deuteronômio 5:15 Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido; por isso o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado*. A maior evidência que o descanso do sábado não era para os gentios que nenhum gentio guardou o sábado desde: *Adão, Sete, Enos, Cainã, Malaleel, Jarede, Enoque, Matusalém, Lameque, Noé, Sem, Cam, Jafé, Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque, Tirás, Asquenaz, Rifate, Togarma, Javã, Elisá, Társis, Quitim, Rodanim, Cam, Cuxe, Mizraim, Fute, Canaã* etc... Nenhum gentio guardou sábado, mesmo na vida de Abraão o Pai da fé lemos: *Gênesis 26:5 Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis.* Então, quando lemos Gênesis veremos que em nenhum lugar o Pai da fé, Abraão guardou o sábado. Porque o sábado era sinal entre Deus e o povo de Israel conforme registrado em Êxodo 31:12-17. Veja: *Êxodo 31:16,17:* Os filhos de Israel terão de guardar o sábado, eles e todos os seus descendentes, como uma aliança perpétua. Será um sinal de união eterna entre mim e os filhos de Israel, porquanto Eu, Yahweh, o SENHOR, fiz os céus e a terra em seis dias e no sétimo dia não trabalhei, descansei!

Notas apologéticas

A Páscoa e os Pães sem Fermento

4Estas, pois, são as solenidades de Yahweh, as santas assembleias as quinto dia do primeiro mês do ano. 6No décimo quinto dia daquele mês começa a festa de Yahweh, a festa dos pães sem fermento; durante sete dias comereis pães ázimos, sem fermento. 7No primeiro, tereis santa reunião; não fareis nenhuma obra servil. 8Durante sete dias apresentareis uma oferenda queimada a Yahweh. No sétimo dia, dia de assembleia sagrada, não empreendereis nenhum tipo de trabalho!"

Os Primeiros Frutos

9Disse mais o SENHOR a Moisés: 10"Fala o seguinte aos filhos de Israel: Quando tiverdes entrado na terra que vos dou e fizerdes nela a ceifa, trareis ao sacerdote o primeiro feixe de vossa colheita. 11Ele o oferecerá diante de Yahweh, com gesto ritual de apresentação, 12e no dia em que fizerdes essa apresentação, oferecereis ao SENHOR o holocausto de um cordeiro de um ano de idade, sem defeito. 13Sua oferta de cereal, nesse dia, será o equivalente a dois jarros da melhor farinha amassada com óleo, oferenda queimada para Yahweh, de aroma agradável, e uma oferta derramada, libação equivalente a um litro de vinho. 14Não comereis pão, nem espigas tostadas ou pão cozido antes desse dia, isto é, antes quais proclamareis no devido tempo: 5a Páscoa do SENHOR, que se inicia ao entardecer do décimo

de terdes trazido a oferenda de vosso Deus. É uma lei perpétua para os vossos descendentes, onde quer que habiteis.

A Festa das Semanas

15A partir do dia seguinte ao shabbãth, sábado, desde o dia em que tiverdes trazido o feixe de apresentação, contareis sete semanas completas. 16Contareis cinquenta dias até o dia seguinte ao sétimo shabbãth, sábado, e oferecereis então a Yahweh uma nova oblação, oferta de cereais. 17Trareis das vossas habitações o pão para ser oferecido em gesto ritual de apresentação, feito em duas partes, com o equivalente a dois jarros da melhor farinha, cozidos com fermento, como oferta movida das primícias dos frutos, ao SENHOR. 18Oferecereis, além do pão, sete cordeiros de um ano, sem defeito, um novilho e dois carneiros, como holocausto ao SENHOR, acompanhados de uma oblação, oferta de cereais, e de uma libação, oferta de vinho derramado; toda essa oferenda será completamente queimada, cujo aroma é agradável ao SENHOR. 19Fareis com um bode, um sacrifício pelo pecado e, com dois cordeiros de um ano, um sacrifício de comunhão. 20O sacerdote os oferecerá, com gesto ritual de apresentação diante do

SENHOR, além do pão dos primeiros frutos. De igual modo fará aos dois cordeiros, pois são sagrados perante o Eterno e pertencem ao sacerdote. 21Nesse mesmo dia fareis uma convocação; esta será para vós uma assembleia santa e não fareis nenhum trabalho. É lei perpétua para vossos descendentes, onde quer que habiteis.

22Quando segardes a messe na vossa terra, não colhereis até as extremidades da lavoura, tampouco recolhereis as espigas que caem aos vossos pés durante a colheita. Deixareis essa parte para o pobre e para estrangeiro. Eu Sou Yahweh, o SENHOR, o vosso Deus!"

A Festa das Trombetas

23Disse então o SENHOR a Moisés: 24"Dize também aos filhos de Israel: No sétimo mês, o primeiro dia do mês será, para vós, dia de repouso solene, memorial anunciado ao toque do Shofar, trombeta que convoca à reunião do povo em santidade. 25Não fareis nenhuma obra servil e apresentareis oferenda queimada a Yahweh!"

O Dia da Expiação

26O SENHOR falou a Moisés e disse: 27Mas o décimo dia do sétimo mês é Yom Hakipurim, o Dia da Expiação, da Propiciação. Tereis santa assembleia. Jejuareis e apresentareis oferenda queimada a Yahweh. 28Nesse dia não fareis trabalho algum, pois é o dia das Expiações, quando se realizará por vós o rito de Expiação diante do SENHOR vosso Deus. 29E toda pessoa que não jejuar nesse dia será expulsa do meio do seu povo; 30e toda pessoa que empreender algum trabalho nesse dia, Eu a exterminarei do meio do seu povo. 31Portanto, nenhum trabalho fareis; é uma lei perpétua para vossos descendentes, onde quer que habiteis. 32Será para vós um dia de repouso solene e completo. Jejuareis e, à tarde do nono dia do mês, desde essa tarde até o pôr do sol seguinte, cessareis absolutamente o trabalho, celebrando o vosso shabbãth, descanso.

A Festa das Cabanas

33Disse Yahweh a Moisés: 34"Dize ainda aos filhos de Israel: No décimo quinto dia deste sétimo mês tem início a festa dos Tabernáculos do SENHOR, que terá a duração de sete dias. 35No primeiro dia, dia de santa assembleia, não realizareis nenhum trabalho. 36Durante sete dias apresentareis oferenda queimada a Yahweh. No oitavo dia haverá uma grande reunião sagrada, e também apresentareis ofertas de alimento preparadas no fogo. É, portanto, dia de assembleia solene, e não fareis nenhuma obra servil.

37Essas são as solenidades fixas de Yahweh, para as quais convocareis os filhos de Israel, assembleias santas destinadas a apresentar oferendas queimadas ao Eterno,

holocaustos, oblações, sacrifícios, libações, segundo o ritual próprio de cada dia, 38além dos sábados do SENHOR, das dádivas, dos votos e das oferendas voluntárias que fareis a Yahweh.

39Entretanto, depois de terminadas as colheitas, haverá uma festa em honra a Deus, o SENHOR. Essa festa começará no dia quinze do sétimo mês e seguirá até o dia vinte e dois. No primeiro dia e no oitavo, absolutamente ninguém deverá empreender qualquer trabalho. 40No primeiro dia tomareis frutos formosos, das melhores árvores; cortareis lindas folhas de palmeiras e galhos, ramos de árvores frondosas e de salgueiros das ribeiras, e vos regozijareis durante sete dias diante de Yahweh, vosso Deus. 41Celebrareis assim como uma grande festa ao Eterno, durante sete dias, todos os anos. É lei perpétua para vossos descendentes. No sétimo mês fareis essa festa. 42Habitareis durante sete dias em cabanas feitas de galhos de árvores. Todos os naturais de Israel morarão nessas barracas, 43a fim de que vossos descendentes saibam que Eu fiz os filhos de Israel habitar em tendas, quando os libertei da terra do Egito. Eu Sou Yahweh vosso Deus!" 44E Moisés proclamou aos filhos de Israel todas as solenidades de Yahweh.

Notas históricas e culturais

LEVITICO 23; AS FESTAS DE ISRAEL: Deus concovou os israelitas para adorar e celebrar por meio das várias festas que instituiu (Lv 23:2-6). Durante essas santas convocações, os sacerdotes apresentavam sacrifícios e ofertas enquanto o povo comum descansava do trabalho cotidiano, às vezes festejando e celebrando as bênçãos sazonais de Deus ou os grandes momentos redentores da vida de seu povo. Seguindo o principio sabático, o Israel pré exílio observava sete festas por ano (Lv 23; cv. Nm 28 e 29; Dt 16:1-17).

*** A Páscoa** era celebrada no dia 14 do primeiro mês do calendário hebraico (o final de março do nosso calendário até o início de Abril). De acordo com ~Exodo 12:26,27, quando as gerações subsequentes inquirissem sobre o significado da Páscoa, deveria ser dito que essa festa comemorava a maneira pela qual o Senhor havia poupado os israelitas na noite em que feriu os primogênitos do Egito (Êx 12:29,30). A última ceia, com Jesus foi uma refeição pascal. Jesus Cristo, segundo a descrição do NT, é o "nosso Cordeiro Pascal" (1Co5:7) e "o Cordeiro que foi morto" (Ap 5:12).

*** Afesta dos pães sem fermento** seguia-se imediatamente à Pascoal (Êx 12:15-20) e durava uma semana. No contexto do **Êxodo**, comer pão sem fermento significava "preparação rápida" e prontidão para partir. O fermento que era cuidadosamente evitado durante essa festa, eles nem se quer olhavam para o fermento durante os sete dias da Pascoa, tornou-se símbolo da influência perante do mal (cf. Mc 8:15; 1Co 5:7,8).

* **A oferta dos primeiros frutos** acontecia no início da colheira e representava a gratidão de Israel a Deus e o fato de que dependiam dele (Lv 23:9-14). Ocorrida ao mesmo tempo em que a festa dos pães destacava a colheita da cevada, embora houvesse também a oferta dos primeiros frutos associada com a festa das semans ou Pentecoste, em celebração à colheita do trigo (Nm 28:26-31).

* **A festa das semanas ou Pentecoste** (Lv 23:15-21). Que ocorria sete semanas após a Páscoa, era o dia da assembleia sagrada, no qual nenhum trabalho era permitido. O enfoque primário era a expressão de gratidão a Deus pela colheira do trigo. Os versículos de 17 a 20 e Números 28:27-30apresentam a lista do que os sacerdotes deveriam oferecer a Deus em favor da nação.

*** A festa das trombetas**, celebrada no primeiro dia do sétimo mês hebraico (Lv 23:23-25); Nm 29:1-6), marcava o final do ano para a agricultura. O sétimo mês era importante, porque induia os dois dias mais

sgrados – o Dia da Expiação e a festa das cabanas. O soprar de trombetas anunciava a abertura desse mês especial.

Os israelitas associavam o som da trombeta com a teofania (a manifestação visível de Deus) no monte Sinai (Êx 19:16-19). Os sacerdotes também haviam feito soar as trombetas pouco antes da destruição de Jericó (Js 6:16). Além disso, as trombetas eram usadas regularmente em Israel nas manobras militares (25m 2.28). Assim, o soprar de trombetas no início do sétimo mês acrescentava solenidade a essa estação sagrada.

*** O dia da expiação** (ver Lv 16). Como diz o nome, dizia respeito exclusivamente à expaiação dos pecados do povo. Essa cerimônia acontecia no dia 10 do sétimo mês. O sumo sacerdote fazia expiação primeiramente por si mesmo e por sua família e depois por todo o povo. O fato de essa festa acontecer no encerramento do ano agrícola simbolizava o ajustes de contas final diante de Deus.

*** A festa das cabanas** (também chamada de "festa dos tabernáculos" ou sucote) era celebrada cinco dias depois do Dia da expiação (Nm 29:12-40). O povo acampava em pequenas cabanas/barracas durante esses dias, para lembrar o tempo em que viveu em abrigos, antes de tomar posse da terra de Canaã (Lv 23:43). Essa semana festiva era o tempo da celebração final e das ações de graças pelas colheitas do ano (Dt 16:14,15). Como sétima e ultima festa anual, a festa das cabanas também representa o princípio sabático.

Notas históricas e culturais

O Candelabro e os Pães Sagrados

24 1O SENHOR falou a Moisés
e disse: 2Ordena aos filhos
de Israel que te tragam azeite puro
de olivas esmagadas, para o
candelabro, para que nele haja
uma chama permanente. 3Todas
as tardes Arão acenderá o
candelabro e o manterá aceso a
noite toda, ali diante de Yahweh, o
SENHOR, do lado de fora do véu, a
cortina que fica em frente da arca
da Aliança. Este é um decreto
perpétuo para os vossos
descendentes: 4Arão manterá
continuamente em ordem as
lâmpadas no candelabro de ouro
puro na presença de Deus, o
SENHOR.

5Tomarás flor de farinha e cozerás
doze pães, usando o equivalente a
dois jarros para cada pão. 6Em
seguida os colocarás em duas
fileiras de seis, sobre a mesa pura
que está diante de Yahweh. 7Sobre
cada fileira porás incenso puro.
Isso será alimento oferecido em
memorial, uma oferenda queimada
ao SENHOR. 8A cada dia de
shabbãth, sábado, os pães serão
colocados, permanentemente,
diante do SENHOR, em nome de
todos os israelitas, como aliança
perpétua; 9pertencerão a Arão e a
seus filhos, que os comerão num
lugar sagrado, porquanto são parte
santíssima de sua porção regular
de ofertas dedicadas ao SENHOR,
preparada no fogo. É lei perpétua!

O Castigo da Blasfêmia

10O filho de uma israelita, cujo pai
era egípcio, saiu de sua casa e, ao
encontrar-se no meio dos filhos de
Israel, no acampamento,
contendeu com um homem
israelita. 11Ora, o filho da israelita
blasfemou o Nome e o amaldiçoou.
Levaram-no então a Moisés. O
nome de sua mãe era Selomite,
filha de Dibri, da tribo de Dã.
12Deixaram-no preso até que a
vontade do SENHOR lhes fosse
declarada. 13Então o SENHOR

disse a Moisés: 14"Tira fora do acampamento aquele que pronunciou a maldição. Todos aqueles que ouviram, porão suas mãos sobre a cabeça dele, e toda a comunidade o apedrejará. 15Em seguida comunicarás aos filhos de Israel o seguinte: Toda pessoa que amaldiçoar a seu Deus levará o peso do seu pecado! 16Aquele que blasfemar o Nome de Yahweh deverá morrer, e toda a comunidade o apedrejará. Quer seja estrangeiro ou natural da terra, será executado, caso blasfeme o Nome. 17Todo aquele que matar um outro ser humano será também executado. 18Quem ferir mortalmente um animal doméstico de outra pessoa deve dar a compensação por ele: vida por vida! 19Se alguém ferir outra pessoa, desfigurando-a, como fez tal pessoa assim se lhe fará: 20fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O dano que se causa a alguém, esse também se sofrerá: 21quem matar um animal doméstico pertencente a outra pessoa dará ao proprietário outro animal. Quem matar uma pessoa será morto. 22A sentença será entre vós a mesma, quer se trate de um natural da terra ou estrangeiro, pois Eu Sou Yahweh, vosso Deus!" 23Havendo, portanto, Moisés assim falado aos filhos de Israel, tiraram fora do acampamento aquele que havia pronunciado a maldição e o apedrejaram. Cumpriram, assim, o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

O Ano Sabático

25 1Então o SENHOR Deus falou a Moisés o seguinte: 2"Fala aos israelitas e comunica-lhes: Quando entrardes na terra que Eu vos dou, a terra guardará um sábado para Yahweh. 3Durante seis anos semearás o teu campo; durante seis anos podarás a tua vinha e recolherás os produtos dela. 4Mas no sétimo ano a terra terá seu repouso sabático, shabbãth, para Yahweh: não semearás o teu campo e não podarás a tua vinha, 5não ceifarás as tuas espigas, que serão reunidas em feixes, e não vindimarás as tuas uvas das vinhas que não serão podadas. Será para a terra um ano de completo descanso. 6O próprio sábado da terra vos nutrirá, a ti, ao teu servo, à tua serva, ao teu empregado, ao teu hóspede, enfim a todos aqueles que vivem em tua propriedade. 7Também ao teu gado e aos animais da tua terra, todos os seus produtos servirão de alimento.

O Ano do Jubileu

8Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, isto é, o tempo de sete semanas de anos, quarenta e nove anos. 9Então farás soar o Shofar, a trombeta, no décimo dia do sétimo mês; no Dia das Expiações, fareis soar essa trombeta em todo o país. 10Declarareis santo o quinquagésimo ano e proclamareis a libertação de todos os moradores da terra. Será para vós um jubileu: cada um de vós retornará à

propriedade de sua família e a seu próprio clã. 11O quinquagésimo ano será para todos vós um ano jubilar: não semeareis, nem ceifareis as espigas que crescem por si mesmas, nem colhereis das vinhas não podadas. 12O jubileu será para vós o Ano da Libertação, sagrado entre todos os israelitas, e nesse período todos vos alimentareis somente daquilo que a terra produzir por si mesma!

13Nesse ano de jubileu e libertação todas as terras que tiverem sido vendidas, voltarão a pertencer ao primeiro dono. 14Portanto, se venderes ao teu compatriota ou dele comprares, que ninguém prejudique ou cause prejuízo a seu irmão! 15Segundo o número dos anos decorridos depois do jubileu, comprarás de teu compatriota e, segundo o número dos anos das colheitas, ele te estabelecerá o preço da venda. 16Quanto maior o número de anos, mais aumentarás o preço, e quanto menor o número de anos, mais o reduzirás, pois ele te vende um determinado número de colheitas. 17Ninguém dentre vós oprima ou explore seu próximo, contudo tenha o temor de teu Deus, pois Eu Sou Yahweh, vosso Deus.

18Guardareis os meus estatutos e os meus mandamentos; vós os guardareis, pondo-os em prática, e desse modo habitareis na terra, em segurança. 19A terra dará o seu fruto: vós os comereis com fartura e habitareis em segurança. 20Se disserdes: 'Que comeremos neste sétimo ano se não semearmos e não colhermos os nossos produtos?' 21Eu estabeleço a minha bênção no que colherdes no sexto ano, de modo que vos garanta produtos por três anos. 22Quando semeardes, no oitavo ano podereis ainda comer dos produtos antigos, até o nono ano; até que venham os produtos desse ano, comereis dos antigos.

23A terra não será vendida perpetuamente, pois que a terra me pertence e vós sois para mim estrangeiros e hóspedes. 24Para toda a terra que possuirdes, estabelecereis o direito de resgate para a terra.

25Se o teu irmão cair na pobreza e tiver de vender algo do seu patrimônio, seu parente mais próximo virá a ele, a fim de exercer seus direitos de família sobre aquilo que vende o seu irmão. 26Aquele que não tem ninguém para exercer esse direito, e desde que haja encontrado recursos para fazer o resgate, 27poderá calcular os anos que deverá durar a venda, e assim restituirá ao comprador o montante referente ao tempo que ainda resta e retomará sua propriedade. 28Se não tiver meios para realizar essa restituição, a propriedade vendida permanecerá com aquele que a comprou, até o ano do jubileu. No Ano da Libertação, o jubileu, o comprador a libertará, para que volte ao seu primeiro dono.

29Quando alguém vender uma casa de moradia em uma cidade com muralhas, terá o direito de tornar a comprar a casa até o final do ano que se segue à venda; seu

direito de resgate durará um ano após a venda. 30Mas se não for realizado o resgate no final do ano, a casa na cidade com muralhas será considerada propriedade daquele que a adquiriu e de seus descendentes, para sempre: não será liberada no jubileu. 31Contudo, as casas das aldeias sem muralhas serão consideradas como situadas no campo e haverá para elas direito de resgate: o comprador deverá liberá-las no ano do jubileu. 32Quanto às cidades dos levitas, às casas das cidades de sua possessão, têm eles um direito perpétuo de resgate. 33Desse modo, a propriedade dos levitas, isto é, uma casa vendida em qualquer cidade deles, é resgatável e deverá ser devolvida no Jubileu, porque as casas das cidades dos levitas são propriedade deles entre os filhos de Israel. 34Todavia as pastagens pertencentes às suas cidades não poderão ser vendidas; porquanto são consideradas propriedade permanente deles.

35Se alguém do seu povo empobrecer e não conseguir o temor do teu Deus. 44s servos e as servas que tiverdes deverão vir das nações que vos circundam; delas podereis adquirir servos e servas. 45Também podereis adquiri-los dentre os filhos dos hóspedes que habitam entre vós, bem como das suas famílias que vivem convosco e que nasceram na vossa terra: serão vossa propriedade. 46Podereis deixá-los como herança a vossos filhos depois de vós, para que os possuam sustentar-se, tampouco tiver com que te pagar, tu o sustentarás como se ajuda a um estrangeiro ou hóspede, e ele viverá contigo. 36Não tomarás dele nem juros nem usuras, mas terás o temor do teu Deus, e que o teu irmão viva em paz contigo. 37Não lhe emprestarás dinheiro a juros, nem lhe darás alimento para receber lucro: 38Eu Sou Yahweh vosso Deus, que vos libertei da terra do Egito para vos dar a terra de Canaã e para ser adorado como o vosso Deus.

39Se teu irmão tornar-se pobre, estando contigo, e vender-se a ti, não lhe imporás trabalho de escravo: 40será para ti como um assalariado ou hóspede e trabalhará contigo até o ano do jubileu. 41Então sairá da tua casa, ele e seus filhos, e voltará ao seu clã e à propriedade de seus pais. 42Na verdade, eles são meus servos, pois os fiz sair da terra do Egito, e não devem ser vendidos como se vende um escravo. 43Não dominarás com tirania, mas terás

como propriedade perpétua. Vós os tereis como escravos; entretanto sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, pessoa alguma exercerá poder de domínio!

47E se o estrangeiro ou o hóspede que vive contigo se enriquecer e teu irmão que vive junto dele se empobrecer e se vender ao estrangeiro ou ao hóspede ou ao descendente da família de alguém que reside entre vós, 48será beneficiado pelo direito de resgate,

mesmo depois de vendido, e um dos seus irmãos poderá resgatá-lo. 49Seu tio paterno poderá resgatá-lo, ou seu primo, ou um dos membros de sua família; ou, se conseguir recursos, poderá inclusive resgatar-se a si mesmo. 50Ajustará com aquele que o comprou e fará a conta dos anos compreendidos entre o ano da venda e o ano do jubileu; o total do preço da venda será calculado segundo o número dos anos, contando-se seus dias como os de um assalariado. 51Se faltarem ainda muitos anos, pagará o valor do seu resgate de acordo com o número dos anos, isto é, uma parte do seu preço de venda. 52Se restarem poucos anos até o jubileu, será de acordo com a proporção dos anos que calculará o que deve pagar por seu resgate, 53como se fosse assalariado contratado por ano. Não o tratarás com dureza, diante de ti. 54Se não for resgatado por nenhuma dessas formas, será no ano do jubileu que sairá livre, tanto ele como seus filhos com ele. 55Pois é de mim que os filhos de Israel são servos; são servos meus que libertei da terra do Egito. Eu Sou Yahweh vosso Deus.

Notas históricas e culturais

LEVITICO 25; SÁBADO, ANO SABÁTICO E JUBILEU: O dia do sábado, para o descanso do trabalho, acontecia a cada sétimo dia no antigo Israel. O Sábado estava intimamente relacionado com a aliança firmada entre Deus e povo de Israel em específico. De acordo com Deuteronômio 5:12-15, o propósito do sábado era lembrar o povo de Deus que eles haviam sido escravos no Egito e de que Deus os tinha libertado e trazido para a terra prometida, se "lugar de descanso" (ver Dt 12:9; Sl 95:11).

Êxodo 20:11 situa as raízes do sábado na Criação, quando o Senhor abençoou o sábado "e o santificou" (Gn 2:2,3). O descanso de Deus no sétimo dia e a consagração desse dia como sábado de descanso para os humanos vieram a ser os sinais da aliança entre Deus e Israel. O fracasso em observar o sábado era equivalente a rejeitar a aliança, por isso resultava tanto na excomunhão quanto no castigo divino (cf. Êx 31:14; Ne 13:17,18; Ez 20:13).

De acordo com Levítico 25, o princípio do sábado era estendido à legislação sobre o "ano sabático", que acontecia a cada sete anos, e sobre o "ano do Jubileu", a cada cinquenta anos (ou seja, sete vezes sete anos). O versículo 4 estipula que cada sete anos os israelitas deveriam dar à terra um "sábado de descanso", para permitir que qualquer um, até mesmo os escravos e os estrangeiros que residiam temporariamente na terra colhessem o que fosse produzido por si mesmo naquele ano. Então, cada quinquagésimo ano, antecedido por "sete sábado de anos". Os que haviam adquirido terras eram obrigados a devolvê-las aos seus proprietários originais (Levítico 25:8-10). Os escravos israelitas também deveriam ser libertos, e eles tinham permissão para retornar à sua família (Lv 25:39-41). Se Israel tivesse posto em prática esses preceitos (pois parece que as leis relativas ao sábado e ao Jubileu foram amplamente negligenciadas antes do **exílio**), o sistema sabático teria ajudado a restaurar a igualdade social, reprimindo grande parte do acúmulo de riqueza por parte de alguns, abrindo aos israelitas menos afortunados um caminho para se livrar da servidão permanente e oferecendo uma segunda chance aos devedores, pelo menos uma vez, durante o tempo de sua vida.

É significativo que o Jubileu fosse proclamado no dia da Expiação (Lv 25:9), quando too o povo – livre ou escravo, proprietários de terra – era purificado de seus pecados e impurezas (Lv 16:29,30). O dia da Expiação relembrava aos israelitas o perdão e a libertação obtiveram, e a libertação dos escravos seria sua resposta à graça de Deus. O Sábado, ano sabático e o Jubileu reafirmavam aos israelitas que o Criador e Redentor era proprietário, tanto da terra quanto da própria vida deles (Levítico 25:23-55).

A Recompensa da Obediência

26 1Portanto, não construireis ídolos, não levantareis imagem nem erguereis colunas ou pedras com imagens gravadas para adorar, pois Eu Sou Yahweh, vosso Deus. 2Guardareis os meus sábados e reverenciareis meu santuário. Eu Sou o SENHOR! 3Se vos conduzirdes segundo meus estatutos, se guardardes meus mandamentos e os praticardes, 4então vos darei as chuvas no seu devido tempo, e a terra dará seus produtos, e a árvore do campo seus frutos. 5Vossas colheitas serão tão grandes, que estareis ainda colhendo cereais quando chegar o tempo de apanhar as uvas, e estareis colhendo uvas quando chegar o tempo de semear novamente os campos. Haverá fartura de alimento para todos, e vivereis em plena segurança sobre vossa terra. 6Estabelecerei a paz na terra e dormireis sem que ninguém vos perturbe. Farei desaparecer da terra os animais nocivos. A espada não passará pela vossa terra. 7Perseguireis os vossos inimigos, que cairão à espada diante de vós. 8Cinco de vós perseguirão cem, e cem dos vossos perseguirão dez mil, e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós. 9Eu me voltarei para vós e vos farei crescer e multiplicar, e confirmarei minha Aliança convosco. 10Depois de vos terdes alimentado da colheita anterior, tereis ainda de jogar fora a antiga, para dar lugar à nova! 11Estabelecerei minha habitação no meio de vós e não vos rejeitarei jamais. 12Estarei no meio de vós, serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo. 13Pois Eu Sou Yahweh vosso Deus, que vos fiz sair livres da terra do Egito para que não mais os servissem como escravos. Eu os livrei da escravidão e os fiz andar de cabeça erguida.

O Castigo da Desobediência

14Contudo, se não me ouvirdes e não praticardes todos esses mandamentos, 15e rejeitardes meus estatutos, desprezardes minhas ordens e quebrardes minha Aliança, deixando de praticar todos os meus decretos, 16então Eu farei o mesmo contra vós! Porei sobre vós o terror, o definhamento, a febre e as enfermidades, que consomem os olhos e esgotam a vida. Em vão semeareis a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão. 17Eu me voltarei contra vós e sereis derrotados por vossos inimigos. Vossos adversários vos dominarão e vós fugireis sem que haja alguém a vos perseguir. 18E se, apesar disso, não me ouvirdes, continuarei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. 19Quebrarei o poder arrogante da vossa rebeldia e farei que o céu sobre vós fique como se de ferro fosse, e a terra, como bronze: 20Vossa força se consumirá inutilmente, vossa terra não dará

mais seus produtos, e as árvores do campo não darão mais seus frutos.

21Se vos opuserdes a mim e não me quiserdes ouvir, agravarei esses castigos sobre vós sete vezes mais, por causa dos vossos pecados. 22Soltarei contra vós feras do campo, que matarão vossos filhos, reduzirão vosso gado e vos dizimarão, a ponto de tornarem-se desertos os vossos caminhos.

23E se, apesar disso, ainda não vos corrigirdes e vos obstinardes resistindo a mim, 24também Eu pessoalmente me oporei a vós e vos ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados. 25Ordenarei que povos adversários tragam sobre vós a espada que vinga a minha Aliança. E quando vos refugiardes nas vossas cidades, enviarei a peste no meio de vós e sereis subjugados pelo poder do inimigo. 26E quando Eu vos tiver retirado o suprimento de alimento, a escassez será tão sentida, que um só forno será suficiente para dez donas de casa assarem o pão, e cada pessoa receberá uma porção racionada e repartireis o pão a peso entre o povo. Comereis, mas certamente não vos fartareis jamais. 27E se, apesar disso tudo, ainda não me ouvirdes e continuardes a vos opor a mim, 28Eu me oporei a vós com todo furor, e por causa da vossa desobediência e demais pecados, Eu mesmo mandarei sobre todos vós um castigo sete vezes mais terrível. 29Haverá tanta falta de alimento que comereis a carne dos vossos próprios filhos e filhas. 30Destruirei vossos altares idólatras, despedaçarei vossas colunas de incenso e empilharei vossos cadáveres sobre vossos ídolos mortos e vos rejeitarei. 31Reduzirei vossas cidades a ruínas, devastarei vossos santuários e não mais terei prazer em aceitar e sentir o aroma das vossas ofertas. 32Eu pessoalmente devastarei de tal maneira a terra em que habitais, que vossos próprios inimigos que sobre estas terras vierem a morar ficarão assombrados! 33Quanto a vós, Eu vos dispersarei entre as nações. Desembainharei a espada contra vós e farei da vossa terra um deserto e das vossas cidades, ruínas.

34Então a terra acalmará a ira do Eterno, durante todos os dias da sua devastação pelos anos sabáticos em que ela não descansou, e enquanto estiverdes refugiados na terra dos vossos inimigos, a terra repousará e desfrutará seus sábados. 35Todos os dias da sua assolação descansará o que não descansou em vossos anos sabáticos e jubileus, durante vossa estada sobre ela. 36E no meio daqueles que dentre vós sobreviverem, farei vir terror ao coração, quando se encontrarem na terra dos seus adversários, amedrontados até mesmo pelo ruído de folhas secas caindo no chão; fugirão como se foge diante da espada e cairão, ainda que ninguém os esteja perseguindo. 37Tropeçarão uns

nos outros, como se estivessem diante da morte ao fio da espada, contudo, sem que ninguém esteja atentando contra suas vidas! E assim, não conseguireis subsistir diante dos vossos inimigos. 38Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará. 39Aqueles dentre vós que sobreviverem serão consumidos na terra dos seus inimigos, por causa das suas próprias malignidades, e também por causa dos pecados dos seus pais. 40E confessarão então seus pecados, bem como as iniquidades de seus pais, malignidades cometidas por causa de sua infidelidade para comigo e, ainda mais, por flagrante oposição à minha pessoa. 41E eu também serei contrário a eles e os conduzirei à terra dos seus adversários. Então seu coração incircunciso se humilhará e farão expiação por todos os seus pecados. 42Então, lembrar-me-ei da minha Aliança com Jacó, da minha Aliança com Isaque e da minha Aliança com Abraão, e igualmente me recordarei da Terra Prometida. 43E a terra, abandonada por eles, cumprirá seus sábados, enquanto permanecer desolada com a partida do povo. Eles, entretanto, deverão expiar sua iniquidade, visto que rejeitaram minhas normas e desprezaram meus decretos. 44Contudo, não será apenas isso, pois ainda que estejam na terra dos seus inimigos, Eu não os rejeitarei e não os aborrecerei a ponto de romper com eles e de invalidar minha Aliança com eles, porquanto Eu Sou Yahweh, seu Deus, o SENHOR. 45Lembrar-me-ei, em benefício deles, da Aliança firmada com seus antepassados, que libertei e fiz sair da terra do Egito, à vista das nações, a fim de ser o seu Deus, Eu mesmo, Yahweh!" 46São esses os estatutos, os decretos e as leis que Yahweh estabeleceu, no monte Sinai, entre ele próprio e todos os filhos de Israel, por intermédio de Moisés.

O Resgate do que Pertence a Yahweh

27 1Então o SENHOR Deus comunicou a Moisés 2as seguintes leis para todos os israelitas: "Se alguém quiser cumprir um voto a Yahweh, dedicando-lhe um ser humano, faça-o de acordo com o devido valor. 3Sendo assim, o valor de um homem entre vinte e sessenta anos corresponderá a cinquenta barras de prata, 4e as mulheres dessa mesma faixa etária pagarão trinta barras de prata. 5Os jovens de cinco a vinte anos de idade pagarão vinte barras de prata, e as jovens pagarão dez. 6Se for uma pessoa que tenha entre um mês e cinco anos de idade, atribua-se aos meninos o valor de sessenta gramas de prata e as meninas pagarão trinta e seis gramas de prata. 7Se for alguém de sessenta anos para cima, atribua-se aos homens o valor de quinze barras de prata, e às mulheres o valor correspondente a dez barras de

prata. 8Se a pessoa for pobre e não puder pagar a quantia estipulada, ela deverá argumentar com o sacerdote, e ele fará a avaliação, que será conforme as posses da pessoa que fez o voto.

9Em se tratando de animais, daqueles que se oferecem a Yahweh, todo animal que se oferece ao SENHOR será considerado sagrado. 10Não poderá ser trocado nem substituído, quer seja o bom pelo mau, quer o mau pelo bom. Caso se substitua um animal por outro, tanto o primeiro como o segundo serão santos. 11Em relação aos animais impuros que são proibidos como oferta ao SENHOR, qualquer que seja, será conduzido ao sacerdote 12e este fará a devida avaliação do animal, declarando-o bom ou mau; e de acordo com a avaliação, tal será seu preço. 13No entanto, no caso de se desejar resgatá-lo, será acrescentando à avaliação mais um quinto do seu valor.

14Se alguém consagrar sua casa a Yahweh, o sacerdote fará a avaliação dela, se é de alto ou de baixo preço. Segundo a avaliação do sacerdote, tal será seu preço; 15contudo, se o homem que fez voto da casa desejar resgatá-la, acrescentará à avaliação um quinto do seu preço e ela será dele.

16Se um homem consagrar a Yahweh parte das terras de sua família, a avaliação deverá ser feita de acordo com seu produto, na proporção de seiscentos gramas de prata para cada barril de semente cevada. 17Se dedicar sua lavoura a Deus no Ano do Jubileu, permanecerá essa avaliação; 18porém, se a consagrar depois do Jubileu, o sacerdote calculará o preço da propriedade de acordo com os anos que ainda restam para chegar o próximo ano da libertação, o Jubileu, e o preço avaliado será proporcionalmente reduzido. 19Se o homem que consagrar sua terra desejar resgatá-la, terá de acrescentar um quinto ao preço avaliado, e o terreno voltará a ser seu. 20Todavia, se não resgatar sua terra, ou se a tiver vendido, seu resgate será proibido; 21quando a terra for liberada no Jubileu, será sagrada, dedicada ao SENHOR, e se tornará propriedade do sacerdote e de sua descendência. 22Se alguém consagrar a Yahweh um campo que adquiriu, mas que não faz parte do patrimônio de seus familiares, 23o sacerdote calculará o preço do campo de acordo com o tempo que ainda resta até o ano do jubileu, e aquele que o consagrou pagará a importância no mesmo dia, como propriedade dedicada ao SENHOR. 24No ano do Jubileu, o campo retornará ao que o vendeu, àquele que tem a posse do terreno por herança. 25Todos os valores serão calculados de acordo com o siclo da santidade, na base de vinte guerás o siclo ou doze gramas, o peso padrão do santuário.

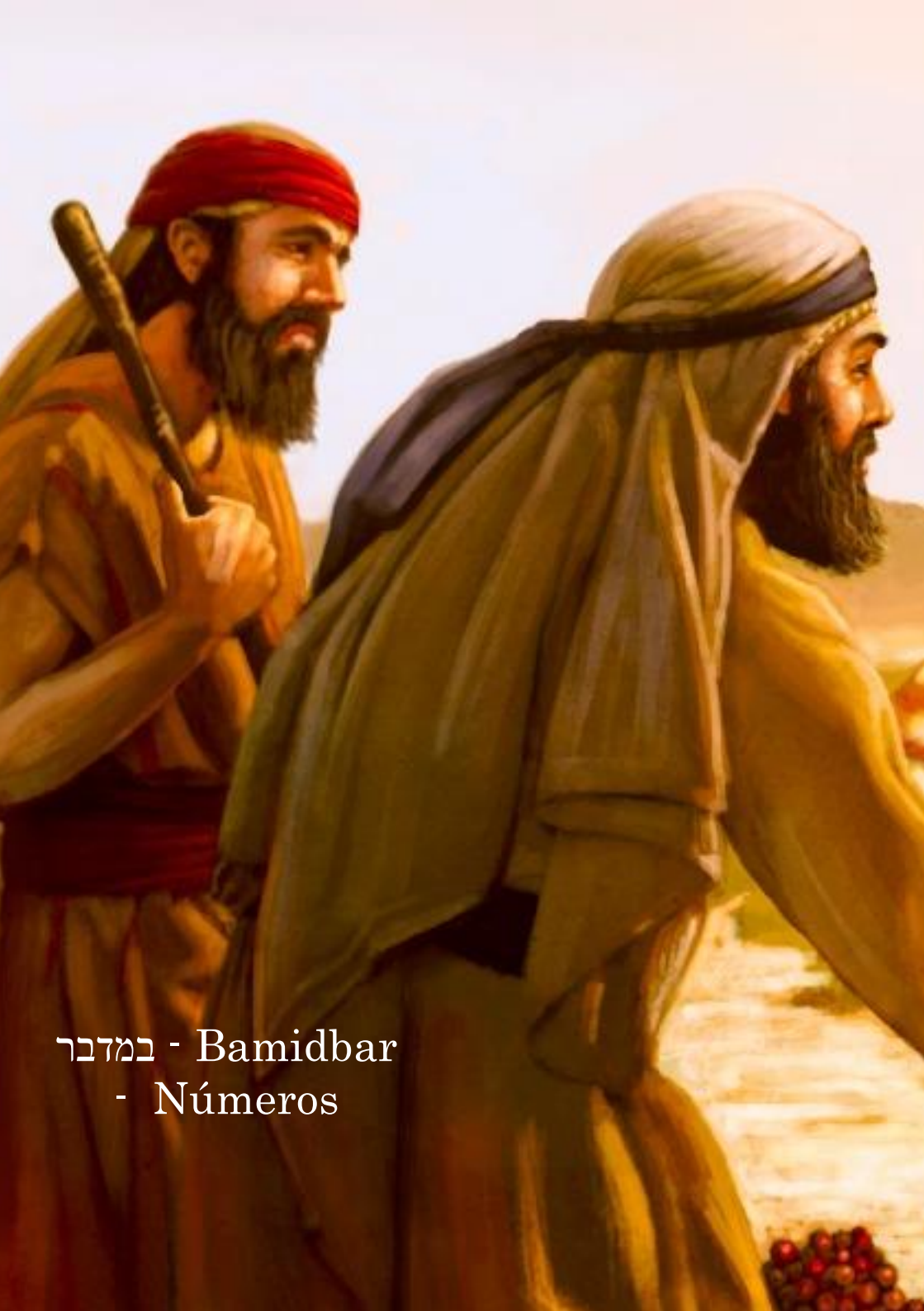
26Ninguém poderá consagrar o primogênito de um animal, visto que já pertence a Yahweh; quer

seja cria de vaca, de cabra ou de ovelha; toda primeira cria pertence ao SENHOR. 27Todavia, se for de um animal considerado impuro, poder-se-á resgatá-lo pelo preço da avaliação, acrescido de um quinto do seu valor; se não for resgatado, será vendido pelo preço da avaliação.

28Contudo, nada do que uma pessoa consagra a Yahweh, seja ser humano, seja animal, sejam terras de sua propriedade, poderá ser vendido ou resgatado; tudo o que for dessa forma dedicado ao SENHOR é considerado santíssimo! 29Nenhum ser humano devotado ao anátema e à destruição poderá ser resgatado; terá de ser executado.

30Todos os dízimos da terra, tanto dos produtos das lavouras como dos frutos das árvores, pertencem ao SENHOR; são, portanto, dedicados a Yahweh. 31Se alguém quiser resgatar uma parte do seu dízimo, deverá pagar o preço avaliado, mais um quinto desse valor. 32Quanto ao dízimo de seus rebanhos, um de cada dez animais que passem debaixo da vara do pastor será dedicado ao SENHOR. 33O proprietário não poderá separar os bons dentre os ruins, nem fazer qualquer substituição. Se fizer alguma troca, tanto o animal separado quanto seu substituto se tornarão consagrados e não poderão ser resgatados".

34São esses os mandamentos que Yahweh ordenou a Moisés, no monte Sinai, para todos os filhos de Israel.



במדבר - Bamidbar
- Números

NÚMEROS

O Recenseamento

1 1Então Yahweh falou a Moisés,
no deserto do Sinai, na Tenda
do Encontro, no primeiro dia do
segundo mês, no segundo ano após
a saída da terra do Egito. E disse o
SENHOR: 2"Fazei o
recenseamento de toda a
comunidade dos filhos de Israel,
segundo seus clãs e segundo as
casas patriarcais, alistando os
nomes de todos os homens, cabeça
por cabeça. 3Todos aqueles em
Israel, de vinte anos para cima,
hábeis para ir à guerra, tu e Arão
os registrareis segundo seus
esquadrões. 4Estará convosco um
homem de cada tribo, os chefes das
casas patriarcais.

5Estes são os nomes daqueles que
vos auxiliarão: Da tribo de Rúben,
Elizur, filho de Sedeur; 6de
Simeão, Selumiel, filho de
Zurisadai; 7de Judá, Naasom, filho
de Aminadabe; 8de Issacar,
Natanael, filho de Zuar; 9de
Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10dos filhos de José: 11de
Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
12de Dã, Aieser, filho de Amisadai;
13de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14de Gade, Eliasafe, filho de
Deuel; 15de Naftali, Aira, filho de
Enã". 16Esses foram os homens
escolhidos na comunidade; eram
chefes da tribo de seu antepassado
e esses eram os cabeças dos
milhares de Israel.

17Então Moisés e Arão tomaram
esses homens que haviam sido
designados nominalmente 18e
convocaram toda a congregação, no
primeiro dia do segundo mês. Os
filhos de Israel determinaram sua
descendência, segundo seus clãs e
segundo as casas patriarcais, e
registraram-se os nomes dos
homens de vinte anos para cima,
cabeça por cabeça. 19Assim, toda a
contagem da população no deserto
do Sinai foi realizada exatamente
como Yahweh havia ordenado a
Moisés.

20Os homens de vinte anos para
cima, que tinham idade para servir
no exército, foram relacionados por
seus próprios nomes, cada um
segundo os registros de seu clã e de
acordo com sua específica casa
patriarcal. 21Começando pela
tribo de Rúben, filho mais velho de
Jacó, a soma total das tribos foi a
seguinte: da tribo de Rúben, foram
recenseados 46.500 homens.

22Dos descendentes de Simeão:
todos os homens de vinte anos para
cima, aptos para a guerra foram
listados, cada um por seu nome, de
acordo com os registros de seus clãs
e famílias. 23O número apurado
dos da tribo de Simeão foi 59.300

24Dos descendentes de Gade: todos
os homens de vinte anos para cima,
aptos para a guerra foram listados,
cada um por seu nome, de acordo
com os registros de seus clãs e
famílias. 25O número apurado dos
da tribo de Gade foi 45.650

26Dos descendentes de Judá: todos
os homens de vinte anos para cima,

aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 27O número apurado dos da tribo de Judá foi 74.600

28Dos descendentes de Issacar: todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 29O número apurado dos da tribo de Issacar foi 54.400

30Dos descendentes de Zebulom: todos os homens de vinte anos para cima aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 31O número apurado dos da tribo de Zebulom foi 57.400

32Dos filhos de José: dos descendentes de Efraim, todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 33O número apurado dos da tribo de Efraim foi 40.500

34Dos descendentes de Manassés: todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 35O número apurado dos da tribo de Manassés foi 32.200

36Dos descendentes de Benjamim: todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 37O número apurado dos da tribo de Benjamim foi 35.400

38Dos descendentes de Dã: todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 39O número apurado dos filhos de Dã foi 62.700

40Dos descendentes de Aser: todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 41O número apurado dos da tribo de Aser foi 41.500

42Dos descendentes de Naftali: todos os homens de vinte anos para cima, aptos para a guerra foram listados, cada um por seu nome, de acordo com os registros de seus clãs e famílias. 43O número apurado dos da tribo de Naftali foi 53.400

44Esses, portanto, são os que Moisés, Arão e os doze príncipes de Israel recensearam, um de cada uma das casas patriarcais. 45Todos os filhos de Israel de vinte anos para cima, todos aqueles que em Israel tinham a capacidade de servir no exército, foram recenseados segundo as casas patriarcais. 46O total dos recenseados foi de 603.550 homens.

A Função dos Levitas

47As famílias da tribo de Levi, porém, não foram recenseadas juntamente com as outras, 48porquanto o SENHOR havia ordenado a Moisés: 49"Não registrareis, contudo, a tribo de Levi e não a recenseareis no meio

dos filhos de Israel. 50Mas estabelece, tu mesmo, os levitas, para o serviço do Tabernáculo que guarda as Tábuas da Aliança, de todos os seus utensílios, e de tudo o que lhe pertence. Eles transportarão o Tabernáculo e todos os seus utensílios, exercerão nela seu ministério e acamparão ao redor do Tabernáculo, a Habitação do Testemunho. 51Quando o Tabernáculo se mudar, os levitas o desarmarão; quando o Tabernáculo tiver de parar, os levitas o armarão. Qualquer profano que se aproximar dele será sumariamente condenado à morte. 52Os filhos de Israel acamparão cada um em suas próprias tendas, junto de seu próprio estandarte de família, segundo seus exércitos. 53Os levitas, porém, acamparão ao redor do Tabernáculo. Desse modo a ira divina não cairá sobre toda a comunidade de Israel. Os levitas terão a responsabilidade de cuidar do Tabernáculo que guarda as Tábuas da Aliança!" 54Os israelitas fizeram tudo exatamente como Yahweh ordenara a Moisés.

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 1; OS NÚMEROS DO CENSO E SEU SIGNIFICADO: De acordo com número, havia na geração do Êxodo 603.550 homens prontos para combate, da idade de 20 anos para cima. Esse quadro indica uma população imensa, provavelmente de mais de um milhão de pessoas. A pergunta óbvia é: como é possível tanta gente ter sobrevivido no deserto?

* Quando todos os indivíduos do censo de Números 1 são somados, o total é de 603.550, indicando que o cálculo é aproximado.
* Êxodo 1:7-9 declara que os Israelitas haviam multiplicado de tal maneira que o faraó se queixou: "*O povo israelita é agora numeroso e mais forte que nós*". Sem dúvida, ao se expressar dessa forma, o faraó estava demonstrando em seu medo e em sua aversão aos estrangeiros.
* Apesar disso, Deuteronômio 7:7 declara que Israel "eram o menor de todos os povos" (cf Êx 23:29,30).
* É curioso que o texto se refira a apenas duas parteiras para dar conta de todo o Israel (Êx 1:15). Alguns entendem que elas era líderes e representantes de um grupo maior de parteiras.
* Números 3:43 registra 22.273 primogênitos masculinos em Israel, o que pode sugerir que apenas 22.273 mães tinham filhos. Se levamos em conta os muitos filhos que tinham menos de 20 anos, deveria haver pelo menos um milhão de homens no total. Assim, chegaríamos à conclusão de que cada mãe teria pelo menos 44 filhos!
* Analisando os dados de outra forma, se havia 22.273 primogênitos, se consideramos que cada um tinha cinco irmãos, o número total de homens seria de 133.638 indivíduos, um número baixo demais para ser conciliado com resultado do censo em Números1.
* Se havia 603.550 homens de armas, a maioria provavelmente, casada como é possível que houvesse apenas 22.273 filhos primogênitos?

Poderiamos tentar ajustar o número estimado de nascimentos por mãe, presumindo que muitas famílias eram polígamas, resultando em mais mães que primogênitos. Contudo, a poligamia não era praticada de forma tão ampla entre o povo comum, e poucos escravos poderiam se dar ao luxo de ter mais de uma esposa.

Alguns eruditos argumentam que a palavra traduzida como "mil" (eleph" também pode significar algo como "pelotão" e que os dados representam tanto o número d pelotões quanto o número de homens neles. Com base nessa hipótese, os dados da tribo de Rúben, por exemplo, poderiam ser reduzidos de 46.500 a 46 pelotões – 500 homens. Se somarmos os números por esse método, o resultado final seria de 5.550 (i.e., 5 eleph [aqui significando "milhares"] mais de 550). Isso poderia explicar os 603.550 de números 1:46. O número final ("503 eleph e 550 hoemns") seria equivalente aos 598 eleph [pelotões]; 5 eleph

(milhares) MAIS DE 550 HOMENS". Se for assim, a população total seria reduzida a cerca de 20 mil pessoas.

NO ENTANTO ESSA TEORIA TAMBÉM APRESENTA SUAS DIFICULDADES:

* O número dos levitas cap. 3) parece ter sido computado de forma diferente. Por exemplo, Gérson totaliza 7.500 (Nm 3:22), o que poderia significar "7 pelotões mais de 500 homens". Mas porque o número de homens por "pelotão" (mais de 71) seria maior aqui que em Números cap. 1 (10 aproximadamente)? Talvez os grupos sacerdotais tivessem mais homens por "pelotão" pelo fato de a estrutura organizacional dos sacerdotes e levitas ser diferente da estrutura militar.

* Se a população de Israel era de apenas cerca de 20 mil pessoas, o que fazer com o total de 22.2273 primogênitos registrados em Números 3:43? Não podemos presumir que o número total de primogênitos fosse apenas de 273, já que o texto diz que havia um excedente de 273 primogênitos no número dos levitas.

Seja qual for a maneira em que analisemos essas dificuldades, está claro que os antigos israelitas tinham maneiras de tratar os números que nos deixam confusos. A bíblia é um livro antigo, provavelmente de uma cultura antiga, e não podemos pressupor os dadosnela contidos se alinhem aos métodos e indicadores estatísticos dos dias de hoje. É importante compreender que o relato bíblico não é errôneo nem deliberadamente enganoso, apenas não sabemos como os israelitas registravam os censos, fossem militares, fossem levíticos.

Notas históricas e culturais

A Disposição das Tribos no Acampamento

2 1Falou o SENHOR a Moisés e a
Arão e disse: 2"Os filhos de
Israel acamparão cada um junto a
sua bandeira, sob os emblemas de
suas casas patriarcais. Acamparão
ao redor da Tenda do Encontro, a
uma distância determinada.
3Estes são os que acamparão ao
oriente: A leste, os exércitos de
Judá acamparão junto a seu
estandarte. O líder de Judá será
Naassom, filho de Aminadabe.
4Seu exército é de 74.600 homens.
5A tribo de Issacar acampará ao
lado de Judá. O líder de Issacar
será Natanael, filho de Zuar. 6Seu
exército é de 54. homens. 7A tribo
de Zebulom virá em seguida. O
líder de Zebulom será Eliabe, filho
de Helom. 8Seu exército é de
57.400 homens. 9O número total
dos homens recenseados do
acampamento de Judá, de acordo
com seus exércitos, foi 186.400
Esses serão os primeiros a levantar
acampamento e marchar.

10Ao sul, a insígnia do
acampamento de Rúben, segundo
seus esquadrões. Príncipe dos
filhos de Rúben: Elizur, filho de
Sedeur. 11Seu exército: 46.500
homens. 12E junto a ele se
acampará a tribo de Simeão; e
Selumiel, filho de Zurisadai, será o
príncipe dos filhos de Simeão.
13Seu exército: 59.300 homens.
14Tribo de Gade. Príncipe dos
filhos de Gade: Eliasafe, filho de
Deuel. 15Seu exército: 45.650
homens. 16Os recenseados do
acampamento de Rúben, segundo
seus esquadrões, são ao todo
151.450 homens. Esses levantarão
acampamento e marcharão em
segundo lugar. 17Assim que a
Tenda do Encontro partir, o
acampamento dos levitas estará no
meio dos outros acampamentos. A
ordem de marcha será a mesma do
acampamento, cada um sob sua
bandeira.

18A oeste estarão os exércitos do
acampamento de Efraim, junto a
seu estandarte. O líder de Efraim
será Elisama, filho de Amiúde.
19Seu exército: 40.500 homens
recenseados. 20Junto dele, a tribo
de Manassés. Príncipe dos filhos de
Manassés: Gamaliel, filho de
Pedazur. 21Seu exército: 32.200
recenseados. 22Tribo de
Benjamim. Príncipe dos filhos de
Benjamim: Abida, filho de Gideoni.
23Seu exército: 35.400
recenseados. 24Os recenseados do
acampamento de Efraim, segundo
seus esquadrões, são ao todo
108.100 homens. Esses levantarão
acampamento e marcharão em
terceiro lugar. 25A insígnia do
acampamento de Dã estará ao
norte, segundo seus esquadrões.
Príncipes dos filhos de Dã: Aieser,
filho de Amisadai. 26Seu exército:
62.700 recenseados. 27Junto dele
acampam: Tribo de Aser. Príncipe
de Aser: Pagiel, filho de Ocrã.
28Seu exército: 41. recenseados.
29Tribo de Naftali. Príncipe dos
filhos de Naftali: Aira, filho de
Enã. 30Seu exército: 53.400
recenseados. 31Os recenseados do
acampamento de Dã são ao todo

157.600 homens. Esses levantarão acampamento e marcharão em último lugar. Todos seguindo suas bandeiras!" 32Esses são os filhos de Israel cujo recenseamento foi feito a partir de suas famílias, suas casas patriarcais. Os que foram listados desses acampamentos, segundo seus exércitos, são ao todo 603.550 homens. 33Contudo, conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés, os levitas não foram recenseados com os exércitos dos filhos de Israel. 34Assim sendo, os israelitas realizaram tudo o que Yahweh tinha ordenado a Moisés: eles acampavam junto a seus estandartes e depois partiam, cada um com seu clã e com sua família.

Os Levitas e suas Responsabilidades

3 1Eis a história da descendência de Arão e de Moisés, quando Yahweh falou a Moisés no monte Sinai. 2Estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar. 3Esses são os nomes dos filhos de Arão, sacerdotes que receberam a unção e que foram consagrados para exercer o ministério sacerdotal. 4Nadabe e Abiú morreram diante do SENHOR, no deserto do Sinai, quando apresentaram uma oferta com fogo profano ao SENHOR. Como não tinham filhos, somente Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes durante a vida de Arão, seu pai. 5Então Yahweh disse a Moisés: 6"Faze chegar a tribo de Levi e coloca-a à disposição de Arão, o sacerdote: eles estarão a seu serviço. 7Encarregar-se-ão dos deveres que lhes cabem, bem como dos deveres de toda a comunidade, na Tenda do Encontro, ao ministrarem no Tabernáculo, a Habitação. 8Cuidarão de todos os utensílios da Tenda do Encontro e encarregar-se-ão daquilo que compete aos filhos de Israel, ao ministrarem no Tabernáculo. 9Darás, pois, os levitas, **como servos**, **a Arão**[a] e a seus filhos; eles lhe serão doados pelos filhos de Israel. 10Designarás Arão e seus filhos e eles desempenharão o ofício sacerdotal. Porém, todo profano que se aproximar será condenado à morte, sumariamente. 11Yahweh falou mais a Moisés e disse: 12"Vede que Eu mesmo escolhi os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todos os primogênitos, aqueles que entre os filhos de Israel abrem a madre; portanto, os levitas são meus. 13Assim, todo primogênito me pertence. No dia em que feri de morte todos os primogênitos na terra do Egito, consagrei a mim todos os primogênitos em Israel, tanto os dos homens como os dos animais. Eles me pertencem; eu Sou Yahweh!"

O Recenseamento dos Levitas

14E o SENHOR falou a Moisés no deserto do Sinai, ordenando: 15"Recensearás os filhos de Levi segundo suas casas patriarcais e de acordo com seus clãs familiares;

recensearás todos os homens da idade de um mês para cima!” 16Moisés os recenseou conforme a ordem de Yahweh, de acordo com o que o SENHOR lhe havia ordenado. 17Estes são os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. 18São estes os nomes dos clãs gersonitas: Libni e Simei. 19São estes os nomes dos clãs coatitas: Anrão, Isar, Hebrom e Uziel. 20E estes são os nomes dos clãs meraritas: Mali e Musi. Foram esses os líderes dos clãs levitas. 21De Gérson originaram-se o clã libnita e o clã simeíta; eram esses os clãs gersonitas. 22O número de todos os que foram contados do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 7.500 23Os clãs dos gersonitas tinham que acampar a oeste, atrás do Tabernáculo. 24O príncipe e líder das famílias dos gersonitas era Eliasafe, filho de Lael. 25Os filhos de Gérson tinham, na Tenda do Encontro, a responsabilidade de zelar do Tabernáculo, da Tenda e da sua cobertura, do véu, a grande cortina da entrada da Tenda do Encontro, 26das cortinas do átrio, do véu de entrada do átrio, a cortina que rodeia o Tabernáculo e o altar, como também das cordas e de todos os detalhes que estavam relacionados diretamente com o serviço a eles outorgado. 27De Coate originaram-se os clãs anramitas, isaritas, hebronitas e uzielitas. Esses são os clãs coatitas. 28O número de todos os do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 8.600 Os coatitas foram encarregados de cuidar do santuário. 29Os clãs dos coatitas acampavam no lado sul, meridional, do Tabernáculo. 30O príncipe da casa patriarcal dos clãs coatitas era Elisafã, filho de Uziel. 31Tinham a responsabilidade de zelar da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do santuário com os quais ministravam, do véu e de tudo o que fazia parte desse serviço. 32O príncipe dos príncipes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele exercia a superintendência de todos aqueles que zelavam pelo santuário.

33De Merari originaram-se o clã malitas e o clã dos musitas; eram estes os clãs meraritas. 34O número total dos homens recenseados, da idade de um mês para cima, foi de 6.200 35O príncipe da casa patriarcal dos clãs meraritas era Zuriel, filho de Abiail; eles tinham de acampar no lado norte, setentrional, do Tabernáculo. 36Os meraritas tinham o dever de cuidar das armações do Tabernáculo, de seus travessões, das colunas, das bases, de todos os seus utensílios e de tudo o que implicava esse serviço, 37bem como das colunas do átrio, do pátio ao redor, com suas bases, suas estacas e suas cordas. 38Finalmente, acampavam ao oriente, a leste, diante do Tabernáculo, em frente da Tenda do Encontro, Moisés, e Arão e seus filhos, que tinham o encargo do santuário em favor dos filhos de Israel. Todo estranho que se

aproximasse devia ser prontamente executado. 39O total dos levitas recenseados, que Moisés enumerou segundo os clãs, conforme a ordem de Yahweh, o número de todos os do sexo masculino, de um mês de idade para cima, foi 22.000

O Resgate dos Primogênitos

40Então, disse mais Yahweh a Moisés: "Faze o recenseamento de todos os primogênitos homens dos filhos de Israel, da idade de um mês para cima; faze a soma dos seus nomes. 41Em seguida, em lugar de todos os primogênitos de Israel, tomarás para mim, Yahweh, os levitas; e de igual modo o gado dos levitas em lugar de todas as primeiras crias dos rebanhos dos israelitas. Eu Sou o SENHOR. 42Assim, conforme Yahweh lhe havia ordenado, Moisés contou todos os primeiros filhos dos filhos de Israel. 43O recenseamento dos nomes dos primogênitos do sexo masculino, da idade de um mês para cima, deu o número total de 22.273

44Então falou o SENHOR a Moisés e disse: 45"Toma os levitas e oferece-os em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e os rebanhos dos levitas em lugar dos rebanhos dos israelitas. Os levitas serão meus. Eu Sou Yahweh, o SENHOR. 46Para o resgate dos 273 primogênitos dos filhos de Israel que excedem o número dos levitas, 47tomarás sessenta gramas de prata, com base no peso padrão do santuário, que são doze gramas. 48E darás esse valor em prata a Arão e a seus filhos para resgate daqueles que são excedentes!" 49Moisés recolheu toda a prata devida ao resgate daqueles que excederam o número dos levitas. 50Dos primogênitos dos filhos dos israelitas ele recebeu um valor em prata correspondente a quase dezesseis quilos e meio com base no peso padrão do santuário. 51Moisés deu toda a prata acumulada com esse resgate a Arão e a seus filhos, segundo a ordem de Yahweh, tudo conforme o Eterno havia ordenado a Moisés.

Os Coatitas e suas Responsabilidades

4 1Yahweh falou a Moisés e Arão e ordenou: 2"Fazei o recenseamento dos coatitas na tribo de Levi, por seus clãs e casas patriarcais: 3todos os homens de trinta a cinquenta anos, que devem fazer o serviço militar e que realizarão suas funções na Tenda do Encontro. 4Este será o serviço dos filhos de Coate na Tenda do Encontro: zelar por todas as coisas santíssimas!

5Quando se levantar o acampamento, Arão e seus filhos virão tirar a cortina do véu. Cobrirão com ele a Arca das Tábuas da Aliança. 6E porão por cima uma cobertura de couro fino, sobre a qual estenderão um pano totalmente azul celeste. Em

seguida colocarão os varais da Arca. 7Sobre a mesa da proposição, da Presença, eles estenderão também um pano de tecido de lã azul celeste e colocarão os pratos, os recipientes para incenso, as tigelas e as bacias para as ofertas derramadas, e os pães da oblação, que devem estar sempre sobre ela. 8E por cima deles estenderão um pano vermelho escarlate, que será recoberto com um manto de couro fino. Em seguida colocarão os varais nas argolas da mesa. 9Tomarão então um pano de púrpura, azul celeste, com o qual cobrirão o candelabro de luz, suas lâmpadas, seus espevitadores e seus apagadores e todos os vasos de óleo empregados no seu serviço. 10E o embrulharão com todos os seus acessórios em uma coberta de couro e o colocarão em um suporte para transportar. 11Sobre o altar de ouro estenderão um tecido púrpuro, azul celeste, e o recobrirão com uma cobertura de couro fino. Em seguida ajustarão nele os varais. 12Depois tomarão todos os objetos usados no serviço do santuário. Depositá-los-ão sobre um pano de púrpura, azul celeste, e os recobrirão com uma coberta de couro fino, e porão tudo sobre os varais para carregar. 13Retirarão a cinza do altar de bronze e estenderão sobre ele um pano púrpuro roxo, 14sobre o qual depositarão todos os utensílios que são empregados no ofício, os incensórios, os garfos, as pás, as bacias, todos os acessórios do altar. Estenderão por cima um manto de couro fino; em seguida colocarão os devidos varais para o transporte. 15Assim que Arão e seus filhos tiverem terminando de acondicionar os objetos sagrados e todos os seus acessórios, no momento de levantar acampamento, virão os filhos de Coate para transportá-los, sem contudo tocar naquilo que é sagrado; porquanto morrerão se o fizerem. Esse é o encargo dos coatitas na Tenda do Encontro. 16Quanto a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, ficará encarregado do azeite para a iluminação, do incenso aromático, da oferta costumeira de cereal, a oblação perpétua, e do óleo especial da unção. Terá a superintendência de todo o Tabernáculo e tudo o que nele existe: dos objetos sagrados e dos seus acessórios!" 17Então o SENHOR disse ainda a Moisés e a Arão: 18"Não elimineis do número dos levitas a tribo dos clãs coatitas. 19Fazei, pois, assim com eles, a fim de que vivam e não morram ao se aproximarem dos objetos santíssimos: Arão e seus filhos virão e designarão cada um deles para seu serviço e seu encargo. 20Serão assim impedidos de entrar e de contemplar, ainda que por um momento, as coisas sagradas, pois morreriam!"

Os Gersonitas e as suas Responsabilidades

21Yahweh falou a Moisés e disse: 22"Faze também o recenseamento dos filhos de Gérson, segundo as casas patriarcais e segundo os clãs:

23arás o recenseamento de todos os homens de trinta a cinquenta anos, em condições de servir no exército, e que deverão fazer o trabalho da Tendo do Encontro. 24Este será o serviço dos clãs dos gersonitas, suas funções e suas responsabilidades.

25Transportarão as cortinas do Tabernáculo, a Tenda do Encontro com sua Táhash, a coberta de peles finas que a recobre, a cortina da entrada da Tenda do Encontro, 26as cortinas do átrio, o véu da entrada da porta do átrio que rodeia o Tabernáculo e o altar, as cordas e todos os utensílios do culto, todo o material necessário. Farão, pois, o seu serviço. 27Todo esse trabalho dos filhos de Gérson, com seus encargos e transportes, se fará sob as ordens de Arão e dos seus filhos: e vós determinareis, expressamente, o que devem carregar. 28Esse será o serviço dos clãs dos gersonitas da Tenda do Encontro. Seu trabalho estará sob as ordens de Itamar, filho de Arão, o sacerdote!

Os Meraritas e as suas Responsabilidades

29Farás o recenseamento dos filhos de Merari, por clãs e segundo as casas patriarcais. 30Farás o recenseamento de todos os homens de trinta a cinquenta anos, em condições de fazer o serviço militar, e que farão o trabalho da Tenda do Encontro. 31Este é o serviço que assumirão e toda a função que será de sua competência na Tenda do Encontro: carregar as armações de madeira do Tabernáculo, seus travessões, suas colunas e suas bases, 32bem como as colunas do pátio que rodeiam a tenda, com suas bases, suas estacas e suas cordas; todos os seus utensílios e tudo o que está relacionado com sua utilização. Designareis para cada pessoa aquilo que deverá transportar. 33Esse será o serviço dos clãs dos meraritas. E para todo o seu serviço na Tenda do Encontro, contarão com a direção de Itamar, filho de Arão, o sacerdote!"

O Recenseamento dos Levitas

34Moisés, Arão e os chefes da comunidade fizeram o recenseamento dos filhos de Coate, segundo seus clãs e grupos familiares; 35todos os homens de trinta a cinquenta anos, aptos para fazer o serviço militar e encarregados do trabalho da Tenda do Encontro. 36Contaram-se em seus clãs, 2.750 homens recenseados. 37Esse foi o número dos recenseados dos clãs coatitas, todos aqueles que deviam servir na Tenda do Encontro, e que foram recenseados por Moisés e Arão, segundo a ordem de Yahweh transmitida por Moisés.

38Fez-se o recenseamento dos filhos de Gérson, segundo seus clãs e casas patriarcais: 39todos os homens de trinta a cinquenta anos, aptos para o serviço militar e

encarregados do trabalho na Tenda do Encontro. 40Contaram-se 2.630 homens recenseados, segundo os clãs e as casas patriarcais. 41Esse foi o número dos recenseados dos clãs dos gersonitas, todos aqueles que deviam servir na Tenda do Encontro e que foram recenseados por Moisés e Arão, segundo a ordem de Yahweh.

42Fez-se o recenseamento dos clãs dos filhos de Merari, segundo seus clãs e casas patriarcais: 43todos os homens de trinta a cinquenta anos, capazes de servir no exército e encarregados do trabalho na Tenda do Encontro. 44Contaram-se, segundo os seus clãs, 3.200 homens recenseados. 45Esse foi o número dos recenseados dos clãs dos meraritas, que foram recenseados por Moisés e Arão, segundo a ordem de Yahweh, comunicada ao povo por Moisés. 46número total dos levitas que Moisés, Arão e os chefes de Israel recensearam, segundo os clãs e as casas patriarcais, 47todos os homens entre trinta e cinquenta anos de idade que vieram para trabalhar e carregar a Tenda do Encontro 48somaram 8.580 recenseados. 49Fez-se o recenseamento deles segundo a ordem de Yahweh, anunciada por Moisés, atribuindo-se a cada pessoa seu devido serviço e o que transportar. Assim foram todos contados, exatamente conforme o SENHOR havia ordenado a Moisés.

A Pureza do Acampamento

5 1Yahweh falou a Moisés e disse: 2"Ordena aos filhos de Israel que excluam do acampamento todos os que têm alguma doença contagiosa de pele, como a lepra; todos os que têm corrimento nos órgãos genitais e todos os que estão impuros por terem tocado em algum morto. 3Homem e mulher, os afastareis e os colocareis fora do acampamento. Assim os filhos de Israel não contaminarão seu acampamento, no meio do qual Eu habito!" 4E assim fizeram os israelitas: puseram-nos fora do acampamento. Os filhos de Israel cumpriram tudo exatamente como o SENHOR havia ordenado por intermédio de Moisés.

A Restituição por Danos e Prejuízos

5E o SENHOR disse a Moisés: 6"Fala aos filhos de Israel: Se um homem ou mulher cometer algum dos pecados pelos quais se ofende a Yahweh, essa pessoa será sumariamente considerada culpada. 7Confessará o pecado cometido e restituirá o valor correspondente ao que é devedor, acrescido de um quinto. Restituirá àquele a quem prejudicou. 8Mas se tal homem não tem nenhum parente ao qual possa fazer a restituição, a indenização devida a Yahweh é entregue ao sacerdote, além do carneiro da expiação por meio do qual o sacerdote realizará

o rito de expiação pelo culpado. 9Tudo aquilo que os filhos de Israel consagrarem e trouxerem ao sacerdote pertencerá a este. 10As coisas consagradas de cada um lhe pertencem; aquilo que alguém oferece ao sacerdote será deste".

O Teste da Mulher Suspeita de Adultério

11Então o SENHOR disse a Moisés: 12"Fala aos filhos de Israel; tu lhes dirás: Se há alguém cuja esposa se desviou e tornou-se infiel, 13tendo relações sexuais com outro homem, tornando-se assim impura; porém sem o conhecimento do marido, pois não houve testemunhas, e, portanto, ela não foi apanhada no ato; 14contudo, se um espírito de desconfiança vier sobre o marido e o tornar ciumento da sua mulher que está contaminada; ou ainda, se esse espírito de ciúme, vindo sobre ele, o tornar desconfiado de sua esposa, que está, porém, inocente: 15tal homem conduzirá sua mulher perante o sacerdote e fará por ela uma oferenda de um jarro de farinha de cevada em favor dela. Não derramará azeite nem porá incenso sobre a farinha, porque é uma oferta de cereal pelo ciúme, para que se revele a verdade sobre o pecado.

16O sacerdote trará a mulher e a colocará diante de Yahweh. 17Em seguida tomará água em um vaso de barro e, tendo tomado do pó do chão do Tabernáculo, o espargirá sobre a água. 18E apresentará a mulher perante o SENHOR, soltará o cabelo dela e depositará sobre as mãos dela a oferta memorial, a oferta pelo ciúme, enquanto ele mesmo terá em sua mão a água amarga que traz maldições. 19A seguir o sacerdote fará a mulher jurar e lhe dirá: 'Se não é verdade que algum homem se deitou contigo e que te desviaste e que te tornaste impura, enquanto sob a autoridade de teu marido, que estas águas amargas e de maldição te sejam inofensivas! 20Entretanto, se é verdade que foste infiel enquanto compromissada pelo casamento com teu marido e que te contaminaste por haver deitado com um homem que não é teu esposo...' 21O sacerdote fará, neste momento, a mulher prestar um juramento imprecatório e continuará dizendo: '...Que Yahweh te faça, no meio do teu povo, objeto de desprezo e maldição, fazendo que a tua barriga inche, que a tua coxa descaia e jamais possas ter filhos! 22Que estas águas de maldição penetrem nas tuas entranhas, a fim de que o teu ventre se inche e o teu sexo murche!' E a mulher responderá: 'Amém! Assim seja!'

23Em seguida o sacerdote escreverá essas imprecações em um documento e as lavará com as águas amargas. 24E fará a mulher beber essas águas amargas e de maldição, essas águas entrarão em seu corpo, causando-lhe amargo sofrimento. 25O sacerdote, então, tomará das mãos da mulher a oblação, a oferta de cereal, pelo

ciúme causado, e a moverá ritualmente diante de Yahweh, e a colocará sobre o altar. 26E tomará um punhado da oblação por conta do ciúme, como oferta memorial e a queimará sobre o altar; depois disso fará a mulher beber dessas águas. 27E ao fazê-la beber as águas, se de fato ela se tornou impura enganando a seu marido, então as águas de maldição, penetrando em seu corpo, lhe produzirão amargo sofrimento: seu ventre inchará, seu sexo murchará e ela servirá para seu povo de exemplo nas maldições. 28Se, ao contrário, ela realmente não se contaminou, mas estiver inocente, ficará livre do castigo e será capaz de gerar filhos.

29Esse é, portanto, o ritual para o caso de uma mulher que provoca ciúmes em seu marido, e se torna impura ao cometer adultério, 30ou quando o ciúme se apoderar de um homem porque suspeita de sua esposa. O sacerdote a colocará diante de Yahweh e a fará passar por todo esse ritual. 31Se a suspeita se confirmar ou não, o marido estará livre de culpa; contudo, a mulher sofrerá as consequências da sua iniquidade!"

As Regulamentações do Voto de Nazireu

6 1O SENHOR disse ainda a Moisés: 2"Fala aos israelitas; tu lhes dirás: Quando um homem ou uma mulher fizer um voto especial, o voto do nazireato, de santificação para o SENHOR, pelo qual se consagra a Yahweh como nazireu, 3abster-se-á de vinho e de bebidas fermentadas, não beberá vinagre feito de vinho ou de bebidas fermentadas, nem tomará suco algum de uvas, e não comerá uvas frescas ou secas. 4Durante todo o tempo da sua consagração não tomará produto algum da videira, desde as sementes até as cascas.

5Durante o tempo do seu nazireato não raspará a cabeça com navalha; até que se cumpra o tempo pelo qual se consagrou a Yahweh, será santificado e deixará crescer livremente sua cabeleira.

6Durante todo o tempo da sua santificação a Yahweh, não se aproximará de um morto; 7nem por seu pai ou por sua mãe, nem por seu irmão ou por sua própria irmã se tornará impuro, caso venham eles a morrer, visto que traz sobre sua cabeça a consagração de seu Deus. 8Durante todo o tempo do seu nazireato, período de dedicação especial, estará santificado ao SENHOR, o Eterno.

9Se alguém morrer de morte súbita perto dele, tornando impura sua cabeleira consagrada, rapará a cabeça no dia da sua purificação; no sétimo dia rapará a cabeça. 10No oitavo dia levará ao sacerdote duas rolinhas ou dois pombinhos, à entrada da Tenda do Encontro. 11O sacerdote oferecerá um, em sacrifício pelo pecado e o outro, em holocausto, e realizará em seguida, sobre esse homem, o rito de expiação, devido à contaminação relativa ao morto. O

homem consagrará sua cabeça naquele mesmo dia; 12ele se santificará ao SENHOR durante todo o tempo do seu nazireato e levará um cordeiro de um ano como sacrifício de reparação. O tempo já decorrido não se contará, visto que sua cabeleira se tornou impura.

13Este é o ritual do nazireu, no dia em que se findar seu nazireato. Conduzido até a entrada da Tenda do Encontro, 14oferecerá a Yahweh a sua oferta: um cordeiro perfeito, de um ano, em holocausto; uma ovelha perfeita, de um ano, em sacrifício pelo pecado; um carneiro perfeito, como oferta de comunhão; 15um cesto de bolos de flor de farinha, sem fermento, amassada com azeite, e tortas sem fermento, untadas com azeite, acompanhadas das suas oblações e libações, ofertas de cereal e vinho derramado. 16E o sacerdote, havendo trazido tudo isso perante Deus, o SENHOR, apresentará seu sacrifício para anular pecados e a oferta que será completamente queimada, o holocausto do nazireu. 17Oferecerá um sacrifício de comunhão com o carneiro e com os ázimos, pães sem fermento, do cesto; o sacerdote também apresentará a oblação e a libação que acompanham o sacrifício. 18Em seguida o nazireu rapará a cabeleira santificada, à entrada da Tenda do Encontro, e tomando os cabelos da sua cabeça, os colocará no fogo do sacrifício de comunhão. 19O sacerdote tomará a espádua do carneiro, já cozida, um bolo sem fermento, do cesto, e uma torta sem fermento, e colocará tudo na mão do nazireu, quando este já houver rapado sua cabeleira. 20E o sacerdote os erguerá em apresentação diante de Yahweh; é a parte santa que pertence ao sacerdote, além do peito que é apresentado e da coxa que é reservada. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

21Esse é o ritual do voto nazireu e da oferta dedicada a Yahweh de acordo com a sua separação, sem contar qualquer outra oferta que queira dedicar. Cumprirá, pois, o voto que tiver feito conforme o ritual do nazireu!"

A Bênção Sacerdotal

22Então o SENHOR disse a Moisés: 23"Fala a Arão e a seus filhos e ordena-lhes: Assim abençoareis os filhos de Israel. Direis a eles: 24'Yahweh, o Eterno, te abençoe e te guarde. 25Faça o SENHOR resplandecer o seu rosto sobre ti e te agracie. 26Que o Eterno revele a ti a sua face de amor e te conceda a paz!' 27Assim eles invocarão o meu Nome sobre todos os israelitas, e Eu os abençoarei!"

Ofertas por Ocasião da Dedicação do Tabernáculo

7 1No dia em que Moisés concluiu a armação do Tabernáculo, a Tenda Sagrada, ele o ungiu e o dedicou ao serviço de Deus, junto com todos os seus utensílios. Igualmente ungiu e consagrou o altar e todos os seus objetos. 2Então os líderes de Israel,

os chefes das famílias que eram os líderes das tribos encarregados do recenseamento, apresentaram suas oferendas. 3Trouxeram suas dádivas à presença de Yahweh: seis carroças cobertas e doze bois, um boi de cada líder e uma carroça de cada dois líderes; e as ofereceram diante do Tabernáculo. 4Então o SENHOR falou a Moisés e disse: 5"Recebe-os deles e sejam destinados ao serviço da Tenda do Encontro. Tu os darás aos levitas, a cada um conforme sua função!" 6Recebeu, portanto, Moisés as carroças e os bois e os entregou aos levitas. 7Deu duas carroças e quatro bois aos gersonitas, conforme exigia o trabalho deles, 8e quatro carroças e oito bois aos meraritas, também de acordo com o que demandava o trabalho deles. Estavam todos sob a administração de Itamar, filho do sacerdote Arão. 9Entretanto, Moisés não concedeu aos descendentes de Coate nem carroças nem bois, pois os objetos sagrados de que eles cuidavam tinham de ser carregados nos ombros.

10Os príncipes fizeram então uma oferenda para a dedicação do altar, no dia da sua unção. Trouxeram suas ofertas perante o altar, 11pois Yahweh havia dito a Moisés: "Cada dia um dos príncipes trará sua oferenda para a inauguração do altar ao meu serviço!"

12No primeiro dia, o que apresentou a sua oferenda foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá. 13A oferta dele foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta de flor de farinha, a melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oblação, a oferta de cereal; 14uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 15um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 16um bode, para sacrifício pelo pecado; 17e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18No segundo dia, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe sua oferta. 19E a oferenda dele foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta de flor de farinha de trigo amassada com óleo puro de oliva, como oferta de oblação; 20uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 21um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 22um bode, como oferta pelo pecado; 23e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e

comunhão. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom e príncipe de Zebulom, trouxe sua oferta. 25Sua oferta foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo, amassada com azeite, como oferenda de oblação; 26uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 27um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 28um bode, como oferta pelo pecado; 29e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

30No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur e príncipe de Rúben, apresentou sua oferenda. 31Sua oferta foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta de flor da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferenda de oblação; 32uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 33um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 34um bode, para o sacrifício pelo pecado; 35e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

36No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai e príncipe de Simeão, trouxe sua oferta. 37A oferenda trazida por ele foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 38uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 39um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 40um bode, para o sacrifício pelo pecado; 41e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

42No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel e príncipe de Gade, trouxe sua oferta. 43Sua oferenda foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 44uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso;

45um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 46um bode, para o sacrifício pelo pecado; 47e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

48No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde e príncipe de Efraim, trouxe sua oferenda. 49E a oferta dele foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 50uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 51um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 52e um bode, como oferta pelo pecado; 53e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

54No oitavo dia trouxe sua oferta Gamaliel, filho de Pedazur e príncipe dos filhos de Manassés. 55Sua oferenda foi: uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 56uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 57um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 58um bode, como oferenda pelo pecado; 59e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60No nono dia, Abida, filho de Gideoni e príncipe dos filhos de Benjamim, apresentou sua oferenda. 61E a oferta que ele trouxe foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata, para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 62uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 63um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 64e um bode, como oferenda pelo pecado; 65e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Abida, filho de Gideoni.

66No décimo dia, Aieser, filho de Amisadai e príncipe dos filhos de Dã, apresentou sua oferenda. 67E a oferta que ele trouxe foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e

uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 68uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 69um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 70e um bode, como oferenda pelo pecado; 71e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

72No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã e príncipe de Aser, trouxe sua oferta. 73E a oferenda trazida por ele foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação; 74uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 75um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 76um bode como oferta pelo pecado; 77e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de paz e comunhão. Essa foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.

78No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã e príncipe de Naftali, apresentou sua oferenda. 79E sua oferta foi uma bandeja de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata, para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambas pesadas de acordo com o peso padrão do santuário, cada uma repleta da melhor farinha de trigo amassada com azeite, como oferta de oblação. 80uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; 81um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, como holocausto; 82um bode, como oferta pelo pecado; 83e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para serem oferecidos como sacrifício de comunhão e paz. Essa foi a oferta de Aira, filho de Enã.

84Essas foram as ofertas dos líderes israelitas, os príncipes de Israel, para a dedicação do altar no dia em que este foi ungido. Ao todo foram: doze bandejas de prata, doze bacias de prata para as aspersões, doze vasilhas de ouro. 85Cada bandeja de prata pesava um quilo e quinhentos e sessenta gramas, e cada bacia para as aspersões pesava oitocentos e quarenta gramas. O total de peças de prata pesava vinte e oito quilos e oitocentos gramas, com base no peso padrão do santuário. 86As doze vasilhas de ouro cheias de incenso pesavam cada uma cento e vinte gramas, também com base no peso padrão do santuário. O total de vasilhas de ouro pesava um quilo e quatrocentos e quarenta gramas. 87O total de animais

oferecidos em holocausto foi doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano, juntamente com as oblações, as ofertas de cereais, que acompanhavam essas oferendas. Doze bodes foram trazidos e abatidos como oferta pela expiação dos pecados. 88O total de animais oferecidos em sacrifício de comunhão e paz foi vinte e quatro bois, sessenta carneiros adultos, sessenta bodes e sessenta carneirinhos de um ano. Foram essas as oferendas trazidas para a consagração do altar, depois que este foi ungido.

89Quando Moisés entrava na Tenda do Encontro para falar com Ele, ouvia a voz que lhe falava do alto, fluindo por entre os dois querubins moldados sobre o propiciatório, a tampa da Arca da Aliança. Era desta maneira que o SENHOR se comunicava com ele.

A Preparação das Lâmpadas do Candelabro

8 1Então o SENHOR Deus disse a Moisés: 2"Fala a Arão; tu lhe dirás: 'Quando colocares as lâmpadas, será de tal maneira que as sete lâmpadas iluminem a parte dianteira do candelabro.'" 3E Arão procedeu deste modo: colocou as lamparinas de forma que iluminassem o espaço em frente do candelabro, conforme Yahweh havia ordenado a Moisés. 4O candelabro era moldado em ouro batido, do pedestal às imagens das flores que o ornavam, tudo em conformidade com o próprio modelo que o SENHOR havia revelado a Moisés.

A Consagração dos Levitas

5Yahweh falou a Moisés e disse: 6"Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os. 7Com a intenção de purificá-los, procederás do seguinte modo: borrifarás sobre eles a água da purificação. Eles também deverão rapar todo o corpo e lavar suas roupas. Assim ficarão purificados. 8Em seguida tomarão um novilho, juntamente com a oferta de manjares preparada com a melhor farinha de trigo amassada com azeite, e tu tomarás um segundo novilho para o sacrifício para tirar pecados. 9Farás os levitas se aproximarem diante da Tenda do Encontro e reunirás toda a comunidade dos filhos de Israel. 10Quando, pois, tiveres feito os levitas se aproximarem diante do SENHOR, os filhos de Israel imporão as mãos sobre eles. 11Em seguida Arão, fazendo o gesto ritual de apresentação perante Yahweh, separará os levitas para mim, como uma oferta especial dos israelitas. Serão assim pertencentes ao serviço do SENHOR. 12Os levitas, logo a seguir, colocarão a mão sobre a cabeça dos novilhos; com um dos animais tu farás um sacrifício para tirar pecados, e com o outro, uma oferta que será completamente queimada em holocausto com o objetivo de purificar os próprios levitas. 13Havendo colocado os

levitas diante de Arão e seus filhos, tu os oferecerás ao SENHOR com o gesto ritual de apresentação.

14Desse modo separarás os levitas do meio dos demais israelenses, a fim de que sejam absolutamente consagrados a mim. 15Sendo assim, logo após haverdes separado e purificado os levitas, eis que eles estarão preparados para trabalhar para mim na Tenda do Encontro. 16Eles são os filhos de Israel que deverão ser inteiramente dedicados a mim. Eu os separei para serem meus em lugar dos primogênitos, do primeiro homem de cada mulher israelita. 17Em verdade, a mim pertencem todos os primogênitos dos filhos de Israel, homem ou animal: Eu os consagrei a mim mesmo desde o dia em que feri todos os primogênitos da terra do Egito. 18Agora, em lugar de todos os primogênitos dos israelenses, tomei os levitas. 19Entrego os levitas a Arão e a seus descendentes, como dádivas, dentre todos os filhos de Israel, a fim de servirem na Tenda do Encontro, em benefício do povo de Israel, ministrando em nome de todos os israelitas os atos de propiciação, para que nenhuma praga atinja o povo, quando se aproximar do santuário!"

20Assim, Moisés, Arão e todos os filhos de Israel cumpriram tudo o que Yahweh havia ordenado a Moisés a respeito dos levitas. 21Os levitas se purificaram e lavaram suas vestes, e Arão os separou como uma oferta especial ao SENHOR e celebrou o ritual de purificação para eles. 22O povo realizou tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés em relação aos levitas. Assim, eles foram escolhidos para trabalhar na Tenda do Encontro, dirigidos por Arão e por seus filhos.

23Então, o SENHOR disse a Moisés: 24"Eis o que compete aos levitas. A partir da idade de vinte e cinco anos, o levita deverá prestar serviço, ocupando-se de uma função na Tenda do Encontro. 25A partir de cinquenta anos não estará mais obrigado a esse ministério; deverá afastar-se do ministério regular, e esses trabalhos não mais realizará. 26Poderá ajudar seus companheiros de ofício nas responsabilidades de zelar pela Tenda do Encontro, entretanto, ele mesmo estará isento de todo esse trabalho. Desse modo, portanto, designarás todas as responsabilidades e tarefas ministeriais dos levitas!"

A Celebração da Páscoa

9 1No primeiro mês do segundo ano depois da libertação do povo de Israel do Egito, Yahweh falou a Moisés no deserto do Sinai. E Ele disse: 2"Celebrem os filhos de Israel a Páscoa, no tempo determinado. 3No dia catorze deste mês, no crepúsculo, a celebrareis, sempre na ocasião própria. Celebrá-la-eis de acordo com todos os estatutos e normas a ela referentes!" 4Sendo assim, Moisés mandou que os israelitas

comemorassem a Páscoa. 5E eles passaram a comemorá-la no dia catorze do primeiro mês, ao pôr do sol, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram tudo o que o SENHOR havia ordenado a Moisés. 6Contudo, algumas pessoas tornaram-se impuras porquanto tocaram em um cadáver e por isso não puderam comemorar a Páscoa naquele dia. Entretanto essas pessoas recorreram a Moisés e Arão, 7e os consultaram: "Estamos impuros devido a termos tocado num morto. Por que seremos excluídos e privados de fazer a oferenda de Yahweh no tempo estipulado, junto aos demais filhos de Israel?" 8Assegurou-lhes Moisés: "Aguardai, para que eu saiba o que Yahweh ordena a vosso respeito!"9Então o SENHOR falou a Moisés e ordenou: 10"Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se alguém do meio de vós ou dos vossos descendentes se achar impuro devido ao contato com um morto, ou estiver numa longa viagem, celebrará, ainda assim, o Pêssah ao Eterno, a Páscoa de Yahweh. 11No segundo mês, aos quatorze dias deste mês, ao cair da tarde, a celebrarão; com pães Matsót, não fermentados e ervas amargas comerão o cordeiro do sacrifício; 12não deverá restar dela nada para o dia seguinte nem se lhe quebrará osso algum. Segundo todo o ritual da Páscoa, celebrá-la-ão. 13Aquele, entretanto, que se encontrar puro ou não estiver em viagem e deixar de celebrar a Páscoa, será exterminado do seu povo. Não trouxe a oferenda do SENHOR no tempo determinado e, por esse motivo, sofrerá as consequências do seu pecado. 14Se algum estrangeiro reside entre vós e celebra a Páscoa a Yahweh, deverá celebrá-la segundo o ritual e os costumes da Páscoa. Haverá entre vós apenas um estatuto e uma Lei, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra!"

A Nuvem sobre o Tabernáculo

15No dia em que foi armado o Tabernáculo, a Tenda que guarda as tábuas da Aliança, veio uma nuvem e o cobriu. De noite a nuvem parecia flamejante. 16Era sempre assim: de dia a nuvem cobria o Tabernáculo e de noite tomava o aspecto de fogo e resplandecia até o raiar do sol. 17Quando a nuvem se elevava sobre o Tabernáculo, então os filhos de Israel punham-se em marcha; no lugar onde a nuvem parava, aí acampavam os israelenses. 18De acordo com a ordem do SENHOR, o povo de Israel partia, e segundo a ordem do SENHOR, acampavam. Permaneciam acampados durante todo o tempo em que a nuvem repousava sobre a santa Habitação. 19Se a nuvem permanecesse muitos dias sobre o Tabernáculo, os filhos de Israel prestavam seu culto a Yahweh e não partiam. 20Às vezes, a nuvem se detinha poucos dias sobre o Tabernáculo, então acampavam segundo as orientações do

SENHOR e também partiam em conformidade com as ordens de Yahweh. 21Se acontecia que a nuvem, depois de ter permanecido desde a tarde até a manhã, elevava-se ao amanhecer, então partiam. Em algumas ocasiões a nuvem se elevava depois de haver permanecido um dia e uma noite, e então partiam. 22Outras vezes a nuvem permanecia dois dias, um mês ou um ano; enquanto a nuvem permanecia sobre o Tabernáculo, os israelenses ficavam também acampados; mas quando ela se levantava, então igualmente partiam. 23Conforme as determinações do SENHOR, acampavam, e conforme as ordens do SENHOR, marchavam. Prestavam culto a Yahweh, seguindo as ordens de Yahweh comunicadas por Moisés.

As Cornetas de Prata

10 1Então Yahweh falou a Moisés e disse o seguinte: 2"Faze para ti duas cornetas; tu as farás de prata batida. Servir-te-ão para convocar a comunidade e para dar o sinal de partida aos acampamentos. 3Quando ambas soarem, toda a comunidade se reunirá junto de ti, à entrada da Tenda do Encontro. 4Mas se soar apenas uma das trombetas, serão os príncipes, os chefes dos milhares dos filhos de Israel, que se reunirão junto de ti. 5Quando a corneta der um toque de alerta e ao som de aclamações, as tribos acampadas a leste, ao oriente, deverão partir. 6Ao som do segundo toque, seguido das aclamações, os acampamentos do lado sul iniciarão a marcha de saída. 7Para reunir a assembleia geral, entretanto, o soar será diferente e sem aclamações. 8Os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as cornetas; isso será para vós e para os vossos descendentes um estatuto perpétuo. 9Quando, em vossa terra, tiverdes de partir para a guerra contra um inimigo que vos oprime, tocareis as trombetas com fragor e aclamações: a vossa lembrança será evocada diante de Yahweh, vosso Deus, e sereis salvos dos vossos inimigos. 10Nos vossos dias de festas, nas solenidades fixas e no primeiro dia de cada mês, devereis igualmente tocar tais cornetas por ocasião dos vossos holocaustos e das vossas ofertas de comunhão e paz, e elas vos servirão de memorial em vosso benefício diante de Yahweh. Eu Sou o SENHOR, o vosso Deus!"

Os Israelitas Partem do Sinai

11No vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, a nuvem se levantou de sobre o Tabernáculo, que abrigava as tábuas da Aliança. 12Nesse dia os filhos de Israel começaram a marchar, partindo, assim, do deserto do Sinai, e viajaram por etapas; até que a nuvem estacionou sobre o deserto de Parã. 13Assim partiram pela primeira vez, de acordo com as determinações do SENHOR, transmitidas por Moisés. 14Primeiro saíram os que seguiam

a bandeira da tribo de Judá, grupo por grupo, comandados por Naassom, filho de Aminadabe. 15Natanael, filho de Zuar, comandava os exércitos da tribo de Issacar, 16e Eliabe, filho de Helom, chefiava os exércitos da tribo de Zebulom. 17Então o Tabernáculo foi desarmado, e os levitas, filhos de Gérson e filhos de Merari partiram transportando a santa Habitação. 18Partiu em seguida o estandarte do acampamento dos filhos de Rúben, segundo seus esquadrões. À frente do seu contingente estava Elizur, filho de Sedeur; 19à frente do contingente da tribo dos filhos de Simeão, de acordo com seus exércitos, estava Selumiel, filho de Zurisadai; 20à frente do contingente da tribo dos filhos de Gade, segundo seus esquadrões, estava Eliasafe, filho de Deuel.

21Então partiram os levitas do grupo de famílias de Coate, carregando os objetos sagrados. E, quando chegaram ao outro acampamento, o Tabernáculo já estava completamente armado. 22Os exércitos do acampamento de Efraim saíram em seguida, junto à sua bandeira. Elisama, filho de Amiúde, estava no comando. 23Gamaliel, filho de Pedazur, comandava os exércitos da tribo de Manassés, 24e Abida, filho de Gideoni, os esquadrões da tribo de Benjamim. 25Finalmente partiu, na retaguarda de todos os acampamentos, o estandarte do acampamento dos filhos de Dã, segundo seus exércitos. À frente do seu contingente estava Aieser, filho de Amisadai. 26Pagiel, filho de Ocrã, comandava os exércitos da tribo de Aser, 27e Aira, filho de Enã, a divisão da tribo de Naftali. 28Essa era a ordem que os exércitos israelitas seguiam sempre que se colocavam em marcha. 29Então Moisés disse a Hobabe, filho do midianita Reuel, sogro de Moisés: "Eis que estamos de partida para o lugar a respeito do qual disse Yahweh: 'Eu vo-lo darei!' Vem, portanto, conosco também e repartiremos contigo tudo de bom que conquistarmos, pois o SENHOR prometeu boas dádivas a Israel!" 30Mas Hobabe respondeu: "Não, não irei convosco. Voltarei para a minha terra e para o meu povo." 31Contudo, Moisés insistiu: "Por favor, não nos abandones. Tu conheces bem os lugares onde devemos acampar no deserto e tu poderás ser os nossos olhos. 32Se vieres conosco, faremos a ti o mesmo bem que o SENHOR nos fizer!" 33E assim os filhos de Israel partiram do Sinai, o monte de Yahweh, o SENHOR, e caminharam durante três dias. A arca da Aliança de Deus foi à frente deles durante aqueles três dias de marcha, a fim de indicar o lugar do descanso. 34Durante o dia a nuvem de Yahweh pairava acima deles, sempre que partiam de um acampamento. 35Todas as vezes que a arca partia, Moisés orava: "Ó Yahweh, ó SENHOR, levanta-te e dispersa os teus inimigos! Que fujam da tua frente os que te odeiam!" 36E, sempre que a arca

parava, Moisés proclamava: "Repousa entre nós, ó SENHOR, o Eterno! Fica com os incontáveis milhares de famílias do povo de Israel!"

O Fogo da Ira do SENHOR

11 1E aconteceu que, por estarem passando por muitas dificuldades, os israelitas começaram a se queixar a Deus, Yahweh. Assim que o SENHOR ouviu suas reclamações, ficou irado e fez cair fogo sobre eles. O fogo ardeu de súbito entre eles e destruiu uma ponta do acampamento. 2Em seguida o povo clamou, pedindo socorro a Moisés, que orou a Yahweh, e o fogo extinguiu-se. 3Por esse motivo aquele lugar passou a ser chamado de Taberá, porque o fogo da parte do SENHOR queimou entre eles.

A Reclamação do Povo

4Um bando de estrangeiros que havia no meio do povo de Israel encheu-se de cobiça e gula, e até os próprios israelitas tornaram a reclamar murmurando: "Quem nos dará carne para comer? 5Nós nos lembramos do peixe que comíamos por um nada no Egito, dos pepinos, dos melões, das verduras, das cebolas e dos alhos! 6Agora estamos definhando, privados de tudo; nossos olhos nada veem senão este Mán, o maná!"

7E o maná era como semente de coentro e tinha a aparência de resina. 8O povo espalhava-se pelo arraial para recolhê-lo; e o triturava num moinho manual ou socava-o em um pilão; depois cozinhava o maná e com ele fazia bolos. Tinha gosto de bolo amassado com azeite de oliva. 9Quando o orvalho caía sobre o acampamento durante a noite, caía também o maná.

10Moisés ouviu o povo chorar, cada família à entrada de sua tenda. A ira de Yahweh se inflamou com grande ardor, Moisés sentiu-se profundamente desgostoso, 11e questionou o SENHOR: "Por que fazes mal a teu servo? Por que achei graça a teus olhos, visto que me impuseste o encargo de todo este povo? 12Fui eu, porventura, que concebi todo este povo? Fui eu que o dei à luz, para que me digas: 'Carrega-o em teus braços, como uma ama que aconchega e conduz um recém-nascido, a fim de levá-lo à terra que prometeste sob juramento a seus antepassados?' 13Onde poderei eu conseguir carne para dar a todo este povo? Eles insistem em suas queixas contra mim, chorando e exclamando: 'Dá-nos carne para comer!' 14Não posso, eu sozinho, conduzir toda esta multidão de pessoas; essa é uma responsabilidade muito além das minhas forças. 15Portanto, se é assim que desejas me tratar, então é melhor que me tires a vida agora mesmo! Se te agradas de mim, não me deixes ver a humilhação e minha própria ruína.

A Missão Dada a Setenta Autoridades do Povo

16Então, Yahweh respondeu a Moisés: "Reúne setenta sábios anciãos de Israel, que tu sabes serem autoridades e escribas entre o povo. Tu os levarás à Tenda do Encontro, onde permanecerão contigo. 17Eu descerei para falar contigo; e os abençoarei, tomando uma parte do Espírito que está em ti e colocando-a sobre eles; assim levarão contigo toda a carga de responsabilidade em relação ao povo de Israel. E tu não a levarás mais sozinho.

18E ordenarás ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, porquanto chorastes aos ouvidos de Yahweh, clamando: 'Quem nos dará carne para comer? Quão melhor era para nós no Egito!' Pois bem, Yahweh vos dará carne para comer. 19Entretanto, não comereis um dia apenas, ou dois ou cinco ou dez ou vinte, 20pelo contrário, comereis durante um mês inteiro, até que saia pelas vossas narinas e vos provoque náuseas, visto que não colocastes a vossa total confiança em Yahweh, rejeitando o vosso Deus, o SENHOR; murmurando em sua presença e exclamando: 'Por que, pois, saímos do Egito?'"

21Argumentou Moisés: "O povo no meio do qual estou conta seiscentos mil homens a pé e tu dizes: 'Eu lhe darei carne para comer durante um mês inteiro!' 22Será que haveria carne suficiente para todos eles ainda que se abatessem os rebanhos de pequenos e grandes animais? Ou mesmo que se recolhessem para servi-los todos os peixes do mar?" 23Diante desse questionamento, replicou o SENHOR a Moisés: "Ter-se-ia, porventura, encurtado o braço de Yahweh? Tu verás se a Palavra que Eu te entreguei se cumpre ou não!"

24Em seguida, Moisés saiu e comunicou ao povo a Palavra de Yahweh. Então, escolheu e reuniu rapidamente setenta sábios anciãos dentre o povo e os postou ao redor da Tenda. 25O SENHOR desceu na nuvem. Falou a Moisés e tomou do Espírito que pairava sobre Moisés e o colocou sobre as setenta autoridades. Assim que o Espírito veio sobre essas pessoas, profetizaram; porém nunca mais tornaram a fazê-lo.

26Dois homens haviam permanecido no acampamento: um deles se chamava Eldade e o outro Medade. O Espírito também os alcançou e pousou sobre eles; ainda que não tivessem vindo à Tenda, embora estivessem entre os escolhidos. E assim, puseram-se a profetizar no acampamento. 27Um jovem correu e foi anunciar a Moisés: "Eis que Eldade e Medade", exclamava ele, "estão profetizando no acampamento!" 28Josué, filho de Num, que desde a sua mocidade auxiliava Moisés, tomou a palavra e rogou-lhe: "Moisés, meu SENHOR, proíbe-os!" 29Contudo, ponderou-lhe

Moisés: "Estás ciumento por minha causa? Que bom seria se todo o povo do Eterno fosse constituído de profetas, e que Yahweh depositasse seu Espírito sobre eles!" 30Então Moisés e as autoridades de Israel retornaram juntos para o arraial.

Yahweh Envia Codornizes

31Levantou-se então um vento, enviado por Yahweh e vindo do mar, que trouxe consigo um enorme bando de codornizes e as arremessou sobre o acampamento. Elas caíram em volta do arraial, em todas as direções; a uma distância de um dia de caminhada, uns trinta quilômetros, e cobriram todo o chão em montes com cerca de um metro de altura. 32Durante todo aquele dia e aquela noite, e durante todo o dia seguinte, o povo passou recolhendo codornizes. Nem uma só pessoa pegou menos do que dez hômeres, barris dessa espécie de codorna. Então o povo estendeu-as para secar ao redor de todo o acampamento. 33Entretanto, a carne ainda estava entre os seus dentes, e antes que fosse digerida, num momento, acendeu-se a ira do SENHOR contra aquela multidão, e Ele feriu seu povo com uma praga terrível. 34Por causa desse acontecimento o lugar passou a ser chamado Kivrot Hataavá, que quer dizer "Sepulcro dos Cobiçosos", porquanto ali foram enterrados todos aqueles que haviam sido dominados pelo desejo das iguarias do Egito. 35De Kivrot Hataavá, o povo de Israel partiu para Hazerote, e lá acampou.

Miriã e Arão Criticam Moisés

12 1Miriã e Arão começaram a murmurar contra Moisés porque ele havia se casado com uma mulher cushita, etíope. 2E assim questionaram: "Falou, porventura, Yahweh, somente a Moisés? Não falou igualmente a nós?" E Yahweh ouviu tudo isso. 3Ora, Moisés era um homem muito paciente e o mais humilde dos homens de sua época. 4Subitamente disse Yahweh a Moisés, a Arão e a Miriã: "Vinde, todos os três, à Tenda do Encontro". Todos os três se dirigiram à Tenda, 5quando Yahweh desceu numa nuvem e se deteve à entrada da Tenda. Chamou Arão e Miriã; ambos se apresentaram.

6Então disse Yahweh: "Ouvi, pois, as minhas palavras: Quando há entre vós profetas, Eu, o Eterno, me faço conhecer a eles por meio de visões, e falo com eles em sonhos. 7Contudo, não é assim que procedo para com meu servo Moisés, o mais fiel dos servos de minha Casa. 8Com ele converso face a face, claramente, e não por enigmas ou parábolas; e a ele foi revelada a forma do SENHOR. Por que ousastes falar contra meu servo Moisés?" 9Então a ira de Yahweh se inflamou contra eles, e Ele os deixou. 10Quando a nuvem se afastou da Tenda, Miriã estava

com o corpo tomado por uma terrível doença da pele; sua aparência era esbranquiçada como a neve. Quando Arão voltou seu olhar para Miriã, reconheceu de imediato que ela estava com uma espécie de lepra. 11Então rogou Arão a Moisés: "Ai, meu SENHOR! Não queiras nos infligir a culpa do pecado que tivemos a loucura de cometer e do qual somos culpados. 12Suplico-te, não seja ela como um aborto cuja carne já está quase que toda consumida ao sair do ventre de sua mãe!" 13Diante disso, clamou Moisés a Yahweh: "Ó Deus!", orou ele, "digna-te dar-lhes a cura, eu te peço por misericórdia!" 14Prontamente lhe respondeu o SENHOR: "E se seu pai lhe cuspisse no rosto não ficaria ela envergonhada por sete dias? Seja, portanto, segregada sete dias fora do arraial de Israel e depois seja nele admitida novamente!" 15Sendo assim, Miriã foi isolada por sete dias fora do acampamento, e os israelitas não partiram enquanto ela não foi reintegrada ao povo. 16Logo depois disso, partiram de Hazerote e acamparam no deserto de Parã.

A Missão de Reconhecimento de Canaã

13 1E Yahweh ordenou a Moisés: 2"Envia homens, um de cada tribo, em missão de reconhecimento à terra de Canaã, terra que dou aos filhos de Israel. Enviarás todos aqueles que sejam seus príncipes!" 3Assim, Moisés enviou-os do deserto de Parã, conforme a ordem do SENHOR. Todos eram chefes dos israelitas. 4São estes os seus nomes: 5da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori; 6da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné; 7da tribo de Issacar, Igal, filho de José; 8da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num; 9da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu; 10da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi; 11da tribo de José, isto é, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi; 12da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali; 13da tribo de Aser, Setur, filho de Micael; 14da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi; 15da tribo de Gade, Guel, filho de Maqui. 16Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra. E Moisés deu a Oshêa bin Nun, Oseias, filho de Num, o nome de Yehoshúa, Josué.

17E Moisés enviou-os para verificar a terra de Canaã e lhes disse: "Subi pelo Neguebe, em seguida atravessai a região montanhosa. 18Então observai como é a terra; como é o povo que a habita, forte ou fraco, escasso ou numeroso; 19se a terra em que vive esse povo é boa ou ruim; se as cidades em que moram não são cercadas por muros ou fortificadas; 20se o solo é fértil ou pobre; se existe ali floresta ou não. Sede corajosos. Trazei alguns frutos da terra!" Era a época do início da colheita das primeiras uvas.

21Subiram eles para espiar a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, na direção de Levo Hamat, à Entrada de Hamate. 22Subiram

do Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viviam Aimã, Sesai e Talmai, todos descendentes de Enaque. Hebrom havia sido edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.

23Quando chegaram a um lugar conhecido como vale de Eshcol, cachos, cortaram um ramo do qual pendia um único cacho de uvas. Dois homens carregaram o cacho, pendurado numa vara. Colheram também romãs e figos. 24Aquele lugar foi denominado vale de Eshcol, em alusão ao extraordinário cacho de uvas que os israelitas colheram ali. 25Ao cabo de quarenta dias, retornaram da exploração da terra.

O Relatório da Expedição

26Vieram a Moisés, Arão e toda a comunidade de Israel em Cades, no deserto de Parã, onde prestaram relatório a eles e a toda a congregação ali reunida, e lhes apresentaram os frutos trazidos da terra. 27E deram o seguinte depoimento a Moisés: "Fomos à terra à qual nos enviastes. Na verdade, é terra onde também emana leite e mel; eis os seus produtos. 28Contudo, o povo que a habita é poderoso; as cidades são fortificadas, muito grandes; também vimos ali descendentes de Enaque. 29Os amalequitas vivem em Neguebe; os hititas, os jebuseus e os amorreus habitam a região montanhosa; os cananeus vivem perto do mar e junto ao Jordão!"

30Então Calebe fez calar o povo reunido diante de Moisés: "Subamos e herdemo-la!", disse ele, "em verdade temos a capacidade de conquistar essa terra!" 31Entretanto, os homens que o haviam acompanhado reagiram: "Não podemos marchar contra esse povo, visto que é mais forte que nós!" 32E puseram-se a difamar diante dos filhos de Israel a terra que haviam observado: "A terra para a qual fomos em missão de reconhecimento é terra que devora seus habitantes. Todos aqueles que lá vimos são homens de grande estatura. 33Lá também vimos gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos, a nós e a eles, gafanhotos!"

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 13; CADES-BARNEIA: Mencionado às vezes como Cades (Nm 13:26; 20:1) ou Quedes (Js 15:23), o sítio bíblico de Cades-Barneia é um local importante para a história israelita. Mariã, irmã de Moisés, morreu ali (Nm 20:1), e ali Moisés, tomado pela ira, desobedeceu a Deus feriu a rocha, fazendo fluir água naquele local (Nm 20:11). Os 12 espias também retornaram para depois de sua incursão pela terra prometida (Nm 13:26). O nome "Cades" está relacionado com a palavra hebraica que significa "santidade", mas a origem de "Barnéia" é desconhecida.

Desde 1905, a localização de Cades-Barneia é amplamente aceita como a moderna Ain el-Qudeirat, no uádi el-Ain, ao norte do Sinai. Algumas fortalezas da **idade do ferro** foram escavadas nesse local. A mais antiga, uma estrutura elíptica pequena, data do século X a.C., mais foi abandonada durante algums tempo após a primeira destruição do forte, construído no século VIII a.C., provavelmente durante o reinado de Uzias, foi destruído no século VII a.C., talvez durante o reinado de Manassés. Esse forte era um pouco maior e de formato retangular. Foi encontrada a essa estrutura – mais especificadamente, dois óstracos

(fragmentos de cerâmica que contem escritos) gravados em hebraico foram descobertos ali, indicando que os israelitas realmente ocuparam esse sítio.

Ao que parece, os babilônicos destruíram essa segunda fortaleza em 586 a.C., que pode ter sido reconstruída durante o reinado de Josias. Alguns óstracos contendo inventários de bens também foram descobertos. O texto está em hebraico (forma cursiva de **hieróglifo** egípcio que se tornou comum durante a monarquia judaica tardia).

Em Ain el-Qudeirat, não foi encontrado um único fragmento de cerâmica que datasse da idade do **Bronze Tardio** ou do **Ferro I**. Essa lacuna arqueológica tem perturbado os historiadores que procuram evidências da presença israelita nesse local, como indicado no livro de Números. Os céticos entendem que essa interpretação fortalece a questão da veracidade bíblica no que diz respeito aos relatos do Êxodo à subsequente conquista de Canaã.

Outros interpretam essa lacuna de forma diferente, recusando a identificação de Ain el-Qudeirat com a Bíblia Cades-Barneia e sugerindo dois locais alternativos: Ain Qedeis e Ain Qeseimeh. No entanto, há problemas com esses locais. O lugar chamado Cades-Barneia em Números (cap. 20 e 33) provavelmente era uma região, não um local específico (Nm 33:36), e a bíblia não dá a entender que tenha havido um assentamento significativo quando os israelitas passaram por esse local.

Uma vez que o trabalho arqueológico em Ain el-Qudeirat ainda não foi concluído, permanece a possibilidade de que venham a tona restos que evidenciam a **Idade do Bronze** ou **Idade do Ferro** I. Futuras escavações nesse sítio e em outros locais podem ajudar a responder a antigas questões concernentes a esse topônimo bíblico.

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 13; QUEM ERAM OS NEFILINS: Há apenas duas menções aos nefilins na bíblia (Gn 6:4; Nm 13:33), povo "de grande estatuta" (Nm 13:32), os descendentes dos Enaquins. Ao deparar com esses importantes habitantes de **Canaã**, dez dos espias ficaram desanimados e tomados de pavor. Os nefilins talvez fossem na aparência como os refains, raça de homens altos e fortes com quem os enaquins são comparados em Deuteronômio 2:21.

Os nefilins, em Gênesis 6:4, são homens poderosos que viveram antes do Dilúvio. O autor de Gênesis vinculou-os ao resultado da mistura de duas linhagens; filhos de Deus e filhos dos homens. (Para mais detalhes veja estudo sobre a semente da serpente). Existem três teorias que muitos historiadores explicam como os Nefilins sobreviveram ao dilúvio, as quais são:

* Alguns historiadores bíblicos argumentam que os "filhos de Deus" eram homens justos (descendentes de sete) que se casaram com as mulheres mundanas, descendentes de Caim, e desse modo corromperam. Sua progênie cresceu em pecaminisidade até que Deus consertou a permiciosa situação com com o Dilúvio. Essa teoria, porém, não explica porque a palavra traduzida por "homens" se ferere a toda a humanidade em Gênesis 6:1 e apenas à linhagem de Caim no versículo 2.

* Outros eruditos argumentam que "os filhos de Deus" (Gn 6:2) eram reis que tomaram várias mulheres de modo a construir dinastias por meio de seus numerosos descententes. Em alguns casos, os documentos do antigo Oriente Médio referem-se aos reis como filhos de deuses. Os textos **acádios** indicam que a Palavra hebraica traduzida por "homens", em Gênesis 6:4, podia significar, de forma alternativa, "homens do povo", em alguns contextos. Desse modo, os Nefilins eram reis que adquiriram haréns, usando as filhas de homens do povo e gerando grandes famílias por meio delas. Contudo, nenhuma outra passagem bíblica se refere aos reis em geral como "filhos de Deus", e os reis posteriores (como Salomão), que tiveram muitas mulheres, não são identificados como Nefilins.

* Outros eruditos ainda acreditam que os "filhos de Deus" eram anjos que tiferam relaxoes sexuais com as mulheres e geraram filhos que foram gigantes, semideuses (seres com mais poder que os humanos e menos poderosos que os deuses) capazes de fazer qualquer coisa sobre a terra (muito similar aos titãs da mitologia grega), motivando a determinação de Deus em destruir a humanidade, de formar a erradicar o crescimento do mal.

Jesus, porém, deixou claro que os anjos não casam (Mt 22:30), dái o argumento de que não procriam. Entretanto, a procriação desses anjos em particular poderia ser considerada um comportamento aberrante (Jd 1:6). Observe-se, no entanto, que a expressão "filhos de Deus", da forma em que é usada em outras passagens no At e em outras línguas semíticas antigas, sempre se refere a seres divinos (e.g., Jós 1:6, em que a mesma palavra hebraica é traduzida por anjos [ainda que erroneamente]).

Os antigos intérpretes Judeus concordavam unanimemente que os "filhos de Deus" eram seres angelicais, entretanto, se os "filhos de Deus" mencionados em Gênesis 6 eram de fato anjos e os Nefilins eram seus descendentes, como relacioná-los com os Nefilins mencionados em Números 13? E porque essa raça de gigantes, semi-deuses não findou no Divúlivo? Exatamente por esse entre outros motivos que essa via de entendimento também não se encaixa, pois as escrituras é categórica em afirmar que apenas 8 pessoas sobreviveram ao dilúvio, e sendo assim, uma das noras de Noé era descentente caimita, e se os gigantes nasciam pela mistura das duas linhagens citadas em Gênesis 6, então Filhos de Deus como descendência de Sete e os filhos dos homens como descendência de Caim ainda se mantem em pé.

Porém para que fosse possível a mistura de duas linhagens gerarem filhos gigantes era extremante necessário que a genética de uma das duas linhagens fosse diferente, somente assim poderia nascer gigantes, e a bíblia da margem para essa teoria de maneira explendida. (Se você quer saber o motivo pelo qual nasceram gigantes, vá para estudo: a semente da serpente).

Notas históricas e culturais

A Revolta do Povo

14 1Então toda a congregação elevou a voz; puseram-se a gritar, e o povo chorou muito aquela noite. 2Todos os israelitas reclamaram contra Moisés e Arão e exclamavam: "Antes tivéssemos morrido na terra do Egito! Antes morrêssemos todos neste deserto! 3E por que Yahweh nos traz a esta terra para nos fazer perecer a espada, para entregar como presa ao inimigo as nossas mulheres e as nossas crianças? Não nos seria melhor voltar para o Egito?" 4E murmuravam uns com os outros: "Escolhamos um líder e voltemos para o Egito!"

5Então, diante de toda a assembleia da congregação dos filhos de Israel, Moisés e Arão prostaram-se com suas faces rente à terra. 6Dentre aqueles que espiaram a terra, Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, rasgaram imediatamente suas vestes 7e exclamaram perante toda a comunidade dos israelitas ali reunida: "A terra que em missão fomos averiguar é muito boa; um lugar excelente! 8Se Yahweh nos é propício, Ele nos fará entrar nessa terra e pessoalmente a dará a nós. É, de fato, uma terra da qual emana leite e mel. 9Tão somente não vos rebeleis contra Yahweh, o SENHOR. Não tenhais medo do povo daquela terra, pois os devoraremos como um bocado de pão. Sua sombra protetora lhes foi retirada, ao passo que Yahweh, o Eterno, está conosco. Portanto, não tenhais qualquer receio deles!" 10Então todo o povo começou a falar em matá-los a pedradas, quando a glória do SENHOR surgiu sobre a Tenda do Encontro e foi contemplada por toda a comunidade ali reunida.

11E o SENHOR Deus falou a Moisés: "Até quando este povo me desprezará? Até quando recusará crer em mim, apesar dos sinais que fiz no meio dele? 12Vou feri-lo com pestilência e o aniquilarei. De ti, contudo, farei uma grande nação, muito mais poderosa do que este povo!"

13Ao que Moisés replicou ao SENHOR: "Os egípcios ouviram que por intermédio da tua própria

força fizeste sair este povo do meio deles. 14Informaram isso também aos habitantes desta terra. Portanto, estes já sabem que tu, ó Eterno SENHOR, estás conosco e que és visto claramente quando tua nuvem para sobre nós. E sabem também que vais adiante de nós numa coluna de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite. 15Se fazes perecer a este teu povo como a um só homem, as nações que ouviram falar de ti vão imaginar: 16'Então Yahweh não conseguiu fazer seu povo entrar na terra que lhe havia prometido com juramento, por isso, preferiu destruí-lo no deserto!' 17Ó SENHOR, eu te suplico, que não seja assim! Pelo contrário, demonstra teu poder e que realizes o que prometeste quando afirmaste: 18'Yahweh é lento para a cólera e pleno de amor, tolera a falta e a transgressão, mas não deixa ninguém culpado sem a devida punição, Ele que castiga a falta dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração'. 19Perdoa, pois, a falta deste povo segundo a grandeza da tua bondade, da mesma maneira como tens procedido e perdoado desde que saíram do Egito até aqui!"

20Então Yahweh respondeu: "Eu o perdoo, de acordo com a tua súplica! 21Entretanto – eis que Eu vivo! – a glória do SENHOR, o Eterno, enche toda a terra! 22Todos esses homens que presenciaram a minha glória e contemplaram os sinais miraculosos que fiz no Egito e no deserto, todas essas pessoas que já me puseram à prova e me desobedeceram, deixando de ouvir a minha voz dez vezes, 23não chegarão a ver a terra que prometi com juramento a seus antepassados. Nenhum daqueles que me ultrajaram a contemplará. 24Todavia, meu servo Calebe, visto que demonstra ter outro espírito, e me segue com confiança e integridade, Eu o farei entrar na terra que foi observar, e seus descendentes a herdarão. 25Considerando que os amalequitas e os cananeus habitam nos vales, amanhã deem meia-volta e partam em direção ao deserto pelo caminho que vai para o mar Vermelho.

O Castigo do Povo

26Então Yahweh falou a Moisés e a Arão e sentenciou-lhes: 27"Até quando esta congregação má e perversa há de se queixar contra mim? Ouvi as reclamações que os filhos de Israel murmuram contra mim. 28Portanto, ide e transmiti a essa gente o oráculo do Eterno, o SENHOR: Eis que Eu vivo e por meu Nome juro que vos tratarei exatamente de acordo com as vossas petições! 29Assim, os vossos cadáveres tombarão neste deserto, todos vós os recenseados, todos os listados desde a idade de vinte anos para cima, vós que tendes reclamado contra mim. 30Nenhum de vós entrareis na terra que, com mão erguida, como ato de juramento, prometi dar-lhes para vossa habitação, exceto Calebe,

filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. 31Mas, quanto aos vossos filhos, dos quais dizíeis que seriam levados como presa, serão eles que farei entrar e que conhecerão a terra que desprezastes. 32Quanto a vós, os vossos corpos mortos cairão sobre este deserto, 33e vossos filhos sobreviverão como pastores, caminhando errantes com seus rebanhos, nesta ermidão, durante quarenta anos; carregando o peso da vossa infidelidade, até que vossos cadáveres se transformem em pó sobre o deserto. 34Observastes a terra durante quarenta dias. A cada dia corresponde um ano de castigo: por quarenta anos sofrereis as consequências dos vossos pecados e experimentareis as implicações do fato de me abandonardes. 35Eu, o SENHOR, falei e certamente farei cumprir minhas determinações em relação a toda essa congregação desobediente e má, que teve a petulância de se revoltar contra a minha pessoa. Portanto, encontrarão seu fim neste deserto; aqui mesmo perecerão!"

36Os homens enviados por Moisés em missão de reconhecimento daquela terra retornaram e mobilizaram toda a comunidade de Israel a murmurarem contra ele, ao espalharem um relatório amedrontador, desacreditando a posse da terra; 37tais homens, responsáveis por desencorajar a entrada do povo na terra, morreram subitamente de praga perante Yahweh. 38De todos os missionários incumbidos de observar a terra, somente Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, permaneceram vivos.

39Moisés comunicou essas palavras aos filhos de Israel e o povo se expressou por meio de grandes lamentações.

40Depois, levantando-se de madrugada, subiram para o alto da região montanhosa e exclamaram: "Eis-nos aqui e subimos a este lugar, a respeito do qual Yahweh disse que havíamos pecado!" 41Replicou Moisés: "Por que transgredis a ordem de Yahweh? Isso não será bem sucedido! 42Não subais, pois o SENHOR não está no meio de vós: não prepareis a vossa derrota por meio dos vossos inimigos. 43Na realidade, os amalequitas e os cananeus vos atacarão ali, e caireis à espada, porque vós vos desviastes de Yahweh e o Eterno não mais está convosco!" 44Apesar disso, eles subiram, na sua presunção, ao cume da montanha. Contudo, nem Moisés nem a arca da Aliança do SENHOR saíram do acampamento. 45Então os amalequitas e os cananeus que habitavam essa montanha desceram, derrotaram-nos e os perseguiram até Hormá, fazendo-os em pedaços.

Ofertas Suplementares

15 1Então o SENHOR disse a Moisés: 2"Fala aos filhos de Israel; tu lhes dirás: Quando tiverdes entrado na terra onde habitareis e que vos dou, 3se

apresentardes ao SENHOR um manjar, de bois ou de ovelhas, preparado no fogo como oferta de aroma agradável ao SENHOR, seja holocausto, seja sacrifício para cumprir um voto ou como oferta voluntária ou, ainda, por ocasião das vossas celebrações solenes, 4o ofertante trará, para sua oferenda pessoal ao SENHOR, uma oblação, uma oferta de cereal de um jarro de flor de farinha, a melhor farinha, amassada com um litro de azeite puro. 5Para cada cordeiro do holocausto ou do sacrifício, preparai um litro de vinho para libação, como oferta derramada. 6Para cada carneiro, preparai uma oferta de cereal de dois jarros da melhor farinha com um litro de azeite; 7e um litro de vinho, como oferta derramada, que oferecerás em aroma agradável a Yahweh. 8Se for um novilho que vieres oferecer em holocausto ou em sacrifício, a fim de cumprir um voto, ou como sacrifício de comunhão a Yahweh, 9será oferecida, além do novilho, uma oblação, oferta de cereal de três jarros de flor de farinha, a melhor farinha amassada com um him, meio galão de azeite puro, 10e também apresentarás uma libação, oferta derramada de meio galão de vinho. Será uma oferta preparada no fogo, e o cheiro desse sacrifício é agradável a Deus, o Eterno.

11Assim se fará para cada novilho, cada carneiro ou cada cabeça de animal pequeno, ovelha, cordeiro ou cabrito. 12Segundo o número de animais que fordes imolar, fareis o mesmo para cada um deles, conforme o seu número. 13Todos os israelitas farão isso, quando trouxerem as ofertas de alimento que têm um aroma aprazível ao SENHOR.

14E se algum estrangeiro que vive convosco, ou entre vossos descendentes, apresentar um manjar preparado no fogo, de cheiro agradável a Yahweh, deverá proceder da mesma maneira. 15A congregação deverá obedecer às mesmas leis, estatutos que valerão tanto para vós como para o estrangeiro que habita entre vós; esse é um decreto perpétuo pelas suas gerações, que, perante Yahweh, valerá tanto para vós quanto para o estrangeiro residente. 16A mesma lei e ordenança incidirá tanto para vós como para o estrangeiro que habita no meio de vós!"

17Yahweh falou a Moisés: 18"Fala aos filhos de Israel; tu lhes transmitirás: Quando tiverdes entrado na terra para a qual Eu vos conduzo, 19devereis oferecer um tributo ao SENHOR, tão logo comais do pão da terra. 20Como primícias da vossa massa de farinha nova, separareis um pão; fareis essa separação como aquela que se faz com a eira, como uma oferta da vossa colheita.

21Em todas as vossas gerações apresentareis a Yahweh um tributo do melhor das vossas primeiras farinhas a cada colheita.

Ofertas pelos Pecados Involuntários

22Se deixardes de cumprir, por inadvertência, qualquer um desses mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés, 23sim, tudo quanto Yahweh vos tem instruído por intermédio de Moisés, desde o dia em que o SENHOR determinou todas essas leis e para todas as suas gerações, 24será que, quando se cometer algum pecado sem a deliberada intenção e este não for do conhecimento da congregação, toda a comunidade terá de oferecer um novilho para o holocausto de cheiro aprazível ao SENHOR. Também apresentarão juntamente com a oblação, oferta de cereais, e a libação, oferta derramada, de acordo com as prescrições; e um bode, como oferta pela expiação do pecado. 25O sacerdote fará propiciação por toda a comunidade de Israel, e eles serão perdoados, porquanto seu pecado não foi proposital. Quando trouxerem sua oferenda para ser queimada perante Yahweh e apresentarem diante do SENHOR seu sacrifício pelo pecado cometido, a fim de reparar sua inadvertência, 26ele será perdoado a toda a comunidade dos filhos de Israel e de igual modo aos estrangeiros que residem no meio dos israelitas, pois que todo o povo agiu, nesse caso, sem a intenção de pecar. 27Se for apenas uma pessoa que pecou por ignorância ou desatenção, oferecerá, em sacrifício por sua falta, uma cabra de um ano. 28O sacerdote realizará diante do SENHOR o rito de expiação pela pessoa que errou, cometendo um pecado involuntário, cumprindo sobre a pessoa o rito de propiciação, e ela será perdoada. 29Assim, somente uma lei haverá para todo aquele que pecar sem premeditar, seja essa pessoa israelita de nascimento, seja estrangeiro residente. 30Contudo, aquele que pecar de maneira deliberada, quer seja nativo, quer estrangeiro, comete grave insulto contra o SENHOR, e deverá ser eliminado do meio do seu povo. 31Por ter desprezado a Palavra de Yahweh e violado seus mandamentos, essa pessoa deverá ser exterminada, porquanto será responsável por sua própria condenação!"

O Castigo pela Transgressão do Sábado

32Certa ocasião, quando os filhos de Israel estavam no deserto, um homem foi surpreendido apanhando lenha durante o shabbãth, no dia de sábado. 33Aqueles que o encontraram recolhendo lenha levaram-no perante Moisés, Arão e toda a congregação reunida. 34Puseram-no sob guarda, pois não estava ainda determinado o que se devia fazer com ele. 35**Então o SENHOR instruiu a Moisés: "Tal homem deve ser morto!**[a] Toda a assembleia o apedrejará fora do acampamento". 36Assim, toda a comunidade o conduziu para fora do acampamento e o apedrejou até

que morreu, exatamente como Yahweh ordenara a Moisés.

As Borlas das Roupas

37O SENHOR disse a Moisés:
38"Fala aos filhos de Israel: Tu lhes dirás, para que se observe ao longo de todas as suas gerações, que se façam borlas, franjas nas pontas das suas vestes e se ponha um cordão azul celeste em cada uma delas. 39Dessa forma, as borlas estarão sempre ali para que, vendo-as, vos lembreis de todos os mandamentos de Yahweh e os cumprais; não seguireis os desejos do vosso coração, nem os dos vossos olhos, após os quais andais adulterando, 40a fim de que vos lembreis de obedecer a todos os meus mandamentos, e santos sereis a vosso Deus.

41Eu Sou o SENHOR, o Eterno, vosso Deus, que vos livrei da terra do Egito, para vos ser por Deus! Eu, Yahweh, vosso Deus!"

A Rebelião de Corá, Datã e Abirão

16 1Corá, filho de Isar, neto de Coate, bisneto de Levi, reuniu Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos da tribo de Rúben, encheram-se de arrogância, 2e insurgiram-se contra Moisés, juntamente com duzentos e cinquenta israelitas, príncipes da congregação, líderes respeitados e que haviam sido nomeados membros do concílio.

3Ajuntaram-se, pois, contra Moisés e Arão, exclamando-lhes: "Basta! Toda a comunidade e todos os seus membros são consagrados, e o SENHOR está no meio deles. Por que, então, vos exaltais acima da assembleia de Yahweh?"

4Moisés, ouvindo isso, ajoelhou-se, encostando o rosto rente ao chão. 5Depois ergueu-se e replicou a Corá e a toda a sua comunidade: "Amanhã cedo Yahweh fará conhecer quem é dele e qual é o homem consagrado que permitirá aproximar-se dele. Aquele que Ele fizer aproximar-se dele, esse é aquele que Ele escolheu! 6Portanto, fazei isto: tomai os incensários de Corá e de toda a sua congregação,

Notas apologéticas

a **"Então o SENHOR instruiu a Moisés: "Tal homem deve ser morto!"** Veja aqui; a ordem de Deus é que todo transgressor do dia de sábado seja morto, apedrejado, o povo de Israel literalmente cumpria a lei, hoje os gentios que tentam guardar o dia de sábado, o fazem conforme aquilo que eles acham que devem fazer, nunca da maneira bíblica, ou seja, mesmo se fosse para as nações gentílicas guardarem sábado, deveria ser guardado conforme as escrituras veja que nem se quer fazer comida no sábado ou aquecer alimento poderiam; *Êxodo 35:2,3 Durante seis dias será feito todo o trabalho, mas o sétimo dia será para vós um dia santo, um dia de repouso completo consagrado ao SENHOR. Todo aquele que trabalhar nesse dia será punido com a morte. 3No dia do shabbãth, sábado, não acendereis fogo em nenhuma de vossas casas!"* E no capitulo 16 diz: *Êxodo 16:23 ..."Eis que ordenou o SENHOR: 'Amanhã é o dia do repouso sagrado, shabbãth, o sábado consagrado ao Eterno. Os que quiserdes assar esse alimento no forno assai; os que desejardes cozer em água cozei-o; mas tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã do sábado.* Ou seja, sábado era seguido a risca pela comunidade Judaica, mais hoje além de muitas classes religiosas guardarem o sábado ainda fazem totalmente diferente da maneira estabelecida por Deus.

7ponde neles fogo e, amanhã, deitai sobre o fogo o incenso, perante o SENHOR. Aquele que Yahweh escolher, esse é o homem que lhe é consagrado. E agora, filhos de Levi, basta!"

8E acrescentou Moisés a Corá: "Ouvi, também, ó levitas! 9Acaso é muito pouco para vós que o Deus de Israel vos haja separado da congregação de Israel, trazendo-vos para perto dele, a fim de fazerdes o serviço do Tabernáculo do Eterno, colocando-vos diante desta comunidade para ministrardes em seu favor? 10Ele te chamou para perto dele, tu e contigo todos os teus irmãos levitas, e agora ambicionais também o sacerdócio? 11Vós conspirastes contra Deus, tu e a tua assembleia: quem é Arão, para que murmureis contra ele?"

12A seguir Moisés mandou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe. Mas eles retrucaram: "Não iremos! 13Porventura, não te basta nos ter tirado de uma terra onde manam leite e mel para nos fazer morrer neste deserto? E ainda queres fazer-te príncipe e chefe sobre todos nós? 14Além de tudo, tu não nos conduziste a uma terra onde manam leite e mel, tampouco nos deu uma herança de campos e vinhas! Pensas que podes cegar os olhos de toda esta população? Ora, de modo algum iremos!"

15Então Moisés ficou extremamente irado e rogou ao SENHOR: "Não aceites a oblação, a oferta dessas pessoas. Jamais fiz mal a qualquer um deles, nem mesmo tirei deles um jumentinho sequer!" 16E Moisés falou a Corá: "Tu e toda a tua congregação vinde amanhã, a fim de vos colocardes diante de Yahweh, tu, e eles todos. Arão também estará lá. 17Cada homem tomará seu incensário, nele depositará incenso e o apresentará diante de Yahweh. Serão duzentos e cinquenta incensários ao todo. Tu e Arão, igualmente, apresentareis cada um o seu incensário!" 18Assim, cada um deles pegou seu incensário, acendeu o incenso, e se postou com Moisés e com Arão à entrada da Tenda do Encontro. 19Corá decidiu reunir todos os seus seguidores à entrada da Tenda do Encontro, incitando-os contra Moisés e Arão; quando, de repente, a glória de Yahweh revelou-se diante de toda a comunidade.

20E o SENHOR preveniu Moisés e Arão: 21"Apartai-vos deste povo, pois vou exterminá-lo agora mesmo!" 22Então Moisés e Arão prostraram-se com a face rente à terra e clamaram: "Ó Deus, Deus que a todos concede a vida, ficarás tu irado contra toda a congregação dos filhos de Israel quando um só homem pecou?" 23Ao que o SENHOR ordenou a Moisés: 24"Fala a este povo e comunica-lhe: Afastai-vos das tendas de Corá, Datã e Abirão!" 25Imediatamente Moisés levantou-se e dirigiu-se para onde estavam Datã e Abirão, e os anciãos, as autoridades de Israel, o

seguiram. 26E Moisés advertiu o povo: "Suplico-vos, separai-vos das tendas desses homens ímpios e não toqueis em nada daquilo que lhes pertence, para que não sejais também partícipes de todos os pecados que eles cometeram!" 27Então o povo se afastou das imediações das tendas de Corá, Datã e Abirão. Nesse momento, Datã e Abirão haviam saído e estavam em pé, à entrada de suas tendas, junto com suas mulheres, seus filhos e suas crianças pequenas. 28Foi quando Moisés exclamou: "Nisto conhecereis que foi o próprio Yahweh que me enviou para realizar todos esses feitos e que não os fiz por mim mesmo: 29se estas pessoas morrerem de morte natural, atingidas pela sentença comum a todos os seres humanos, então não foi o SENHOR que me enviou. 30Entretanto, se o SENHOR fizer acontecer algo extraordinário, inusitado; se a terra abrir sua boca e os engolir, toda essa gente ímpia juntamente com seus pertences, e se descerem vivos ao Sheol, sabereis com certeza que essas pessoas desprezaram a Yahweh!" 31E aconteceu que, assim que Moisés acabou de pronunciar todas essas palavras, o chão se abriu bem debaixo dos pés deles, 32a terra como que abriu sua imensa mandíbula e os tragou vivos; eles, suas famílias e mais todos os seguidores de Corá com todos os seus bens. 33Desceram vivos à sepultura, juntamente com tudo o que possuíam; em seguida a terra fechou-se sobre eles, e pereceram, desaparecendo do meio da grande assembleia. 34Diante do pavor dos seus gritos, todos os demais filhos de Israel que se encontravam ao redor deles, fugiram desesperados, exclamando: "Misericórdia! Que a terra não nos engula também!" 35No mesmo instante o SENHOR mandou fogo e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso. 36O SENHOR falou a Moisés e ordenou: 37"Dize a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que recolha os incensários do meio dos restos fumegantes e espalhe as brasas, pois os incensários são santos. 38Visto que foram trazidos diante da presença do SENHOR e estão consagrados, que o metal deles seja transformado em lâminas para recobrir o altar. Assim, servirão de sinal para os filhos de Israel!" 39Eleazar, o sacerdote, juntou os incensários de bronze que haviam sido apresentados pelos que foram consumidos pelo fogo. Os incensários foram batidos e serviram de revestimento do altar, 40exatamente como Yahweh tinha dito por intermédio de Moisés. Isso foi realizado como memorial para todos os filhos de Israel, a fim de que ninguém que não fosse descendente de Arão queimasse incenso diante do SENHOR, para não incorrer na punição que Corá e seus seguidores sofreram. 41Contudo, no dia seguinte, todo o povo de Israel começou a reclamar contra Moisés e Arão,

murmurando: “Fizestes perecer o povo do SENHOR!”

A Revolta do Povo contra Moisés e Arão

42Quando, porém, o povo se ajuntou novamente contra Moisés e Arão, eis que eles se voltaram para a Tenda do Encontro; repentinamente a nuvem a cobriu e a glória do SENHOR surgiu. 43Então Moisés e Arão se dirigiram para a frente da Tenda do Encontro, 44e o SENHOR avisou a Moisés: 45“Ide! Saí do meio dessa congregação e, em um só momento, os aniquilarei a todos!” Contudo, eles imediatamente se atiraram sobre seus rostos em terra. 46Em seguida, Moisés pediu a Arão: “Toma o incensário, põe nele fogo do altar e em cima o incenso, e vai depressa à congregação, a fim de realizar o ritual de propiciação pelos pecados deste povo, porquanto partiu grande ira da presença do SENHOR e a mortandade já começou entre o povo!” 47Arão procedeu exatamente como Moisés lhe pedira e correu para o meio da assembleia. A epidemia, de fato, já havia iniciado seu trabalho entre o povo. Contudo, Arão ofereceu o incenso e realizou o sacrifício de expiação pelos pecados do povo. 48Arão colocou-se entre os mortos e os vivos, e a praga cessou! 49Foram catorze mil e setecentas pessoas que morreram atingidas por aquela praga, sem contar os que haviam morrido por causa da revolta de Corá. 50Quando acabou a epidemia, Arão retornou para a entrada da Tenda do Encontro, onde Moisés o aguardava.

A Vara de Arão Floresce

17 1O SENHOR disse a Moisés: 2“Fala aos filhos de Israel. Recebe deles, para cada casa patriarcal, um cajado; que todos os líderes das tribos, por suas casas patriarcais, te entreguem doze bordões. Escreverás o nome de cada um deles no seu próprio cajado. 3No cajado de Levi escreverás o nome de Arão, visto que é necessário que haja um só cajado para cada chefe das tribos. 4Tu os colocarás em seguida, na Tenda do Encontro, em frente da arca das tábuas da Aliança, onde Eu vos encontrarei. 5O cajado daquele que Eu escolher, esse florescerá; assim não deixarei chegar até mim as murmurações que os filhos de Israel proferem contra vós!” 6Assim Moisés comunicou aos filhos de Israel, e seus líderes deram-lhe doze cajados, um de cada líder das tribos, e o cajado de Arão estava entre eles. 7Moisés depositou todas as doze varas diante do SENHOR, na tenda do Testemunho, que guarda as tábuas da Aliança. 8No dia seguinte Moisés entrou na tenda e viu que o cajado de Arão, que representava a tribo de Levi, tinha brotado, produzindo botões e flores, além de amêndoas maduras. 9Então Moisés rapidamente retirou todas as varas da presença do SENHOR e as

levou a todos os israelitas. Eles contemplaram aqueles cajados, e cada líder pegou o seu. 10Então o SENHOR disse a Moisés: "Torna a levar a vara de Arão para diante da arca das tábuas da Aliança, onde terá ela seu lugar ritual, como uma advertência para os rebeldes. Isso porá fim às reclamações do povo contra minha pessoa, e evitará que morram!" 11Moisés fez exatamente como Yahweh lhe determinara. Assim, de fato, o fez. 12Aí o povo de Israel exclamou a Moisés: "Vede! Eis que estamos perdidos! Eis que agora morreremos todos! Não há salvação! 13Todo aquele que se aproxima do Santuário de Yahweh para fazer oferenda, morrerá! Seremos levados à destruição até o último de nós?"

Os Deveres dos Sacerdotes e dos Levitas

18 1Então Yahweh disse a Arão: "Tu, teus filhos e a casa de teu pai contigo, levareis o peso das faltas cometidas com relação ao santuário. Tu e teus filhos contigo sereis responsáveis pelas ofensas cometidas no exercício do sacerdócio. 2Faze igualmente reunirem-se a ti os irmãos do ramo de Levi, a tribo de teu pai. Sejam eles teus assessores e te sirvam, a ti e aos teus filhos, quando ministrarem perante a tenda do Testemunho, que guarda as tábuas da Aliança. 3Eles ficarão a teu serviço e cuidarão também do serviço de toda a Tenda. Contudo, não devem aproximar-se dos objetos sagrados, nem do altar, para que tanto eles como vós não venhais a morrer. 4Os levitas serão teus auxiliares e responderão pelos encargos da Tenda do Encontro, por todos os serviços da Tenda, e nenhum estranho ou profano se aproximará de vós. 5Respondereis pelos encargos do santuário e pelos serviços do altar, para que não haja mais ira divina sobre os israelitas. 6Eis que Eu, pessoalmente, escolhi vossos irmãos, os levitas, dentre os filhos de Israel, para oferecê-los a vós como um presente, dedicados a Yahweh a fim de realizarem todo o trabalho necessário da Tenda do Encontro. 7Contudo, somente tu e teus filhos assumireis as funções sacerdotais em tudo o que se refere ao altar e ao que se encontra além do véu sagrado. Vós realizareis o serviço do culto, cujo ofício concedo ao vosso sacerdócio. Entretanto, qualquer pessoa não autorizada ou profana que se aproximar do santuário será sumariamente condenada à morte!"

As Ofertas Destinadas aos Sacerdotes e aos Levitas

8E o SENHOR falou novamente a Arão: "Eis que Eu pessoalmente o tornei responsável pelas contribuições trazidas a mim; todas as ofertas sagradas que os israelitas me consagrarem, Eu as concedo como porção a ti e a teus filhos. 9Das ofertas santíssimas tereis a parte que é poupada do fogo. Dentre todas as oferendas que me trouxerem para consagrar

como ofertas santíssimas, sejam oblações, ofertas de cereais, seja expiação de pecado, seja de sacrifício de reparação, tal parte pertencerá a ti e a teus filhos. 10Vós vos nutrireis somente de alimentos santíssimos; todos os do sexo masculino poderão comer desse alimento considerando-o sagrado. 11De igual modo, concedo a ti, e a teus filhos e filhas, por decreto perpétuo, as contribuições que lhes cabe de todas as ofertas dos filhos de Israel e que devem ser ritualmente movidas. Todas as pessoas da tua família que estiverem cerimonialmente puras poderão comê-las. 12Todo o melhor do azeite, todo o melhor do vinho novo e do trigo, essas primícias que oferecem a Yahweh, concedo-as a ti. 13Todos os primeiros produtos das suas colheitas, que trazem a Yahweh, te pertencerão; todo aquele que estiver puro, na tua casa, poderá comer dele. 14Tudo aquilo que em Israel for anátema, consagrado a Deus, será para ti. 15Todo primogênito que se traz ao SENHOR te pertencerá, tudo aquilo que procede de um ser de carne, homem ou animal; tu, porém, farás resgatar o primeiro filho do homem e, igualmente, farás resgatar toda primeira cria de animais impuros. Estes voltarão, mediante pagamento, a pertencer à pessoa que os ofereceu. 16O pagamento do resgate pelos meninos deverá ser feito a ti quando eles tiverem um mês de idade, e o valor do resgate será equivalente a cinco barras de prata, pesando cerca de sessenta gramas no total, de acordo com o peso padrão do santuário em que o siclo corresponde a doze gramas por barra de prata ou vinte guerás. 17Contudo, não resgatarás a primeira cria de uma vaca, de uma ovelha ou de uma cabra. Derrama o sangue delas sobre o altar e queima a sua gordura como uma oferenda preparada no fogo, de aroma aprazível a Yahweh. 18A carne desses animais te pertencerá, assim como o peito que será apresentado como oferta movida, e a coxa direita. 19A partir de agora estou entregando a ti, a teus filhos e a tuas filhas, como decreto perpétuo, todas as ofertas especiais que os israelitas me oferecerem. Esta é uma Aliança de sal perene e inquebrantável que Eu, Yahweh, estabeleço para ti e para todos os teus descendentes!"

20Disse ainda o SENHOR a Arão: "Tu não terás herança, nem propriedade alguma na terra deles e nenhuma parte haverá para ti no meio dos israelitas. Eu Sou a tua parte e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

21Eis que aos filhos de Levi dou por herança todos os dízimos arrecadados em Israel, em compensação por seus serviços, isto é, o serviço devocional que fazem por meio do seu trabalho na Tenda do Encontro. 22De agora em diante os demais israelitas não se aproximarão jamais da Tenda do Encontro, porquanto isso seria um grave pecado que culminaria com a morte dos transgressores. 23É,

portanto, dever dos levitas fazer todo o serviço na Tenda do Encontro e assumir a responsabilidade por todos os erros e ofensas que cometerem. Este é um estatuto perpétuo por suas gerações. Eles não receberão herança alguma entre os filhos de Israel, 24visto que são os dízimos que os israelitas separam para Yahweh que Eu dou por herança aos levitas. Eis porque lhes disse que não possuirão herança alguma no meio dos filhos de Israel!"

25Mais tarde, disse o SENHOR a Moisés: 26"Comunicarás o seguinte aos levitas: Quando receberdes dos filhos de Israel os dízimos que vos dou como herança da parte deles, separareis a parte de Yahweh, o dízimo dos dízimos. 27Essa contribuição especial será considerada equivalente à do trigo retirado da eira, o terreno de chão batido, e do vinho tirado do lagar, o tanque de prensar uvas. 28Assim, pois, vós também retirareis a parte de Yahweh de todos os dízimos que receberdes dos filhos de Israel. Dareis ao sacerdote Arão aquilo que houverdes separado para o SENHOR. 29De todas as oferendas que receberdes retirareis a parte de Yahweh; do melhor de todas as ofertas retirareis a parte sagrada. 30Tu lhes ordenarás: Quando houverdes separado o melhor, todas essas dádivas serão para os levitas, como se fossem produto da eira e produto do lagar. 31Podereis comê-las em qualquer lugar, vós e a vossa família: é o vosso salário pelo vosso serviço da Tenda do Encontro. 32Não sereis culpados de pecado algum por isso, desde que separeis o melhor; não profanareis os bens e ofertas consagradas pelos filhos de Israel, a fim de que não venhas a pecar e morrais!"

A Água da Purificação

19 1Disse também o SENHOR a Moisés e Arão: 2"Eis uma prescrição da Lei que Yahweh ordena. Comunica, pois, aos filhos de Israel: Que tragam a ti uma novilha vermelha sem defeito, perfeita, e que não tenha ainda sido submetida a jugo. 3Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote. Será levada para fora do acampamento e será sacrificada na presença dele. 4Depois o sacerdote Eleazar tomará com seu dedo um pouco do sangue e o aspergirá sete vezes, na direção da entrada da Tenda do Encontro. 5Queimar-se-á, então, a novilha, à vista dele; o couro, a carne, o sangue e os excrementos serão queimados. 6O sacerdote tomará em seguida madeira de cedro, um galho de hissopo e lã tingida de vermelho e os lançará no fogo onde arde a novilha. 7Lavará, então, suas vestes e banhará seu corpo com água; depois disso entrará no acampamento, mas ficará ainda impuro até a tarde. 8Da mesma maneira, aquele que queimou a novilha lavará suas vestes, banhará seu corpo com água e será considerado impuro até a tarde. 9Um homem, considerado cerimonialmente puro, se encarregará de recolher as

cinzas da novilha e as depositará num local puro, fora dos limites do acampamento. Ali as cinzas serão guardadas pelo povo de Israel a fim de serem usadas na preparação da água lustral, que tira a impureza das pessoas. Esta cerimônia serve como sacrifício para tirar pecados. 10Aquele que tiver recolhido as cinzas da novilha lavará suas vestes e ficará impuro até a tarde. Tanto para os filhos de Israel como para o estrangeiro que habita entre eles, este será um decreto perpétuo. 11Aquele que tocar em alguma pessoa morta se tornará impuro durante sete dias. 12Portanto, deverá purificar-se com essa água lustral no terceiro e no sétimo dia; então será considerado novamente puro. Contudo, se não se purificar no terceiro e no sétimo dia, não estará livre da impureza que adquiriu. 13Qualquer pessoa que tocar num cadáver humano e não passar pela cerimônia de purificação, contamina a Habitação de Yahweh, e será sumariamente banida do meio do povo de Israel. Visto que as águas lustrais não foram aspergidas sobre essa pessoa, sua imundícia permanece sobre ela. 14Esta é a lei que deve ser aplicada quando uma pessoa morre numa das tendas: Quem quer que entre na tenda e quem quer que aí se encontre, ficará imundo sete dias. 15Está igualmente impuro todo recipiente aberto que não tenha sido fechado com uma tampa ou com uma atadura. 16Todo aquele que estiver no campo e tocar em um ser humano que tenha sido assassinado a espada, ou alguém que tenha sofrido morte natural, ou mesmo num osso humano, ou em uma sepultura, ficará imundo durante sete dias. 17Tomar-se-á, para a pessoa em situação de impureza cerimonial, um pouco das cinzas do holocausto de purificação, em um jarro. Em seguida, derramar-se-á água corrente sobre as cinzas no vaso. 18Em seguida, um homem cerimonialmente purificado pegará um galho de hissopo, o molhará naquela água e a aspergirá sobre a tenda, sobre todos os utensílios e sobre todas as pessoas que ali estiverem, bem como sobre aquela pessoa que houver tocado uma ossada humana, um homem assassinado, qualquer cadáver ou túmulo. 19Aquele que estiver puro fará aspersão sobre o impuro, no terceiro e no sétimo dia, e no sétimo dia o impuro estará livre da imundícia do seu pecado. Aquele que estava sendo purificado lavará suas vestes e se banhará com água, e ao pôr do sol daquele dia estará puro. 20Mas, se aquele que estiver imundo não se purificar, será imediatamente banido da congregação, porquanto contaminou de morte o santuário de Yahweh. As águas da purificação não foram aspergidas sobre essa pessoa, e a imundícia permanece sobre ela. 21Isto será para eles um estatuto perene. Aquele que fizer a aspersão das

águas lustrais lavará; suas roupas e aquele que tocou essas águas ficará impuro até à tarde.22Tudo aquilo que o impuro tocar ficará imundo também, e a pessoa que o tocar ficará cerimonialmente impura até o pôr do sol.

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 19; A NOVILHA VERMELHA: A cerimônia da novilha vermelha era um ritual, cujo propósito era purificar os israelitas contaminados pelo contato com um morto. Qualquer um que tocasse um cadáver tornava-se ritualmente impuro por sete dias, uma impureza contagiosa que poderia contaminar outras pessoas, utensílios e, na pior das hipóteses, o santuário do Senhor (Nm 19:20). A novilha vermelha tinha de ser sem defeito e sem mancha. Tinha de ser também um animal que nunca tivesse experimentado jugo (i.e., que nunca foi usada para o serviço secular (Nm 19:2). Enquanto a novilha era incinerada, o sacerdote acrescentava madeira de cedro, hissopo e lã vermelha à pira do sacrifício, (Nm 19:6). Esses materiais também estavam associados a outros rituais de purificação (cf. Lv 14:4-7; Sl 51:7).

O sacerdote, então, misturava as cinzas da novinha com água da fonte para produzir uma solução purificadora, com a qual a pessoa impura era borrifada no terceiro e no sétimo dia. Depois disso era considerada ritualmente limpa (Nm 19:12).

O ritual da novilha vermelha era único entre as tradições cerimoniais dos israelitas pelas seguintes razões:

* O animal era queimado fora do acampamento, em vez de ser sacrificado no altar (Nm 19:3). O sangue e o excremento do novilho eram queimados ao lado da carcaça, procedimento de outra forma proibido nna lei sacrifical (Nm 19:5), veja (Lv 4:11,12). O sangue não era drenado nesse sacrifício porque constituía, com as cinzas, um ingrediente necessário à purificação.

* Os próprios oficiantes contraíam a impureza enquanto realizavam esse sacrifício e eram obrigados a se purificar, embora não pelo mesmo procedimento (Nm 19:7-10).

A eficácia desse ritual estava na transferência da impureza da pessoa corrompida para a novilha. O animal impuro era queimado fora do acoampamento a fim de que, do mesmo modo em que contaminou aqueles que tiveram contato com ela, não poluísse a congregação inteira. Ironicamente, enquanto a novilha e a impureza a ela atribuída eram completamente destruídas, as cinzas resultantes purificavam os que se haviam tornado ritualmente impuros.

O NT reforça o significado da novilha vermelha em relação à obra sacrifical de Cristo. Assim como a novilha era sacrificada fora do acampamento, para que o impuro pudesse obter a purificação, Jesus – que levou sobre sí os nossos pecados e impurezas de toda a humanidade – foi cruscificado fora de Jerusalém para alcançar a redenção de todos os pecadores por meio de sangue (Hb 13:11,12; cf. Hb 9:13,14).

Notas históricas e culturais

As Águas de Meribá

20 1No primeiro mês toda a congregação de Israel deslocou-se para o deserto de Zim e armou acampamento em Cades. Ali Miriã morreu e foi sepultada. 2Naquele lugar não se encontrava água potável para a comunidade; por esse motivo o povo se reuniu e começou a reclamar contra Moisés e Arão. 3Discutiram com Moisés e exclamaram: "Quem dera tivéssemos todos perecido quando nossos irmãos tombaram mortos diante de Yahweh!" 4Por que conduziste a assembleia do SENHOR a este deserto, para aqui morrermos, nós e os nossos animais? 5Por que nos fizeste subir do Egito para nos conduzir a este terrível lugar? É uma terra absolutamente inadequada para semeadura, onde não há cereais, nem figueiras, nem vinhas, nem romãzeiras e até mesmo sem água para beber!" 6Moisés e Arão deixaram a assembleia e vieram à entrada da Tenda do Encontro. Prostraram-se com seus rostos rente ao chão, e apareceu-lhes a glória de Yahweh. 7Então o SENHOR ordenou a Moisés: 8"Toma teu cajado e reúne a comunidade toda, tu e teu irmão Arão. Em seguida e sob os olhos deles, dize a este rochedo que faça fluir suas águas. Farás, pois, jorrar água da rocha, e darás de beber ao povo e também aos animais!" 9Então Moisés pegou seu cajado que estava diante do SENHOR, como este lhe havia instruído. 10Moisés e Arão reuniram a congregação diante do rochedo, e em seguida Moisés exclamou: "Ouvi, agora, rebeldes! Será que teremos de fazer jorrar água desta rocha para vos saciar a sede?" 11Em seguida, Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com seu cajado. Imediatamente jorrou água potável, e saciou a sede de todo o povo e de seus rebanhos. 12Contudo, disse Yahweh a Moisés e Arão: "Visto que não confiastes suficientemente na minha pessoa, de modo a honrar a minha santidade e Palavra à vista dos filhos de Israel, não fareis entrar esta comunidade na terra que lhe dei!" 13Estas são as águas de Meribá, onde os filhos de Israel contenderam com Yahweh e onde Ele manifestou sua santidade entre eles.

Edom Nega Passagem a Israel

14Da cidade de Cades, Moisés enviou alguns mensageiros que foram transmitir ao rei de Edom a seguinte mensagem: "Ao rei de Edom. Assim fala teu irmão Israel. Tu mesmo sabes quantas tribulações nos têm advindo. 15Nossos pais desceram ao Egito onde habitamos por longos anos. Os egípcios, entretanto, nos maltrataram muito, bem como aos nossos antepassados. 16Clamamos a Yahweh. Ele ouviu nossas orações e enviou o anjo que nos libertou do Egito. Eis que agora estamos todos em Cades, cidade localizada na fronteira do teu

território. 17Desejamos, se isto te parece bem, atravessar tua terra. Não atravessaremos os campos, nem as vinhas; também não beberemos água dos teus poços; seguiremos a estrada real, sem nos desviarmos para a direita ou para a esquerda, até que atravessemos todo o teu território." 18Porém Edom contestou-lhes: "Não passarás por minhas terras, pois do contrário marcharei preparado para guerra contra ti!" 19Então a congregação dos filhos de Israel ponderou-lhe: "Seguiremos pela estrada real, a principal, de terra batida; se bebermos da tua água, se nós e nossos animais bebermos de tua água, pagaremos o valor que desejares por ela. Basta que nos deixe atravessar o teu território a pé, e nada além disso!" 20Contudo, Edom retrucou-lhes irredutível: "Não passarás por minhas terras!", e Edom partiu com seu exército grande e bem armado ao encontro do povo de Israel. 21Considerando que Edom recusou-se terminantemente a conceder permissão para atravessar seu território, toda a congregação de Israel desviou-se dele. 22Toda a comunidade israelita saiu da cidade de Cades e chegou até o monte Hor.

A Morte de Arão

23E foi naquele monte, próximo à fronteira de Edom, que o SENHOR comunicou a Moisés e Arão: 24"Eis que Arão se reunirá a seus antepassados: não entrará na terra que darei aos filhos de Israel, visto que fostes ambos rebeldes a minha Palavra, junto às águas de Meribá! 25Toma, portanto, a Arão e Eleazar seu filho, e faze-os subir à montanha de Hor. 26Ao chegar ao alto do monte tira as vestes de Arão e coloca-as em seu filho Eleazar, pois Arão será reunido a seus pais: é exatamente ali que ele vai morrer!" 27Moisés fez tudo em conformidade com as ordens do SENHOR; subiram o monte Hor à vista de toda a congregação. 28Moisés tirou as roupas sacerdotais que Arão vestia e as colocou em seu filho Eleazar. E Arão morreu no alto da montanha. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram do monte. 29Toda a comunidade soube que Arão havia expirado e toda a nação de Israel

A Vitória sobre o Rei de Arade

21 1O rei de Arade, o cananeu, que habitava o Neguebe, região sul de Canaã, soube que o povo de Israel vinha pelo caminho de Atarim. Então, com seu exército, atacou os israelitas e levou alguns deles como prisioneiros. 2Foi quando a congregação de Israel apresentou este voto ao SENHOR: "Se entregares este povo em nossas mãos, consagraremos suas cidades a ti, como anátema, todos os despojos conquistados serão dedicados ao Eterno!" 3E Yahweh, o Eterno, deu atenção às súplicas de Israel e lhes entregou os cananeus. Israel os destruiu completamente, a eles e às suas

cidades. E, por esse motivo, esse lugar passou a ser chamado de Hormá, Consagração.

A Serpente de Bronze

4Então os israelitas partiram do monte Hor pelo caminho do mar Vermelho, que vai até o golfo de Ácaba, para dar a volta em redor da região de Edom. Entretanto, durante a jornada o povo perdeu a paciência uma vez mais, 5e passou a murmurar contra Deus mediante suas reclamações a Moisés. E o povo se queixava exclamando: "Por que nos fizestes subir do Egito para morrermos neste deserto? Pois não há nem pão, nem água! Estamos enfastiados deste alimento miserável!"6Então o SENHOR enviou contra o povo serpentes peçonhentas, cuja mordedura queimava como brasa viva, e muitos foram os que morreram envenenados, entre o povo de Israel. 7O povo se reuniu e correu para Moisés, suplicando: "Pecamos ao abrirmos nossas bocas para murmurar contra Yahweh e contra ti. Rogamos, pois, que intercedas junto ao SENHOR por nós, a fim de que Ele afaste de nós estas cobras horríveis!" E Moisés orou intercedendo pelo povo. 8Então o SENHOR ordenou a Moisés: "Faze uma serpente de bronze e coloca-a no alto de um poste. Todo aquele que for picado e olhar para ela viverá!" 9Moisés modelou a figura de uma serpente em bronze e a colocou no alto de um poste. Sempre que alguém era mordido por uma daquelas cobras venenosas e olhava para a figura da serpente de bronze, ficava curado e permanecia vivo.

A Viagem para Moabe

10Partiram os filhos de Israel e armaram acampamento em Obote. 11Depois deixaram Obote e acamparam em Ijé Abarim, ruínas de Abarim, no deserto em frente ao território de Moabe, do lado do sol levante. 12Saíram dali e acamparam no vale de Zerede. 13E partiram das torrentes de Zerede e armaram acampamento do outro lado do rio Arnom, que passa pelo deserto e se estende até o território amorreu. O próprio Arnom é a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus. 14É por isso que se diz no Livro das Guerras do Eterno: "O que realizei no mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom, 15e a corrente dos ribeiros, que se estendem até a cidade de Ar e chegam até a fronteira de Moabe!" 16De lá prosseguiram até Beer, o poço onde o SENHOR falou a Moisés: "Reúne o povo e Eu lhe darei água!" 17Foi quando todo o Israel entoou este cântico: "Jorrai água, ó poço! Cantai todos sobre a história das suas águas; 18a respeito do poço que os príncipes cavaram, que os nobres e líderes do povo abriram com bastões de comando e seus cajados!" Então partiram do deserto para Mataná, 19de Mataná para Naaliel, de Naaliel para Bamote, 20e de Bamote para o vale que se abre para os campos de Moabe, em

direção às alturas do Pisga, que fica diante do deserto e o domina.

A Vitória sobre Seom e Ogue

21Então Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, a fim de dizer-lhe: 22"Desejo atravessar tua terra. Não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas; não beberemos a água dos teus poços; seguiremos a estrada do rei, a principal, até que tenhamos atravessado todo o teu território." 23Seom, contudo, não permitiu a Israel atravessar suas terras. Reuniu todo o seu povo, marchou pelo deserto ao encontro de Israel, e chegou a Jaza, onde combateu contra os israelitas. 24Israel, porém, os venceu a espada e tomou-lhe as terras desde Arnom até o Jaboque, até o território dos amonitas, pois Jazar estava na fronteira dos amonitas. 25Assim, os israelitas conquistaram todas as cidades dos amorreus e ocuparam-nas, incluindo Hesbom e todos os seus povoados. 26Hesbom era a cidade onde habitava Seom, o rei dos amorreus. Ele tinha lutado contra o antigo rei moabita que havia tomado todas as suas terras até o rio Arnom. 27É por esse motivo que costumam dizer os poetas: 28Fogo jorrou de Hesbom, 29Ai de ti, ó Moabe! 30Sua posteridade foi destruída 31Assim, os israelitas habitaram na terra dos amorreus. 32Depois Moisés mandou pessoas para espionar a cidade de Jazar. Em seguida conquistaram os povoados que ficavam ao redor de Jazar e expulsaram todos os amorreus que moravam ali. 33Então o povo de Israel retornou e subiu pelo caminho de Basã, e Ogue, rei de Basã, com todo o seu exército, marchou para enfrentá-los em Edrei. 34E Yahweh encorajou Moisés, dizendo: "Não temas! Eis que já o entreguei em tuas mãos, ele, o seu povo e toda a sua terra. Tratá-lo-ás da mesma maneira que trataste Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom!" 35Foi assim, portanto, que os israelitas mataram Ogue, seus filhos e todo o seu povo; não sobreviveu uma só pessoa. E tomaram posse da terra deles.

Balaque Manda Chamar Balaão

22 1Então os israelitas partiram e acamparam nas campinas de Moabe, a leste do rio Jordão, nas proximidades de Jericó, que se situava no outro lado do rio.

2Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fizera contra os amorreus, 3e Moabe tomou-se de pânico diante desse povo, pois era muito numeroso. Moabe teve grande preocupação e receio dos filhos de Israel. 4Então os moabitas disseram aos líderes de Midiã: "Eis essa multidão, que devora tudo ao redor de nós, como o boi devora a erva do campo!" Em seguida Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe naquela época, 5mandou seus emissários para chamar Balaão, filho de Beor, que estava

em Petor, que fica próximo do Eufrates, o grande Rio, em Amave, sua terra natal. E a mensagem de Balaque solicitava: "Eis que o povo que saiu do Egito cobriu toda a terra; estabeleceu-se diante de mim. 6Vem, portanto, eu te suplico, e amaldiçoa por mim esse povo, pois eles são mais poderosos do que eu. Assim poderemos derrotá-los e expulsá-los da terra. Porquanto eu o sei muito bem: aquele que tu abençoas é abençoado, mas aquele a quem tu amaldiçoas fica amaldiçoado!" 7Os anciãos de Moabe e os de Midiã partiram, levando consigo a quantia necessária para pagar os augúrios e maldições. Assim que chegaram, comunicaram a Balaão o que Balaque havia pedido. 8Instrui-os Balaão: "Ficai aqui esta noite e eu vos trarei a resposta que o Eterno me der!" E os príncipes de Moabe permaneceram com ele. 9Eis que veio Deus a Balaão e lhe indagou: "Quem são esses homens que estão contigo?" 10E Balaão respondeu a Deus: "Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-me esta mensagem: 11'Eis que o povo que saiu do Egito cobriu toda a terra; estabeleceu-se diante de mim. Vem, portanto, eu te suplico, e amaldiçoa por mim esse povo; assim poderei combatê-lo e expulsá-lo!" 12Então Deus ordenou a Balaão: "Não irás com eles. Não poderás amaldiçoar esse povo, pois é povo abençoado!" 13Ao raiar do dia Balaão levantou-se e disse aos líderes de Balaque: "Tornai à vossa terra, pois o Eterno recusa deixar-me ir convosco!" 14Levantaram-se os príncipes de Moabe e voltaram para Balaque e lhe deram a notícia: "Balaão recusou-se a vir conosco!" 15Balaque enviou de novo outros príncipes, em maior número e mais importantes do que os primeiros. 16Foram ter com Balaão e lhe comunicaram: "Assim falou Balaque, filho de Zipor: Eu te suplico, não recuses vir ter comigo! 17Pois te concederei grandes honrarias, e tudo o que me disseres eu farei. Portanto, vem depressa e amaldiçoa por mim este povo!" 18Balaão deu aos emissários de Balaque a seguinte resposta: "Ainda que Balaque me desse seu próprio palácio, repleto de prata e ouro, eu não poderia transgredir uma ordem expressa do SENHOR, meu Deus, de forma alguma, quer em relação a uma situação menos grave ou mais grave. 19Agora, pois, descansai aqui esta noite, vós também, a fim de que eu possa tentar descobrir se o SENHOR tem mais alguma orientação a dizer-me." 20Então veio Deus a Balaão durante a noite e lhe ordenou: "Não vieram essas pessoas para te chamar? Levanta-te e vai com eles. Entretanto, não farás senão exatamente aquilo que Eu te orientar!"

O Anjo do SENHOR e a Jumenta de Balaão

21Bem cedo, levantou-se Balaão, selou sua jumenta e partiu com os príncipes de Moabe. 22Sua partida provocou a ira de Yahweh e o Anjo

do SENHOR colocou-se na estrada, para barrar-lhe a passagem. Ele montava sua jumenta, e seus dois servos o acompanhavam. 23A jumenta viu o Anjo do SENHOR parado na estrada, com sua espada desembainhada na mão; desviou-se, portanto, da estrada, em direção ao campo. Balaão, contudo, espancou a jumenta para fazê-la voltar a sua jornada na estrada. 24Então o Anjo do SENHOR se pôs em um caminho estreito, no meio das vinhas, com um muro à direita e outro à esquerda. 25A jumenta viu novamente o Anjo do SENHOR e encostou-se no muro, apertando neste o pé de Balaão. Ele, sem refletir, tornou a bater na jumenta. 26O Anjo do SENHOR mudou de lugar e indo adiante, colocou-se em uma passagem ainda mais estreita, onde não havia espaço para desviar-se, nem para a direita nem para a esquerda. 27Assim que a jumenta avistou o Anjo do SENHOR, prostrou-se ao chão com Balaão sobre seu dorso. Balaão ficou muito irado e começou a espancar violentamente a jumenta a golpes de cajado. 28Então Yahweh fez que a jumenta falasse, e ela disse a Balaão: "Que te fiz eu, para me teres espancado já por três vezes?" 29Diante disso, Balaão respondeu à jumenta: "Ora, é porque zombaste de mim!" Se eu tivesse uma espada na mão já te haveria matado!" 30Então ponderou a jumenta a Balaão: "Não sou eu a tua jumenta, que te serve de montaria toda a vida e até o dia de hoje? Tenho eu o costume de agir assim contigo? Ao que respondeu ele: "Não..." 31E, nesse momento, Yahweh abriu os olhos de Balaão. E ele pode contemplar o Anjo do SENHOR posicionado no caminho, empunhando sua espada. Então Balaão inclinou sua cabeça e prostrou-se com o rosto rente ao chão. 32E questionou-o o Anjo do SENHOR: "Por que espancaste assim tua jumenta, já por três vezes? Sou Eu que vim barrar-te a passagem; pois com minha presença não podes prosseguir tua jornada. 33A jumenta avistou-me e, por causa da minha presença, procurou mudar sua trajetória, por três vezes. De fato foi bom para ti que ela se desviasse, pois senão, Eu mesmo já o teria matado. A ela, todavia, Eu teria poupado a vida!" 34Balaão desagravou-se diante do Anjo do SENHOR: "Pequei. Não percebi que tu estavas posicionado no caminho para me impedires de prosseguir minha jornada. Agora, se o que estou empreendendo não te agrada, voltarei para meu lugar!" 35Então o Anjo do SENHOR instruiu Balaão: "Vai com esses homens. Somente não digas absolutamente nada além daquilo que Eu te mandar dizer!" Balaão seguiu com os príncipes emissários de Balaque.

Balaque Reencontra-se com Balaão

36Assim que Balaque soube que Balaão estava chegando, foi a seu encontro em Ar, cidade nos limites do rio Amom, na fronteira de Moabe. 37E Balaque o questionou:

"Porventura não enviei mensageiros para chamar-te? Por qual motivo não vieste a mim da primeira vez? Na verdade, não estou eu em plena condição de recompensar-te regiamente? 38Balaão explicou-se a Balaque: "Eis-me aqui, junto de ti! Contudo, quem sou eu para dar-te alguma palavra que o próprio Deus não coloque em minha boca?" Portanto, a palavra que Deus puser em minha boca, esta eu expressarei!" 39Balaão partiu com Balaque. E chegaram a Kiriat Hutsot, a cidade de Hozote, 40onde Balaque ofereceu em sacrifício touros e ovelhas e deu uma parte da carne a Balaão e aos príncipes que estavam com ele. 41Na manhã seguinte Balaque levou Balaão até o alto de Bamote Baal, de onde podiam avistar uma parte do povo de Israel.

O Primeiro Oráculo de Balaão

23 1Então Balaão disse a Balaque: "Edifica-me aqui sete altares e prepara-me sete novilhos e sete carneiros!" 2Balaque fez como Balaão tinha dito, e os dois ofereceram em sacrifício um touro novo e um carneiro em cada altar. 3Aí Balaão disse a Balaque: "Permanece aqui, de pé, próximo dos teus holocaustos, enquanto eu vou até ali. Talvez o SENHOR me permita encontrá-lo. Aquilo que Ele me revelar, de igual modo te farei saber". E retirou-se para o alto de uma colina desnuda. 4Ali Deus veio ao encontro de Balaão, que disse a Deus: "Preparei sete altares e ofereci em holocausto um novilho e um carneiro sobre o altar!" 5Yahweh então colocou em sua boca uma palavra e ordenou: "Volta para junto de Balaque e assim lhe transmitirás".

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 22; BALAÃO, FILHO DE BEOR: *"Os infortúnios do livro de Balaão, filho de Beor, um vidente divino ele foi"* essas são as primeiras palavras de uma notável inscrição num fragmento descoberto em 1967, em Deir Alla, na Jordânia, cerca de 40 quilômetros ao norte das planícies de **Moabe**, nas quais os israelitas acamparam. Escrito com tinta preta e vermelha sobre um muro rebocado, esse fragmento data de 800 a 700 a.C. Sabemos que o profeta Balaão atuava no lado leste do rio Jordão na época em que os israelitas entraram em Canaã. Ele é mencionado não apenas pelo autor da inscrição de Deir Alla centenas de anos mais tarde, mas também por vários escritores bíblicos num período de tempo ainda mais longo (ver Ne 13:2; Mq 6:5; 2Pe 2:15; Ap 2:14). Não há dúvidas de que Balaão desses textos é o mesmo mencionado em Números. O nome característico "Balaão, filho de Beor" é traduzido de forma idêntica em ambos os contextos. Além disso, a inscrição foi encontrada na mesma região em que se deram os acontecimentos descritos em Números 22-24. Refletindo as atividades do Balaão bíblico e usando linguagem similar à encontrada no relato de Números, a inscrição de Deir Alla menciona visitações divinas, visões, sinais, admoestações, destruição e morte.
Contudo, exceto pela inclusão do nome "vidente", a inscrição de Deir Alla não menciona nenhum dos fatos registrados em Números 22-24. Também não fala de **Yahweh**, embora se refira aos deuses como *shaddayyin*, geralmente traduzido por "Deus todo-Poderoso". Assim, é improvável que o autor tenha se apropriado do outro. O mais provável é que ambos tenham se baseado em tradições independentes.

6Assim, Balaão retornou e encontrou Balaque ainda perto da sua oferta queimada, ele com todos os príncipes de Moabe. 7Foi quando Balaão pronunciou este oráculo em forma de poema: 8Todavia, como amaldiçoaria eu, aquele a quem Deus não amaldiçoou? 9Sim, do cume do rochedo eu o vejo, 10Quem poderia contar o pó de Jacó? 11Então Balaque inquiriu a Balaão: "Que me fizeste! Eu te chamei para amaldiçoar os meus inimigos e tu declaras bênçãos sobre eles!" 12E Balaão contestou-o: "Não devo eu tomar cuidado de dizer tão somente aquilo que Yahweh me coloca na boca?"

O Segundo Oráculo de Balaão

13Balaque lhe pede: "Vem, pois, comigo a outro lugar. Este povo que vês daqui, não vês dele senão uma pequena parte, não o vês de modo completo. Amaldiçoa-o por mim ao chegares lá adiante!" 14Então levou-o para Zofim, o campo dos mirantes, no topo do monte Pisga. Ali construiu mais sete altares e ofereceu em holocausto um novilho e um carneiro sobre cada altar. 15Balaão solicitou a Balaque: "Permanece de pé junto dos teus holocaustos, enquanto irei me encontrar com Ele ali adiante!" 16Deus veio ao encontro de Balaão e pôs em sua boca uma palavra e ordenou: "Volta para junto de Balaque e assim lhe falarás". 17Retornou então para junto de Balaque; encontrou-o ainda de pé junto dos seus holocaustos, com todos os principais líderes de Moabe. "Que te falou Yahweh?", indagou-lhe Balaque. 18E Balaão declarou sua palavra profética em forma de poema: 19Deus não é ser humano, para que minta, 20Portanto, recebi uma ordem para abençoar; Ele abençoou, e não posso mudar isso. 21Ele não olhou para as ofensas de Jacó, nem para os erros encontrados em Israel! O Eterno, o Deus de Israel, está com eles; o brado de aclamação do Rei ressoa no meio desse povo. 22É Deus quem os está trazendo do Egito; eles têm a força de um touro selvagem. 23Não há feitiçaria que tenha poder contra Jacó, nem magia alguma contra Israel. De agora em diante se proclamará de Jacó e de Israel: 'Vê tudo quanto Deus tem realizado!' 24Eis que este povo levanta-se como leoa; ergue-se como leão, que não descansa enquanto não devora sua presa, nem se deita até que tenha bebido o sangue de suas vítimas!"

25Então Balaque roga a Balaão: "Se tu não podes amaldiçoar este povo, que assim seja! Pelo menos não o abençoes!" 26Balaão, no entanto, retrucou a Balaque: "Não te havia afirmado: 'tudo o que Yahweh ordenar, eu o farei?"

O Terceiro Oráculo de Balaão

27Então Balaque insistiu e convidou Balaão: "Vem, pois, comigo e eu te levarei a outro lugar. E de lá talvez Deus se

agrade que amaldiçoes esse povo!" 28Balaque conduziu Balaão ao cume do monte Peor, no lado que dá para o deserto. 29Balaão então instruiu a Balaque: "Edifica-me aqui sete altares e prepara-me sete touros novos e sete carneiros!" 30Balaque fez outra vez tudo conforme Balaão o orientara e ofereceu em holocausto um novilho e um carneiro sobre cada altar.

24 1Desta vez Balaão percebeu que o SENHOR muito se comprazia em abençoar Israel. Por esse motivo não recorreu, como nas outras vezes, a advinhações e magias, mas voltou sua face para o deserto. 2Então viu todo o povo de Israel acampado, tribo por tribo; e o Espírito de Deus veio sobre ele, 3e ele proclamou esta profecia em forma de poema: 4palavra daquele que ouve as palavras de Deus, 5Quão admiráveis são as tuas tendas, ó Jacó! 6Como vales que se estendem, 7Israel terá muita água para beber 8Deus os libertou do Egito e os vem comandando; 9Como o leão e a leoa soberanos, quando repousam, 10Então, imediatamente, acendeu-se a ira de Balaque contra Balaão e, batendo as palmas da mão, ordenou: "Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos e eis que tu os abençoas e já por três vezes seguidas! 11Agora, pois, foge e vai para o teu lugar. Disse que te cobriria de honra e bens. Contudo, o SENHOR te privou delas!" 12Mas Balaão contestou Balaque: "Não disse eu aos teus mensageiros: 13'Ainda que Balaque me desse seu palácio cheio de prata e ouro, eu não poderia transgredir a ordem do SENHOR e fazer por mim mesmo bem ou mal; aquilo que Yahweh mandar, isso eu direi'? 14Agora, pois, estou retornando para o meu povo. Antes, porém, vem e eu te comunicarei o que este povo de Israel fará a teu povo, nos dias futuros!"

O Quarto Oráculo de Balaão

15Então pronunciou este oráculo de advertência em forma de poema: 16daquele que ouve as palavras de Deus, 17Eu vejo, mas não agora; 18Edom será totalmente conquistado por Israel; 19Dos descendentes de Jacó sairá o dominador;

Os Últimos Oráculos de Balaão

20Em sua visão profética, Balaão viu Amaleque e pronunciou este oráculo: 21Em seguida viu os queneus e profetizou: 22Mesmo quando for destruído o Keneu, quando Ashur, a Assíria 23E, finalmente, Balaão entregou mais esta profecia: 24Um grande número de embarcações vindas do Norte, das costas de Kitim, Chipre, 25Então, Balaão levantou-se e voltou para casa, e Balaque se foi pelo seu caminho.

A Adoração a Baal-Peor

25 1Durante o tempo em que os israelitas se estabeleciam no vale de Shitim, Acácias, os

homens de Israel começaram a se envolver em relações sexualmente imorais com as mulheres moabitas, 2que os influenciavam a participar de holocaustos e festas em oferecimento aos seus deuses. O povo comia e se prostrava diante dos seus ídolos. 3E, desta maneira, Israel se juntou à adoração a Baal-Peor. E o furor do Eterno ascendeu-se contra Israel. 4Então Yahweh chamou a Moisés e lhe ordenou: "Toma todos os chefes do povo. Empala-os, à luz do sol, diante da minha presença, a fim de que o fogo da ira de Yahweh se afaste de todo o povo de Israel!" 5Moisés instruiu aos juízes de Israel: "Cada um de vós mande enforcar os homens da sua tribo que se deixaram perverter e terminaram por adorar ao deus Baal-Peor!"

6Eis que chegou um homem israelita, trazendo para junto de seus irmãos uma mulher midianita, sob os próprios olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, que se lamentavam e choravam à entrada da Tenda do Encontro. 7Assim que Finéias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, apanhou uma lança, 8seguiu o israelita até o interior da tenda e lá transpassou-o, pelo ventre, juntamente com a mulher midianita. Então, imediatamente, cessou a praga que flagelava os filhos de Israel. 9Contudo, os que morreram por causa do castigo da praga foram vinte e quatro mil.

10E o SENHOR declarou a Moisés: 11"Finéias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, soube fazer cessar a minha ira contra os israelitas, porquanto entre todos eles, foi tomado do mesmo zelo que Eu tenho pelo meu povo; por causa da atitude de Finéias, Eu, em meu furor santo, não aniquilei todo o povo de Israel. 12Portanto, dize a ele: 'Eis que Eu estabeleço contigo, Finéias, a minha Aliança de paz!' 13Dele e dos seus descendentes será a Aliança do sacerdócio perpétuo, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez propiciação por todos os filhos de Israel!" 14O nome do israelita, morto na alcova com a midianita, era Zimri ben Salú; Zinri, filho de Salu e príncipe de uma família da tribo de Simeão. 15A mulher midianita que foi morta se chamava Cosbi; ela era filha de Zur, chefe de um clã, de uma casa patriarcal, em Midiã. 16Então o SENHOR ordenou a Moisés: 17"Atacai os midianitas e matai-os como a inimigos! 18Porquanto foram eles que vos assaltaram e vos enganaram perversamente, induzindo-os a prestar culto ao ídolo de Peor, e, da mesma maneira, os iludiram no caso de Cosbi, filha do chefe midianita, que foi morta no tempo da terrível epidemia que houve no monte Peor.

O Segundo Recenseamento

26 1Depois deste tempo de praga, o SENHOR ordenou a Moisés e a Eleazar, filho do

sacerdote Arão, o seguinte: 2"Fazei o recenseamento de toda a comunidade dos filhos de Israel, de acordo com suas casas patriarcais: todos aqueles que têm de vinte anos para cima, aptos para o servir no exército de Israel!" 3Portanto, Moisés e Eleazar, o sacerdote, os recensearam, nas campinas de Moabe, junto ao Jordão, em direção a Jericó. Moisés e o sacerdote Eleazar conversaram com eles e orientaram: 4"Promovei um censo dos homens de vinte anos para cima", tudo em conformidade com as ordens que o SENHOR havia transmitido a Moisés. 5Os descendentes de Ruben, filho mais velho de Israel, foram: 6de Hezrom, o grupo familiar dos hezronitas; 7Esses foram os clãs de Rubem, e foram contados o total de 43. homens. 8O filho de Palu foi Eliabe, 9e os filhos e Eliabe foram Nemuel, Datã e Abirão. Estes, Datã e Abirão, foram os líderes da assembléia que se rebelaram contra Moisés e contra Arão, participando entre os seguidores de Corá quando se revoltaram contra o SENHOR. 10Quando a terra abriu a boca e os devorou juntamente com Corá, cujos seguidores também morreram. Naquele dia o fogo consumiu duzentos e cinqüenta homens, e isso serviu como um aviso para todo o povo. 11A descendência de Corá, entretanto, não desapareceu. 12Os filhos de Simeão segundo os seus grupos familiares foram: 13de Zerá, o clã zeraita; 14Esses foram os grupos familiares de Simeão. Formavam o total de 22.200 homens. 15Os filhos de Gade, segundo seus grupos familiares foram: 16de Ozni, o clã oznita; 17de Arodi, o clã arodita; 18Esses foram os grupos familiares de Gade. Formavam o total de 40.500 homens.

19Os filhos de Judá: Er e Onã morreram na terra de Canaã. 20Dos descendentes de Judá de acordo com os seus grupos familiares foram: 21Os descendentes de Perez foram: 22Esses foram os grupos familiares de Judá. Formavam o total de 76.500 homens.

23Os descendentes de Issacar de acordo com seus grupos familiares foram: 24de Jasube, o clã jasubita; 25Esses foram os grupos familiares de Issacar. Formavam o total de 64.300 homens.

26Os descendentes de Zebulom de acordo com seus grupos familiares foram: 27Esses foram os grupos familiares de Zebulom. Formavam o total de 60.500 homens.

28Os descendentes de José de acordo com seus grupos familiares, por intermédio de Manassés e Efraim, foram: 29Os filhos de Manassés: 30Estes foram os descendentes de Gileade: 31de Asriel, o clã asrielita; 32de Semida, o clã semidaíta; 33Zelofeade, filho de Héfer, não gerou filhos, teve somente filhas, cujos nomes foram: 34Esses foram os grupos familiares de Manassés. Formavam o total de 52.700 homens.

35Os descendentes de Efraim de acordo com seus grupos familiares foram: 36Estes foram os descendentes de Sutela: 37Esses foram os clãs de Efraim. Formavam o total de 32.500 homens.

38Os descendentes de Benjamim de acordo com seus grupos familiares foram: 39De Shefufam, o clã shufamita; 40Os descendentes de Belá, por intermédio de Ard e Naamã, foram: 41Estes são os filhos de Benjamim, segundo os seus grupos familiares. Formavam o total de 45.600 homens.

42Os descendentes de Dã de acordo com seus grupos familiares foram: 43todas elas formavam clãs suamitas; foram contados 64.400 homens.

44Os descendentes de Aser de acordo com seus grupos familiares foram: 45e dos filhos de Berias: 46Aser teve uma filha chamada Sera. 47Esses foram os grupos familiares de Aser. Formavam o total de 53.400 homens.

48Os descendentes de Naftali segundo de acordo com seu grupos familiares foram:

49de Jezer, o clã jezerita; 50Esses foram os grupos familiares de Naftali, repartidos segundo seus clãs. Os filhos de Naftali formavam o total de 45.400 homens.

51Assim, o número total dos homens de Israel foi 601.730 nomes.

As Normas para a Repartição da Terra

52Então o SENHOR ordenou a Moisés: 53"A estes a terra será distribuída em herança, segundo o número dos inscritos. 54Àquele que tem um número maior tu darás uma propriedade igualmente maior e àquele que tem um número menor de pessoas tu darás uma propriedade proporcionalmente menor; cada um a sua herança de acordo com o número dos seus recenseados. 55Todavia, a divisão da terra se fará por meio de sorteio. Cada um herdará a sua parte conforme o nome da tribo de seus antepassados. 56A herança de cada tribo será repartida por sortes, tendo em conta o maior ou menor número de membros de seus clãs!"

O Segundo Recenseamento dos Levitas

57Estes foram os levitas contados segundo os seus grupos familiares: 58Estas igualmente eram famílias descendentes de Levi: 59o nome da mulher de Anrão era Joquebebe, descendente de Levi, que nasceu no Egito. Ela gerou Arão, Moisés e Miriã, irmã deles. 60Arão foi o pai de Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 61Entretanto, Nadabe e Abiú morreram quando erraram, apresentando uma oferta com fogo profano e pecaminoso, perante Yahweh. 62Ao todo foram recenseados 23. homens, da idade de um mês para cima. Pois não

haviam sido recenseados com os filhos de Israel, não tendo recebido herança no meio deles. 63Esses foram os homens que Moisés e Eleazar, o sacerdote, recensearam, sendo que ambos fizeram o censo dos filhos de Israel nas Campinas de Moabe, junto ao Jordão, frente a Jericó. 64Nenhum deles estava entre aqueles que Moisés e Arão, o sacerdote, haviam recenseado, ao numerarem os filhos de Israel no deserto do Sinai. 65Por isso o SENHOR tinha dito àqueles israelitas que eles iriam morrer no deserto, e nenhum deles, de fato, sobreviveu, exceto Calebe, filho de Iefuné, Jefoné, e Josué bin Nun, filho de Num.

A Herança das Filhas de Zelofeade

27 1Achegaram-se então as filhas de Tselofhad ben Héfer, Zelofeade, filho de Héfer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, trineto de Manassés; entre as famílias de José. E os nomes das suas filhas eram: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. 2Apresentaram-se, pois, diante de Moisés, perante Eleazar, o sacerdote, à vista dos príncipes e de toda a comunidade, à entrada da Tenda do Encontro, e suplicaram: 3"Nosso pai morreu no deserto. Não fazia parte do grupo que se formou em oposição ao 4Sendo assim, por que haveria de desaparecer o nome do nosso pai do seu clã? Visto que ele não teve filhos, dai-nos uma propriedade no meio dos irmãos do nosso pai!" 5Então, Moisés levou o caso delas diante do SENHOR, 6e Yahweh respondeu a Moisés: 7"As filhas de Zelofeade falaram corretamente. Dar-lhes-ás, portanto, uma propriedade que será a herança delas no meio dos irmãos de seu pai; transmitirás a elas a herança do pai. 8Determinarás, então, aos israelitas: Se um homem morrer sem deixar filho do sexo masculino, transmitireis a sua herança à sua filha. 9Se não tiver filha, dareis a sua herança aos seus irmãos. 10Se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai. 11Se o seu pai não tiver irmãos, dareis a sua herança àquele do seu clã que é o seu parente mais próximo: este, portanto, tomará posse. Isso será para os filhos de Israel um decreto de direito, conforme o SENHOR ordenou a Moisés.

Josué, Sucessor de Moisés

12Então Yahweh falou a Moisés: "Sobe a este monte da serra Abarim e contempla a terra que dei aos filhos de Israel. 13E tendo-o contemplado, serás reunido aos teus, como Arão, teu irmão. 14Pois quando toda a comunidade de Israel se rebelou nas águas do deserto de Zim, fostes os dois, desobedientes à minha ordem para honrar minha santidade perante o povo!" Este fato ocorreu nas águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim. 15Moisés declarou ao SENHOR: 16"Que Yahweh, Deus dos espíritos e o doador da vida a

toda criatura, estabeleça um outro homem como líder sobre toda esta congregação, 17a fim de comanda-los nas batalhas, para que o teu povo não seja como ovelhas que não tem pastor." 18Então replicou Yahweh a Moisés: "Toma Josué bin Nun, filho de Num, homem capacitado pelo Espírito que nele está. Tu imporás tuas mãos sobre ele. 19Logo depois traze-o para diante de Eleazar, o sacerdote, e perante toda a comunidade israelita, e dá-lhe, à vista de todos, as tuas ordens. 20E transmita-lhe uma parte da tua autoridade, a fim de que toda a assembléia dos filhos de Israel lhe obedeça. 21Ele se apresentará diante do sacerdote Eleazar, que lhe dará todas as diretrizes conforme a tradição consultar o Urim, diante de Yahweh. Sob a liderança de Josué os israelitas sairão e entrarão das batalhas que tiverem que enfrentar!" 22Moisés fez conforme o SENHOR lhe ordenara. Tomou a Josué e o trouxe para diante de Eleazar, o sacerdote, e de toda a comunidade; 23impôs-lhe as mãos e transmitiu-lhe as suas ordens, tudo de acordo com o que Yahweh comunicara por intermédio de Moisés.

As Ofertas Diárias

28 1Então Yahweh falou a Moisés e determinou: 2"Manda aos filhos de Israel o seguinte: Tereis o cuidado de me trazer no tempo designado, meus manjares, as ofertas de alimento preparadas no fogo com aroma que me seja agradável. 3Tu lhes determinarás: Estas são as oferendas queimadas que dedicareis ao SENHOR. Cada dia, dois cordeiros de um ano, perfeitos, como holocausto perpétuo. 4Oferecerás o primeiro cordeiro ao raiar do dia e oferecerás o segundo em holocausto ao pôr-do-sol. 5Junto com cada carneirinho, será igualmente oferecido um jarro com um quilo de flor de farinha, a melhor farinha de trigo, amassada com um litro do melhor azeite de olivas batidas. 6É o holocausto perpétuo instituído e realizado pela primeira vez no monte Sinai, em perfume agradável, uma oferenda queimada a Yahweh. 7A libação, oferta derramada que a acompanha, deverá ser preparada com um litro de bebida fermentada para cada cordeiro. Esse vinho deverá ser derramado, como libação, no Lugar Santo, em veneração ao SENHOR. 8Ao cair da tarde deverá ser oferecido o outro carneirinho como oblação, e, junto com ele, a mesma quantidade de flor de farinha, azeite e vinho, para a libação; tudo da mesma maneira como procedestes pela manhã. Essa é uma oferta de alimento trazida para mim, o SENHOR, e o seu aroma muito me agrada.

As Ofertas do Sábado

9No dia do sábado, oferecereis dois cordeiros de um ano, perfeitos, juntamente com dois quilos de flor

de farinha misturada com o melhor azeite, como oferta de cereais, e também uma oferta de libação, que é o vinho derramado. 10O holocausto do sábado, oferta completamente queimada, deverá ocorrer todos os sábados, além do holocausto diário e da oferta derramada.

As Ofertas Mensais

11No primeiro dia de cada mês, oferecereis um holocausto a Yahweh: dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos perfeitos. 12Para cada touro novo, oferecereis igualmente, três quilos de flor de farinha misturada com o melhor azeite de olivas. Com cada carneiro, oferecereis dois quilos de flor de farinha, em oblação, amassada com o óleo das melhores olivas; 13para cada carneirinho, um quilo de flor de farinha, em oblação, amassada com azeite. É o holocausto oferecido em perfume agradável, oferenda queimada a Yahweh. 14As libações de vinho que o acompanham serão assim: dois litros de vinho com cada touro novo, um litro e meio com cada carneiro e um litro com cada cordeiro. Este será, mês após mês, o holocausto que deverá ocorrer a cada lua nova, para todos os meses do ano. 15Além do holocausto perpétuo, e além da oferta diária de vinho, oferecereis também ao SENHOR um bode, com a sua correspondente libação, a fim de tirar os pecados do povo.

As Ofertas da Páscoa

16No décimo quarto dia do primeiro mês do ano é celebrada a Páscoa de Yahweh. 17E o décimo quinto dia do mesmo mês é dia de grande festa! Durante sete dias se comerão ázimos, pães feitos sem fermento. 18No primeiro dia haverá uma assembléia santa. Não fareis nenhuma obra ou trabalho servil. 19Oferecereis ao SENHOR sacrifícios queimados em holocausto: dois novilhos, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, todos impecáveis, sem defeito. 20A sua oblação, em flor de farinha amassada com o melhor azeite de olivas, será de três quilos por touro novo, de dois quilos por carneiro, 21e de um quilo para cada um dos sete carneirinhos. 22Trareis também um bode expiatório em sacrifício pelos pecados, para cumprir o rito de expiação por todos vós. 23Fareis, isto, além do sacrifício que é completamente queimado todas as manhãs. 24Desta forma fareis cada dia, durante sete dias. É um manjar, uma oferta de alimento que tem aroma muito agradável a Yahweh; é oferecido além do holocausto perpétuo e da sua libação correspondente, a oferta de vinho derramado ao SENHOR. 25No sétimo dia tereis uma assembléia dedicada a adorar a Deus; neste dia não fareis nenhuma obra servil.

As Ofertas da Festa das Semanas

26No dia das primícias, a festa da colheita dos primeiros frutos, o Pentecoste, quando oferecerdes a Yahweh uma oblação de frutos novos, na vossa festa das Semanas, tereis assembléia santa; não fareis nenhum trabalho. 27Oferecereis holocausto, em perfume agradável ao SENHOR: dois touros novos, um carneiro e sete cordeiros de um ano, todos impecáveis, sem defeito. 28Com cada novilho, oferecereis vossa oblação com três quilos de flor de farinha misturada com o melhor óleo de olivas; para o carneiro, dois jarros de dois quilos; 29e para cada um dos carneirinhos, um jarro de um quilo. 30Trareis igualmente um bode expiatório como sacrifício para realizar o rito de expiação e cancelar os pecados do povo. 31Fareis isso, além do holocausto perpétuo, da oblação e das libações correspondentes!

As Ofertas da Festa das Trombetas

29 1Yahweh deu a Moisés as seguintes ordens para o povo de Israel: "No primeiro dia do sétimo mês, convocareis uma assembléia santa; não fareis nenhuma obra ou trabalho servil. Será para vós o dia das Aclamações, dia do toque do Shofar, em que soareis vossas trombetas em todo o arraial. 2Oferecereis em holocausto, que será completamente queimado, exalando aroma agradável ao SENHOR: um touro novo, um carneiro, sete cordeiros de um ano, perfeitos, sem defeito. 3A sua oblação, de flor de farinha amassada com o melhor azeite de olivas, será de três quilos para o novilho, de dois quilos para o carneiro, 4de um quilo para cada um dos carneirinhos. 5E um bode expiatório em sacrifício pelas ofensas e pecados, a fim de que se realize o rito de expiação por todo o povo. 6Isso além da oferta que é completamente queimada em sacrifício no primeiro dia do mês, junto com a oferenda de cereais, e além do holocausto perpétuo, queimado todos os dias, junto com a oferta oblação, oferta de cereais, e suas correspondentes libações, ofertas derramadas de vinho, de acordo com o estatuto, em perfume muito agradável, como oferenda queimada a Yahweh.

As Ofertas do Dia da Expiação

7No décimo dia do último mês, tereis uma assembléia santa. Jejuareis e não realizareis trabalho algum. 8Oferecereis um holocausto a Yahweh, que produza aroma agradável ao SENHOR: um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, que escolhereis dentre aqueles que não apresentam qualquer defeito. 9A sua oblação, preparada com a melhor farinha de trigo misturada ao fino azeite de olivas, será de três quilos para o touro novo, de dois

quilos para o carneiro, 10e de um quilo para cada um dos sete cordeiros. 11Será oferecido um bode em sacrifício pelos erros e pecados. Isso além do bode expiatório que é oferecido para purificar o povo, e além do sacrifício que é queimado diariamente como holocausto, junto com suas oblações, as ofertas de cereais, e suas libações, as ofertas de vinho derramado, correspondentes.

As Ofertas da Festa dos Tabernáculos

12No décimo quinto dia do sétimo mês, tereis uma assembléia santa: não fareis nenhuma obra ou trabalho servil e durante sete dias celebrareis festa a Yahweh. 13Oferecereis um holocausto, oferenda queimada em aroma agradável ao SENHOR: treze novilhos e catorze cordeiros de um ano, impecáveis, sem defeito. 14As suas oblações, em flor de farinha de trigo amassada com o melhor azeite de olivas, serão de três quilos para cada um dos treze touros novos, de dois quilos para cada um dos dois carneiros, 15e de um quilo para cada um dos catorze cordeiros. 16Acrescentar-se-á um bode expiatório em sacrifício pelo pecado do povo. Isso além do sacrifício completamente queimado, consagrado todos os dias, junto com a oblação, a oferta de cereais, e a libação, a oferta do vinho derramado que o acompanha. 17No segundo dia: doze novilhos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, sem mácula, perfeitos; 18a oblação e as libações correspondentes, feitas de acordo com todas as prescrições, segundo o número dos touros novos, dos carneiros e dos cordeiros; 19e um bode expiatório para tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e das suas libações. 20No terceiro dia: onze novilhos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, sem mácula, perfeitos; 21a oblação e as libações correspondentes, realizadas em conformidade com o estatuto; de acordo com o número dos novilhos, dos carneiros e dos cordeiros; 22e um bode expiatório para o sacrifício de tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e da sua libação. 23No quarto dia: dez novilhos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, sem mácula, perfeitos; 24a oblação e as libações correspondentes, feitas de acordo com o estatuto, segundo o número dos novilhos, dos carneiros e dos cordeiros; 25e um bode expiatório para o sacrifício de tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e da sua libação.

26No quinto dia: nove novilhos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, sem mácula, perfeitos; 27as oblações e libações correspondentes, feitas em conformidade com as determinações, segundo o número dos novilhos, dos carneiros e dos cordeiros; 28e um bode expiatório

para o sacrifício de tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e da sua libação. 29No sexto dia: oito novilhos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, sem mácula, perfeitos; 30a oblação e as libações correspondentes, feitas em conformidade com os estatutos, segundo o número dos novilhos, dos carneiros e dos cordeiros; 31e um bode expiatório para o sacrifício de tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e das suas libações.
32No sétimo dia: sete novilhos, dois carneiros e catorze carneirinhos de um ano, sem mácula, perfeitos; 33as oblações e libações correspondentes, realizadas de acordo com as prescrições, segundo o número dos novilhos, dos carneiros e dos cordeiros; 34e um bode expiatório para o sacrifício de tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e da sua libação.
35No oitavo dia, proclamareis vossa assembléia santa. Neste dia não fareis qualquer obra ou trabalho servil. 36Oferecereis o sacrifício de um holocausto que será completamente queimado, que produza um aroma agradável ao SENHOR: um touro novo, um carneiro e sete carneirinhos de um ano, sem defeito, perfeitos; 37a oblação e as libações correspondentes, feitas conforme o estatuto, de acordo com o número dos novilhos, dos carneiros e dos cordeiros; 38e um bode expiatório para o sacrifício de tirar o pecado do povo; isso além do holocausto perpétuo, da sua oblação e da sua libação. 39Portanto, isso é o que oferecereis a Yahweh, nas vossas solenidades, além das vossas oferendas por causa dos votos que fizestes, das vossas ofertas voluntárias, dos vossos holocaustos, oblações e libações, e dos vossos sacrifícios de paz e comunhão!" 40Assim, Moisés transmitiu aos israelitas tudo o que Yahweh lhe havia ordenado.

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 29; O CALENDÁRIO JUDÁICO: A maioria dos povos do mundo antigo calculava os meses pelo ciclo da Luas: cada lua nova marcava o início de um novo mês. No entanto, a Lua completa uma volta em torno da Terra a cada 29 dias e meio, aproximadamente. Portanto o ano lunar de 12 meses tem duração de apenas 354 dias – pouco menos que o ano solar de 365 dias e seis horas. Assim, em um período de poucos anos, os meses começariam a se desalinhar da estação associada no calendário lunar. Não há dúvida de que esse fenômeno causava grande confusão e consternação em assuntos como o estabelecimento da agenda das festas anuais ou a elaboração do calendário agrícola.
Os babilônicos adicionavam periodicamente dias intercalados (inseridos em um calendário) durante o ano, de forma a realinhar os anos solar e lunar. Já os **assírios** aceitavam os meses lunares, abandonando o ano solar, até que finalmente adotaram o sistema babilônico, durante o reinado de **Tiglate-Pileser** III. **Os egípcios** não seguiam o ano lunar, mas dividiam o ano em 12 meses iguais, cada um com 30 dias, e acrescentaram 5 dias no final de cada ano. O calendário judaico, que era similar ao babilônico, derivava os nomes dos meses de nomes babilônicos.

O primeiro mês do calendário judaico, Nisã, corresponde ao Abibe cananeu. Alguns desses nomes aparecem na Bíblia (e.g., Ne 2:1; Et 8:9; Zc 1:7), porém a maioria dos meses mencionados são designados apenas por números (e.g., o "decimo primeiro mês").

Existe certa confusão quanto à época em que os israelitas iniciavam o calendário, se na primavera ou no outono. O primeiro dia do sétimo mês (Tisri) é designado para a festa das trombetas (Nm 29:1), e essa data foi mais tarde fixada como o dia do ano-novo judaico (Rosh Hashanah). Isso parece indicar um ano novo no outono. Entretanto, as evidências mais fortes apontam para a estação da primavera como época do ano-novo. É muito significativo que Nisã, que começa em março e termina em Abrail, seja na Bíblia chamado "o primeiro mês". Assim, parece que os israelitas começavam o ano na primavera, mas se orientavam pelo ano agrícola, que ia de outono a outono. O calendário de Gezer, por exemplo. Para explicar essa diferença por uma analogia moderna, nosso calendário começa em 1º de janeiro, porém muitas instituições e nações trabalham com ano fiscal, que começa e termina em datas diferentes.

Entre os estudiosos, há também opiniões diferentes sobre o início do novo dia se os israelitas consideravam seu início à noite ou pela manhã. A maioria das evidências demonstram que o dia começava à noite (cf. Lv 23:32). Os israelitas observavam uma semana de sete dias (Êx 34:21; conforme o relato da Criação, em Gn 1:1; 2:3), e o império Romano adotou oficialmente a semana de sete dias durante o reinado de Constantino, em 321 d.C.

A questão da contagem dos anos nos tempos antigos às vezes causa confusão por não haver um ponto fixado de forma universal para o início do "ano 1". Os romanos contavam os anos a partir da data comumente aceita como a fundação de Roma, mas o antigo Israel, bem como a maioria das nações do Oriente Médio, contavam os anos de acordo com o governo dos reis (e.g., "no segundo ano do rei X") o que, é claro, sobrepunha e variava os anos em termos de duração. As dificuldades com esse ano durante o qual ele se tornou rei ou primeiro ano completo de seu reinado depois do "dia do ano-novo".

Notas históricas e culturais

A Regulamentação dos Votos

30 1Falou então Moisés aos chefes dos clãs das tribos de Israel: "Eis o que Yahweh ordena: 2Se uma pessoa fizer um voto ao SENHOR ou se obrigar por juramento a cumprir uma promessa formal, não poderá violar a sua palavra empenhada: tudo aquilo que for prometido por sua boca, assim deverá ser executado!

3Se uma mulher fizer um voto a Yahweh ou se obrigar a uma promessa formal, ainda que jovem, solteira e morando na casa de seu pai, 4e se este, tomando conhecimento do voto ou compromisso que ela assumiu, nada lhe disser, o seu voto, qualquer que seja, será válido. 5Porém, se o pai, no dia em que tomou conhecimento, fez oposição à promessa, nenhum dos votos e das promessas que a moça fez será válido. O SENHOR não a tratará com rigor, porquanto o pai da jovem não a deixou cumprir o que prometera.

6Se esta moça se casar depois de se comprometer a um voto ou depois de seus lábios proferirem alguma promessa, ainda que irrefletida, pela qual se obriga a si mesma, 7e o seu marido tomar conhecimento, mas nada lhe disser no dia em que ficar sabendo, então os seus votos ou compromissos pelos quais ela se obrigou permanecerão válidos e necessário lhe será cumprir plenamente a palavra empenhada. 8Contudo, se no dia em que ficar sabendo deste fato, o seu marido lhe fizer oposição, proibindo-lhe de

cumprir o prometido, então o voto é declarado nulo, e ela não precisará cumprir o compromisso firmado ou a promessa precipitada. O SENHOR a perdoará.

9Qualquer voto ou palavra empenhada por uma viúva ou por uma mulher divorciada será válido e exigido será o seu cumprimento diante de Deus. 10Se uma mulher que vive com o seu marido fizer um voto ou empenhar sua palavra por juramento a um compromisso, 11e se o seu marido tomar conhecimento, mas nada lhe disser, tampouco lhe proibir o cumprimento da promessa firmada, então todos os votos ou compromissos pelos quais ela se obrigou permanecerão válidos e exigido será o seu total cumprimento. 12Contudo, se o marido os anular assim que ficar sabendo deles, então nenhum dos votos e promessas que saíram dos seus lábios manterá a sua validade. Seu marido tem autoridade para anular a obrigação do cumprimento destes votos e juramentos. E o SENHOR a livrará.

13Portanto, o marido poderá confirmar ou anular qualquer promessa, voto ou compromisso que obrigue sua mulher a jejuar ou humilhar-se. 14Entretanto, se o marido não lhe orientar a respeito deste compromisso assumido por ela até o dia seguinte após haver tomado conhecimento do fato, com este gesto confirma a necessidade de que ela pague todos os seus votos e promessas pelos quais empenhou sua palavra. Assim, o marido os confirma mediante o silêncio, por nada lhe ter dito quando soube do ocorrido. 15Se, contudo, o marido os anular algum tempo depois de ouvi-los, ele sofrerá todas as conseqüências que seriam devidas por parte de sua mulher!"

16São estes os estatutos e ordenanças que Yahweh ordenou a Moisés a respeito do relacionamento entre um marido e sua esposa, e entre um pai e sua filha moça que ainda vive sob a responsabilidade da casa paterna.

A Vingança contra os Midianitas

31 1Então Yahweh falou a Moisés: 2"Vinga os filhos de Israel nos midianitas pelo mal que estes fizeram aos israelenses. Depois desta batalha tu serás chamado a reunir-te aos teus antepassados!" 3Ordenou, portanto, Moisés ao povo: "Armem-se alguns dentre vós para a batalha do SENHOR que se avizinha contra Midiã, a fim de pagar aos midianitas o preço da vingança de Yahweh. 4Enviareis à guerra mil homens de cada uma das tribos de Israel!" 5Os clãs de Israel enviaram doze mil guerreiros armados para a guerra, mil de cada tribo. 6E Moisés os enviou à batalha, mil homens dos milhares de Israel, juntamente com Finéias, filho do sacerdote Eleazar, que levou consigo objetos do santuário e as trombetas para

os toques solenes de aclamação. 7Lutaram então contra Midiã, conforme o SENHOR havia determinado a Moisés, e mataram todos os varões midianitas. 8Mataram ainda os cinco reis de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Da mesma forma mataram à espada Balaão, filho de Beor. 9Os filhos de Israel levaram cativas as mulheres dos midianitas com as suas crianças, e tomaram como despojo de guerra todos os rebanhos e bens dos filhos de Midiã. 10Queimaram as cidades em que habitavam, assim como todos os seus acampamentos. 11Em seguida tomaram todo os despojos, tudo que haviam capturado, incluindo pessoas e animais, 12e levaram os prisioneiros, homens e mulheres, e os despojos todos à presença de Moisés, ao sacerdote Eleazar e à comunidade de Israel, em seu acampamento, nas Campinas de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

13Moisés, Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da comunidade saíram do acampamento ao encontro deles. 14Então, Moisés indignou-se contra os comandantes das forças, chefes de milhares e chefes de centenas, que voltavam desta missão de guerra. 15Questionou-lhes: "Por que deixastes com vida todas essas mulheres? 16Foram elas que seguiram o conselho de Balaão e induziram os filhos de Israel a se perverterem contra Deus, o Eterno, no caso de Peor, de modo que uma praga feriu a congregação do SENHOR. 17Agora, portanto, matai todas as crianças do sexo masculino. Matai igualmente todas as mulheres que tiveram relações sexuais. 18Não conserveis com vida senão as meninas e as moças virgens; elas vos pertencem. 19Quanto a vós, entretanto, acampai durante sete dias fora do arraial, todos vós que tendes matado alguém ou tocado um cadáver, tereis que vos purificar no terceiro dia e no sétimo dia, vós e vossos cativos; 20purificai também todas as roupas, todos os objetos de couro, todos os tecidos de pêlo de cabra, todos os objetos de madeira!"

21Eleazar, o sacerdote, orientou aos combatentes que retornavam da guerra, dizendo: "Este é um estatuto da Lei que o SENHOR ordenou a Moisés. 22Contudo, o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo, 23todos os elementos que resistem ao calor das chamas, fazei com que passem pela purificação por meio do fogo; todavia, será pelas águas lustrais, da purificação, que todos os objetos serão considerados completamente puros. E tudo aquilo que não resiste ao fogo devereis fazer passar pelas águas purificadoras. 24Lavareis as vossas vestes no sétimo dia e ficareis puros. Depois, podereis entrar novamente no acampamento!"

A Divisão dos Despojos

25Então o SENHOR disse a Moisés: 26"Com Eleazar, o

sacerdote, e os cabeças das tribos dos pais da congregação, faze a contagem dos despojos de guerra e dos cativos, tanto dos homens como dos animais. 27Dividirás, portanto, os despojos pela metade, entre os combatentes que foram à guerra e o conjunto da comunidade. 28Como tributo e louvor a Yahweh cobrarás, sobre a parte dos combatentes que lutaram na batalha, um para cada quinhentos, tanto de pessoas, como de bois e vacas, de jumentos e de ovelhas e cabras. 29Tomarás isso da metade que pertence aos guerreiros, e darás a Eleazar, o sacerdote, como porção destinada ao SENHOR. 30Da metade que pertence aos filhos de Israel tomarás um de cada cinqüenta, tanto de pessoas, como de gado, de jumentos e de ovelhas, de todos os animais, e os darás aos levitas que têm a responsabilidade de zelar pela Habitação de Yahweh. 31Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram tudo de acordo com as expressas instruções do SENHOR a Moisés. 32Ora, os despojos que restaram da presa tomada pelos guerreiros israelenses foram: 675.000 ovelhas e cabras, 33um montante de 72.000 cabeças de bois e vacas, 34a soma de 61.000 jumentos, 35e o total de 32.000 mulheres virgens. 36A metade de tudo foi atribuída àqueles que lutaram na guerra, isto é, 337.500 ovelhas e cabras, 37das quais a porção consagrada ao SENHOR somou 675; 38das 36.000 cabeças de gado, o tributo separado ao SENHOR foi de 72 cabeças; 39dos 30.500 jumentos, o tributo separado ao SENHOR foi de 61 animais; 40das 16.000 virgens, o tributo separado ao SENHOR foi de 32 moças. 41Assim, Moisés entregou a Eleazar o imposto determinado como uma oferta especial ao Eterno, o SENHOR, exatamente como Yahweh havia ordenado.

42A outra metade, pertencente ao povo de Israel, Moisés separou da parte dos guerreiros; 43essa foi, portanto, a metade pertencente à congregação israelita, com 337.500 ovelhas e cabras, 44um montante de 36.000 cabeças de bois e vacas, 45um total de 30.000 jumentos, 46e 16.000 pessoas. 47Conforme as orientações do SENHOR, da metade que pertencia ao povo, Moisés tomou um de cada cinqüenta, tanto de pessoas como de animais, e o concedeu aos levitas, que cuidavam do Tabernáculo de Yahweh, a Tenda Sagrada.

48Os oficiais do exército israelense, isto é, os comandantes dos batalhões e das companhias, se apresentaram a Moisés, 49e lhe propuseram: "Teus servos fizeram a conta dos homens de guerra que estavam sob as nossas ordens: não falta nenhum deles. 50Portanto, trazemos cada um, em oferenda a Yahweh, aquilo que achamos em objetos de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, brincos, colares, para fazer expiação por nossas próprias vidas diante do SENHOR!" 51Moisés e Eleazar, o

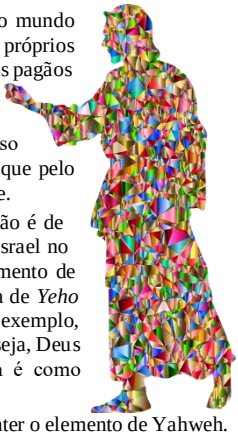
sacerdote, receberam deles aquela quantidade em ouro e todas as demais jóias. 52Todo o ouro oferecido pelos líderes de milhares e pelos líderes de centenas que Moisés e Eleazar apresentaram como contribuição ao SENHOR pesou cerca de duzentos quilos. 53Cada soldado havia tomado despojos para si mesmo. 54Contudo, Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro oferecido pelos chefes de milhares e de centenas e o trouxeram à Tenda do Encontro, a fim de que se tornasse num memorial dos filhos de Israel diante de Yahweh

As Tribos de Rúben e de Gade se Estabelecem na Transjordânia

32 1As tribos de Rúben e Gade eram proprietárias de grandes rebanhos. Observaram eles que as terras de Jazar e de Gileade eram muito favoráveis para a criação de gado. 2Por esse motivo foram a Moisés, ao sacerdote Eleazar e aos líderes da congregação israelita, e argumentaram: 3"Atarote, Dibom, Jazar, Ninra, Hesbon, Eleale, Sebã, Nebo e Beom, 4terras que o SENHOR subjugou perante a comunidade de Israel, são próprias para os rebanhos, e os teus servos são criadores de gado." 5E concluíram: "Portanto, se achamos graça aos teus olhos, que seja esta terra concedida em possessão aos teus servos como herança; não nos faça atravessar o Jordão!"

6Contudo Moisés replicou aos líderes das tribos de Gade e de Rúben: "Irão os vossos irmãos à guerra e vós permanecereis aqui? 7Por que desencorajais os filhos de Israel para que não passem à terra que Yahweh lhes deu?

Notas históricas e culturais



NÚMEROS 31; NOMES TEOFÓRICOS E SEUS SIGNIFICADOS; No mundo antigo, as pessoas e às vezes os lugares recebiam nomes "teofóricos" – nomes próprios que incluíam o nome de uma deidade. Essa prática era usada tanto em territórios pagãos quanto em Israel, e os nomes podem conter informações significativas para os eruditos de hoje. Por exemplo, o nome Senaqueribe (o conhecido rei assírio) significa "(deus)Sin, [o deus-lua], substituiu os irmãos mortos". Isso indica que Senaqueribe nasceu numa família que adorava Sin, o deus-lua e que pelo menos dois irmãos nascidos antes dele morreram antes de atingir a maioridade.

Pelo que sabemos, o Deus de Israel era chamado pelo nome de Yahweh. Não é de surpreender, portanto, que depois de Deus ter estabelecido sua aliança com Israel no Sinai muitos israelitas dessem a seus filhos nomes que incluíam algum elemento de Yahweh. Às vezes, parte do nome relativa a Yahweh vinha primeiro na forma de *Yeho* ou *Yo*; outras vezes, vinha no final do nome, na forma de *Yahu* ou *Ya*. Por exemplo, Jônatas pode ser traduzido por yeho-nathan, que significa "Yahweh deu" (ou seja, Deus deu), Miqueias vem da raiz de mi-k-ya ou mi-k-yahu e significa "quem é como Yahweh?".

Nomes próprios israelitas dados antes da aliança do Sinai não costumavam conter o elemento de Yahweh. Por exemplo, o nome de Eleazar é derivado de El-azar, que significa "Deus [na forma mais genérica el, não Yahweh] ajudou"

8Assim procederam vossos pais
quando os enviei de Cades-Barnéia
para espiarem a terra. 9Subiram
até o vale de Escol e examinarem a
terra, desencorajaram os israelitas
de entrar na terra que o SENHOR
lhes tinha concedido. 10Então a ira
de Yahweh se inflamou naquele
dia, e Yahweh fez este juramento:
11'Estes homens que saíram do
Egito, da idade de vinte anos para
cima, jamais verão a terra que
prometi, com juramento, a Abraão,
a Isaque e a Jacó, porquanto não
me seguiram de modo íntegro,
12com exceção de Calebe, filho de
Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho
de Num, que obedeceram fielmente
às ordens do SENHOR com
inteireza de coração!' 13Então a ira
do SENHOR se acendeu contra
Israel e os fez andar errantes pelo
deserto durante quarenta anos, até
que desapareceu por completo
aquela geração que fez o que
desagradou a Yahweh. 14Eis que
vós vos levantais em lugar dos
vossos antepassados, como raça de
pecadores, para aumentardes
ainda mais o ardor da ira de
Yahweh contra o povo de Israel!
15Se vós vos apartardes do
SENHOR, Ele aumentará ainda
mais a vossa permanência no
deserto e causareis a ruína de todo
este povo!" 16Então se
aproximaram de Moisés e lhe
pediram: "Desejamos construir
nestas terras apriscos para o nosso
gado e cidades para as nossas
mulheres e para os nossos filhos.
17Nós, entretanto, nos armaremos
fortemente e estaremos prontos
para ir à frente dos nossos patrícios
israelitas, até que consigamos
fazê-los tomar posse da terra que
lhes foi determinada. 18Não
regressaremos às nossas casas
enquanto cada um dos filhos de
Israel não tiver tomado posse da
sua herança. 19Pois não
possuiremos herança com eles do
outro lado do Jordão e nem mais
além, considerando que a nossa
herança nos seja concedida no lado
leste do Jordão!"
20Então condescendeu Moisés: "Se
de fato procederdes conforme
dizes, se sairdes para a guerra
diante de Yahweh, 21e se todos
aqueles dentre vós que estão
armados passarem o Jordão diante
de Yahweh, até que tenha
expulsado todos os seus inimigos
diante dele, 22quando a terra
estiver submetida ao SENHOR,
então podereis retornar; assim
estareis desobrigados para com
Yahweh e para com Israel, e esta
terra será vossa propriedade
diante de Yahweh. 23Porém, se
não fizerdes como estais
prometendo, pecareis contra
Yahweh, e sabei que, certamente
não escapareis jamais ao castigo de
vossos próprios pecados.
24Construí, pois, cidades para
vossas famílias, e currais para
vossas ovelhas e vacas; contudo,
aquilo que prometestes, cumpri-o!"
25Então os homens de Gade e
Rúben afirmaram a Moisés: "Teus
servos vos farão aquilo que o meu
senhor ordenou. 26As nossas
crianças, as nossas mulheres, os
nossos rebanhos e todo o nosso

gado permanecerá aqui nas cidades de Gileade. 27Entretanto, os teus servos, aqueles que estão armados para a guerra, passarão, diante de Yahweh, para combater, como disse o meu senhor!"

28Então Moisés deu ordens a este respeito a Eleazar, o sacerdote, a Josué, filho de Num, e aos chefes das casas patriarcais das tribos de Israel. 29Declarou-lhes Moisés: "Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben, todos aqueles que estão armados, passarem convosco o Jordão, para combater, diante de Yahweh, quando a terra estiver totalmente dominada, dar-lhe-eis em possessão a terra de Gileade. 30Contudo, se não atravessarem armados o rio Jordão convosco, então deverão receber a parte que lhes cabe, junto de vós, na terra de Canaã!" 31Os filhos de Gade e de Rúben prometeram: "O que Yahweh orientou a teus servos, nós o faremos! 32Passaremos armados diante de Yahweh à terra de Canaã; porém tu, nos concederá a posse da nossa herança deste lado do Jordão."

33Então Moisés deu às tribos de Gade e de Rúben e à metade da tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e reino de Ogue, rei de Basã, toda a terra com as suas cidades e o território ao redor delas. 34A tribo de Gade construiu Dibom, Atarote, Aroer, 35Atarote-Sofã, Jazar, Jogbeá, 36Bete-Ninra e Bete-Harã como cidades fortificadas por muralhas, e ergueu apriscos para os seus rebanhos. 37E a tribo de Rúben reedificou Hesbom, Eleale e Quiriataim, 38bem como Nebo e Baal-Meom, alterando seus nomes originais, assim como Sibma. E renomeou todas essas cidades. 39Os descendentes de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, tomaram posse dela e expulsaram os amorreus que lá se encontravam. 40Então Moisés deu Gileade aos maquiritas, descendentes de Manassés, e eles passaram a habitar ali. 41Jair, descendente de Manassés, dominou as aldeias deles e as chamou Havote-Jair, povoados de Jair. 42E Noba subjugou Quenate e as cidades circunvizinhas, e a chamou Noba, dando-lhe seu próprio nome.

As Etapas da Viagem desde o Egito

33 1Estas são as etapas que os filhos de Israel caminharam desde que saíram do Egito, organizados de acordo com seus esquadrões, sob a liderança de Moisés e Arão. 2Moisés registrou toda a jornada, a partir dos lugares de onde partiam, segundo as orientações expressas de Yahweh, o SENHOR. Estas, portanto, são as suas etapas, conforme os pontos partida. 3Os israelitas partiram de Ramessés no décimo quinto dia do primeiro mês, no dia seguinte ao dia da Páscoa. Saíram eufóricos de mão erguida, em sinal de vitória, diante dos olhos de todo o Egito. 4Os egípcios sepultavam aqueles que dentre eles foram feridos por Yahweh, todos os primogênitos;

Yahweh fez justiça contra os seus deuses. 5Os filhos de Israel partiram de Ramessés e acamparam em Sucote. 6Em seguida partiram de Sucote e acamparam em Etã, nos limites do deserto. 7Saíram de Etã, retornaram para Pi-Hairote, a leste de Baal-Zefom, e montaram acampamento próximos a Migdol. 8Partiram de Pi-Hairote e cruzaram o mar, chegando ao deserto, e, depois de caminharem três dias no deserto de Etã, acamparam em Mara. 9Saíram de Mara e se dirigiram para Elim, lugar onde havia doze fontes e setenta palmeiras, e acamparam ali. 10Deixaram Elim e armaram acampamento próximo ao mar Vermelho. 11Partiram do mar Vermelho e montaram acampamento no deserto de Sim. 12Saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca. 13Deixaram Dofca e fixaram acampamento em Alus. 14Saíram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber. 15Partiram de Refidim e ergueram acampamento no deserto do Sinai. 16Deixaram o deserto do Sinai e montaram acampamento em Quibrote-Hataavá.

17Saíram de Quibrote-Hataavá e acamparam em Hazerote. 18Partiram de Hazerote e foram acampar em Ritmá. 19Deixaram Ritmá e fixaram acampamento em Rimom-Perez. 20Saíram de Rimom-Perez e montaram acampamento Libna. 21Partiram de Libna e armaram acampamento em Rissa. 22Deixaram Rissa e acamparam em Queelata. 23Saíram de Queelata e ergueram acampamento no monte Séfer. 24Partiram do monte Séfer e montaram acampamento em Harada. 25Deixaram Harada e foram acampar em Maquelote. 26Saíram de Maquelote e ergueram acampamento em Taate. 27Partiram de Taate e montaram acampamento em Terá. 28Deixaram Terá e acamparam em Mitca. 29Saíram de Mitca e acamparam em Hasmona. 30Partiram de Hasmona e foram acampar em Moserote. 31Deixaram Moserote e montaram acampamento em Bene-Jaacã. 32Saíram de Bene-Jaacã e ergueram acampamento em Hor-Gidgade. 33Partiram de Hor-Gidgade e acamparam em Jotbatá. 34Deixaram Jotbatá e foram acampar em Abrona. 35Saíram de Abrona e montaram acampamento em Eziom-Geber. 36Partiram de Eziom-Geber e ergueram acampamento em Cades, no deserto de Zim. 37Deixaram Cades e acamparam no monte Hor, nos limites da terra de Edom.

38Por determinação de Yahweh, o sacerdote Arão subiu o monte Hor, onde morreu no primeiro dia do quinto mês do quadragésimo ano depois que os filhos de Israel foram libertos e saíram do Egito. 39Arão era da idade de cento e vinte e três anos quando morreu no alto do monte Hor. 40Então o rei cananeu de Arade, que habitava no

Neguebe, a região sul da terra de Canaã, foi informado de que os filhos de Israel estavam chegando.
41Os israelitas partiram da montanha de Hor e armaram acampamento em Zalmona. 42Depois saíram de Zalmona e acamparam em Punom. 43Deixaram Punom e foram armar acampamento em Obote. 44Partiram de Obote e ergueram acampamento em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe. 45Saíram de Ijé-Abarim e montaram acampamento em Dibom-Gade. 46Deixaram Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim. 47Partiram de Almom-Diblataim e armaram acampamento nos montes de Abarim, defronte de Nebo. 48Saíram dos montes de Abarim e foram armar acampamento nas campinas de Moabe próximo ao rio Jordão, em direção a Jericó. 49Ergueram acampamento junto do Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

As Normas para a Ocupação e Distribuição de Canaã

50Então Yahweh falou a Moisés nas Campinas de Moabe, junto ao rio Jordão, frente a Jericó, e lhe ordenou: 51"Comunica aos filhos de Israel: Quando tiverdes atravessado o Jordão, em direção à terra de Canaã, 52expulsareis de diante de vós todos os habitantes da terra. Destruireis as suas imagens esculpidas, todas as suas estátuas de metal fundido, e demolireis todos altares idólatras deles. 53Tomareis posse da terra e nela habitareis, pois vos dei esta terra para a possuírdes. 54Dividireis a terra, por sorteio, entre os vossas tribos e grupos familiares. Aos clãs mais numerosos dareis uma parte maior na herança e aos grupos familiares menos numerosos concedereis uma parte menor na herança. Cada clã receberá a terra que lhe cair por sorte. Fareis a divisão da terra entre as tribos de vossos antepassados. 55Contudo, se não expulsardes de diante de vós os habitantes da terra, aqueles que deixardes dentre eles se tornarão como farpas em vossos olhos e aguilhões nas vossas costas. Eles vos hostilizarão na terra em que habitardes. 56Então farei convosco o mesmo que planejo fazer com eles!"

As Fronteiras de Canaã

34 1O SENHOR Deus falou a Moisés e orientou: 2"Dá as seguintes ordens aos filhos de Israel: Quando entrardes na terra de Canaã, esta será a terra que vos caberá em herança e suas fronteiras serão estas: 3A região meridional do vosso domínio, o lado sul, começará no deserto de Tsin, Zim, próximo à fronteira de Edom. Do lado oriental, a leste, a vossa fronteira sul terá início desde a extremidade de Iam Hamêlah, o mar Salgado. 4Depois passará pelo sul da subida de Acrabrim, dos Escorpiões, prosseguirá até Zim e irá para o sul de Cadesh-Barnêa, Cades-

Barnéia. Seguindo passará por Hatsar-Adar e irá até Atsmón, Azmom. 5De Azmom a fronteira fará uma curva e se juntará ao ribeirão que faz fronteira com o Egito e terminará no Mar.

6Portanto, tereis por fronteira marítima o Iam Hagadol, o Grande Mar; este limite vos servirá ocidental, a oeste.

7Esta será a vossa fronteira norte, setentrional: traçareis uma linha desde o Grande Mar até o monte Hor, 8e da montanha de Hor traçareis um linha até à Lebo-Hamate. Sendo que o limite da fronteira será Zelade. 9Prosseguirá em direção a Zifrom e terminará em Hatsar-Enãn. Está, pois, será a vossa fronteira norte. 10Em seguida traçareis vossa fronteira oriental de Hatsar-Enãn a Shefam, Sefã. 11A fronteira descerá de Sefã em direção a Harbel, ao oriente de Aim. Descendo ainda tocará a margem oriental de Kinéret, mar da Galiléia. 12A fronteira seguirá então ao longo do Iardên, Jordão e os seus fins serão no mar Salgado. Estas, portanto, serão as quatro fronteiras da vossa nação. 13Então Moisés deu as seguintes ordens aos filhos de Israel: "Esta é a terra que repartireis como herança, para vós, por meio de sorteio, e que Yahweh ordenou que se desse às nove tribos e à meia tribo. 14Porquanto a tribo dos filhos de Rúben, com as suas famílias, e a tribo dos filhos de Gade, com as suas famílias, já receberam a sua herança; a meia tribo de Manassés já recebeu igualmente a sua herança. 15Estas duas tribos e meia receberam sua herança no lado leste do Jordão, frente a Jericó, na direção do nascer do sol." 16Então Yahweh ordenou a Moisés: 17"Estes são os nomes dos homens que partirão a terra por herança entre vós: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num. 18Designareis, pois, um príncipe de cada tribo para cooperar na distribuição da terra. 19Estes são os nomes dos escolhidos: 20Samuel, filho de Amiúde, da tribo de Simeão; 21Elidade, filho de Quislom, da tribo de Benjamim; 22Buqui, filho de Jogli, o príncipe da tribo de Dã; 23Haniel, filho de Éfod; o príncipe da tribo de Manassés, filho de José; 24Quemuel, filho de Siftã, o príncipe da tribo de Efraim, filho de José; 25Elisafã, filho de Parnaque, o príncipe da tribo de Zebulom; 26Paltiel, filho de Aza; o príncipe da tribo de Issacar; 27Aiúde, filho de Selomi, o príncipe da tribo de Aser; 28Pedael, filho de Amiúde, o príncipe da tribo de Naftali." 29Portanto, foram estes os homens a quem Yahweh ordenou que partilhassem a herança aos israelitas na terra de Canaã.

As Cidades dos Levitas

35 1Nas planícies de Moabe, junto ao rio Jordão, nas proximidades de Jericó, que ficava no outro lado do rio, Yahweh falou a Moisés e lhe orientou: 2"Ordena aos filhos de Israel que, da herança

que possuem, entreguem aos levitas cidades, a fim de que possam morar, e pastagens ao redor destas cidades. Dareis tais cidades aos levitas para criarem os seus rebanhos. 3As cidades serão sua habitação e as pastagens nos seus arredores serão para o seu gado, seus bens e todos os seus animais. 4As pastagens nos arredores das cidades que dareis aos levitas se estenderão, a partir da muralha da cidade, até quatrocentos e cinqüenta metros ao seu redor. 5Do lado de fora da cidade, medireis novecentos metros em direção ao lado leste, para o sul, para o oeste e para o lado norte, ficando a cidade no centro. Eles terão essa área para servir de pastagens aos rebanhos dessas cidades. 6As cidades que dareis aos levitas serão as seis cidades de refúgio, cedidas por vós para abrigar pessoas que acidentalmente matarem alguém; além dessas dareis mais quarenta e duas cidades. 7Ao todo, entregareis aos levitas quarenta e oito cidades, as cidades com seus espaços reservados às pastagens. 8As cidades que dareis da possessão dos filho de Israel, vós as tomareis em maior número dos que têm muito e em pequeno número dos que têm pouco. Cada um dará das suas cidades aos levitas, em proporção com a herança que tiver recebido."

As Cidades de Refúgio

9Então o SENHOR falou a Moisés e lhe ordenou: 10"Fala assim aos israelitas: Quando tiverdes passado o Jordão para a terra de Canaã, 11escolhereis cidades das quais fareis cidades de refúgio, onde possa refugiar-se o homicida que tenha morto alguém sem intenção ou inadvertidamente. 12Essas cidades vos servirão de refúgio contra o vingador do sangue, e o homicida não deverá morrer antes de ter comparecido para o devido julgamento, diante da congregação israelita. 13As cidades que dareis serão para vós seis cidades de refúgio: 14designareis três cidades deste lado do Jordão e três outras do lado de Canaã. 15Tanto para os israelitas como para o estrangeiro e para aquele que mora no meio de vós, essas seis cidades servirão de refúgio, onde possa se refugiar aquele que matar alguém involuntariamente.

16Entretanto, se feriu alguém com um objeto de ferro e disso resultou a morte desta pessoa, é um assassino. E, portanto, o homicida terá que ser executado. 17Se feriu com uma pedra apropriada para matar e a pessoa agredida morrer, igualmente é um homicida; e como assassino, deverá pagar com a própria vida. 18Ou ainda, se feriu alguém com um instrumento de madeira, apropriado para matar, e a vítima morrer, igualmente é assassino. Será, portanto, morto tal homicida. 19O vingador do sangue da vítima matará o assassino; assim que o encontrar o executará. 20Se alguém, com ódio, empurrar uma pessoa com a

intenção de matar, ou atirar algum objeto contra ela de modo que essa pessoa venha a morrer, 21ou se com hostilidade desferir-lhe um soco provocando assim a sua morte, tal agressor deverá ser executado, pois é também homicida. O vingador da vítima matará o assassino quando o encontrar.

22Contudo, se empurrou a vítima fortuitamente, sem ódio e violência, ou atirou um objeto contra ela sem a intenção de matar; 23ou ainda, sem notar a presença da vítima, deixou cair sobre ela uma pedra que a pudesse matar, e, disto resultou a sua morte, embora não alimentasse contra ela nenhum rancor e não lhe planejasse mal algum, 24a comunidade julgará, segundo estas regras, entre o que feriu e o vingador do sangue da vítima, 25e salvará o homicida da mão do vingador da vítima e o enviará de volta à cidade de refúgio para onde tinha fugido. Ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com óleo santo. 26Se, entretanto, o acusado vier a sair do território da cidade de refúgio onde se havia abrigado, 27e o vingador do sangue da vítima o encontrar fora do território da sua cidade de refúgio, tal vingador terá o direito de matar o acusado sem medo de ser considerado homicida também. 28Portanto, o acusado deverá permanecer em sua cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote; somente depois da morte do sumo sacerdote poderá retornar à sua propriedade.

29Estas exigências jurídicas serão para vós e para todas as vossas gerações, em qualquer lugar onde habitardes.

30Em todo caso de homicídio, o assassino será julgado e morto mediante o depoimento de testemunhas; mas uma única testemunha não levará alguém à pena de morte. 31Não aceitareis resgate pela vida de um assassino condenado à morte, pois ele deverá pagar com a própria vida; 32também não aceitareis resgate por alguém que, tendo-se refugiado na sua cidade de refúgio, quer voltar a habitar na sua propriedade antes da morte do sumo sacerdote. 33Não profanareis a terra onde estais. O sangue profana a terra, e não há para a terra outra expiação do sangue derramado senão a do sangue daquele que o derramou. 34Não tornarás impura a terra onde habitais e no meio da qual Eu habito. Porquanto Eu, Yahweh, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel!"

A Lei da Herança das Mulheres: o Caso das Filhas de Zelofeade

36 1Apresentaram-se, então, os chefes das casas patriarcais, as famílias que pertencem ao clã dos filhos de Gileade, filho de Maquir, neto de Manassés, que fizeram parte dos clãs dos descendentes de José. Pediram a palavra, na presença de

Moisés e dos príncipes, chefes das famílias israelitas, 2e questionaram: "Yahweh ordenou a meu senhor que se desse a terra aos filhos de Israel, repartindo-a por meio de sorte; e o meu senhor recebeu do SENHOR ordem de dar a parte da herança de nosso irmão Zelofeade às suas filhas. 3Agora, supondo que elas venham a se casar com homens de outras tribos israelitas; nesse caso a herança que lhes pertence será tirada da herança dos nossos antepassados e acrescentada à herança da tribo com a qual se unirem pelo casamento. 4Deste modo, quando chegar o ano do Jubileu para os filhos de Israel, a parte da herança dessas mulheres será acrescentada à parte da tribo à qual vão pertencer, e será subtraída da parte da nossa tribo!" 5Então, orientado por Yahweh, transmitiu aos israelitas a seguinte ordem: "A tribo dos descendentes de José falou com justiça. 6Eis o que Yahweh ordena quanto às filhas de Zelofeade: Elas têm permissão para casar-se com quem lhes parecer bem, contanto que se casem dentro do clã da tribo de seu pai. 7A herança dos filhos de Israel não passará de tribo a tribo; os israelitas permanecerão vinculados, cada um, à herança da sua tribo. 8Qualquer filha que possuir uma herança em uma das tribos dos filhos de Israel deverá casar-se com um homem de um clã da sua própria tribo paterna, de modo que os filhos de Israel conservem, cada um, a herança de seu pai. 9Uma herança não poderá ser transferida de uma tribo para outra, pois cada tribo israelita deverá manter as terras que herdou!" 10As filhas de Zelofeade fizeram exatamente de acordo com que o SENHOR havia ordenado a Moisés. 11As filhas de Zelofeade, Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, casaram-se com seus primos paternos, 12dentro dos clãs dos descendentes de Manassés, filho de José, e a herança delas permaneceu no clã e na tribo de seu pai.

13Portanto, são essas as leis e os mandamentos que Yahweh ordenou aos israelitas por intermédio de Moisés nas Campinas de Moabe, junto ao Jordão, a caminho de Jericó, que ficava no outro lado do rio.

Notas históricas e culturais

NÚMEROS 35; HERANÇA NO ANTIGO ORIENTE MÉDIO: As leis de herança no antigo Oriente Médio desempenhavam um papel fundamental na preservação da linhagem familiar e na preservação da linhagem familiar e na perpetuação das propriedades rurais. A riqueza e a posição social estavam ligadas a propriedades territoriais, e as regras de parentesco regulavam a divisão da terra. A lei afirmava que apenas os filhos tinham direito à herança, e o primogênito recebia uma porção dobrada da propriedade familiar (Dt 21:15-17).

Na ausência de herdeiros homens, porém, as filhas podiam receber a herança. O primitivo código d eleis sumério de Lipit-Ishtar (ca. 1930 a.C.) estabelecia que, se um homem morresse sem deixar descendência masculina, sua filha não casada poderia ser sua herdeira. Além disso, os arquivos familiares de Nuzi mostram que, quando um homem não tinha filhos, ele podia transferir sua propriedade para uma filha,

fazendo dela sua herdeira principal, ou como era mais comum, uni-la ao seu marido, que seria "adotado" pela família.

O Código de Hamurabi (ca. 1750 a.C.) registra casos nos quais as filhas eram tratadas como co-herdeiras com seus irmãos. O dote de uma filha, que consistia principalmente de propriedades móveis (servos pessoais), utensílios domésticos, jóias e coisas semelhantes), era considerado a porção de sua herança.

Alguns privilégios especiais de herança também eram concedidos às sacerdotisas do templo, que não tinham filhos. Elas eram recompensadas com uma porção dos bens de seu pai para garantir sua segurança financeira ainda que, depois da sua morte, sua parte na herança fosse revertida para os irmãos.

O caso das cinco filhas de Zelofeade explora as implicações de filhas israelitas herdaram as propriedades dos pais. Os poderes dessas filhas como principais herdeiras era uma adaptação a circunstâncias especiais. O consenso era que, uma vez que elas se casassem, nada poderia ser feito para evitar que elas passassem as terras em poder delas aos seus filhos e, desse modo, ao patrimônio de outra tribo (Nm 27:1-11).

A solução foi apresentada sem rodeios; essas mulheres seriam obrigadas a se casar com homens do próprio clã, de modo a não descaracterizar o equilíbrio da partilha tribal (Nm 36:1-9; cf. 1Cr 23:22). Os direitos de herança dessas filhas tinham, na verdade, o propósito de manter os bens para futuros filhos. Essa instituição era bem semelhante à do casamento por levirato, pelo qual se procurava gerar um herdeiro a quem a propriedade do marido falecido pudesse ser transmitida (Dt 25:5,6; Ver "costumes da lei mesopotamia Gênesis 25).

Notas históricas e culturais

דברים - Devarim - Deuteronômio

Deuteronômio

A Ordem para Partir de Horebe

1 1Estas são as palavras transmitidas por Moisés a todo o povo de Israel no deserto, a leste, do outro lado do Jordão, na planície defronte do mar Vermelho, entre Parã e Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zahav. 2Em onze dias de marcha, pelo caminho dos montes de Seir, é possível ir de Horêv, Horebe, a Cadesh-Barnêa, Cades-Barneia. 3No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que Yahweh lhe ordenara a respeito deles. 4Esse fato ocorreu logo depois que Moisés derrotou Seom, rei dos amorreus que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que vivia em Asterote. 5Quando os israelitas estavam no outro lado do Jordão, a leste, nas terras de Moabe, Moisés começou a explicar ao povo esta Torá, a Lei, dizendo: 6"Assim falou-nos Yahweh nosso Deus, no Horebe: 'Já permanecestes tempo suficiente neste lugar. 7Levantai vosso acampamento e retomai vossa caminhada em direção à região serrana dos amorreus; ide a todos os povos vizinhos no vale do Rio Jordão, na Arabá, pela faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas, a Sefalá, no Neguebe. E ao longo da faixa litorânea do mar Mediterrâneo, à terra dos cananeus e ao Líbano, até o grande rio, o Eufrates. 8Eis, portanto, a terra que Eu vos dei! Entrai para possuir a terra que o SENHOR, sob juramento, prometera dar a vossos pais, Abraão, Isaac e Jacó, e depois deles, à sua descendência!'

A Nomeação de Líderes

9Naquele tempo eu vos afirmei: Sozinho, não sou capaz de conduzir-vos. 10O Eterno, vosso Deus, vos multiplicou e eis que hoje sois tão numerosos como as estrelas do céu! 11Que Yahweh, Deus dos vossos pais, vos multiplique mil vezes mais, e vos abençoe, conforme vos prometeu! 12Como poderia eu, sozinho, levar as vossas cargas, vossos problemas, vossas questões e litígios? 13Elegei homens sábios, inteligentes e competentes, para cada uma das vossas tribos, e eu os constituirei vossos chefes! 14Então, vós me respondestes: 'O que propões é bom e útil!' 15Assim, convoquei os chefes das tribos, homens sábios e experientes e os designei para chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez, além dos oficiais, escribas, para cada tribo. 16Naquela ocasião ordenei aos vossos juízes: Ouvireis vossos irmãos para fazerdes justiça entre um homem e seu irmão, ou o estrangeiro que habita com ele. 17Não façais acepção de pessoas no julgamento: ouvireis de igual modo o pequeno e o grande. A ninguém temais, porque a sentença é de Deus. Se a causa for muito difícil para vós, vós a dirigireis a mim,

para que eu a ouça! 18E, assim, naquela época eu vos dei orientação a respeito de tudo o que deveríeis fazer.

A Expedição de Reconhecimento da Terra

19Mais tarde, conforme Yahweh, o nosso Deus, nos havia ordenado, partimos de Horebe e marchamos em direção à serra dos amorreus, atravessando todo aquele imenso e terrível deserto – vós bem o vistes! E assim chegamos a Cades-Barneia. 20Então eu vos disse: Chegastes à montanha dos amorreus que o Eterno, nosso Deus, nos dará. 21Eis que Yahweh, teu Deus, te entregou esta terra: sobe, pois, para possuí-la, conforme te ordenou o SENHOR, Deus dos teus pais! Não tenhas medo, nem te apavores! 22Vós todos, então, vos achegastes a mim para sugerir: "Enviemos homens, à nossa frente, em missão de reconhecimento da região e que nos informem a respeito das cidades em que poderemos entrar e por qual caminho deveremos subir". 23A ideia pareceu-me boa, de modo que tomei dentre vós doze homens, um de cada tribo. 24Eles partiram, subindo a região montanhosa, e chegaram ao vale de Escol, explorando-o. 25Tomaram consigo dos frutos da região e os trouxeram, relatando-nos o seguinte: "A terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dará é boa!"

A Rebelião contra Yahweh

26Contudo, vós não quisestes subir, rebelando-vos contra a ordem de Yahweh vosso Deus. 27E murmurastes nas vossas tendas: "O SENHOR deve estar com ódio de nós! Fez-nos sair da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir! 28Para onde iremos? Nossos irmãos nos desencorajaram, afirmando: "É um povo mais numeroso e de estatura mais alta do que nós, as cidades são grandes e fortificadas até o céu. Também vimos ali enaquins, os descendentes dos gigantes". 29Então vos declarei: "Não fiqueis aterrorizados, nem tenhais medo deles! 30Yahweh vosso Deus é quem vai à vossa frente. Ele combaterá a vosso favor do mesmo modo como já fez convosco no Egito, diante dos vossos olhos. 31Também no deserto observastes como Yahweh vosso Deus vos levou, como um homem conduz seu filho amado, por todo o caminho que percorrestes até que chegásseis a este lugar!" 32Apesar disso, ninguém dentre vós confiava no SENHOR vosso Deus, 33que vos precedia no caminho, procurando um lugar para o vosso acampamento: de noite por meio do sinal do fogo, para que pudésseis enxergar o caminho que percorríeis, e durante o dia, por meio da grande nuvem.

O Castigo dos Israelitas

34E Moisés continuou suas palavras: "Quando o SENHOR ouviu vossas queixas e ladainhas, Ele ficou extremamente irado e proclamou este juramento: 35"Nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que Eu jurei dar a vossos pais, 36exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele verá, e Eu darei a ele e a seus descendentes a terra em que pisou, pois seguiu Yahweh fielmente, de todo o coração!" 37Por vossa causa o SENHOR enfureceu-se até mesmo contra mim, e determinou: "Igualmente tu não entrarás na terra prometida!" 38Contudo, teu auxiliar, Josué, filho de Num, entrará. Encoraja-o, porquanto é ele quem conduzirá o povo de Israel a tomar posse da terra. 39Vossos meninos, entretanto, dos quais dizeis que seriam tomados como presa, vossos filhos que ainda não sabem discernir entre o bem e o mal, eles é que lá estarão; Eu darei a terra a eles para que a dominem. 40Quanto a vós, dai meia-volta agora mesmo e parti pelo deserto, em direção ao mar Vermelho!"

41Vós, porém, me rogastes: "Pecamos contra Yahweh nosso Deus! Vamos subir para lutar, conforme nos ordenou o SENHOR nosso Deus!" Cada um dentre vós preparou-se com as armas de guerra, achando que seria fácil subir aquela região montanhosa. 42Então, Yahweh falou comigo: "Dize-lhes assim: Não subais nem luteis, para não serdes vencidos por vossos inimigos, pois Eu não estarei no vosso meio!" 43Assim vos comuniquei. Contudo, não me ouvistes, rebelando-vos contra as ordens de Yahweh, o SENHOR: subistes presunçosamente em direção à montanha. 44O povo amorreu, que habitava aquela região montanhosa, saiu contra vós, perseguindo-vos como abelhas enfurecidas, e vos arrasou desde Seir até Hormá. 45Voltastes e pranteastes grandemente diante de Yahweh; todavia o SENHOR não deu ouvidos aos vossos clamores e lamentos, nem mesmo vos deu atenção. 46E por isso tivestes de morar em Cades, onde permanecestes durante muito tempo.

Os Anos no Deserto

2 1Foi assim que demos meia-volta e partimos novamente para o deserto pelo caminho do mar Vermelho, exatamente como Yahweh me ordenara. E durante muitos anos andamos em redor dos montes de Seir. 2Então o SENHOR falou comigo: 3'Já rodeastes bastante esta montanha. Dirigi-vos agora para o norte! 4Ordena ao povo: Vós estais passando pelo território dos vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que habitam em Seir. Eles vos temem, de modo que deveis ter muito cuidado: 5não os provoqueis, pois nada vos darei da terra deles, nem sequer o espaço de um pé do seu território, porquanto foi a Esaú que Eu dei a posse dos montes de

Seir. 6Comprareis deles o alimento para comer e a água para beber; a preço de prata pagareis a eles!' 7Pois o Eterno, vosso Deus, vos tem abençoado em todo o trabalho da vossa mão; Ele acompanhou a vossa caminhada por este imenso deserto. Eis que durante quarenta anos Yahweh vosso Deus tem estado convosco e absolutamente nada vos tem faltado.

8Assim, portanto, cruzamos o território dos nossos irmãos, os filhos de Esaú que habitam em Seir, e passamos pelo caminho de Arabá, da planície de Elate e Eziom-Geber. Retornamos e seguimos pela rota do deserto de Moabe. 9Então o SENHOR falou comigo: 'Não molestes os moabitas e não os provoques à guerra, pois nada vos darei da terra que pertence a eles. Eu dei a região de Ar como propriedade aos descendentes de Ló'. 10Antigamente os emins habitavam nessas terras; era um povo forte e numeroso, homens altos como os gigantes enaquins. 11Assim como os enaquins, os emins também eram considerados refains, raça de gigantes; os moabitas, no entanto, chamam-nos de emins. 12Também em Seir antigamente habitavam os horeus. Mas os descendentes de Esaú os expulsaram e os extinguiram e se estabeleceram no seu lugar, assim como Israel fez para se apossar da terra que Yahweh lhe dera. 13'Agora, levantai vosso acampamento e atravessai o vale de Zerede!' E assim atravessamos o vale e o ribeiro de Zerede. 14Transcorreram trinta e oito anos entre a época em que partimos de Cades-Barneia, e a nossa travessia do ribeiro de Zerede, período no qual ocorreu o que o SENHOR nos havia prevenido com juramento: morreram todos os homens daquela geração, que tinham idade de servir ao exército na guerra. 15A mão de Yahweh estava contra eles, eliminando-os do acampamento até sua completa destruição.

16Quando todos os homens capacitados para a guerra foram eliminados do meio do povo, pela morte, 17o SENHOR falou comigo: 18'Hoje estás atravessando o território de Moabe, pela região de Ar, 19e te aproximas da fronteira dos amonitas. Não sejais hostis a eles, pois não vos darei parte alguma da terra que pertence aos amonitas, porquanto Eu entreguei essas terras aos descendentes de Ló'. 20Essa região também era considerada terra de gigantes, os refains, que ali habitaram na antiguidade. Os amonitas os chamavam de zanzumins. 21Havia muitos deles, e eram altos, fortes, como os enaquins. O SENHOR extinguiu os zanzumins, e os amonitas ocuparam a região e se estabeleceram ali. 22O SENHOR fez o mesmo em benefício dos filhos de Esaú que vivem em Seir, quando exterminou os horeus diante deles. Os descendentes de Esaú os expulsaram e passaram a habitar aquelas terras até este dia. 23Semelhante fato ocorreu aos

aveus, que habitavam em povoados próximos de Gaza, no litoral do mar Mediterrâneo; os caftoritas, vindos de Gaftor, a ilha de Creta, os aniquilaram e passaram a morar na cidade deles.

A Vitória sobre Seom, Rei de Hesbom

24"Vamos! Levantai vosso acampamento e atravessai o ribeiro de Arnom. Eis que entrego em tuas mãos o amorreu Sihón, Seom, rei de Heshbón, Hesbom, com sua terra. Começa, pois, a conquista! Entra imediatamente em guerra contra ele. 25A partir de hoje começo a espalhar o terror e o medo de ti em meio aos povos que existem sob o céu! Eles ouvirão a tua fama, tremerão de medo diante de ti e desfalecerão.'

26Então, do deserto de Quedemote enviei mensageiros a Seom, rei de Hesbom, oferecendo paz e solicitando: 27"Deixa-nos passar por tua terra. Seguiremos somente pela estrada principal; não nos desviaremos nem para a direita nem para a esquerda. 28Quanto ao alimento de que necessitamos, tu nos venderás por preço em prata, tanto a comida que comermos como toda a água que bebermos. Tão somente permite-nos passar a pé, 29como fizeram os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que moram na região de Ar. Assim chegaremos ao Jordão e, atravessando-o, entraremos na terra que Yahweh nosso Deus nos dá por herança. 30Contudo, Seom, rei de Hesbom, não nos permitiu passar por suas terras; pois o Eterno, teu Deus, lhe endureceu o espírito e lhe obstinou o coração, para o entregar na tua mão, como hoje ficou notório. 31Então Yahweh, o SENHOR, falou comigo: 'Eis que já comecei a entregar-te Seom, juntamente com toda a sua terra. Começa, pois, a conquista para tomar posse das terras dele'.

32Assim, Seom saiu ao nosso encontro com todo o seu exército, para batalhar em Jaza. 33Entretanto o SENHOR, nosso Deus, o entregou a nós e o derrotamos, a ele, aos seus filhos e a todo o seu povo. 34Naquela época nos apossamos de todas as suas cidades e as aniquilamos por completo, como anátema: matando homens, mulheres e crianças, sem deixar um só sobrevivente. 35Contudo, ficamos com o gado e com os objetos de valor que encontramos nas cidades, tudo como despojo de guerra. 36Desde Aroer, junto ao ribeiro do Arnom, e a cidade que fica no mesmo vale, até Gileade, não houve cidade inexpugnável, fortificada com muros altos demais para nós: Yahweh nosso Deus entregou-as todas a nós! 37Somente da terra dos amonitas não te aproximaste, isto é, de toda a área do vale do Jaboque, e das cidades da região montanhosa, e de tudo o que Yahweh, o SENHOR, nos tinha proibido.

A Vitória sobre Ogue, Rei de Basã

3 1Depois retornamos e subimos em direção a Basã. Ogue, rei de Basã, saiu com todo o seu exército a fim de lutar contra nós na cidade de Edrei. 2Então o SENHOR falou comigo: 'Não o temas, pois entreguei em tua mão tanto a ele como a todo o seu povo e sua terra. Tu lhe farás exatamente como fizeste a Seom, rei do amorreus, que morava em Hesbom'. 3Assim deu-nos Yahweh, nosso Deus, em nossas mãos, também Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e nós o combatemos até que nenhum sobrevivente lhe restasse. 4Nós nos apossamos então de toda as suas cidades; não houve povoado que não tomássemos: sessenta cidades, todo o distrito real de Argobe, o reino de Ogue em Basã.

5Todas essas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e trancas. Além delas havia várias cidades nos campos, abertas e sem muros. 6Nós as destruímos totalmente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, fazendo perecer, como anátema, em sacrifício completo, cada uma das cidades com seus homens, suas mulheres e crianças. 7Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós, por presa. 8Foi dessa maneira que, naquele tempo, tomamos a terra dos dois reis amorreus, no outro lado, a leste do Jordão, que se estende desde o ribeiro do Arnom até o monte Hermom.

9Os sidônios denominam o Hermom de Siriom; os amorreus o chamam de Senir.

10Conquistamos todas as cidades do planalto e toda a região de Gileade e de Basã, até as cidades de Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, na parte leste de Basã. 11Ogue, o rei de Basã, foi o último rei da raça de gigantes chamados refains. Seu sarcófago, feito de ferro, media quatro metros de comprimento por um metro e oitenta centímetros de largura, de acordo com o sistema de medidas usado naquela época. A cama mortuária de Ogue ainda está na cidade de Rabá, cidade dos amonitas.

A Divisão da Terra

12De toda a terra da qual tomamos posse naquele tempo, o território que vai de Aroer, junto ao ribeiro de Arnom, até mais da metade dos montes de Gileade com suas cidades, entreguei-o às tribos de Rúben e de Gade. 13À meia tribo de Manassés dei o restante dos montes de Gileade e todo o território de Basã, o reino de Ogue. Toda a região de Argobe em Basã era conhecida na antiguidade como a terra dos refains. 14Jair, um descendente de Manassés, conquistou toda a região de Argobe até os limites dos gesuritas e dos maacatitas; essa região recebeu seu nome, de modo que até nestes dias Basã é também chamada de Havót Iair, ou Fazendas de Jair. 15A Maquir dei Gileade. 16Mas aos rubenitas e gaditas dei desde

Gileade até o vale de Arnom, cujo meio serve de fronteira; e até ao ribeiro de Jaboque, o limite dos filhos de Amom, 17como igualmente a Arabá, a planície e a passagem para o outro lado do Jordão, como fronteira ocidental, desde Quinerete até o mar da Arabá, que é o mar Salgado, aos pés das colinas do Pisga, para o oriente. 18Foi então que, naquela ocasião, eu vos transmiti esta ordem: 'Yahweh vosso Deus entregou-vos esta terra como propriedade. Vós, guerreiros, homens fortes, marchareis à frente dos vossos irmãos, os filhos de Israel, armados para a batalha! 19Somente vossas mulheres, vossas crianças e vosso gado, que eu sei que possuís, permanecerão nas cidades que vos dei, 20até que Yahweh tenha dado repouso aos vossos irmãos como a vós, e que também eles tenham conquistado a terra que o SENHOR vosso Deus lhes entregará, no outro lado do Jordão. Voltareis então, cada um para a propriedade que vos dei!' 21Nesta mesma época ordenei a Josué: 'Teus olhos foram testemunhas de tudo o que Yahweh nosso Deus fez a esses dois reis. Pois assim fará Yahweh a todos os reinos por onde passares. 22Portanto, não tenhais medo deles, pois quem combate por vós é Yahweh, o SENHOR, vosso Deus!' 23Roguei então a Yahweh:

Moisés É Impedido de Entrar em Canaã

24'Ó Eterno Deus, meu Soberano SENHOR! Começaste a mostrar a teu servo tua grandeza e o poder da tua mão, pois que força divina há nos céus ou na terra que possa realizar as tuas obras e os teus sinais prodigiosos? 25Permite-me atravessar, eu te suplico, e ver a boa terra que se encontra do outro lado do Jordão, a esplêndida região montanhosa e o Líbano!' 26Contudo, por vossa causa, o SENHOR irritou-se contra mim e não quis atender às minhas súplicas; Yahweh respondeu-me apenas: 'Basta! Não me fales mais nada a esse respeito! 27Sobe, pois, ao ponto mais alto das colinas de Pisga e observa a paisagem que se avista ao norte, para o sul, a leste e para o oeste. Vê a terra com os teus próprios olhos, porquanto não vais atravessar este Jordão! 28Passa tuas ordens a Josué. Encoraja-o e fortifica-o, pois é ele quem vai atravessar à frente deste povo, fazendo-o tomar posse da terra que estás contemplando!' 29Então ficamos acampados no vale, diante de Bete-Peor.

Exortação à Obediência

4 1Mais tarde Moisés falou ao povo de Israel: "Agora, portanto, ó Israel, ouvi as leis e as instruções que eu hoje vos ensino a praticar, a fim de que vivais e entreis para possuir a terra que,

Yahweh, o SENHOR, Deus dos vossos antepassados, vos dá. 2Nada acrescentareis ao que eu passo a vos ordenar, e nada tirareis também: observareis os mandamentos de 3Vossos olhos foram testemunhas do que Yahweh realizou em Baal-Peor. O SENHOR, o vosso Deus, exterminou da vossa comunidade todos os que preferiram seguir a Baal-Peor; 4quanto, a vós, entretanto, permanecestes apegados a Yahweh vosso Deus, e, por esse motivo, estais todos vivos até hoje. 5Eis que vos ensinei todos os estatutos e normas, conforme Yahweh meu Deus me ordenara, para que os coloqueis em prática na terra em que estais entrando, com o objetivo de tomardes posse dela. 6Sendo assim, cuidai de obedecer a eles e praticá-los, pois dessa maneira todos os demais povos observarão a sabedoria e o correto juízo que tendes. Ao ouvir todos esses decretos, os povos dirão: 'Em verdade esta grande nação é constituída de um povo sábio e inteligente!' 7Pois, que grande nação tem um Deus tão próximo e pessoal como o SENHOR, nosso Deus, sempre que o invocamos? 8E qual a grande nação que tem leis e preceitos tão justos como esta Torá, Lei que eu vos estou apresentando neste dia? 9Tão somente guarda-te a ti mesmo e cuida bem da tua própria alma, a fim de que jamais te esqueças dos muitos sinais que os teus olhos contemplaram, e para que tais vivas recordações nunca se apartem do teu coração, em nenhum dia da tua vida. Ensina-as com dedicação aos teus filhos e aos teus netos. 10No dia em que estavas diante de Yahweh, teu Deus, no Horebe, quando o SENHOR me ordenou: 'Reúne-me o povo, para que Eu os faça ouvir a minha Palavra, a fim de que aprendam a respeitar-me com amor reverente por todo o tempo em que viverem sobre a face da terra, e assim ensinem a vossos filhos!' 11Vós vos aproximastes, postando-vos ao pé do monte. Toda a montanha ardia em chamas que subiam até o céu, e estava envolvida por uma nuvem escura e densa. 12Então, de repente, Yahweh falou a todos vós do meio das chamas. Ouvíeis claramente o som das palavras, mas não pudestes ver ninguém, nenhum ser tomou forma: nada, além de uma voz poderosa! 13Ele vos revelou então a Aliança que vos ordenara obedecer, os Dez Mandamentos, escrevendo-os sobre duas tábuas de pedra. 14Nessa mesma época Yahweh mandou-me ensinar-vos juízos e decretos, para que os cumprais na terra à qual estais entrando para herdá-la.

A Proibição da Idolatria

15Ficai, portanto, muito atentos a vós mesmos! Uma vez que nenhuma forma vistes no dia em que Yahweh vos falou no monte Horebe, do meio do fogo, 16não vos permitais corromper, fazendo para vós uma imagem esculpida em forma de ídolo: uma figura de ser

humano, homem ou mulher, 17figura de qualquer animal em toda a terra, de qualquer ave que percorre os céus, 18de qualquer criatura que se move rente ao solo, ou figura de qualquer animal que vive nas águas debaixo da terra. 19Tudo isso para que, ao levantardes vossos olhos em direção ao céu e observardes o sol, a lua, as estrelas e todos os demais corpos celestes, não vos deixeis seduzir por esses astros para adorá-los e a eles servir! Porquanto, são apenas coisas que Yahweh, vosso Deus, distribuiu entre todos os povos que vivem debaixo do céu. 20Contudo, quanto a vós, o SENHOR vos tomou e tirou do meio da fornalha de fundir ferro, do Egito, a fim de que sejais o povo da herança de Yahweh, como hoje se observa claramente! 21Por vossa causa o SENHOR irou-se contra mim, jurando que eu também não atravessaria o Jordão e não entraria na boa terra que Yahweh, vosso Deus, está vos propiciando como herança! 22Eis que eu vou morrer deste lado da terra, sem atravessar o Jordão. Vós, porém, atravessareis e tomareis posse daquela boa terra. 23Entretanto, ficai atentos a vós mesmos, para não vos esquecerdes da Aliança que Yahweh vosso Deus estabeleceu convosco, e não fazerdes qualquer tipo de ídolo, imagem pintada, forjada ou esculpida que Yahweh, vosso Deus, vos proibiu, 24pois Yahweh, o teu SENHOR, o Eterno, é Deus zeloso; é fogo consumidor! 25Assim, mesmo depois que tiverdes vivido muitos anos na terra de Canaã, quando fordes idosos e tiverdes muitos filhos e netos, e vos corromperdes, agindo de forma contrária às ordens do SENHOR, fazendo ídolos de qualquer tipo e praticando o que é mau diante dos olhos de Yahweh, teu Deus, de modo a provocar a sua ira, 26invoco, a partir deste momento, o céu e a terra como testemunhas contra vós; porquanto havereis de ser depressa e completamente eliminados da face da terra da qual ides tomar posse em breve, ao atravessardes o Jordão. Não prolongareis vossos dias sobre a nova terra, pois sereis totalmente aniquilados! 27Yahweh vos dispersará entre todos os povos e restará de vós apenas um pequeno número de pessoas, no meio das muitas e grandes nações para onde o SENHOR vos tiver conduzido. 28Lá servireis a deuses feitos por mãos humanas, de madeira e de pedra, que não têm qualquer capacidade, não podem ver ou ouvir, comer ou sentir os aromas. 29De lá, então, vais procurar Yahweh, teu Deus, e o encontrarás, se o buscares com todo o teu coração e com toda a tua alma. 30Assim, quando estiveres sofrendo e todas as aflições caírem sobre ti, então, no futuro, ao final dos tempos, voltarás para o SENHOR, o teu Deus, e obedecerás à sua Palavra. 31Pois, Yahweh, teu SENHOR, é Deus misericordioso; Ele não te abandonará, nem te destruirá, nem desprezará a

Aliança que com juramento firmou com os teus pais.

Yahweh é Deus

32Questiona, pois, os tempos passados, que te precederam, ó Israel, desde o dia em que Deus criou o ser humano sobre a terra: de um lado ao outro do céu, se já aconteceu algo tão grandioso ou já se ouviu algo semelhante? 33Existe um povo que tenha ouvido a voz do Deus vivo falando do meio do fogo, como tu ouviste, e que tenha permanecido vivo? 34Ou um Deus que tenha vindo para tomar para si uma nação do meio de outra nação, com provas, sinais, prodígios, obras maravilhosas e grandes batalhas, com mão poderosa e braço forte, com feitos temíveis e magníficos, conforme tudo o que Yahweh o SENHOR Deus realizou no Egito, em vosso favor, diante dos vossos olhos? 35Foi a ti Israel que Ele mostrou tudo isso, **para que soubesses que Yahweh é Deus, o Único**[a]. E além dele não existe nenhum outro! 36Do céu Ele fez que ouvisses sua voz, para te disciplinar. Na terra Ele te levou a contemplar seu grande poder nas chamas, e ouviste claramente suas palavras vindas do meio do fogo. 37E porque Ele muito amou a teus pais, e depois deles escolheu sua descendência, Ele próprio te fez sair do Egito por meio de sua excelsa presença e de seu magnífico poder; 38expulsou nações maiores e mais fortes de diante de ti, com o propósito de fazer-te entrar e tomar posse, como herança, da terra que fora delas, como hoje se verifica. 39Portanto, reconhece neste dia e reflete em teu coração: Yahweh é o Único Deus, tanto nos mais altos céus, como cá embaixo, na terra. Não há nenhum outro!

40Obedece, pois, a seus preceitos e mandamentos que eu hoje te ordeno, a fim de que tudo corra bem a ti e a teus filhos muito depois de ti, e para que prolongues teus dias sobre a terra que o Eterno, teu Deus, te concede para todo o sempre!'

As Cidades de Refúgio

41E Moisés separou três cidades no outro lado do Jordão, na parte leste, 42para onde poderia fugir e se abrigar quem houvesse matado uma pessoa por acidente, sem querer ou intenção deliberada de matar. Nesse caso, o homicida perseguido poderia salvar a própria vida, refugiando-se em uma daquelas cidades. 43Sendo assim, as cidades escolhidas foram: Bezer, no planalto do deserto, destinada à tribo de Rúben; a Gade

Notas apologéticas

a **"para que soubesses que Yahweh é Deus, o Único",** não existe outro Deus e ninguém há com Ele conforme registrado em: Ex 8:10; Ex 9:14; Ex 15:11; Ex 20:3; Deu. 3:24; Deu. 4:35; Deu. 4:39; Deu. 6:4; Deu. 32:4; Deu. 32:39; 1Samuel 2:2; 2ªReis 19:15; 1Cr 17:20; Salmos 85:10; Isa 37:16-20; Isa 42:8; Isa 43:10,11; Isa 44:6,8,24; Isa 45:5,6,14,18,21,22,23; Isa 48:11,12; Os 13:4; Joel 2:27 etc.. Não existe uma divindade igual, parecida, junta com Ele, Ele é por si só Eterno: Deu 33:26; 2 Samuel 7:22; 1 Reis 8:23; Miqueias 7:18; Jeremias 10:6,7 etc.

Gola, em Basã, para a tribo de Manassés.

A Introdução da Lei

44Esta, portanto, é a Torá, a Lei que Moisés apresentou a todos os filhos de Israel. 45Estes são os mandamentos, preceitos, doutrinas e ordens que Moisés transmitiu como leis para os israelitas, quando saíram do Egito. 46Estavam, pois, do outro lado do Jordão, no vale fronteiro a Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Heshbón, Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram quando deixaram o Egito. 47Eles tomaram posse da terra dele e também conquistaram as terras de Ogue, rei de Basã, os dois reis amorreus que habitavam a leste do Jordão. 48Essas terras estendiam-se desde Aroer, na margem do ribeiro do Arnom, até o monte Sión, isto é, o Hermom, 49e incluía toda a região da planície, a Arabá, no lado oriental do Jordão, até o mar Morto, abaixo das vertentes da colina, as encostas do monte Pisga, no leste.

Os Dez Mandamentos

5 1Então Moisés mandou que todo o povo de Israel se reunisse e proclamou: "Ouve, ó Israel, os decretos e as leis que hoje comunico aos vossos ouvidos. Vós os aprendereis e buscareis aplicá-los à vida prática diária. 2Yahweh, nosso Deus, estabeleceu conosco uma Aliança no monte Horebe. 3Não foi com nossos pais que o SENHOR fez essa Aliança, mas sim conosco, com todas as pessoas que neste dia estão presentes a essa assembleia, todos vivos aqui. 4Yahweh falou convosco face a face, sua voz se projetou do meio das chamas, no monte. 5Naquela época eu fui colocado entre o SENHOR e vós, a fim de vos anunciar a Palavra de Yahweh, pois ficastes com medo do fogo e não subistes à montanha. Foi quando Ele nos disse:

6'Eu Sou Yahweh, teu Deus, aquele que te libertou e fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão! 7Não terás outros deuses diante de mim. 8Não farás para ti nenhum ídolo, nenhuma imagem, de nada que se assemelhe ao que existe lá em cima, no céu, ou cá embaixo, na terra, ou nas águas que estão debaixo da terra. 9Não te prostrarás diante desses deuses tampouco lhes prestarás qualquer tipo de culto, porquanto Eu, o Eterno, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelo pecado de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, 10contudo dedico amor misericordioso até a milésima geração para com aqueles que me amam e obedecem aos meus mandamentos. 11Não tomarás em vão o Nome de Yahweh, teu Deus, pois o SENHOR não deixará impune aquele que usar seu Nome sem o devido respeito.

12Guardarás o dia do Shabbãth, sábado, a fim de santificá-lo, conforme o SENHOR, o teu Deus, te ordenou. 13Trabalharás seis

dias e neles cumprirás todos os teus afazeres; 14o sétimo dia, porém, é um Shabbãth, sábado, de Yahweh, teu Deus. Nesse dia não farás obra ou trabalho algum, nem tu nem teu filho ou filha, nem o teu servo ou serva, nem o teu boi, teu jumento ou qualquer dos teus animais, nem o estrangeiro que estiver vivendo em tua propriedade, para que o teu servo e a tua serva descansem como tu. 15Recorda que foste escravo na terra do Egito, e que Yahweh, teu Deus, te libertou e tirou de lá com mão poderosa e com braço forte. Por isso o Eterno, o teu Deus, te ordenou guardar o dia de Shabbãth, sábado.

16Honra teu pai e tua mãe, conforme te ordenou o SENHOR, o teu Deus, a fim de que tenhas longa vida e tudo te vá bem na terra que Yahweh teu Deus te concede.

17Não matarás.

18Não cometerás adultério.

19Não furtarás.

20Não darás falso testemunho contra o teu próximo.

21Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás para ti a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo ou serva, nem seu boi, nem seu jumento, nem bem algum que pertença a teu próximo'.

22Estas palavras proclamou Yahweh a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da densa escuridão, com alta e poderosa voz, e nada mais acrescentou. Então, tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, entregou-as a mim. 23Contudo, quando ouvistes a voz que vinha do meio das trevas, enquanto a montanha ardia em chamas, vós vos aproximastes de mim com todos os chefes de vossas tribos e demais anciãos e autoridades. 24E suplicastes: 'Eis que Yahweh, nosso Deus, nos revelou sua glória e sua grandeza, e nós ouvimos claramente sua voz do meio do fogo. Hoje vimos que Deus pode falar ao ser humano sem que este deixe de viver. 25E agora, por que iríamos morrer? Estas grandes chamas vão nos devorar! Se continuarmos a ouvir a voz de Yahweh, nosso Deus, nós vamos perecer! 26Em verdade, que homem mortal chegou a ouvir a voz do Deus vivo falando de dentro do fogo, como nós ouvimos, e sobreviveu? 27Aproxima-te, pois, tu, Moisés, para ouvir tudo o que Yahweh, nosso Deus, tem a dizer. Tu nos dirás tudo o que o Eterno, nosso SENHOR, te comunicar. Nós ouviremos atentamente e obedeceremos!' 28Yahweh compreendeu bem o sentido de vossas palavras quando falastes comigo, e me disse: 'Ouvi perfeitamente as palavras que este povo te dirigiu. Falaram com sabedoria e justiça. 29Como seria bom se eles sempre pensassem dessa maneira, e tivessem um coração disposto para obedecer a todos os meus mandamentos. Assim, tudo iria bem com eles e

com os seus descendentes, para sempre! 30Vai, portanto, e dize-lhes que podem voltar às suas tendas. 31Tu, porém, permanece aqui comigo, para que Eu te diga todos os mandamentos, os decretos e as doutrinas que lhes ensinarás, a fim de que os pratiquem na terra que Eu dou a eles como propriedade!' 32Sendo, assim, tende todo o zelo para agirdes conforme vos ordenou Yahweh, vosso Deus. Não vos desvieis, nem para a direita, nem para a esquerda. 33Andareis em todo o caminho que Yahweh, vosso Deus, vos orientou para que vivais, sendo, portanto, felizes e prolongando os vossos dias na terra de que haveis de tomar posse.

O Grande Mandamento: Amar a Deus

6 1Estas são as leis, isto é, os decretos e os mandamentos, que Yahweh, o SENHOR, teu Deus, ordenou que eu vos ministrasse, a fim de que os coloqueis em prática na terra na qual estais entrando com o objetivo de tomardes posse dela. 2Sendo assim, tu, teus filhos e teus netos temereis a Yahweh, o SENHOR vosso Deus, e obedecereis a todos os seus estatutos e mandamentos, que eu hoje vos ordeno, para que os guardeis durante toda a vossa existência, a fim de que vossos dias sejam felizes e se prolonguem na terra. 3Portanto, ó Israel, ouve e cuida de pôr em prática o que será bom para ti e te multiplicará a descendência, conforme te afirmou Yahweh, Deus dos teus pais, ao entregar-te uma terra que produz leite e mel. 4Shemá! Ouve, ó Israel: **Yahweh, o nosso SENHOR, é o único Deus![a]**

5Amarás o SENHOR, teu Deus, com todo o coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. 6Que todas estas palavras que hoje te ordeno estejam em teu coração!

Notas apologéticas

a **"Yahweh, o nosso SENHOR, é o único Deus! ",** esse texto é muito atacado por aqueles que creem que Deus são três pessoas distintas e usam a palavra Único que vem da palavra hebraica **Echad** como se esse único fosse uma unidade composta ou pluralizada. Segundo teoria trinitriana, essa plavra expressa assim pessoas distintas de Deus. Eles dizem que a palavra **Yachid:** Seria uma unidade simples, e nessa linha de raciocineo muitos dizem que se Deus fosse "um", as escrituras deveriam usar essa Palavra **Yachid** no hebraico, vamos ver a luz da bíblia e também através das regras gramaticais.

Echad para ser entendido como unidade composta precisa seguir as regras gramaticais, vejamos de acordo com as regras:

Echad pode ser entendido como *unidade absoluta*, unidade *composta simples* ou unidade *composta de igualdade*.

Para o Echad ser entendido como unidade composta é bem simples, imagine que você queira fazer um suco, você precisa da uva e da água, então você vai misturar, e quando você mistura para que as duas coisas se tornem uma, trazendo uma ideia de composição, ou seja, unidade composta é quando o termo **Echad** está sugerindo duas coisas ou duas pessoas juntos sendo unidos, aí se entende como unidade composta.

Agora para saber se o **Echad** pode ser aplicado como unidade composta de igualdade é preciso que o Echad esteja acompanhado da preposição inseparável KAF: que significa: como, conforme, para que assim possa trazer a ideia de uma unidade composta de

igualdade, agora caso a frase não tenha a preposição inseparável KAF ou não tenha na oração dois sujeitos sendo envolvidos, então o termo Echad não pode ser entendido como unidade composta, mas sim como ***unidade absoluta***. No caso de Deuteronômio 6:4, um texto que os trinitarianos muito gostam, não temos nele as duas pessoas sendo relacionadas, e muito menos a preposição inseparável KAF.

Por isso que vemos o mesmo termo Echad (Errad) sendo usado em unidade simples nas escrituras em **Deuteronômio 17:6** lemos assim: *"Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merece a morte deve ser posto à morte; mas pela boca de "**uma" (echad)** testemunha, ele não deve ser posto à morte."*

Em **Eclesiastes 4: 8** as escrituras dizem: *Há "**um" (echad)** que é só, e não tem ninguém, nem tampouco filho nem irmão...*

Nos dois versículos acima a mesma palavra hebraica **"echad"** é usada, e esta palavra está claramente referindo-se a apenas **uma unidade simples, não a uma unidade composta.**

A palavra **"echad"** em hebraico significa apenas **"um"**, tal qual no português. Quando contamos de um a dez no hebraico de forma masculina, dizemos: ***"echad"**, shtayim, shalosh, arba'a, chamish, shesh, shev'a, shmone, tesh'a, eser"*

Sei muito bem que este argumento que muitos estão repetindo baseia-se numa invenção forçada de trinitários. **"echad"** e **"yachid"**, são palavras que não se encaixam biblicamente na fantasiosa invenção dos trinitários. ***("unidade composta" e "unidade absoluta")*** pois acabamos de ver a comprovação nos versículos acima provando que isso é uma grande mentira.

Antes, tais palavras funcionam da mesma forma que vemos no nosso português, nas palavras "um" e "único", enquanto o primeiro é **"número",** o segundo é **"adjetivo".**

Este argumento enlaça os que não conhecem hebraico. Se Moisés tivesse usado a palavra ***Yahhid*** o texto não significaria **"Jeová é UM"** mas sim, **"Jeová é ÚNICO"**. Moisés apenas disse que ***"Jeová é Nosso Deus"***, portanto, que necessidade haveria de dizer que ***Jeová é Único?*** Se ele estava apontando para qual era o Deus deles e não quantos são os deuses dele.

Isaias 45:18 *diz: Eu sou Jeová e* ***Não há outro****.*
1 Reis 8:60 *diz "Jeová é o verdadeiro Deus e* ***não há outro****.*
Isaias 46:9 *Jeová o Deus de Israel diz que* ***não há outro semelhante a mim.***

Tais textos descartam o fantasioso argumento dos que não conhecem nem hebraico nem as Escrituras.

Não se deve traduzir ***Yachid*** como ***"um só"*** mas antes, como ***"único"*** visto que ao se dizer **"Jeová nosso Deus"**, já temos implícita a frase **"um só".** E nem precisamos conhecer a língua hebraica, basta vermos os próprios exemplos que temos n'ela, usando a palavra **Yachid.**

A palavra ***Yachid*** é usada com referência a Isaque, nas Escrituras. Contudo, mesmo sendo usada ***Yachid no original hebraico***, Isaque não era, absolutamente, o único pois Abraão Abraão tinha outros filhos: Ismael, por exemplo, (Genesis. 16:15) Ao avaliarmos o fato de Isaque ser chamado de ÚNICO entendemos o porquê que a ideia de uma unidade absoluta não é o conceito da palavra יָחִיד ***(Yachid).***

יָחִיד **(Yachid)** contextualmente é usada nas Escrituras Sagradas como uma palavra que ressalta o indivíduo, não uma individualidade, tanto que a Septuaginta em Det. 6.4, traz a palavra **εἷς "um"** (UM masculino) como equivalente de ***"Echad".***

Deuteronômio 17:6 *"Por boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por boca de* ***uma só*** *testemunha não morrerá".*

Pela boca ***de uma só*** testemunha ninguém deveria ser condenado. **"Uma só"** ali a palavra usada é אֶחָד ***(Echad).*** Sem dúvidas essa única testemunha não é uma composição de

várias pessoas ou testemunhas em uma só; Pelo contrário, a ideia do contraste numérico é evidente se lermos o texto com cuidado e sem ideias preconcebidas. No texto em questão, a palavra hebraica ***Echad*** significa simplesmente ***"UM".*** Vemos em Det. 6:4 um contraste entre a adoração verdadeira dos do antigo Israel e a quantidade de deuses que fazia parte do politeísmo pagão das nações circunvizinhas.

Claro que seria mesmo contrário ao bom senso informar que a pluralidade divina das nações pagãs era além de errada e um pecado, e em seguida ensinar que aquele que inspirou isso é também um Deus pluralizado.

Concluímos, portanto, que o argumento da "unidade composta" ou pluralidade em um Deus, a base de ***Echad*** e ***Yachid*** é um argumento enganoso e sem lógica. Devemos atentar para o que o texto quer dizer em seu contexto. Não caia nesse engano, as escrituras não da brecha para cremos em pessoas distintas, divinas, mas mostra uma unidade simples na Pessoa de Cristo. Ele é a expressão máxima do amor e poder de Deus, Ele é a expressa imagem do Deus invisível.

Certo teólogos da cristandade afirmam categoricamente que ***ehhad*** *"significa uma unidade pluralizada".* Contudo não encontramos um exemplo sequer que colabore com isto!

Autoridades no idioma hebraico tem afirmado normalmente o oposto! Observe a seguinte concordância exaustiva.

A New American Standard Exhaustive Concordance define Ehhad como: "primeir[amente] um número cardi[nal] um" Nada se diz aqui sobre uma "unidade pluralizada".

A altamente respeitada autoridade de ***Hebraico Bíblico Gesenius*** diz que ***Ehhad*** é "um numeral tendo a força do adjetivo um", ele então lista os vários significados de Ehhad como:

"1 O mesmo"
"2 Primeiro"
"3 Algum"
"4 Atua em parte como um artigo indefinido"(2)
"5 Um único do seu tipo"
"6 Quando repetido (Ehhad…Ehhad) um …e outro"
"7 Ehhad (como um homem , igual a um homem"

Gesenius também lista uma forma plural da palavra, (***Ahhadim*** em hebraico) que significa "ajuntado em um, unido". Esta porém não é a forma usada em Deut. 6:4. O contexto apresenta o Deus de Israel como sendo mencionado ***Ehhad*** na acepção número 5 acima.

Veja nos artigos de sua autoria: ***Gesenius' Hebrew Chaldee Lexicon to the Old Testament, #259, Baker Book House.***

Certamente se Jeová fosse uma "união de pessoas", esta forma ***(Ahhadim)*** que significa "unido", seria usada então vez após vez para descreve-lo nas Escrituras Sagradas. Mas esta e todas as outras palavras com significados similares, nunca foram usadas para Deus.

O certo é que mais uma vez mostramos aqui ***não o nosso ponto de vista,*** mas o que de fato as escrituras estão falando e afirmando, e elas afirmam claramente que nem mesmo na língua original alguém pode achar brecha, artifício para sustentarem um politeísmo disfarçado, dentro do hebraico vemos apenas uma unidade absoluta e não composta.

Se você observar a teoria trinitariana apenas se afirmam nesses pontos que apresentam aparente obscuridade, todavia de forma tendenciosa eles simplesmente querem agora trazer uma outra ideia totalmente distinta do que a exposta pelas Escrituras, e muitos leigos acabam aceitando tais argumentos fracos e pobres. Outra coisa a ser salientada é que mesmo que o texto de Deuteronômio tivesse falando de duas pessoas distintas essa definição daria tudo exceto trindade pois a mesma se sustenta em uma confusa definição de três em um e não dois em um.

7Tu as ensinarás com todo o zelo e perseverança a teus filhos. Conversarás sobre as Escrituras quando estiveres sentado em tua casa, quando estiveres andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares. 8Também atarás estas palavras como um sinal na tua mão e em teu braço e as prenderás à tua testa como Tefilin, filactérios. 9Tu escreverás as palavras do SENHOR nos umbrais da tua casa, e em teus portões, mezuzotes.

Exortação à Obediência

10Quando Yahweh, teu Deus, te fizer entrar à terra que Ele, sob juramento, prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, que te daria; terra constituída de grandes e boas cidades que tu não construíste, 11com casas repletas de tudo o que há de melhor, de obras e bens que não produziste, com cisternas que não cavaste, com vinhas e oliveiras que não plantaste. Quando, enfim, tudo isso se realizar, e comeres e estiveres saciado, 12fica atento, pois, à tua própria pessoa! Não te esqueças de Yahweh, que te fez sair da terra do Egito, da casa da escravidão! 13É a Yahweh, o SENHOR, teu Deus, que deverás amor reverente, temor. A Ele servirás e pelo seu Nome, teu Deus, que deverás amor reverente, temor. A Ele servirás e pelo seu Nome jurarás! 14Não seguirás outros deuses, qualquer um dos povos que estão ao teu redor, 15pois Yahweh, o teu Deus, que habita no meio de ti, é Deus zeloso; a ira do Eterno, o teu Deus, se inflamará contra ti, e Ele te exterminará da face da terra. 16Não porás à prova a Yahweh, teu Deus, como o experimentaste em Massá. 17Observarás cuidadosamente os mandamentos de Yahweh, teu Deus, bem como os preceitos e decretos que Ele te ordenou. 18Farás o que é justo e bom aos olhos de Yahweh, para que tudo te corra bem e venhas a possuir a boa terra que o SENHOR prometeu a teus pais, 19expulsando da tua frente todos os teus adversários. Assim falou Yahweh!

20No futuro, quando teus filhos perguntarem: 'Qual o significado de todas estas leis, estatutos e doutrinas que o Eterno, o nosso Deus, vos ordenou?' 21Responderás a eles: 'Nós éramos escravos no Egito, mas Yahweh nos libertou e nos fez sair do Egito com mão forte! 22O SENHOR realizou, diante dos nossos olhos, sinais, obras portentosas e juízos terríveis contra o Egito, contra o Faraó e contra toda a sua casa, 23Quanto a nós, entretanto, fez-nos sair de lá para nos conduzir até aqui e nos conceder em herança a terra que, sob juramento, havia prometido a nossos pais. 24O SENHOR ordenou-nos então cumprirmos todas estas ordenanças, amando reverentemente a Yahweh nosso Deus para que tudo nos corra bem, todos os dias; para dar-nos vida, como hoje se pode constatar claramente. 25Esta será a nossa

justiça: buscaremos zelosamente
colocar em prática todos estes
mandamentos diante de Yahweh
nosso Deus, tudo conforme Ele nos
ordenou!'

As Nações Idólatras Serão Expulsas

7 1Quando Yahweh teu Deus te
houver feito entrar na terra
prometida para possuí-la, Ele
próprio expulsará de diante de ti
nações muito mais numerosas do
que tu: os hititas, os girgaseus, os
amorreus, os cananeus, os
ferezeus, os heveus e os jebuseus.
São sete nações maiores e mais
poderosas que tu; 2e quando o
SENHOR teu Deus entregá-las a
ti, tu as derrotarás e as sacrificarás
como anátema. Não estabelecerás
com elas qualquer tipo de aliança,
nem as tratarás com piedade. 3Não
celebrarás matrimônio com
qualquer pessoa de lá. Não
concederás tua filha a um de seus
filhos, nem aceitarás uma de suas
filhas como esposa para teu filho;
4pois desse modo o teu filho se
afastaria da minha pessoa para
servir a outros deuses, e a ira do
SENHOR se inflamaria contra
todos vós e rapidamente vos
aniquilaria. 5Eis como deveis
tratá-los: demolir seus altares,
despedaçar suas estelas, colunas
sagradas, cortar seus postes
sagrados e queimar suas imagens
de ídolos. 6Pois tu és um povo
consagrado a Yahweh, teu Deus;
foi a ti que o SENHOR, teu Deus,
escolheu dentre todos os povos
sobre a face da terra para seres seu
povo querido, seu tesouro pessoal.
7Yahweh não se afeiçoou a vós nem
vos escolheu por serdes mais
numerosos que os outros povos; de
fato, éreis o menor dentre os povos!
8Mas foi porque o SENHOR vos
amou e por causa do juramento que
fez a vossos antepassados. Por esse
motivo Ele vos libertou com mão
poderosa e vos tirou da terra da
escravidão, das garras do Faraó,
rei do Egito. 9Saberás, portanto,
que Yahweh teu Deus é o único
Deus fiel, que mantém a Aliança e
o amor por mil gerações, em favor
daqueles que o amam
reverentemente e obedecem a seus
mandamentos; 10porém, castiga
de uma vez os que o rejeitam. Ele
não demora em retribuir
pessoalmente àqueles que o
desprezam, aniquilando-os para
sempre. 11Observa, pois, os
mandamentos, os decretos e as
doutrinas que eu hoje te ordeno
cumprir!

As Bênçãos da Obediência

12Se obedeceres a estas
ordenanças e as puseres em
prática, Yahweh, teu Deus,
também te manterá a Aliança e a
bondade misericordiosa que
prometeu sob juramento a teus
antepassados. 13Ele te amará, te
abençoará e te multiplicará. Ele
abençoará os teus filhos e os frutos
da tua terra: os cereais, as uvas e
os vinhos novos, as azeitonas e o
azeite, as muitas crias de gado e
ovelhas, na terra que prometeu aos

teus pais que te daria em herança. 14Sendo assim, serás mais abençoado do que todos os povos! Ninguém do teu meio será estéril, seja o homem, a mulher, ou o teu gado. 15Yahweh afastará de ti toda doença e todas as graves enfermidades do Egito que bem conheces. Ele não as infligirá a ti, mas sobre todos os que te odeiam. 16Portanto, exterminarás todos os povos que o Eterno, teu Deus, te entregar. Que teus olhos não tenham piedade deles, tampouco sirvas a seus deuses: isso seria uma armadilha mortal para ti!

17É possível que venhas a ponderar em teu coração: 'Estas nações são mais fortes e mais numerosas do que eu, como poderia conquistá-las?' 18Não deves alimentar medo algum delas! Lembra-te bem do que Yahweh, teu Deus, fez ao Faraó e a todo o Egito: 19as grandes provas que teus olhos contemplaram, os sinais e prodígios, a boa mão e o braço forte com que o SENHOR, teu Deus, te fez sair livre! Yahweh, teu Deus, dispensará o mesmo tratamento a todos os povos de que tens receio! 20Além disso, o SENHOR, teu Deus, enviará vespas contra eles, perecendo até os que tiverem restado e se tiverem escondido de ti. 21Jamais fiques aterrorizado diante deles, pois Yahweh, teu Deus, que habita em teu meio, é Deus poderoso e temível. 22Yahweh, teu Deus, pouco a pouco irá expulsando essas nações da tua frente; entretanto, não poderás exterminá-las rapidamente; nesse caso as feras do campo se multiplicariam e te ameaçariam terrivelmente. 23É Yahweh, teu Deus, quem vai entregá-las a ti: elas ficarão grandemente apavoradas até que sejam absolutamente destruídas. 24Ele vai entregar seus reis em tuas mãos, ó Israel, e tu apagarás o nome deles de sob o céu: ninguém resistirá em tua presença, até que os tenhas exterminado!

25Queimareis as imagens e ídolos dos seus deuses. Não cobiçarás a prata e o ouro que os recobrem, tampouco os tomarás para ti, para que não caias numa mortal armadilha, porquanto para o SENHOR, o teu Deus, essa atitude é detestável. 26Sendo assim, não levarás coisa alguma que seja abominável ao SENHOR para dentro de tua casa: neste caso, tu te tornarias anátema, amaldiçoado com ela. Considera-as, pois, como coisas imundas e detestáveis, pois elas estão separadas para destruição, como anátemas.

A Disciplina de Yahweh no Caminho para a Boa Terra

8 1Portanto, tende cuidado de obedecerdes a todos os mandamentos que hoje vos ordeno cumprir, a fim de que vivais bem e vos multipliqueis, entreis e possuais a terra que Yahweh, sob juramento, prometeu a vossos antepassados. 2Traze sempre viva em tua memória a maneira como Yahweh, o teu Deus, te conduziu por todo o caminho no deserto, durante esses quarenta anos, para

te tornar humilde e provar-te, a fim de que exteriorizasses todas as intenções do teu coração: se estavas decidido a obedecer a seus mandamentos ou não. 3Ele te humilhou, fez que sentisses fome e te alimentou com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que o ser humano não vive apenas de pão, mas de toda a Palavra que procede da boca do SENHOR! 4As vestes que usavas não se envelheceram, tampouco teus pés incharam durante esses quarenta anos de caminhada. 5Sendo assim, reconhece no teu mais íntimo que Yahweh, teu Deus, te educava, como um pai instrui e disciplina seu filho amado. 6Obedece, pois, aos mandamentos de Yahweh, teu Deus, para que andes nos seus caminhos e aprendas a amá-lo reverentemente. 7Eis que Yahweh, teu Deus, vai fazer-te herdar uma terra boa, repleta de riachos e tanques de água, de fontes que jorram nos vales e colinas; 8terra que produz muito trigo e cevada, videiras e figueiras, romãzeiras, azeite de oliva e mel; 9terra onde não faltará pão e onde não sentireis falta de nada; terra onde as rochas têm ferro e onde podereis extrair cobre das colinas.

Advertência contra a Ingratidão

10Comerás e ficarás satisfeito, e bendirás a Yahweh, teu Deus, na terra que Ele te dará! 11Contudo, tem cuidado em relação a ti mesmo, a fim de que não esqueças do SENHOR, teu Deus, e não deixes de cumprir seus mandamentos, doutrinas e decretos que hoje te ordeno! 12Não aconteça que, havendo comido e estando plenamente saciado, havendo construído casas confortáveis e habitando nelas, 13havendo-se multiplicado teu gado e o número de tuas ovelhas tendo aumentado, e também se multiplicado tua prata e teu ouro, e tudo o que tiveres, 14que teu coração se ensoberbeça e venhas a te esquecer do Eterno, o teu Deus, que te fez sair livre da terra do Egito, da casa da escravidão; 15que te conduziu através daquele imenso e perigoso deserto, cheio de serpentes e escorpiões mortais; e que numa terra seca e hostil, tirou água da rocha para te saciar a sede; 16que no deserto te sustentou com maná que teus antepassados não conheciam; para te humilhar, e para te provar, com o objetivo de proporcionar o melhor para ti no futuro. 17Portanto, não digas no teu íntimo: 'A minha força e o poder do meu braço me conquistaram estes bens e riquezas'. 18Antes, te recordarás de Yahweh teu Deus, porque é Ele o que te dá força e capacidade para gerar riqueza, confirmando a Aliança que jurou a teus pais, conforme hoje se constata claramente. 19Se te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e seguires outros deuses, e os servires, e prestares culto a eles, asseguro-te hoje que sereis exterminados. 20Perecereis do mesmo modo que

as nações que Yahweh vai destruir à vossa frente, por não terdes obedecido à voz do Eterno vosso Deus!

O Mérito Não Foi de Israel

9 1Então Moisés comunicou ao povo: 'Ouve, ó Israel: Hoje estás atravessando o Jordão para ires conquistar nações mais numerosas e poderosas do que tu, cidades grandes, cercadas com muros que vão até o céu. 2Tu conheces e tens ouvido a fama dos enaquins, um povo muito alto e forte, filhos dos gigantes, sobre os quais se diz: 'Quem poderá resistir diante dos filhos dos gigantes?' 3Contudo, comprovarás no dia de hoje, que Yahweh teu Deus vai atravessar à sua frente, como um fogo devorador; é precisamente Ele quem os aniquilará e é Ele quem os submeterá a ti, ó Israel! Portanto, tu os expulsarás e, rapidamente, os farás perecer, de acordo com as instruções do SENHOR. 4Quando o Eterno, o teu Deus, os tiver removido da tua presença, não permitas que teu coração te diga: 'Ora, o SENHOR me conduziu até esta terra para herdá-la e dela tomar posse por causa da minha justiça!' Não! Ao contrário, é por causa da própria malignidade dessas nações que Yahweh vai expulsá-las da tua presença. 5De fato não é por causa de algum ato de justiça da tua parte, tampouco pela retidão do teu coração que estás entrando à terra prometida para dela tomar posse. É por causa da impiedade dessas nações que Yahweh vai expulsá-las da tua frente, e também para cumprir a Palavra que jurou a teus pais: Abraão, Isaque e Jacó. 6Sabe, portanto: não é, de forma alguma, por qualquer mérito de justiça ou porque sejas bom, que o SENHOR teu Deus te concede possuir esta boa terra, porquanto tu és um povo teimoso e desobediente!

O Bezerro de Ouro

7Lembra-te e jamais te esqueças de que muito provocaste a ira de Yahweh, teu Deus, no deserto. Desde o dia em que fosses liberto e saístes da terra do Egito, até a vossa chegada a este lugar estais sendo rebeldes contra o SENHOR. 8Até mesmo enquanto subi o monte Horebe irritastes a Yahweh! E o Eterno se enfureceu contra vós a ponto de pensar em exterminar-vos da face da terra. 9Subindo eu ao monte para receber as sagradas placas de pedra, as tábuas da Aliança que o SENHOR estabelecera convosco, permaneci na montanha quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água. 10Yahweh deu-me então as duas placas de pedra, escritas pelo dedo de Deus. Sobre elas estavam escritas todas as palavras que Yahweh vos proclamara do meio do fogo, quando estavas em assembleia ao pé da montanha. 11Após quarenta dias e quarenta noites em sua presença, Yahweh entregou-me as duas placas de pedra, as tábuas da Aliança. 12Yahweh ordenou-me

então: 'Levanta-te! Desce sem demora, pois teu povo, o que dirigiste em liberdade para fora do Egito, já se corrompeu! Já se desviaram do Caminho em que Eu os orientara: fizeram para si um ídolo de metal fundido!' 13E o SENHOR complementou: 'Vejo claramente o quanto este povo é, de fato, um povo insubordinável, de dura cerviz! 14Portanto, não me supliques por eles! Vou exterminá-los e apagar o seu nome de debaixo do céu! Entretanto, vou fazer de ti uma nação mais numerosa e poderosa do que esta!'

15Assim, voltei-me e desci depressa a montanha. Todo o monte ardia em fogo. As duas tábuas de pedra da Aliança estavam comigo, e eu as segurava firme, uma em cada mão. 16Então ergui os olhos e observei. Sim! Eis que tínheis pecado contra Yahweh, vosso Deus. Havíeis moldado um bezerro de metal fundido, desviando-vos rapidamente do Caminho que Yahweh vos instruiu. 17Peguei então as duas placas de pedra e atirei-as com minhas duas mãos contra o chão, quebrando-as diante dos vossos olhos. 18Prostrei-me, depois, na presença do SENHOR como na primeira vez, durante quarenta dias e quarenta noites. Não comi pão nem bebi água, por causa do pecado que tínheis cometido, fazendo o que era mau aos olhos de Yahweh ao ponto de inflamardes a sua cólera. 19Pois Eu tinha medo da ira e do furor que o SENHOR poderia dirigir contra vós, pensando em condenar-vos ao extermínio. Yahweh, contudo, ouviu a minha oração ainda mais uma vez! 20Yahweh também ficou muito irado contra Arão a ponto de querer igualmente destruí-lo, mas naquela ocasião também supliquei por Arão. 21Em seguida, tomei aquela imagem de bezerro, o ídolo em forma de bezerro com o qual pecastes, e o queimei em grande fogo; depois o esmaguei e o triturei até que virasse pó, e o joguei no riacho que desce do monte. 22Também irritastes continuamente ao SENHOR em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá. 23E quando Yahweh vos enviou de Cades-Barneia, ordenou: 'Subi e tomai posse da terra que Eu vos dei!', entretanto vós vos revoltastes contra a ordem de Yahweh, vosso Deus, não lhe destes crédito e não obedecestes à sua voz. 24Portanto, tendes sido rebeldes contra o SENHOR desde que vos conheço!

25Prostrei-me, pois, na presença de Yahweh. E fiquei prostrado durante quarenta dias e quarenta noites, porque Yahweh falara em vos destruir. 26Roguei então ao SENHOR: 'Yahweh, ó Eterno, meu SENHOR! Não destruas o teu povo, a tua herança! Tu o resgataste com a tua grandeza; tu o libertaste e o fizeste sair do Egito com braço forte! 27Recorda-te dos teus servos: Abraão, Isaque e Jacó! Não atentes para a obstinação deste povo, para sua perversidade e seu pecado, 28caso contrário os habitantes da terra de onde nos tiraste debocharão afirmando:

‘Como o Eterno não teve poder para conduzi-los à terra que lhes havia prometido, e como, na verdade, sempre os odiou, os fez sair para matá-los a todos no deserto!’ 29Apesar de todos os erros e maldades, estas pessoas são o teu povo e a tua herança, ó SENHOR! Tu os libertaste e fizeste sair por meio do teu magnífico poder e a força do teu braço forte!

Tábuas Iguais às Primeiras

10 1Depois desses eventos o SENHOR me ordenou: ‘Corta duas placas de pedra, como as primeiras, e sobe para te encontrares comigo no alto do monte. Faze também uma arca de madeira. 2Escreverei sobre as placas as palavras que foram gravadas nas primeiras tábuas que quebraste, e tu as colocarás na arca!’ 3Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, cortei duas placas de pedra como as primeiras e subi à montanha, com as duas tábuas nas mãos. 4Ele, então, escreveu sobre as novas tábuas o mesmo texto que havia escrito antes: os Dez Mandamentos que Yahweh vos havia proclamado no monte, do meio do fogo, no dia em que estáveis todos unidos em assembleia. Em seguida o próprio Yahweh entregou-as a mim. 5Depois dei meia-volta, desci da montanha e coloquei as duas tábuas na arca que eu havia feito. E elas permaneceram lá, conforme o SENHOR me instruíra.

6(Os filhos de Israel partiram de Beerot Benê-Iaacan, dos poços dos jaacanitas, e dirigiram-se para Mosserá. Ali Arão morreu e foi sepultado, e seu filho Eleazar foi seu sucessor como sacerdote. 7Dali partiram para Gudgodá e de lá para Jotbatá, terra de muitos ribeiros.

Notas históricas e culturais

DEUTERONÔMIO 9; AS LEIS DE ESHNUNNA: Eshnunna, que ficava a leste da Babilônia, foi por algum tempo, nos anos que circundam 1800 a.C., a cidade dominante da **Mesopotâmia**, e de sua civilização foi descoberto um código de leis. A julgar pelos fragmentos que ainda restam do **sobrescrito** das leis, parece que o rei Dasusha, sucessor de Naram-Sin (fundador da dinastia), publicou esse código de leis para sua cidade. Trata-se do mais antigo exemplar de um código de lei acádio descoberto até hoje e antecipa, em forma e conteúdo, seu sucessor, o muito mais famoso **Código de Hamurabi** (que conquistou Eshnunna em 1766 a.C.).

O código de Eshnunna é razoavelmente curto, porém cobre uma grande variedade de tópicos, entre eles o controle de preços para produtos como cevada e a lã, regras com relação ao roubo, o status dos escravos, as relações maritais, os crimes de violência e animais ferozes. Contém, por exemplo, leis a respeito de um boi perigoso e a responsabilidade de seu proprietário, que são muito semelhantes às de Êxodo 21:28-32).

As leis de Eshnunna são importantes para os estudos bíblicos. Confirmam que a bíblia não veio à existência de forma isolada de seu ambiente cultural e político mais amplo e também reforça a ideia de que um código de leis semelhantes aos que encontramos na biblioteca pode ter existido em tempos tão remotos quanto a época de Moisés (alguns historiadores argumentam que o conjunto de leis de Israel é bem tardio, aparecendo muito tempo depois da época de Moisés).

É notável, porém, que, enquanto o sobrescrito do código de Esnunna celebra a bravura e os méritos do rei Dadusha, Deuteronômio 9 enfoca a fraqueza e a indignidade de Israel, enfatizando desse modo a graça de Deus.

8Naquela época Yahweh separou a tribo de Levi para carregar a arca da Aliança do SENHOR, para estar diante do Eterno a fim de ministrar e pronunciar bênção em seu Nome, como se faz ainda hoje. 9É por esse motivo que os levitas não têm nenhuma porção de terra ou herança entre seus irmãos; o SENHOR é toda a sua herança, conforme Yahweh, o seu Deus, lhes prometeu!)"

10E Moisés continuou, historiando ao povo: "Permaneci no alto do monte durante quarenta dias e quarenta noites, como na primeira vez. E o SENHOR ouviu o meu clamor ainda esta vez e decidiu não destruir-vos a todos de uma vez. 11Então ordenou-me o SENHOR: 'Levanta-te e vai! Conduze este povo no Caminho em que deve andar, a fim de que tome posse da terra que jurei aos seus pais que lhes daria!'

Exortação ao Temor de Yahweh

12Agora, portanto, ó Israel, que é que Yahweh, o teu Deus, pede de ti? Ora, apenas que temas o SENHOR com amor reverente, andando em seus caminhos, servindo ao Eterno, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, 13e que obedeças aos mandamentos e doutrinas do SENHOR, que hoje te ordeno, para tua plena felicidade! 14Eis que os céus e os céus dos céus, a terra e tudo o que nela existe; tudo, absolutamente tudo, pertence a Yahweh, o SENHOR, teu Deus. 15Entretanto, foi somente aos teus antepassados que o Eterno dedicou particular afeição e os amou! E depois deles escolheu dentre todos os povos a sua descendência: vós próprios, como podeis constatar até o dia de hoje! 16Circuncidai, pois, o vosso coração espiritual; retirando toda a obstrução carnal, e deixai de ser insubmissos e teimosos! 17Pois Yahweh, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Soberano dos soberanos, o Único e grandioso Deus, poderoso e temível, que não age com parcialidade nem aceita presentes e ofertas para torcer a justiça. 18Ele defende a causa do órfão e da viúva e ama o estrangeiro, provendo-lhe alimento e vestimenta. 19Portanto, amareis o estrangeiro, porque fostes igualmente peregrinos na terra do Egito. 20A Yahweh, teu Deus, temerás com amor reverente e servirás, a Ele te apegarás e somente por seu santo 21A Ele deves louvar: Ele é o teu Deus. Ele realizou em teu benefício todos esses sinais e portentos temíveis que os teus olhos testemunharam. 22Ao descerem para o Egito teus antepassados eram apenas setenta pessoas ao todo. Agora, contudo, Yahweh, teu Deus, te tornou tão numeroso quanto as estrelas do céu, ó Israel.

Exortação ao Amor e à Obediência

11 1Portanto, amarás o SENHOR teu Deus e obedecerás continuamente a seus decretos, a suas doutrinas e a seus mandamentos. 2Fostes vós que passastes pela experiência da disciplina do SENHOR, e não vossos filhos. Eles não conheceram nem viram a ministração de Yahweh vosso Deus, sua magnificência, sua mão poderosa e misericordiosa, seu braço forte e justo. 3Vós, sim, fostes testemunhas oculares dos sinais maravilhosos que Ele realizou e tudo o que fez no coração do Egito, tanto com a pessoa do Faraó, rei do Egito, quanto com toda a sua terra com seus habitantes; 4o que fez com o exército egípcio, com seus cavalos e carros, como os surpreendeu com as muitas águas do mar Vermelho, quando vos estavam perseguindo, e como Yahweh os aniquilou para sempre! 5E o que fez por vós no deserto, até que fostes conduzidos a este lugar; 6e ainda o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, da tribo de Rúben, quando ficaram sem chão e a terra abriu sua boca e os devorou, juntamente com suas famílias, tendas e tudo o que os acompanhava, no meio de todo o Israel. 7Vossos olhos foram testemunhas de toda a portentosa obra que Yahweh realizou! 8Obedecereis, portanto, a toda a Lei que hoje vos estou transmitindo, a fim de que tenhais poder para herdar e conquistar a terra na qual estais entrando, 9e para que possais viver por muito tempo na terra que o SENHOR jurou dar aos vossos antepassados e aos descendentes deles: terra onde mana leite e mel! 10A terra em que estais entrando a fim de tomardes posse não é como a terra do Egito, de onde saístes, e onde semeavas e éreis obrigados a fazer toda a irrigação a pé, como numa horta. 11Mas a terra na qual, logo que atravessardes o Jordão, entrareis, para dela tomardes posse, é terra de montes e vales exuberantes, alimentados pelas chuvas do céu. 12É uma terra pela qual Yahweh, teu Deus, zela com carinho. Os olhos do SENHOR estão sempre fixos sobre ela, do início ao fim do ano. 13Portanto, se de fato obedecerdes aos meus mandamentos que hoje vos ordeno, amando ao SENHOR vosso Deus e servindo a Ele com todo o vosso coração e com toda a vossa alma, 14concederei boas chuvas para a vossa terra no tempo certo: chuvas de outono e de primavera. Podereis, assim, recolher teu cereal, e tereis trigo, vinho e azeite com fartura. 15Darei boa erva no campo para os vossos rebanhos, de modo que podereis vos alimentar e ficar plenamente satisfeitos. 16Contudo, ficai atentos a vós mesmos, para que o vosso coração não se deixe seduzir e não vos desvieis para servir a outros deuses, prostrando-vos em adoração perante eles. 17A ira de Yahweh se acenderia

terrivelmente contra vós e Ele fecharia os céus: não haveria mais chuva e a terra não forneceria seu produto; desse modo desaparecereis muito depressa da boa terra que o Eterno vos concede!
18Gravai, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa mente, atai-as como um sinal em vossas mãos, e afixai-as nas vossas testas, como memorando, entre vossos olhos. 19Ensinai os mandamentos do SENHOR aos vossos filhos, conversando acerca deles quando estiverdes sentados em casa e nos momentos em que estiverdes andando pelos caminhos, ao deitardes e quando vos levantardes para um novo dia; 20tu os escreverás nos umbrais da tua casa, e nas tuas portas, 21para que vossos dias e os dias de vossos filhos se multipliquem em paz sobre a terra que Yahweh jurou dar a vossos antepassados, e sejam tão numerosos como os dias durante os quais o céu permanecer sobre a terra! 22Porque, se diligentemente obedecerdes a todos estes mandamentos que vos ordeno, para os guardardes com zelo, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a Ele vos achegardes, 23Yahweh expulsará de diante de vós todas essas nações a fim de que tomeis posse e despojeis uma terra que agora pertence a povos mais numerosos e poderosos do que vós. 24Todo lugar em que a sola de vossos pés pisar será vosso território: vossas terras se estenderão do deserto do Líbano e do rio Eufrates até ao mar Ocidental, o Mediterrâneo. 25Ninguém terá capacidade de vos fazer resistência. Yahweh, o SENHOR vosso Deus, espalhará o medo e o terror de vós entre todos os povos por toda a terra em que pisardes, conforme vos prometeu.
26Prestai, pois, atenção! Hoje estou colocando a bênção e a maldição diante de vós: 27A bênção, se obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, que hoje vos ordeno; 28a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos de Yahweh, vosso Deus, desviando-vos do Caminho que neste dia vos instruo, a fim de vos deixardes iludir e seguirdes deuses pagãos.
29Quando o Eterno, teu Deus, te houver trazido para a terra em que estás entrando a fim de tomardes posse dela, tereis de proclamar a bênção no monte Gerizim, e a maldição no monte Ebal. 30Como sabeis, esses montes estão do outro lado do Jordão, a oeste da estrada principal, na direção do pôr do sol, próximo dos carvalhos de Moré, no Arabá, nas planícies, perto de Guilgal. 31Portanto, agora, estais a ponto de atravessardes o Jordão e de tomardes posse da terra que Yahweh, o SENHOR teu Deus, vos está concedendo. Quando a tiverdes conquistado e estiverdes vivendo em teu território, 32cuidai com todo o zelo de pôr em prática todos os decretos e doutrinas que hoje vos estou transmitindo!

O Único Local de Adoração

12 1São estes os estatutos e as ordenanças que cuidareis de pôr em prática na terra cuja posse Yahweh, Deus dos vossos antepassados, vos ofereceu como herança por toda a vida sobre a face da terra. 2Devereis destruir totalmente todos os lugares nos quais as nações pagãs que estais desalojando costumam adorar seus deuses, tanto nos altos montes como nas colinas e à sombra de toda árvore frondosa. 3Derrubai seus altares, despedaçai suas estelas, colunas sagradas, e queimai seus postes à deusa Aserá; triturai todos os ídolos e imagens dedicados a seus demais deuses, e eliminai por completo todos os nomes deles daqueles lugares! 4Vós, contudo, não adorareis a Yahweh, vosso Deus, do mesmo modo como eles cultuam seus deuses. 5Pelo contrário: buscá-lo-eis somente no lugar que Yahweh, vosso Deus, houver escolhido, dentre todas as vossas tribos, para aí colocar o seu Nome e aí preparar a sua habitação. 6Levareis para lá vossos holocaustos e vossos sacrifícios, vossos dízimos e vossas dádivas especiais, o que em voto tiverdes prometido, vossas ofertas voluntárias e a primeira cria de todos os rebanhos. 7E comereis lá, diante de Yahweh, vosso Deus, alegrando-vos com todo o empreendimento das vossas mãos, vós e vossas famílias, com o que o SENHOR vosso Deus vos tiver abençoado!

8Não procedereis conforme agimos aqui, neste dia: cada um fazendo de acordo com o que entende ser melhor, 9porquanto ainda não entrastes ao lugar de descanso e à herança que Yahweh, vosso Deus, vos está concedendo. 10Portanto, atravessareis o Jordão e habitareis no território que Yahweh, vosso Deus, vos dará como herança: Ele vos dará descanso e protegerá de todos os vossos inimigos ao redor, para que habiteis em segurança! 11Então, para o lugar que Yahweh, vosso Deus, houver escolhido como habitação do seu Nome é que transportareis tudo o que eu vos ordenei: vossos holocaustos, vossos sacrifícios, vossos dízimos, os dons das vossas mãos e todas as oferendas escolhidas que tiverdes prometido com voto a Yahweh. 12Alegrar-vos-eis diante do SENHOR vosso Deus, vós, vossos filhos e vossas filhas, vossos servos e vossas servas, e o levita que habita em vossas cidades por não terem recebido terras nem propriedades.

13Fica atento a ti mesmo! Não oferecerás teus holocaustos em qualquer lugar que te agrade! 14Porquanto é somente no lugar que o SENHOR houver escolhido, numa das tuas tribos, que deverás oferecer teus holocaustos; é lá que deverás pôr em prática tudo o que te ordeno.

15Todavia, poderás abater os teus animais em qualquer das tuas

cidades e comer quanta carne desejares, como se fosse carne de gazela ou de cervo, de acordo com a bênção que Yahweh, teu Deus, te houver concedido. Poderá participar desse alimento tanto quem estiver cerimonialmente impuro quanto quem estiver puro. 16Contudo não poderás comer o sangue; tu o derramarás por terra como água. 17Não poderás comer em tuas próprias cidades o dízimo do teu cereal, do teu trigo, do vinho novo e do melhor azeite, nem a primeira cria dos teus rebanhos, nem o que, por meio do voto, tiveres prometido, tampouco as tuas ofertas voluntárias ou dádivas especiais. 18Em vez disso, tu o comerás na presença de Yahweh, teu Deus, somente no local que o SENHOR teu Deus houver escolhido, tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, e o levita que mora contigo. E te alegrarás diante do Eterno, o teu Deus, de todo o empreendimento das tuas mãos. 19Portanto, tem o cuidado de não abandonar os levitas enquanto estiveres vivendo na tua própria terra.

20Quando Yahweh, o teu Deus, tiver alargado o teu território de acordo com o que te prometeu, e desejares comer carne e pedires: "Eu gostaria de comer um pouco de carne!", poderás comer o quanto quiseres. 21Se o local que Yahweh, o teu Deus, escolher para assentar o seu Nome estiver muito distante de ti, poderás então imolar as vacas e ovelhas que o SENHOR teu Deus te houver concedido, conforme te orientei. Poderás comer nas tuas próprias cidades o quanto desejares. 22Do mesmo modo como se come a gazela e o cervo, assim comerás: o cerimonialmente impuro, como os puros podereis comer livremente. 23Sê fiel, portanto, para evitares e não comeres o sangue, porquanto o sangue é a vida. Portanto, não comas a vida com a carne! 24Jamais o comerás! Derrama-o sobre o chão da terra como se fora água. 25Não o comas, para que tudo vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, pois desse modo estarás fazendo o que é direito e justo aos olhos do SENHOR. 26Entretanto, de tudo quanto te pertence, tomarás o que tiveres consagrado, bem como teus sacrifícios votivos, e irás ao local que o SENHOR houver escolhido. 27Oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, sobre o altar do SENHOR, teu Deus: o sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar do Eterno, teu Deus, e comerás a carne.

28Ouve, pois, com atenção, para pores em prática todos os princípios que te ordeno neste dia, a fim de que tudo corra bem a ti e a teus filhos por todas as gerações futuras, porque estarás realizando o que é bom e certo perante o SENHOR, o teu Deus. 29Quando o SENHOR, o teu Deus, tiver eliminado da tua presença as nações pagãs que estais a ponto de invadir e expulsar, e as tiveres conquistado e habitares em suas terras, 30fica atento ao teu próprio

comportamento! Não te deixes seduzir, não vás seguir os deuses delas, ponderando: 'Como estas nações servem aos seus deuses? Que interessante! Vou fazer o mesmo'. 31Não procederás desse modo para com o SENHOR, o teu Deus! Pois esses povos pagãos ofereciam a seus deuses tudo o que é abominação aos olhos de Yahweh: tudo o que Ele odeia e rejeita, como queimar seus próprios filhos e filhas em sacrifícios a seus ídolos.

32Portanto, aplica-te a pôr em prática tudo o que eu te ordeno. Nada acrescentarás e nada tirarás da Lei.

A Adoração a Outros Deuses

13 1Quando surgir em teu meio um profeta ou um intérprete de sonhos, e te apresentar um sinal ou um prodígio, 2se essa obra maravilhosa que ele anunciou se realiza e ele te exorta: 'Vinde e sigamos outros deuses (que não é o Deus que tu conheceste) e passemos a servi-los!' 3Não deis ouvidos às palavras desse pregador ou sonhador. Porquanto é Yahweh, vosso Deus, que vos está pondo à prova para aflorar diante de todos o quanto, de fato, amais ao SENHOR de todo o coração e com toda a alma. 4Seguireis, pois, somente a Yahweh, vosso Deus, e a Ele amareis com reverência, cumprindo fielmente seus mandamentos e obedecendo à sua Palavra. A Ele tão somente servireis e vos apegareis! 5Quanto àquele profeta ou vidente, deverá ser morto, pois pregou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos libertou e vos fez sair da terra do Egito e vos resgatou da casa da escravidão; tal impostor tentou afastar-nos do Caminho em que o próprio Yahweh, teu Deus, te ordenou caminhar. Desse modo extirparás o mal do teu meio!

Notas históricas e culturais

DEUTERONÔMIO 12; HAMURABI: Hamurapi (mais conhecido como Hamurabi) foi o sexto rei da I Dinastia babilônica. Governando aproximadamente no século CVIII a.C., foi poderoso e bem-sucedido, mas não chegou a ser um rei espetacular. Entretanto, por causa da fama universal do *Código de Hamurabi*, especialmente por causa da grande **estela** (monumento de pedra inscrito) com o mesmo nome, exposta atualmente no Museu do Louvre, em Paris, ele é, sem dúvida, a figura mais reconhecida da história mesopotâmica.

Hamurabi começou a exercer suas funções reais governando uma cidade (Babilônica) que era uma entre tantas outras concorrentes pelo poder na Mesopotâmia, mas por meio de uma diplomacia habilidosa e da força das armas, Hamurabi derrotou primeiramente seu maior rival no sul, Rim-Sin, de Larsa, e logo depois seu desafiador do norte, Zimri-lim, de Mari. O império que Hamurabi uniu, porém, se desfez após sua morte.

A era de Hamurabi foi, em alguns aspectos, pródiga em literatura. Além do famoso código de leis, sobreviveram correspondências diplomáticas e pessoais de sua corte, fornecendo-nos um retrato do homem Hamurabi. Parece ter sido um pouco severo e arbitrário, mas não exatamente um tirano. Seu código de leis não se originalizou dele próprio, mas seguia um padrão já existente na sociedade mesopotâmica. Alguns estudiosos observam que as leis de Hamurabi não parecem ter sido a base para os julgamentos do dia a dia, sendo, em vez disso, provavelmente modelos de leis.

Além disso, o ato de produzir estelas com inscrições de leis servia para lembrar o povo a autoridade que Hamurabi exercia sobre seus domínios. Alguns estudiosos já defenderam a teoria que Hamurabi era Anrafel bíblico, rei de Sinear (Gn 14:1,9), porém poucos sustenyam essa teoria hoje em dia. Embora as leis de Hamurabi nos informem que já existiam textos legais no início do II milênio a.C. (ao contrário dos que preferem datar os livros bíblicos da Lei como posteriores ao I milênio – uma data tardia), não parece haver nenhuma conexão direta entre Hamurabi e a Bíblia.

Notas históricas e culturais

6Se teu irmão, filho do teu pai ou
da tua mãe, teu filho, tua filha, ou
tua esposa amada, ou o teu amigo
mais chegado, tentar secretamente
instigar-te, argumentando: 'Vamos
servir a outros deuses!', deuses que
nem tu nem teus pais conheceram,
7deuses de povos pagãos, vizinhos
ou distantes de ti, de uma
extremidade da terra à outra, 8não
te deixes convencer, tampouco
ouças o que essa pessoa tem a
dizer-te. Não tenhas a menor
piedade nem compaixão de
nenhum desses, nem o protejas.
9Pelo contrário: teu dever é matar
sumariamente tal pessoa! Tua mão
será a primeira a levantar-se
contra esse infiel para matá-lo, e
depois as mãos de todo o povo de
Israel.

10Apedreja-o até que morra, pois
tentou afastar-te do SENHOR, o
teu Deus, que te libertou e te fez
sair do Egito, da terra da servidão.
11Assim, todo o Israel saberá desse
fato, ficará com grande pavor e
nunca mais se fará uma ação má
como essa em teu meio.

12Caso ouças dizer que, numa das
cidades que o SENHOR teu Deus
te dará para habitar, 13homens
perversos, procedentes do teu
meio, seduziram os moradores da
sua cidade, convidando: 'Vamos
servir a outros deuses' que não
conheceste, 14deverás investigar,
fazendo uma pesquisa e
interrogando diligentemente. Caso
seja verdade, se o fato for
comprovado, se essa abominação
foi realmente praticada em teu
meio, 15deverás então passar ao
fio da espada os habitantes
daquela cidade. Tu a sacrificarás
como anátema, juntamente com
tudo o que nela existe. 16Reunirás
todos os seus despojos no meio da
praça pública, e queimarás
completamente a cidade e todos os
seus pertences, para Yahweh, teu
Deus. Ela ficará em ruínas para
sempre e nunca mais será
reconstruída.

17Nada do que for sacrificado como
anátema, oferta, ficará em tua
mão, a fim de que o SENHOR
afaste o fogo da sua indignação e
ira. Ele, em seguida, te concederá a
bênção da sua misericórdia e
perdão, e te multiplicará, conforme
prometeu sob juramento a teus
antepassados, 18somente no caso
de teres obedecido à Palavra de
Yahweh, teu Deus, guardando
todos os seus mandamentos, que
hoje te ordeno, e praticando o que é
justo aos olhos do SENHOR, teu
Deus!

Animais Puros e Impuros

14 1Sois filhos do SENHOR vosso Deus. Portanto, jamais vos marcareis com cortes no corpo nem rapareis a frente da cabeça por causa dos mortos, 2porquanto sois um povo consagrado a Yahweh, o vosso Deus. Dentre todos os povos da face da terra, Yahweh vos escolheu para serdes seu tesouro pessoal.

3Não comereis nada que seja impuro. 4Eis os animais de que podereis vos alimentar: boi, ovelha, bode, 5cervo, gazela, corça, bode montês, antílope, bode selvagem e o carneiro montês. 6Podereis igualmente comer de qualquer animal que tenha o casco fendido e dividido em duas unhas e que rumine. 7Entretanto, há animais, ou ruminantes ou de casco fendido, de que não comereis: o camelo, o coelho e o rato silvestre. Embora ruminem não têm casco fendido; são proibidos para vosso alimento. 8O porco também é abominável: embora tenha casco fendido, não rumina. Portanto, não podereis comer a carne desses animais, tampouco tocar em seus cadáveres.

9De todas as criaturas que vivem nas águas, podereis comer somente as que possuem barbatanas e escamas. 10Contudo, não podereis comer nenhuma criatura que não tiver barbatanas nem escamas; é impura para vós.

11Podereis comer qualquer ave pura. 12Todavia, destas não podereis vos alimentar: a águia, o urubu, a águia-marinha, 13o milhafre, qualquer espécie de falcão, 14qualquer espécie de corvo, 15a coruja-de-chifre, o avestruz, a coruja-de-orelha pequena, a coruja-orelhuda, qualquer espécie de gavião, 16o mocho, o corujão, a coruja-branca, o pelicano, 17a coruja-do-deserto, o abutre, a coruja-pescadora, 18a cegonha, qualquer espécie de garça, a poupa e o morcego. 19Considerareis impuras e proibidas todas as pequenas criaturas que enxameiam e têm asas. Delas não comereis. 20Entretanto, podereis comer livremente de todas as aves puras.

21Não podereis comer nenhum animal que tenha morrido por si. Vós o dareis a um estrangeiro residente, de qualquer de vossas cidades, e ele, sim, poderá comer tal animal. Podereis também vender o animal encontrado morto a outros forasteiros. Todavia, vós sois o povo consagrado a Yahweh, o vosso Deus.

A Entrega dos Dízimos

22Todos os anos separarás o dízimo de todo o trabalho da tua semeadura que a terra produzir. 23Diante do SENHOR teu Deus, no local que Ele houver escolhido para aí fazer habitar o seu Nome, comerás o dízimo do teu cereal, do trigo, do vinho novo e do melhor azeite, e a primeira cria de todos os teus rebanhos, a fim de que aprendas continuamente a amar reverentemente a Yahweh, o teu

Deus. 24Contudo, se o local for demasiado distante para ti, e tiveres sido abençoado pelo SENHOR teu Deus, e não te seja possível carregar todo o dízimo, porquanto o local escolhido pelo SENHOR para ali assentar seu Nome é longe demais, 25troca o dízimo por prata, e leva esse dinheiro ao local que o SENHOR, o teu Deus, tiver estabelecido. 26Lá poderás trocar a prata, o dinheiro, por tudo o que quiseres comer: carne de vaca, ovelha, carneiro, vinho, bebida fermentada, ou qualquer outro alimento que desejares. Então, juntamente com tua família comerás e te alegrarás ali, na presença de Yahweh, teu Deus. 27Contudo, quanto ao levita que mora nas tuas cidades, não o abandonarás, pois os levitas não possuem propriedade nem herança próprias. 28Ao final de cada três anos traze igualmente todos os dízimos da colheita do terceiro ano, armazenando-os em tua própria cidade. 29Isso para que os levitas, que não têm parte nem herança contigo, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem nas tuas cidades possam se achegar, comer e saciar-se, e para que Yahweh, teu Deus, os abençoe em todo o trabalho das tuas mãos!

O Ano do Cancelamento das Dívidas

15 1No final de cada sete anos as dívidas deverão ser canceladas! 2Eis como deverás proceder: todo credor cancelará o empréstimo que fez ao seu próximo. Nenhum israelita exigirá pagamento de seu próximo nem de seu parente, porquanto terá sido proclamada a remissão em honra de Yahweh. 3Poderás exigir pagamento do estrangeiro, mas deixarás quite o que havias emprestado a teu irmão! 4É verdade que em teu meio não haverá nenhum pobre, porque o SENHOR vai abençoar-te na terra que o Eterno, teu Deus, te está concedendo como herança para que dela tomes posse, 5com a condição de que obedeças de fato à Palavra de Yahweh, teu Deus, tendo o cuidado de colocar em prática todos estes mandamentos que hoje te ordeno. 6Quando o SENHOR, o teu Deus, te houver abençoado, conforme prometeu, tu emprestarás a muitas nações, mas nada pedirás emprestado, dominarás muitas nações, mas jamais serás dominado. 7Quando houver um pobre em teu meio, ainda que seja um só dos teus irmãos numa de tuas cidades, na terra que o SENHOR teu Deus te está doando, não endurecerás teu coração, tampouco fecharás a mão para com este teu irmão pobre; 8pelo contrário: abre-lhe generosamente a mão, emprestando o que lhe falta, na medida da sua necessidade. 9Fica atento a ti mesmo, para que não surja em teu íntimo um pensamento avarento e pagão: 'O sétimo ano, o ano do cancelamento das dívidas, está se aproximando, e não quero ajudar o meu irmão necessitado!' Cuidado! Ele poderá

apelar ao SENHOR contra a tua pessoa, e serás culpado desse pecado. 10Quando lhe deres algo, não dês com má vontade, pois em resposta a esse gesto, Yahweh, teu Deus, te abençoará em todo o teu trabalho, em todo empreendimento da tua mão. 11Nunca deixará de haver pobres na terra; é por esse motivo que te ordeno: abre a mão em favor do teu irmão, tanto para o pobre como para o necessitado de tua terra!

A Libertação de Escravos

12Se teu compatriota hebreu, homem ou mulher, vender-se a ti como escravo e servir-te durante seis anos, no sétimo ano tu o deixarás ir em plena liberdade! 13Contudo, quando lhe deres a liberdade, não o despeças de mãos vazias: 14dá-lhe com generosidade dos animais do teu rebanho e do produto da tua eira e do teu tanque de prensar uvas. Dá-lhe conforme a bênção que Yahweh, o teu Deus, tem concedido a ti mesmo. 15Recorda que foste escravo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te redimiu. É por isso que eu te dou hoje essa ordem. 16Entretanto, se teu escravo te solicita: 'Não quero deixar-te!', se ele te ama, a ti e à tua casa, e está bem contigo, 17tomarás então uma sovela, um furador, e lhe furarás a orelha contra a porta, e ele ficará sendo teu servo para o resto da vida. Faze o mesmo em relação a tua escrava. 18Não te sintas prejudicado ao libertar o teu escravo, pois o serviço que ele prestou a ti nesses seis anos custou a metade do serviço de um trabalhador contratado. Além disso, Yahweh, teu Deus, te abençoará copiosamente em tudo o que realizares!

As Primeiras Crias

19Todo primogênito macho que nascer de todos os teus rebanhos, tu o consagrarás ao SENHOR, teu Deus. Não trabalharás com as primeiras crias de tuas vacas, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas. 20Tu o comerás em cada ano diante do SENHOR, teu Deus, tu e a tua casa, no lugar que o SENHOR tiver escolhido. 21Se o animal primogênito apresentar algum defeito, ou for manco ou cego, ou ainda tiver qualquer outro defeito grave, tu não poderás sacrificá-lo a Yahweh, teu Deus; 22poderás comê-lo em tua cidade, tanto o cerimonialmente puro quanto o impuro, como a gazela e o cervo. 23Não comerás, porém, o seu sangue: derrama-o sobre o chão da terra como se fosse água.

A Páscoa

16 1Guarda o mês de abibe e celebra o Pêssah, a Páscoa do Eterno, o teu Deus, porquanto foi numa noite do mês de abibe que Yahweh, teu Deus, te libertou e te fez sair do Egito. 2Sacrificarás, como oferta de Páscoa ao SENHOR, o teu Deus, um animal dos teus rebanhos de bois ou ovelhas, no local que Yahweh escolher para habitação do seu

santo Nome. 3Não comerás pão levedado, feito com fermento, mas durante os sete dias de celebração comerás tua oferta com Matsá, Ázimo: o pão sem levedo, não fermentado; o pão que faz recordar a aflição, pois foi às pressas que deixaste a terra do Egito, a fim de que em todos os dias da tua vida te lembres da época em que abandonaste o Egito. 4Durante sete dias não permitirás que seja encontrado fermento em todo o teu território, e da carne que tiveres sacrificado na tarde do primeiro dia nada deverá sobrar para a manhã seguinte. 5Não poderás sacrificar a Páscoa em qualquer das cidades que Yahweh, teu Deus, te concederá, 6mas exclusivamente no lugar que o próprio Yahweh, teu Deus, tiver escolhido para aí fazer residir o seu Nome. Sacrificarás o cordeiro de Pêssah, da Páscoa, à tarde, e ao pôr do sol o comerás, no tempo determinado em que saíste do Egito. 7E o grelharás e o comerás no local específico que o Eterno, o teu Deus, determinar. Ao raiar do novo dia voltarás e irás para as tuas tendas. 8Durante seis dias comerás pães ázimos, sem fermento, e no sétimo dia haverá uma solene reunião geral em honra de Yahweh, o teu Deus. Nenhum trabalho realizarás!

A Festa das Semanas

9Contarás sete semanas. A partir do momento em que lançares a foice no Ômer, nas espigas, começarás a contar sete semanas. 10Celebrarás então a festa de Shavuót, das Semanas, em honra de Yahweh, teu Deus. A oferta espontânea que tua mão fizer deverá ser proporcional ao modo como o SENHOR, o teu Deus, te houver abençoado. 11E te alegrarás na presença de Yahweh, teu Deus: tu, teu filho e tua filha, teu servo e tua serva, o levita que vive em tua cidade, e o estrangeiro, o órfão e a viúva que igualmente vivem no meio de ti; todos no lugar que o próprio Yahweh, teu Deus, houver designado para aí fazer assentar seu santo Nome. 12Lembra que foste escravo e peregrino no Egito e cuida de obedecer fielmente a todos estes decretos.

A Festa das Cabanas

13Celebrarás também a festa de Sucót, das Tendas, durante sete dias, após ter recolhido o produto de tua eira, separado os cereais da palha, e ter esmagado todas as uvas e olivas dos teus lagares. 14Alegra-te nessa grande festa com teus filhos, tuas filhas, teus servos e servas, os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas que vivem nas tuas cidades. 15Durante sete dias festejarás em honra ao SENHOR, o teu Deus, no local que Yahweh tiver indicado; pois o Eterno, o teu Deus, vai te abençoar em todas as tuas colheitas e em todo o trabalho das tuas mãos, com o objetivo de te proporcionar plena felicidade na terra. 16Três vezes por ano todos os homens de Israel deverão comparecer diante de Yahweh, teu

Deus, no lugar que Ele houver escolhido: na festa dos pães sem fermento, na festa das Semanas e na festa das Tendas. E ninguém se apresente de mãos vazias diante de Yahweh; 17cada um traga sua dádiva conforme as bênçãos recebidas do SENHOR, o teu Deus!

Os Juízes e suas Funções

18Estabelecerás juízes, policiais e escribas em cada uma das cidades que Yahweh, teu Deus, vai dar para as tuas tribos. Eles julgarão o povo com justiça e equidade. 19Não perverterás o direito, não farás acepção de pessoas nem aceitarás suborno, pois a corrupção cega até os olhos dos sábios juízes, e prejudica a causa dos justos. 20Busca única e exclusivamente o justo direito, a fim de que vivas e herdes plenamente a terra que o SENHOR, o teu Deus, te concede!

Advertência contra a Idolatria

21Assim, não erguerás estelas ou postes ao culto da deusa Aserá, a Baal, ou a qualquer outro deus, além do altar que construirás em adoração a Yahweh, o teu Deus, 22e não levantarás nenhuma outra coluna sagrada, porquanto o SENHOR, nosso Deus, detesta todos os ídolos pagãos!

Notas históricas e culturais

DEUTERONÔMIO 16; O PENTECOSTE: A festa de pentecoste, a palavra grega para "quinquagésimo", refere-se no Antigo Testamento à festa das semanas, celebrada por Israel – Assim chamada porque acontecia na primavera, sete semanas ou cinquenta dias após o início da colheita de grãos (Lv 23:15; Dt 16:9,10). O nome grego aparece também em dois livros apócrifos, Tobias (2.1) e 2 Macabeus (12:32), e nos escritos históricos Flávio Josefo (Antiguidades, 3.10.6) e no NT (At 2:1; 20:16; 1Co 16:8). A menção aos cinquenta dias vem de Levítico 23:16.

O pentecoste é uma das três maiores festas israelitas. Todos os homens eram obrigados a comparecer diante do Senhor no Santuário com uma oferta (Dt 16:16; as outras duas são a festa dos pães sem fermento e a festa das cabanas também chamada festa dos tabernáculos). A festa das semanas começava no período da colheita dos grãos e terminava na época da colheita do trigo, que acontecia na primavera.

Embora o versículo 12 convide os israelitas a refletir sobre o tempo de sua escravidão no Egito durante essa festa, não se faz outra conexão entre a festa e qualquer acontecimento importante da história de Israel, em contraste com a Páscoa e com a festa das cabanas. É certo, que o pentecoste do AT tivesse como enfoque principal as ações de graças pela colheita. As prescrições contidas nos versículos 10 e 11 exigiam ofertas voluntárias a Deus e a celebração comunal em todas as vilas de Israel. Ambos os elementos estão ligados ao tempo da colheita. De modo que a oferta era uma forma de agradecimento a Deus pela colheita e o elemento comum da celebração de um memorial realizado na época da colheita – aliás, como era comum nas antigas sociedades agrárias (cf. Rt 3:7; Is 9:3).

Naturalmente, os cristãos questionavam a ligação entre o Pentecoste do AT e o dom do Espírito Santo, em Atos 2. Contudo, já no AT havia uma ligação entre as bênçãos relacionadas à agricultura, como a chuva e a boa colheita, e a benção espiritual do derramamento do Espírito. Esse tema está especialmente claro em Joel: a promessa de chuva boa colheita (Jl 2:28-32); À luz dessa conexão, faz sentido pensar que, para os cristãos,

o dom do Espírito esteja associado com o Pentecoste, uma festa de ações de graças relacionada com a agricultura. ***Pois cada festa literal judaica era apenas um evento tipológico apontando para a pessoa de Jesus***.

De forma resumida, sucinta podemos afirmar que cada evento, festa judaica falava de coisas maiores, apontando unicamente para Jesus, afinal Jesus é o tema central da Bíblia.

O PLANO PROFÉTICO DE DEUS

A HISTÓRIA DA REDENÇÃO CONTADA PELAS 7 FESTAS DE ISRAEL

O livro bíblico de Levítico (Capítulo 23) esboça de maneira sucinta e cronológica as sete festas solenes instituídas por Deus. Cada festa com seu significado soma a outra para contar de forma universal e profética o plano de Deus para salvar o ser humano.

Dessa forma, além de um significado contextual para o povo que a celebrava no Antigo Testamento, elas passam a assumir um significado mais abrangente na história tipificando alguns aspectos da obra salvífica de Jesus.

Sem detalhar as festas no seu plano histórico, vamos planificar seus cumprimentos proféticos no amplo contexto da história da salvação.

As primeiras quatro festas estão relacionadas com a primeira vinda de Cristo, e as três últimas com a segunda vinda do nosso Senhor.

São elas: Páscoa - Pães Asmos - Primícias - Pentecostes - Trombetas - Dia da Expiação – Tabernáculos OBS: (Para fácil memorização, note que as quatro primeiras começam com a letra "P", e duas das três últimas começam com a letra "T")

1 - Páscoa (Lev. 23:4 e 5): Festa instituída quando o povo de Israel foi libertado da escravidão do Egito (Ex. 12). Um cordeiro era morto no dia quatorze do primeiro mês (Abib) do calendário hebraico.

Essa profecia tipológica cumpriu-se de forma precisa numa sexta-feira ao pôr-do-sol quando Cristo foi morto como um cordeiro (I Cor. 5:7; I Ped. 1:18 e 19).

2 - Pães Asmos (Lev. 23:6 a 8): No dia seguinte à Páscoa (15 de Abib) começava um período de sete dias onde o povo deveria comer pão sem fermento e oferecer oferta queimada ao

Senhor. No verso sete o texto diz que no primeiro dia, ou seja, o dia seguinte a Páscoa, o povo não poderia trabalhar.

Essa festa se cumpriu a partir do dia seguinte à morte de Cristo, quando em Lucas 23:54 a 56 diz que as mulheres na sexta-feira de Páscoa embalsamaram o corpo de Jesus e então no Sábado (dia seguinte) descansaram. Começa então o período de consagração daqueles que eram povo de Deus, na esperança da ressurreição de Cristo, que morreu sem pecado, tipificado pelo pão sem fermento (Fermento representa o pecado, leia Mat. 16:6).

3- Primícias (Lev. 23:9 a 14): Acontecia no dia imediato à festa dos pães asmos (16 de Abib) e festejava o início da colheita. Sem entrarmos em detalhes sobre sua contagem, que divergia entre os Fariseus e Saduceus, vamos esboçar seu significado profético no plano de redenção. Jesus morreu literalmente no dia 14 do primeiro mês (Páscoa) e ressuscitou no dia 16, "como primícias dos que dormem" (I Cor. 15:20). Assim como o povo dedicava ao Senhor os primeiros frutos da colheita, Jesus dedica ao Pai os primeiros frutos da salvação, quando na Sua morte muitos ressuscitaram (Mat. 27:51 a53) e depois foram levados ao Céu com Ele.

4- Pentecostes ou **Festa das Semanas** (Lev. 23:15 a 22): Parece haver uma ligação desta festa com as anteriores, como sendo uma continuação (v. 15 e 16). Essa festa comemorava o fim da colheita, uma espécie de segunda festa das primícias.

O Pentecostes cumpriu-se cronologicamente em tempo exato (Atos 2:1) e com a descida do Espírito Santo, os seguidores de Deus entregaram "quase três mil pessoas" (Atos 2:41) como frutos da grande colheita desde a morte e ressurreição de Jesus.

Depois da Festa do Pentecostes havia um intervalo até a próxima festa. Assim acontece na história, temos um grande intervalo desde o Pentecostes até a retomado dos cumprimentos proféticos prefigurados pela festa.

5 - Trombetas (Lev. 23:24 e 25): No primeiro dia do sétimo mês era tocada a trombeta para anunciar o primeiro dia do ano civil, ou ano novo. A trombeta também alertava ao povo da proximidade do Dia da Expiação, que era dia de juízo onde se exigia preparação e solenidade. A Festa das Trombetas era um dia de descanso e consagração, representado pelas ofertas queimadas oferecidas a Deus neste dia.

Seu cumprimento profético se deu, no anúncio da proximidade do grande Dia da Expiação, claramente estampado pelos genuínos pregadores que preparam o povo para o arrependimento. Claramente profetizado sobre Apocalipse 2 e 3 (os sete mensageiros das sete igrejas da Ásia menor) simbolicamente apontada para os sete períodos ou sete eras da Igreja gentílica.

6- Dia da Expiação (Lev. 23:26 a 32): Acontecia no décimo dia do sétimo mês. O Santuário era purificado das transgressões daqueles que um dia sacrificaram um cordeiro e tiveram seus pecados transferidos simbolicamente através do sangue do animal que era aspergido no tabernáculo.

Segundo a profecia de Daniel 9:25, o PROFETA Daniel viveu mais de 500 anos antes do nascimento de Jesus. No entanto, Deus revelou a ele informações que tornariam possível determinar com precisão o tempo em que Jesus seria ungido, ou designado, como Messias, ou Cristo. Foi dito a Daniel: "Você deve saber e entender o seguinte: depois de se emitir a ordem para restaurar e reconstruir Jerusalém, até a vinda do Messias, o Líder, haverá 7 semanas e também 62 semanas." — Daniel 9:25. Essa profecia aponta para Jesus, quando foi batizado nas águas, o messias sendo ungido, o sacrifício continuo deixaria de existir, mostrando que não era mais necessário todos os anos fazerem sacrifícios com cordeiros, pois o verdadeiro cordeiro foi morto para perdão dos nossos pecados. E o santuário, que somos nós, foi purificado.

7- Tabernáculos (Lev. 23:33 a 44): No décimo quinto dia acontecia a última festa do ano religioso, a Festa dos Tabernáculos. Os israelitas, em memória ao tempo em que eram errantes no deserto e viviam em tendas, deviam voltar a morar em barracas durante sete

dias. Ao contrário da contrição da festa anterior, havia muito júbilo e alegria nesta ocasião. O juízo havia passado e o perdão dos pecados estava garantido.

Era uma festa de colheita também (uvas e azeitonas etc), e havia um espírito de gratidão por tudo que o Senhor havia feito durante o ano. Seu cumprimento está no futuro, depois do término do Dia da Expiação, na ocasião da volta de Cristo. Após o cumprimento das **sete eras da igreja** conforme Apocalipse 2 e 3. Então Ele virá para fazer a colheita final (Apocalipse. 14:14 a 16) e seremos levados ao Céu com Ele. A Bíblia também relaciona essa festa com a restauração final do povo de Deus: "Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor dos Exércitos, e para celebrar a Festa dos Tabernáculos" (Zac. 14:16).

Conclusão: As sete festas de Israel contam de forma universal e cronológica, a história da salvação desde a morte de Cristo na cruz, como cordeiro pascoal, até Sua segunda vinda de forma gloriosa.

Explicando claramente:

Quando lemos Levítico 23, observamos que um dos aspectos da lei era providenciar ao povo de Israel, o povo redimido, a adoração a Deus, e que era através de sete festas, conforme descritas em Levítico 23. Falamos também que naquelas sete festas, está profetizado o programa de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Estas festas são básicas para entendermos o plano de Deus.

1ª festa, **a Páscoa**; era a comemoração da saída do povo do Egito. A cada ano o povo repetia o que Deus instituiu na noite em que saíram do Egito; imolavam o cordeiro, matavam, aspergiam o sangue e comiam a carne, tudo para memorial, para lembrança da saída do jugo da escravidão no Egito. Hoje fazemos o mesmo quando participamos da realização da ceia do Senhor, a qual foi instituída na noite em que Jesus foi sacrificado; é um memorial, uma lembrança do sacrifício de Jesus que propiciou nossa saída do jugo da escravidão do pecado.

I Coríntios 5:7; Jesus é a nossa páscoa. (A profecia a que se refere esta festa, já foi cumprida em Jesus Cristo.)

2ª festa, Pães Asmos (ou Ázimos); na tarde do dia de páscoa, só poderia ser comido coisas sem levedo, sem fermento. *I Coríntios 5:8*

Porque o Cordeiro, Jesus, foi imolado, Fermento na Bíblia, fala de pecado. Porque o Cordeiro (Jesus) foi imolado, o verdadeiro pão que desceu do céu João 6:35, Ele é o Pão sem fermento, o pão ázimo. Nossa pascoa.

3ª festa, as Primícias; no **3º dia após a páscoa**, vinha a festa das primícias, em que eram oferecidos, no tabernáculo e depois no templo, os primeiros frutos da terra. O povo separava os primeiros frutos que a terra produzia, fossem cereais, frutas ou qualquer coisa, e ofereciam e "moviam" (mexiam), entregando ao Senhor. A festa das primícias são os primeiros frutos da terra.

O que aconteceu no 3º dia após a morte de Jesus, o Cordeiro Pascal? Jesus ressuscitou. Após a morte, Jesus foi enterrado, a semente foi plantada, e após três dias a terra produziu o primeiro fruto, as primícias.

João 12:23-24; Jesus falando de sua morte; o trigo foi semeado. João 6:35; Jesus é o pão da vida, o fruto do trigo que foi morto. I Coríntios 15:20~23; Jesus as primícias.

Primícias fala da ressurreição de nosso corpo. Jesus é primícias dos que dormem; Ele foi o primeiro a ressuscitar para não mais morrer. Jesus sai debaixo da terra e ressuscita como os frutos que a terra produzia e eram entregues a Deus na festa das primícias. Jesus ao 3º dia ressuscitou, foi ao céu e mostrou (moveu a oferta) o Seu sangue a Deus Pai, para fazer a redenção de toda a raça humana.

João 20:16-17; Jesus após a ressurreição foi a Deus para apresentar a oferta, o Seu sangue derramado na cruz.

Só recebe essa redenção, quem crê. Primícias, Jesus também já cumpriu. "Domingo de páscoa deveria ser domingo das primícias"; páscoa é a morte do Cordeiro e primícias a ressurreição, o fruto da terra.

4ª festa, Pentecostes; 50 dias após trazer o molho da oferta, os frutos da terra, vem pentecostes; palavra que significa 50. Em pentecostes dois pães, agora com levedo, com fermento, eram oferecidos ao Senhor. Após a ressurreição que durou três dias, Jesus ficou na terra por 40 dias e, antes de ir para o céu, disse:

Atos 1:4,5*; "ficai aqui em Jerusalém, porque daqui poucos dias descerá sobre vós o Espírito Santo".* E em Atos 1:8 diz; *recebereis poder para ser testemunhas.*

Esse revestimento se deu sete dias após sua partida, totalizando assim os 50 dias, veja que exatamente 50 dias após as primícias, no dia da festa de pentecostes, os apóstolos juntamente com outros discípulos estavam reunidos e o Espírito Santo de Deus desceu sobre eles. Línguas como que de fogo posaram sobre eles e falaram em outras línguas engrandecendo a Deus, e todo o povo ficou maravilhado. Atos 2:1-13.

Então, Pedro se levantou e disse: *"vou explicar o que está acontecendo, é o cumprimento da profecia".* Em pentecostes dois pães, ainda com levedo, eram oferecidos ao Senhor; e o que aconteceu naquele pentecostes, o que foi fundado naquele dia? A Igreja do Senhor Jesus Cristo foi fundada naquele dia, no local onde o Espírito Santo veio sobre os apóstolos e discípulos. Judeus e gentios formando um só corpo, ainda com pecado, porque estamos ainda com nossa velha natureza. Por isso aqueles dois pães tinham levedo, dois pães simbolizando que agora judeus e gentios formavam o Corpo de Cristo, a Igreja. Esse é o significado de pentecostes, que também já se cumpriu como profecia.

Efésios 2:11-22; Jesus, de ambos os povos, fez um só.

Estas quatro festas eram comemoradas no intervalo de dois meses, mais ou menos, uma festa após a outra; vemos ainda hoje os judeus comemorando-as. Depois havia um intervalo de cerca de quatro meses e então recomeçava o ciclo das festas, agora com mais três, encerrando-se assim o ciclo anual. O ciclo profético das quatro primeiras festas já se cumpriu e para o cumprimento das últimas três, estamos no intervalo, que para nós já dura 2.000 anos. Quando o ciclo final das festas começar a ser cumprido, também haverá um intervalo curto, uma festa após a outra se cumprirá.

5ª festa, Trombetas; qual será o sinal do arrebatamento?

I Coríntios 15:50-58; ao som da última trombeta. I Tessalonicenses 4:13-18; ao som da trombeta de Deus.

Nós vamos ouvir o som da trombeta, ou será que as trombetas já soaram? Trombeta figura anunciação do evangelho. Apocalipse capítulos 2 e 3, fala sobre uma carta direcionada as sete igrejas da Ásia, figura dos anunciadores distribuídos nas sete eras da igreja, por isso sete mensageiros tocando suas trombetas, ou seja, eles estão pregando suas mensagens que houvera sido enviado da parte de Jesus Cristo. (Para mais informações ler estudo as sete eras da igreja).

6ª festa, Expiação; após sete anos do arrebatamento, sete anos esses chamado do período da tribulação, Jesus Cristo voltará a terra para cumprir Seu pacto com Israel, para implantar Seu reino, a princípio só para Israel. No dia exato em que Israel receber o Seu Messias, acontecerá a expiação do povo de Israel, o reconhecimento de Jesus como o Messias prometido. O profeta Zacarias diz que o povo de Israel vai chorar como nunca chorou, chorarão amargamente pelo primogênito. Eles verão a quem traspassaram e chorarão arrependido. Esse será o dia da expiação, onde se cumprirá a festa da expiação.

Zacarias 12:10

7ª festa, Tabernáculos;

Zacarias 14:9 Jesus, por mil anos, nos trás o verdadeiro descanso sabático, em síntese, esse é o significado da festa dos tabernáculos.

João 1:14 *"A Palavra se fez carne e habitou entre nós";* a palavra correta é **"tabernaculou"** entre nós. A festa dos tabernáculos será cumprida quando Jesus vier para ficar para sempre com Seu povo.

Esse é o programa das festas anuais para Israel de adoração a Deus; era a profecia do programa de Jesus Cristo como o Redentor do mundo.

Uma pergunta que surge: Israel sabia ou sabe desse programa? Sabe do arrebatamento, trombetas, etc.? Não, não sabe, não reconhece, tipologias até mais muitos que buscaram demais na letra se torna loucura, são somente festas para eles. As festas, os israelitas mesmos comemoravam e não sabiam destes significados. Quando Israel comemorava, as festas já apontavam para Jesus Cristo, mas eles não tinham consciência de que: *"eu estou comemorando uma profecia"*, não tinham consciência de que a festa era uma profecia que seria cumprida em Jesus. As profecias foram cumpridas e agora todo aquele que crê, entende e vê que é mesmo o programa de Deus.

Problemas do o Israel de hoje

Hoje Israel tem um problema sério em relação a essas festas; p. ex., a páscoa, tinha que se imolar um cordeiro no tabernáculo e posteriormente no templo. Porém, existe templo hoje? Não. Então como é que Israel comemora essas festas? Percebem a confusão? Eles só poderiam expiar os pecados sacrificando animais, e só era permitido fazer sacrifícios no tabernáculo ou no templo.

Quando o templo foi destruído no ano 70 d.C., acabou-se a possibilidade de se lidar com o pecado na forma do V.T. Esse era também um dos motivos da lei ser dada, lidar com o pecado, providenciar que o povo pudesse reatar-se com Deus. O povo não conseguia guarda a lei, visivelmente era provado que eram transgressores diante de Deus, mas Deus diz assim: *"para cada lei transgredida, traga um animal, coloque sua mão sobre ele, identificando-se com ele, e mate-o em seu lugar. Eu Deus, aceito a morte desse animal, aceito o seu sangue, para que você não seja morto".* Porque na lei era assim: a alma que pecar essa morrerá, Ezequiel 18:20.

Pensem, quantos pecados! O templo, o tabernáculo, ficava aberto o dia todo; haviam dois sacrifícios, um pela manhã e outra a tarde. O templo ficava aberto para que os indivíduos de Israel pudesse acertar a sua vida com Deus, ao trazer o seu animal. O israelita pegava o animal e corria a cidade, era uma confissão pública de pecado, não era fácil. Uma vez por ano havia também o sacrifício pela nação, era no dia do "Yon Kipur". Quando o sumo-sacerdote terminava esse sacrifício, significava que por um ano a nação estaria coberta; as transgressões da nação estavam cobertas diante de Deus. A palavra "kipur" significa expiação e também cobertura.

Hebreus 10:4 Se o sangue de touros e de bodes não tira pecado, como é que Israel ficava? A chave está na palavra "kipur". Há muita diferença entre cobrir pecados e remover pecados.

I João 1:7; o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado, aleluia!

Sangue de bodes e de touros não tiram pecados, mas o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado e de toda a injustiça. Então, o que acontecia? Kipur, cobria. O israelita que pecasse, pegava um animal, colocava sua mão sobre ele, se identificando com o animal, e matava esse animal em seu lugar. O animal tomava o lugar o homem pecador; em vez desse pecador morrer como a lei mandava, a alma que pecar essa morrerá, ele matava o animal em seu lugar. Porém, aquele sangue não tirava o seu pecado, não lavava, não removia o seu pecado, mas cobria. E, quando Deus olhava para aquele homem, o pecado cometido estava coberto. É como num restaurante onde o garçom põe uma toalha limpa sobre uma toalha suja, a aparência está ótima, você faz a refeição, mas lá em baixo está tudo sujo. Aquela toalha precisa ser tirada e lavada para ficar limpa. Os sacrifícios do V.T. faziam isso, cobriam, por isso era "kipur", cobertura.

Então, quando um israelita ia acertar o seu pecado e fazia toda aquela cerimônia, tinha um significado mais profundo, ele fazia tudo pela fé. Ele matava o animal, o sangue era apresentado no altar, o altar era coberto pelo sangue, era tudo pela fé. Era o mesmo tipo de

fé que temos que ter hoje para crer que Jesus foi crucificado e que meu pecado foi transferido para Ele. Fé que Jesus foi sepultado, ressuscitou sem pecado e que Deus me colocou Nele e por isso sou santo; precisamos de fé para crer. Então, era o mesmo nível de fé para crer que pondo a mão em cima de um animal, os meus pecados eram transferidos para ele e, quando eu o matasse, Deus iria olhar e eu estaria coberto com aquele sangue; é preciso ter fé. Por isso que a salvação é sempre pela fé; fé em que? Na provisão de Deus, e no V.T. a provisão era essa.

(Leia a seguir sobre a aplicação com Jesus.)

As Festas do Senhor

As Festas do Senhor são as festas ordenadas por Deus ao Seu povo, conforme está no livro de Levíticos. Em Colossenses 2:17, referindo-se a essas festas, o apóstolo Paulo nos ensina que elas eram sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo. Como se tratava de uma sombra de algo que seria concretizado no futuro, a presença de Cristo é evidente em cada uma delas. Através das festas, Deus tratava de ensinar ao Seu povo a identificar o Seu plano de redenção que seria executado através de Seu Filho, Jesus Cristo. Nós preferimos celebrar Jesus e o que Ele fez por nós, obedecendo o calendário bíblico, a nos comprometer com as festas pagãs sincretizadas com a idolatria que tanto dano tem feito ao Corpo de Cristo.

VEJAMOS ESSAS FESTAS E COMO IDENTIFICAMOS A PESSOA DE JESUS CRISTO EM CADA UMA DELAS:

NA FESTA DA PÁSCOA - JESUS É O CORDEIRO PASCAL (1 DIA).

Na Páscoa dos hebreus o povo celebrava a saída do Egito, da terra da escravidão. O sangue de um cordeiro devia ser passado nos umbrais de suas portas para identificar aqueles que tinham a promessa de Deus feita a Abraão. Aquele sangue impediria que o anjo da morte executasse sua tarefa naquela casa que era matar o primogênito.

E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo (Ex 12:14).

Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família (Ex 12:3). Paulo identificou a pessoa de Jesus Cristo naquele cordeiro e cujo sangue nos purifica de todo o pecado. É o sangue da nova aliança. O sangue de nossa redenção. O sangue que foi oferecido como pagamento de nossa libertação da escravidão do pecado.

I Co 5:7 - Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. **Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.**

João 1:29 - No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

João 1:36 - E, vendo passar a Jesus, disse: Eis aqui o Cordeiro de Deus.

Esta festa tem a duração de apenas um dia, pois num só dia Jesus consumou sua obra redentora na cruz do calvário, derramando o Seu sangue, trazendo a nossa redenção.

NA FESTA DOS PÃES ÁZIMOS – JESUS NOS OFERECE UMA NOVA VIDA (UMA SEMANA)

Esta festa deve ser celebrada por toda uma semana e imediatamente após a Páscoa.

"Guardai pois a festa dos pães ázimos, porque naquele mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis a este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo" (Ex 12:17). "E aos quinze dias deste mês é a festa dos pães ázimos do Senhor; sete dias comereis pães ázimos" (Lv 23.6). Sete dias, uma semana completa, significa uma vida toda. Uma semana significa uma existência completa. Jesus nos oferece a possibilidade de vivermos toda a nossa vida livres da maldição do pecado.

"De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade

de vida" (Rm 6:4). "Limpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós" (Co 5:7).

NA FESTA DAS PRIMÍCIAS – CRISTO FOI FEITO AS PRIMÍCIAS DOS QUE DORMEM

Esta festa devia ser celebrada ao seguinte dia do sábado, ou seja, no domingo (Lv 23:11)

"Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote. Ele moverá o molho perante o Senhor, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado, o sacerdote o moverá" (Lv 23:10-11)

Esta festa está relacionada com a colheita dos primeiros frutos. Como se trata de uma "sombra" do que viria acontecer através de Jesus, o Senhor espera que aqueles que morreram com Cristo na Páscoa, vivem uma vida sem pecado, ou seja, vivam a Festa dos Pães Ázimos e possam começar a produzir o fruto do Espírito imediatamente. Este é o primeiro significado dessa festa. O segundo aponta para o Senhor Jesus que foi feito primícias dos que dormem. Ele foi o primeiro a ressuscitar dentre os mortos; dando-nos a esperança gloriosa de ressuscitarmos juntamente com Ele. "Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem" (I Co 15:20).

"Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda" (I Co 15:23) Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. (Jo 11:25).

Estas três primeiras festas no calendário bíblico acontecem simultaneamente e estão relacionadas com a primeira vinda de Jesus à Terra. Elas marcam a obra redentora de nosso Senhor Jesus Cristo já realizada.

NA FESTA DE PENTECOSTES – JESUS CAPACITA SUA IGREJA PARA A COLHEITA

Esta Festa é também chamada de Festa das Semanas ou Festa da Colheita. Ao cumprir o Dia de Pentecostes, Jesus envia o Espírito Santo para revestir sua Igreja de poder do alto para que ela seja testemunha do seu evangelho tanto em Jerusalém, como na Judeia, Samaria e até aos confins da terra.

"Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa" (Jo 4:35).

"E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara" (Lc 10:2).

"E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder" (Lc 24:49).

"E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. 3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais repousaram sobre cada um deles" (At 2.1).

Esta festa acontece cinquenta dias após a Festa das Primícias e marca a inauguração da era da Igreja. Nesse dia Pedro deu início a obra de evangelização dos povos, alcançando quase três mil almas, numa só cruzada evangelhística, que é o trabalho que Jesus deixou para que os seus discípulos realizem até que Ele retorne.

NA FESTA DAS TROMBETAS – JESUS ANUNCIA A SUA VOLTA

Esta festa aponta para o futuro, para a volta do Senhor, o Arrebatamento da Igreja e consequentemente o encerramento dos trabalhos da Igreja aqui na Terra.

"Fala aos filhos de Israel, dizendo: No sétimo mês, ao primeiro do mês, tereis descanso, memorial com sonido de trombetas, santa convocação" (Lv 23:24).

"Tocai a trombeta em Sião, e clamai em voz alta no meu santo monte; tremam todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está perto" (Joel 2:1).

"Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene" (Joel 2:15). Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem" (1Te 4:15).

"Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor" (1Te 4:17).

NA FESTA DA EXPIAÇÃO OU O "DIA DO PERDÃO" – JESUS NOS CHAMA AO ARREPENDIMENTO E NOS OFERECE A PURIFICAÇÃO DE NOSSOS PECADOS PELO SEU PRÓPRIO SANGUE

Jesus pagou o preço da nossa redenção, contudo nos ensina que para seguí-lo temos que tomar nossa cruz, renunciarmos a nós mesmos (sacrifício vivo).

"Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e ofereceis oferta queimada ao Senhor. E naquele mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque é o dia expiação, para fazer expiação por vós perante o Senhor vosso Deus. Porque toda a alma, que naquele mesmo dia se não afligir, será extirpada do seu povo" (Lv 23: 27-29).

"E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me" (Mc 8:34).

"E dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia sua cruz, e siga-me" (Lc 9:23).

"Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional" (Rm 12:1). O Dia do Perdão é observado dez dias antes da Festa de Tabernáculos. É uma chamada final para o povo de Deus se voltar para Ele antes que seja tarde demais.

NA FESTA DE TABERNÁCULOS – JESUS TABERNACULANDO COM SUA IGREJA (UMA SEMANA)

Esta Festa aponta para o reinado milenar de Jesus. É a mais importante Festa profética para a Igreja. Assim como a Festa dos Pães Ázimos, esta festa dura toda uma semana, que significa um período de tempo completo – um período milenar. O governo do Messias sobre as nações da Terra.

"E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras, e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias. E celebrareis esta festa ao Senhor por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis. Sete dias habitareis em tendas; todos os naturais em Israel habitarão em tendas; para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus" (Lv 23:40-43).

No tempo em que os filhos de Abraão habitaram em tendas no deserto, eles o fizeram porque estavam numa viagem para a Terra Prometida. Não construíram edificações permanentes porque o coração do povo estava em Canaã. As tendas podiam ser montadas e desmontadas com grande facilidade. Durante todos aqueles quarenta anos o Senhor estava com eles, numa nuvem durante o dia e numa coluna de fogo durante a noite. Assim, nós a Igreja, a noiva do Cordeiro, devemos ter nossa vida como uma tenda que pode ser desmontada aqui na terra a qualquer momento e remontada no céu. Devemos ter o nosso coração voltado somente para o Noivo e aguardar ansiosamente por sua volta. Do mesmo modo que o Senhor não abandonou o Seu povo no deserto, assim também o Senhor Jesus não nos abandona nem um só dia neste tempo de espera. "...e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém." (Mt 28:20).

"Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus" (Ap 22:20).

NOS SÁBADOS (SHABAT) – JESUS É O SENHOR DO SÁBADO

O Sábado é o último dia da semana. É o dia escolhido por Deus para o homem descansar. Depois de uma semana que significa uma existência completa, uma vida, Deus preparou o descanso para os Seus filhos. "E ele disse-lhes: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã" (Ex 16:23). Em três evangelhos Jesus se apresenta como o Senhor do sábado:

Mt 12:8 - Porque o Filho do homem até do sábado é Senhor. Mr 2:28 - Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor. Lc 6:5 - E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do sábado.

Como as demais festas, o sábado – dia de repouso, era uma "sombras" do que viria ser concretizado na pessoa de Jesus. Como ele é o Senhor do sábado, só podemos encontrar descanso para nossas almas em sua pessoa. Como Ele mesmo disse em Mt 11:29 -"Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; **e encontrareis descanso para as vossas almas".**

Por esta razão celebramos o "Shabat" todas as semanas para não nos esquecermos que em Jesus encontramos a paz e o descanso que necessitamos

Notas históricas e culturais

17 1Nunca sacrificarás para Yahweh, teu Deus, um touro ou uma ovelha com defeito ou qualquer imperfeição grave; esse tipo de atitude seria detestável para Ele. 2Se um homem ou uma mulher que vive numa das cidades que Yahweh, teu Deus, te dará, for encontrado fazendo o que é reprovável aos olhos do SENHOR, teu Deus, transgredindo a sua Aliança 3E, assim, desobedecendo ao mandamento que hoje te proclamo, para servir a outros deuses e prostrar-se perante eles, ou diante do sol, da lua, ou diante das estrelas do céu; 4se isso for denunciado a ti, ou se tu o ouvires, primeiro farás uma acurada investigação. Se ficar comprovado, se for verdade que uma tal abominação como essa foi cometida em Israel, 5então farás sair às portas da cidade o homem ou mulher que cometeu esse pecado tão escandaloso, e apedrejarás o culpado até a morte. 6Contudo, é preciso que haja pelo menos duas testemunhas para que uma pessoa seja condenada à morte; ninguém pode ser morto se houver somente uma testemunha. 7As mãos das testemunhas serão as primeiras a proceder à execução, e depois as mãos de todo o povo. Desse modo eliminarás o mal do meio de ti!

O Julgamento dos Casos Difíceis

8Quando tiveres de julgar uma causa que te pareça demasiado difícil, casos complexos de homicídio, pleitos, lesões mortais, ou causas controvertidas em tua cidade, levantar-te-ás e subirás ao lugar que Yahweh, teu Deus, houver escolhido. 9Irás então até aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver em função naqueles dias. Eles investigarão e te anunciarão a sentença. 10Agirás absolutamente de acordo com as instruções que te

transmitirem desse lugar que o SENHOR houver designado. Cuidarás de realizar tudo conforme todas as orientações. 11Farás segundo a ordem que te derem, e de acordo com a sentença que te anunciarem, sem te desviares para a direita ou para a esquerda da palavra que eles te houverem comunicado. 12O homem que agir com arrogância, não obedecendo ao juiz ou ao sacerdote que está ali para servir unicamente ao SENHOR, o teu Deus, deverá ser morto. Desse modo extirparás o mal do meio do povo de Israel. 13Assim, todo o povo temerá e não ousará mais agir com presunção e rebeldia!

Os Decretos do Rei

14Quando tiveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te concede, tomado posse dela e nela habitares, e pedires: 'Quero estabelecer sobre mim um rei, como todas as nações que me rodeiam', 15deverás estabelecer sobre ti um rei que tenha sido escolhido pelo SENHOR, teu Deus; é um dos teus irmãos que escolherás para governar sobre ti. Não poderás nomear um estrangeiro que não venha dentre teus próprios irmãos israelitas. 16Ele, porém, não deverá multiplicar muitos cavalos para si, nem fará que o povo retorne ao Egito para aumentar sua cavalaria, pois o SENHOR ordenou: 'Jamais voltareis por este caminho!' 17Que o rei não tome para si muitas mulheres, para que seu coração não se desvie da sabedoria. E que não arrecade excessivamente prata e ouro para si.

18Quando ascender ao trono do seu reino, mandará escrever num rolo, para seu estudo pessoal, uma cópia da Torá, a Lei, que está aos cuidados dos sacerdotes levitas! 19Trará sempre essa cópia consigo e terá de lê-la todos os dias da sua vida, a fim de que aprenda a amar reverentemente a Yahweh, e a cumprir fielmente toda a Palavra da Torá, a Lei, bem como todos os seus mandamentos. 20Desse modo o rei não se levantará arrogantemente sobre seus irmãos, nem se desviará dos decretos da Torá, da Lei, nem para a direita nem para a esquerda. Assim prolongará o seu reinado, e o governo de seus filhos e descendentes, no meio de Israel!

A Herança dos Sacerdotes e dos Levitas

18 1Os sacerdotes levitas e todo o restante da tribo de Levi não receberão a posse de terras em Israel: eles viverão das ofertas sacrificadas para Yahweh, preparadas no fogo, pois essa é a sua herança. 2Essa tribo não terá uma herança no meio dos seus irmãos: Yahweh é sua herança, conforme lhes prometeu.

3Eis os direitos que os sacerdotes têm sobre o povo, sobre os que oferecem um sacrifício: do novilho ou de uma ovelha do seu rebanho serão dados ao sacerdote a

espádua, as queixadas e o estômago. 4Dar-lhe-ás também as primícias do teu trigo, do vinho novo e do melhor azeite, como também as primícias da tosquia do teu rebanho. 5Pois foi ele que o SENHOR, o teu Deus, escolheu entre todas as tuas tribos, ele e seus filhos, para estar diante de Yahweh, teu Deus, todos os dias.

6Quando vier um levita de alguma das tuas cidades, onde quer que ele more em Israel, e com todo o desejo do coração vier para o local que o SENHOR houver determinado, 7e servir em Nome de Yahweh, teu Deus, como também todos os seus irmãos levitas que assistem ali perante o SENHOR, 8igual porção comerá, além do que receber pelas vendas dos bens da sua família.

Advertência contra Práticas Pagãs

9Quando entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te concede, não aprendas a imitar as abominações praticadas por aquelas nações. 10Que entre o teu povo não se encontre alguém que queime seu filho ou filha, nem que faça presságio, oráculo, adivinhação ou qualquer tipo de magia, 11ou que pratique encantamentos; nem que seja médium, consulte os espíritos ou invoque os mortos. 12O SENHOR odeia quem pratica qualquer dessas abominações, e é justamente por causa desses pecados que Yahweh teu Deus vai expulsar aquelas nações em teu favor. 13Portanto, permanece inculpável perante o SENHOR, teu Deus!

O Profeta de Yahweh

14Eis que as nações que vais conquistar dão ouvidos a oráculos e videntes pagãos. Quanto a ti, isso não é permitido pelo SENHOR, teu Deus. 15Yahweh, teu Deus, suscitará um profeta como eu no meio de ti, dentre teus próprios irmãos; a ele ouvireis!

16Porquanto é o que tinhas rogado a Yahweh, teu Deus, em Horebe, no dia em que te reuniste, quando suplicaste em assembleia: 'Não posso continuar ouvindo a voz de Yahweh, meu Deus, nem vendo este fogo maravilhoso, senão morrerei!' 17Então Yahweh me orientou: 'Eles falam a verdade!' 18Portanto, vou suscitar para eles um profeta como tu, no meio dos seus próprios irmãos. Colocarei as minhas palavras em sua boca e ele lhes comunicará tudo o que Eu lhes ordenar. 19E será que qualquer pessoa que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu Nome, Eu mesmo lhe pedirei contas. 20Todavia, o profeta que ousar dizer em meu Nome alguma palavra que não lhe ordenei, ou que falar em nome de outros deuses, terá de ser morto. 21Talvez venhas a questionar em teu coração: 'Como vamos saber se tal palavra não é uma Palavra do SENHOR?' 22Se o profeta fala em o Nome de Yahweh, mas a palavra não se cumpre, não se torna realidade, trata-se então de uma palavra falsa, que o SENHOR

jamais pronunciou. Tal profeta falou com arrogância. Não o temas!

As Cidades de Refúgio

19 1Quando o SENHOR, teu Deus, tiver eliminado as nações pagãs cuja terra te dá, e as conquistares e estiveres habitando em suas cidades e casas, 2separarás três cidades no meio da terra cuja posse Yahweh, teu Deus, te concede. 3Estabelecerás o caminho, medirás as distâncias e dividirás em três partes o território da terra que o Eterno, o teu Deus, de dará como herança; isso para que nela possa se abrigar todo aquele que houver sido acusado de homicídio. 4Se um homem, sem querer ou por acidente, matar alguém que não era seu inimigo, poderá ir para uma daquelas cidades, e ali ninguém poderá executá-lo. 5Por exemplo, certo homem vai com seu amigo cortar lenha na floresta e, ao levantar o machado para golpear a árvore, o ferro escapa e atinge seu amigo e o fere de morte; nesse caso ele poderá fugir para uma daquelas cidades para evitar a vingança da família do amigo e salvar sua vida. 6Do contrário, o vingador da vítima poderia persegui-lo enfurecido e alcançá-lo, ainda que a distância fosse longa demais, e teria o direito de matá-lo, muito embora, de fato, não merecesse pena de morte, porquanto não havia inimizade entre ele e seu próximo. 7É por esse motivo que eu te ordeno: 'Separa três cidades!'

8E quando Yahweh, teu Deus, fizer que tuas fronteiras se alarguem, como prometeu a teus antepassados, e te der toda a terra que jurou dar a teus pais,

Notas históricas e culturais

´DEUTERONÔMIO 18; ADIVINHAÇÕES NA ACÁDIA: Quando lemos Deuteronômio 18:9-14 observamos a proibição dos israelitas de fazerem uso de adivinhações e feitiçarias, arroladas entre as práticas das nações que Deus considerava detestáveis. Muitos povos antigos, porém, consideravam a adivinhação (a tentativa de buscar e interpretar os presságios dos deuses) uma ciência vinda dos céus. De fato, uma enorme quantidade de literatura **acádia** dedica-se a catalogar sinais e seus significados.

Algumas formas de adivinhação praticadas nos tempos do AT incluíram a leitura das entranhas de um animal (extíspicia), a observação dos padrões do óleo gotejado na água (lecanomancia) e a interpretação dos sonhos (oneiromancia). Os textos extrabiblicos de conteúdo pressagioso atribuíam significados aos resultados passíveis de cada um dos sinais. Por exemplo:

* Se o pingo de óleo vertido na água se dividisse em dois, o enfermo morreria ou o exército seria derrotado na batalha.
* Se a pessoa sonhasse com um cão rasgando sua rooupa, estava à beira de um prezuízo financeiro.
* Os textos mágicos também forneciam encantamentos praticáveis em certas situações (e.g., havia um encantamento para curar doenças do gado).

Na bíblia, os acontecimentos naturais jamais são considerados presságios. Não há palavras usadas com o propósito de praticar magia nem de neutralizar maus agouros. Embora José e Daniel tenham interpretado sonhos baseados na direção de Deus, nenhum código de oneiromancia pode ser encontrado nas Escrituras. Em vez disso, a interpretação vem de Deus (Gn 40:8) e ocorre apenas em determinadas situações. Deus providenciou para Israel uma forma misteriosa de lançar sortes: pela utilização do Urim e do Tumim (Êx 28:29,30; 1Sm 14:36-41), mas a absoluta ausência de qualquer descrição ou aplicação bíblica dessas ferramentas é significativa. Parece que os textos são construídos de forma que o leitor não seja levado a se interessar ou mesmo tentar reproduzir esses itens.

9com a condição de que cuides de colocar em prática todos estes decretos que hoje te ordeno, amando ao SENHOR, teu Deus, e andando sem parar em seus caminhos, acrescentarás, então, mais três cidades de refúgio às três primeiras, 10a fim de que não se derrame sangue inocente na terra que Yahweh teu Deus te concede como herança e, portanto, não haja culpa de sangue sobre ti.

11Contudo, se alguém é inimigo do seu próximo e lhe arma uma cilada, levantando-se e ferindo-o de morte, e a seguir se abriga numa daquelas cidades, 12as autoridades da sua cidade enviarão pessoas para buscá-lo na cidade de refúgio, e o entregarão nas mãos do vingador da vítima, para que o homicida seja devidamente executado. 13Portanto, que teu olho não tenha misericórdia do homicida. Desse modo extirparás de Israel o derramamento de sangue inocente, para que vivas bem e em paz.

14Não deslocarás os marcos de divisa da propriedade do teu vizinho, que os teus antecessores estabeleceram na herança que vais receber na terra cuja posse Yahweh, teu Deus, te concede.

As Testemunhas

15Uma só testemunha não é suficiente para condenar uma pessoa de algum crime ou delito. Qualquer acusação necessita ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas idôneas. 16Quando uma falsa testemunha se levantar contra alguém, acusando-o de alguma rebelião, 17as duas partes em litígio se apresentarão diante de Yahweh, na presença dos sacerdotes e dos juízes que estiverem em função naqueles dias. 18Os juízes investigarão minuciosamente o caso e, se ficar provado que a testemunha mentiu e deu falso testemunho contra o seu próximo, 19então vós a tratareis da mesma maneira como ela própria planejava punir o seu próximo. Eliminarás, pois, o mal do meio de Israel. 20Todo o povo saberá do ocorrido e ficará apavorado, e nunca mais se cometerá um crime desses no meio de ti. 21Portanto, não considerarás com piedade esses casos: alma por alma, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!

As Leis sobre a Guerra

20 1Quando tiveres de sair à guerra contra teus inimigos, se vires cavalos e carros e um povo mais numeroso do que tu, não te entregues ao medo, pois contigo está Yahweh, o teu Deus, que te libertou e fez sair da terra do Egito. 2Quando estiveres para iniciar a batalha, o sacerdote se aproximará para falar ao povo, 3e proclamará: 'Ouve, ó Israel! Estais hoje prestes a guerrear contra os vossos inimigos. Não vos acovardeis, nem vos deixeis intimidar; não vos aterrorizeis, tampouco tenhais medo por causa deles, 4pois o

SENHOR, o vosso Deus, vos acompanhará e lutará por vós contra todos os vossos inimigos a fim de vos dar a vitória!' 5Os escribas também falarão ao povo, exclamando: 'Quem construiu uma casa nova e ainda não a consagrou? Que se retire e volte para casa, para que não morra na peleja e outro a consagre em seu lugar. 6Quem plantou uma vinha e ainda não colheu seus primeiros frutos? Que se retire e volte para casa, para que não corra o risco de morrer em batalha e outro colha os primeiros frutos que lhe pertencem. 7Há alguém comprometido para casar-se que ainda não recebeu sua mulher? Que se retire e volte para sua casa, para que também não corra o risco de morrer em luta e outro se case com sua esposa!' 8E os escribas continuarão a proclamar ao povo: 'Quem está apavorado e não tem coragem para prosseguir? Que se retire agora e volte para casa, para que sua covardia não desanime seus irmãos!' 9Então, quando terminarem de encorajar o povo, os escribas designarão os chefes das tropas para o comando do povo.

10Quando estiveres para combater uma cidade, primeiro propõe-lhe a paz! 11Se seus habitantes aceitarem e abrirem as portas da cidade, todo o povo que nela estiver se tornará teu escravo e se sujeitará a trabalhos forçados. 12Todavia, se eles não aceitarem a paz e entrarem em guerra contra ti, tu a sitiarás. 13Então o SENHOR, o teu Deus, a entregará em tua mão, e passarás todos os seus homens ao fio da espada. 14Quanto às mulheres, crianças, animais e tudo o que houver na cidade, todos os seus despojos, tu os tomarás como presa. E comerás o despojo dos inimigos que Yahweh, teu Deus, te entregou em tuas mãos. 15Farás o mesmo com todas as cidades que estiverem muito distantes de ti, as cidades que não pertencem a essas nações.

16Todavia, quanto às cidades dessas nações pagãs que o SENHOR te dará como herança, não deixarás sobreviver nenhum ser vivo. 17Sim, sacrificarás como anátema os hititas, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. 18Se os deixardes sobreviver eles vos persuadirão a praticar os mesmos rituais pagãos e repugnantes que fazem quando adoram seus deuses, e estaríeis pecando contra Yahweh, vosso Deus. 19Quando tiveres de sitiar uma cidade durante muito tempo antes de atacá-la e, finalmente, tomá-la, não deves abater as árvores a golpes de machado; alimentar-te-ás delas, sem cortá-las: uma árvore do campo é por acaso um homem, para que a trates como um sitiado? 20Somente a árvore que souberes que é árvore que não dá frutos que se comam, esta, então, poderás cortar e talhar para fazer instrumentos que ajudem o cerco, até que tenhas conquistado definitivamente a cidade que está em guerra contra vós!

Os Casos de Homicídio Não Desvendado

21 1Se alguma pessoa for encontrada morta no campo, na terra que Yahweh, o teu Deus, te concede para que dela tomes posse, sem que se saiba quem a matou, 2os anciãos, as autoridades e os juízes sairão e medirão a distância do corpo até as cidades que se localizarem ao redor da vítima. 3A seguir, as autoridades da cidade mais próxima ao cadáver apanharão uma novilha que nunca foi usada no trabalho e sobre a qual nunca foi colocado jugo, 4e a conduzirão a um vale de terras nunca aradas, tampouco semeadas, e onde exista um ribeiro de águas que correm permanentemente. Então, nesse local, sobre a torrente, quebrarão o pescoço da novilha. 5Depois se aproximarão os sacerdotes levitas, pois foram eles os que o SENHOR, teu Deus, escolheu para seu serviço e para que abençoem em o Nome de Yahweh, cabendo-lhes também resolver qualquer litígio ou crime. 6E todos as autoridades da cidade mais próxima ao morto lavarão as mãos sobre a novilha desnucada sobre a corrente das águas, 7fazendo a seguinte declaração: 'Nossas mãos não derramaram este sangue inocente, e nossos olhos nada testemunharam. 8Aceita, ó SENHOR, esta propiciação em benefício de Israel, o teu povo, a quem resgataste, ó Yahweh; não julgues o teu povo culpado do sangue de um inocente!' E assim, a condenação pelo derramamento de sangue será propiciada. 9Tu, porém, farás com que desapareça do teu meio o derramamento de sangue inocente, porque farás o que é justo e digno aos olhos do SENHOR.

O Casamento com uma Prisioneira

10Quando saíres à guerra contra os teus inimigos, e Yahweh, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares prisioneiros, 11e tu, entre os presos, vires uma mulher formosa à vista, e a desejares como esposa, 12então, a trarás para a tua casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as suas unhas, 13e despirá a veste do seu cativeiro, e se hospedará em tua casa. Durante um mês completo ela poderá prantear e lamentar seu pai e sua mãe. Depois desse período de luto tu poderás chegar-te a ela e oficialmente desposá-la, e ela será tua mulher. 14Contudo, com o passar do tempo, se não te sentires feliz com ela, tu a deixarás partir em liberdade, mas de modo algum a venderás por dinheiro, tampouco a tratarás como escrava, pois a tens humilhado, forçando-a a viver matrimonialmente contigo.

O Direito do Filho Mais Velho

15Se um homem tiver duas mulheres e preferir uma delas, e ambas lhe derem filhos, e o filho mais velho for filho da mulher que ele não prefere, 16este homem,

quando for repartir a herança entre seus filhos, não poderá tratar o filho da mulher que ama como se fosse o mais velho, em detrimento do filho da mulher que ele não prefere, mas que é o verdadeiro primogênito. 17Reconhecerá como primogênito o filho da mulher que ele não prefere, concedendo-lhe porção dupla de tudo quanto possuir, porquanto ele é a primícia da sua virilidade e todos os direitos do filho mais velho, o primogênito, lhe pertencem.

O Castigo dos Filhos Rebeldes

18Se alguém tiver um filho rebelde, contumaz e indócil, que não aprende a obedecer ao pai e à mãe e não dá ouvidos aos bons conselhos, mesmo quando o corrigem e disciplinam, 19o pai e a mãe o conduzirão até aos anciãos e líderes de sua comunidade, à porta da cidade, 20e denunciarão às autoridades da cidade: 'Este nosso filho é por demais teimoso e rebelde; não nos obedece, é devasso e vive embriagado!' 21Então, diante desse depoimento, todos os homens da cidade o apedrejarão até a morte. Assim, portanto, eliminarás o mal do meio do teu povo; todo o Israel ficará sabendo o que ocorreu e ficará temeroso!

Diversas Leis

22Se um homem, culpado de um crime que merece a pena de morte, é morto e suspenso a uma árvore, 23seu cadáver não poderá permanecer na árvore durante a noite; tu o sepultarás naquele mesmo dia, pois o que for pendurado num madeiro está debaixo da maldição do desprezo de Deus. Sendo assim, não tornarás impura a terra que o Eterno, o SENHOR, teu Deus, te dá como herança!

22 1Se o boi ou a ovelha de um israelita se extraviar e tu perceberes o ocorrido, não fiques indiferente à fuga deles. Deves fazê-los retornar a seu dono. 2Se esse irmão não for teu vizinho, ou caso não o conheças, recolhe o animal fugitivo em tua propriedade e guarda-o até que teu irmão o procure; então o devolverás a seu dono. 3O mesmo farás com o jumento, com a capa e com qualquer objeto que teu compatriota tenha perdido e que encontres. Não fiques indiferente ao fato. 4Se vês o jumento ou o boi que pertence a outro israelita caído no caminho, não o ignores: ajuda-o a pô-lo em pé novamente. 5A mulher não deverá usar roupas masculinas, e o homem não se vestirá com roupas de mulher, pois Yahweh, o teu Deus, tem aversão por toda pessoa que assim procede.

6Se pelo teu caminho encontrares um ninho de pássaros, numa árvore ou no chão, com filhotes ou ovos e a mãe sobre os filhotes ou sobre os ovos, não tomarás a mãe que está sobre os filhotes; 7deves primeiro deixar a mãe partir em liberdade, depois pegarás os filhotes, para que tudo te vá bem e

prolongues os teus dias de alegria sobre a terra.

8Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito em torno do terraço, para que não tragas sobre a tua casa a culpa pelo derramamento de sangue inocente, caso alguém caia do terraço. 9Não semearás em tua vinha dois tipos de semente; a fim de evitar que a vinha inteira seja confiscada pelo santuário, tanto a semente que semeaste como o fruto da vinha sejam consagrados.

10Não submeterás um boi e um jumento ao mesmo jugo para arar a terra! 11Também não usarás roupas com fios de lã e de linho misturados no mesmo tecido. 12Afixarás pingentes nas quatro pontas da capa que costumas vestir.

As Violações do Casamento

13Se um homem casar-se e, depois de ter tido relações sexuais com sua esposa, rejeitá-la, 14e difamá-la, falando palavras mentirosas contra ela, como: 'Casei-me com esta mulher mas, quando me cheguei a ela, não encontrei os sinais da sua virgindade!', 15o pai e a mãe da moça tomarão as provas da sua virgindade e as levarão aos anciãos e líderes da comunidade, junto à porta da cidade. 16Então o pai da moça testemunhará diante dos líderes: "Dei minha filha como esposa a este homem, mas ele a rejeita. 17Ele também a tem caluniado e humilhado, alegando: 'Não encontrei os sinais da virgindade em tua filha!' Mas eis aqui os lençóis do casal, manchados de sangue, provas de que minha filha casou virgem!", e estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade. 18Os anciãos da cidade tomarão o homem difamador e o castigarão. 19Aplicarão a ele a multa de cem peças de prata, que serão dadas ao pai da moça, pois aquele homem muito prejudicou a reputação de uma virgem israelita. E o tal homem não poderá divorciar-se dela enquanto viver!

20Entretanto, se a denúncia proceder e for verdadeira, se não acharem qualquer prova da virgindade da moça, 21conduzirão a jovem até a porta da casa do seu pai e os homens da cidade a apedrejarão até que não lhe reste mais qualquer sopro de vida, porquanto ela cometeu uma infâmia em Israel, desonrando a própria casa do seu pai. É dessa maneira que eliminarás o mal do meio do teu povo, ó Israel!

22Se um homem for pego em flagrante deitado com a mulher de outro, os dois deverão pagar por esse delito com pena de morte, o homem e a mulher com quem se deitou. Desse modo extirparás o mal do meio do teu povo, ó Israel. 23Se numa cidade um homem se encontrar com uma moça prometida em casamento e, seduzindo-a, deitar-se com ela, 24trareis ambos à porta da cidade e os apedrejareis até que morram: a jovem por não ter gritado por socorro na cidade, e o homem por haver seduzido e abusado da

mulher do seu próximo. É assim que acabarás com o mal que campeia no meio do teu povo, ó Israel.

25Contudo, se foi no campo que o tal homem forçou a moça a se deitar com ele, então somente esse homem maldoso morrerá; 26nada farás à moça, porquanto ela não tem pecado algum que mereça a pena de morte. Esse caso é semelhante ao daquele que ataca e mata o seu próximo: 27ele a surpreendeu no campo, e a jovem prometida pode ter gritado por socorro, sem que houvesse alguém que a pudesse ouvir e salvar.

28Se um homem se encontrar com uma moça virgem sem compromisso de casamento e a violentar, e eles forem descobertos, 29ele pagará ao pai da moça cinquenta peças de prata e terá de casar-se com a moça, uma vez que abusou dela. Esse homem não poderá repudiá-la durante toda a sua vida!

30Nenhum homem terá relações sexuais com nenhuma das mulheres do seu pai, pois isso desonraria a cama de seu genitor.

Os Casos de Exclusão da Assembléia

23 1Nenhum homem castrado, que tenha esmagado os testículos, ou amputado o órgão genital poderá fazer parte do povo de Yahweh, o SENHOR. 2Nenhum filho bastardo, nascido de união ilícita, fará parte da congregação do Eterno; e seus descendentes também não poderão entrar na assembleia do SENHOR até a décima geração. 3Nenhum amonita ou moabita, até a décima geração, fará parte do povo de Deus, o SENHOR. Eles deverão permanecer de fora, 4pois não foram ao vosso encontro com pão e água quando caminháveis após a saída do Egito, e porque subornaram Bilam ben Beor; Balaão, filho de Beor, para vir de Petor em Aram Naharáim, Mesopotâmia, com o propósito de proferir maldição contra o teu povo. 5Entretanto, Yahweh, o teu Deus, não quis dar ouvidos a Balaão, e o SENHOR, teu Deus, transformou a maldição em bênção a teu favor, pois Yahweh, teu Deus, te ama! 6Portanto, enquanto viveres, jamais favoreças ou estabeleças um tratado de amizade com esses povos pagãos.

7Contudo, não rejeites o edomita, pois esse é teu irmão. Não abomines o egípcio, porque foste um estrangeiro em sua terra. 8Na terceira geração seus descendentes terão acesso à assembleia de Yahweh.

A Pureza do Acampamento

9Quando tiveres saído para acampar contra os teus inimigos, procura guardar-te de todo mal.

10Se um de teus homens tornou-se cerimonialmente impuro por causa da perda de esperma, deverá sair do acampamento ao raiar do dia. 11Ao cair da tarde ele se banhará em água limpa e, ao pôr do sol, poderá retornar ao acampamento.

12Deverás prover um lugar fora do arraial para as tuas necessidades fisiológicas. 13Como parte do teu equipamento, tende também uma pá, e quando evacuares, faze um buraco e cobre totalmente as fezes. 14Porquanto o SENHOR, teu Deus, caminha pelo acampamento a fim de te proteger e para entregar os inimigos em tuas mãos. Assim, teu arraial deve ser santo, para que Yahweh não contemple em ti algo de inconveniente e por isso te volte as costas.

Diversas Leis

15Quando um escravo fugir do seu senhor e se refugiar em tua casa, não o entregues de volta ao seu dono; 16permite-lhe viver entre tua comunidade pelo tempo que lhe aprouver e em qualquer cidade que ele escolher para morar. Não o oprimas! 16permite-lhe viver entre tua comunidade pelo tempo que lhe aprouver e em qualquer cidade que ele escolher para morar. Não o oprimas!

17Nenhum filho de Israel, homem ou mulher, poderá entregar seu corpo à prostituição nos templos pagãos! 18Não trarás salário de prostituta nem dinheiro de cão à Casa do Eterno, teu Deus, a fim de pagar algum voto, porquanto Yahweh, o teu Deus, por ambos tem repugnância.

19Não emprestes ao teu irmão israelita cobrando juros, quer se trate de empréstimo de dinheiro, quer de alimentos, ou de qualquer outra coisa que possa render lucro financeiro. 20Entretanto, poderás fazer empréstimos cobrando juros do comerciante estrangeiro, mas não do teu irmão israelita, para que o SENHOR, teu Deus, abençoe todo empreendimento da tua boa mão na terra que estás herdando para dela tomares posse. 21Quando fizeres uma promessa ao SENHOR, teu Deus, não tardes em cumpri-la, pois Yahweh, teu Deus, exige que um voto feito seja cumprido; e é pecado deixar de realizar aquilo que se prometeu a Ele! 22Sendo assim, se te absténs de promessas e votos, não haverá como seres culpado desse pecado! 23Contudo, faze todo o empenho para cumprires tudo o que teus lábios prometerem, considerando que com tua própria boca ofereceste voluntariamente tua palavra e teu voto a Yahweh, teu Deus. 24Quando entrares na vinha do teu próximo poderás comer à vontade, até ficares saciado, todavia nada acumules ou transportes em teu cesto. 25Quando entrares na plantação de trigo do teu próximo poderás colher as espigas com a mão, mas não uses a foice para ceifar o trigo do teu próximo!

24 1Quando um homem tiver esposado uma mulher e formalizado o matrimônio, mas pouco tempo depois descobrir nela algo que ele reprove e por isso deixar de querê-la como esposa, ele poderá dar à sua mulher uma certidão de divórcio e mandá-la embora. 2Entretanto, se depois de partir de casa, ela se tornar esposa de outro homem, 3e este vier a não

gostar mais dela também, igualmente lhe dará certidão de divórcio, e a mandará embora. Ou se o segundo marido morrer, 4o primeiro, que se divorciou dela, não poderá casar-se com ela novamente, visto que é considerada cerimonialmente impura para ele. Casar de novo com ela seria uma ofensa abominável contra Deus, o SENHOR. Portanto, não permitas que se cometa um pecado tão grave assim na terra que Yahweh, teu Deus, te está entregando como herança!

5Quando um homem for recém-casado, não deverá ir para a guerra, nem será requisitado para qualquer compromisso público. Ele poderá ficar em casa, de licença por um ano, livre para fazer feliz a mulher com quem se casou.

6Não tomarás como penhor as duas pedras de moinho, nem mesmo apenas a pedra de cima, como garantia de uma dívida, pois isso seria tomar como garantia o meio de vida do devedor.

7Se alguém for detido em flagrante sequestrando um dos seus irmãos, dentre os filhos de Israel, a fim de explorá-lo ou vendê-lo, tal sequestrador deverá ser condenado sumariamente à pena de morte. É desse modo que extirparás o mal do meio do povo de Israel.

8Nos casos de lepra e doenças contagiosas da pele, cuida de pôr diligentemente em prática tudo o que os sacerdotes levitas vos ensinarem; cuidareis de seguir cuidadosamente as orientações que transmiti a eles. 9Lembra-te do que Yahweh, teu Deus, fez a Miriã no caminho, logo depois que saíste do Egito.

Notas históricas e culturais

DEUTENORÔMIO 23; A PROSTITUIÇÃO NO MUNDO ANTIGO: A prostituição era conhecido em todo o mundo antigo. Enquanto alguns trabalhavam de forma independente, como os que praticavam o comércio, outros como escravos, eram forçados a se prostituírem. Na **Mesopotâmia**, era possível até mesmo adotar uma garota e então aluga-la como prostituta.

Há uma considerável controvérsia em torno das chamadas prostitutas do templo. Heródoto (Histórias, 1.999) registra que era exigido de toda mulher babilônica que se prostituísse pelo menos uma vez no templo de Istar, mas a credibilidade dessa declaração é destruída. A maioria dos estudiosos concorda em que a "prostituição sagrada" era parte do ritual dos cultos de fertilidade, embora alguns argumentem contra essa teoria e acreditem que as mulheres se prostituiam a fim de obter o dinheiro para pagar seu voto ou que os templos simplesmente usavam a prostituição como fonte de renda.

No mundo greco-romano, a prostituição também estava associada aos templos de Afrodite (especialmente em Corinto, de acordo com o antigo historiador grego Estrabão), mas a natureza dessa prostituição é incerta. É impossível que os templos usassem essas mulheres apenas como fontes de renda, sem ligações com a própria função do templo. É provável que o ato promíscuo fosse considerado um tipo de rito sagrado, ainda que oferecido para satisfazer a luxúria do povo. Contudo, o peso das evidências sugere que a "prostituição sagrada" era um fato.

Os textos bíblicos fornecem evidências de prostituição cultural. A prática está associada com culto pagão em Oseias 4:14. Essa passagem condena os homens que tinham encontros com prostituas sagradas nos santuários e que ofereciam sacrifícios ali. A prostituição é muitas vezes usada como metáfora para idolatria (Êx 34:14,16; Lv 17:7), o que pode fortalecer a conexão entre a prostituição no templo e as práticas idólatras de outros povos. A prostituição, de qualquer forma, era proibida aos israelitas (Lv 19:29; Dt 23:17).

10Quando fizeres qualquer espécie de empréstimo ao teu próximo, não entrarás em sua casa para tirar o que ele lhe oferecer como penhor. 11Ficarás do lado de fora, e a pessoa a quem fizeste o empréstimo virá para fora trazer-te o penhor. 12Se for uma pessoa pobre, porém, não irás dormir conservando seu penhor; 13ao pôr do sol deverás devolver sem falta o penhor, para que ele possa conciliar seu sono sob suas cobertas e com gratidão te abençoe. E, quanto a ti, isso será considerado um ato de justiça por parte do SENHOR, o teu Deus.

14Não oprimas um assalariado pobre, necessitado, seja ele um dos teus irmãos ou um estrangeiro que mora em tua terra, em tua cidade. 15Tu lhe pagarás o salário a cada dia, antes que o sol se ponha, porque ele é pobre e disso depende sua vida. Desse modo, ele não clamará a Yahweh contra ti, e em ti não haverá pecado. 16Os pais jamais deverão ser mortos em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais; cada um cumprirá sua pena e morrerá, se for necessário, por seu próprio pecado!

17Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão, nem tomarás como penhor a roupa da viúva. 18Recorda que foste escravo na terra do Egito, e que Yahweh, teu Deus, daquele povo te resgatou. É por esse motivo que eu te ordeno agir desse modo. 19Quando estiveres ceifando a colheita em teu campo e esqueceres um feixe, não retornes para pegá-lo: permite que ele seja encontrado pelo estrangeiro, pelo órfão e pela viúva, a fim de que dessa maneira o SENHOR teu Deus os abençoe, bem como a ti em todo o trabalho das tuas mãos. 20Durante a colheita das azeitonas, depois que sacudires as oliveiras, não voltes a pegar as azeitonas que ficaram nas árvores; deixa-as para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas.

21E faze somente uma colheita de uvas nas tuas plantações; as uvas que ficarem nos ramos das videiras devem ser deixadas para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. 22Recorda que foste escravo na terra do Egito. É por esse motivo que eu te ordeno agir desse modo.

Notas históricas e culturais

Deuteronômio 24; O cuidado com as viúvas e os órfãos na bíblia e o antigo oriente médio: Nas leis do AT, Deus ordenou os israelitas: “Não prejudiquem as viúvas nem os órfãos” (Êx 22:22). De fato, em Salmos 68:5 o próprio Deus é apresentado como um “Pai para os órfãos e defensor das viúvas”. Os agricultores israelitas eram instruídos a deixar alguns grãos por colher para que os levitas, as viúvas, os órfãos e os estrangeiros pudessem respigar as sobras em seus campos, tendo assim o que comer (Dt 24:17-22). Além disse, os dízimos de cada terceiro ano deveriam ser usados na provisão das viúvas, órfãos, estrangeiros e sacerdotes (Deuteronômio 26:12,13). Os hebreus, que haviam sido estrangeiros e escravos no Egito, jamais deveriam perverter a justiça devida às viúvas, órfãos e estrangeiros Deuteronômio 24:17,18. De fatp, uma das razões pelas quais Deus permitiu que Israel e Judá caíssem diante da **Assíria** e da **Babilônia** foi o povo ter falhado em suas obrigações para com “os direitos do órfão” e “a causa da viúva (Is 1:17).

No NT, a viúva se Sarepta (Lc 4:24-26; cf. 1Rs 17:7-24) e a profetisa e viúva Ana (Lc 2:36-38) são citados como exemplos de fé, e uma viúva pobre é considerada por Jesus um modelo de generosidade (Lc 21:2-4). Numa das parábolas de Jesus, uma viúva constitui um claro exemplo de como um ser inocente se torna presa fácil de um juiz injusto e indiferente (Lc 18:3-5). Jesus demonstrou misericórdia para com a viúva de Naim (Lc 7:12,13) e recusou-se a deixar os próprios discípulos como "órfãos", em relação à proximidade de uma partida deste mundo (Jo 14:18). A viúva judia tinha direito a receber suporte financeiro dos herdeiros do marido. Contudo. Jesus foi ainda mais longe quando acusou as autoridades religiosas de "devorar as casas das viúvas" (Mc 12:40; Lc 20:47).

A igreja primitiva continuou a manter o interesse divino por essas mulheres que, de outra forma, estariam desamparadas. As viúvas em maiores necessidades eram alimentadas (At 6:1-3), e a discípula Dorcas, por iniciativa própria, costurava roupas especialmente para elas (atos 9:39). Uma ordem ministerial de viúvas foi iniciada com o propósito de orar (1Tm 5:3-10), e Tiago, irmão de Jesus, definiu a verdadeira adoração como aquela que é demonstrada pelo "cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades" (Tg 1:27).

Notas históricas e culturais

25 1Quando dois homens se
envolverem numa briga,
terão de levar a causa ao tribunal e
os juízes decidirão a questão,
açoitado em sua presença, com o
número de açoites que seu crime
merecer, 3desde que nunca
ultrapasse quarenta açoites.
Açoitá-lo além disso seria
humilhar publicamente um filho
de Israel.
4Não amordaçarás o boi enquanto
está debulhando o cereal!
5Quando dois irmãos moram juntos e um
deles morre sem deixar filhos, a
mulher do morto não sairá para
casar-se com um estranho à
família. O irmão do marido se
casará com ela e cumprirá com ela
o dever de cunhado. 6O primeiro
filho que ela der à luz tomará o
nome do irmão falecido, para que o
nome deste não se apague em
Israel. 7Contudo, se o cunhado se
recusa a desposar a cunhada, esta
irá aos anciãos e líderes do lugar,
que ficam à porta da cidade, e
declarará: 'Meu cunhado está se
recusando a suscitar um nome
para seu irmão em Israel! Não quer
absolvendo o inocente e
condenando o culpado. 2Se o
culpado merecer açoitamento, o
juiz ordenará que ele se deite e seja
cumprir seu dever de cunhado para
comigo!' 8As autoridades da cidade
o convocarão e conversarão com
ele. Se ele persistir, alegando: 'Não
desejo desposá-la!', 9então a
cunhada se aproximará dele na
presença dos anciãos, tirar-lhe-á
uma das sandálias, cuspirá em seu
rosto e fará esta declaração: 'É
precisamente isto que se faz contra
um homem que não dá a seu irmão
descendentes em Israel!' 10E
daquele momento em diante toda a
descendência daquele homem será
conhecida em Israel como 'a
família do descalçado'.
11Quando dois homens, irmãos
israelitas, estiverem brigando, e a
esposa de um deles aproximar-se
na tentativa de livrar o marido
daquele que o ataca e agarrar o
agressor pelos órgãos genitais,
12então tu lhe cortarás as mãos!
Que teu olho não tenha dó nem
piedade. 13Não terás em tua bolsa
dois tipos de peso: um pesado e

outro leve. 14Não terás em tua casa dois tipos de medida: uma grande e outra pequena. 15Terás um peso íntegro e equânime, medidas íntegras e justas, para que teus dias se prolonguem felizes sobre o solo que Yahweh, teu Deus, te concede. 16Porque o Eterno, o teu Deus, abomina a todos que praticam tais injustiças, a todos quantos negociam desonestamente! 17Lembra-te do que os amalequitas te fizeram no caminho, quando foste liberto e partiste do Egito. 18Quando estavas cansado e exausto e, de surpresa e pelas tuas costas, sem o menor temor a Deus, atacaram a todos os desfalecidos que iam atrás. 19Quando o SENHOR, teu Deus, te der o descanso de todos os inimigos ao teu redor, na terra que ele te concede para dela tomares posse, deverás apagar a memória de Amaleque de debaixo do céu. Não te esqueças disso!

Os Primeiros Frutos e os Dízimos

26 1Quando entrares na terra que Yahweh, o teu Deus, te prometeu dar como herança, e dela tiveres tomado posse e lá estiveres habitando, 2tomarás alguns dos primeiros frutos de tudo que recolheres do solo que Yahweh, teu Deus, te dará e, depositando-os num cesto, irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, houver escolhido para aí fazer habitar seu santo Nome. 3Virás ao sacerdote em função naqueles dias e lhes dirás em voz alta: 'Declaro hoje diante de Yahweh, meu Deus, que entrei na terra que o Eterno, sob juramento, prometera conceder aos nossos antepassados!' 4O sacerdote receberá o cesto de tua mão, e o colocará perante o altar do SENHOR, teu Deus. 5Então, solicitando a palavra, tu declararás em alta voz diante de Yahweh, teu Deus: 'Meu pai era um arameu errante. Ele desceu ao Egito com um pequeno grupo de pessoas e ali viveu e tornou-se uma grande nação, poderosa e numerosa. 6Contudo, os egípcios nos maltrataram e nos humilharam, impondo-nos uma dura escravidão. 7Gritamos então a Yahweh, Deus dos nossos pais; o Eterno ouviu a nossa voz: observou a nossa miséria, nosso sofrimento e nossa contínua opressão. 8E o SENHOR nos fez sair do Egito com mão poderosa e braço forte, em meio a grande espanto e pavor, com sinais maravilhosos e prodígios. 9Ele nos conduziu a este lugar e nos entregou esta terra, terra onde manam leite e mel. 10E agora, portanto, eis que trago a primeira parte das colheitas da terra que tu, ó SENHOR, me deste!' Em seguida, depositarás o cesto perante Yahweh, o teu Deus, e te curvarás em sinal de louvor a Yahweh, teu Deus. 11Tu te alegrarás, então, por todas as bênçãos e produtos que o SENHOR, teu Deus, concedeu a ti e à tua casa, e, juntamente contigo, o levita e o estrangeiro que reside em teu meio. 12No terceiro ano, ano dos dízimos, quando tiveres

acabado de separar todo o dízimo da tua colheita e o tiveres dado ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva para que comam e fiquem saciados em tuas cidades, 13tu declararás diante de Yahweh, teu Deus: 'Tirei de minha casa o que estava consagrado e o dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme todos os mandamentos que me ordenaste. Não transgredi nem me esqueci dos teus decretos. 14Da porção sagrada nada comi durante o meu luto e, estando eu cerimonialmente impuro, dele nada tirei e dele nada ofereci aos mortos. Obedeci à voz de Yahweh, meu Deus, e agi de acordo com tudo o que me ordenaste. 15Inclina-te, pois, da tua morada santa, no céu, e abençoa o teu povo Israel, como também o solo que nos deste, conforme juraste aos nossos pais, uma terra que gera leite e mel!'

Exortação à Obediência

16Hoje Yahweh, o teu Deus, te ordena cumprir estes decretos e ordenanças. Cuidarás de colocá-los em prática com todo o teu coração e com toda a tua alma. 17Hoje fizeste declarar que o Eterno será teu Deus, e que tu andarias em seus abençoados caminhos, observando seus estatutos, seus mandamentos e seus princípios, e obedecendo à sua Palavra. 18E hoje Yahweh declara que, conforme prometeu, tu és o seu povo, o seu tesouro pessoal, conforme te falou, e que deves obedecer a todos os seus mandamentos. 19Ele declarou que te faria superior, em honra, fama e glória, a todas as nações que ele fez, e tu serás um povo consagrado a Yahweh, teu Deus, conforme Ele prometeu".

O Altar no Monte Ebal

27 1Moisés e os anciãos, autoridades de Israel, ordenaram então ao povo: "Observa todos os mandamentos que hoje te ordeno! 2No dia em que atravessares o Jordão para entrares na terra que Yahweh, teu Deus, te dará, levantarás algumas grandes pedras e as pintarás com cal. 3atravessado para adentrar na terra que Yahweh, o teu Deus, te concede, uma terra onde manam leite e mel, como o SENHOR, o Deus dos teus antepassados, te prometeu. 4Logo após ter atravessado o Jordão erigirás essas rochas, conforme hoje te ordeno, sobre o monte Ebal, e as caiarás. 5E lá edificarás um altar em louvor a Yahweh, teu Deus, um altar de pedras não trabalhadas por ferro; 6é com pedras brutas que vais edificar o altar do SENHOR, o teu Deus, e sobre ele oferecerás holocaustos, sacrifícios totalmente queimados, a Yahweh, teu Deus. 7Oferecerás ali sacrifícios de paz e comunhão. Comerás as ofertas com gratidão e alegria na presença do Eterno, o teu Deus. 8Sobre essas pedras que ergueres escreverás com bastante clareza todas as palavras desta Lei!"

As Maldições Proferidas do Monte Ebal

9Então Moisés, tendo ao seu lado os sacerdotes levitas, proclamou a todo o Israel: "Faze silêncio e ouve com atenção, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo de Yahweh, teu Deus. 10Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os decretos que hoje te ordeno!"

11No mesmo dia Moisés ordenou ao povo: 12"Quando houveres passado o Jordão, as tribos que estarão sobre o monte Gerizim para abençoar todo o povo serão: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim. 13E as tribos que estarão no monte Ebal para declararem maldições serão: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. 14E os levitas recitarão diante de todo o povo de Israel, em alta voz: 15'Maldita a pessoa que esculpir uma imagem ou fizer um ídolo de material fundido, obra de artesãos, mas abominável ao SENHOR, e ainda tentar adorá-la em segredo! E todo o povo em assembleia responderá: Amém, é verdade, assim seja!

16Maldito quem desonrar seu pai ou mãe. E todo o povo dirá: Amém!

17Maldito quem deslocar o marco de fronteira do seu vizinho. E todo o povo dirá: Amém!

18Maldito quem fizer o cego errar o caminho. E todo o povo dirá: Amém!

19Maldito quem negar justiça ao estrangeiro, ao órfão ou à viúva. E todo o povo dirá: Amém!

20Maldito quem se deitar com a mulher do seu pai, profanando a cama do seu pai. E todo o povo dirá: Amém!

21Maldito quem tiver relações sexuais com algum animal. E todo o povo dirá: Amém!

22Maldito quem se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!

23Maldito quem se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém!

24Maldito quem ferir de morte seu próximo, em oculto. E todo o povo dirá: Amém!

25Maldito quem aceitar qualquer pagamento para matar uma pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém!

26Maldita seja toda pessoa que não puser em prática as palavras desta Lei! E todo o povo pactuará, respondendo: Amém, é verdade, assim seja!'

As Bênçãos da Obediência

28 1Se fielmente obedeceres à Palavra do SENHOR, teu Deus, tendo o zelo de seguir todos os seus mandamentos que neste dia te ordeno, Yahweh, o teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra! 2Se ouvires a voz do Eterno, teu Deus, virão sobre ti e te acompanharão todas estas bênçãos: 3Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo. 4Benditos os filhos do teu ventre,

como igualmente as colheitas da tua terra, os bezerros e os cordeiros dos teus rebanhos. 5Benditos o teu cesto e a tua amassadeira. 6Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres. 7O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, partirão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença. 8O SENHOR enviará bênçãos aos teus celeiros bem como a todo trabalho realizado pelas tuas mãos. Yahweh, o teu Deus, te abençoará ricamente na boa terra que te concede. 9Yahweh fará de ti seu povo santo, exatamente como te prometeu sob juramento, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, o teu Deus, e andares nos seus caminhos! 10Então todos os povos da terra verão que és abençoado e protegido pelo Nome de Yahweh e terão pavor de ti. 11O SENHOR te concederá grande prosperidade, no fruto saudável do teu ventre, nas muitas crias dos teus rebanhos e nas colheitas abundantes da tua terra generosa, nesta terra que o Eterno, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. 12O SENHOR te abrirá o céu, o depósito do seu tesouro, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. 13O SENHOR fará de ti a cabeça das nações e não a cauda. Se obedeceres aos mandamentos de Yahweh, o teu Deus, que neste dia te ordeno, para os guardar e cumprir. Sendo assim, estareis sempre por cima, nunca por baixo! 14Portanto, não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda, de qualquer dos mandamentos que hoje te ordeno, a fim de seguires outros deuses e prestar-lhes culto.

As Maldições da Desobediência

15Contudo, se não obedeceres à Palavra de Yahweh, teu Deus, não zelando pelo cumprimento de todos os seus mandamentos e decretos que neste dia te ordeno, então virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão:

16Maldito serás tu na cidade e amaldiçoado serás no campo.

17Malditos o teu cesto e a tua amassadeira.

18Malditos os filhos do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

19Maldito serás ao entrares e amaldiçoado, ao saíres.

20O SENHOR mandará sobre ti maldições, confusão e repreensão em tudo o que fizeres, até que sejas destruído e sofras repentina ruína por causa da malignidade das tuas ações, pelas quais me abandonaste. 21O SENHOR te encherá de doenças até banir-te da boa terra em que estás entrando para dela tomares posse. 22O SENHOR te ferirá com doenças devastadoras, febre e inflamação, com calor abrasador e seca, com ferrugem e mofo, que te infestarão até que morras. 23O céu sobre a

tua cabeça se tornará como bronze, o chão debaixo de teus pés, como ferro. 24Yahweh transformará a chuva da tua terra em cinza e pó, que descerá do céu sobre ti até que fiques completamente em ruínas.

25O SENHOR fará que sejas derrotado pelos adversários. Sairás contra eles por um caminho, mas, por sete caminhos fugirás deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra. 26Os teus cadáveres servirão de alimento para todas as aves do céu e para os animais selvagens da terra, e não haverá quem os possa enxotar.

27O SENHOR te castigará com as úlceras do Egito e com tumores, feridas purulentas e sarna, males para os quais não descobrirás a cura. 28SENHOR te afligirá com loucura, cegueira e confusão mental. 29Andarás sob a luz do meio-dia tateando às voltas, sem rumo, como um cego nas trevas. Não encontrarás prosperidade em nada que realizares; dia após dia serás oprimido e extorquido, sem que ninguém te possa salvar. 30Tu te desposarás com uma mulher, porém outro homem terá relações sexuais com tua esposa; edificarás uma casa, contudo não habitarás nela; plantarás uma vinha, mas não provarás dos seus frutos. 31O teu boi será abatido diante dos teus olhos, porém da carne não te alimentarás; o teu jumento te será arrancado à força e não será devolvido; as tuas ovelhas serão entregues aos inimigos, e ninguém as salvará. 32Teus filhos e tuas filhas serão tomados como escravos e levados para servir a outros povos, e os teus olhos se consumirão à espera deles, dia após dia, sem que te seja possível erguer uma só mão para fazê-los regressar. 33Uma nação que não conheces comerá aquilo que a terra e o teu trabalho árduo produzirem, e sofrerás a mais cruel das opressões todos os dias da tua vida na terra. 34Então te enlouquecerás diante de tudo o que teus olhos virem. 35O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do pé até o alto da cabeça. 36O SENHOR te levará, e também o rei que te governar, a uma nação que tu e teus antepassados nunca conheceram. Lá prestarás culto a deuses estranhos, ídolos de madeira e de pedra. 37Serás, assim, motivo de pavor e escândalo, objeto de escárnio e riso para todas as nações por onde o SENHOR te conduzir.

38Lançarás muitas sementes ao campo de tua terra; no entanto, colherás quase nada, porque os gafanhotos as devorarão. 39Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque os vermes as comerão. 40Em todos os teus limites terás oliveiras; porém nem te poderás ungir com azeite, porquanto as tuas azeitonas cairão antes de amadurecerem. 41Gerarás filhos e filhas, mas não ficarão contigo, porque estrangeiros os levarão

para servirem no cativeiro. 42Enxames de gafanhotos se apoderarão de todas as árvores e plantações da tua terra. 43O estrangeiro que está no meio de ti progredirá e terá mais sucesso todos os dias, enquanto tu regredirás a cada momento, mais e mais. 44Ele emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás; ele será considerado como cabeça entre as nações, e tu serás a cauda.

45Portanto, todas estas maldições virão sobre ti e te perseguirão e te alcançarão até que sejas completamente destruído; porquanto não ouviste a voz do Eterno, teu Deus, para guardares seus mandamentos e seus estatutos, que te ordenou. 46Estas maldições serão um prodígio e um sinal eterno para teus descendentes por todas as gerações futuras. 47Considerando que não quiseste obedecer e servir ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, na abundância de tudo o que Ele proveu para teu usufruto, 48então servirás ao teu inimigo, que o Eterno enviará contra ti, trazendo fome, sede, nudez, falta de absolutamente tudo; e o adversário ainda colocará um jugo de ferro sobre teu pescoço até exterminar-te!

49O SENHOR trará de terras muito distantes, dos confins da terra, uma nação pagã que se levantará contra ti como a águia em mergulho; nação cujo idioma não conseguirás entender, 50povo de aparência feroz, sem respeito nem pudor pelos idosos, tampouco qualquer misericórdia para com os jovens. 51Essa nação devorará as crias dos teus animais e as plantações da tua terra até que sejas completamente destruído. Ela não te deixará sobrar nenhuma porção de trigo, vinho ou azeite, como também nenhum bezerro ou cordeiro dos teus rebanhos, até que estejas totalmente arruinado. 52Esse povo sitiará todas as cidades da tua terra, até que caiam os altos muros fortificados nos quais colocas tua confiança. Sitiará igualmente todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, o teu Deus, te concede! 53Por causa do tremendo sofrimento a que teu inimigo te submeterá durante aquele terrível cerco serás obrigado a comer o fruto do teu próprio ventre, a carne dos teus próprios filhos e filhas que o SENHOR, o teu Deus, te deu! 54Até mesmo o ser humano mais fraterno e educado entre todos os membros do teu povo não demonstrará a menor compaixão por seu irmão, pela mulher que ama e pelos filhos que sobreviverem, 55de modo que não repartirá com nenhum deles ao menos um pedaço da carne dos próprios filhos que estiver devorando, pois nada lhe sobrará devido aos muitos sofrimentos que teu adversário te infligirá durante o grande e devastador cerco de todas as tuas cidades. 56Do mesmo modo, quanto à mulher israelita mais gentil e delicada entre todas

as de teu povo, tão fina e educada que não ousaria tocar a terra com a planta do pé, seu olho se tornará maligno para com o marido a quem ama e para com o próprio filho ou filha, 57não lhes entregando nem a placenta do ventre nem os filhos que gerar; porquanto a verdadeira intenção dela é devorá-los secretamente durante aquele horrível cerco e em meio aos grandes sofrimentos que teu adversário desferirá sobre as tuas cidades.

58Portanto, se não seguires fielmente todas as palavras desta Torá, Lei, escritas neste livro, e não amares reverentemente este Nome glorioso e terrível, Yahweh, o teu Deus, 59então Ele enviará, como castigo, pestes horríveis sobre ti e sobre teus descendentes, desgraças terríveis e prolongadas, doenças graves e crônicas. 60Ele enviará contra ti todas as moléstias do Egito que temeste; e se apegarão a ti. 61Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Torá, Lei, até que sejas absolutamente arrasado. 62Assim, restarão apenas uns poucos de vós em número de homens, vós que éreis, no passado, tão numerosos quanto as estrelas do céu! Porque não destes ouvidos à Palavra do SENHOR, vosso Deus. 63Do mesmo modo como foi agradável a Yahweh fazer-vos prosperar e multiplicar em número, também lhe será agradável destruir-vos e fazer-vos perecer. Sereis, pois, desarraigados da boa terra em que estais entrando para dela tomar posse. 64Então Yahweh vos dispersará por todos os povos, de um extremo da face da terra ao outro, e aí servirás a deuses estranhos que nem tu nem teus antigos pais conheceram, feitos de madeira e de pedra. 65Em meio a essas nações pagãs jamais terás paz e tranquilidade, e a planta dos teus pés não encontrará um só lugar para descansar. Lá, Yahweh te deixará com o coração desesperado, olhos exaustos e aflitos de tanto esperar, e alma ansiosa! 66Viverás em constante incerteza, cheio de medo e terror, dia e noite, sem nenhuma segurança quanto à vida. 67Ao raiar do dia pensarás: 'Tomara que já fosse noite!' E ao pôr do sol dirás: 'Ah! Quem me dera fosse dia!', por causa do pavor que se apoderará do teu coração e pelo flagelo que teus olhos contemplarão. 68Yahweh te fará retornar ao Egito, de barco ou pelo caminho do qual eu te dissera: 'Nunca mais o vereis!' Lá sereis postos à venda para os teus inimigos como meros escravos e escravas, e mesmo assim, não haverá quem vos queira comprar!

A Renovação da Aliança

29 1São estes os termos da Aliança que Yahweh ordenou a Moisés estabelecer com os israelitas nas terras de Moabe, além da Aliança feita com eles no monte Sinai, em Horebe. 2Moisés convocou toda a nação de Israel e declarou: "Tendes contemplado

tudo o que Yahweh realizou na terra do Egito, contra o Faraó, contra a multidão dos seus servidores e contra a sua terra: 3as grandes e maravilhosas provas que vossos olhos observaram, todos aqueles sinais e prodígios magníficos. 4Contudo, até o dia de hoje o SENHOR não vos tinha dado um coração sensível ao entendimento, olhos e ouvidos perceptivos, capazes de ver e ouvir com discernimento. 5'Durante os quarenta anos em que vos fiz caminhar pelo deserto', disse Ele, 'nem as vossas vestes, tampouco as sandálias dos vossos pés se gastaram! 6Não tivestes pão para comer, nem vinho para beber, nem outra qualquer bebida fermentada, a fim de que pudesses chegar à compreensão de que Eu Sou Yahweh, o vosso Deus.' 7Mais tarde, quando fostes trazidos até este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, partiram ao nosso encontro para a guerra, mas nós os vencemos. 8Conquistamos a terra deles e a demos como herança às tribos de Rúben e de Gade e à metade da tribo de Manassés. 9Portanto, observai fielmente as palavras desta Aliança e colocai-as em prática para serdes prósperos e bem sucedidos em tudo o que realizardes. 10Hoje todos vós vos colocastes diante de Yahweh, vosso Deus: os líderes das vossas tribos, os anciãos e autoridades e todos os demais homens que habitam em Israel, 11juntamente com seus filhos e suas mulheres, inclusive os estrangeiros que vivem nos vossos acampamentos, cortando lenha e transportando água para vosso abastecimento. 12Estais, pois, aqui reunidos para entrar em Aliança com Yahweh, pacto com imprecação que o SENHOR, teu Deus, assume contigo a partir deste momento, 13para que hoje Ele te confirme como seu povo, e que Ele próprio seja reconhecido por ti como o teu Deus, conforme te prometeu e jurou aos teus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó.

14Não estou firmando esta Aliança e este pacto sob juramento, somente convosco, 15os que aqui estão presentes neste momento solene na presença do SENHOR, o nosso Deus, mas também com todos aqueles que não estão aqui hoje. 16Sim, vós bem conheceis de que modo vivíamos na terra do Egito, e como passamos em meio às nações que atravessastes; 17observastes suas imagens e ídolos abomináveis, feitos de madeira, pedra, prata e ouro. 18Zelai para que entre vós não haja nenhum homem ou mulher, clã, tribo ou família cujo coração se afaste do SENHOR, o nosso Deus, para adorar os deuses daquelas nações, e para que não haja no meio de vós nenhuma raiz que venha a produzir planta venenosa e muitas amarguras! 19Portanto, se uma pessoa, cujo coração se afastou do SENHOR para seguir ou cultuar outros deuses, ouvir as palavras deste pacto sob juramento, invocar uma benção sobre si mesma e pensar: 'Agora

estarei seguro, haverei de ter paz andando conforme o bom parecer do meu coração', trará desgraça tanto à terra irrigada quanto à terra seca. 20O SENHOR jamais se disporá a perdoar tal pessoa, sua ira e seu zelo se acenderão contra essa transgressão. E todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ela, e o SENHOR apagará seu nome de debaixo do céu! 21E, para seu infortúnio, o SENHOR a separará de todas as tribos de Israel para que sofra ainda maior desgraça, de acordo com todas as maldições estipuladas na Aliança escrita neste Livro da Torá, Lei.

22Os vossos filhos e vossos descendentes e os estrangeiros que chegarem de terras longínquas testemunharão as desgraças que terão caído sobre esta terra e as doenças com que o SENHOR a terá castigado. 23Toda a nação se transformará num deserto abrasador de enxofre e sal, nada que for semeado sobre a terra germinará, nenhuma vegetação brotará ou se desenvolverá. Será como a destruição de Sodoma e Gomorra, de Admá e Zeboim, que Yahweh destruiu com grande ira e furor.

24Todas as nações questionarão: 'Por que o SENHOR praticou tamanha violência contra esta terra? Por que tanto ódio e tanto furor?' 25Contudo, a resposta será: 'Foi porque este povo desprezou a Aliança de Yahweh, o Deus dos seus pais desde a antiguidade, Aliança estabelecida com eles quando os libertou e tirou do Egito. 26Eles preferiram cultuar e servir outros deuses e prostraram-se diante deles, deuses que eles não conheciam e poderes que o SENHOR jamais lhes permitiu buscar e que se demonstraram nulos. 27Foi por esse motivo que a terrível ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, fazendo-lhe sobrevir toda a maldição descrita neste livro. 28Yahweh arrancou-os do próprio solo, com ira, furor e grande ódio, e atirou-os numa outra terra, como hoje se pode constatar!'

29Os conhecimentos ocultos pertencem a Yahweh nosso Deus: o saber revelado, entretanto, pertence a nós e a nossos filhos, para sempre, a fim de que vivamos na prática de todas as Palavras desta Torá, Lei!

Misericórdia para Quem se Arrepende

30 1Portanto, quando se cumprirem em ti, ó Israel, todas estas palavras, as bênçãos e maldições que coloquei diante de ti, e elas te atingirem onde quer que o SENHOR teu Deus te disperses entre as nações, 2e quando te converteres a Yahweh teu Deus, obedecendo à sua voz conforme tudo o que hoje te ordeno, tu e teus filhos, com toda a disposição do coração e vontade da alma, 3então o Eterno, o teu Deus, mudará a tua sorte para melhor e se compadecerá de ti; Yahweh, teu Deus, te fará retornar do exílio e te restaurará, terá compaixão de ti e

te reunirá novamente de todas as nações entre as quais te havia espalhado. 4Mesmo que tiveres sido expulso para as terras mais longínquas debaixo do céu, de lá o SENHOR, o teu Deus, te trará de volta para te reunir em nação. 5Ele te repatriará para a terra dos teus antepassados, e dela tomarás posse definitiva. Ele fará com que sejas mais feliz, próspero e te multiplicará em número mais ainda que os teus pais na antiguidade.

6Yahweh, teu Deus, desimpedirá a tua alma como se circuncidasse teu coração, e as entranhas da tua descendência, para que aprendas a amar o SENHOR, teu Deus, com todo amor do teu coração e toda a vontade da tua alma, e vivas plenamente! 7Yahweh, teu Deus, fará recair todas essas maldições sobre os teus adversários, sobre os que te odiaram e perseguiram. 8Quanto a ti, voltarás à sabedoria, ao bom senso de obedecer a voz do SENHOR, pondo em prática todos os seus mandamentos que hoje te ordeno. 9O SENHOR, teu Deus, te tornará próspero em todo trabalho da tua mão, os filhos do teu ventre, as muitas crias dos teus rebanhos e as abundantes colheitas da tua terra. O SENHOR voltará a se alegrar em ti, ó Israel, assim como se comprazia com a felicidade de teus pais na antiguidade, 10se obedeceres à voz de Yahweh, teu Deus, vivenciando sinceramente todos os seus mandamentos e decretos escritos neste Livro da Torá, Lei; caso te convertas dos teus maus caminhos e voltes para o SENHOR, o teu Deus, com todo o amor do teu coração e vontade da tua alma.

Vida ou Morte

11Porque este mandamento que te ordeno neste momento não é exagerado nem insuportável para ti, tampouco está fora do teu alcance. 12Ele não está nas regiões celestes, para que possas questionar: 'Quem subiria por nós até o céu, para trazê-lo e ministrá-lo a nós, a fim de que o possamos compreender e colocá-lo em prática?' 13Também não está além do mar, de modo que fiques alegando: 'Quem atravessaria o mar por nós, para trazê-lo e ministrá-lo a nós, a fim de que o possamos compreender e colocar em prática?' 14Nada disso! Eis que a Palavra está muito próxima de ti e fácil de assimilar: está na tua boca e no teu coração, por isso poderás obedecer a ela e vivê-la em teu dia-a-dia! 15Eis que hoje estou colocando diante de ti a vida e a felicidade perenes, ou a morte, destruição e infelicidade! 16Portanto, hoje te ordeno que ames a Yahweh, o SENHOR teu Deus, andando em seus santos caminhos e guardando todos os seus mandamentos, decretos e ordenanças; assim tereis vida plena e muito crescerás em número, e o Eterno, teu Deus, te abençoará na terra em que estás entrando a fim de tomares posse dela. 17Contudo, se o teu coração se desviar e não ouvires, e te

deixares seduzir e te prostrares em culto diante de outros deuses, e os servires, 18Eu vos declaro neste momento solene: é certo que serás destruído e perecerás! Não prolongarás teus dias sobre a face da terra em que, ao atravessar o Jordão, estás entrando para dela tomar posse. 19Hoje invoco o céu e a terra como testemunhas contra ti, de que apresentei claramente diante de ti os caminhos da vida e da morte; a bênção e a maldição. Escolhe, pois, o caminho da vida, para que viva plenamente, tu e tua descendência, 20amando a Yahweh teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te, ó Israel, a Ele. Porquanto disso depende a tua vida e o prolongamento dos teus dias. E assim poderás habitar sobre este solo que Yahweh jurou dar a teus pais na antiguidade: Abraão, Isaque e Jacó!

Josué, o Sucessor de Moisés

31 1Moisés proclamou estas palavras a todo o Israel: 2"Tenho hoje cento e vinte anos de idade e já não me sinto capaz de liderar-te. Além disso, o SENHOR me preveniu: 'Não atravessarás o Jordão!' 3Portanto, quem vai atravessar à tua frente é a própria pessoa de Yahweh, teu Deus. Ele mesmo exterminará estas nações pagãs da tua frente e conquistará a terra. Josué também atravessará à tua frente, comandando-te, conforme o SENHOR já te comunicou. 4E Yahweh tratará destas nações adversárias do mesmo modo como tratou Seom e Ogue, os reis dos amorreus, os quais reduziu a ruínas e arrasou a terra deles. 5O SENHOR as entregará a vós e as tratareis conforme os mandamentos que vos ordenei. 6Sede fortes e corajosos! Não tenhais medo nem fiqueis aterrorizados diante delas, porque Yahweh, vosso Deus, é quem vai convosco! O Eterno nunca vos deixará, jamais vos abandonará!"

7Em seguida, Moisés convocou Josué e ordenou-lhe: "Sê forte e destemido, pois tu adentrarás com todo este povo na terra que Yahweh jurou a teus antepassados que vos daria, e tu os farás herdá-la de fato! 8O próprio SENHOR marchará à tua frente. Ele estará sempre contigo! Nunca te deixará, jamais te abandonará! Não tenhas medo, nem te apavores!"

A Leitura da Lei

9Moisés escreveu então esta Torá, a Lei, e deu-a aos sacerdotes, os filhos de Levi, que carregavam a Arca da Aliança de Yahweh, como também a todos os líderes do povo de Israel. 10E Moisés orientou-os: "No fim de cada sete anos, precisamente no ano do Cancelamento das Dívidas, durante a festa dos Tabernáculos, 11quando todo o povo de Israel vier apresentar-se diante de Yahweh, teu Deus, no lugar que Ele mesmo tiver separado, tu proclamarás esta Torá, Lei, aos ouvidos de todo o Israel. 12Reúne, pois, o povo: todos os homens, as mulheres, as crianças e o estrangeiro que está

vivendo em tuas cidades, para que ouçam e aprendam a amar com reverência o SENHOR, teu Deus, e cuidem de colocar em prática todas as palavras desta Torá, Lei. 13E teus filhos que ainda não conhecem a história, nem o temor do SENHOR, ouvirão e aprenderão a amar com reverência a Yahweh, teu Deus, durante todos os dias em que viveres sobre a face da terra da qual vais tomar posse em breve, assim que atravessares o Jordão!"

A Predição da Rebeldia de Israel

14Então o SENHOR falou a Moisés: "Eis que o dia da tua morte se aproxima. Convoca Josué, e apresentai-vos na Tenda do Encontro, a fim de que Eu lhe transmita minhas ordens!" Moisés e Josué dirigiram-se à Tenda do Encontro. 15Yahweh apareceu na Tenda, em meio a uma coluna de nuvem; e a coluna de nuvem pairou sobre a entrada da Tenda. 16E o SENHOR disse a Moisés: "Eis que vais descansar na companhia dos teus antepassados, e este povo se levantará para se prostituir deixando-se iludir e seguindo os deuses pagãos da terra estrangeira em que está para entrar. E, desse modo, Israel vai me desprezar, rompendo a Aliança que com ele estabeleci. 17Naquele dia minha ira se inflamará terrivelmente contra todo este povo e o abandonarei, ocultando-lhe a minha face. Então Israel será devorado e muitos males e adversidades o atingirão. E naquele dia Israel se questionará: 'Se tantos males e desgraças estão me atingindo, será porque meu Deus não está mais comigo?' 18Sim, naquele dia Eu lhes esconderei completamente o meu rosto, por causa de todo o mal que Israel houver cometido, dedicando seu louvor para outros deuses!

19E agora, escrevei este cântico para vós. Ensinai-o aos filhos de Israel, colocai-o em sua boca, para que ele seja um testemunho a meu favor contra os filhos de Israel. 20Quando Eu o tiver feito adentrar na terra onde manam leite e mel, terra que prometi sob juramento a seus pais na antiguidade, e quando tiver comido com fartura e houver prosperado, engordará e se deixará seduzir por outros deuses e os servirá, abandonando-me e rompendo a minha Aliança. 21Portanto, quando muitos males e desgraças o tiverem atingido, esta canção deporá contra ele próprio, como testemunho, porquanto não será esquecido nos lábios da sua descendência. Eu conheço com toda a clareza o pensamento deste povo; mesmo antes de conduzi-los para a terra que jurei dar a eles, Eu sei muito bem o que estão planejando em seus corações fazer lá! 22E naquele mesmo dia Moisés escreveu esta canção e a ensinou a todo povo de Israel. 23Então Yahweh deu esta ordem a Josué, filho de Num: "Sê forte e destemido, pois tu farás adentrar os filhos de Israel na terra que Eu lhes havia prometido;

quanto à minha pessoa, Eu estarei contigo!"

24Logo depois que Moisés terminou de escrever em um livro as palavras desta Torá, Lei, do início ao fim, 25transmitiu esta ordem aos levitas que transportavam a Arca da Aliança de Yahweh: 26"Tomai este Livro da Torá, da Lei, e colocai-o ao lado da Arca da Aliança de Yahweh, vosso Deus, onde deverá permanecer como testemunha contra ti! 27Porque Eu conheço teu espírito rebelde e tua dura cerviz. Se hoje, enquanto ainda estou vivo e em tua presença, sois teimosos e rebeldes contra o SENHOR, quanto mais após a minha morte! 28Agora, pois, reuni junto a mim todos os anciãos, líderes de vossas tribos, e os vossos escribas e oficiais, para que eu fale estas palavras aos seus ouvidos, e tome o céu e a terra como testemunhas contra eles. 29Pois eu sei que após a minha morte ireis vos corromper completamente, desviando-vos do Caminho que vos ordenei; então a desgraça vos sobrevirá no futuro, por terdes vos entregado à prática do que é mau aos olhos do SENHOR, irando-o terrivelmente por meio das obras das vossas próprias mãos!"

A Canção de Moisés

30A seguir, Moisés recitou em alta voz as palavras desta canção, do começo ao fim, na presença de toda a congregação israelita:

32 1"Inclinai vossos ouvidos, ó céus, e eu falarei; ouça, ó terra, as palavras da minha boca. 2Que o meu ensinamento goteje como a chuva e as minhas palavras destilem como brando orvalho, como chuva suave sobre a relva que viceja, como garoa revigorante para as plantas verdejantes.

3Eu vou proclamar o Nome de Yahweh; quanto a vós, glorificai a grandeza do nosso Deus! 4Ele é a nossa Rocha, suas obras são todas perfeitas, e seus caminhos todos, justos. Deus é fiel, e jamais comete erros. Deus é bom, sábio e justo! 5Contudo, seus filhos se entregaram ao pecado; deixando de agir como filhos, tornaram-se manchas, marcas de uma geração perversa e corrupta. 6É assim que retribuis ao Eterno, povo insensato e ignorante? Em verdade Ele é teu Pai, o teu Criador, que te remiu e te estabeleceu! 7Recorda os dias que se foram, traz à tua memória a história das sucessivas gerações; indaga a teu pai e ele te informará, aos teus anciãos e líderes, e eles te esclarecerão. 8Quando o Altíssimo separou os povos **e deu a cada nação as suas terras em herança**[a], quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os limites dos povos, segundo o número dos filhos de Deus!

Notas apologéticas

a **"...e deu a cada nação as suas terras em herança"** Os manuscritos do mar Morto dizem ***filhos de Deus,*** ao invés de ***deu a cada nação as suas terras em herança***.

9Mas o povo preferido do SENHOR
é Israel: Jacó e a descendência que
lhe coube. 10Deus o encontrou
animais ferozes. Achegou-se a
Israel e dele cuidou, protegeu-o
como a pupila dos seus olhos.
11Como a águia que desperta sua
ninhada paira sobre seus filhotes,
e em seguida estende as asas para
apanhá-los, carregando-os sobre
elas, 12o Eterno sozinho o levou;
nenhuma divindade estrangeira o
ajudou! 13Ele o fez cavalgar sobre
os lugares altos da terra e o
alimentou com o fruto dos campos.
Ele o nutriu com o mel tirado
dentre as rochas, e fez que as
oliveiras produzissem bom azeite
mesmo em terreno pedregoso,
14com coalhada e leite do gado e do
rebanho, e com cordeiros e bodes
cevados; com os melhores carneiros
de Basã e com as mais excelentes
sementes de trigo, bebeste o
sangue das uvas, o mosto do vinho.
15Entretanto, Ieshurun, Israel,
meu amado, fortalecendo-te
desferiste coices; ficaste robusto e
corpulento, te tornaste gordo,
muito pesado e farto de comida.
Desprezaste a Deus, que o fez e
rejeitaste a Rocha, que é o teu
Salvador! 16Com seus deuses
estranhos provocaram ciúmes em
Deus, com seus ídolos abomináveis
o deixaram irado. 17Sacrifícios
ofereceram aos demônios, não a
Deus; a seres que não têm o poder
de Deus, a deuses desconhecidos,
divindades que surgiram
recentemente, às quais jamais
vossos antepassados prestaram
adoração.
perdido numa terra deserta e
inóspita, numa região onde viviam

18Abandonaste a Rocha que te
gerou; e te esqueceste do Deus que
te deu a vida e te fez nascer. 19O
SENHOR contemplou tudo isso e
também os desprezou, por causa da
abominável provocação de seus
filhos e suas filhas; 20e afirmou:
'Esconderei deles o rosto, e
observarei o fim que terão;
porquanto são geração perversa,
filhos infiéis! 21A zelos me
provocaram por meio de deuses
inexistentes, com ídolos e imagens
me irritaram; Eu também farei que
sofram ciúmes de quem não é meu
povo, nem mesmo nação é; com
uma multidão de pessoas
insensatas Eu os provocarei à ira!
22Porquanto um grande fogo foi
aceso pela minha ira, labaredas
que queimarão até as profundezas
do Sheol, Abismo dos mortos.
23Amontoarei desgraças sobre
eles; as minhas setas esgotarei
contra eles. 24Consumidos serão
pela fome, devorados pela febre e
peste violenta; e contra eles ainda
enviarei dentes de feras e veneno
de víboras que se arrastam pelo pó
da terra. 25Pelas ruas a espada os
deixará sem filhos; em suas casas
reinará o terror. Morrerão moços e
moças, crianças e homens já
grisalhos. 26Eu declarei que os
espalharia pela terra e que
apagaria da humanidade a
lembrança deles. 27Contudo, tive
cuidado em relação à jactância dos
teus inimigos que zombando e
mentindo poderiam alegar ao

mundo: ‘A nossa mão poderosa venceu Israel diante da inércia de Deus!’ 28Porque o meu povo é gente sem juízo e sem entendimento. 29Quem dera fossem sábios e perspicazes; então discerniriam qual será seu fim! 30Como poderia um só homem perseguir mil, ou dois fazerem fugir dez mil, a não ser que a sua Rocha os tivesse vencido, a menos que o SENHOR os tivesse abandonado? 31Porquanto a rocha deles não é como a nossa Rocha; e os próprios inimigos afirmam essa verdade. 32Porque sua vinha é da lavoura de Sodoma e dos campos de Gomorra; suas parreiras dão uvas contaminadas de veneno, e seus cachos, de amargura. 33O vinho deles arde como a peçonha mortal das serpentes; como o veneno dos répteis mais terríveis. 34‘Acaso não guardei isso em sigilo? Não o selei em meio aos meus tesouros mais secretos? 35A mim pertence a vingança e todo tipo de pagamento! No tempo certo os pés dessa gente começarão a escorregar, o dia da sua desgraça aproxima-se célere, e seu próprio destino se apressa sobre eles.’ 36Yahweh julgará seu povo e terá compaixão dos seus servos, quando observar que o poder deles se esboroou e os homens livres e escravos desfizeram-se em pó. 37Então bradará o SENHOR: ‘Agora! Onde estão os seus deuses, a rocha em quem depositaram sua confiança e buscaram refúgio? 38Os deuses que se alimentavam da gordura dos sacrifícios e bebiam o vinho das suas libações? Que se ponham de pé neste momento e vos proporcionem algum socorro! Que eles vos consigam um abrigo, alguma proteção! **39Vede, agora, que Eu Sou o único, Eu somente**[b], e mais nenhum deus além de mim. Faço morrer e faço viver, faço adoecer e faço sarar, e ninguém há que seja capaz de livrar-se da minha mão. 40Levanto minha mão para os céus e proclamo: Juro pelo meu próprio Nome que, 41quando eu afiar a minha espada refulgente e a minha mão empunhá-la para exercer juízo, Eu me vingarei de todos os meus inimigos e retribuirei àqueles que me odeiam! 42Embeberei as minhas setas de sangue, ao mesmo tempo em que minha espada ceifar e devorar carne humana: o sangue dos mortos e dos prisioneiros; as cabeças dos líderes adversários’. 43Exultai! Cantai de alegria, **ó nações, com o povo dele, e todos os anjos o adorem**[c], porquanto o SENHOR vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus inimigos e fará expiação pela terra do seu povo!”

Notas apologéticas

b **“Vede, agora, que Eu Sou o único, Eu somente,”**, Ex 8:10; Ex 9:14; Ex 15:11; Ex 20:3; Deu. 3:24; Deu. 4:35; Deu. 4:39; Deu. 6:4; Deu. 32:4; Deu. 32:39; 1Samuel 2:2; 2ªReis 19:15; 1Cr 17:20; Salm 85:10; Isa 37:16-20; Isa 42:8; Isa 43:10,11; Isa 44:6,8,24; Isa 45:5,6,14,18,21,22,23; Isa 48:11,12; Os 13:4; Joel 2:27 etc.. Não existe uma divindade igual, parecida, junta com Ele, Ele é por sí só Eterno: Deu 33:26; 2 Samuel 7:22; 1 Reias 8:23; Miqueias 7:18; Jeremias 10:6,7.

44Então, Moisés veio com Josué, filho de Num, e recitou com grande voz as palavras dessa composição poética aos ouvidos do povo. 45Quando Moisés terminou de proclamar todas essas palavras diante da congregação de Israel, 46ainda declarou: 'Guardai no coração todas as orientações que hoje vos transmiti solenemente, para que ordeneis a vossos filhos que obedeçam fielmente a todas as palavras desta Torá, Lei. 47Porque esta Palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e, por essa mesma Palavra, prolongareis os vossos dias sobre o solo do qual ides tomar posse em breve, assim que atravessardes o Jordão!"

A Morte de Moisés no Monte Nebo

48Naquele mesmo dia Yahweh falou a Moisés: 49"Sobe a esta montanha de Abarim, até o monte Nebo, em Moabe, em frente a Jericó, e contempla Canaã, a terra que concedo aos filhos de Israel como propriedade! 50Ali, na montanha que tiveres subido, morrerás e vais reunir-te aos teus antepassados, assim como teu irmão Arão que faleceu no monte Hor e foi reunido a seu povo. 51Assim há de ser, pois fostes, os dois, infiéis a mim no meio da congregação israelita, junto às águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim, e porque não sustentastes a minha santidade entre os filhos de Israel. 52Por esse motivo contemplarás a terra prometida à tua frente, mas não poderás entrar nela, na terra que estou dando aos filhos de Israel!"

A Bênção de Moisés

33 1Moisés, homem de Deus, antes de morrer, transmitiu esta bênção ao povo de Israel. 2Assim proclamou Moisés: 3Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão sob tua proteção; eles se prostram a teus pés e aprendem as tuas palavras. 4A Torá, Lei que Moisés nos comunicou, é uma herança para a congregação de Jacó.

5E Yahweh foi rei em Ieshurun, Israel, sempre que se congregaram as cabeças do povo em paz, junto com as tribos de Israel. 6Viva Rúben e não morra; ainda que sejam poucos os seus homens!" 7E afirmou a Judá esta palavra de bênção: 8E esta bênção declarou a Levi: 9Levi afirmou em relação a seu pai e sua mãe: 'Não vos conheço, sois idólatras!', e não reconheceu seus irmãos e não condescendeu com os filhos que preferiram a idolatria, porém soube guardar a tua Palavra e observar a tua Aliança. 10Portanto, os levitas são merecedores de ensinar os teus juízos a Jacó e a tua Torá, Lei, a

Notas apologéticas

C**"ó nações, com o povo dele, e todos os anjos o adorem"** Os manuscritos do mar Morto dizem povo dele, e todos os anjos o adorem.

Israel. Eles te oferecem o melhor incenso e holocaustos perfeitos ao teu altar! 11Abençoa, ó SENHOR, todos os esforços da tribo de Levi e faze que ele seja cada vez mais forte. Que todas as obras de suas mãos sejam agradáveis a ti, e fere os ombros dos que se levantam contra os levitas para os afligirem, a fim de que nunca mais se levantem, sejam quem forem!" 12E sobre Benjamim derramou sua bênção, declarando: 13De José, afirmou: 14com os bons frutos que o sol amadurece e o melhor que a lua e suas estações possam dar; 15com as colheitas mais abundantes dos montes antigos, e com a generosidade dos outeiros eternos; 16com os frutos excelentes da terra e a sua plenitude, e com o favor daquele que apareceu na sarça ardente. Que todas essas bênçãos venham sobre a cabeça de José, sobre a fronte do escolhido entre seus irmãos! 17Ele tem a força e a galhardia do primogênito de um touro; seus sinais de glória são como os chifres poderosos de um boi selvagem, com os quais ferirá as nações pagãs até os confins da terra. Assim são as dezenas de milhares de Efraim; assim são os milhares de Manassés!" 18E quanto a Zebulom, assegurou: 19Eles convocarão povos para o monte e ali oferecerão sacrifícios legítimos; farão um banquete com a riqueza dos mares, com os tesouros ocultos das praias!" 20Em relação a Gade, declarou: 21Escolheu para si a melhor parte: a porção do líder lhe foi reservada. Tornou-se o chefe do povo e executou a justa vontade de Yahweh e os seus decretos sobre Israel!" 22A respeito de Dã, disse: 23Quanto a Naftali, determinou: 24Com relação a Aser, afirmou: 25Sejam de ferro e bronze as trancas das tuas portas, e permaneça a tua força e paz com os teus muitos dias. 26Não existe ninguém como o Deus de Ieshurun, Israel, que cavalga majestoso os céus para cooperar com ele, e monta garboso sobre as nuvens do seu reino! 27O Deus Eterno é o teu refúgio e, para sustentá-lo estão os braços do SENHOR. Ele expulsará todos os adversários da tua presença, determinando: 'Destrói-os!' 28Somente Israel viverá para sempre seguro e em paz; a fonte de Jacó estará segura numa terra que produz trigo e vinho novo, e onde o orvalho rega o chão. 29Como tu és bem-aventurado, ó Israel! Quem é como tu, ó povo cuja Salvação vem do SENHOR? Ele é o teu abrigo, o teu socorro e a tua espada vencedora e gloriosa. Os teus adversários se ajoelharão diante de ti e suplicarão por misericórdia, e tu tomarás das suas terras!"

A Morte de Moisés

34 1Então, vindo Moisés das planícies de Moabe subiu o monte Nebo, ao topo de Pisga, em frente de Jericó. Dali do alto o SENHOR Deus lhe mostrou toda a terra de Canaã: de Gileade até a cidade de Dã, no Norte; 2e toda a região de Naftali, o território de Efraim e Manassés, toda a terra de

Judá até o mar do Oeste, o Mediterrâneo; 3o Neguebe, as terras do sul, e toda a região que vai do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar. 4E falou Yahweh a Moisés: "Esta é a terra que prometi sob juramento a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando lhes afirmei: à tua descendência darei esta terra. Portanto, eis que te faço vê-la com teus próprios olhos; contudo, não atravessarás o rio, não poderás adentrá-la! 5Sendo assim, Moisés, o servo do SENHOR, morreu ali, em Moabe, como Yahweh ordenara. 6Deus mesmo o sepultou em Moabe, em um vale que fica em frente à cidade de Bete-Peor, mas até estes dias ninguém sabe onde está localizada sua sepultura. 7Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu; no entanto, nem seus olhos nem seu vigor físico haviam desvanecido. 8Os filhos de Israel prantearam a morte de Moisés ali mesmo, nas planícies de Moabe, durante trinta dias, até passar o período tradicionalmente dedicado ao luto. 9Contudo, Josué, filho de Num, estava cheio do Espírito de sabedoria, porque Moisés havia imposto suas mãos sobre ele; e, portanto, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram tudo conforme o SENHOR ordenara a Moisés. 10Em Israel, todavia, nunca mais se levantou um profeta como Moisés, com quem Yahweh houvesse dialogado face a face. 11Também jamais surgiu alguém que realizasse milagres, sinais portentosos e maravilhas semelhantes àquelas que Moisés, em obediência às ordens do SENHOR, fez no Egito contra o Faraó, contra todos os seus servos e exércitos, e contra a terra dos egípcios. 12Porquanto em momento algum houve uma pessoa que demonstrasse tamanho poder como Moisés, tampouco realizasse as obras temíveis que Moisés ministrou à vista de todo o povo de Israel.

Tipologia bíblica

O ÚNICO LUGAR PROVIDO POR DEUS PARA ADORAÇÃO – JESUS CRISTO

No livro de Deuteronômio capitulo 12 o Senhor disse que escolheria um lugar especifico onde todo o Israel pudesse vir e adora-Lo. Vejamos:

Deuteronômio: 12. 11. "Então haverá um lugar que o Senhor vosso Deus escolherá para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar trareis tudo o que eu vos ordeno: os vossos holocaustos e sacrifícios, os vossos dízimos, a oferta alçada da vossa mão, e tudo o que de melhor oferecerdes ao Senhor em cumprimento dos votos que fizerdes."

Ali, onde o senhor fizesse habitar o seu nome, ali seria o lugar correto para os seus servos lhe prestarem culto, não de qualquer maneira, não em qualquer lugar. O holocausto era feito ali, a purificação era feita ali, ali era o lugar onde acontecia que de sete em sete anos a Lei era lida diante de todo o Israel, as tribos independentemente da sua localização se dirigiam até aquele lugar, no lugar que Deus havia escolhido até então. Mas na verdade tudo era apenas um tipo, mais uma vez Deus estava falando por alegorias, sombras, uma tipologia do verdadeiro lugar.

O lugar primeiramente estava situado na cidade de Siló na tribo de Efraim, onde ficava montada a tenda da congregação, era ali onde estava a presença do Senhor, Deus descia sobre a tampa do propiciatório para intercessão, a gloria de Deus estava ali. Então com o passar dos anos esse ritual passou a ser na cidade de Jerusalém, na tribo de Benjamim, onde foi levantado o Templo de Salomão. Mas onde de fato o Senhor fez habitar o seu nome? Levando em conta que a tribo de Efraim onde ficava localizado a tenda no tempo dos juízes, apostatou-se se voltando para os ídolos, e quando Davi sentiu desejo de construir um templo para o senhor o próprio Deus disse que não habitava em templo feito por mãos de homens.

Estes lugares na verdade eram apenas uma sombra, ou um tipo (tipologia) de Jesus Cristo, que de fato foi onde o Senhor fez habitar o Seu nome. Jesus Cristo é o verdadeiro e único lugar provido por Deus para adoração.

A mulher Samaritana no evangelho de São Joao capitulo 4 faz lembrança desses dois lugares (Siló-Efraim e Jerusalém-Benjamim). Os quais disseram ser o lugar certo para adoração. *João: 4. 20. "Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar."*

Mas o que disse Jesus*? João: 4. 21 "Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem, em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação vem dos judeus. Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade."*

Já não era mais em um lugar físico, em um templo de pedras ou uma tenda de peles, mas em Espírito e em Verdade, em Jesus Cristo, o real lugar. Deus não aceita substitutos, Deus não aceitaria adoração fora desse lugar. *Deuteronômio 12:13 "Gaurda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires"*

A Bíblia diz: *Oséias: 4. 6. "O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento..."*

Muitos hoje por falta de conhecimento da Palavra acabam escolhendo o lugar errado para prestarem culto, estando fora da Palavra, estão fora de Cristo, porque Cristo é a Palavra. Jesus é o fundamento disse Paulo sobre o qual todo edifício deve ser construído.

1 Coríntios: 3. 10. "Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo."

Tipologia Bíblica

CADES BARNEIA – LUGAR DE JULGAMENTO

A Bíblia fala de um lugar chamado Cades Barneia, este lugar também chamado apenas de Cades, citado no Livro de Números capitulo 13, onde foi o palco de um grande acontecimento bíblico, que nos relata o envio de doze príncipes referente as doze tribos de Israel, enviados para expiar a terra de Canaã, que é figura tipológica do Espirito Santo, por ser o ponto final entre a misericórdia e a perdição.

Cades Barneia é classificado como: "*Lugar de julgamento*", "*Lugar de Decisão*"; "*Lugar de Separação*", onde somos definidos e classificados, selados. Ali foi quando o trono de julgamento foi levantado para julgar, definir e separar o cristão genuíno do incrédulo. Sabemos que a trajetória de Israel desde o Egito até Canaã estava tipificando a trajetória da Igreja de Cristo em direção a terra prometida, tudo isso se deu a partir de um ***êxodo*** **(SAÍDA)**, um chamado de Deus através de um profeta, pois a própria Palavra de Deus diz claramente: ***Mateus 22:14 "Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!"*** E no chamado de Deus sempre haverá todas as classes de pessoas, sejam boas ou ruins, os que nada querem com Deus e os que realmente querem; mas os escolhidos são apenas uma classe de pessoas, também chamadas de Eleitos de Deus. Havendo então todas as classes de pessoas, haverá então uma separação. Vejamos o que Jesus fala a respeito disso:

Mateus: 13. 47. "O Reino dos céus é ainda semelhante a uma rede que, lançada ao mar, ***recolhe peixes de toda espécie****. E, quando está repleta, os pescadores a puxam para a praia. Então se assentam* ***e juntam os bons em cestos, mas jogam fora os ruins.*** *Assim também ocorrerá no final desta era. Chegarão os* ***anjos e irão separar os maus dentre os justos****. E lançarão os maus na fornalha ardente; e ali haverá grande lamento e ranger de dentes".*

Observamos que foi exatamente isso que aconteceu em Cades, foi lá que Israel teve que tomar não uma, mas "a" decisão, ali quando eles estavam há um passo da Salvação. Talvez aos olhos de muitos leitores da Bíblia veem esse quadro como mais um simples acontecimento da caminhada de Israel, todavia Deus estava mostrando ali o julgamento daquela geração e que profeticamente estava apontando para os julgamentos posteriores, pois Cades Barneia não sucede só uma ou duas vezes, o trono de julgamento se levanta de tempos em tempos, pois aquela geração do tempo de Moisés que não tiveram coragem de possuir a terra prometida pereceram no deserto, mas a geração que se levantou em seguida também teve que passar por Cades Barneia e ser julgada.

Os peixes estavam sendo separados nesse grande julgamento, os bons dos ruins, tudo estava de acordo com a visão soberana de Deus, onde

Ele sabia quem de fato amaria a Deus, quem de fato buscaria sua face e quem eram os retrógrados da fé.

Observamos que muitos daqueles que foram a terra de Canaã desfrutaram dos bens que ali havia, reconheceram de fato quão boa era a terra e lá havia grandes, suculentos e incomparáveis frutos. Conforme lemos em *Números: 13. 23; Números: 13. 27.* Assim são os dons do Espirito Santo, a presença de Deus, a eleição divina, são incomparáveis.

Canaã a qual era a Terra prometida tipologicamente símbolo da promessa, ou seja, tipo do Espirito Santo, e Deus havia dado tal terra por promessa para Israel por intermédio de Abraão, e os verdadeiros filhos de Abraão é chegarão a Canaã Espiritual. Pois nem todos são verdadeiramente filhos de Abraão. *João 8:39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.*

Abraão saiu do meio da sua Parentela para ir para a Terra que Deus o enviasse, mas os falsos filhos não fazem as mesmas obras de Abraão.

Paulo certa feita disse; *Gálatas 3:7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão.*

Ora o Espírito Santo da promessa é o selo da salvação; *Efésios 4:30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção.*

Nem todo aqueles que conseguem sentir um pouco da graça do Senhor, desfrutar dos bens que Ele nos oferece é de fato um cristão genuíno ou um salvo em Jesus, vemos que todos eles aprovados e reprovados comiam do mesmo Maná que descia do céu, bebiam da mesma rocha que era Cristo, mas nem todos chegaram a alcançar a promessa, cumprindo o que texto diz; *Mateus 22:14 Portanto, muitos são chamados, mas poucos, escolhidos!*

É fácil você ir expiar a terra e até colher um "cacho" de cura divina desta terra (Espirito Santo), ir ao culto receber uma benção, fazer um voto com o Senhor para ganhar isso ou aquilo, mas quando se trata de possuir a terra o aspecto das pessoas é diferente, por que para possuir a terra você precisa lutar, se sacrificar, renunciar a si mesmo. Vencer você mesmo a qual é o gigante entre a terra prometida e a peregrinação não efetiva.

Do mesmo modo é fácil um homem que se faz passar por cristão, assistir todos os cultos possíveis, ter dons do Espírito, falar do amor de Deus, mas se ele não vencer o gigante para cumprir sua peregrinação, ele será mais um condenado no juízo final, cumprindo a risca o que as escrituras dizem, *Mateus 7:21-23 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que*

está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Observe que aqueles que foram espiar a terra comeram dos frutos da terra, mas não possuíram ela, *Números: 13. 23; Números: 13. 27;* porque havia gigantes lá! e eles ficaram com medo de enfrentar o problema, As escrituras nos mostram que o mundo religioso não se preocupa em possuir a terra chamada Espirito Santo, ela se contenta apenas experimentar dos frutos, das bênçãos.

Mas a palavra vinda de Deus era para possuir a terra, aniquilar os gigantes da vaidade, do egoísmo, da soberba, da mentira, do mundanismo, mas eles se negaram a fazer isso, os líderes, os príncipes do povo não quiseram abrir mão do comodismo das suas vaidades e assim também jogaram em cima do povo o medo de avançar.

Números: 13. 31-33. "Entretanto, os homens que o haviam acompanhado reagiram: "Não podemos marchar contra esse povo, visto que é mais forte que nós!". E puseram-se a difamar diante dos filhos de Israel a terra que haviam observado: "A terra para a qual fomos em missão de reconhecimento é terra que devora seus habitantes. Todos aqueles que lá vimos são homens de grande estatura. Lá também vimos gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos, a nós e a eles, gafanhotos!"

Números: 14. 1-2 "Então toda a congregação elevou a voz; puseram-se a gritar, e o povo chorou muito aquela noite. Todos os israelitas reclamaram contra Moisés e Arão e exclamavam: "Antes tivéssemos morrido na terra do Egito! Antes morrêssemos todos neste deserto!"

Por isso diz a Escritura que os mestres da lei (os pregadores e pastores) não se arrependem e ainda colocam o rebanho a se perder. *Mateus: 23. 13. "Ai de vós, doutores da Lei e fariseus, hipócritas! Porque fechais o reino dos céus diante dos homens. Porquanto vós mesmos não entrais, nem tampouco deixais entrar os que estão a caminho!"*

Cades Barneia como citado acima também é "lugar de separação". Não foram todos os príncipes que ficaram com medo de possuir a terra de Canaã, entre doze homens e toda uma nação, Josué e Calebe preferiram ficar com a Palavra, estes são a figura daqueles que não abrem mão da Palavra, que não somente desfrutam dos frutos da terra (os dons espirituais) mas também fazem questão de possuir a terra, se esforçam para receber o Espírito Santo, desejam o Espírito Santo não se intimidam diante dos gigantes, lutam para vencer, para renunciar o 'eu', para deixar

o mundo, seus olhos não se contentam somente com os frutos, eles visam como o autor aos Hebreus diz em Hebreus 6:1, **A perfeição**. Quanto aqueles que optaram em voltar atrás são aqueles que mesmo autor cita em *Hebreus 6:4 "Ora, é impossível para aqueles que uma vez foram iluminados, experimentaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram os benefícios da Palavra de Deus e os poderes da era que há de vir, mas apostataram da fé, sim, é impossível que tais pessoas sejam reconduzidas ao arrependimento; tendo em vista que contra si mesmos estão crucificando outra vez o Filho de Deus, e zombando publicamente dele. Porquanto a terra que absorve a chuva que cai de tempo em tempo, e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus. Todavia, a terra que produz espinhos e ervas daninhas é inútil, e logo será amaldiçoada. Seu fim é ser lançada ao fogo."*

A única coisa que sobrou para aqueles que quiseram voltar atrás foi condenação, eles escolheram voltar, a Palavra tinha vindo até eles, lhes mostrou o que deveriam fazer para possuírem a terra e eles negaram. Não é assim com os religiosos e as denominações dos dias de hoje? mostre a eles o que precisam fazer para serem salvas, diga a elas qual a maneira correta de se batizarem, que elas precisam se santificar, deixar o mundanismo de lado e um grande gigante se levanta perante eles, crescendo em seus corações e eles não conseguem ver que esse gigante os impedirá de possuírem a terra, o egoísmo, os dogmas de suas igrejas que são apenas pensamentos de homens, pois foi exatamente isso que impediu Israel de avançar em um momento tão crucial de sua caminhada, os seus **pensamentos!**

Números: 13. 32. E puseram-se a difamar diante dos filhos de Israel a terra que haviam observado: "A terra para a qual fomos em missão de reconhecimento é terra que devora seus habitantes. Todos aqueles que lá vimos são homens de grande estatura. Lá também vimos gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos, a nós e a eles, gafanhotos!"

Isso é o que eles fazem, trocam a genuína Palavra de Deus por pensamentos de homens. *Mateus: 15. 3. "Ponderou-lhes Jesus: 'E porque transgredis vós também o mandamento de Deus, por causa da vossa tradição? ' "*

Mateus: 15. 8. " 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. Em vão me adoram; pois ensinam doutrinas que não passam de regras criadas por homens' "

Nós e todo o mundo religioso está passando por Cades Berneia hoje.

Pensamos então nas palavras de Jesus *Mateus: 16. 24. "Então Jesus declarou aos seus discípulos: "**Se alguém deseja seguir-me, negue-***

se a si mesmo, tome a sua cruz e me acompanhe. Porquanto quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, encontrará a verdadeira vida. *Pois que lucro terá uma pessoa se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou, o que poderá dar o ser humano em troca da sua alma? "*

Vemos que não são os nossos pensamentos que nos levarão ao Céu e sim a Palavra de Deus, o Reino dos Céus é renúncia, esforço.

A RELIGIÃO ADULTERA QUE SE CONVERTE A PUREZA DO EVANGELHO

Josué 6:1 Ora Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía nem entrava.

Podemos observar que uma cidade inteira estava fechada para ninguém entrar ou sair justamente por causa dos Israelitas, e se lermos capitulo 2 de Josué, veremos que quando Josué envia dois espias para olhar a terra de Jericó, então o rei de Jericó soube e mandaram guardas para matarem os espias, eles entraram na casa de uma mulher chamada Raabe, uma prostituta que os recebeu e os livrou das mãos do rei de Jericó.

Josué 2:1-2 E Josué, filho de Num, enviou secretamente, de Sitim, dois homens a espiar, dizendo: Ide reconhecer a terra e a Jericó. Foram, pois, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali. Então deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel, para espiar a terra.

A cidade de Jericó estava em um estado natural e espiritualmente deplorável, tamanha era a idolatria da cidade que o Senhor Deus, julgou e condenou, ora o Juízo de Deus havia chegado à Jericó.

Muitos não entendem o sentido e a aplicação espiritual sobre o que Deus estava realmente falando ou mostrando. Sabemos que Deus sempre falou usando as alegorias, ou seja, em tipos, o verdadeiro propósito de Josué que é um tipo de Deus (Josué cujo nome significa: "Jeová Salvador") ele envia os espias a terra de Jericó, tipologicamente falando, Deus envia seus mensageiros no mundo (Jericó) para encontrar a igreja que está na condição de prostituta, enganada pela religião, ou

seja, a Igreja Raabe, uma mulher que tinha hábitos de prostituição, todavia era uma boa mulher com atitudes erradas, parece um paradoxo, mas em seu coração temia a Deus e reconhecia que aquele povo onde ela habitava receberia juízo de destruição.

Josué 2:9-11 E disse (Raabe) aos homens: Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão desfalecidos diante de vós. Porque temos ouvido que o Senhor secou as águas do Mar Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, a Siom e a Ogue, que estavam além do Jordão, os quais destruístes. O que ouvindo, desfaleceu o nosso coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra.

Por isso que o próprio Deus tem nos enviados profetas e apóstolos, porém assim como rei de Jericó tentava matar esses espias hoje do mesmo modo acontece.

Lucas 11:49."Por isso diz também a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e eles matarão uns, e peseguirão outros;"

Raabe ela apenas não conhecia a verdade, e estava pervertida pelos enganos de Jericó assim como a religião está pervertida e enganada pelo mundo, pois sabemos que nos dias de hoje muitos que estão dentro dos sistemas religiosos são boas pessoas, apenas praticam coisas erradas porque não conheceram toda a verdade.

Por isso Deus tem enviado seus servos para tirar o povo do mundo e do engano da religião e apresentar a salvação através desse único Deus. Veja que Raabe reconheceu a grandeza do Deus de Israel, pois ela está tipificando a igreja verdadeira que muitas vezes vem de uma vida suja, mundanismo, prostituições, drogas, mas quando a Palavra chega a ela, tudo se manifesta, pois, a Igreja Raabe reconheceu a sua chamada, ela disse. ***Josué 2.11 ... Senhor vosso Deus é Deus em cima nos céus e em baixo na terra."***

Então como reconhecer aqueles que são enviados pelo Senhor? Como reconhecer a sua mensagem? Eles sempre te dirão para aplicar O SINAL em sua vida, como fizeram os espias na casa de Raabe. ***Josué 2:12 Agora, pois, jurai-me vos pelo Senhor, que, como usei de***

Josué

Josué 2.18 "Eis que, quando nós entrarmos na terra, ATARÁS ESTE CORDÃO DE FIO DE ESCARLATA à janela por onde nos fizestes

desder; e recolheras em casa contigo a teu pai, e a tua mãe e a teus irmãos e a toda a família de teu pai."

Essa era a mensagem de Deus para Raabe, aquele fio de escarlata (vermelho intenso) que Raabe colocou na janela de sua casa está tipificando o sangue de Jesus, pois aqueles que serão salvos precisam estar debaixo do sangue, porque o sangue é o sinal da nossa remissão, de que o Senhor tem perdoado o nosso pecado.

Pelo sangue ela já não era mais uma prostituta, assim como um religioso quando tem a revelação do verdadeiro evangelho ele não é mais batista, assembleiano, etc. ele se torna Igreja do Deus vivo. Seu coração havia encontrado descanso na promessa da Palavra. Seus passos tipificariam os passos da igreja no tempo do fim, que é tirada do meio da Jericó espiritual.

O que havia dentro dos muros de Jericó?

Em Jericó havia uma espessa e grandiosa muralha nada podia entrar ou sair aquela era a segurança daquela cidade e dentro dela a política da época, o mundo religioso da época, as idolatrias, o mundanismo, tudo em Jericó está tipificando o mundo dos nossos dias, onde estamos cercados por espessos e gigantescos muros da ilusão de dias melhores, da intelectualidade, muros políticos e religiosos, muros que te separam da verdade. De um lado Israel, guiado por Deus através de um profeta, de outro Jericó, com um rei que estava apenas preocupado com suas finanças e toda sorte de idolatria.

1 Timóteo 6:3-5 Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, É soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, *cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais.*

Voltando ao foco, o Senhor Deus diz para Josué rodear a cidade e tocar as trombetas durante sete dias, tipificando mais uma vez *as sete eras (períodos) da Igreja*, onde o Senhor nos abre um pouco mais a sua Palavra para entendermos o seu plano divino. Somente os Sacerdotes podiam tocar as

trombetas, eles eram os únicos aptos para o serviço, estavam debaixo de uma ordem divina, assim como aqueles que tocariam as trombetas (anunciariam a Palavra) durante as sete Eras da Igreja onde deveriam estar debaixo de uma ordem sacerdotal, como era a tribo de Levi, homens escolhidos e separados por Deus. Agora se pergunte, porque o tocar das trombetas?

Porque era uma chamada para um ajuntamento, uma mensagem que estava sendo anunciada, a misericórdia de Deus estava sendo "tocada" e os eleitos que ouvissem essa chamada sairiam da cidade (mundo, religião) assim como Raabe recebeu redenção porque ouviu a mensagem e recebeu a redenção, o sinal.

Porque durante sete dias?

Aquele era o tempo determinado por Deus para ouvir a chamada. Deus tem determinado um tempo para o povo gentio, um tempo da graça, um tempo onde a misericórdia está descendo sobre nossas vidas e muitos tem rejeitado. ***Hebreus 11:30 Pela fé caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete dias.***

Esse tempo está dividido em sete períodos, chamado também de sete eras da igreja. (*Nos tipos de Sansão e Ester, vamos abordar com mais clareza sobre as sete eras da igreja*).

Porque as pessoas deveriam ficar em silêncio enquanto a trombeta tocava?

Eles não deveriam ouvir um outro som se não o da mensagem anunciada, não poderiam ouvir sons estranhos, nada poderia estar misturado ao som da trombeta, pois ela anunciava a misericórdia de Deus e o juízo que viria a seguir. Assim como um Cristão ao ouvir o Evangelho genuíno que liberta o homem do mundo e dos sistemas religiosos não pode dar ouvidos ao som produzido por pelos sistemas religiosos que apenas aprisionam, alguém que está ouvindo ***"o Sai dela povo meu"*** de forma alguma ouvirá a voz do mundo, religião falida.

Veja o que aconteceu com Raabe, quando os espias de Josué foram até ela o rei também mandou seus soldados e eles perguntando a ela onde estavam os espias, ela não deu ouvido aos soldados e nem as suas ameaças e não revelou onde estavam aqueles que lhes anunciaram a mensagem da salvação (trombeta). Ela ouvia apenas a Palavra pura dos servos de Deus.

I Coríntios 14.8 "Porque se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?"

Deus estava nos falando que durante sete eras a mensagem da graça seria anunciada, a trombeta (a mensagem) seria tocada em um som nítido e claro, sem misturas, o verdadeiro evangelho puro e santo, não esse evangelho hibrido onde as religiões tem pregado o mundanismo, facilidades, riquezas, isso nunca trouxe vida a ninguém.

Porque rodear toda a cidade?

Todos ali na tipologia, não somente Raabe teriam a oportunidade de se salvarem, rodeava-se toda a cidade para que todos aonde estivessem pudessem ouvir o chamado de Deus, por isso também diz a escritura: ***Mateus 24.14 "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim."***

Talvez você se pergunte, "O evangelho não tem sido pregado em todo o mundo?"

Sim, há *"um"* evangelho sendo pregado em todo o mundo. O evangelho da prosperidade, o evangelho da facilidade, apenas meias verdades, por isso cada sistema religioso crê de sua própria maneira e definem suas próprias doutrinas não o Evangelho de Jesus; pois Ele mesmo disse: ***"QUANDO ESTE EVANGELHO, for pregado em todo o mundo então virá o fim"***, não um outro evangelho, mas o mesmo que o Senhor deixou aos apóstolos e eles nos anunciaram sobre o qual a Igreja do Senhor está edificada.

Efésios 2.19-21 "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no qual todo edifício, em ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito"

Se você notar, durante cada dia eram tocadas as sete trombetas ao mesmo tempo, isso mostrava que a mensagem de uma trombeta era a mesma da outra e assim sucessivamente, ou seja em cada "era" ou período a mensagem anunciada chamava o povo do erro para a verdade, do engano religioso para a Palavra pura, durante seis dias os sacerdotes tocaram as trombetas e a Arca da Aliança os seguia, porque a arca representa Cristo, assim a mensagem anunciada em cada era introduz Cristo em nossas vidas e quando chega o sétimo dia a trombeta é tocada sete vezes, tipificando que apenas na última "era" as muralhas denominacionais cairiam por terra, mostrando que a mensagem da sétima e última era persiste em chamar as pessoas ao arrependimento, e faz os muros denominacionais caírem e o Juízo de Deus passar por toda

a terra. Mas Raabe (que era o tipo da religião falida, agora crê no mensageiro e pelo sinal que traz a pureza, ela se torna a Igreja do Deus vivo).

Deus chama que toda aquela cidade de anátema (maldita). O mundo é uma maldição, porém dentre os que estavam no mundo e um dia ouviram o soar a voz da última trombeta serão chamados de igreja do Deus vivo.

Por isso é notório a obrigatoriedade de recebermos de bom coração um "enviado " do Senhor *Mateus 10.40-41 "Quem vos recebe, (os servos do Senhor) a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou. Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo."*

Foi exatamente o que aconteceu com Raabe *Josué 6.23 "Josué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra: Entrai na casa da mulher prostituta, e tirai de lá a mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado. Então entraram os jovens espias, e tiraram a Raabe e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a toda a sua parentela, e os puseram fora do arraial de Israel."*

Josué 6.25 "Assim deu Josué vida à prostituta Raabe e à família de seu pai, e a tudo em quanto tinha; e habitou no meio de Israel até ao dia de hoje; porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar Jericó"

Pelo fato de Raabe esconder os espias e crer no Deus de Israel o Senhor além de salvá-la usou de misericórdia também aos que estavam em sua casa, pois todos estavam debaixo do sinal corda de fio vermelho na janela de sua casa o tipo do sangue de Jesus.

Que glorioso, saber que Deus sempre havia provido um escape para aqueles que temem o Senhor. ***Atos 16.31"E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tua e a tua casa"***

Aquela que outrora tinha um passado debaixo de pecado e vergonha, tornou-se mulher de Salmom, tataravô do rei Davi, cujo nome significa "Paz". Assim a Noiva do Senhor que tinha uma vida debaixo de pecados e vergonhas, encontrará descanso quando se casar com o Senhor Jesus, aquele que é o rei da paz. ***Hebreus 11.31 "Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias"***

Essa pode ser a última chamada para a Salvação

Muitos homens no decorrer da história falharam miseravelmente e basicamente por dois motivos, o primeiro seria a exaltação pessoal, achar que é mais usado do que os outros, portanto mais especial, e não

foram maduros para entender que o diabo já estavam colocando orgulho em seu coração e o segundo motivo se deu ao não combate ao pecado, de modo que acostumaram tanto com o pecado que se associaram a ele, e cada um caiu praticando uma classe de pecado especifico. Precisamos nesta hora é corações fervorosos, olhos que choram e lábios dispostos a propagar o evangelho. Se tivéssemos um décimo da espiritualidade que julgamos ter, aos domingos as ruas de nossas cidades ficariam cheias de filas de crentes marchando para Sião, com "pano de saco e cinzas", lamentando a calamidade que fez com que a igreja se tornasse essa coisa sem beleza, sem ardor e improdutiva que hoje é. Se chorássemos em nosso aposento de oração como choram os judeus no Muro das Lamentações em Jerusalém, estaríamos vivendo um constante avivamento, uma constante renovação de vida. Se retomássemos a prática dos apóstolos — de esperar no Senhor a vinda do poder apostólico — teríamos condições de sair a pregar o evangelho com as mesmas possibilidades apostólicas. Mas nestes dias a maior preocupação nossa é: "Estão todos satisfeitos?" O propósito de Deus para nós não é que experimentemos felicidade, mas santidade. O fato, porém, é que a sensatez deu lugar à insensatez, embora Paulo, escrevendo a Tito, tenha recomendado tanto a jovens como a velhos: "Sejam sensatos".

Não há dúvida de que hoje precisamos novamente nos pôr de joelhos e escalar a colina do Calvário assim, em oração, e contemplar a cruz com atitude de humildade e adoração. Primeiro a igreja terá que se arrepender, depois o mundo se quebrantará. Primeiro, a igreja terá que chorar; depois, os altares ficarão cheios de pecadores arrependidos.

Mas o que fazer se os grandes homens dessa nação caíram? Os nomes que um dia glorificaram a Deus hoje são as estrelas e tem chamado a glória para si, o que devemos fazer? Deus está esperando por você! Você é justamente o vazo que Deus quer fazer a diferença, e Deus não quer colocar holofotes nos homens, mas tirar toda vã glória, para que assim Ele possa habitar nesse vazo, ser um instrumento poderoso nas mãos de Deus. O orgulho é uma das ferramentas mais eficazes de satanás e é tão sutil que podemos ser tomados pelo orgulho até em um simples elogio.

Rei Saul falhou miseravelmente, por causa do seu orgulho, todo aquele que busca o Espirito Santo antes de recebe-Lo, anda nos caminhos da humildade e sinceridade, porém poucos são os que conseguem manter-se humildes após o revestimento de Poder e autoridade, Saul não tinha êxito nem mesmo para achar uma jumenta de seu pai e por isso foi ao profeta Samuel para que ele revelasse onde estaria aquela jumenta, porém nesse período os Judeus tinha pedido a Deus um rei, conforme as outras nações, e que não queriam ser mais guiados apenas por Juízes e profetas, e Deus disse que lhes daria um rei e que eles deveriam escolher,

e Saul foi o escolhido porque era o homem mais alto deles, e quando Saul inocente dessa situação foi diante do profeta para saber onde estava a jumenta do seu pai, o profeta disse: ***1 Samuel 10:5-10*** *Então chegarás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus; e há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um grupo de profetas que descem do alto, e trazem diante de si saltérios, e tambores, e flautas, e harpas; e eles estarão profetizando.* ***E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e tornar-te-ás um outro homem. E há de ser que, quando estes sinais te vierem, faze o que achar a tua mão, porque Deus é contigo.*** *Tu, porém, descerás antes de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocaustos, e para oferecer ofertas pacíficas; ali sete dias esperarás, até que eu venha a ti, e te declare o que hás de fazer.* ***Sucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos aqueles sinais aconteceram naquele mesmo dia.*** *E, chegando eles ao outeiro, eis que um grupo de profetas lhes saiu ao encontro;* ***e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio deles.***

Saul tinha um ministério profético poderoso, ele era um ungido de Deus para fazer a Sua vontade, e enquanto o rei Saul andou na Palavra, na retidão e na humildade Deus o guiava em todos seus passos, porém descobrimos que Ele não queria ser guiado pelo Espirito, mas queria guiar o próprio Espirito Santo, essa é a ruina de muitos homens, que não aceita ser um vazo do Espírito mas quer que o Espírito seja sujeito as suas vontades, então o orgulho entra, e a decadência começa cerca-lo. Saul, foi o primeiro rei de Israel e era descendente da tribo de Benjamim. Transcorria seu reinado muito bem. Firmou os seus direitos, ganhando a confiança do povo com o resultado das suas campanhas militares contra os inimigos de Israel (I Samuel 14:47-52), porém entrou em decadência ao cometer três pecados diante de que Deus, sendo que o último deles foi total abominação, que por consequência, levou-o à morte depois de Deus haver se afastado dele, vejamos então quais foram estes pecados. **O primeiro pecado de Saul** se deu por meio do orgulho achando que por ter o Espírito Santo poderia fazer aquilo que não lhe era permitido, então ele foi se arvorar como Sacerdote sobre Israel, usurpando temporariamente o cargo de Samuel, que era o Sacerdote e Profeta da parte de Deus sobre o povo. Saul não era Sacerdote. Estava a sete dias esperando pelo Sacerdote Samuel para a oferta do sacrifício, como Samuel demorava de chegar, não se conteve e ele mesmo ofereceu o sacrifício, veja o texto: ***I Samuel 13:8-14*** *"Esperou, pois, sete dias, até o tempo que Samuel determinara; não vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo, deixando a Saul, se dispersava. Então disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto, e ofertas pacíficas. E ofereceu o holocausto. Mal tinha ele acabado de oferecer e holocausto, eis que Samuel chegou; e Saul lhe saiu*

ao encontro, para o saudar. Então perguntou Samuel: Que fizeste? Respondeu Saul: Porquanto via que o povo, deixando-me, se dispersava, e que tu não vinhas no tempo determinado, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, eu disse: Agora descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda não aplaquei o Senhor. Assim me constrangi e ofereci o holocausto. Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente; não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou. O Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre; agora, porém, não subsistirá o teu reino; já tem o Senhor buscado para si um homem segundo o seu coração, e já o tem destinado para ser príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou".

O Segundo pecado se deu pela altivez de espírito, quando o homem acha que a sua maneira é melhor do que a maneira de Deus, isso ocorreu quando Israel guerreou contra os amalequitas. Saul desobedeceu a Deus, salvando o rei e o melhor do seu despojo, quando tinha ordenanças da parte de Deus para a destruição total de um povo que Deus abominava. Sendo por esse fato censurado por Samuel, que o avisou, então, que Deus o tinha rejeitado novamente. Veja: *I Samuel 15:10 "Então veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo: Arrependo-me de haver posto a Saul como rei;* ***porquanto deixou de me seguir, e não cumpriu as minhas palavras.*** *Então Samuel se contristou, e clamou ao Senhor a noite toda.*

Veja que quando o homem não houve as instruções de Deus, deixa de ser servo de Deus, pois eles servem somente a si mesmo, o ego, por isso que vemos muitos homens intelectuais porém já estão longe de Deus, Saul desobedeceu a instrução que era para destruir tudo naquela cidade até mesmo os animais, porém Saul disse, não, não destruirei esses animais, eu vou levá-los para fazer um sacrifício para Deus, veja que esse é exatamente o erro mais comum dos que se dizem homem de Deus, Eles fazem algo diferente da vontade de Deus e dizem que isso é de Deus e para Deus. Homens com dons genuínos de curas e milagres, porém vende essas curas fazendo sacrifícios ofertas em dinheiro, usando a fé do povo. Isso para Deus é abominação, se você deseja ser usado por Deus, então caminhe na retidão e não entre pela vereda da injustiça.

O terceiro e último pecado de Saul, foi consultar uma feiticeira (necromante, advinha), porque estava desesperado. Saul consultava a Deus, mas Deus não o respondia, as escrituras fala que Deus já tinha rejeitado ele e não falava nem por sonhos nem profetas, nem por urim conforme 1 Samuel 28:6, veja que ele já não era servo de Deus, e nesse tempo ele estava cercado pelos filisteus. Samuel estava morto. Neste desespero perdeu o equilíbrio se é que ainda o tinha e cometeu a coisa

mais horrenda pela qual Deus abominava veementemente, conforme I Samuel 28:11-20.

Muitos homens de Deus, caíram por causa da vã glória, soberba, achando assim que é maior do que os outros, mas o Espirito Santo em alguém que foi transformado é a maior arma contra o reino de satanás, Deus quer usar pessoas nessa geração, porém precisamos aprender com os erros dos outros para que não possamos cair. Portanto, Saul teve tudo para ser uma bênção nas mãos de Deus. Mas, precipitou-se no abismo de seu egoísmo. Desobedeceu três vezes a Deus e cometeu três pecados. Ofereceu sacrifícios indevidamente. Poupou a vida de Agague e trouxe o melhor dos despojos (I Samuel 15:9) e por fim consultou mortos.

Veja Balaão, era um profeta verdadeiro, de modo que os textos deixam claro Deus falando com Ele, então o vemos como mais um homem ungido que fracassou miseravelmente, toda a história está escrita em (Números 22) em diante. Balaão sendo um profeta ajuntou-se ao rei dos moabitas, Balaque e o ensinou a lançar tropeço diante do povo de Deus, fazendo com que o povo de Deus, (os Israelitas) fossem infiéis a Deus, para que Deus os amaldiçoasse. Nos dias de hoje isso é comum, um homem ungido de Deus, com os dons de Deus fazendo o povo tropeçar, porque não se ensina doutrina, mas pelo contrário, se ensina o caminho do erro, para que assim como Balaão o dinheiro fosse o objetivo do mesmo modo as doutrinas de portas largas, vaidades e mundanismo nas religiões hoje são permitidas porque o prêmio disso é o dinheiro. Como anteriormente havia mencionado, o dom de Deus em um homem sem caráter é satânico.

- Jesus já ressuscitado, quando fala as igrejas, falou do erro de Balaão dizendo: Apocalipse 2: 14, *Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.)*

- Pedro era zeloso pelos ensinamentos de Deus falou de Balaão: *II Pedro 2: 14-22 Tendo os olhos cheios de adultério, e não cessando de pecar, engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na avareza, filhos de maldição; 15 Os quais, deixando o caminho direito, erraram seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça; 16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando com voz humana, impediu a loucura do profeta. 17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela força do vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva. 18 Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro, 19 Prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos servos da*

corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo. 20 Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. 21 Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado; 22 Deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojadouro de lama.)

- Judas também falou do erro de Balaão: *Judas 1: 11 Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré.)*

O erro de Balaão foi ensinar Balaque a lançar tropeço ao povo de Deus, os israelitas. Deus havia dito para Balaão que não poderia amaldiçoar aquele povo porque era povo santo. Então Balaão com sua astúcia começou a ensinar o povo a pecar para deixar de ser santo e assim o povo ser amaldiçoado.

Primeiro Balaão mandou Balaque oferecer sacrifícios (encantamentos) à Deus para que Deus ouvisse o pedido de do rei Balaque (rei dos Moabitas) e o seu pedido era que Deus amaldiçoar os Israelitas, e Balaão fez isto três vezes, porem Deus respondeu: *Números 23: 19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria? Ou falaria, e não o confirmaria?*

Depois ensinou Balaque a colocar as mulheres Moabitas para tentarem os homens Israelitas ao sexo e a adoração à Baal: *Números 31: 15-16 E Moisés disse-lhes: Deixastes viver todas as mulheres? 16 Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião aos filhos de Israel de transgredir contra o SENHOR no caso de Peor; por isso houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.*

Balaão foi morto quando os Israelitas, o povo de Deusa qual Balaão tentou amaldiçoar, derrotaram os medianitas (Números 31:8), aqueles que fizeram os filhos de Israel se prostituirem com suas mulheres e adorarem a Baal-Peor para provocar a Deus, na esperança que Deus amaldiçoasse o seu povo os Israelitas. Portanto, Balaão tentou persuadir a Deus para amaldiçoar o seu povo, porem Deus o fez profetizar o contrário (Deus fez Balaão abençoar e não amaldiçoar o povo de Deus); E não satisfeito, Balaão ensinou o rei Balaque a fazer o povo de Deus pecar, na esperança de que Deus rejeitasse seu povo.

Isso é exatamente o que vemos hoje, muitos homens que caíram eram astutos, e aproveitadores, homens que de fato falam com Deus, sendo ungidos de Deus, porém sem o caráter de Deus. Eles fazem o povo

santo (igreja) pecarem, a se prostituírem com as coisas do mundo, dizendo; Deus só quer o coração, tudo isso por causa do dinheiro, afinal uma igreja mundana é uma igreja vaidosa e assim longe de Deus estão, porem são as que mais crescem, consequentemente as que mais prosperam seus pastores. Deus tem chamado para a linha de frente **os Elias de hoje**, homens que colocam a vontade de Deus acima da necessidade humana, homens que não são amantes do dinheiro, vaidade, vã glória, Deus apenas precisa de um homem, um homem apenas que se sujeite a vontade perfeita de Deus, esse será uma bomba nuclear contra o reino de satanás. Usado para saquear o inferno e a glória de Deus se manifestar de maneira nunca visto antes. Acorda igreja, é este o tempo propicio, há um grande clamor de alma agora mesmo.

O mundo religioso está andando pelo mesmo caminho do engano, a Bíblia diz: *1 Timóteo 2:9-10 "Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas*"

O mundo religioso diz: *Deus só quer o coração! então usem trajes indecentes, sem modéstia, pintem seus cabelos, usem colares, pinturas, brincos, podem usar tudo, contrariem a Bíblia e vocês ainda irão para o céu (é praticamente isso que se ouve, apenas não de maneira aberta como foi exposto aqui).*

A Bíblia diz: 1 Pedro 3:3-5 *"Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível trajo de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus. Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus".*

Nos dias de hoje nem sabemos mais quem é e não é cristão!

Jovens que dizem servir a Deus andam sem camisa, de shorts pelas ruas, moças que dizem servir a Deus de mini saias, roupas coladas, parecendo mais prostitutas do que servas de Deus, mas afinal quem tem maior valor? A Bíblia ou os atuais ensinos de hoje? Na sociedade ou nas igrejas? Deus mudou de ideia? Deus se arrependeu de ensinar contra o erro? Agora Deus gosta de ver essa vergonha moral nos atuais sistemas religiosos? **NÃO!** Pois Deus não muda, e nunca mudará mas é certo que o homem muda como já mudou e viverá em constante mudança.

Hebreus 13:8 *Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.*

Provérbios 4:20 *Filho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões inclina o teu ouvido.*

Mateus 24:35 *Jesus disse: O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar.*

Você vê a incompatibilidade doutrinária entre as religiões e a Bíblia?

Você crendo ou não será julgado, isso é fato, esse pode ser o último chamado de Deus para a sua vida, às vezes fechamos nossos olhos espirituais e não vemos os sinais da chamada de Deus.

Bíblia diz: **Lucas 6:47** *Qualquer que vem a mim e ouve as minhas palavras, e as observa, eu vos mostrarei a quem é semelhante:* ***Você se assemelha com o quê? Uma prostituta ou uma serva de Deus? Com servo de Deus? Ou servo do maligno?***

Nada te livrará do Juízo de Deus nem mesmo teu dinheiro, dizem as escrituras: **Ezequiel 7:*19*** *o teu dinheiro no dia do Juízo de Deus não te livrará das suas mãos, nada vai te livrar do Grande e Terrível dia do Senhor, o que você terá para prestar contas de tua alma? A sua prata lançarão pelas ruas, e o seu ouro será removido; nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão o estômago, porque isto foi o tropeço da sua iniquidade.*

Este pode ser o último chamado de Deus para a tua vida.

Deuteronômio 30:19 *Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.*

Pregamos o evangelho restaurado, o qual a Bíblia diz que seria no tempo do fim, pois todos acham que estão indo para o céu, todas as igrejas, porém a Bíblia diz que não: ***Mateus 7:21*** *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.*

No livro de **Romanos 9:27** diz que o número dos santos **"crentes"** pode ser da mesma quantidade da areia do mar, mas só vai para o céu os remanescentes, aqueles que vivem e guardam toda a Palavra de Deus como está escrito.

Raabe reconheceu que estava a mercê da ira de Deus, e tratou de achar graça de Deus fazendo assim benevolência aos servos de Deus e ganhou promessa que sairia ilesa.

OTNIEL E ACSA – TIPO DE CRISTO E A IGREJA

No livro de Josué capitulo 15 versículos 16 encontramos a passagem que relata a atitude de Calebe em oferecer a sua filha Acsa por mulher aquele que ferisse e tomasse a cidade, Quiriate-Sefer. Vejamos:. *"Disse então Calebe: A quem atacar Quiriate-Sefer e a tomar, darei a minha filha Acsa por mulher." Josué: 15. 16.*

Entendemos que não é por acaso que isto veio a ser enfatizado na Bíblia Sagrada, mas que na verdade por detrás desta história Deus estava relatando de maneira resumida a história da nossa redenção, só que em tipos, (alegorias), tomando esses personagens que se enquadram perfeitamente naquilo que Deus estabeleceu para nosso ensinamento.

Observamos que o homem o qual se levantou para tomar tal atitude se chama, Otniel, filho de Quenaz da tribo de Judá. O nome Otniel significa: "*O Leão de Deus*" e a mulher pela qual ele luta para ter o direito de tomá-la por esposa se chama Acsa, que significa "*Adornada*" ela era filha de Calebe que significa literalmente; "cão", "cachorro".

Observamos que até mesmo o significado de cada nome tem seu propósito divino, Calebe é tipo da Igreja gentílica, e por isso os gentios diversas vezes é simbolizada sempre em classes de animais como vemos claramente em Atos 10, onde o lençol tinha vários tipos de répteis, quadrúpedes etc. Até mesmo Jesus chama uma mulher gentílica de cachorrinha. Mas ela reconheceu seu lugar, e que era carecedora da misericórdia de Deus, e disse que até mesmo os cachorrinhos comem da migalha do Seu Senhor; isso nos deixa claro que Jesus veio para os Judeus, e mesmo que os gentios não o visse de maneira natural, ou seja física, o teríamos de maneira espiritual.

Mateus 15:26-28 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos. E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

Jesus é o símbolo de Otniel, o qual verdadeiramente travou uma grande batalha para poder obter o direito de ter Acsa como mulher. Pois Cristo e o verdadeiro "*Leão de Deus*", que lutou contra o inimigo de nossas almas para casar com a verdadeira Acsa, a Igreja do Deus vivo, adornada para o Seu Senhor.

Otniel sabia por quem estava lutando. Ele devia amar muito Acsa, algo o atraiu a tomar essa decisão, além da promessa que Deus já havia dado aos sinceros que Eles chegariam a terra prometida e que essa batalha já estava ganha antes mesmo da fundação do mundo conforme

lemos Apocalipse 13:8, outra coisa lhe chamou sua atenção, foi sua beleza, seu comportamento, essas qualidades que tipificam a beleza espiritual da Igreja, seu caráter devia ser compatível com o dele, a ponto dele não medir esforços para conquistá-la, porque Otniel não estava olhando para quão forte era o inimigo, e sim para a sua recompensa e a promessa, assim foi Cristo, onde não mediu esforços para trazer redenção a Igreja, Ele olhou para a sua recompensa conforme lemos em *Isaías: 53. 11. "Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniquidades deles levará sobre si."*

Não foi só a beleza física que atraiu Otniel, ele a viu crescer, conviveu com ela no passado, ele sabia por quem estava lutando. Da mesma maneira era Cristo, ele sabia por quem estava lutando, O apóstolo Paulo testifica isto no livro e Romanos.

Romanos: 8. 29. "Porque OS QUE DANTES CONHECEU, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou."

No capítulo 53 de Isaias e Salmos 22 conseguimos ver como foi difícil esta batalha de Cristo pela Igreja, Como dolorosa e humilhante, onde o Senhor foi cuspido, açoitado, vituperado, humilhou-se até a morte e morte de Cruz.

Filipenses: 2. 7. "mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz."

O verdadeiro Leão de Deus venceu a guerra sem levantar uma única espada. E assim se casará com a Igreja que está preparada adornada para Seu Noivo

Apocalipse 19:7-9 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos. E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

Sansão -Tipo da igreja enganada pelo mundo

Nós encontramos que Sansão era um **Narizeu,** ou seja, alguém que nasceu para um propósito para com Deus, e para isso ele deveria ser separado do mundo, do pecado e deveria cumprir o voto de Nazireu à risca que era entre eles; usar cabelo comprido, onde havia sete tranças, não tomar vinho, não ir ao encontro de pessoas mortas para olha-las, esse entre outros pontos era o sinal. Ora sabemos que ele tinha cabelo comprido com sete tranças e isso tinha um propósito, e não era apenas para tirar o seu povo dos Filisteus.

Juízes 13.4-5 Agora pois, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida forte, e não comas coisa alguma impura; porque tu conceberás e terás um filho, sobre cuja cabeça não passará navalha, porquanto o menino será Nazireu de Deus desde o ventre de sua mãe; e ele começara a livrar a Israel da mão dos filisteus.

Assim como Sansão nasceu, com um propósito ele também tinha uma responsabilidade de *"separação"* essa responsabilidade foi atribuída a ele desde o ventre de sua mãe, com uma vida consagrada a Deus, essa era advertência do Anjo a Sansão, para que ele permanecesse limpo, longe de bebidas fortes e comidas ilícitas. Agora veja em Sansão um "tipo" da igreja, tendo que viver separada do mundo, ela nasce pura e cheia de vida, cheia do Espírito Santo de Deus, pena que muitas vezes ela não se aplica a guardar a pureza que nele estava, mas acaba se deixando influenciar por seus desejos carnais e de igreja se transforma em religiões. A Igreja nasce debaixo de uma promessa, de "*separando"* do mundanismo, e longe de tudo que se chama "mundo".

O cabelo de Sansão era tecido em sete tranças, tipificando ali as *"sete eras da igreja",* mostrando que a Igreja que vive entre as sete eras tem a *"revelação"* do plano de Deus para a humanidade.

Veja que Sansão o tipo da "Igreja", não honrou a promessa de Deus para sua vida, ele era desobediente, queria fazer as coisas do seu próprio jeito, porque ele achou que tinha força e julgou que poderia fazer o que quisesse, Sansão (igreja), ***Tiago 1.14 Cada um, porém, é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência;***

Realmente sansão tinha força, assim como a igreja nasceu forte, mas seu coração estava com as prostitutas, ou seja com os prazeres do mundo, observe o retrato disso hoje mesmo, olhe para as religiões onde os frutos do seu coração, mostram quem são em suas atitudes, palavras ilícitas em seus lábios, suas vestes muitas vezes imorais e abomináveis a Deus, veja que onde deveria ser um culto de adoração é apenas cultos de profanação, pessoas seminuas, com decotes e maquiagens, cabelo cortado, seu coração estão cheios de vaidade e prazeres deste mundo, não se arriscaram a abrir mão de seus desejos assim como sansão.

Tiago 1:14,15 Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.

Veja que Sansão não era aquele personagem fictício que vemos em filmes, com grandes músculos e cheio de formosura, a primeira impressão que vem as nossas mentes quando ouvimos os seus feitos, é de uma pessoa cheia de músculos, como um *"Super Herói",* mas se observarmos bem as escrituras, ela mostra que não é bem assim. *Juízes 14.4-6 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do Senhor, que buscava ocasião contra os filisteus; porquanto naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel. Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate. E, chegando ele às vinhas de Timnate, um leão novo, rugindo, saiu-lhe ao encontro. ENTÃO O ESPÍRITO DO SENHOR SE APOSSOU DELE, de modo que ele, sem ter coisa alguma na mão, despedaçou o leão como se fosse um cabrito. E não disse nem a seu pai nem a sua mãe o que tinha feito.*

Veja que ele era um homem comum, mas depois que o Espírito Santo se apossou dele ele ganhou a força necessária para salvar sua vida e daqueles que com ele estavam, outras referências ***Juízes 14.19, Juízes 15.14***. Agora veja também que a Igreja Sansão sem o Espírito Santo ele era como uma pessoa comum, sujeito a morte e medo: ***Juízes 15.12-13 Disseram-lhe: "Viemos amarrá-lo para entregá-lo aos filisteus". Sansão disse: "Jurem-me que vocês mesmos não me matarão". "Certamente que não! ", responderam. "Somente vamos amarrá-lo e entregá-lo nas mãos deles. Não o mataremos. " E o prenderam com duas cordas novas e o fizeram sair da rocha.***

Veja que a igreja era dependente do Espírito Santo, e sem o Espírito, ela não tem força de vencer nenhuma luta.

Juízes 16.4 Depois disto "se afeiçoou" a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

O erro de Sansão (Igreja), foi abrir o seu coração para Dalila *(símbolo perfeito do Mundo religioso, a grande Meretriz, ou seja, a religião mãe conforme descrito em Apocalipse 17:5).* De pouco a pouco Sanção foi se aproximando de Dalila, pois era uma mulher muito bela e formosa, mas a Palavra nos diz: ***Provérbios 31.30 Enganosa é a graça, E VÃ A FORMOSURA; mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.***

O Problema é que a Igreja olhou para o mundo e para a "beleza" que no mundo há, observe como o mundo é convidativo, vemos que Sanção era judeu possuía a fé correta mas afastou-se da sua terra (a Palavra) e aprofundou-se em uma aventura que logo lhe custaria muito, e a Igreja chamada Sanção começou a brincar com a vida se envolvendo com o mundo, uma vez que seu voto de Nazireu era *"separação"*, e sua desobediência constituía a perca da sua força, isso é; do *Espirito Santo.* Sansão estava confiante pois o Senhor o havia ajudado várias vezes a escapar de cada cilada que o mundo lhe armava.

Esse é o grande problema da religião, autoconfiança, aponto de revelar suas fraquezas.

Juízes 16.6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força, e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

Mas aos poucos Dalila (o mundo religioso) foi achando lugar no coração de Sanção, até que chegou o dia que nada lhe era mais encoberto pois ele revelou todo o segredo do seu coração a ela, e o mundo lhe armou uma cilada pois agora ela sabia de onde vinha sua enorme força, e a Igreja alegoricamente chamada Sansão nem percebeu que seu voto de *santidade e separação do mundo* havia sido quebrado, então o ESPIRITO SANTO o havia deixado.

Juízes 16:18-20 Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou esta mensagem aos líderes dos filisteus: "Subam mais esta vez; pois ele me contou todo o segredo". Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a prata. Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugá-lo. E a sua força o deixou. Então ela chamou: "Sansão, os filisteus o estão atacando!" Ele acordou do sono e pensou: "Sairei como antes e me livrarei". Mas não sabia que o Senhor o tinha deixado.

Sansão é o quadro da Igreja que nasceu em santidade, em separação, mas por ser enganado, o Espirito Santo o deixou e agora ele decai de igreja para religião fraca, escravizada, cega, porque se deixou levar por sua própria concupiscência e se afastou do Seu Criador, porque deixou a soberba entrar em seu coração, altivez de espírito. Veja se não foi isso que aconteceu com as religiões, acharam que por serem centenárias, e possuírem um número grande de membros, e não perceberam quando as cercas caíram e o mundanismo começou a tomar de conta, pois foi o que aconteceu com Sansão ele perdeu a sua visão, uma religião cega.

A Igreja Sansão era forte, porém ela se prostituiu com a grande prostituta, me refiro sobre o nascer da primeira "religião organizada", chamada de Igreja Católica Apostólica Romana, figurada em Dalila então

a igreja Sansão perdeu sua força ao si misturar com seus erros doutrinários, então ela ficou cega e escravizada, sem forças para prosseguir pois o Espirito Santo o deixou. ***Juízes 16:21, Então os filisteus pegaram nele, arrancaram-lhe os olhos e, tendo-o levado a Gaza, amarraram-no com duas cadeias de bronze; e girava moinho no cárcere.***

E hoje as religiões (denominacionais) são brinquedos na mão do diabo estão andando em círculos, da mesma forma como Sansão estava andando no moinho, escravizado.

Mas da essência que havia nessa igreja chamada Sansão saiu um clamor "dá-me forças mais uma vez" pois o cabelo da sua cabeça que havia sido cortado logo começou a crescer em sinal de que ainda há esperança, para os que enganados foram pelo mundo religioso. Então você verá que temos que ser igreja não religiosos, viver a Palavra, guardando o Espírito que nos é dado.

RUTE E BOAZ – CRISTO E A IGREJA

Eis aqui um dos tipos mais lindos e perfeitos da bíblia sagrada, a história de Rute e Boaz, que retrata a história de Cristo e a igreja. Rute, era uma simples Moabita que se tornou nora de Noemi, uma judia que por causa da fome havia saído de sua terra natal, Belém, para ir peregrinar em uma terra estranha, a terra dos Moabitas. Lembrando que mulher na bíblia representa "igreja", como já mostramos em outras tipologias anteriores.

Veremos aqui uma igreja gentia (Rute) seguindo a fé de uma igreja judia (Noemi).

Rute 1:1 E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos;

Rute sai de sua terra, com seu esposo Elimeleque, e seus dois filhos, Malom e Quiliom.

Em uma aplicação geral sabemos que Rute é um tipo da Igreja, e assim como ela deixou o lugar predestinado, (Palavra de Deus) muitas vezes deixamos a terra prometida também, e saímos a peregrinar em terras estranhas, "tão entranha" que não a conhecemos, pois cada um crer do seu jeito, cada facção religiosa prega da sua forma, essa terra estranha chamasse **"religiões"** e quando por um curto espaço de tempo Deus se mantem em silêncio para conosco, logo pensamos que nos faltou o pão (Palavra), quando na realidade Deus está testando a nossa fé e nisso precipitadamente logo saímos a buscar alimento onde não se deve buscar, e as vezes o que nos aguarda lá é o mesmo que aguardava Elimeleque e seus filhos, a morte.

Rute 1:3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois filhos

Por isso se faltou pão em Belém, permaneça em Belém, pois até mesmo a tradução da palavra **"Belém"** significa *a casa do pão de Deus*, ou seja, **"Jesus Cristo".** Ele é verdadeiro Pão que desceu dos céus cf. João 6.

Veja que os dois filhos de Noemi tomaram para si duas mulheres naquela terra estranha, porém os filhos de Noemi morreram também, toda sua descendência que saira de Belém morrera.

Rute 1:4,5 Os quais tomaram para si mulheres moabitas; e era o nome de uma Orfa, e o da outra "Rute"; e ficaram ali quase dez anos. E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim a mulher desamparada dos seus dois filhos e de seu marido.

A igreja Judia (Noemi) que está tipificando aqui o povo judeu, que na realidade recusou o pão da vida "Jesus Cristo" procedente de Belém de Judá. Jesus disse: ***João 6:51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.***

Aprendemos que Belém significa: "A casa do pão" e foi lá que nasceu o verdadeiro pão da vida, então esta igreja judia chamada "Noemi" tinha uma vida gloriosa, era uma igreja temida, o nome de ***Noemi*** quer dizer: Agradável, assim era o povo judeu, quão agradável era o povo de Israel, escolhidos e separados por Deus, mas a partir do momento em que rejeitaram o pão da vida (Jesus) a igreja judia teve perdas, da mesma forma que Noemi teve perdas, e de agradável, passou a ser amarga, note que de Noemi seu nome passou a ser **"Mara"** e passou de Agradável a se chamar amarga. Porque aquele brilho havia se ido de sobre a igreja judia tipificado em (Noemi). ***Rute 1:20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.***

Veja o que aconteceu com uma família que estava tão bem na presença de Deus, morreram todos.

Ora, os nomes de cada um seguindo o hebraico tem um significado muito interessante; veja que **Noemi** significa *adorável*, *ou Prazer*, **Elimeleque** significa, *meu Deus é Rei*, **Malom** significa *Enfermo* e **Quiliom** *significa Fraco.*

Todos morrem, pela desobediência, por peregrinar onde Deus não mandou, por sair da Palavra para buscar refúgio na religião, então aquela que um dia foi chamada de adorável ficou simplesmente amarga.

Note que a igreja Judaica hoje está numa situação de amargura, Hitler matou milhões de Judeus, a inquisição Papal matou milhões de Judeus, as nações guerreiam contra eles, tentam tomar suas terras, pois eles desprezaram a Jesus, aquele que veio trazer a verdadeira libertação.

Mas nesse espaço de tempo, paralelamente à perca de Noemi sobre sua parentela; Rute entra em cena. Isso sucede quando os judeus rejeitam a Cristo, e Deus deixa de tratar com os judeus por um pouco de tempo e se volta para o povo gentio. O evangelho chega até nós e temos agora a oportunidade de sermos a Noiva de Cristo. ***Atos 28:28 Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão.***

Agora note que entre os gentios, existem dois grupos, um chamado Rute, o tipo da igreja de Jesus e Orfa o tipo das religiões gentílicas, ambas dizem estar voltando para Palavra (Belém), mas de fato não estão. ***Rute 1:10 E disseram-lhe: Certamente voltaremos contigo ao teu povo.***

Primeiro ponto a ser observado é que ambas por mais que confessam está voltando para Palavra, elas caminharam em caminhos muito distintos, muito diferente uma da outra.

Rute significa, *amizade, Beleza,*
Orfa significa *Obstinação, Rebeldia.*

Orfa o tipo das (religiões) não segue o Padrão dos princípios da fé da Igreja verdadeira, afinal as religiões são rebeldes, obstinados, querem tudo do seu jeito, veja:

Rute 1:14-16 Elas então começaram a choram bem alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela. Então Noemi a aconselhou: "Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para os seus deuses. Volte com ela! "Rute, porém, respondeu: "Não insistas comigo que te deixe e não mais a acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!

Podemos observar algumas características dessa igreja chamada "Rute"; a primeira é: ela passou a seguir a mesma fé de Noemi. ***Rute 1:16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, O TEU DEUS É O MEU DEUS;***

A igreja gentia, a Noiva do Senhor Jesus precisa ter a fé correta, a mesma fé de Noemi, que é o tipo da igreja judia, qual seria essa fé?

Deuteronômio 6:4 diz: "Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR"

O povo judeu é um povo cuja fé é monoteísta, ou seja, sempre creu na existência de um único Deus, e como podemos ver no versículo acima, as próprias escrituras testificam a respeito da unidade de Deus. ***Joao 4:22 "Vós adorais o que não sabeis; nós (os judeus) adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus"***

Não há uma santíssima Trindade na fé judaica! Há um único Deus, um só Senhor. Haja a vista que cremos e devemos crer no Pai, Filho e Espirito Santo, mas nunca na teoria da suposta trindade.

Já Orfa, a outra nora de Noemi, apesar de conhecer a fé verdadeira, a fé genuína, preferiu voltar para trás e adorar seus deuses estranhos, voltar a sua vida idolatra. Orfa é um tipo da religião, que até chega a conhecer a fé verdadeira, a fé de Noemi (A igreja judia), mas quando lhe é colocado uma escolha, de qual caminho seguir, ela não resiste e acaba escolhendo voltar para sua vida de idolatria e doutrinas erradas. Enquanto isso Rute prossegue ao encontro do "parente redentor"

que é **Boaz**, o tipo de Cristo. Da mesma maneira a igreja de Cristo deixa tudo para trás, seu passado idolatra, seus maus costumes, em troca de algo melhor, Cristo Jesus.

Rute 1:22 "Assim Noemi voltou, e com ela Rute a moabita, sua nora, que veio dos campos de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas."

Eis aqui uma segunda característica da Noiva do Senhor (Rute), ela não é preguiçosa, ela vai em busca do pão, do seu alimento veja.

Rute 2:2,3 E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela disse: Vai, minha filha. Foi, pois, e chegou, e apanhava espigas após os segadores; e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que era da família de Elimeleque.

Rute (igreja) foi parar exatamente no campo que pertencia a Boaz, parece coincidência, mas não! Na verdade Deus estava guiando os passos de Rute, e escrevendo a nossa história, porque os passos da igreja são guiados e atraídos por Deus.

Boaz o dono da terra (da seara) olha para o esforço dessa humilde igreja chamada Rute, que estava respigando buscando o alimento, aquilo atraiu a atenção de Boaz. Essa é a semelhança da igreja verdadeira, ela vai em busca do alimento, ou seja, da genuína Palavra de Deus, ainda que seja uma estrangeira, ela procura chamar a atenção do Dono da terra, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Rute 2.8-9 Então disse Boaz a Rute: Escuta filha minha; não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui, mas ajunta-te às minhas moças. Os teus olhos estarão atentos no campo que segarem, e irás após elas; não dei eu ordem aos moços, que não te molestem? Quando tiveres sede, vai aos vasos, e bebe do que os moços tiverem tirado.

Observamos que havia várias moças no campo de Boaz, junto com Rute, mas veja que somente ela chamou a atenção do dono do campo, que era Boaz o tipo do próprio Cristo, a ponto d'ele dizer a ela para não ir em outro campo, ele a cercou de cuidados, "quando tiveres sede vai aos vasos" olhe esse quadro, observe com atenção! Há muitas igrejas (moças) no campo do Senhor, se beneficiando do trigo e da água, mas só a igreja verdadeira consegue chamar a atenção do dono da terra.

Veja o que disse Noemi (a igreja judia) para Rute (a igreja gentia), mostrando ali que a "SALVAÇÃO" da igreja Gentia vinha diretamente da igreja judia, como disse o próprio Cristo em João 4.22: ***Rute 3:1 Depois lhe disse Noêmi, sua sogra: Minha filha, não te hei de buscar descanso, para que fiques bem?***

Agora note como Noemi (Igreja Judia), dar instruções a Rute (Igreja Gentia) de como chegar aos pés do "Senhor da terra", mostrando ali que através do povo judeu se abriria uma porta de acesso para se chegar a Jesus Cristo o dono do campo. Veja só: ***Rute 3:3 Lava-te pois, unge-te, veste os teus melhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.***

Pena que as outras moças (religiões denominacionais) não quiseram se vestir adequadamente, como ensinou Noemi, para falar a verdade nem roupas elas têm para se apresentar diante do "dono da terra", mas estão vestidas com trapos velhos e com a face pintada, se nutrindo dos bens da terra (Dons espirituais), mas como sempre, seguindo suas próprias ideias, quer tudo o que o campo tem a oferecer de bens, mas não quer o "amor" do "Senhor da Terra". ***Rute 3:8 Ora, pela meia-noite, o homem estremeceu, voltou-se, e viu uma mulher deitada aos seus pés.***

Como vemos acima, até nisso Rute tipifica a igreja gentia, pois é exatamente a essa hora "a meia noite" na hora mais escura do mundo, no momento de trevas ela procura estar na sua posição de "igreja verdadeira" ou seja, aos pés de seu Senhor, para que Ele possa cobri-la com seu "**manto remidor**", em uma época de imoralidade, e mortes e leis humanas, em um tempo que as pessoas querem tudo, menos buscar o seu Criador, como bem mostra ***Mateus 25***, que na "MEIA NOITE", o Noivo vem para requerer a sua Noiva.

Rute 3.9-11 *E perguntou ele: Quem és tu? Ao que ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és o remidor. Então disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; mostraste agora mais bondade do que dantes, visto que após nenhum mancebo foste, quer pobre quer rico. Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseres te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.*

Veja o quadro profético de Deus, na vida de Rute e Boaz, observe como da mesma forma Deus tem estabelecido um laço entre Cristo e a Igreja, Boaz chamou Rute de "Bendita do Senhor", veja que Boaz (figura de Cristo), dar testemunho da sua igreja, mostrando sua bondade e submissão, afinal eles tem o "mesmo pensamento", ele conheceu o "sinal" da sua noiva, ele prometeu "tudo quanto disseres te farei, pois toda a

cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa." Ela tem testemunho, é uma verdadeira igreja.

Rute 4:13 Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; ele a conheceu, e o Senhor permitiu a Rute conceber, e ela teve um filho.

E o que aconteceu com Noemi, a qual é chamada de Mara? Ela recebeu de volta à terra que ela havia perdido, Boaz devolveu aquilo que ela havia perdido, então ela novamente recebe a promessa, a terra do Pão, ou seja, após Jesus arrebatar a igreja, a salvação volta novamente para os Judeus.

Se você saiu da Palavra, e está fora dos padrões você precisa do Pão, do alimento da alma, e nada melhor que Jejum e oração para que você possa buscar forças. Falaremos sobre o Poder da oração, e como essa atitude pode nos auxiliar na caminhada.

SAMUEL E ELI – TIPO DA DECADÊNCIA ESPIRITUAL IGREJA

1 Samuel 3:1-21 E o jovem Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta. E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver), E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus, O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui. E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou. E o Senhor tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te. Porém Samuel ainda não conhecia ao Senhor, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do Senhor. O Senhor, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o Senhor chamava o jovem. Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar. Então veio o Senhor, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve. E disse o Senhor a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo o que ouvir lhe tinirão ambos os ouvidos. Naquele mesmo dia suscitarei contra Eli tudo quanto tenho falado contra a sua casa, começarei e acabarei. Porque eu já lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu. Portanto, jurei à casa de Eli que nunca jamais será expiada a sua iniquidade, nem com sacrifício, nem com oferta de alimentos. E Samuel ficou deitado até pela manhã, e então abriu as portas da casa do Senhor; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli. Então chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E disse ele: Eis-me aqui. E ele disse: Qual é a palavra que te falou? Peço-te que não ma encubras; assim Deus te faça, e outro tanto, se me encobrires alguma palavra de todas as que te falou. Então Samuel lhe contou todas aquelas palavras, e nada lhe encobriu. E disse ele: Ele é o Senhor; faça o que bem parecer aos seus olhos. E crescia Samuel, e o Senhor era com ele, e nenhuma de todas as suas palavras deixou cair em terra. E todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel estava confirmado por profeta do Senhor. E continuou o Senhor a aparecer em Siló; porquanto o Senhor se manifestava a Samuel em Siló pela palavra do Senhor.

Os primeiros capítulos de I Samuel ainda abrangiam o tempo em que os juízes julgavam o povo de Israel, onde a Palavra nos diz que não havia rei em Israel e todos faziam o que parecia reto aos seus próprios olhos. ***Juízes 21:25 "Naqueles dias não havia rei em Israel; porém cada um fazia o que parecia reto aos seus próprios olhos"***

Cada um tinha sua própria opinião, seus próprios pensamentos acerca das escrituras, tudo isso eram vãs interpretações, porque a Palavra também cita que a Palavra do Senhor era de muita valia, e as visões espirituais eram escassas naquela época.

I Samuel 3.1 ...e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta

Observamos o quanto o povo daquela época estava longe de Deus, as pessoas faziam o que parecia bem aos seus olhos justamente por não terem ensinamentos correto, não havia dedicação e muito menos zelo pela Palavra do Senhor, esqueceram dos princípios que um dia receberam. O estado espiritual do povo era o mesmo que o do sacerdote, "sem visão", pois se o sacerdote é cego o povo será igualmente, se ele tropeçar, o povo tropeçará igualmente, e o destino de todos será a "cova", Jesus Cristo disse isso.

Mateus 15.14 "...Ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova"

Naqueles dias não haviam vasos de Deus, homens que Deus pudesse usar para guiar o povo até a verdade, havia simplesmente um sacerdote por nome *Eli*, um homem velho, cego que está aqui tipificando a liderança espiritual do mundo religioso da nossa época, cujo sacerdócio é constituído por homens cegos, que não tem coragem de pregar a Palavra como ela é! e deixam o povo tropeçar no erro, ora, Eli sabia do mal que seus filhos faziam e mesmo assim não os exortava, e sabe o que a religião consegue produzir? Pessoas que não tem temor a Deus, que não o respeitam como Senhor, que não o conhecem, pois foi isso que procedeu de Eli, seus filhos Hofni e Fineias eram filhos de Belial, que profanavam as ofertas e o culto do povo de Israel.

I Samuel 2.13-17 "Eram, porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao SENHOR. Porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo era que, oferecendo alguém algum sacrifício, estando-se cozendo a carne, vinha o moço do sacerdote, com um garfo de três dentes

em sua mão; E enfiava-o na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na marmita; e tudo e tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si; assim faziam a todo o Israel que ia ali a Siló... Era pois muito grande o pecado desses moços perante o SENHOR, porquanto os homens desprezavam a oferta do SENHOR."

Esse é o quadro da religião dos nossos dias, igrejas cegas que honram mais a criatura do que o Criador. E por esse motivo Deus deu uma palavra de juízo a casa de Eli, da mesma maneira que há uma palavra de juízo para aqueles que passam por cima da Sua Palavra nos dias de hoje.

I Samuel 2:30-31 "Portanto, Yahweh, o Deus de Israel, declara solenemente: 'Prometi à tua família e à linhagem de teu pai, que ministrariam diante de mim para sempre' Entretanto, agora o SENHOR declara:" Longe de mim tal propósito! Ora, honrarei aqueles que me oferecem honra, mas aqueles que me desprezam, igualmente serão tratados com desprezo! É chegada a hora, portanto, em que aniquilarei o teu poder e a força da família de teu pai como se decepa um braço, e jamais haverá algum idoso na tua família"

Mas Deus já havia escolhido um homem para tomar o lugar de *Eli*, um cuja força vinha do Senhor, para obedecer e zelar pela Palavra de Deus e guiar o povo de volta a verdade, um verdadeiro *"Filho da Graça"* como era Samuel filho de Ana, nome que em hebraico *significa "Graça"*, porque filho da graça não é aquele que vive no "período da graça" mas aquele que reconheci o sacrifício e misericórdia do Senhor, assim era Samuel, um tipo da Igreja que nasce debaixo de uma promessa, Samuel era Nazireu de Deus de acordo com .***I Samuel 1.11**

Samuel tipifica tanto a igreja verdadeira como um todo pois vive na graça e não se afasta da verdade como também tipifica aquele que é enviado para ajustar um o povo que se apóstata da fé, Samuel era um profeta, e a função de um profeta é iluminar, ele aponta o caminho a seguir pois ele vem com o "ASSIM DIZ O SENHOR" por esse motivo o povo de Israel estava perecendo debaixo do pecado, não havia um profeta para lhes mostrar o erro, pois uma nação sem profeta perece! ***Provérbios 29:18 "Não havendo profecia, o povo perece..."*** A palavra diz que Samuel ia cada dia crescendo na presença do Senhor, seu testemunho, o zelo pela obra do Senhor a sua dedicação desde a sua juventude chamava a atenção do povo e de Deus, assim é a igreja do Senhor, ela é dedicada e zelosa, seu testemunho lhe faz ganhar a

confiança e o respeito daqueles que estão a sua volta, ela faz a diferença em meio a um mundo corrompido. Em meio aos atuais sistemas religiosos que expressão muito mais a imagem do mundo e suas práticas do que a imagem de Deus.

I Samuel 2:26 "Entrementes, o jovem Samuel ia crescendo, cada dia mais, em estatura e em graça e estima por parte do SENHOR e de todas as pessoas à sua volta."

Há um determinado tempo quando o Senhor se manifesta a sua Igreja e nesse tempo existe uma chamada especial. Ele a chama pelo nome! Um Cristão genuíno é chamado pelo nome, assim como Jesus chama Lázaro pelo nome para lhe trazer ressurreição, assim é a voz de Deus para a igreja, resgatando-o da condição da morte.

I Samuel 3:3-4 "E estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do SENHOR, onde estava a arca de Deus, O Senhor chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui."

Samuel ouviu a voz de Deus antes que a lâmpada se apagasse, a lâmpada que estava para se apagar era a do castiçal, a última lâmpada das sete para ser mais específico. A sétima lâmpada, mostrando aqui em um tipo da última era da igreja, quando Deus chama em secreto a sua Igreja para lhe revelar mistérios acerca do estado espiritual da religião **(Eli)**. Sabemos que o sacerdote *Eli* não ouviu o chamado de Deus, da mesma maneira que as religiões não tem conseguido ouvir o chamado de Deus nesta última era, quando a última lâmpada do castiçal está para se apagar, ela está totalmente com os olhos escurecidos, e obesa de pecado como estava o sacerdote Eli.

Por isso a decadência moral ética e doutrinária dos sistemas religiosos de hoje, onde estão cegos, fazendo vista grossa para o pecado, aquilo que um dia era pecado hoje já não é para eles. Exatamente como aconteceu no passado com Eli.

Há somente um grito para a religião hoje,**"Icabode"** "Já se foi a glória de Israel"*(I Samuel 4:21.22).*

Onde estão as Religiões *"exemplares"* de hoje? Onde estão aqueles princípios de santificação e devoção? Onde estão aquelas religiões que nasceram puras e sinceras a Deus? O que restou foi apenas um choro, do nascimento de *"Icabode"* porque já se foi deles a glória que

um dia tiveram. ***1 Samuel 4:21 E chamou ao menino Icabode, dizendo: De Israel se foi a glória! Porque a arca de Deus foi tomada...***

"Icabode" tem nascido dentro das religiões! É lamentável o seu último estado, as religiões têm perdido a *"Arca da Aliança"*, ou seja, a Palavra de Deus. Assim como os filisteus tomaram a *Arca*, o diabo também tem tirado da igreja a Palavra de Deus, o bem mais precioso que eles tinham.

Exatamente por isso que as religiões hoje pregam contra aquilo que eles defendiam, a pureza de como se viver para Deus.

I Samuel 5:1-2 "Os filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer a Asdode. Tomaram os filisteus a arca de Deus, e a colocaram na casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom."

O certo é que muitos religiosos estão indo para suas congregações de bom coração, são até boas pessoas, sinceras, porém estão sinceramente enganadas.

Hofni e Finéias não se importavam com o Senhor (1 Samuel 2.12)*, desprezando a oferta que era trazida pelos israelitas. Eles não esperavam que se queimasse a gordura, de acordo com a orientação divina para os sacerdotes e seus familiares, que comiam das ofertas. Antes, mandavam que seus servos buscassem a carne crua, antes da oferta ser aceita pelo Senhor. Ora, tiravam da panela com um garfo de três dentes o pedaço que saísse. Isto contrariava todas as normas dadas pelo Senhor* (v. 17, 22.) *"Era mui grande o pecado destes moços perante o Senhor[...] Porém, Eli já era muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres que serviam à porta da tenda da congregação"*

Esse é o grande problema, pessoas sinceras estavam sendo condenadas pelos erros da liderança espiritual, exatamente como hoje, pessoas estão indo para as religiões, mas não conseguem viver uma vida santa, justamente porque os ensinamentos das tais religiões são contrárias aquilo que a Bíblia requer de nós.

"Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel". **(1 Sm 4.20-21a).**

Foi-se a glória da religião, seja igreja, filho da graça, viva uma vida de sinceridade e dedicação a Deus, a voz tem sido soada a você, Apenas o filho da graça pode ouvir, você tem ouvido?

Hoje as lideranças religiosas fazem vista grossa para o pecado, cegos guiando outros cegos, e vemos a cada dia o mundo religioso vendido

as vaidades, a ponto de um culto no domingo parecer muito mais com um desfile de moda do que com um culto de adoração a Deus.

Micaías e os 400 Profetas de Acabe

Há um espírito muito perigoso que ronda nesses últimos dias que antecedem a vinda de CRISTO, um espírito capaz de iludir e camuflar toda a sua malignidade para enganar os corações daqueles que se dizem cristãos, vivemos em uma época com valores invertidos, onde o "crente" perdeu até sua própria identidade de maneira que não reconhece mas o evangelho verdadeiro quando o ouvi ou lê, pior de tudo que além de não conhecerem o verdadeiro evangelho também não conhecem o Deus que confessam servir, vamos adentrar nessa introdução para compreendermos essa "tipologia", veja que hoje religiões grandes e famosas são consideradas pelo seu público como " igrejas genuinamente cristãs", e a Igreja pequena e mais humilde onde sua doutrina é diferente da maioria são taxadas como "seitas", na época de Jesus quando Ele chegou combatendo a "velha doutrina farisaica" e *revelando* o verdadeiro significado da Lei, pregando humildade e Amor, eles foram simplesmente taxados de seguidores da *"seita dos nazarenos"* como consta em *Atos 24:5.*

Observe, se hoje existem "igrejas" centenárias, grandes e "poderosas" mas não se ver mais aquela Igreja que carrega os princípios da Fé estabelecida unicamente na Palavra e a pergunta é. Onde está a *"seita dos nazarenos?"* Aquela que pregava a verdade, que existe há mais de dois mil anos de idade e foi estabelecida por Jesus, onde ela está? Aquela igreja que batizava com o Padrão de *Atos 2.38, batizando em nome de Jesus?* Onde está aquela igreja que logo após o mantinha o princípio da *Santa ceia e logo após* seguia *o lava pés?* Onde está aquela igreja que cria em um *"Único Deus",* e não em uma teoria chamada trindade que por sua vez foi criada por homens? Onde estar essa minoria?

Onde está essa suposta "seita" para os padrões da religião de hoje? Onde estão aqueles que tem genuinamente o Espírito de Deus, a igreja do Deus vivo? Esses sempre foram taxados de seita pelo mundo religioso, justamente por não seguir o padrão do paganismo religioso predominante em sua época.

Pensou, raciocinou, associou? Talvez você se pergunte, porque tantas indagações? Após uma breve leitura bíblica você vai associar com clareza e entenderá o porquê de tantas indagações, sabemos que o espírito enganador foi enviado para nossos dias, para fazer aquilo que sabe fazer de melhor, enganar e imitar a verdade. Veja:

1 Reis 22:6-24. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei. Disse, porém, Jeosafá: Não há aqui ainda algum profeta do SENHOR, ao qual possamos consultar? Então disse o rei de Israel a Jeosafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar ao SENHOR; porém eu o odeio, porque nunca profetiza de mim o que é bom, mas só o mal; este é Micaías, filho de Inlá. E disse Jeosafá: Não fale o rei assim. Então o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Traze-me depressa a Micaías, filho de Inlá. E o rei de Israel e Jeosafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, na praça, à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença. E Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro, e disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás aos sírios, até de todo os consumir. E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o SENHOR a entregará na mão do rei. E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem. Porém Micaías disse: Vive o SENHOR que o que o SENHOR me disser isso falarei. E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote de Gileade à peleja, ou deixaremos de ir? E ele lhe disse: Sobe, e serás bem sucedido; porque o SENHOR a entregará na mão do rei. E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que não me fales senão a verdade em nome do SENHOR? Então disse ele: Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa. Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Vi ao SENHOR assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à

sua esquerda. E disse o SENHOR: Quem induzirá Acabe, espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse: Eu o induzirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim. Agora, pois, eis que o SENHOR colocou o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR falou o mal contra ti. Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do SENHOR para falar a ti?

Os dois reis Judá e Israel, estavam divididos entre si porém juntaram suas forças para irem a guerra, e precisavam da direção de Deus, eles tinham quatrocentos profetas dizendo que eles poderiam ir que obteriam a vitória.

1 Reis 22:5,6 Disse mais Jeosafá ao rei de Israel: Peço-te, consulta hoje a palavra do Senhor. Então o rei de Israel reuniu os profetas até quase quatrocentos homens, e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote de Gileade, ou deixarei de ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

1 Reis 22:12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e triunfarás, porque o Senhor a entregará na mão do rei.

Porém havia apenas Micaías, um pequeno e humilde profeta, onde é tipificado aqui como a Igreja de Deus, ele falava o contrário daqueles quatrocentos profetas, mas verdadeiramente falava a *"Palavra de Deus"*, pois a igreja não aceita fazer acordo com o erro doutrinário.

Veja que os profetas tentaram perverter o verdadeiro profeta, assim como as religiões tentam perverter a igreja. *1 Reis 22:13,14 E o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês aqui que as palavras dos profetas a uma voz predizem coisas boas para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala bem. Porém Micaías disse: Vive o Senhor que o que o Senhor me disser isso falarei.*

A Igreja Micaías não está corrompida com o sistema religioso, a qual eles combinam entre si sobre o que dizer, o que ensinar, porém a Igreja genuína apenas fala o que Deus manda, quer se pareça ou seja totalmente diferente do padrão religioso e isso traz ira com coração de um religioso corrompido.

1 Reis 22:17-19 Então disse ele (Micaías): Vi a todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não tem pastor; e disse o Senhor: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa. Então o rei de Israel disse a Jeosafá: Não te disse eu, que nunca profetizará de mim o que é bom, senão só o que é mal? Então ele disse:

Ouve, pois, a palavra do Senhor: Vi ao Senhor assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

Aqui está o retrato perfeito da corrupção religiosa que mesmo sabendo a verdade preferem cometerem suicídio espiritual haja a vista que o rei já estava sabendo toda a verdade, porém não aceitou crê.

1 Reis 22:20-23 E disse o Senhor: Quem induzirá Acabe, para que suba, e caia em Ramote de Gileade? E um dizia desta maneira e outro de outra. Então saiu um espírito, e se apresentou diante do Senhor, e disse: Eu o induzirei. E o Senhor lhe disse: Com quê? E disse ele: Eu sairei, e serei um espírito de mentira na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sai e faze assim. Agora, pois, eis que o Senhor pôs o espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o Senhor falou o mal contra ti.

Há um espirito de mentira na boca dos religiosos, aqueles que pregam doutrinas distintas a Palavra de Deus, aqueles que creem em doutrinas da porta larga, trindade, santanária, insurgências, batismo em títulos invés do de usarem o nome de Jesus, apenas olhe para a Palavra de Deus e compare para o Padrão.

Assim como as religiões têm se juntado para formar um padrão *"anti doutrinário"* onde praticamente todos creem na trindade, batismo nos títulos Pai, Filho e Espirito Santo, existe também em contrapartida aquele que ensina somente aquilo que Deus manda, não se corrompendo com o sistema religioso, todavia assim como Zedequias bateu em Micais as religiões batem contra a fé genuína e classificam como Seita, perseguindo-as, pois, a Bíblia é perfeita em seus tipos.

1 Reis 22:24,25 Então Zedequias, filho de Quenaaná, chegou, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti? E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares de câmara em câmara para te esconderes.

Essa é uma tipologia clássica; exatamente como a religião quer predominar acima da igreja, assim como Zedequias pergunta para Micaías: ***Por onde saiu de mim o Espírito do Senhor para falar a ti?*** Ou seja, com seus argumentos fracos, as religiões perguntam, onde está essa fonte de conhecimento teológico? Se eu nunca vi isso em seminários? Como você quer ensinar algo que eu nunca nem ouvi falar? E não sabendo ele que isso não era proveniente do homem, mas era uma *Revelação*, assim como aconteceu com Apóstolo Paulo ele sendo perseguido, preso, chamado de participante de uma seita, mas ele tinha a *revelação*.

Gálatas 1:11,12 Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Assim é a igreja de Deus, diferente de tudo que se conhece, mas cheia de vida e guarda o padrão da Palavra.

Atos 24:14 Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas.

Sabemos que realmente havia um espírito realmente que estava semeando uma palavra mentirosa aos profetas de Acabe, então, realmente aqueles quatrocentos profetas recebiam ali uma *"revelação espiritual"*, mas essa revelação vinha de um *"espírito de mentira",* que se camuflava como algo bom aparentando ser o *"Espírito Santo"*, mas era o diabo, levando um reino inteiro ao caminho da morte, pensando que estavam em um caminho de vitória. A pergunta é; porque Deus permitiu isso acontecer no meio do seu povo? E o porquê está acontecendo novamente em nossos dias?

2 Tessalonicenses 2:9-12 a esse iníquo cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás com todo o poder e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. E por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira; para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.

Porque o povo não ama a verdade lhes é dado um espirito de mentira, pois é lógico que quem não gosta da verdade ama a mentira. Nada mais justo do que Deus dar a eles o que de fato eles gostam e querem, todavia é lamentável no ponto de vista da salvação.

Veja que isso é mais sério do que se imagina, onde poderíamos observar que as religiões estão corrompidas em gênero, número e grau, independente da ótica que se veja elas; pois elas estão enganando um povo com suas mentiras que vai desde vendas de objetos supostamente ungidos como, tijolos, vassoura, lenços, até chegarem na teologia da prosperidade, pregarem o mundanismo, "nudismo" de seus membros, misturam política com religião, e toda sorte de doutrinas pagãs.

Exatamente como aconteceu com os quatrocentos profetas se misturaram com a política do rei combinaram o que dizer, assim fazem os religiosos, se são adventistas eles combinam a pregar sobre sábado, se são católicos combinam em ensinam sobre a trindade e por aí vai.

Veja que tudo isso estar acontecendo hoje os "crentes", tiveram prazer nessas mentiras, nesses erros, e não quiseram ouvir a verdade, e amaram a mentira, por isso Deus hoje, enviou mais uma vez aquele mesmo espírito de engano que matou rei Acabe e seu povo, conduzindo esse povo há uma guerra que os levará a morte, eles batalhando pensando que estão indo para o céu, mas estão trilhando as pegadas da morte, condenando a "verdadeira igreja" e perseguindo a verdadeira igreja.

1 Reis 22:27,28 E direis: Assim diz o rei: Colocai este homem na casa do cárcere, e sustentai-o com o pão de angústia, e com água de amargura, até que eu venha em paz. E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o Senhor não tem falado por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

A igreja genuína é sempre mal compreendida, mas se esse caminho que as religiões estão seguindo é a verdade, então não é Deus que tem alertado seu povo.

Paulo tinha o Padrão para a igreja Nova Testamentária, e ainda que persigam essa verdade como assim fizeram com ele, prenderam, o mataram, todavia, a Palavra continua intacta ainda que todos possam falar contra ela.

Atos 28:22 No entanto bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

As indagações iniciais

Onde está aquela igreja que Batizava no nome de Jesus? Onde está aquela igreja que Cria na unidade absoluta de Deus? Que carregava os mesmos atributos de Cristo?

Se você crê em toda a verdade, e tem reconhecido essas afirmações Bíblicas, naturalmente você é a igreja genuína, porém você pode ser apenas um religioso se não crê na Palavra como um todo, somos postos a prova, sua fé diante das suas obras revela quem você é de fato. Veja que estão acendendo um fogo estranho para Deus, ou seja, algo que não veio do céu.

Ester –Tipo da Noiva Eleita

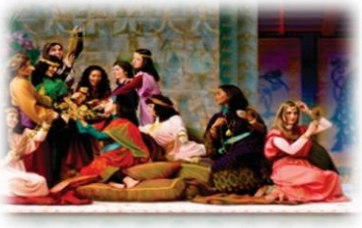
Bem chegamos em um dos mais belos livros da Bíblia, símbolo de luta e de perseverança do povo Hebreu, que foi salvo pela bela rainha Ester, até então rainha judia casada com o rei dos Medos e dos Persas; Hassuero, título que conseguiu após a desobediência de Vasti a antiga rainha, você já deve ter ouvido falar muito dessa história, a realidade é que o livro de Ester é um livro muito atacado por críticos até o dia de hoje, e eles o tem julgado indigno de ocupar o "Canon Sagrado", por julgarem o livro nacionalista e vingativo em sua narrativa. Enfim queremos mostrar para vocês caros leitores que apesar de toda essa crítica, o livro de Ester é muito rico pois o que Deus quis *revelar* está justamente nos "tipos" e esse livro é cheio de inspiração Divina, e é isso que iremos abordar de agora em diante.

Ester 1.10-12 Ao sétimo dia, o rei, estando já o seu coração alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zétar e Carcás, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero, que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, pois era formosíssima. A rainha Vasti, porém, recusou atender à ordem do rei dada por intermédio dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e se inflamou de ira.

Bem, como lemos acima, o rei Hassuero enviou "sete eunucos" para trazer a rainha Vasti para ser introduzida diante de seus convidados, mas ela não aceitou, recusando instantaneamente o pedido do rei. Esse quadro é um "tipo" do grande Rei Jesus que enviou seus "sete mensageiros", para trazer diante da sua presença a sua esposa Igreja onde Deus havia escolhido, e quis apresentar o que ele tinha de melhor (a igreja) porém ela não quis ir adiante dos convidados da grande festa ela estava com as mulheres, fazendo sua própria festa particular. Lembre-se que em *Apocalipse 2*, Deus fala a sete igrejas e para sete anjos (mensageiros), e esse sete mensageiros foram enviados com uma "palavra" para trazer uma noiva através das *eras da igreja,* observe que foi só no último dia, justamente o sétimo dia de festa, onde o rei Hassuero, mandou buscar sua rainha Vasti, mas observe, a rainha estava ensoberbecida demais, ela estava rica demais, ela já não queria ouvir a voz do rei porque estava ocupada demais com as mulheres, e mesmo o ultimo eunuco (mensageiro) vindo buscar ela para o rei, ela resistiu e disse "não" ao mensageiro do rei (esse Rei é Cristo), e assim como aconteceu com Vasti, ela recebendo a última chamada, e dizendo **não**; para sua última oportunidade, assim Deus estava mostrando que no

tempo do fim, o mundo religioso estaria ocupado demais fazendo sua própria vontade chamada, e perderia sua salvação, reiterando aqui que, Deus está mostrando que na sétima "ERA" a conduta contraria das religiões a perfeita vontade do Rei Jesus, trazia exoneração, ou seja, elas perderiam seu posto de rainha, perderia sua salvação, o maior perigo é agora, justamente nos dias em que vivemos, *a sétima era*, pois essa é a última das eras, e quando observamos para as escrituras, notamos que durante as seis primeiras eras, Jesus disse; *eis que cedo venho*, *Apocalipse 2:5, Apocalipse 2:16, etc.*. Mas na sétima era, ele não fala que virá, Ele mostra que chegou, e está a porta, batendo para fazer você ouvir sua voz, sua chamada. ***Apocalipse 3:20 Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo.***

Só que a conduta do povo na sétima era é semelhante à conduta de Vasti, que se achando no direito de fazer tudo contrário a vontade do rei, verão que seus passos, suas soberbas os levaram a destruição, e quando já não houver mais saída é que muitos vão descobrir o que perderam: **Apocalipse 3.17** ***Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;***



Deus mostrando claramente o seu plano perfeito através de seus "tipos", e mesmo assim poucos são os que temem a Ele, veja como é perfeita as escrituras Sagradas, como de fato ela é reveladora, veja o retrato falado das RELIGIÕES (igrejas denominações), que hoje estão soberbas demais e enriquecidas de tal maneira que já não escutam mais a Mensagem de Deus para sua vida, deixaram a "Verdade" de Deus para acolher para si suas próprias ideias e opiniões, já não escutam mais o chamado do rei.

Ester 1.13-19 então perguntou o rei aos sábios que conheciam os tempos (pois assim se tratavam os negócios do rei, na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei e ocupavam os primeiros assentos no reino) o que se devia fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não haver cumprido a ordem do rei Assuero dada por intermédio dos eunucos. Respondeu Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. Pois o que a rainha fez chegará ao conhecimento de todas as

mulheres, induzindo-as a desprezarem seus maridos quando se disser: O rei Assuero mandou que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, e ela não veio. E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média, sabendo do que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação. Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos para que não seja alterado, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e dê o rei os seus direitos de rainha a outra que seja melhor do que ela.

Ela perdeu o seu lugar de rainha, veja que o rei perguntou aos seus "sete príncipes" (mais uma vez aqui tipificando os sete mensageiros para igreja gentílica), qual seria a sentença pela desobediência da rainha Vasti, e olhe que ela seria julgada pela "palavra" dos príncipes, principalmente do "sétimo" príncipe (mensageiro), e ele disse: que escolha outra melhor do que ela, uma rainha (igreja) que obedeça seu rei, que não tenha soberba, que não se deixe levar pela riqueza, ou seja, uma igreja humilde submissa ao seu rei, então fizeram uma busca da mulher mais santa da terra, mais pura a mais bela. *Ester 2.15-17 Ora, quando chegou a vez de Ester, filha de Abiail, tio de mardoqueu, que a tomara por sua filha, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu senão o que indicou Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Mas Ester alcançava graça aos olhos de todos quantos a viam. Ester foi levada ao rei Assuero, ao palácio real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano de seu reinado. E o rei amou a Ester mais do que a todas mulheres, e ela alcançou graça e favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real, e afez rainha em lugar de Vasti.*

Mas veja que Ester agradou ao rei, por sua humildade e bondade, sinceridade, ela não pediu nada ao rei, mas apenas se submeteu ao seu rei, e o serviu como deveria, figura perfeita da igreja verdadeira, que estar contente com a "graça" de Deus, ela não pede nada apenas sua "graça" isso lhe basta.

Ester é o tipo da Igreja que se casa com o Rei, Jesus, Ester era nome de gentia, mas ela era judia, Hadassa era nome original dela, isso mostra que a genuína igreja tem uma natureza judaica, adorando apenas um Deus, ainda que tenha nome gentílico.

Ester 2:7 Mardoqueu tinha uma prima chamada Hadassa, que havia sido criada por ele, por não ter pai nem mãe. Essa moça, também conhecida como Ester, era atraente e muito bonita, e Mardoqueu a havia tomado como filha quando o pai e a mãe dela morreram.